



Relatório de Gestão
2008



ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
1. INTRODUÇÃO	5
2. O EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS	13
3. ESTRUTURA ORGÂNICA E RECURSOS HUMANOS	17
3.1 Unidades Orgânicas	17
3.2 Despesas com Pessoal	27
3.3 Secção de Cantina	31
3.4 Programa de Formação e Qualificação de Recursos Humanos	35
4. ACTIVIDADE JURÍDICA E ADMINISTRATIVA	43
4.1 Actividade Jurídica	43
4.2 Notariado	85
4.3 Arquivo Geral	97
4.4 Organização e Administração	103
4.5 Património Móvel	111
4.6 Atendimento Integrado	125
5. FINANÇAS MUNICIPAIS	133
5.1 Análise da Receita	133
5.2 Análise da Despesa	141
5.3 Transferências para as Juntas de Freguesia	145
5.4 Indicadores de Gestão Financeira	149
5.5 Saldos Síntese	157
5.6 Evolução do Endividamento	161
5.7 Participações Financeiras do Estado, União Europeia e Outras	171
6. ACTIVIDADES DO MUNICÍPIO - POR SECTOR	175
6.1 – Educação	175
6.2 - Cultura, Desporto, Tempos Livres e Juventude	187
6.2.1 – Acção Cultural	187
6.2.2 – Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	211
6.2.3 – Museus e Património Histórico	223
6.2.4 – Arquivos, Bibliotecas e Edições Municipais	263

6.2.5 – Desporto e Tempos Livres	271
6.2.6 – Juventude	285
6.3 - Acção Social	331
6.3.1 – Acção Social	331
6.3.2 – Habitação Social	401
6.4 – Saúde	427
6.5 – Planeamento, Habitação, Urbanização e Gestão Urbanística	443
6.5.1 – Planeamento	443
6.5.2 – Gestão Urbanística	463
6.6 - Saneamento e Salubridade	481
6.7 - Protecção Civil	499
6.8 – Polícia Municipal	511
6.9 - Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público	519
6.10 – Obras Municipais	525
6.11 – Gestão de Sistemas Informáticos e Informação Geográfica	557
6.12 – Gabinete Técnico Florestal	585
6.13 – Gabinete de Design dos Serviços de Apoio à Presidência	599
6.14 – Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais	653
7. SERVIÇOS URBANOS	675
8. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – BALANÇO DA QUALIDADE	723

1. - INTRODUÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Ex.mos Senhores Membros da Câmara e Assembleia Municipal de Aveiro,

De acordo com os termos previstos na Lei, submeto à vossa apreciação o Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Aveiro, respeitante ao ano de 2008.

O Relatório de Gestão, a Conta de Gerência e o Balanço Social, que agora se apresentam, decorrem de um rumo político bem definido, que tem, entre outras, três linhas essenciais.

A primeira reporta-se ao saneamento financeiro do Município, fundamental para o prestígio e para a credibilidade de Aveiro, uma vez que a edilidade representa mais que os eleitos, ela é a imagem da comunidade.

A segunda relaciona-se com os investimentos prioritários para o bem-estar dos aveirenses e para o desenvolvimento sustentável do Concelho, lembrando que uma governação responsável é aquela que não só resolve os problemas do tempo presente, mas a que planeia e prepara o futuro pensando nas gerações seguintes.

Por fim, em terceiro lugar, a defesa da identidade local, em três aspectos distintos, mas complementares: a valorização da sociedade civil aveirense, em especial do movimento associativo e da comunidade escolar; o reconhecimento do papel dos aveirenses ilustres que influenciaram decisivamente o progresso de Aveiro e cujo exemplo deve inspirar as novas gerações e, por último, o destaque para a reforma das culturas urbanas, próprias de uma comunidade em que vivem, estudam ou trabalham cerca de 30.000 jovens, um universo de potencial criativo e inovador que se está a estimular em nome da valorização individual e da construção de um Concelho mais moderno e competitivo.

O ano de 2008 perdurará na memória dos aveirenses por se terem efectuado obras e desenrolado diversos acontecimentos, considerados muito favoráveis para a comunidade, pelo que o balanço do ano é, inquestionavelmente, positivo.

Recorde-se, desde logo, que em 2008 o Tribunal de Contas aprovou o Plano de Saneamento Financeiro delineado pela Câmara Municipal de Aveiro, que incluía a contratação do empréstimo de 58 milhões de euros.

A aprovação tem vários significados e todos eles importantes. Num deles pode ler-se a competência política e técnica na gestão do dossier. Outros Municípios não obtiveram o mesmo resultado.

Outro significado, este o mais relevante, é o de que o Município pôde começar a pagar as imensas dívidas herdadas, há muito validadas e vencidas. O processo de pagamentos iniciado, mais do que fechar uma etapa de incumprimento, abriu um novo ciclo de desenvolvimento social e económico. É que pagando às Juntas de Freguesia, às associações, aos clubes desportivos, às IPSS's, aos fornecedores, nasceu um novo período de confiança e de progresso na comunidade aveirense.

Um novo ciclo que terá ainda muitos constrangimentos, muitas dificuldades, mas que fica marcado pela seriedade nas relações estabelecidas com os parceiros da autarquia.

Esta nova etapa que o Município de Aveiro começou a viver é decisiva para devolver a credibilidade à Câmara Municipal de Aveiro, constituindo um momento de viragem na apreciação pública da honorabilidade da instituição que representa a comunidade aveirense.

Atenhamo-nos, no entanto, a um facto incontornável: o Plano de Saneamento Financeiro decorreu da situação de emergência em que as contas da Câmara Municipal se encontravam, como atestou, com imparcialidade, o Relatório da Inspeção-Geral de Finanças. Surgiu como sendo um Plano de salvação das finanças locais, profundamente desequilibradas por uma gestão anterior que, por infortúnio ou incapacidade, não obteve as receitas necessárias para as despesas que fez, fossem boas ou fossem más.

Quem analisar este processo com boa-fé, concorda, claramente, com esta medida de governação por duas razões tão evidentes, que parecem ser óbvias: a dívida financeira está agora na sua casa, nas instituições financeiras; o empréstimo, per si, constitui um meio de elidir uma parte da dívida, permitindo ao erário municipal poupar 15 milhões de euros.

A aprovação do Plano de Saneamento Financeiro é, pois, uma das referências incontornáveis do ano de 2008, provavelmente marcará o mandato confiado a este Executivo. Mais do que isso, define um tempo novo em que os fornecedores, as empresas, voltaram a confiar na Câmara Municipal e a trabalhar com ela, para, assim, se realizarem as obras que todos os aveirenses ambicionam.

O ano de 2008 foi mais um ano difícil, mais um ano com o diagnóstico de anemia financeira e ensombrado por um passado que se esgotou em si mesmo, na dívida deixada e nos custos elevados das empresas então criadas e na manutenção dispendiosa de equipamentos então construídos.

As circunstâncias adversas não foram um impedimento para sonhar, para ousar e para fazer. Ao contrário, essa adversidade espicaçou o sentido construtivo e o espírito criativo. Deles nasceram projectos que vão marcar Aveiro nas próximas décadas. Projectos que aproveitam os fundos comunitários previstos no QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional.

Um dos projectos planeados em 2008, projecto bandeira da modernidade, é, sem sombra de dúvida, o do Parque da Sustentabilidade. Ele representa o maior investimento na requalificação urbana, de iniciativa municipal, alguma vez feito em Aveiro.

Trata-se de um projecto de grande importância que importa ser saudado pelo seu conteúdo, pela qualidade que vai trazer a uma área nobre da cidade e pela aposta na inovação e nos factores de sustentabilidade, mas também pela forma como foi estruturado, em parceria com todas as entidades públicas e particulares com interesse na valorização e na dinamização do espaço de intervenção. Esta abertura à sociedade enriquece o alcance social do projecto, atribui-lhe uma importância comunitária acrescida, envolvendo algumas das mais conceituadas instituições locais ligadas à Educação, ao Património, ao Ambiente, ao Desporto, à Saúde e à Ciência.

Este projecto, entretanto aprovado no âmbito do PO Centro/QREN, representa um investimento avultado, de 14 milhões de euros, montante que, por si só, demonstra bem como o Município de Aveiro está a saber aproveitar as verbas comunitárias disponíveis.

O Projecto do Parque da Sustentabilidade é muito relevante para Aveiro. É-o, desde logo, pela dimensão. A regeneração urbana prevista no Parque da Sustentabilidade cobre uma área nobre do Concelho de Aveiro, recuperando espaços e edifícios emblemáticos da Cidade, do Rossio até à Rua das Pombas, passando pelo Largo do Alboi, pela Baixa de Santo António e pelo Parque Municipal Infante D. Pedro, numa área de intervenção de 20 hectares. À revitalização de áreas e de imóveis, como as Capelas de Santo António e de São Francisco, acresce a colocação e a construção de novos equipamentos. Desta forma, muitos sonhos se vão concretizar ao longo do período de 3 anos, previsto para a conclusão do projecto. Assinala-se, entre as obras a concretizar, a da construção do edifício da nova sede da Junta da Freguesia da Glória, edifício que satisfaz um antigo e justo desejo da população da freguesia e dos Autarcas que a representam.

Projectos da índole do Parque da Sustentabilidade colocam Aveiro na vanguarda ambiental e afirmam a vocação cosmopolita da cidade, colocando o Município no rumo certo, caminhando para o futuro.

Mas a verdade é que ao montante deste projecto, soma-se a Subvenção Global que a CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assinou com o PO Centro, onde o Município de Aveiro viu aprovados projectos de desenvolvimento que ascendem a um volume de investimento de cerca de 11 milhões de Euros, como é o caso, entre outros projecto, dos “Corredores Ecológicos” e os das “Zonas Industriais”. O Município de Aveiro tem, ainda, uma forte participação nos projectos intermunicipais integrantes da subvenção, como seja o “Projecto Comum de Mobilidade” e o “Projecto Comum de Economia Digital”. Projectos que, claro está, foram desenvolvidos em 2008 e cuja concretização se vai desenrolar nos próximos anos.

O ano de 2008 fica também marcado pela certeza, assumida pela RAVE, de que o TGV parará na Estação de Aveiro. Trata-se de uma oportunidade histórica que Aveiro soube agarrar, com bons argumentos e com a diplomacia exigida.

Outro sonho que 2008 tornou realidade foi o da ligação rodoviária Aveiro – Águeda, tendo sido lançada a sua concessão. Uma rodovia que foi sucessivamente adiada, de forma quase irracional, na medida em que a ligação actual se faz de forma penosa por um estrada esguia que atravessa centros populacionais, o que também a torna perigosa. Esta nova acessibilidade vai unir pólos económicos muito importantes, favorecendo a economia dos dois Concelhos.

Em 2008 abriram as portas do Gabinete de Atendimento Integrado (GAI). A abertura deste espaço e os serviços que nele se prestam, provam que com imaginação e racionalidade se pode investir na qualificação da relação entre o Município e os cidadãos, sem custos financeiros que agravem as contas municipais.

A estruturação e o funcionamento do GAI significam, muito provavelmente, a mais ambiciosa e bem sucedida reforma na prestação de serviços aos munícipes alguma vez levada a efeito pelo Município de Aveiro. O dinamismo e a dignidade dos aveirenses justificam o atendimento mais rápido, mais cómodo, mais moderno, mais eficiente e com meios facilitadores para a acessibilidade dos cidadãos portadores de deficiência, condições que a edilidade agora disponibiliza.

Através deste atendimento integrado num front-office ou recorrendo ao serviço do GAI on-line os cidadãos podem tratar de um largo conjunto de assuntos, seja no âmbito da Edificação e Urbanização, seja no licenciamento de actividades diversas, entre outros, como podem obter informações úteis para as suas actividades pessoais e profissionais. Um marco no ano, no mandato e para o futuro.

Ainda na área da modernização administrativa, justifica-se uma especial referência ao Projecto de Descentralização do Expediente que visa a simplificação e rapidez da tramitação da documentação recebida e tratada pela Autarquia, que agora é feita por via digital em 70% dos serviços camarários. Além da racionalidade, estes modernos procedimentos destacam-se

também pela sua correcção ambiental, permitindo poupar anualmente muito do papel anteriormente necessário à impressão dos documentos.

Mas o futuro também começou em 2008 para outros projectos. Destaco, entre eles, quatro.

O primeiro projecto foi retirado do armário em que estava esquecido: o do Metro Ligeiro de Aveiro. A edilidade retomou o debate para a sua instalação, assumindo o pressuposto de que o desenvolvimento de Aveiro e o dinamismo da região aveirense necessitam de uma reflexão sobre os meios de transporte mais capacitados para responder aos desafios da modernidade, que sejam atractivos para as populações e que contribuam para preservar a identidade da cidade. A realização do Seminário subordinado ao tema Metro Ligeiro de Superfície, ponderou a possibilidade deste meio constituir uma solução de transporte público a considerar, não só em razão da oportunidade da sua rentabilização socio-económica, mas atendendo a eventuais benefícios ambientais e contextualizada no plano de uma política integrada de Mobilidade. O encontro alargado, com presença de prestigiados especialistas, promoveu a apresentação de diversos pontos de vista sobre o assunto, valorizando o conhecimento público do tema e enriquecendo o estudo que a edilidade está a preparar, que poderá assumir um carácter muito relevante na estruturação de uma política de mobilidade conducente ao desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, a edilidade, por si e no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), está empenhada em colaborar com determinação no apoio à Polis Ria, entidade criada para requalificar e valorizar a Ria de Aveiro, de forma integrada. O Município de Aveiro dedicará, também, com entusiasmo, a força institucional e os meios que possam contribuir para que a nova Região de Turismo do Centro Portugal, sediada em Aveiro, tenha a Ria de Aveiro como marca distintiva. Aveiro nasceu da Ria, dela trouxe alimento aos seus filhos, a sua natureza inspirou a cultura local e deixou marcas no corpo e na alma das gentes. O Município de Aveiro, representando os aveirenses, assumiu o dever moral de devolver a vida a quem deu vida a este Concelho, lembrando, ainda, as potencialidades sociais e económicas da Ria de Aveiro. Foi neste entendimento que o Município estruturou, em 2008, as intervenções que vão ser executadas no programa Polis Ria, como sejam, entre outras, o Reforço das Margens pela recuperação de diques e motas com vista à prevenção de riscos, a requalificação dos espaços de usufruto público da Reserva Natural de S. Jacinto, a Criação da Via ciclável como forma de vivência da Ria, a requalificação e valorização da Pateira de Requeixo, os Núcleos Piscatórios Lagunares – Cais da Ribeira de Esgueira e a criação de infraestruturas de apoio ao uso turístico balnear. Intervenções com um total de investimentos que ascende a mais de 26 milhões de Euros.

Em terceiro lugar, o processo da Pista Olímpica de Remo e Canoagem do Rio Novo do Príncipe, em que há a destacar que foi remetido à Agência Portuguesa do Ambiente o projecto de execução da obra, tendo sido emitido o parecer favorável à conformidade do projecto de execução com a Declaração de Impacto Ambiental, para o respectivo parecer e licenciamento da obra. Prosseguiu, entretanto, o processo de aquisição de terrenos para a implementação da Pista, estrutura que amplia e qualifica a rede de equipamentos desportivos nacionais, consolidando a forte tradição dos clubes aveirenses na prática dos desportos náuticos.

Por último, em quarto lugar, manifestar o quanto o Executivo deseja enobrecer a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, tendo realizado o Seminário que despoletou o processo de participação pública tendente à sua requalificação. Processo esse que conta com o bom senso dos cidadãos, dos que melhor conhecem a realidade da Avenida, porque ali vivem e trabalham, contrariando a predecessora lógica do planeamento feito em gabinete, em tese, alheio à realidade.

A Câmara Municipal vai devolver a dignidade à Lourenço Peixinho, restituir-lhe o lugar de destaque como espaço público de excelência. Para iniciarmos este percurso temos de ter a consciência que muitos erros foram feitos, que acções imponderadas desfaziam este espaço. Com o debate iniciado no Seminário, desejou o Município de Aveiro encontrar denominadores comuns que prestigiem a Avenida Dr. Lourenço Peixinho como espaço comercial procurado pelos consumidores, enquanto local de fruição cultural e de convivialidade, como local onde saiba bem viver, assumindo a responsabilidade de o guindar a uma das mais belas peças urbanísticas da cidade de Aveiro e do país.

Temos uma forte determinação em que a Avenida reocupe o lugar de destaque que sempre teve, preparando-a para as exigências dos novos tempos, preparando-a para as mudanças que se propuserem, em especial as que obtenham o maior consenso e que se apresentem como exequíveis.

Temos, também, a forte convicção que da realização do Seminário resultaram ideias que tornarão mais apelativa a oferta comercial, que valorizarão a pedonalização, que qualificarão o mobiliário urbano, que auxiliarão o incremento de equipamentos públicos, que vão valorizar o património arquitectónico, atribuindo à Avenida Dr. Lourenço Peixinho os traços de contemporaneidade que induzam a sua economia e a vocação cultural e social que lhe é própria.

A Avenida Dr. Lourenço Peixinho precisa de uma solução global, tendo em conta a sustentabilidade de todo o conjunto, por isso as diferentes opiniões e a diversidade de visões foram, decerto, muito enriquecedoras. Com este acervo de perspectivas e com o conseqüente enriquecimento por via da participação da sociedade civil vamos reabilitar a Avenida, restituindo-lhe o sinónimo de espaço público de excelência.

No período subsequente avançou-se mais um passo na requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com o projecto da classificação da envolvente desta artéria como “Área Crítica de Recuperação e Reversão Urbanística (ACRRU)”. Esta medida surge na sequência das propostas expressas no Seminário promovido pela edilidade sobre “O Futuro da Avenida Dr. Lourenço Peixinho” e resulta do conhecimento de boas práticas urbanísticas de outras cidades, que utilizaram este instrumento como incentivo para a reabilitação de imóveis degradados. A grande vantagem da ACRRU é de ordem fiscal, permitindo aos proprietários dos imóveis integrados nessa área delimitada beneficiarem, nas empreitadas de recuperação, da Taxa Reduzida do IVA (5 por cento), quando em situações normais a taxa é de 20 por cento.

Estamos seguros que a qualidade de vida dos aveirenses melhorou em 2008. São diversos os exemplos que se podem dar, em diferentes domínios, como se pode verificar.

Nos serviços de saúde, Aveiro conheceu uma data histórica, a da abertura da Unidade de Saúde Familiar de Santa Joana. Uma obra que se prolongou por vários anos, com grandes sacrifícios para a população local, que agora beneficia de boas instalações e devidamente apetrechadas para prestar cuidados de saúde. Na realidade, Aveiro tudo está a fazer para ser um Concelho exemplar na prestação de serviços de saúde aos cidadãos. Por isso, chegou ao entendimento com a Administração Regional de Saúde do Centro para a edificação das Unidades de Saúde de Cacia, Esgueira e São Bernardo.

Em 2008 o Município aprovou o projecto de Regulamento Urbanístico Municipal, que visa substituir o Regulamento de Taxas, Licenças e Autorizações Urbanísticas. Destaca-se, como princípio político orientador do projecto, o decréscimo generalizado dos valores das taxas, que se situa em cerca de 20%, procurando assim incentivar a dinamização económica concelhia, fixando e atraindo empreendedores e empresas, criando riqueza e emprego em Aveiro, lembrando, também, que as reduções previstas podem obviar, nos casos próprios, as dificuldades por que passam os orçamentos das famílias portuguesas em virtude da crise económica que assola o país.

Foi também aprovado, nesse ano, o Projecto de Regulamento Municipal de Taxas e outras Receitas, com o qual se pretende estabelecer a simplificação de procedimentos, a melhoria do funcionamento dos serviços municipais, com reflexo na melhoria do serviço público prestado. Este projecto pretende simplificar e organizar a regulamentação, bem como adaptá-la às novas Leis, das Finanças Locais e das Taxas das Autarquias Locais.

Outra boa notícia para os cidadãos foi o alargamento de limpeza e varredura urbana às áreas centrais das freguesias de Aradas, Cacia, Eirol, Eixo, Nariz, Nossa Senhora de Fátima, Oliveirinha, Requeixo, Santa Joana, São Bernardo e São Jacinto. Este alargamento representa mais cerca de 3000 km de limpeza do que a que se fazia em 2007, sem qualquer custo adicional para a Câmara, tornando-se numa dupla vantagem, para o Município e para os Municípios. Este é, também, um sonho que se concretiza, tendo sido concertado com todas as Juntas de Freguesia envolvidas, que passaram, muito justamente, a beneficiar de um serviço de excelente qualidade que, no passado, estava confinado a uma parte do Concelho.

Nas obras municipais, referência, primeira, para o início das infraestruturas do PP do Centro, para as diversas obras de pavimentação ruas e arranjo de passeios. Prosseguiu o apoio técnico aos projectos PARES – Centro Social e Paroquial de Sto. André de Esgueira em Mataduchos, Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana, Centro Social e Paroquial de Sta. Eulália de Eirol, Centro Comunitário da Vera Cruz e o apoio ao nível da fiscalização e coordenação de segurança e saúde da obra da Creche e Serviços de Apoio da Associação de Assistência de Eixo. De destacar, igualmente, como exemplo, outros projectos como os arranjos exteriores envolventes e novos percursos e acessos à Fábrica da Ciência Viva, os balneários do Polidesportivo da Quinta da Bela Vista, os arranjos exteriores do recinto da Escola das Agradas bem como do Largo da Igreja da Quinta de S. Simão em Cacia, o estudo para a reabilitação do Mercado de Santiago e o estudo para adaptação do Edifício do Convento das Carmelitas para alojar o Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro.

De relevar, também, a conclusão da obra de concepção/construção da consolidação dos limites da Plataforma da Antiga Lota e do Prédio da Vidor, pelo que nesta última, já se obteve a licença final de habitabilidade. Um rol de obras de que aqui se enumeram algumas.

No Trânsito, teve ênfase, neste período, o estudo para as alterações ao trânsito na Beira-Mar, contemplando a criação de uma zona piloto de estacionamento condicionado aos moradores, o plano de sentidos de trânsito na Freguesia de Santa Joana englobando os lugares da Quinta do Gato e do Solposto, tendo-se formulado uma proposta submetida a inquérito público através da Junta de Freguesia de Santa Joana e a reapreciação do ordenamento do trânsito junto às Urgências do Hospital de Aveiro.

Ainda em 2008, por solicitação da Câmara Municipal, teve lugar na Estradas de Portugal, SA., uma reunião em que a Direcção de Estradas de Aveiro foi designada como entidade coordenadora de todo o processo de transferência/integração dos lanços da EN 109 (entre o Km 56,484 e o Km 60,720) e EN 16 (entre o Km 0,000 e o Km 6,400) para a rede viária municipal nos termos previstos no Plano Rodoviário Nacional 2000. Também no âmbito das obras municipais, foi construído o polidesportivo das

Barrocas e respectivos arranjos exteriores, a empreitada de infraestruturas no Loteamento dos Pereiros em Taboeira, sendo terminada a empreitada dos acessos provisórios ao Edifício das Florinhas do Vouga.

Um conjunto de obras realizadas, que muito servem os cidadãos, aqui descritas como exemplo de muitas outras efectuadas.

Em 2008 aprofundou-se a proximidade com os cidadãos e as instituições, consubstanciando uma aposta no sentimento de comunidade aveirense. Este objectivo de promover a consciência da grande colectividade local, que somos, pretende impulsionar a cooperação entre os cidadãos, entre as instituições, deseja colaborar para estatuir a noção do reconhecimento da Cidade e do Concelho para o esforço feito por todos, em que alguns se distinguem mais.

Foi nesta lógica de proximidade e reconhecimento que Aveiro distinguiu os melhores alunos e os campeões desportivos aveirenses. Foram dois momentos muito felizes que se viveram no Teatro Aveirense. Dois momentos, inéditos, que se devem renovar, conquanto queiramos fazer de Aveiro uma terra com uma sociedade mais forte, coesa, fraterna e grata. Numa primeira ocasião, em Setembro, o Município distinguiu toda a Comunidade Escolar aveirense, premiando os 132 melhores alunos, sem esquecer os seus colegas, os Professores, os Auxiliares de Educação e todos os que colaboram, no dia-a-dia para que os estabelecimentos de ensino formem futuros profissionais e cidadãos. Numa outra oportunidade, em Outubro, realizou-se a Gala dos Campeões, momento de ouro para agradecer aos atletas, técnicos e dirigentes que têm fomentado e prestigiado o desporto aveirense.

Trataram-se de dois acontecimentos em que se conjugou a emoção de sentir o pulsar de Aveiro com a evidência do trabalho de excelência que se desenvolve nas nossas escolas e nas agremiações desportivas locais.

Noutro âmbito, a edilidade abriu, a exemplo do ano anterior, um período para a participação dos cidadãos na construção das Grandes Opções do Plano e no Orçamento municipal para o ano vindouro. Tendo consciência que o processo poderá e deverá ser consolidado com mecanismos que o reforcem, é ensejo da autarquia, desde logo, promover as propostas das instituições e dos cidadãos na definição dos projectos e nos investimentos para o tempo futuro. A divulgação da iniciativa foi feita através do sítio da Câmara Municipal na Internet e em diversos órgãos de Comunicação Social, que noticiaram o convite feito aos munícipes.

Ambiciona o Município que a participação pública seja e venha, cada vez mais, a constituir uma ocasião importante na vida da comunidade, promovendo a partilha das prioridades e das necessidades das populações, de maneira a tomarem-se decisões governativas de uma forma ainda mais democrática.

Não ignora o Município que este processo tem um cariz pedagógico, um período de entendimento e de reflexão que permitirá à população estabelecer contacto com a realidade de um Plano e Orçamento municipais. Aveiro contribui assim para dinamizar e reforçar a participação democrática e aprofundar a proximidade da edilidade com os cidadãos.

Por outro lado, o Município de Aveiro tem o privilégio de poder cooperar com instituições que há longas décadas muito têm dado à comunidade. Neste Relatório assinalaria dois factos que o testemunham.

Por um lado, destaco que o Município de Aveiro doou o terreno aos Bombeiros Novos para a Construção do novo quartel desta corporação. Tivemos a felicidade de dar este contributo num momento de especial alegria, por ocasião da comemoração do Centenário da corporação.

Por outro lado, enuncio, com igual satisfação, a inauguração, há muito esperada, da nova sede da CERCIÁV, em São Bernardo, um espaço digno e dotado de recursos adequados para os seus utilizadores. Uma ambição de longa data, cuja concretização foi, muito justamente, apoiada pelo Município de Aveiro.

Relembro, ainda que em 2008 se alcançou o entendimento com o S.C. Beira-Mar, por virtude da aprovação de um protocolo que considerado bom para todas as partes, resolvendo os problemas institucionais antecedentes, oferecendo estabilidade ao presente e que permite um futuro mais esperançoso. Com a celebração deste protocolo, o S.C. Beira-Mar fica com condições para cumprir o sonho histórico de reunir campos de treino, pavilhão e sede no mesmo local, não se ignorando que estes novos equipamentos desportivos muito valorizarão a prática desportiva no Concelho de Aveiro.

Com este documento, a gestão do estádio municipal passará a ser feita pelo Clube, que está pela sua natureza e experiência, melhor vocacionado do que o Município para administrar instalações de cariz predominantemente desportivo.

No lote das iniciativas levadas a cabo em 2008 merece também menção que o Banco do Voluntariado de Aveiro passou a ter existência oficial, que o Município reforçou o apoiou à promoção das Festividades em honra de São Gonçalinho, que a Câmara Municipal organizou o primeiro mercado de produtos biológicos, que se intensificou o programa de animação dos mercados municipais, que nasceu o Projecto Municipal Aveiro Saudável, se realizou a primeira Feira Social e da Saúde, que a Cultura nos ofereceu o contacto com os Aveirenses Ilustres e o Teatro Aveirense trouxe ao palco os nomes mais sonantes da dança, da música e do teatro. Ano em que São Jacinto voltou a ostentar a Bandeira Azul, em que no Desporto assistimos a provas

nacionais do Triatlo e à volta a Portugal em Bicicleta. Um ano mais do programa Felicidade, do programa Viver a Idade, da Semana da Juventude. Um ano em cheio!

O ano de 2008 trouxe os sinais e os primeiros reflexos da crise. Interessado em contribuir, localmente, para o esforço nacional de contrariar o contexto económico desfavorável, o Município de Aveiro criou o Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro (FICA), que conta com a participação de quatro parceiros. Este Fundo surge como forma de apoiar as micro e as pequenas empresas do Concelho, através da concessão de empréstimos a taxas reduzidas. Quer o Município ajudar, com a participação neste Fundo, a promoção das boas ideias, da inovação e do empreendedorismo, que promova a criação de riqueza e de emprego. Este projecto, inédito em Aveiro, procura ser um incentivo aos sectores da Indústria, Comércio, Turismo, Construção e Serviços. Quis e quer a Câmara de Aveiro dar um sinal de estímulo à economia local, mostrando, ao mesmo tempo, grande confiança na capacidade empresarial aveirense e pretende a edibilidade, ainda por meio do Fundo, aliar-se aos investidores com o intuito claro de fomentar a competitividade local.

Ainda na senda destas preocupações e com vista a estabelecer processos de cooperação e de aprendizagem com outras cidades europeias, Aveiro, conjuntamente com várias entidades locais, participa em dois projectos Europeus. O UNIC – Urban Network for Innovation in Ceramics, o qual prevê a elaboração de um Plano de Acção Local que visa fortalecer a competitividade do sector cerâmico, que, para além do peso que detém na economia local, confere um forte carácter identitário à nossa região. O FIN-URB-ACT – Integrated urban actions for fostering and financing innovative economies and SMEs, pretende encontrar as melhores soluções para as necessidades das PME e fomentar o empreendedorismo local.

No plano financeiro há a realçar, conforme já se referiu, o começo da concretização do Plano de Saneamento Financeiro, fulcral para restabelecer o equilíbrio financeiro e assim criar novas e melhores condições de governação do Município, sendo que é fundamental para recolocar o endividamento líquido dentro dos limites legais, no período de 8 anos, conforme as projecções estimadas.

Há outros dois aspectos no domínio financeiro que merecem realce.


Por um lado o sucesso da política fiscal do município, que se sublinha num ano em que os sintomas da crise financeira e as suas consequências se fizeram sentir. Deve-se, neste âmbito, assinalar com especial ênfase o aumento das receitas provindas dos Impostos Directos, particularmente do IMI, confirmando a tese de que a redução deste Imposto, em Aveiro, induz a fixação e a atracção de residentes.

Por outro lado, o significativo acréscimo das transferências financeiras da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia. Em 2007 o montante transferido havia sido de 314.682,15 €, em 2008 o valor das transferências ascendeu a 1.078.354,10€. Ou seja, mais do que triplicou.

Quanto ao quadro de colaboradores do Município, em exercício efectivo de funções para a prossecução das suas atribuições, decresceu de 672 funcionários, em 2007, para 659 em 2008. Aveiro deve uma palavra de apreço aos seus colaboradores, pois a dedicação demonstrada, às causas municipais, torna possível concretizar os projectos e as ambições dos aveirenses.

Concluo, este documento, afirmando que o início da concretização do Plano de Saneamento Financeiro, o conjunto de obras e de projectos apresentado, as iniciativas descritas, o bom resultado da política fiscal e o apoio às Juntas de Freguesia, fizeram de 2008 um ano muito positivo para o desenvolvimento do Município de Aveiro.

Aveiro, 08 de Abril de 2009



O Presidente da Câmara Municipal

2. - O EXECUTIVO MUNICIPAL

COMPOSIÇÃO E PELOURS

Durante o ano de 2008, a composição e distribuição de tarefas pelos membros da Câmara Municipal operou-se da seguinte forma:

⇒ **PRESIDENTE, DR. ÉLIO MANUEL DELGADO DA MAIA**

- Planeamento ; Obras Municipais

⇒ **VEREADOR, ENG.º CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS (Tempo Inteiro)**

- Gestão Urbanística e Obras Particulares; Apoio às Freguesias; Policia Municipal e Protecção Civil; Mercados e Feiras

⇒ **VEREADOR, DR. LUÍS MIGUEL CAPÃO FILIPE (Tempo Inteiro)**

- Assuntos Sociais e Família (Acção Social e Habitação Social); Assuntos Culturais (Cultura, Preservação do Património, Museus e Bibliotecas); Saúde; Defesa do Consumidor; Ambiente; Trânsito e Mobilidade

⇒ **VEREADOR, DR. PEDRO NUNO TAVARES DE MATOS FERREIRA (Tempo Inteiro)**

- Finanças; Educação e Relações com Ensino Superior; Juventude e Relações Internacionais

⇒ **VEREADOR, DOUTOR GONÇALO NUNO CAETANO ALVES (Tempo Inteiro)**

- Administração e Pessoal; Cemitérios; Desporto; Jurídico; Informática e I&D; Desenvolvimento Económico; Turismo, Congressos e Exposições e Aeródromo

⇒ **VEREADOR, DR. PEDRO MANUEL RIBEIRO DA SILVA** - Sem tarefas específicas atribuídas.

⇒ **VEREADOR, DR. NUNO MANUEL MARQUES PEREIRA** - Sem tarefas específicas atribuídas.

⇒ **VEREADORA, DRA. MARÍLIA MARTINS** - Sem tarefas específicas atribuídas.

⇒ **VEREADOR, DR. ANTÓNIO ROCHA ANDRADE** - Sem tarefas específicas atribuídas.

⇒ **VEREADOR, DR. EDUARDO ELÍSIO PERALTA FEIO** - Sem tarefas específicas atribuídas.

⇒ **VEREADORA, DRA. MARGARIDA DIAS FERREIRA** - Sem tarefas específicas atribuídas.

⇒ **VEREADORA, DRA. MARIA MARGARIDA MANGERÃO** - Sem tarefas específicas atribuídas.

3. - ESTRUTURA ORGÂNICA E RECURSOS HUMANOS

3.1. - UNIDADES ORGÂNICAS

No ano de 2008, o funcionamento dos serviços da Câmara Municipal decorreu no âmbito da estrutura já aprovada em 2004, constante do Regulamento Orgânico publicado na II Série do Diário da República, apêndice n.º 40, n.º 79, de 2 de Abril de 2004, composta pelos Departamentos e Divisões a seguir indicados:

GABINETE DE ATENDIMENTO INTEGRADO

Chefe de Gabinete (equiparado a chefe de divisão) – Dr.ª Olga Sofia Neves Matos

(Nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E PESSOAL

Director de Departamento – Dr. João Carlos Nunes Vaz Portugal

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Chefe de Divisão - Lugar Vago

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Chefe de Divisão – Lugar Vago

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Chefe de Divisão – Teresa Alexandrina Almeida de Oliveira Bonifácio

(Do quadro dos SMA, nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Directora de Departamento - Dr.ª Isabel Maria Martins Figueiredo

(Do quadro dos SMA, nomeada em Comissão de Serviço nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 9º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril).

DIVISÃO CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Chefe de Divisão -Lugar Vago

DIVISÃO DE CONTRA-ORDENAÇÃO E EXECUÇÕES FISCAIS

Chefe de Divisão – Dr.ª Telma Vidal Pereira

(Nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE NOTARIADO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Chefe de Divisão – Dr.ª Maria da Luz Portugal Fontes Pereira de Melo Granjeia

(Nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DEPARTAMENTO ECONÓMICO FINANCEIRO

Director de Departamento - Lugar Vago

DIVISÃO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Chefe de Divisão - Dr. Carlos Vidal Dias

(Nomeado em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 10 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Madalena Pinto Pereira Andias

(Nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro e do artigo 10º do Decreto – Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril).

DIVISÃO DE PARTIMÓNIO MÓVEL

Chefe de Divisão - Dr. Ricardo Pinto Torrão

(Nomeado em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 10 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em

anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Director de Departamento – Lugar Vago

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Dinis Maranhão Mesquita

(Nomeado em Comissão de Serviço nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, e no artigo 15º do Decreto – Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DIVISÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Chefe de Divisão - Dr. Mário Nogueira Martinho

(Nomeado em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 10 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEAMENTO TERRITORIAL

Director de Departamento - Arq.º Helder Tércio Ramos Guimarães

(Nomeado em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 10 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO

Chefe de Divisão- Lugar vago

DIVISÃO DE PLANEAMENTO

Chefe de Divisão- Lugar vago

DIVISÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Chefe de Divisão - Eng.º José António Oliveira Cruz

(Nomeado em Comissão de Serviço nos termos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, conjugado com o n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 514/99, de 24 de Novembro).

DIVISÃO DE AMBIENTE

Chefe de Divisão- Eng.º Acílio Briosa Gonçalves Victória

(Nomeado em Comissão de Serviço nos termos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, conjugado com o n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 514/99, de 24 de Novembro)

DEPARTAMENTO DE PROJECTOS E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

Director de Departamento - Eng.º Manuel Higinio Póvoa Morgado

(Nomeado em Comissão de Serviço nos termos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, conjugado com o n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 514/99, de 24 de Novembro)

DIVISÃO DE ARQUITECTURA E PAISAGISMO

Chefe de Divisão - Arq.ª Maria Emília Soares Almeida Pedroso Lima

(Nomeada em Comissão de Serviço nos termos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, conjugado com o n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 514/99, de 24 de Novembro).

DIVISÃO DE PROJECTOS E OBRAS

Chefe de Divisão - Eng.º António Joaquim da Lima Correia Pinto

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE VIAS E CONSERVAÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.º João Bernardo Pontes Dias Nunes

(Nomeado em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DIVISÃO DE TRÂNSITO

Chefe de Divisão - Eng.º Nelson Marques Carlos

(Nomeado em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Directora de Departamento - Eng.ª Aurora da Conceição Marques Maçarico

(Nomeada em Comissão de Serviço nos termos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, conjugado com o n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 514/99, de 24 de Novembro)

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Chefe de Divisão – Eng.ª Graça Maria Diogo Marques Tavares

(Nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Chefe de Divisão - Arq.ª Sónia Vieira Pires Pereira

(Nomeada em Comissão de Serviço nos termos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, conjugado com o n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 514/99, de 24 de Novembro)

DIVISÃO DE TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA

Chefe de Divisão – Dr. Manuel Alexandre Nunes Teixeira

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO

Director de Departamento -Dr. Emanuel Moreira da Cunha

(Nomeado para o exercício do cargo, nos termos do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho e n.º 1 do artigo 6º do Decreto-Lei n.º 514/99, de 22 de Novembro)

DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL

Chefe de Divisão – Arq.º João Manuel Ventura Ferreira

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto – Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

Chefe de Divisão – Ana Margarida Perrolas Oliveira e Silva

(Nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril).

DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO MUNICIPAL

Chefe de Divisão - Dr.ª Madalena Rosa Martins Almeida Pinheiro

(Nomeada em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Lurdes Silva Costa Santos Gomes

(Nomeada em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO

Director de Departamento - Lugar vago

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Chefe de Divisão - Dr. António Manuel Soares Martins Direito

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE JUVENTUDE

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Margarida Silva Oliveira

(Nomeada em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril).

DIVISÃO DE DESPORTO

Chefe de Divisão - Dr. Paulo Jorge Marques Almeida

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E ACCÃO SOCIAL

Director de Departamento - Lugar vago

DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

Chefe de Divisão - Dr.ª Maria Irene Figueira Bártolo

(Nomeada em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DIVISÃO DE ACCÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Paula Aires Marques

(Nomeada em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 3 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

Director de Departamento - Eng.º Francisco Manuel Cruz Gonçalves da Costa

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto – Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril).

DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Chefe de Divisão - Eng.º Paulo Carlos Campos

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto – Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril).

DIVISÃO DE PARQUES, JARDINS E ESPAÇOS VERDES

Chefe de Divisão – Lugar Vago

DIVISÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTO E TRANSPORTES

Chefe de Divisão - Eng.º João Manuel Nunes Campos

(Nomeado em Comissão de Serviço, nos termos do n.º 10 do artigo 21º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o artigo 15º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 104/2006, de 07 de Junho).

DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Chefe de Divisão - Eng.ª Ana Margarida Rodrigues Cunha

(Nomeada em Comissão de Serviço, em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DIVISÃO DE MERCADOS E FEIRAS

Chefe de Divisão -Lugar vago

DEPARTAMENTO DE POLICIA MUNICIPAL E PROTECCÃO CIVIL

Director de Departamento - Comissário Fernando João Vieira Lopes

(Nomeado em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto–Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril).

DIVISÃO POLICIA MUNICIPAL

Chefe de Divisão - Dr.ª Ana Palmira Gaspar Albino Campos Cruz

(Nomeada em regime de substituição, nos termos do artigo 27º da Lei n.º 02/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e do artigo 10º do Decreto – Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril)

DIVISÃO DE PROTECCÃO CIVIL

Chefe de Divisão - Lugar vago

3.2. - DESPESAS COM PESSOAL

Nos termos do Decreto-Lei nº 116/84, de 6 de Abril, com a redacção dada pela Lei nº 44/85, de 13 de Setembro, as despesas com pessoal do quadro não podem exceder 60 % das receitas correntes do ano anterior e as despesas com o pessoal além do quadro não podem, por sua vez, ultrapassar 25% do total das despesas com pessoal do quadro.

Considerando que o total das receitas correntes do ano anterior totalizou €33.135.930,00, o limite legal para as despesas com pessoal do quadro era de €19.881.558,00 e de pessoal além do quadro era de €4.970.389,50.

As despesas realizadas em 2008 cifraram-se apenas, respectivamente, em cerca de €8.347.904,43 e €1.035.884,47.

3.3. - SECÇÃO DE CANTINA

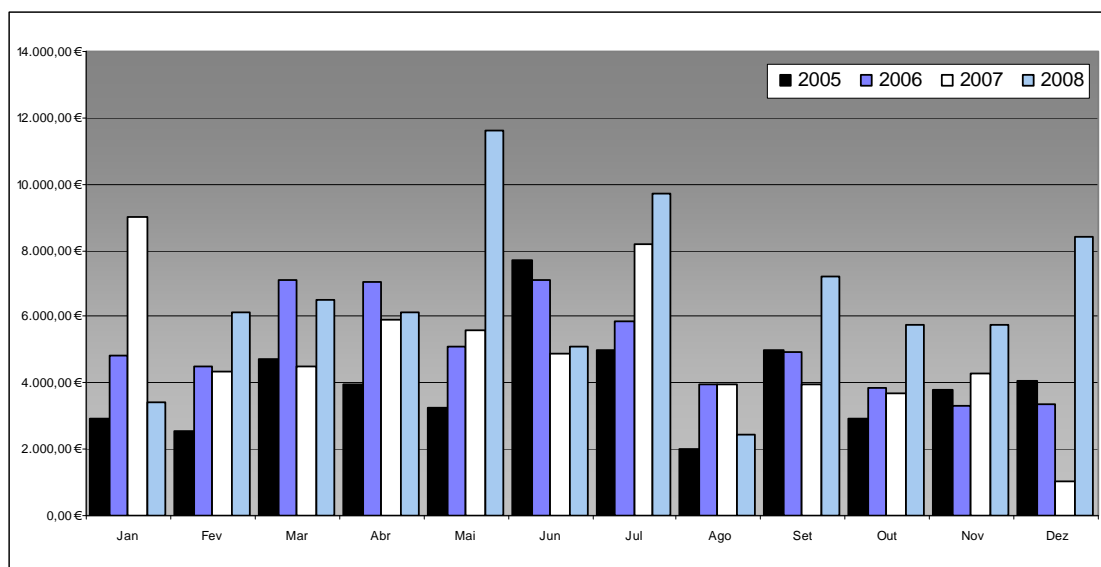
Durante o ano de 2008, a secção de cantina serviu 11.200 refeições, aos seguintes grupos de utentes: funcionários e familiares, subsidiados, crianças e SOFE – Finanças.

No que concerne a serviços requisitados pela CMA (Presidente e Vereadores) relativo a beberetes e serviços semelhantes, foi atingido o valor de €27.800,29.

A despesa total da aquisição de bens e serviços para a Cantina no ano de 2008 ascendeu a €78.147,95. No quadro seguinte explicita-se a evolução mensal desta despesa nos últimos quatro anos.

MAPA COMPARATIVO DOS GASTOS MENSAIS

Anos 2005/2006/2007/2008



3.4. - PROGRAMA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Programa de Formação e Qualificação de Recursos Humanos

O Programa de Formação e Qualificação dos Recursos Humanos foi implementado no 1º trimestre de 2002, encontrando-se actualmente integrado no Gabinete Técnico de Formação Profissional, continuando com o mesmo objectivo geral virado para o exterior já referido nos Anos transactos que é a Melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão pela Câmara Municipal de Aveiro (Constituição da República Portuguesa, Art. 235º, nº 2 “ As Autarquias Locais.....visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas)..

Para a concretização deste objectivo geral, há que continuar a intervir nos objectivos internos:

- Aumentar o nível de escolaridade e de instrução dos funcionários.
- Aumentar as possibilidades de progressão profissional dos funcionários,
- Contribuir para o bem-estar dos funcionários a nível individual e no trabalho de equipa,
- Contribuir para uma progressiva consciencialização dos funcionários, do seu papel dentro da organização e consequente motivação dos mesmos para o trabalho,
- Contribuir para um melhor relacionamento entre hierarquias e entre serviços,
- Dotar os funcionários de competências técnicas que lhes permitam conseguir com eficácia executar as funções próprias das categorias que detêm ou de outras para as quais, justificadamente, desejem a reclassificação ou reconversão,
- Dotar os funcionários de conhecimentos que lhes permitam utilizar sem dificuldades as novas tecnologias da informação e da comunicação, contribuindo assim para uma modernização e desburocratização dos serviços, bem como uma melhor resposta às solicitações dos munícipes.

Criadas que foram as bases de trabalho nos anos anteriores, como sejam a Análise - Diagnóstico da população autárquica, a definição das Grandes Áreas de Formação para melhor sistematização dos processos, a Criação das Bases de Dados e toda a organização da Gestão corrente da globalidade da Formação Municipal, a equipa muito reduzida de funcionários que integra o Gabinete de Formação continua responsável pela Gestão do Programa de Formação e respectivo Orçamento, , bem como a elaboração anual do Plano de Formação.

Para ser garantida uma adequada intervenção foi continuada a metodologia para a elaboração anual do Plano de Formação, que foi construído no 1º trimestre em 4 etapas:

- 1ª Identificação da Oferta de Formação Certificada adequada às Áreas de Formação pré - definidas. Para uma maior racionalização de recursos financeiros, foi considerada apenas a Oferta de Formação da ex - AMRia, actual CIRA, que entretanto incluiu Formações em parceria com o CEFA, dado o prazo limitado que mediou a aprovação dos condicionantes impostos para a Formação elegível em candidaturas ao POPH e a apresentação das mesmas (cerca de um mês) e que, por este facto, o Plano não contemplou áreas importantes como Segurança e Higiene no

Trabalho e Informática, por não haver, segundo aquela Entidade, tempo para cumprir os prazos de adjudicação;

- 2ª Inquérito a toda a população autárquica sobre as Necessidades de Formação e inscrição prévia validada pelos Dirigentes;
- 3ª Adequação das Necessidades de Formação às prioridades e necessidades dos Serviços;
- 4ª Consolidação e calendarização Anual.

Paralelamente e também em parceria com a ex – AMRia, actual CIRA, foi implementada e divulgada a Formação Pedagógica Inicial de Formadores em formato b – learnig em horário pós – laboral, com candidatura ao Programa POPH, que dará origem ao CAP, tendo em vista a implementação e dinamização da Formação interna acreditada.

Paralelamente, procedeu-se à Gestão de todos os pedidos individuais validados pelos Dirigentes, bem como de toda a correspondência, da qual resultaram também inscrições diversas.

Por outro lado, foi continuada a implementação nas Instalações Municipais, de Formações, cujos Temas e Programas eram transversais a diversos Serviços Camarários, com consultas a Entidades Promotoras credenciadas, evitando-se assim a deslocação de inúmeros funcionários à sede das mesmas e as consequentes despesas de ajudas de custo e abono de transporte, que, embora não estejam integradas no Orçamento da Formação, tem um Resultado positivo se atendermos ao Investimento global Municipal.

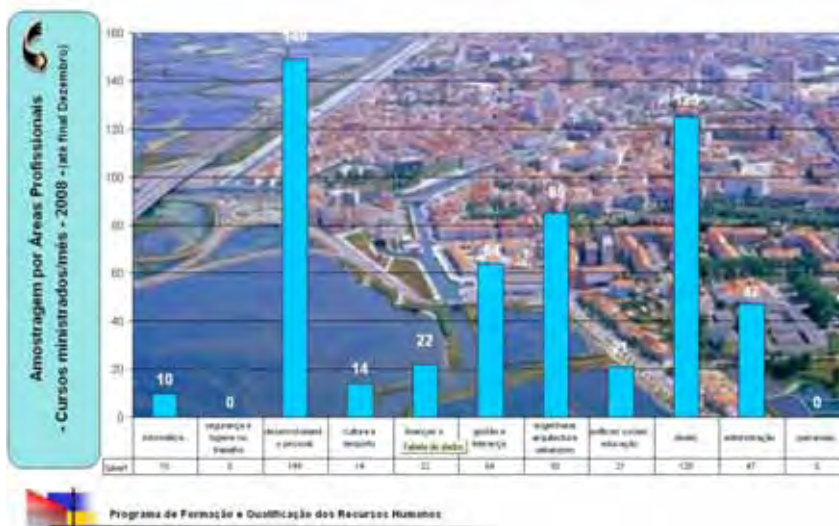
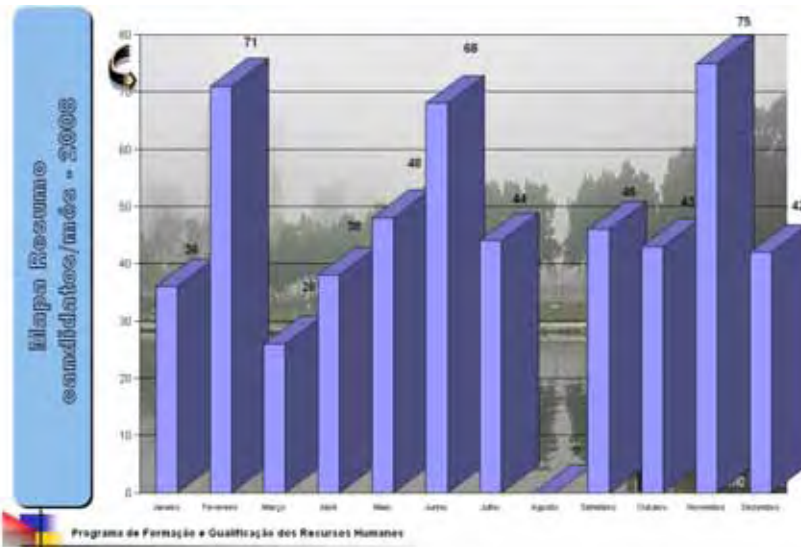
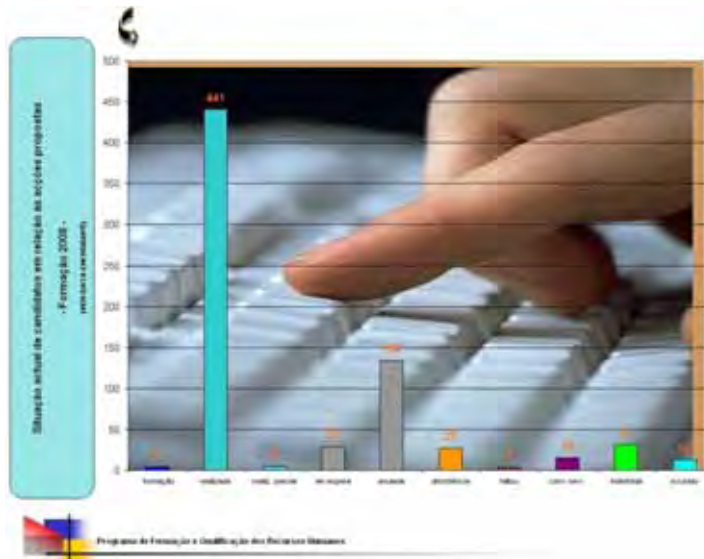
Para a concretização do 1º Objectivo Interno “ Aumentar o nível de escolaridade e de instrução dos funcionários” e no seguimento dos anos anteriores, continuámos a trabalhar a dois níveis:

A -Dinamização do Processo RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) em colaboração com o Centro de Oportunidades/RVCC do IEFP, que dificilmente nos fornece os Resultados finais deste Processo. Os CRVCC são um processo diferente de validação de percursos de vida e certificação em Áreas de Competências Chave (“Cidadania e Empregabilidade”; “Tecnologias de Informação e Comunicação”, “Linguagem e Comunicação” e “Matemática para a Vida”), estão habilitados pelo Ministério de Educação a certificar a equivalência aos 1º, 2º, 3º Ciclos de escolaridade e Secundário. Porém o Referencial do Secundário só arrancou em meados de 2008.

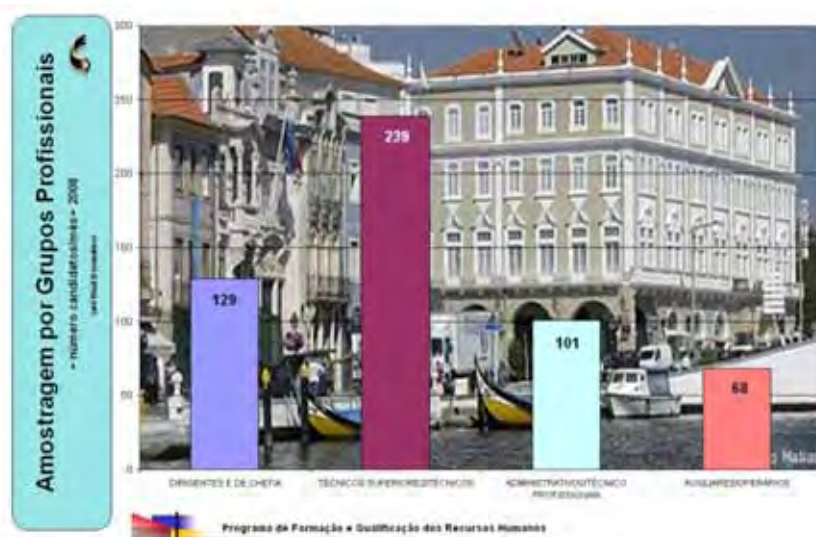
B - Divulgação geral orientada aos potenciais interessados de todas as Provas de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos, embora não seja possível obter o resultado deste procedimento (só pela comparação dos pedidos de estatuto de Trabalhador estudante, cujas cópias vinham a conhecimento do Gabinete, procedimento entretanto não existente)

Formação Profissional

A gestão rigorosa do Plano de Formação em continuação do de 2006, das Formações aprovadas pelo Programa Foral – bem como da oferta em gestão corrente e pedidos individuais validados, acarretou em 2007 um custo de 27.590,58 € para um total em termos brutos (somatório por meses) de 537 participantes, embora no registo diário onde ficam contempladas todas as situações se constate que transitaram pelo sistema 702.

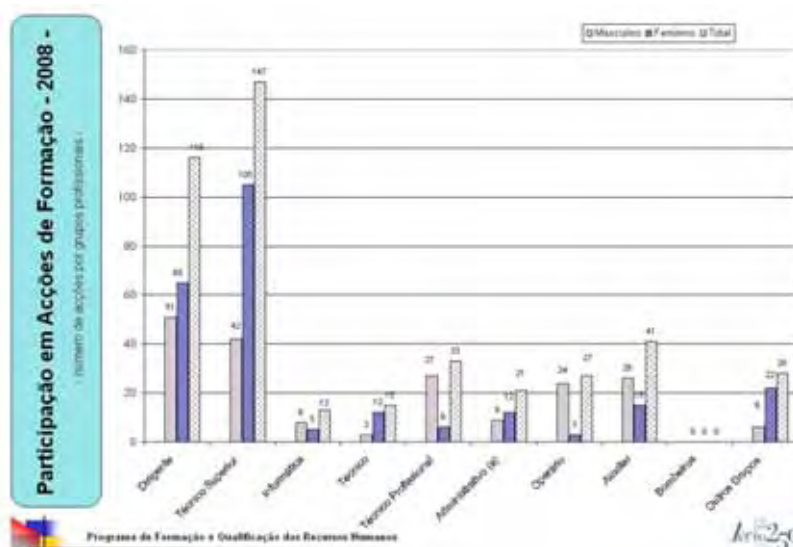


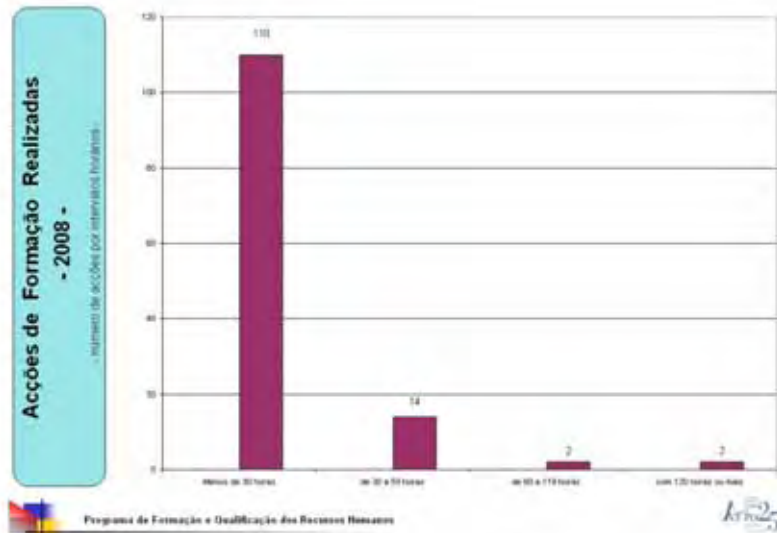
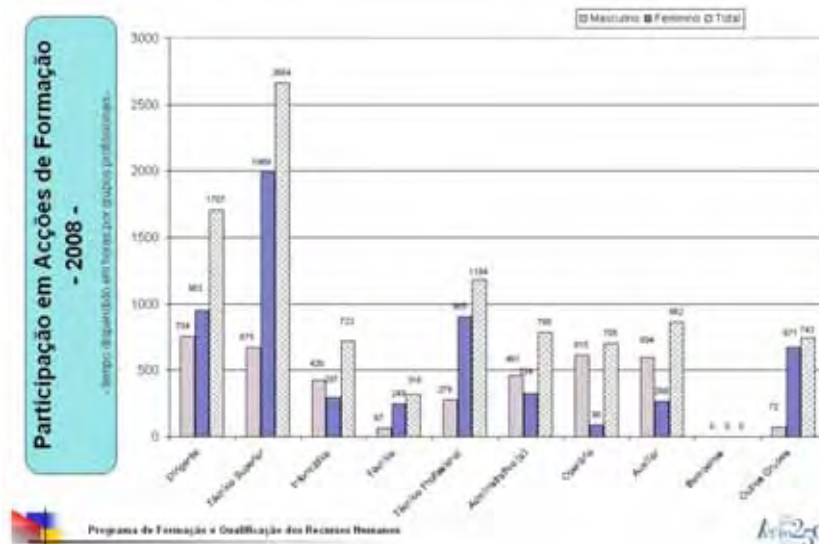
Constata-se assim que são as Formações na Área de Desenvolvimento Pessoal, as que têm maior nº de inscrições -149 – seguidas das de Direito – 125.



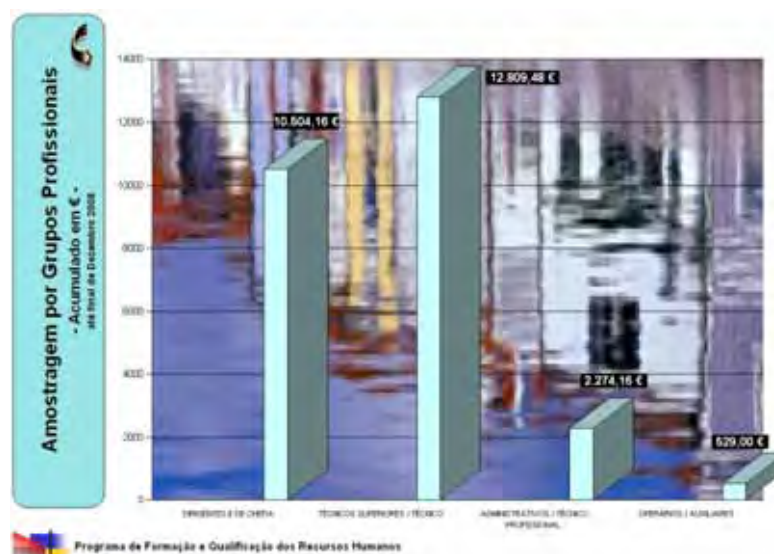
Quanto ao Grupo Profissional com mais participações em Formação continua a ser o Grupo Técnico Superior / Técnico com um total de 239, seguido do de Dirigentes com 129 e do Administrativo/Técnico Profissional com 101.

Porém, se deduzirmos as sobreposições mensais, constatamos que, em termos líquidos, de facto foram concretizadas 441 participações num total de 9689h para um universo de 128 acções. O maior número de acções implementadas (110) são as com carga horária inferior a 30h . À semelhança do ano anterior, continua a ser a população autárquica feminina a que mais frequenta a formação.





Relativamente a custos, continuam a ser os Grupos Profissionais Técnico Superior/ Técnico e o dos Dirigentes os que frequentam Formações que, pela sua especificidade são mais onerosas



Processo RVCC

Conforme atrás foi referido este Processo com o IEFP foi dinamizado considerando as fichas recebidas em 2007, dado que o Referencial do 9º Ano arrancou em Setembro de 2007, o Secundário em Junho de 2008 e o de Quadros Administrativos não arrancou.

Em 2008 recebemos apenas cinco fichas de inscrição, sendo quatro para o Secundário e uma para o 9º Ano.

Considerando globalmente as fichas dos dois anos, face aos dados chegados ao Gabinete, quer através de diplomas entregues e informação do IEFP, quer por comparação com o SGP, os Resultados são os seguintes:

Terminaram o 9º Ano – 14 elementos

Terminaram o Secundário – 4 elementos

Estão em Processo de Finalização do Secundário – 21 elementos.

4. - ACTIVIDADE JURÍDICA E ADMINISTRATIVA

4.1. – ACTIVIDADE JURÍDICA

Compete ao Departamento Jurídico velar pela legalidade da actividade municipal, prestando toda a informação técnico-jurídica sobre quaisquer assuntos, questões ou processos que contenham matéria de índole jurídica, que lhe sejam submetidos pela Câmara Municipal ou pelo Presidente.

DIVISÃO DE CONSULTADORIA E CONTENCIOSO (no final do ano 2007 com 7 Juristas)

CONSULTADORIA

- **INFORMAÇÕES JURÍDICAS / PARECERES - 703** (entre 1378 informações do Departamento);
- **MINUTAS DE OFÍCIOS - 279;**
- **GESTÃO DE DOSSIERS ESPECÍFICOS:** Continuação da integração da comissão Negociadora do procedimento negocial do Acordo de Empresa entre o STAL e MoveAveiro, tendo-se elaborado várias versões e propostas, designadamente de adaptação do texto anteriormente acordado ao novo regime legal de vínculos, carreiras e remunerações da Administração Pública; Elaboração de toda a parte jurídica e de alguma parte técnica dos processos de concurso atinentes à concessão da MoveBus, MoveRia e MoveBuga.
- **PROTOCOLOS – 8:**
 - Acordo de Parceria no âmbito do Projecto Parque da Sustentabilidade;
 - Protocolo de Colaboração entre a “EPADRV” e a CMA, para a realização de um estágio profissional;
 - Acordo de Estágio entre a “EPADRV”, a CMA e a Estagiária;
 - Protocolo a celebrar entre a CMA e a Federação de Triatlo Portuguesa;
 - Protocolo entre o Município de Aveiro e a Associação Regresso à Terra para o ano escolar 2008/2009;
 - Protocolo entre o Município de Aveiro e a “AFECTU – Associação de Felinos e Caninos Todos Unidos”;
 - Protocolo de cooperação financeira a estabelecer com o Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol, no âmbito do projecto de construção de um centro de dia e creche, e prestação de apoio domiciliário;
 - Protocolo entre o Município, Sport Clube do Beira-Mar e a EMA, E.M.;
 - Protocolo entre o Município de Aveiro, PDA, S.A e ADT (Associação Desportiva de Taboeira).

- **CONTRATOS PROGRAMA - 25:**

- Contrato-Programa com a Administração Regional de Saúde do Centro com vista à execução do Centro de Saúde de Aveiro 2 (Esgueira);
- Contrato-Programa com a Administração Regional de Saúde do Centro com vista à execução da Extensão de Cacia;
- Contrato-Programa com a Administração Regional de Saúde do Centro com vista à execução da Extensão de São Bernardo;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com o “*Centro Desportivo de São Bernardo*” para apoio à actividade desportiva do Clube;
- Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo com o “*Centro Desportivo de São Bernardo*” para participação na instalação de vedação;
- Contrato de Gestão com a *MoveAveiro* para o ano de 2008;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com a “*Associação Columbófila de Esgueira*” para participação nas obras de reabilitação da sede e aquisição de viatura;
- Contrato-Programa entre o Município de Aveiro e a *TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.M.*, para o ano de 2008;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Alavarium Andebol Club de Aveiro*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Associação Desportiva de Nariz*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Associação Desportiva de Taboeira*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Associação Recreativa e Cultural da Barroca*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Casa do Povo de Esgueira*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Casa do Povo de Oliveirinha*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “*Clube Estrela Azul*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “*Clube do Povo de Esgueira*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “*Clube de Ténis de Aveiro*”;
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e a “*Colectividade Popular de Cacia*”;

- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “Clube de Voleibol de Aveiro”;
 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “Futebol Clube Bom Sucesso”;
 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “Clube dos Galitos”;
 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “Grupo Desportivo Eixense”;
 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “Sport Club Beira-Mar”;
 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a CMA e o “Sporting Club de Aveiro”;
 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, celebrado entre o Município de Aveiro e o “Clube Estrela Azul” para melhoramento de infra-estruturas;
- **REGULAMENTOS – 17 :**
 - Projecto de Regulamento Urbanístico Municipal, aprovado em Assembleia Municipal a 27.10.2008;
 - Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, aprovado em Assembleia Municipal a 27.10.2008;
 - Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Aveiro, aprovado em Assembleia Municipal a 10.03.2008;
 - Regulamento Interno de Utilização de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas afectos ao Departamento de Serviços Urbanos, aprovado em Reunião de Câmara a 11.02.2008;
 - Projecto de alteração ao Regulamento sobre o licenciamento de Actividades Diversas, aprovado em Reunião de Câmara a 6.10.2008;
 - Projecto de Regulamento dos Espaços Verdes, elaborado em 7.10.2008;
 - Projecto de Regulamento Interno de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual, elaborado a 9.07.2008;
 - Regulamento do CLASA, elaborado em 10.07.2008;
 - Projecto de Regulamento de Utilização de Veículos e Máquinas Municipais, aprovado em Reunião de Câmara a 27.10.2008;
 - Projecto de Regulamento Municipal das Feiras, elaborado em 28.10.2008;
 - Projecto de Regulamento Municipal de Inspeção e Manutenção de Ascensores, Montacargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, elaborado em 20.08.2008;
 - Proposta de alteração do Regulamento da Venda Ambulante, elaborada em 14.08.2008;
 - Projecto de alteração do Regulamento Interno do Mercado Manuela Firmino, aprovada em Reunião de Câmara a 25.02.2008;
 - Projecto de alteração ao Regulamento Orgânico da Câmara Municipal, aprovada em Reunião de Câmara a 22.09.2008;

- Projecto de Regulamento do Museu da Cidade de Aveiro, aprovado em Reunião de Câmara a 6.10.2008;
 - Regulamento Interno do Mercado José Estêvão, aprovado em Reunião de Câmara de 3.11.2008.
- **CONTRATOS ESPECÍFICOS DIVERSOS – 3:**
 - Minutas de contratos de trabalho a termo, a solicitação da Moveaveiro;
 - Minuta de contrato promessa de compra e venda a celebrar entre o Município de Aveiro e os proprietários do prédio onde se encontra instalado o CETA;
 - Contrato de cessão da posição contratual da AveiroPolis para a CMA no contrato de prestação de serviços para Elaboração Do Projecto Do Centro De Monitorização E Interpretação Ambiental/ Estação Museológica De Aveiro;
 - **PROCESSOS DE SINDICÂNCIA, DE AVERIGUAÇÕES, DE INQUÉRITO E DISCIPLINARES – 11:**
 - Inquérito – 7;
 - Averiguações – 1;
 - Disciplinares – 4;
 - **CONTENCIOSO**
 - **CONTENCIOSO INTERNO** (da responsabilidade dos Juristas do Departamento Jurídico):

Tribunal Administrativo e Fiscal

Número Processo	Tipo de Processo	Tribunal	Partes	Pedido-Valor	Estado / Fase	Conclusão
900/01 - 6973/03	Rec. Cont. Anulação/Recurso Jurisdicional	Trib. Adm. Círculo Coimbra/TCA	Rec: Jaime dos Anjos Ferreira Recº: CMA	SMA – acto recorrido incidiu sb Rec. Hier. da deliberação do CA dos SMA de 5/4/2000 – problemas de aplicação do DL nº 498/88 de 19/11 à carreira de agente único	(IF) Citação a 12/12/01; contestação a 30/1/02; notif. p/ alegações a 19/3/02; Alegações da contra-parte a 8/5/02; a 9/12/02 notif. sentença q rejeitou o recurso (favorável à CMA); a 17/12/02 notif. de q o recorrente interpôs Recurso Jurisdicional de agravo; a 23/1/03 notif. da Admissão do Recurso; no dia 14/04/03 o TACC informou da remessa dos autos ao TCA; a 21/4/03 notif. das alegações do recorrente; a 14/12/04 notif. do Acórdão q ordenou a baixa do processo ao TACC p/ ser apreciado o objecto do recurso; a 22/9/08 notif. da sentença q concedeu provimento ao recurso, anulando o acto recorrido, c/ fundamento em violação dos ppios da coerência do sistema retributivo, q remetemos aos SMA p/ cumprimento.	Findo
264-A/02	Execução de sentença	Tribunal Adm. e Fiscal de Coimbra	Exequente: Cláudio Rafael de Oliveira Moreira; Executado: Presidente da CMA	No âmbito da execução do Acórdão antecedente, o exequente foi integrado no quadro da CMA com dispensa de estágio. Vem agora pedir q os efeitos retroajam a 30/6/2000	(TV→CM)Citação a 9/6/06; remessa ao V. Jorge Greno p/ decisão sb contestação; após despacho superior, contestação a 30/6/06; a 21/7/06 notif. de req. do exequente; a 17/11/06 notif. do trib. a solicitar elementos; a 21/5/07 notif. da sentença q condena o Município em todo o pedido; a 15/6/07 interposição, pelo Município (DJ), de recurso de agravo e c/ efeito suspensivo, para o TCAN; a 24/7/07 notif., pelo Advogado do exequente, das contra-alegações do recurso; a	Findo

					17/10/07 notif. do despacho de admissão do recurso c/o de agravo e c/ efeito suspensivo; a 22/11/07 notif. do parecer do MP que nos foi inteiramente favorável; a 3/12/07 notif. do adv. do exequente dando a conhecer a resposta ao parecer do MP; a 13/6/08 notif. da sentença q concedeu provimento ao recurso (com ganho de causa da CMA), revogando a decisão recorrida, declarando em consequência q foi plenamente executado pela CMA o acórdão exequendo; a 15/7/08 notif. de interposição de recurso de revisão p/ o STA, a processar c/o de agravo e efeito devolutivo; a 3/9/08 notif. do despacho de subida do recurso ao STA e das alegações produzidas pelo recorrente; a 25/9/08 n/ alegações; a 10/11/08 notif. da sentença de não admissão do recurso.			
266/02 25/04	Rec. Anulação Rec. Jurisdicional	Cont. –	T. Círculo Coimbra – TCAN	Rec: Joaquim Manuel Dias Carvalhal Recº: CMA	Despacho recorrido: do Sr. P. de 29/1/02 q exonerou de funções o recorrente (classificação de serviço q obstu à conversão de nomeação provisória em definitiva)	(MA) Citação a 28/5/02; Contestação a 8/7/02; alegações do recorrente a 7/1/03; a 22/5/03 notif. Sentença q rejeitou o recurso (favorável ao recorrido P.); a 1/7/03 notif. de admissão de recurso jurisdicional; a 3/10/03 notif. das alegações; a 2/12/03 notif. despacho do juiz do TACC a manter a sentença; despacho Juiz do TACC sobre manutenção da decisão recorrida; em 28/04/04 notif. de que os autos foram remetidos TCA Norte; a 21/2/05 notif. do Acórdão q ordenou a baixa dos autos à 1ª instância p/ prosseguir os seus trâmites; a 30/1/08 notif. sentença q julgou procedente o recurso e anulou o acto recorrido p/ falta de fundamentação e audiência prévia; a 21/2/08 interposição de recurso jurisdicional p/ o TCAN; a 1/4/08 notif. de despacho q n admitiu o recurso.	266/02 – 25/04	
516/03; 516-A/03	Rec. Anulação Execução	Cont. –	Trib. Círculo Coimbra	Adm.	Rec: Magistrado do Ministério Público; Recº: CMA – Exequente: José António Martins Dias; Executado: CMA	Recurso interposto pelo MP contra o despacho da CMA q licenciou a “Martins & Almeida, Imóveis, Lda” a construção dum edifício de habitação colectiva multifamiliar (alvará nº 206/02 (proc. de obras nº 783/98). A sentença considerou o acto nulo. Na execução José Martins Dias vem peticionar q a CMA, no prazo de 30 dias, profira novo despacho q revogue o despacho anulado e o alvará de construção emitido + sanção penal compulsória diária de €500 até q seja proferido esse despacho + declaração de nulidade dos actos de constituição de propriedade horizontal sb o prédio q querem ver demolido	(CM) Citação a 18/8/03; Contestação a 30/9/03; a 3/3/05 sentença q declarou a nulidade do despacho recorrido, tendo sido remetida ao P. por despacho do DJ de 4/3/06; aposto despacho do P. sb o mesmo, foi elaborada a Infª nº 198/DCC/05 de 18/3/05; remetido o proc. ao DGUOP p/ averiguar da regularização da situação; a 4/1/06 pedido do IGAT sb as medidas adoptadas p/ reposição da legalidade, q deu origem à infª nº 130/06 deste DJ; a 15/2/06 expedição de ofícios ao IGAT e José Martins Dias; a 31/3/06 notif. interposição de execução por José Martins Dias; a 4/4/06 notif. p/ nova contestação face a nova petição apresentada pelo Exequente; a 11/4/06 remessa de contestação à execução; a 6/3/07 notif. p/ junção aos autos de elementos; a 27/03/07 notif. do adv. de José A. Martins Dias dando conhecimento de req. que apresentou em tribunal; a 17/4/07 notif. do adv. do exequente dando conhecimento de req. q apresentou em tribunal onde informa q reitera o seu pedido e requer q a CM se pronuncie sobre a forma c/o está a dar execução à sentença anulatória; a 24/4/07 notif. trib. p/ em 10 dias informar se já houve despacho de licenciamento da obra a q demos resposta a 7/5/07; a 7/11/07 e a 19/12/07 novas notif. do tribunal p/ q se informe se já há licenciamento da obra, a q demos resposta a 21/12/07 informando q a alteração ao loteamento, de q resultou o emparcelamento dos 2 lotes e a possibilidade de construção numa habitação multifamiliar, foi aprovada por despacho superior de 11/04/06; a 14/1/08 notif. do Adv. Exequente dando a conhecer req. apresentado em tribunal solicitando q o Município juntasse cópia de um despacho e numa notificação, para q seja declarada a caducidade da aprovação e fixados os termos da execução da sentença; n/ resposta a 16/1/08 rebatendo o requerido; a 14/2/08 notif. p/ prestação de informação qto ao levantamento da licença a q demos resposta a 20/2/08; a 28/2/08 notif. do adv. do exequente de req. q apresentou no tribunal; a 7/5/08 notif. do trib. p/ Infª sb as diligências da contra-interessada p/ obter legalização, a q demos resposta a 8/5/08; a 19/6/08 notif. trib. a pedir infª sb a situação; a 24/9/08 notif. de req. da contra-interessada Martins & Almeida, Lda.	
664/03	Rec. Anulação	Cont.	Trib. Fiscal Coimbra	Adm. e de	Rec: Santo António Parque, Hotelaria e Turismo; Recº: Directora do DGUOP	Despacho recorrido de 9/5/03 q indeferiu pedido de licenciamento de demolição e construção de hotel junto ao convento de Stª António e Capela de S. Francisco	(CM) Citação a ¼/04; remessa à Directora DGUOP a 2/4/04; a 11/4/05 notif. p/ junção do PA; a 25/5/05 apresentação PA em Trib.; a 7/7/06 notif. p/ alegações; a 28/7/06 apresentação das nossas alegações; a 12/9/06 notif. alegações do recorrente; a 7/11/06 notif. do adv. do recorrente a dar a conhecer a sua pronuncia sb a excepção de ilegitimidade passiva; a 9/11/07 mail do adv. da recorrente dando conhecimento de req. q apresentou no tribunal sb a questão de ilegitimidade passiva; a 19/12/07 notif. de convite à recorrente p/ sanar a	

					excepção da ilegitimidade passiva por nós invocada; a 19/2/08 nova citação da PI, corrigida, p/ contestar; a 20/2/08 contestação; a 23/4/08 resposta à contestação, a q demos resposta a 29/4/08 requerendo o seu desentranhamento dos autos p/ ser legalm. inadmissível; a 12/6/08 notif. de despacho q ordenou o desentranhamento da resposta do recorrente; a 1/10/08 notif. despacho saneador e p/ alegações; a 8/10/08 n/ alegações;	
399/03	Rec. Cont. Anulação	Círculo Coimbra	Rec: José Manuel Barbosa dos Santos Rec#: CMA	Impugnação dum acto tácito de indeferimento dum Rec. Hierárquico q requeria a anulação do despacho q determinou a sua cessação de funções, por a classificação de serviço ter obstado à conversão da nomeação provisória em definitiva.	(IF) Citação em 16/7/03; a 18/7/03 remessa ao Sr. P. p/ indicar decisão (contestação ou revogação do acto impugnado); a 9/12/03 notif. de confessados os factos face à ausência de contestação; a 15/12/03 Inf# 562/DJ/03 informando q face à falta de resposta ao pedido em 18/7/03, não foi emitida qualquer revogação nem elaborada contestação; Em cumprimento de despacho superior de 26/12/03 envio em 3/05/04 do processo administrativo para cumprimento do solicitado pelo Tribunal; em 30/12/03 apresentação de nossas Alegações; a 3/5/04 remessa do PA; a 7/2/08 notif. de sentença q julgou improcedente o recurso e manteve assim a decisão recorrida da CMA.	Findo
345/01 – 345-A/01	RCA – Acção Especial por Inexecução Sentença	Tribunal Adm. Círculo Coimbra	Req: Diamantina Bonito Machado Galacho Req#: CMA	Está em causa a execução da sentença proferida no RCA 345/01, promovida por deliberação da CM de 28/08/03 (concurso para provimento do cargo de director do DDPT)	(IF) Citação do pedido de inexecução a 6/5/04; Resposta apresentada a 19/5/04; a 6/12/04 nova notificação de reqº a peticionar a nulidade dos actos materiais entretanto praticados em cumprimento da sentença; face a novo reqº é apresentada a 21/03/05 nova pronúncia da CMA dando conta dos actos materiais de execução da sentença entretanto praticados (concurso); a 21/9/05 notif. de novo req. da contra-parte; a 23/6/06 notif. p/ as partes se pronunciarem sb despacho q considerou q será em sede do novo concurso q se poderá ou n questionar a nova homologação do Júri; a 20/7/06 req. ao trib. informando da concordância c/ o despacho e da fase do procedimento concursal em curso; a 28/8/06 notif. de req. apresentado pela recorrente; a 23/11/06 notif. de novo req. apresentado pela recorrente; a 22/2/08 notif. do tribunal p/ dar-mos conhecimento dos actos de execução entretanto praticados q, após solicitação à DRH dos elementos atinentes ao processo, nos chegaram alguns que remetemos ao trib. a 20/3/08; tendo entretanto a DRH facultado a acta de classificação final do concurso já homologada pelo Sr. P., conforme certificação de 26/3/08, a ¼/08 remessa dessa acta a trib.; a 6/5/08 notif. do trib. informando sb req. apresentado pela executada p/ se informar sb o estado do procedimento concursal atendendo a q ainda n havia sido notificada da acta contendo a classificação final homologada; na mm data solicitou-se elementos à DRH sb processo concursal; a 1/7/08 notif. do adv. da exequente de req. apresentado em trib.; a 15/7/08 entrega pela DRH dos elementos solicitados anteriormente (certificados das notificações aos candidatos do concurso), os quais remetemos na mm data ao trib.; a 13/11/08 nova notif. p/ contestação face à verificação de n notificação do contra-interessado, o q fez com q o trib. declarasse nulo todo o processado após o req. inicial.	
984/03	Rec. Cont. Anulação	Círculo Coimbra	Rec: Mário Manuel Sarabando Dias Rec#: CMA	Despacho recorrido de 17/7/03 q homologou a lista de classificação final do concurso p/ Director do DGUOP.	(IF) Citação a 17/2/04; Contestação a 7/4/04; face a nova notificação de arguição de novo vício pelo recorrente, elaborada pronúncia e apresentada ao Trib. em 1/06/04; notificação p/ alegações complementares a 22/10/04; a 15/12/04 notif. das alegações complementares do recorrente; aguarda subsequentes trâmites; a 6/10/06 notif. tribunal a solicitar o envio de certidão do percurso dos candidatos; a 25/10/06 envio da certidão pretendida; a 8/11/06 notif. p/ apresentação de alegações; a 12/12/06 notif. das alegações do recorrente; a 14/11/08 notif. da sentença q julgou improcedente o recurso e manteve a decisão recorrida.	Findo
406/04	Acção Ordinária	Adm. Fiscal de Coimbra -» TAFV	Autor: Sicóbrita – Extra. Britagem Pedra. Réu: CMA	€ 119.052,39	(CM) Citação a 11/10/04; contestação a 12/11/04; a 4/5/05 notif. da incompetência territorial do TAFV e remessa do proc. ao TAFV; a 15/12/05 notif. audiência preliminar p/ 26/1/06 a q foi jurista DJ e conseguiu-se suspender a instância; a 8/3/06 (Inf# 201/06) proposta de transacção do DJ ao P.; a 13/3/06 notif. de nova data p/ audiência preliminar a 4/4/06; a 15/3/06 aval à proposta de transacção pelo P.; a 17/3/06 lograda a transacção	

					pelo adv. da A. p/ exigência de cláusula penal; a 18/4/06 interposição pela A. de incidente de litigância de má-fé e pedido p/ junção de documentos; a 21/4/06 resposta DJ a esse incidente; a 15/6/07 julgamento no qual a A. provou o 1º quesito e a CM o 2º; a 19/6/07 mail de advertência ao Sr. V. Pedro Ferreira;	
636/04	Acção Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: António Ferreira de Matos; Réu: Município de Aveiro	Pede q seja decretada nulidade processo disciplinar nº 1/2002 8aplicou-lhe pena de suspensão de 60 dias)	(VT-» CM) Citação a 2/6/04; contestação a 22/6/04; réplica a 7/7/04; resposta a 16/7/04; a 5/11/04 notif. de nova tramitação c/o acção especial; a 7/6/05 notif. de q o A deve indicar prova a fazer; a 23/12/05 notif. p/ alegações; a 18/12/08 notif. de sentença q julgou procedente o pedido de impugnação da deliberação da CMA, anulando-a, mas julgou improcedente os demais pedidos;	
638/03 - 10/05	Acção Ordinária	Adm. Fiscal de Lisboa - Trib. Adm. e Fiscal de Coimbra	Autor: TTB - Tratamento de Betão, Lda. Réu: Município de Aveiro	€ 54.995,77	(IF) citação a 15/12/03; contestação a 20/1/04; a 24/6/05 notif. sentença q declarou incompet. Tribunal em razão do território, c/ remessa ao TAFc; a 18/10/05 notif. Julgam. p/ 10/11/05; a 2/11/05 notif. renúncia a mandato da parte da A (nessa data tinha já sido assinada procuração p/ o Dr. Miguel Garrido q agora fica a aguardar); a 14/4/07 notif. do trib. informando q a Liquidatária Judicial da falida TTB, q o Trib. de Comércio de Lisboa indeferiu o pedido de apensação dos presentes autos ao processo de falência, conforme despacho desse proc. de fls. 686 e 687; a 5/11/07 notif. de despacho c/ o seguinte teor "aguardem os autos q a liquidatária judicial promova o impulso processual dos autos"; a 27/2/08 notif. de q os autos aguardam marcação de data p/ audiência preliminar; a 15/5/08 notif. de q se mantém a indisponibilidade de agenda, ficando os autos a aguardarem até 07/08;	
827/04	Acção Sumária	Tribunal Judicial da Maia	Autor: Camolde; Ida; Réu: CMA	12.214,05€ (fornecimento casas modeladas	(CM) Citação a 10/2/04; p/ proposta do DJ, foi efectuado o pagamento do montante de 12.214,05; a 9/11/04 carta da A. à CM a solicitar o pagamento dos juros de 606,69€; Na infª Jurídica 687/04 informa-se que os juros em dívida são apenas de 68,38€, oficiando-se a Adv. da A. desse facto e pagando-se tal quantia; nova carta da adv. de 12/1/05 informando q n concordava e q iria prosseguir com a acção mas c/ amortização, sendo o valor agora em dívida peticionado de 607,50€; a 17/1/05 req. ao trib. Informando q já havia efectuado o pagamento integral e portanto solicitava a extinção da instância; a 28/1/05 notif. do trib. informando q a A. havia apresentado req. a solicitar o prosseguimento dos autos pelo montante de 607,50€ * juros de mora à taxa legal até efectivo pagamento; a 7/2/05 req. de resposta da CM a esse articulado da A., solicitando novam. a extinção da instância; a 25/7/07 notif. do Trib. p/ apresentarmos procuração (estúpido face ao valor q agora a A. solicita), a q demos resposta p/ req. apresentado a 4/6/07; a 6/7/07 notificação do despacho saneador e p/ apresentação de rol testemunhas;	
1656/04 - RCA 370-A/01	Execução Sentença Anulação Acto Adm./ RCA	T. Adm. Fiscal de Viseu - T. Adm. e Fiscal de Coimbra	Autor: STAL (José Manuel Pinho da Silva Lopes); Réu: Município de Aveiro	Alega ilegalidades no concurso externo de ingresso para 2 lugares de encarregado de mercados	(AR) (ver Rec. 370/01) Citação a 11/1/05, contestação a 4/02/05; notificação da réplica a 5/4/05; a 5/5/05 notif. da sentença de incompetência do TAFV e declaração de competência do TAFc (1º 51uizo liq.); a 7/7/05 notif. remessa proc. ao TAFc; a 9/6/06 notif. p/ em 20 dias se indicar as funções exercidas e remuneração do exequente entre 26/01/01 e 17/8/04; a 27/6/06 prestação dos elementos solicitados pelo tribunal; a 25/5/07 notif. da sentença de condenação da CMA ao peticionado; a 25/6/07 interposição de recurso pelo Município p/ o TCAN; a 30/1/08 notif. das contra-alegações do STAL; a 18/4/08 notif. da admissão do recurso c/o de agravo, subida imediata e efeitos suspensivos da decisão recorrida; a 24/4/08 notif. de q os autos foram remetidos ao TCAN em 21.4.08, bem como p/ disponibilização do suporte informático das peças; a 13/5/08 notif. do STAL a dar conhecimento q remeteu contra-alegações em disquete ao trib; a 1/8/08 notif. do acórdão q concedeu provimento ao recurso, revogando a sentença recorrida e determinando q inexistem qqer actos ou operações a realizar pela CMA.	Findo

1263/04	Processo Impugnação	Adm. Fiscal de Viseu	Autor: TMN – Telecomunic.Móveis Nac. Réu:CMA	A A. peticiona a anulação de decisão do P. q indeferiu reclamação graciosa (taxa urbanística) e o acto de liquidação obrigatória; peticiona ainda a inconstitucionalidade do artº 25º do Regulamento Municipal das Taxas Urbanísticas (agora em revisão)	(CM) A 13/1/05 Trib. solicita Informação sb se a taxa sob impugnação foi alvo de instauração proc. execução fiscal; remetida resposta a 16/2/05; a 6/4/05 notif. p/ pronuncia sb prestação de garantia; a 1/8/05 notif. de despacho q julgou validamente prestada a garantia atribuindo, em consequência, efeito suspensivo à impugnação da liquidação da taxa de licenciamento de estação de radiocomunicações; a 19/10/06 notif. do despacho q recebeu a PI e ordena a notif. do Município p/ contestar e juntar o PA; a 28/11/06 contestação; a 13/12/07 notif. de despacho do Sr. Juiz entendeu dispensável notificação p/ apresentação de alegações e abriu vista ao MP; a 4/4/08 notif. tribunal a solicitar infº documentada da data de notificação do ofício nº 13635, a q demos resposta a 9/4/08;	
895/03	Rec. Cont. Anulação	Trib. Adm. Círc. Coimbra	Recorrente: Dina Maria da Costa de Pinto Rocha; Recorrido: CMA	Concurso externo: pedido de anulação da homologação da lista classificação final	(TP) Notificação da PI a 12/04/2005; contestação a 27/5/05; a 16/8/06 notif. de PI corrigida; a 23/8/06 req. a solicitar toda a contestação antes apresentada; a 26/12/07 notif. da apensação do processo administrativo; a 21/2/08 notif. do despacho saneador e p/ alegações; a 27/3/08 apresentação n/ alegações; a 19/11/08 notif. sentença q julgou improcedente o recurso e manteve a decisão da CMA;	Findo
4246/04 (P EF nº 125/03)	Oposição Tributária	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Exequente: CMA; Oponente: Manuel Luís Oliveira Cascais	Requer a improcedência da execução fiscal relativa à factura nº 035011200010528 relativa a ramal de saneamento no valor de 408,52€	(GM) Citação a 4/10/06; contestação à oposição a 18/10/06; a 7/2/08 notif. p/ junção aos autos de comprovativo de notificação ao oponente do doc. junto sob o nº 2 na contestação, a q demos resposta a 18/2/08; a 9/9/08 notif. de despacho nos termos do artº 121º do CCPT, a q demos resposta a 19/9/08; a 26/9/08 notif. de req. da oponente, a q demos resposta a 6/10/08; a 14/10/08 notif. de req. apresentado em trib.;	
532/05	Acção Adm. Comum ordinária	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Autor: CONDOP; Ré: CMA	€82.439,46 (pedido de indemnização do empreiteiro por n executar empreitada da sede do beira-mar devido a recusa de visto do TC)	(IF) Citação a 18/04/05; em 15/6/05 notif para alegações; em 27/6/05 apresentação n/ alegações escritas; a 4/12/06 notif. trib. a informar q o processo se encontra concluso p/ sentença, admitindo-se a sua prolação no mês de Dez.; A 4/1/08 notif., pelo Adv. da autora, de req. apresentado em tribunal onde requer a regulação provisória de pagamento das quantias peticionadas, ao abrigo do disposto no artº 133º do CPTA, a que demos resposta, manifestando discordância absoluta, em 7/1/08; a 26/9/08 notif. de req. do executado; a 7/11/08 notif. de despacho q indeferiu o pedido de regulação provisória de pagamento e solicitou às partes q facultassem as peças escritas apresentadas em formato digital, o q remeti, via e-mail, a 10/11/08;	
728/05	Acção Adm. Esp. Pretensão Conexa...	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Autor: Cátia Cristina Gante da Costa Pôncio e outros; Réu: Município de Aveiro e outros	Pede demolição dum pombal – providência cautelar pede encerramento provisório	(GM) Citação a 23/5/05; contestação Município a 20/5/05; a 30/6/05 notif. contestação do réu Pedro M. L. Silva; a 24/1/06 notif. de resposta do A.; a 2/2/06 notif. de interposição de providência cautelar p/ apenso aos autos; a 20/2/06 remessa da n/ Oposição; a 6/3/06 notif. p/ inquirição de testemunhas em 31/3/06 e da Oposição de Pedro Silva; a 15/3/06 notif. de nova data p/ inquirição das testemunhas p/ 4/4/06; a 15/3/07 notif. da sentença q julgou procedente a providência cautelar, ordenando a cessação, no prazo de 15 dias, da utilização do pombal, com o controle e adopção das medidas urbanísticas necessárias por parte da Câmara Municipal; a 16/3/07 remessa da sentença da providência cautelar à PM p/ cumprimento; a 12/4/07 fax do adv. da A. p/ q se informasse das diligências em curso com vista ao cumprimento da sentença, o qual foi remetido à PM no dia 17/4/07 p/ informar o advogado e o DJ; a 23/5/07 novo fax do advogado da A. solicitando comunicação sb o assunto, o qual, à semelhança dos anteriores, foi remetido à PM a 22/5/07, p/ q fizesse cumprir a sentença; a 2/8/07 a PM dá conhecimento ao DJ de q o delegado de saúde efectuou vistoria ao local em 16/7/07, e q havia proposto a tomada de posse do pombal e consequente ordenamento da demolição, o q foi dado a conhecer ao Tribunal p/ ofício do DJ de 13/9/07; a 6/9/07 novo fax do adv. da A. solicitando informação sb o ponto da situação, o qual foi remetido à PM a 11/9/07 p/ infº; a 24/9/07 exposição de Armindo Loureiro Correia da Silva, a solicitar o deferimento tácito de aprovação do projecto do pombal; a 27/9/07 notif. do tribunal a perguntar se foi retomado o processo tendente à demolição, o qual foi remetido à PM no dia 1/10/07 p/ informação urgente; a	

					12/11/07 notif. de req. da Advogada da ré a solicitar a renúncia ao mandato;	
1607/07	Providência Cautelar	Trib. Adm. Fiscal de Viseu	Autor: Armindo Loureiro Correia da Silva; Contra-interessado: Cátia Cristina Gante da Costa Pôncio (e outros); Réu: Município.	Na sequência do processo antecedente (728/05) a CM determinou, com base na sentença do tribunal e face ao incumprimento reiterado do A., a posse administrativa do Pombal tendente à sua demolição; O A. vem agora, e depois de adiada várias vezes a seu pedido pq alegadamente iria fazer tal demolição, requerer a suspensão desse acto de posse administrativa.	(GM) Citação a 5/12/07; apresentação de Oposição a 20/12/07; a 10/4/08 notif. de despacho do tribunal dando tb a conhecer contestação do contra-interessado; a 30/4/08 notif. do adv. do A. dando conhecimento da pronúncia q apresentou contra o alegado pelos contra-interessados; a 9/5/08 nossa resposta; a 9/6/08 notif. de q o mandatário dos contra-interessados deve, no prazo de 5 dias, juntar procaurações ratificando o processado; a 18/6/08 notif. da inquirição de testemunhas p/ 11/7/08; a pedido, alteração da data da inquirição p/ 21/7/08 (notif. de 30/6/08);	Findo
1082/05	Acção Adm. Especial	Tribunal Adm. Fiscal de Viseu	Autor: João Queiroz Vieira; Réu: Município de Aveiro	Deliberação da CMA de 26/4/05 e despacho do P. q ordenou a demolição (lugar da cova – agras do norte)	(IF) Citação a 27/9/05; contestação a 2/11/05; a 5/1/06 pedido do P.A.; ento Deliberação da CMA de 26/4/05 e despacho do P. q ordenou a demolição (lugar da cova – agras do norte).	
1085/05	Acção Adm. Comum	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Armando da Silva; Réus: Município de Aveiro e Ministério do Ambiente, do Território e Desenvolvimento Regional	emissão licenças + indem. €256.833,57 + juros a 4%	(TV-»JH) citação a 27/9/05; contestação a 19/10/05; a 7/12/05 notif. p/ suprir irregularidades; a 14/12/05 req. a suprir irreg; a 31/1/06 notif. a admitir o chamamento do Ministério do AOTDR q havíamos requerido; a 14/3/06 notif. da contestação do MAOTDR; a 19/5/06 notif. do Trib. p/ nos pronunciarmos sb a contestação do MAOTDR; a 23/5/06 remessa da nossa resposta; a 13/7/06 notif. da data p/ audiência a 19/9/06; realizada a audiência na data marcada; a 7/11/06 notif. p/ a CMA informar o estado actual do Plano Pormenor de Rasos; a 15/11/06 nossa resposta informando q a DGOTDU n havia concordado com a posição da CCDRC e imponha a reformulação do procedimento; a 19/12/06 notif. do MAOTDR a informar o trib. q havia remetido ao Município 2 informações sb o plano em curso; a 6/3/07 notif. a requerer suporte informático c/ articulados; a 29/2/08 notif. de despacho q concluiu q a forma de processo adequada é a da acção adm. especial, efectuando essa alteração; a 5/3/08 remessa a tribunal, p/ n/ iniciativa, de cópia do PP de Rasos publicado em Diário da República; a 4/11/08 notif. de req. do A. informando q já procedeu à outorga da escritura de compra e venda do imóvel, pelo q já n há necess. q seja resolvido judicialm. o 1º pedido da PI, devendo os autos prosseguir apenas qto ao 2º pedido (indem.)	
1078/05	Acção Adm. Especial	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Octávio Pato Mota (e outros); Réu: Município de Aveiro	Pede anulação da ordem de demolição a condenação ao licenciamento de obras em logradouros (Alagoas – proc. obras nºs 25/88; 481/86; 229/87; 521/94; 136/81)	(TP) Citação a 27/9/05, contestação a 31/10/05; a 5/1/06 notif. p/ junção do levantam. topográfico e de q o proc. 785/05 foi apensado a estes autos (face à infª do DGUOP de q n efectuavam este levantamento, remeteu-se o processo à DPI p/ o efectuar e requereu-se ao trib. prorrogação do prazo); a 25/1/06 remessa ao trib. do levantamento.	
1170/05	Acção Adm. Comum sumaríssima	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Companhia Seguros Fidelidade-Mundial, SA; Réu: CMA (chamamento da n/ companhia de seguros Allianz)	€ 2.061,32	(TV-» CM) Citação a 11/10/05; contestação c/ intervenção provocada da companhia de seguros a 27/10/05; a 13/1/06 notif. a indeferir a intervenção principal e a admitir a intervenção acessória da n/ companhia de seguros; a 25/1/06 interposição de recurso nosso deste despacho p/ o TCAN; a 14/2/06 notif. da contestação da n/ companhia de seguros (Allianz); a 2/11/07 notif. da data de julgamento p/ 21/12/07; a 22/11/07 notif. de despacho sb incidente intercalar;	

1144/05	Acção Adm. Esp. Pretensão Conexa...	Tribunal Adm. Fiscal de Viseu	Autor: Vodafone SA Réu: Município de Aveiro		(TV -> CM) Citação a 7/10/05; contestação a 26/10/05; a 16/1/05 notif. p/ apresentação de alegações; a 17/2/06 notif. de q a A. não apresentou alegações;	
93/06	Acção Adm. Especial de pretensão conexa	Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL; Réu: Município de Aveiro	Pede reintegração de trabalhador na CMA, demitido na sequência de processo disciplinar p/ assédio sexual	(CM) Citação a 25/1/06; contestação a 27/2/06; a 26/4/06 notif. da resposta do A.; a 22/2/08 notif. de despacho q recusou a produção de prova requerida pelo Autor e q concedeu prazo p/ alegações; a 27/3/08 notif. das alegações do A.; a 10/4/08 n/ notificações;	
473/06	Acção Adm. Especial de pretensão conexa c/ acto adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Carlos Norberto Antunes Moreira; Ré: CMA	O A. pede anulação da acta q homologou a lista de classificação final do concurso externo de ingresso p/ provimento de 1 lugar de chefe de serviço de cemitérios (ficou em 2º lugar e quer ficar em 1º lugar p/ aceder ao lugar)	(TP) Citação a 4/4/06; remessa à DRH p/ juntar processo e informação sb acção; a 22/5/06 nossa contestação; a 25/5/06 notif. da contestação do contra-interessado; a 13/7/06 notif. de req. do A.	
537/06	Acção Adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Isabel da Silva Caniço e Manuel A. Soares Gamelas; Ré: CMA	Proc. de obras nº 398/00. Pedido: €41.019,27. Trata-se dum licenciamento indeferido por causa do traçado do IC1, qdo havia infª prévia favorável (ver n/ ofício 6208 de 10/5/04)	(TP) Citação a 24/4/06; contestação a 26/5/06; a 21/9/06 notif. da data p/ audiência preliminar a 7/11/06; realizada a audiência preliminar, apurou-se q o A. vai reduzir o pedido; a 15/11/06 req. do A. a reduzir o pedido; a 15/12/06 notif. do trib. a solicitar a junção dos articulados em suporte informático; a 13/4/07 req. do adv. dos autores informando q requereram a junção aos autos da sentença proferida no processo nº 448/05; a 14/1/08 notif. de sentença q absolveu a ré CMA do pedido; a 15/2/08 notif. da interposição de recurso de apelação pela autora; a 11/3/08 notif. p/ apresentação de alegações; a 4/4/08 apresentação de nossas alegações; a 2/6/08 notif. de admissão da interposição do recurso, a processar como de agravo, nos pprios autos e c/ efeitos suspensivos; a 2/7/08 notif. de q os autos foram remetidos ao TCAN; a 15/7/08 notif. do TCAN de q os autos já foram distribuídos e lhes foi atribuído o mm nº; A 30/7/08 notif. do parecer do MP q opina pela improcedência do recurso; a 31/10/08 notif. da sentença q negou provimento ao recurso, confirmando a sentença favorável ao Município.	Findo
661/06	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Américo Ferreira Dias; Réus: CMA e Presidente da Câmara	Reclamação e recurso hierárquico prévios interpostos do despacho da directora do DGUOP q indeferiu pedido de autorização p/ exercício da activi. de estofador; Com esta acção vem o mesmo despacho a ser impugnado pela via judicial. Acontece q a Infª nº 371/DCC/06 de 26/4/06 já o DJ havia proposto o provimento do recurso hierárquico, o que veio a ser acolhido por deliberação de CM de 22/5/06	(CM) Citação a 10/5/06; contestação a 27/5/06 informando do provimento anterior do recurso hierárquico e peticionando a absolvição da instância; a 13/9/06 notif. p/ pronuncia sb a utilidade no prosseguimento da lide; a 20/9/06 n/ req. a pronunciar-se sb a inutilidade; a 25/9/06 notif. de req. do A. a pronunciar-se sb a utilidade no prosseguimento; a 15/11/06 notif. do trib. p/ q o Município informe se foi entretanto praticado novo acto adm; a 22/11/06 req. ao trib. informando q ainda n foi praticado novo acto, encontrando-se em curso o procedimento tendente à apreciação da pretensão do A, comunicando-se de imediato a decisão qdo esta for tomada; a 12/2/07 notif. p/ alegações; a 21/2/07 n/ alegações informando q está a decorrer audiência prévia de intenção de indeferimento; a 5/3/07 notif. das alegações do A.; a 13/3/07 notif. do trib. a dar conhecimento da junção aos autos das alegações do A.; a 20/4/07 notif. de despacho do juiz p/ as partes, no prazo de 10 dias, informarem se foi entretanto praticado acto adm. de apreciação da pretensão formulada pelo interessado; a 30&4/07 carta da adv. do A. informando sb req. q deu entrada no tribunal solicitando q face à decisão da CM de 24/4/07, pretendem o prosseguimento da instância; a 28/5/07 notif. trib. admitindo o prosseguimento dos autos	
694/06	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL; Réu: Município	Em representação de Carlos Filipe Simões Duarte, impugna a deliberação da CMA de 7/11/05 - acidente de trabalho c/ pedido de declaração de invalidade	(TV -> CM) Citação a 1/6/06; contestação a 20/6/06; a 10/7/06 notif. da contestação da companhia de seguros; a 22/2/08 notif. de despacho p/ junção do PA; a 2/6/08 notif. p/ alegações e disponibilização das peças em suporte informático, a q demos cumprimento a 11/6/08; a 3/7/08 notif. p/ alegações; a 11/7/08 n/ alegações;	

				da deliberação da CMA		
1152/06	Acção Administrativa Especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autores: Município de Aveiro; Freguesia de Cacia e de Esgueira; Réu: Instituto Geográfico Português; Contra-interessados: Município de Albergaria e Freguesia de Angeja	Processo de delimitação administrativa entre as freguesias de Angeja, Cacia e Esgueira, dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha	(GM) Interposição da acção, c/ entrada da PI, em 24/07/2006 (GM); notif. da contestação do Réu e dos contra-interessados a 23/10/06; resposta da CMA a 2/10/06 (à excepção deduzida); a 30/1/07 notif. de despacho q considerou improcedente a excepção alegada pelo réu e concedeu prazo p/ alegações; notif. p/ remessa das peças processuais em formato digital;	
908/06	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL (Alcino Silva Azevedo) Réu: Município	Concurso Externo de Ingresso 1 lugar de Chefe Serviço Limpeza: pede anulação da homologação da lista de classificação final e q seja colocado em 1º lugar	(TV -> CM) Citação a 20/06/06; remessa à DRH p/ pronúncia e citação dos contra-interessados; Infº da DRH a 3/7/06; Contestação a 19/7/06; a 6/11/06 notif. da contestação do contra-interessado Rui Manuel Brilhantes da Silva; a 11/12/06 notif. p/ alegações; a 15/12/06 apresentação das nossas alegações; a 17/4/07 notif. das alegações do A.;	
1632/06	Acção Adm. Comum Sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Rosália M. Gomes de Almeida Réus: EDP e Município	Acidente de viação de 3/12/04 na R. Stº André, Qtº do Cruzeiro. Pedido de condenação solidária a 11.278,44€	(TV -> CM) Citação a 17/11/06; contestação a 7/12/06; a 9/2/07 notif. da contestação da EDP; a 21/2/07 notif. da resposta à contestação; a 1/3/07 n/ req. à resposta à nossa contestação; a 26/4/07 notif. dando conhecimento da substituição do mandatário da autora pelo Dr. Pedro Cardoso; dado que este é mandatário externo em processos em que representa o Município, solicitou-se esclarecimentos ao mesmo mediante mail enviado a 27/4/07; a 30/4/07 o Dr. Pedro Cardoso esclareceu q qdo recebeu a nomeação da AO não sabia q o Município era parte e que, em consequência, pediu neste mesmo dia a escusa no mesmo; a 16/5/07 notif. trib. de q na sequência do pedido de escusa, fica interrompido o prazo em curso até decisão da AO; a 18/6/07 notif. da AO de q foi deferido o pedido de escusa e nomeado o Dr. Faber Melo Campos; a 4/9/07 notif. da data de realização da audiência preliminar p/ 10/10/07; a 18/9/07 notif. de q a audiência preliminar passou p/ 7/11/07; a 14/4/08 notif. do despacho saneador e p/ apresentação de rol de testemunhas; a 21.4.08 Infº DJ de q n foram encontrados funcionários/pessoas p/ se arrolarem como testemunhas; a 2/5/08 notif. da adv. da A. dando conhecimento do rol de testemunhas apresentado e do requerimento da gravação do julgamento; a 5/5/08 notif. do Adv. da A. de reclamação dos factos assentes na base instrutória, bem como o seu rol de testemunhas; a 3/9/08 notif. de despacho dando nota de q a EDP requereu depoimento de parte da A. mas q deveria, no prazo de 10 dias, indicar concretamente quais os artºs da base instrutória p/ esse depoimento sob pena de indeferimento, a q a EDP deu resposta a 15/9/08; a 27/11/08 notif. do adv. da A. de req. q apresentou em tribunal a indicar quais os factos do depoimento de parte;	
153/03	Execução Fiscal	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Executado/Impugnante: Manuel Maria Rodrigues Sousa	Proc. de Execução Fiscal nº 153/2003	(TP) Citação a 11/1/2007; Contestação à Oposição a 22/1/07; a 21/2/07 notif. do rol de testemunhas do executado-impugnante;	
1257/04	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: Optimus SA; Impugnado: Município	Impugnação de liquidação de taxa no valor de 50.000,00€ (prevista no reg. taxas urbanísticas)	(CM) Citação a 15/1/07; Contestação a 23/1/07	
893/04	Processo de Impugnação Judicial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impugnante: Vodafone, SA; Impugnado: CMA	Impugnação de liquidação de taxa no valor de 50.000,00€ (prevista no reg. taxas urbanísticas)	(CM) Citação a 18/1/07; a ½/07 contestação peticionando a improcedência da acção atendendo a q o acto de liquidação impugnado foi declarado nulo já em 2/12/04; a 10/1/08 somos notificados da renúncia ao mandato da advogada da Impugnante Vodafone; a 8/7/08 notif. da sentença q julgou extinta a lide p/ impossibilidade; a 3/10/08 notif. conta custas (1.032,50€); a 11/11/08	Findo

					devolução do PA.	
58/07	Oposição	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Exequente: Município de Aveiro; Executado/opositor: Francisco Bastos Rodrigues Sousa	Processo de Execução Fiscal nº 1707/EF/2006 (certidão de dívida dos SMA; valor à data da citação do P. de execução fiscal de 41,05€)	(GM - » AR) Citação a 29/3/07; Oposição a 5/4/07	
418/07	Acção adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autora: Red, Relvados, Lda.; Ré: Município	32.530,37€ (não pagamento do remanescente da condenação da sentença proferida no proc. 337/05, tendo já decorrido o prazo p/ interpor acção executiva da mm)	(TP) Citação a 38/3/07; contestação a 10/5/07; a 1/6/07 mail do adv. da A. a informar da entrada da resposta à contestação em tribunal; após diligências efectuadas pelo DJ, Acordo de Pagamento em Jan/08 (redução do pedido a 9.000€ referente a juros de mora, a liquidar em 4 prestações mensais e sucessivas); a 22/2/08 notif. da sentença q homologou a transacção;	Findo
438/07	Acção adm. especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Artur Martins Matos; Réu: Município	Impugnação da deliberação da CMA de 4/12/06 q ordenou a cessação da utilização de fracção a fim diverso do licenciado e a reposição de outra fracção no seu estado inicial (Proc. de Obras nº 452/80)	(JH) Citação a 2/4/07; contestação a 16/5/07; a 8/6/07 mail do Adv. do A. a dar conhecimento de requerimento apresentado em tribunal, pedindo esclarecimento qto ao alegado em 2 da contestação; a 4/9/07 notif. p/ apresentação de alegações; a 9/10/07 notif. de q foram juntas as alegações do A.; n/ alegações a 29/10/07; a 29/11/07 notif. de q foi deferido o pedido de suspensão da instância p/ 45 dias; a 17/4/08 notif. trib. p/ se informar se a obra foi licenciada ou p/ se requerer o q se tivesse p/ conveniente, a q demos resposta a 28/4/08; a 17/7/08 notif. p/ em 10 dias se informar o q se tiver p/ conveniente face ao período de suspensão da instância ento decorrido, enviada resposta a 28/07/2008; a 6/11/08 notif. p/ em 10 dias se informar se a obra já foi licenciada, a q demos resposta a 13/11/08;	
462/07	Acção adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Hilário Nunes Fardilha e outros Réu: Município	Processo de obras nº 756/99 - problema licenciamento de 2 moradias em REN por n compatibilização de plantas; questão q se prende com a aprovação do pp de rasos p/ se operar a desafecção da REN e conseq. emissão da licença de habitabilidade; Pedem indemnização de 631.070,99€ + juros vindendos	(JH) Citação a 16/04/07; contestação a 22/5/07; a 18/6/07 notif. do adv. do A. de réplica apresentada no trib.; a 26/6/07 nosso req. solicitando o desentranhamento da réplica p/ a ela não haver lugar; a 31/7/07 notif. do tribunal do despacho do juiz q ordenou o desentranhamento da réplica, como por nós peticionado; a 29/10/07 notif. de despacho q rejeitou o pedido de intervenção principal do MAOTD formulado p/ nós; a 8/4/08 carta do adv. do A. remetendo requerimento q apresentou em tribunal; a 21/4/08 n/ req. informando q n nos opomos à pericia antecipada e fornecendo os n/ quesitos; a 19/11/08 notif. do adv. do A. de req. q apresentou em trib, indicando como perito comum Vítor dos Santos Melo;	
1220/07	Acção adm. especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL (em nome do sócio trabalhador dos SMA Leonel Alberto Duarte Balseiro); Réu: Município	Processo disciplinar dos SMA q aplicou a pena de aposentação compulsiva; recurso da decisão de 9/1/07 de indeferimento da CM quanto à prévia impugnação administrativa.	(MA) Citação a 11/9/07; contestação a 15/10/07; a 17/12/07 notif. p/ alegações; a 23/1/08 notif. das alegações do Autor; a 4/2/08 notif. de q foram recepcionadas as alegações do A. e p/, querendo, apresentarmos alegações; a 22/2/08 nossas alegações;	
1297/07	Providência cautelar (suspensão de eficácia do acto adm.)	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Manuel Alberto Ferreira de Almeida; Réu: Município	Depósito de sucata em Ervideiros; pedido de suspensão do Mandado notificado a 24/8/07, concedendo-lhe 30 dias p/ proceder à remoção da sucata e consequente reposição do terreno.	(CM) Citação a 28/9/07; oposição a 12/10/07; a 13/11/07 notif. p/ remessa do PA; a 19/12/07 notif. de despacho para q as partes informem se persistem na inquirição das testemunhas arroladas, a q respondemos em 20/12/07 informando que prescindiamos; a 14/1/08 notif. do adv. do A. informando q tb prescindia da inquirição das testemunhas arroladas; a 8/2/08 notif. da sentença: atendendo a q o reqte n interpôs a acção principal, encontra-se inviabilizado o decretamento da providência cautelar, julgando assim extinta a instância (favorável ao Município); a 4/6/08 notif. do proc. à conta; a 7/7/08 devolução do PA.	Findo
1285/07	Acção Adm. Comum	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autora: Agenda Comum - Publicidade, Lda.; Réu: Município	Fornecimento de brochuras, capas, catálogos do prémio de arquitectura e urbanismo, postais e cartazes da Bienal artística--> 10.395,79€	(MA) Citação a 1/10/07; contestação a 22/10/07; a 12/11/07 noti. de resposta á contestação; a 17/12/07 notif. de despacho para, atento o alegado pela Autora relativamente à possibilidade de celebração de acordo, pronúncia no prazo de 10 dias; a 4/1/07 envio de resposta ao tribunal informando q se aguardava a remessa de acordo assinado por parte do adv. da autora; a 16/4/08 remessa de Acordo ao Tribunal p/	Findo

					homologação (8.151,40€ em q está incluída 1 fact. q n constava da acção); a 29/5/08 notif. da sentença q homologou a transacção, com custas em partes iguais; a 14/11/08 notif. custas (79,20€).	
1308/07	Acção adm. especial	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autora: Alda de Andrade Pacheco Pereira Réu: CMA	Impugnação de mandato de demolição de alpendre clandestino	(CM) Citação a 9/10/07; contestação a 25/10/07; a 19/11/07 notif. para junção aos autos de originais de documentos, a que demos cumprimento a 22/11/07; a 21/1/08 notif. p/ alegações escritas; a 12/2/08 notif. das alegações da A.; a 27/2/08 notif. do tribunal das alegações da contra-parte e p/ junção de n/ alegações; a 7/3/08 nossas alegações; a 2/6/08 notif. p/ disponibilização dos articulados em suporte informático;	
1244/07	Acção Adm. Comum	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: José Rui da Silva Maia (e outros); Réu: Município	Pedem a condenação do Município na adequação da tipologia da habitação social que ocupam (querem um T3 e não o T2 q ocupam) + indemnização p/ danos n patrimoniais no valor de 3.500€.	(ML) Citação a 2/10/07; a 15/10/07 solicitou-se informação pormenorizada a Habitação social p/ se aquilatar da possibilidade de contestação da acção; contestação a 15/11/07; a 14/12/07 réplica; a 6/6/08 notif. p/ audiência preliminar a 10/9/08 e pedido de disponibilização de suporte informático dos articulados; a 17/7/08 notif. de q se encontra designado o dia 10/9/08 p/ audiência preliminar; a 15/9/08 notif. de despacho q ordenou, a pedido das partes, a suspensão da instância pelo período de 15 dias, dando assim sem efeito a data agendada p/ a audiência preliminar; a 3/11/08 Transacção c/ desistência do pedido de indemnização; a 11/11/08 notif. de sentença q homologou a transacção.	Findo
1271/07	Acção Adm. Comum Sumaríssima	Tribunal Adm. e Fiscal de Sintra – Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Comingersoll, S.A.; Réu: Município de Aveiro	Reclama o pagamento da qtia de 2.572,46€ + juros vencidos de €282,30 – venda de 2 placas vibratórias monosentido	(JH) Citação a 28/12/07; contestação a 14/1/08 (incompetência do tribunal e excepção de pagamento, tirando os juros q estão ainda p/ liquidar); a 25/1/08 carta do adv. da A. requerendo o pagamento dos juros extrajudicialmente p/ se pôr fim à acção; a ¼/08 notif. de despacho do tribunal q declarou incompetente o de Sintra e ordenou a remessa dos autos ao tribunal de Viseu (TAFV); a 8/5/08 infº da DEF em como está tudo pago; a 13/6/08 notif. da sentença q condenou a CM ao pagamento dos juros de mora no valor de 166,62€ + custas; a 10/11/08 notif. conta de custas.	Findo
1476/07	Acção Adm. Comum	Tribunal Adm. e Fiscal de Sintra – Trib. Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Fórum Auditoria, Lda. Réu: Município de Aveiro	Requerem o pagamento de 8.109,74€ + juros	(GM) Citação a 5/11/07; após diligências DJ, Transacção apresentada em trib. a 3/12/07 (dívida de 8.109,74€ a liquidar em 4 prestações mensais + custas em partes iguais); a 13/12/07 notif. de homologação da transacção; a 2/6/08 notif. conta de custas (72€).	Findo
390/08	Acção Adm. Comum Sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Teresa da Conceição Polónio Vieira Réu: Município de Aveiro	Acidente de viação de 15/3/05 na Av. da Granja, Forca-Vouga: 17.934,45€ + juros vencidos e vincendos + custas	(CM) Citação a 13/3/08; (CM); contestação a 7/4/08, com pedido de intervenção da companhia de seguros Allianz e empreiteira CivilRia;	Findo
413/08	Acção Adm. Comum Sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Metalurgia e Fundação Metafalb, S.A. Réu: Município de Aveiro	6.817,00€ + juros até 6/3/08 de 1.673,37€ + juros vincendos (fornecimento de bens)	(JH) Citação a 14/3/08; após negociações realizadas p/ DJ, celebração de Acordo a 15/4/08, remetido a tribunal a 17/4/08 (pagamento de 6.817€ capital + 1.673,37€ juros = 8.490,37€, a liquidar em 8 prestações mensais iguais e sucessivas c/ início em Abril/08); a 13/5/08 notif. da sentença q homologou a transacção;	Findo
586/08	Acção Adm. Comum Ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Teresa Ferreira Cardoso; Réus: Estado, Município; Min. Just.; Comansegur SA; ERSUC	Furto de ciclomotor do parque de Taboeira, apreendido à ordem do tribunal; Pedes condenação solidária no montante total de 178.214,8€	(GM) Citação a 18/4/08; contestação a 21/5/08; a 19/6/08 notif. da contestação da DGAJ; a 17/7/08 notif. da réplica;	
598/08	Acção Adm. Esp.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em representação de Isaura Maria Almeida Santos; Réu: Município	Impugnação do despacho do V. Recursos Humanos de 08/01/08, pedindo a sua anulação, q determinou a injustificação de 75 dias de faltas e ordenou a reposição de 1.233,75€, por falta de comparência injustificada a junta	(CM) Citação a 21/4/08; a 6/5/08 infº do DJ a propor a revogação do acto impugnado ao Sr. V. dos Recursos Humanos, dentro do prazo concedido p/ contestar até 26/5/08; revogação por despacho de 26/5/08, comunicado ao trib. no mm dia, requerendo-se assim a extinção da instância; a 22/9/08 notif. de sentença q julgou extinta a lide p/ inutilidade superveniente, como requerido; a 10/12/08 notif. conta de custas (144€)	Findo

				médica da ADSE		
831-A/99	Execução de sentença	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Victor Manuel dos Santos Marquês Réu: Município	Pede execução da sentença de 25/01/2007 (proc. de obras nº 606/86)	(AF) Citação a 28/4/08; a 13/5/08 contestação; resposta notif. pelo adv. do A. a 28/5/08; a 4/12/08 notif. do trib. a solicitar infª relativa a todos os actos praticados no âmbito da alegada reforma do proc. de licenciamento, a q demos resposta a 21/1/09;	
810/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: PT Comunicações, SA Impdª: Município	Impugnação do indeferimento da reclamação apresentada do acto de liquidação de taxas de publicidade de 2007 liquidadas à impugnante pelo GAI, no valor de 3.582,80€.	(TP) Citação a 29/5/08; a 27/8/08 contestação;	
811/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: PT Comunicações, SA Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no ano de 2006, no valor de 625€, q ento deram, parte, origem ao proc. de execução fiscal nº 1552/EF/07	(TP) Citação a 20/2/08; contestação a 9/5/08;	
584/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo S.A.; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à TV Cabo, no valor de 4.631,70€, q ento deram origem ao proc. de execução fiscal nº 1/EF/07	(TP) Citação a 30/1/08; contestação a 29/4/08;	
1009/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação do indeferimento do pedido de revisão oficiosa apresentado da liquidação de 102.258,00€ (já c/ agravamento)	(TP) Citação a 14/2/08; contestação a 13/5/08	
1528/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação judicial do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infra-estruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (4.089,67€ n pago – Proc 1/EF/2007)	(TP) Citação a 26/2/08; contestação a 20/05/08;	
1007/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: TV Cabo SA Impdª: Município	Impugnação judicial do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública com criação de infra-estruturas e do subsequente indeferimento de reclamação graciosa apresentada (57.604,80€ - n pago - Proc 19/EF/2008)	(TP) Citação a 27/2/08; contestação a 20/05/08; A 7/7/08 notif. de req. apresentado pela TV Cabo;	
1282/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: Lusitaniagás; Impdª: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas à impugnante pelo GAI no valor de 17€ (q deu origem ao proc. de execução fiscal nº	(TP) Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08;	

				2584/EF/07)		
1025/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Imppte#: Lusitaniagás; Impdº: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 489,30€ (q deu origem, em parte, ao proc. de execução fiscal nº 2584/EF/07)	(TP) Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08;	
1634/06	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Imppte#: Lusitaniagás; Impdº: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 322,33€.	(TP) Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08;	
839/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Imppte#: Lusitaniagás; Impdº: Município	Impugnação do acto de liquidação de taxas de ocupação da via pública liquidadas pelo GAI à impugnante no valor de 76,90€.	(TP) Citação a 20/4/08; contestação a 19/5/08;	
1187/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Imppte#: Portugal Telecom, SA Impdº: Município	Impugnação do acto de citação do proc. de execução fiscal nº 1551/EF/07 (taxa de ocupação via pública de 486,02€).	(TP) Citação a 23/04/08; contestação a 1/7/08;	
1188/07	Processo de Impugnação Judicial Tributária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Imppte#: Portugal Telecom, SA Impdº: Município	Impugnação do acto de citação do proc. de execução fiscal nº 1552/EF/07 (taxa de ocupação via pública de 4.950,94€).	(TP) Citação a 17/04/08; contestação a 11/7/08;	
695/08	Acção Adm. Esp.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em representação de vários trabalhadores dos SMA Réu: Município	Impugnação da deliberação da CMA de 17/12/07 q manteve a deliberação do CA dos SMA de 5/6/07 sb suplementos remuneratórios	(JH) Citação a 8/5/08; contestação a 11/6/08; a 28/10/08 notif. de despacho q convidou o A. a aperfeiçoar a PI; a 7/11/08 notif. de req. do A. q juntou nova PI aperfeiçoada;	
954/08 1060/08	Procedimento de formação de contrato	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: 2045, SA; Réu: Município; Contra-interessado: Comansegur SA	Solicita a declaração de nulidade da adjudicação dos serviços de vigilância à Comansegur (valor da acção: 43.200,00€)	(AR) Citação a 4/7/08; contestação a 16/7/08; Apensados ao processo de contencioso pré-contratual n.º 1060/08.1 BEVIS (notificação em 25.07.2008); contestação em 14.08.2008; a 4/9/08 notif. de req. da A.; a 12/9/08 notif. da réplica; a 29/9/08 notif. da data de julgamento p/ 17/10/08; a 6/10/08 notif. p/ se indicar necessidade de prova testemunhal; a 17/12/08 notif. sentença q julgou improcedente a providência cautelar, absolvendo o Município e consequentem. indeferiu a suspensão de eficácia da formação do contrato;	Findo
753/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Agenda comum Réu: Município;	Solicita pagamento de 23.769,50€ + juros vencidos e vincendos (fornecimento de bens)	(SP) Citação a 8/7/08; a 24/10/08 infº nº 1169/DCC/08 ao V. PF informando da inexistência de razões p/ contestar e da impossibilidade de chegar a acordo face aos termos fornecidos p/ tal pela DEF não aceites pela A; a 20/11/08 notif. da sentença de condenação do Município a pagar a dívida de 2.380€ + juros a contar da citação + custas, a qual remetemos ao V. PF p/ imediato cumprimento (pagamento); a 11/12/08 notif. de rectificação da sentença na parte da condenação do Município em 23.769,50€; a 30/1/09 notif. da adv. da A. p/ pagam. da taxa justa inicial q efectuou no valor de 172,80€	Findo

1019/08	Acção Adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Silimpa, Lda Réu: Município;	Solicita pagamento de 29.925,00€ + 17.555,92 de juros vencidos + juros vincendos (prestação de serviços de desobstrução e limpeza de colectores)	(AR) Citação a 17/7/08; após várias negociações, req. de suspensão da instância a 15/9/08; a 19/9/08 notif. do despacho q ordenou a requerida suspensão da instância, por 15 dias; após várias diligências de negociação, apresentação de transacção no trib. a 23/10/08 (dívida de 29,925€ já paga , prescindindo a Silimpa de juros + custas p/ a CMA); a 4/11/08 notif. sentença q homologou a transacção.	Findo
1172/08	Acção Adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Braga	Autor: Cunha Bastos, Soc. Construções ...Lda Réu: CMA.	Solicita pagamento de 33.341,46€ + 3.685,98 de juros vencidos + juros vincendos (empreitada de construção, conservação, manutenção e reposição pavimentos)	(AR) Citação a 2/9/08; a 30/9/08 pedido de suspensão instância das partes, deferido p/ 30 dias p/ despacho notif. a 10/10/08; a 14/10/08 infª da DEF c/ propostas de acordo pagamento a negociar; após várias diligências, acordo de pagamento a 7/11/08 (39.055,29€ em 11 prestações); a 24/11/08 notif. da sentença q homologou a transacção; a 15/1/09 notif. conta de custas (264€)	Findo
1154/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: André Raposo Formigal Padrela Réu: CMA.	Impugna o despacho de 23/4/08 do V. C.S. q concedeu prazo p/ proceder à demolição de Pombal em S. Jacinto	(CM) Citação a 4/9/08; contestação a 16/9/08; a 21/11/08 noti. p/ o A. juntar doc. q havia protestado juntar; a 4/12/08 notif. do adv. do A. de junção do requerido no trib.;	
1831/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Thyssenkrupp Elevadores SA Réu: CMA.	Contrato de manutenção de elevador celebrado em Dez/2000, sito na Praça da República – pagamento de trabalhos no valor de 5.520,40€ + juros de 120,42€ + juros vincendos	(MA) Citação a 12/9/08; após negociações DJ, acordo remetido à outra parte p/ assinatura e entrega no trib. a 7/10/08 (5.520,40€ em 4 prestações + custas em partes iguais); a 3/12/08 notif. da sentença q homologou a transacção.	
1183/08	Acção Adm. comum ordinária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Gertal SA Réu: Município	Contrato de fornecimento refeições às escolas de 2006 e 2007. Requerem o pagamento da qtia de 276.687,89€ + 20.822,70€ juros + juros vincendos.	(JH) Citação a 12/9/08; após negociações encetadas pelo DJ, Transacção a 10/10/08 (276.687,89€ capital + 22.333,26€ juros, a pagar em 18 prestações mensais e sucessivas); a 23/10/08 notif. sentença homologação da transacção.	Findo
1410/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Maria Isabel Oliveira Lopes Pereira; Réu: Município de Aveiro	Impugnação da deliberação da CM que aplicou a A., na sequência de proc. disciplinar, pena de multa	(GM→CM) Citação a 15/10/08; a 18/11/08 contestação;	
1438/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Diário de Aveiro, Lda. Réu: Município	Pede condenação ao pagamento da qtia de 22.430,00€ + 3.648,00€ juros vencidos + juros vincendos – p/ prestação de serviços de publicidade e informação	(JH) Citação a 20/10/08; Contestação a 18/11/08; a 26/11/08 notif. do adv. da A. de Resposta à contestação, a q demos resposta a 9/12/08 requerendo o seus desentranhamento;	
1468/08	Acção Adm. comum sumária	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Rádio Regional de Aveiro, Emp. de Radiodifusão, Lda. Réu: Município	Pede condenação ao pagamento da qtia de 19.018,65€ + 4.134,86€ juros vencidos + juros vincendos – p/ prestação de serviços de publicidade e informação	(MA) Citação a 29/10/08; após diligências, Infª nº 1294/DCC/08 ao V. PF informando da impossibilidade de acordo face às condições fornecidas pela DEF e n aceites pela A., com a advertência da consequência da falta de contestação e não pagamento.	
1140/08	Processo de Impugnação	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Impteª: PT Comunicações SA Impdª: Município	Impugnação do indeferimento das reclamações graciosas apresentadas de liquidação de taxas no valor total de 363,23€, pedindo a anulação do indeferimento e dos actos de liquidação.	(TP) Citação a 21/10/08;	
1443/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de Osvaldo José Santos D'60Araújo	Pede anulação de indeferimento de prévio recurso hierárquico, requerendo a abertura de concurso de promoção p/	(CM) Citação a 22/10/08;	

			Réu: Município	o A.		
1441/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em nome de José Manuel Pinto Teixeira Réu: Município	Pede a prolação de acto adm. de mudança de escalão e índice superior e pagamento da diferença salarial	(JH) Citação a 22/10/08; contestação a 24/11/08;	
1594/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Diamantina Bonito Machado Galacho; Réu: Município de Aveiro	Concurso para provimento do cargo de director do DDPT – q correu termos em execução de sentença de anterior recurso interposto do 1º concurso	(CM) Citação a 24/11/08; contestação a 23/12/08;	
1649/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Antero Albuquerque Pereira, Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Bom	(CM) Citação a 28/11/08;	
1645/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Cláudio Rafael de Oliveira Moreira; Réu: CMA	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(GM) Citação a 28/11/08;	
1644/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: MP; Réu: Município de Aveiro; Contra-interessado: Franco & Carvalho, Lda.	Pede a nulidade da deliberação da CMA de 22/12/2005 e subsequente emissão do alvará nº 26/2007 de 29/10/2007 – empreendimento turístico em S. Jacinto.	(GM) Citação a 3/12/08;	
266-A/02	Execução de Sentença	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL, em representação de Joaquim Manuel Dias Carvalhal Réu: Município de Aveiro	Solicita a execução da sentença proferida no âmbito do proc. 266/02, de 14/12/07, q anulou o despacho do P. de 29/01/02, pelo qual foi exonerado do quadro	(MA) Citação a 2/12/08;	
1660/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Maria do Rosário Ferreira Morais. Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(AF) Citação a 4/12/08;	
1661/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de Fernando Jorge Fonseca Dias Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(JH) Citação a 9/12/08;	
1659/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de João Manuel Serra da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(JH) Citação a 9/12/08;	

1689/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: STAL em nome de António Manuel Pereira dos Santos Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(MA) Citação a 10/12/08;	
1688/08	Acção Adm. Especial de Pretensão conexa c/ actos Adm.	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Patrícia Sarrico Ferreira da Silva Réu: Município	Peticiona a anulação da classificação de serviço de 2007 e a sua substituição p/ outro acto q revalorize a avaliação de desempenho c/ menção de Muito Bom	(TP) Citação a 10/12/08;	
1708/08	Acção Administrativa Comum Sumaríssima	Tribunal Adm. e Fiscal de Viseu	Autor: Filipe José Gomes Martins e mulher Réu: Município, Conduril e Fidelidade SA	Acidente de viação: requer a condenação no pagamento de 3.743,70€ + juros de mora + custas/procuradoria	(AR) Citação a 10/12/08;	

Tribunal Judicial (Cível)

Número Processo	Tipo de Processo	Tribunal	Partes	Pedido-Valor	Estado / Fase	Conclusão
1096/01	Acção Executiva para pagam ^o quantia certa	Judicial de Aveiro	Queixoso/Exeqte: CMA Arguido/Exec: Francisco Pereira Oliveira	Cheque s/ cobertura de 1.838,32€ p/ ocupação Feira de Março	(MA) A 11/9/01 queixa-crime; a 14/2/01 apresentação de propósito em deduzir pedido cível; a 24/1/03 notif. da acusação; a 6/2/03 apresentação pedido cível; a 17/3/04 notif. da sentença q condenou o arguido a pena de multa e a pagar o valor do cheque + juros; não tendo havido cumprimento voluntário, a 16/6/04 apresentação de requerimento executivo em tribunal; em 10/3/05 a solicitadora de execução pede provisão, a qual lhe é remetida a 30/3/05; a 24/7/06 carta da solicitadora a restituir a quantia de 91,60€ da provisão recebida, por ter sido destituída em 13/6/06; a 13/7/06 pedido de provisão da nova solicitadora, a q respondemos por ofício de 27/11/06; a 12/12/06 fax da solicitadora dando conhecimento q o arguido n consta como beneficiário da Seg. Social; a 30/9/08 notif. despacho q manda aguardar o impulso processual da exequente; uma vez q é previsível n se conseguir o pagamento da qtia em dívida à CMA e q, a pagarem-se novos honorários a nova solicitadora de execução, irá ainda produzir mais custos à CMA, Inf ^a nº 1239/DCC/08 dirigida ao V. CE, p/ decisão, tendo-se, nessa sequência, procedido ao arquivamento do proc. sem mais diligências.	
536/02	Acção Ordinária	TACC	Autor: Empreendimentos Imobiliários Globo, Lda. Réu: CMA	Proc. de obras nº 773/97 – pedido de informação prévia c/ pedido de licenciamento subsequente de edifício multifamiliar no sitio do Milão q foi indeferido p/ estar parcial/ em zona de armazenagem e serviços, Esgueira + pedido de indemnização relativo à rotunda do Feira Nova.	(IF) Citação a 28/8/02; Contestação a 30/9/02; a 17/1/03 notif. p/ audiência preliminar em 26/2/03; a 13/3/03 notif. do despacho saneador; a 27/3/03 apresentação de rol de testemunhas; a 10/4/03 nova notif. p/ audiência preliminar a 14/10/03; Face a impossibilidade, nova data p/ 18/11/03; a 13/11/03 notif. de admissão de aditamento de rol de testemunhas e possibilidade do mm à Ré; em 18/11/03 aditamento ao n/ rol testemunhas; a 30/3/04 notif. da audiência preliminar p/ 4/5/04; a 28/10/04 notif. p/ julgamento a 13/4/05; Audiência de discussão e julgamento realizada em 04/05/04; marcada nova audiência para o dia 13/04/05; a 17/2/06 notif. da sentença q julgou improcedente a acção, absolvendo o Município do pedido; a 6/3/06 comunicação do Adv. da A. de req. de interposição de recurso de agravo; a 27/7/06 notif. do despacho q admitiu o recurso; a 25/9/06 notif. das alegações do recorrente;	
552/02	Acção Ordinária	TACC	Autor: Patrício, Lda. Réu: CMA	Proc. de Obras nº 250/93: informação prévia favorável e licenciamento desfavorável. Pedido de indemnização cível de	(IF – TP) Citação a 6/9/02; Contestação a 15/10/02; Resposta à contestação a 5/11/02; a 27/10/03 notif. de despacho q considerou a réplica nula e a mandou desentranhar; a 7/1/04 notif. do despacho saneador; a 28/1/04 apresentação de rol de testemunhas; a 21/7/05 notif. p/ apresentação dos apensos do proc. de obras,	

				€26.439,90	requerido pela autora; a 12/8/05 remessa dos apensos e certidões; a 18/1/07 notif. da autora a requerer ao trib. a inquirição das testemunhas p/ vídeo-conferência; a 2/2/07 notif. do trib. p/ as partes informarem da possibilidade de apresentação das testemunhas no dia q vier a ser designado p/ julgamento, atentas as dificuldades das videoconferências; a 23/4/08 notif. de julgamento p/ 11/6/08, c/ gravação da prova a produzir; a 21/5/08 notif. de despacho do trib a indicar q as testemunhas q serão ouvidas presencialmente no julgamento; a 11/6/07 deslocação ao trib. p/ realização do julgamento, o q n acontece p/ falta do adv. da A., q n avisou previamente (fax de descontentamento no mm dia); a 12/6/08 notif. de nova data de julgamento p/ 16/10/08 q posteriormente foi adiada p/ 26/11/08;	
12892/05	Acção Esp. Cump. P. Pec.	Tribunal Judicial da Maia	Autor: Textigal, Lda; Réu: CMA	€ 3.051,49	(GM) Citação a 31/10/05; contestação a 18/11/05; a 2/9/08 notif. sentença q julgou procedente a excepção dilatória de incompetência em razão da matéria p/ nós alegada, absolvendo a ré CMA da instância.	Findo
234/06	Injunção	Trib. Judicial Vila Nova de Famalicão	Reqte: Ecoténis, Lda; Reqdº: Município	€18.150,00 de capital + €1.074,08 juros vencidos + €178,00 taxa justiça	(SP) Citação a 20/3/06; após infª da DEF, dedução de Oposição a 5/4/06; a 27/4/06 notif. da distribuição dos autos	
669/07 3790/07	Injunção	Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: Augusto Graça Dias Rheqdº: Município	9.595,55€ (capital: 8.766,45€ + 733,10€ + 96€ taxa justiça); fornecimento de bens (materiais de pavimento)	(JH) Citação a 13/9/07; Oposição a Injunção a 27/9/07; a 2/10/07 notif. de q a injunção vai p/ distribuição e os resultados serão publicados, nos termos do artº 219º do CPC, em WWW.tribunaisnet.mj.pt ; após diligências do DJ, a 11/12/07 proposta de Transacção ao Sr. P. para assinatura (divida global de 8.766,45€ a pagar em 2 prestações); a 8/2/08 notif. da sentença q homologou a transacção; a 20/6/08 notif. de custas (72€).	Findo
671/07 3789/07	Injunção – Acção Esp. Cump. Obrig.	Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: Catarina Pires, Lda. Reqdº: Município	1.813,73€ (1.374,45€ capital + 415,28€ juros à taxa de 9% + 24€ taxa justiça) – fornecimento de bens/serviços	(JH) Citação a 20/9/07; Oposição à Injunção a 27/9/07; a 2/10/07 notif. de q a injunção vai p/ distribuição e os resultados serão publicados, nos termos do artº 219º do CPC, em WWW.tribunaisnet.mj.pt ; a 7/4/08 notif. de despacho da A. q vem requerer a extinção da lide p/ pagamento da qtia reclamada (sem juros); a 29/4/08 notif. da sentença q julgou extinta a lide p/ inutilidade superveniente; a 8/7/08 notif. p/ pagamento de custas (72€).	Findo
8398/07	Acção ordinária	Tribunal Judicial de Braga	Autor: Spormex, Lda.; Réu: Município de Aveiro	15.705,01€ de capital + 3.616,98€ de juros (equipamentos e montagens em certames)	(JH) Citação a 22/11/07; contestação a 7/1/07; a 30/1/08 notif. de articulado apresentado pela Autora; a 6/3/08 notif. p/ se constituir mandatário judicial. A 7/3/08 procuração subscrita pelo Sr. P. a mandaratar o Dr. Pedro Cardoso.	Passou a contencioso externo
1903/07	Injunção	Tribunal Judicial de Matosinhos	Reqte: Audinova, Lda; Reqdº: CMA	Pagamento da qtia de 3.053,64€ (2.783€ capital + 222,64€ juros) – aluguer de equipamento audiovisual	(AF) Citação a 18/12/07; após diligências do DJ, Transacção remetida à Reqte em 4/2/08, assinada pelo Sr. P. (3.053,64€ a liquidar em 6 prestações mensais).	Findo
3135/07	Acção Esp. p/ Cump. De Obrig. Pecun.	7º e 8º Juízos Cíveis de Lisboa	Autor: Xerox, Lda; Réu: Município de Aveiro	Alega falta de pagamento do montante de 5.679,55€ + juros de mora de 725,45€, advindos de contratos de assistência técnica	(JH) Citação a 27/12/07; contestação a 22/1/08; notif. a 8/7/08 p/ constituição de mandatário.	Passou a contencioso externo
1111/07 – 419/08	Injunção – Acção Esp. Cumprimento Obrig.	Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: Staff And Line, SA; Reqdº: Município	23.340,16€ (18.858,67€ capital + 4.289,49€ juros + 192€ taxa justiça)	(JH) Citação a 17/1/08; Oposição a 30/1/08; a 28/02/08 notif. p/ junção de procuração, q seguiu p/ assinatura em 27/2/08 e subsequente remessa ao Dr. Pedro Cardoso.	Passou a contencioso externo
713/08 – 3530/08	Injunção – Acção Esp. Cump. Obrig.	Tribunal Judicial da Comarca de Sintra	Reqte: Chloride, Lda. Reqdº: CMA	323,53€ (143,71€ capital+ 167,82€ juros+ 11€ taxa) – fornecimento bens.	(JH) Citação a 27/2/08; Oposição a 13/3/08 afim de evitar transformação em titulo executivo; após diligências negociais do DJ, proposta de Acordo de Pagamento ao Sr. P. a 11/4/08 (qtia de 143,71€ com dispensa de juros e custas de parte); a 23/4/08 n/ ofício p/ a Adv. da reqte, remetendo transacção p/ assinatura acordada com o DJ (143,71€ a pagar até final de Abril; prescindem de custas de parte e procuradoria + custas a meias); a 29/4/08 notif. da remessa à distribuição; a 23/6/08 notif. p/ no prazo de 10 dias efectuar pagamento taxa justiça inicial + multa, a q demos resposta a 7/7/08 informando q as autarquias estão isentas	Findo

					do pagamento prévio de taxa de justiça;	
215/08	Injunção	Tribunal Judicial de Matosinhos	Reqte: Dico Filtro, Lda. Reqdº: CMA	1.033,90€ (731,51 capital + 90,39€ juros + 12€ taxa justiça + 200€ outras qτίας)	(JH) Citação a 7/3/08; Oposição a 31/3/08; a 3/4/08 notif. da remessa à distribuição; notificado da sentença em 25.07.2008, que conclui pela incompetência do tribunal nos termos por nós alegados (acção especial pa cumprimento de obrigações Decreto-Lei n.º 269/98, processo 2464/08.5 TBMTS)	
362/08	Acção processo sumário	1º e 2º juízos cíveis de Lisboa	Autor: Creditex, S.A.; Réu: Município	Peticiona: - devolução de equipamento Xerox; - indemnização pela n devolução de 5.272,40€ + 1.318,10€ por cada mês até efectiva devolução; - rendas vencidas de 9.226,70€ + juros vencidos de 1.622,90€ + vincendos + custas e procuradoria	(JH) Citação a 12/3/08; Contestação a 15/4/08; a 29/4/08 notif. de resposta à contestação, a q retorquimos por req. q foi p/ o P. assinar a 8/5/08, o qual foi apresentada a 9/5/08; a 16/9/08 notif. p/ junção de procuração.	Passou a contencioso externo
7698/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções (Trib. J. de Oliveira de Azeméis)	Autor: Soinca, S.A. Réu: Município	Peticionam pagamento da qτία de 1.366,92 (capital 1.172,49€ + juros 182,43€)	(JH) Citação a ¼/08; Oposição a 18/4/08; a 1/8/08 notif. p/ pagamento de taxa justiça inicial, a q demos resposta a 3/8/08 alegando q estamos isentos, a 23/9/08 notif. de despacho q nos deu razão sb taxa e de q a A. seria notificada p/ se pronunciar sb as excepções deduzidas; a 14/10/08 notif. sentença q julgou procedente a excepção p/ nós invocada e declarou o trib. incompetente em razão da matéria; a 17/11/08 notif. conta de custas (n da n/ respons.).	Findo
30270/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações, SA; Reqdº: CMA	Peticionam pagamento de 213,92€ (168,98€ capital + 32,94€ juros + 12€ taxa); fornecimento de bens/serviços	(AF) Citação a 23/08; após diligências do DJ, envio de proposta de acordo p/ mail a 9/5/08 à Adv. da A. (pagamento imediato do capital de 168,28€ + taxa 12€); a 17/6/08 envio da transacção ao P. p/ assinatura;	
33116/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte:Aquamatic, SA; Reqdº: Município	Peticionam pagamento de 2.581,25€ (capital: 1.814,75 + 742,5€ juros + 24€ taxa) – aquisição de material de rega	(SP) Citação a 29/4/08; após diligências do DJ, celebração de Acordo de Pagamento a 16/6/08, remetido nessa mm data ao adv. da requerente e à DEF p/ cumprimento (2.581,25€ a pagar em 4 prestações mensais).	Findo (dependente de homologação)
37132/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Aveisec, Empreiteiros, Lda Reqdº: Município	Peticionam pagamento de 8.086,95€ (6.976,67€ capital + 1.062,28€ juros + 48€ taxa) – fornecimento de bens/serviços	(GM) Citação a 30/4/08; a 6/5/08 pedido de infª à DEF; a 15.5.08 oposição; após diligências do DJ, a 18/7/08 proposta de transacção ao P. (redução do pedido a 7.053,09€ em 4 prestações + custas ao meio); notificação do envio da transacção a 30.7.08; notificação da distribuição da transacção em 5.08.2008; a 19/11/08 notif. sentença homologação transacção.	
1717/08	Acção Sumaríssima	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Condomínio do Prédio sito no edifício 15, Av. Lourenço Peixinho; Réu: Município	Pede a condenação do Município ao pagamento da qτία de 1.738,09€, devidos pelas despesas comuns referente à fracção "M"	(JH) Citação a 20/5/08; contestação a 12/6/08; a 26/6/08 aditamento à contestação face ao surgimento de novos elementos (admissão da dívida de 748,98€);	
99674/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Econorte, Lda Reqdº: CMA	16.972,73€ (16.078,53€ capital + 798€ juros + 96€ taxa) – contrato fornecimento de bens/serviços	(SP) Citação a 4/6/08; a 19/6/08 oposição; a 8/9/08 notif. da distribuição; a 3/11/08 notif. p/ junção de procuração.	Passou a contencioso externo
98854/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte : Calfer, SA Reqdº : CMA	3.331,78€ (3.188,51€ capital + 119,27€ juros + 24€ taxa) – contrato fornecimento de bens (ferro e acessórios)	(AR) Citação a 4/6/08; após várias diligências do DJ em articulação c/ a DEF, pagamento a 27/6/08 e 3/7/08;	Findo
2950/08	Acção Esp. Cump. Obrig.	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor : Global Fun ;	Pede condenação ao pagamento de 6.050,00 de capital + 1.405,79	(AF) Citação a 23/9/08; contestação a 10/10/08; a 10/11/08 notif. p/ constituição adv.	Passou a contencioso externo

			Réu : Município	juros vencidos + juros vencidos (produção do evento Torneio de Futebol de Praia em 2006		
225668/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Britaco, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 3.189,09€ (2.303,8 capital + 561,29€ juros + 300€ honorários + 24€ taxa)	(TP) Citação a 29/09/08; a 15/10/08 infª à DEF p/, em cumprimento do despacho do P., proceder ao pagamento da qtia de 2.600,00€	
237368/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: BSE, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 1.660,5 (1.474,46 capital + 24,04€ juros + 250€ honorários + 12€ taxa)	(SP) Citação a 2/10/08; oposição a 20/10/08; após diligências negociais, Acordo de Pagamento a 29/10/08 (1.374,46€ até final de Out.);	
243826/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 1.021,36€ (822,92€ capital + 186,44€ juros + 12€ taxa justa) – deslocação equipa técnica reparação equipamento.	(JH) Citação a 9/10/08; após negociações encetadas pelo DJ, Transacção a 24/10/08 (redução do pedido a 834,92€ a liquidar até fim de Out. e prescindiu de juros); A 30/12/08 notif. envio ao trib. judicial de Aveiro e de q temos 10 dias p/ pagam. taxa justa;	
315270/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Saniocópia Audiovisual Company, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 150,40€ (121€ capital + 17,4€ juros + 12€ taxa justa) – venda de tela c/ tripé em Maio/07	Citação a 14/11/08; atendendo ao baixo valor da acção, remessa à DEF para procederem ao pagamento e devolução do proc. ao DJ;	
382283/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Nautilus, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 22.896,81€ (18.088,29€ capital + 4.712,52€ juros + 96€ taxa justa) – venda de mobiliário escolar	(JH) Citação a 25/11/08; Oposição a 9/12/08; a 30/12/08 notif. do envio ao Trib. de Gondomar p/ distribuição e de q temos 10 dias p/ fazer pagam. taxa justa;	
387997/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Feirexpo SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 18.211,75€ (16.802,9€ capital + 1.302,85€ juros + 96€ taxa justa + 10€ outras) – venda de mobiliário escolar	(AF) Citação a 26/11/08;	
388979/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: PT Prime SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 175.631,36€ (153.432,34€ capital + 21.863,02€ juros + 336€ taxa justa)	(JH) Citação a 27/11/08; oposição a 16/12/08; a 30/12/08 notif. do envio ao trib. judicial de Aveiro e prazo p/ pagam. taxa justa inicial;	
390015/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: MBA, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 599,49€ (422,73€ capital + 64,76€ juros + 12€ taxa justa)	Citação a 27/11/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento;	
388954/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Beirastexto, SA Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 267,96€ (212,96€ capital + 18€ juros + 12€ taxa justa)	Citação a 27/11/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento;	
398177/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 354,24€ (323,1€ capital + 19,14€ juros + 12€ taxa justa).	Citação a 28/11/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento.	
398363/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 908,57€ (817,02€ capital + 79,55€ juros + 12€ taxa justa).	Citação a 28/11/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento.	
398362/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da	Requerem pagamento de 908,55€ (817,01€ capital + 79,54€ juros +	Citação a 28/11/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento	

			CMA	12€ taxa justiça).		
397446/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Estado Português (Município de Aveiro)	Requerem pagamento de 1.247,65€ (1.144,14€ capital + 91,51€ juros + 12€ taxa justiça).	Citação a 28/11/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento	
399242/08	Injunção - Acção Ordinária	Balcão Nacional de Injunções - Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: TMN, SA Reqdº: Município de Aveiro	Requerem pagamento de 55.998,51€ (53.918,83€ capital + 1.935,68€ juros + 144€ taxa justiça).	(AR) Citação a 28/11/08; oposição a 15/12/08;	
400467/08	Injunção - Acção ordinária	Balcão Nacional de Injunções - Trib. Judicial Aveiro	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 166.661,93€ (146.516,55€ capital + 19.809,38€ juros + 336€ taxa justiça).	(JH) Citação a 28/11/08; Oposição a 16/12/08; A 30/12/08 notif. envio ao trib. judicial de Aveiro e de q temos 10 dias p/ pagam. taxa justiça;	
414736/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Cenycet, Lda Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 3.183,96€ (2.674,00€ capital + 485,96€ juros + 24€ taxa justiça).	Citação a 4/12/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento;	
419793/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Filbox, Lda Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 9.004,36€ (7.562,5€ capital + 1.393,86€ juros + 48€ taxa justiça).	Citação a 9/12/08; Atendendo ao baixo montante da dívida peticionada, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento;	
432379/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Rederia, Lda. Reqdº: CMA	Requerem pagamento de 12.933,53€ (11.017,27€ capital + 1.868,26€ juros + 48€ taxa justiça).	Citação a 19/12/08; Atendendo ao montante da dívida peticionada e OSF em curso, remeteu-se ao V. PF p/ ordenar o pagamento;	

Tribunal Judicial (Inquéritos e Queixas-Crime)

Número Processo	Tipo de Processo	Tribunal	Partes	Pedido-Valor	Estado / Fase	Conclusão
139/03.0TA AVR	Inquérito	Judicial de Aveiro	Queixoso: CMA Arguido: José Rui Sancho		Desrespeito a ordem de embargo de obra. Solicitação de Fotos e Certidões; enviadas em 11/12/03 e 08/08/04; a 21/10/04 notif. de acusação;	
870/03.0TA AVR	Inquérito	Ministério Público	Queixoso: CMA Arguido: Eduardo Fernando Teixeira Aires		Por factos indiciadores de crime de desobediência. Notificação do Despacho de Acusação em 11/02/2004.	
869/03.7TA AVR	Inquérito	Ministério Público	Queixosa: CMA Arguido: João Deus Andrade Rodrigues Melo	4.362,50€ (aluguer de pavilhão no parque de feiras)	Emissão de Cheque s/ Provisão. Notificação do Despacho Acusação em 01/10/2004.	
----	Participação Crime	Ministério Público	Queixoso: CMA Arguido: Ian Martin Arbuckle		Crime desobediência: queixa-crime apresentada em 23/6/03; Aguarda subsequentes trâmites.	
----	Participação Crime	Ministério Público	Queixosa: CMA Arguido: Carlos Manuel Pereira de Almeida	Ameaças c/ Arma Branca a diversas pessoas durante a Feira de Março 2003. Aguarda decisão do Tribunal.	Participação crime a 23/6/03; aguarda subsequentes trâmites;	
----	Queixa-Crime	Ministério Público	Queixoso: CMA Arguida: Maria João Lopes	Crime Desobediência.	Participação crime a 17/12/03;	

1719/05	Participação Crime Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participado: Victor Manuel Ferreira Marques		Participação a 29/7/05 p/ crime desobediência de demolição de construções clandestinas (armazém, anexos e desactivação fossa); a 25/1/05 notif. de dedução, pelo MP, de acusação contra o arguido p/ crime de desobediência	
535/05	Inquérito Crime	MP – Trib. Aveiro	Informação do encarregado de cemitérios de 29/03/2005 – Luís Armando Amaral Sanches	Arrombamento do portão principal do cemitério sul, bem como das arrecadações e secretaria. Furto da motorizada Honda nº 250 - €4.391,32	(AF) Em Março/2005 participação à PSP q esteve no local; recuperação da motorizada em 19/12/05; a 14/6/06 notif. de Acusação do MP contra Luís Armando Amaral Sanches por crime de furto qualificado, bem como notif. para dedução do pedido cível; a 27/6/06 apresentação pedido cível; a 20/11/06 notif. da admissão do pedido cível e marcação do julgamento p/ 21/9/07 ou 28/9/07; a 11/12/06 notif. de q o arguido apresentou contestação e rol testemunhas; a 19/7/07 notif. de despacho q determinou a notif. edital do arguido p/ não ter sido possível notificá-lo das datas de julgamento designadas; a 19/9/08 notif. de conta de custas (462,90€), sendo solicitado ao Dr. AF infª sb o assunto e sb desenvolvimentos do proc. até aqui; a 3/10/08 n/ Reclamação já q n fomos notif. da data de julgamento e assim n pudemos comparecer; a 22/10/08 notif. de despacho q, dando razão à CM, indefere porém o requerido p/ entender q só pode ser apreciado em sede de recurso e n de reclamação (Dr. Pedro Cardoso).	Passou a contencioso externo
9/06	Inquérito – Participação Crime e pedido indemnização cível	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	incertos	€ 3.649,91	Participação a 3/1/06 (sinal e poste danificados perto das urgências do hospital); a 6/2/06 pedido do MP sb o valor do poste publicitário, a que demos resposta em 23/2/06	
2102/05	Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participados: Fernando Manuel Lopes Simões Campos e Maria Eduarda Figueiredo Lopes	danos: €90,40	Participação a 18/10/05; a 25/10/05 notif. MP p/ informar montante dos prejuízos a q demos resposta a 7/11/05; a 6/12/05 prestação de declarações n/ representante; a 24/1/06 notif. de dedução de acusação contra o participado p/ crime de dano qualificado e arquivamento da queixa em relação à participada.	
1851/05	Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participado: Fernando Ferreira dos Santos	Crime desobediência (desrespeito a Mandado de Embargo)	Participações a 9/9/05 e 21/9/05; a 24/1/07 notif. de que foi deduzida acusação contra o arguido pela prática de crime de desobediência	
1735/06	Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Arguidos: Hugo André Fernandes Vieira e Francisco Alexandre Almeida Alegria	O MP solicita informação à CM sb a propriedade do edifício no jardim entre a R. Santa Maria da Feira e a R. de Arouca e, em caso afirmativo, se desejam procedimento criminal pela sua vandalização	Pedido de informação do MP a 7/9/06 a q demos resposta a 27/9/06, finalizando q desejávamos procedimento criminal contra infractores; a 13/12/06 a PSP solicita a nomeação de representante da CM p/ ser inquirido e infª sb os artigos furtados e danos, a q demos resposta em 22/1/07 c/ base em infª da PM q se deslocou ao local; a 5/4/07 notif. à nossa representante de q foi deduzido despacho de arquivamento na parte da vandalização do edifício q há mto se encontrava devoluto; e de que foi deduzida acusação pelo crime de furto simples de barras de alumínio; a 18/6/08 notif. p/ em 90 dias se proceder ao levantamento dos objectos apreendidos sob pena de suporte de custos do depósito e virem a ser declarados perdidos a favor do Estado; a 19/6/08 remessa à PM/DSU p/ diligenciarem; a 14/7/08 infª da DPM informando q os objectos já se encontram no DSU;	
1156/06	Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Arguidos: António da Silva Ramirez e Alfredo Ramirez Suarez	25/06/06 – assalto armazém da CM na R. do Sacubão, Aradas (furtaram estruturas metálicas avaliadas em 500€)	(AF) Detidos em flagrante delito pela PSP; a 05/5/08 notif. de q foi deduzida Acusação contra os 2 arguidos, em co-autoria, de crimes de furto qualificado na forma tentada, crimes de falsidade de declarações; crimes de violação de proibições ou imposições, bem como p/ se deduzir pedido de indemnização cível; a 24/2/08 Infª onde se constata q todo o material foi devolvido á CMA, n havendo necessidade de dedução pedido cível;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Municipio; Participado: Fernando Ribeiro de Queiroz	Proc. de Obras nº 824/64: desrespeito a mandado de embargo (emitido por falta de licença de construção) que constitui, simultaneamente, contra-ordenação	Participação a 27/7/06	
243/07	Participação – Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Municipio; Participados: Manuel António	Vandalização de sinal de trânsito na R. de S. Brás,	Participação e pedido de indemnização cível a 23/1/07; a 28/1/08 notif. do MP p/ informarmos se os arguidos já indemnizaram esta câmara dos danos causados; após diligências efectuadas pelo DJ no sentido de se saber os	Findo

			H. da Rocha Paiva e outros	Quinta do Gato	trâmites processuais subsequentes á apresentação da participação, oficiamos o MP a 19/2/08 informando q os arguidos ainda n haviam aparecido e/ou pago qualquer indemnização; a 19/5/08 paga a qtia de 85,76€ pelos arguidos conforme infª do GAI; a 28/5/08 notif. de despacho de arquivamento p/ os arguidos terem cumprido as injunções impostas.	
244/07	Participação - Inquérito	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Laudelino Simões Pepino	Participação por crime de ofensas a pessoa colectiva publica	(SP) Participação a 23/1/07; a 4/7/07 notif. de que foi deduzido despacho de arquivamento e Acusação p/ crime de ofensa a pessoa colectiva; a 15/4/08 notif. de julgamento p/ 7/5/08 e p/ comparência do P. c/o testemunha; a 22/4/08 n/ pedido p/ substituição do P. pela Chefe da DPM; a 29/4/08 notif. de q foi indeferida a substituição, de q demos conhecimento ao Sr. P. p então estar presente na audiência;	
242/07	Participação - Inquérito	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Eurozonas, Centro Europeu de Representações e Revenda, Lda.	Crime de desobediência por desrespeito a mandado	Participação a 23/1/07; a 29/6/07 notif. da acusação deduzida pelo MP contra o denunciado, por cometimento de crime de desobediência;	
857/07	Inquérito - Processo Comum Singular	Tribunal Judicial de Aveiro	Demandante: CMA; Arguido: Paulo Jorge Almeida Ascensão Santos	Furto de um auto-rádium veículo propriedade da CMA no valor de 50€, no Cais da Fonte Nova, em 7/5/07	Infª da DPM recepcionada no DJ a1/4/08; Pedido de Indemnização Cível a 14/4/08; a 1/7/08 notif. de despacho q considerou extinto o procedimento p/ ilegitimidade do MP p/ exercer a acção penal, de que se remeteu cópia à DPM a 4/7/08;	
-----	Participação	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Predigest, Compra e Venda e Adm. de Propriedades, Lda.	Crime de desobediência por desrespeito a mandado	Participação a 23/1/07	
-----	Participação	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Vítor Manuel Ferreira Marques	Prática de crime público sb agente da PM (qdo este pretendia cumprir mandado de embargo)	Participação a 02/03/07;	
-----	Participação	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Acácio Gomes Ferreira	Crime de desobediência por desrespeito a mandado (gestão de combustíveis florestais)	Participação a 2/3/07	
877/07	Participação - Inquérito	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: José Adérito Simões Santos	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de ordem de obras de demolição	Participação a 2/3/07; a 105/07 notif. do MP p/ se informar se o imóvel já foi demolido; devido à ausência p/ doença prolongada do jurista a quem foi remetido o assunto (Dr. Alexandre Fartura), a 21/9/07 resposta ao MP informando q o imóvel ainda não foi demolido; a 20/2/08 notif. do MP de despacho de arquivamento pq o arguido cumpriu as injunções q lhe haviam sido impostas.	Findo
1163/07 - 507/07	Participação - Inquérito	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Humberto Nogueira de Jesus	Crime público de desobediência a ordem de agente da PM	Participação a 14/3/07; a 19/4/07 notif. do MP de q os autos foram remetidos p/ incorporação aos autos de inquérito nº 507/07; a 4/2/08 notif. de dedução de acusação contra o participado pelo crime de desobediência em concurso efectivo com um crime de ameaças e dois crimes de injúrias agravadas	
960/07	Participação - Inquérito	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Diapex, artigos desportivos, lda.	Crime de desobediência de ordem de remoção de publicidade	Participação a 8/3/07; a 21/11/07 notif. de despacho de arquivamento contra 2 dos arguidos e dedução de acusação contra Paulo Ilídio Carvalho Pereira Peixoto, José Manuel Brandão Pereira Marques e Joaquim Jorge Ferreira da Costa, pela prática, cada um deles, de um crime de desobediência;	
-----	Participação	MP - Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município;	Crime de falsificação de documento (licença de	Participação a 2/3/07;	

			Participado: Emir Russo	vendedor adulterada)		
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: João António Ferreira Pires	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de ordem de remoção de materiais de construção e de demolição de muro	Participação a 9/8/07	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Manuel Fernandes Vieira Silva	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de ordem de gestão de combustíveis numa faixa 50 m	Participação a 9/8/07;	
358/08	Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participado: Manuel Teixeira; Participante: CMA	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de ordem de demolição de obras ilegais.	Participação a 22/2/08; a 4/3/08 notif. p/ remetermos certidão do mandado de demolição e respectiva notificação ao interessado; a 3/7/08 notif. de dedução de Acusação contra Manuel Teixeira por crime de desobediência p. e p. pela al. b) do nº 1 do artº 348º do CP;	
361/08	Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participado: António Manuel Grego Birrento; Participante: CMA	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	Participação a 22/2/08; a 4/3/08 notif. p/ remetermos certidão do mandado de demolição e respectiva notificação ao interessado; notificação a 28.07.2008 do despacho de acusação por crime de desobediência;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participado: Antero da Silva Vieira Participante: Município	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	Participação a 9/6/08;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participado: Maria Manuela André Gonçalves de Almeida Participante: Município	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	Participação a 9/6/08;	
1041/08	Pedido de procedimento criminal e de q oportunamente deseja deduzir pedido cível	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: auto da PSP/ Município; Participado: Francisco Filipe Peixoto Lopes.	Auto da PSP de 11/7/06, dando conta q o participado danificou 22 floreas.	(AF) Propósito de pedido de indemnização cível a 2/6/08; a 12/6/08 notif. p/ indicação do valor dos bens danificados, a q demos resposta a 20/6/08 (2.553,74€);	
359/08	Participação – Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Sandra Marina Sarmento Pinheiro Ferreira.	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	(AF) Participação a 24/2/08; a 6/6/08 pedido de esclarecimentos, a q demos resposta a 20/6/08; a 20/11/08 notif. de despacho de arquivamento p/ a aguarda ter cumprido injunções.	Findo
1940/08	Autorização Judicial	Tribunal Judicial de Aveiro	Requerente: CMA	Na sequência da queixa duma munícipe e conseq. vistoria do centro de saúde foi emitido mandado de reposição de fracção q, p/ ser verificado o seu cumprimento, necessita de autorização p/ entrada da PM	(AF) Requerimento a 2/6/08 no seguimento de pedido da PM; a 21/10/08 notif. de despacho a solicitar esclarecimento, a q se deu resposta a 20/10/08;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: João António Jerónimo	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	(AF) Participação a 2/7/08;	

			Cunha.			
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Maria Isabel da Silva Soares Vinagre	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	(AF) Participação a 2/7/08;	
1234/08	Participação - Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Nuno Miguel Coelho Morgado	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição/alteração	(AF) Participação a 2/7/08;	
1447/08	Participação - Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Paulo Jorge da Silva Marques Martins	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição e de embargo	* (AF) Participação a 31/7/08; a 20/11/08 notif. p/ nos pronunciarmos sb req. apresentado pelo participado, a q demos resposta a 17/12/08;	
1448/08	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: José Carlos Malheiro Fernandes	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	(AF) Participação a 31/7/08; a 5/9/08 notif. p/ se anexar cópia do despacho de delegação de competências no V. C.S., a q demos resposta a 25/9/08;	
1449/08	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: João António Cruz Pires Rosa	Crime de falsificação de documentos	(AF) Participação a 31/7/08; a 16/9/08 notif. p/ junção de doc.s, a q demos resposta a 10/10/08; a 16/10/08 notif. de despacho de arquivamento p/ prescrição.	Findo
356/08	Participação - Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: David Nunes dos Santos	Crime de desobediência por desrespeito a mandado de demolição	(AF) Participação a 22/2/08; *, a 30/9/08 notif. p/ em 10 dias informar se houve demolição a q demos resposta a 9/10/08; a 26/11/08 nova notif. p/ em 10 dias se informar se foi removido/demolido o armazém a q demos resposta a 8/1/09 informando q foi removido;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: Município; Participado: Rafael Gomes Martins Calçada; Rafael Moura Aguiar Rodrigues Lapa, Tiago André Neves Almeida Ferreira; Bruno Miguel Moreira Monteiro	Crime de dano qualificado	(AF) Participação a 31/7/08;	
2199/08	Participação - Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: Luís Filipe da Cruz Salgado	Crime de desobediência p/ desrespeito a mandado de demolição (anexos nas traseiras moradia, nas Quintãs)	(AR) Participação a 24/11/08;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: incertos	Crime de dano (sinais de trânsito na freg. Eixo, a 21/2/08)	(AF) Participação a 7/10/08;	
2200/08	Participação - Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: Maria das Dores Duarte Pinho Moutinho	Crime de desobediência p/ desrespeito a mandado de remoção de copas de árvores e arbustos	(JH) Participação a 24/11/08; *	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: Artur Jorge Graça Dias	Crime de desobediência p/ desrespeito a mandado de remoção de toldo	(AF) Participação a 24/11/08;	

-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: Manuel Alves dos Santos Abreu	Crime de desobediência p/ desrespeito a mandado de demolição	(AF) Participação a 24/11/08;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: incertos	Crime de dano de sinais de transito (proibição de excesso de velocidade).	(AF) Participação a 24/11/08;	
-----	Participação	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: Luís Filipe da Cruz Salgado	Crime de desobediência p/ desrespeito a mandado de demolição	(AR) Participação a 24/11/08;	
2198/08	Participação-Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Participante: CMA Participado: José João do Carmo Proença	Crime de desobediência p/ desrespeito a mandado de demolição	(SP - » AR) Participação a 24/11/08; a 9/12/08 notif. p/ junção do despacho de delegação de competências; a 17/12/08 notif.	

Diversos

Número Processo	Tipo de Processo	Tribunal	Partes	Pedido-Valor	Estado / Fase	Conclusão
Processos nºs 0051200401 021842 e 0051200401 021850	Processos de Execução Fiscal	1º Serviço de Finanças de Aveiro	Exequente: INH; Executado: Município de Aveiro	€7.636.776,60 (tem subjacente contratos com o INH p/ habitações sociais)	(IF) Primeira citação a 3/1/05; pedido de repetição das citações a 5/1/06 p/ falta dos contratos e certidões de dívida; a 7/1/05 nova citação das finanças c/ as certidões de dívida mas sem os contratos; a 11/1/05 pedido de repetição da citação por falta dos contratos; a 19/1/05 notif. do despacho das finanças a indeferir a repetição da citação; a 7/2/06 recurso p/ o Sr. Ministro a pedir a revogação daquele despacho e q desse início ao procedimento tendente à dação em pagamento pelas habitações subjacentes à execução; a 9/9/05 notif. de q o INH se oponha à dação em pagamento; a 15/9/06 outorga de Acordo negociado pelo DEF c/ o INH p/ regularização de toda a dívida existente do Município; a 3/1/06 envio de fax ao INH p/ solicitar às finanças a cessação das execuções face ao Acordo já celebrado; a 18/1/06 remessa às finanças de cópia do fax e do Acordo; a 24/2/06 notif. do despacho das finanças a suspender a execução p/ 1 ano.	

- **CONTENCIOSO EXTERNO** (monitorizado pelo DJ com base nos elementos fornecidos pelos Advogados Externos mandatados nos respectivos processos)

Contencioso Externo - (Advogados mandatados)

Número Processo	Tipo de Processo	Tribunal	Partes	Pedido – Valor	Estado / Fase	Finalização
217/01		Adm. Círculo de Coimbra	Autor: Ministério Público (WALTER ROSSA - FERNANDO PEDROSO LIMA FERNANDES) Réu: CMA		Dr. Miguel Garrido : por queixa de um vizinho (Walter Rossa), o MP reclama a anulação dum licenciamento concedido, por invocada violação do PDM. O Processo teve decisão desfavorável no TACC, mas recorreu-se para o STA, cuja decisão dada a conhecer em Nov./06 foi de declarar nula a sentença proferida e ordenou a baixa do proc. ao trib. p/ novo julgamento, onde se encontra em instrução suplementar; no dia 30/5/08 várias diligências em busca de	Findo

					documentos a solicitação do n/ adv.; a 29/6/08 mail do n/ adv. informando q o julgamento estava marcado p/ 1/7/08, e solicitando elementos; a 14/7/08 mail do n/ adv. informando q o procurador do MP desistiu do processo; a 15/7/08 remessa de cópia da sentença pelo n/ adv., q julgou válida e relevante a desistência do pedido do MP, homologando-a como sentença, declarando assim extinta a instância (sem custas), decisão q não foi alvo de recurso.	
168/99 – 168-A/99	Acção Ordinária – Acção Executiva	Judicial de Aveiro	Autor: CULTURÁLIA - Viagens, Turismo e Animação, Lda Réu: CMA	8.277.982\$00 (€41.290,40)	Dr. Miguel Garrido : Dívida emergente do C. M. "Kayak-Polo" em 1998. O campeonato foi organizado por um grupo de entidades: a Câmara, outras e a Federação Portuguesa de Canoagem; Esta acabou por não realizar a comparticipação em dinheiro que lhe competia, tendo assim ficado por realizar o pagamento a alguns fornecedores. Neste Processo, com contestação elaborada pelo DJ e posterior remessa a contencioso exterior (Dr. Miguel G.) com decisão já confirmada por Acórdão do STJ, a condenação recaiu solidariamente sobre todos os membros da Comissão Organizadora, Câmara incluída, mas a "CULTURÁLIA" está ainda a executar a Sentença proferida sem nada demandar da Câmara, por enquanto, uma vez que decidiu começar por tentar penhorar património da Federação Portuguesa Canoagem e do Instituto do Desporto em execução de Sentença; a 25/5/06 reunião, a pedido do Sr. P., no Governo Civil, onde compareceu o n/ mandatário; a 1/6/06 nova reunião c/ decisão do V. Pedro Ferreira de nada mais ser pago pela CMA (q honrou todos os compromissos, excedendo-os em mto) – v. e-mail de 1/6/06; a 2/6/06 remessa das actas das reuniões pelo nosso advogado, de que demos conhecimento ao V. Pedro Ferreira e DEF; a 25/10/06 carta da CGD a informar q por ordem da solicitadora de execução cativou à ordem do tribunal a quantia de 78.497,53€, de q demos conhecimento ao n/ mandatário e V. Pedro Ferreira; a 28/11/06 nova carta da CGD a informar q o trib. ordenou o levantamento da penhora de 78.497,53€, e ordenou a penhora de 17.953,59€ à sua ordem, de q demos conhecimento ao n/ mandatário e V. Pedro Ferreira; a 29/1/07 carta da CGD informando q, nesta data e a pedido da solicitadora de execução, procederam à transferência da quantia de €17.946,26, acrescidos de €7,30 relativos a despesas c/ a operação; a 4/2/08 mail do n/ adv. informando q foi feito o depósito parcial pela CMA, aguardando-se conta final; a 8/10/08 mail ao n/ adv. p/ prestação de infª sb este processo, a q respondeu a 20/10/08 informando q continua a aguardar a conta final; a 18/2/08 visita de agente pretendendo penhorar carro p/ conta de 1.691,63€ de custas da responsab. da CMA; contactado o n/ adv. informou q a conta nunca lhe foi notificada mas q aconselhou a fazer pagamento dado transtornos da penhora, de q demos conta à DEF; a 29/12/08 conhecimento de fax remetido pela solicitadora de execução à PSP pedindo o cancelamento da penhora do veículo p/ já ter havido pagamento integral da dívida;	Findo
204/02	Acção Sumária	Judicial de Aveiro	Autor: NG - Oficina de Porcelanas, Lda Réu: Associação de Canoagem de Aveiro e outros	4.489,67€	Dr. Miguel Garrido : Dívida emergente do CM "Kayak-Polo" de 1998 (vd. Nota ao processo "CULTURÁLIA"). Citação a 10/07/02 (a A. interpõe acção a 26/2/02, com contestação pela Associação de Canoagem a 24/5/02, a qual requer a intervenção principal dos demais organizadores, incluindo a CMA; O Trib. condenou solidariamente todos os membros da Comissão Organizadora, q n apenas a CMA, mas alguns deles interpuseram recurso para o TRC, cuja decisão ainda se aguarda; a 14/1/08 notif. da conta de custas para efeitos de reclamação; a 18/5/08 mail do n/ adv. informando q ento veio o Acórdão do TRC q confirmou o julgado em 1ª instância, ie, q continuam todos os intervenientes condenados em solidariedade, pelo q n havendo entendimento entre todos e apesar da CMA ter cumprido todos os compromissos assumidos, pode ser alvo duma execução; a 30/5/08 remessa dessa informação ao Vereador das Finanças e DEF p/ os devidos efeitos.	
533/01	Acção Ordinária	Tribunal Judicial de Lousada	Autor: U.E.M., Unidade de Estruturas Metálicas, SA; Réu: Associação de Canoagem de	Peticionam o valor de 8.457.110\$00/42.183,89€ + juros, por falta de pagamento parcial de estruturas fornecidas para o "Kayak-Polo/98"	Citação a 20/9/02; a 23/9/02 manditou-se o Dr. Miguel Garrido p/ representar o município; após julgamento, a 20/7/06 o n/ adv. entrega cópia da sentença q condenou pessoal e solidariamente as 9 rés ao pagamento da quantia peticionada; interposto recurso, veio o n/ adv. informar p/ mail de 18/5/08 q o acórdão do STJ confirmou os anteriores julgados mas q havia desresponsabilizado a Rota da Luz, o q lhe pareceu incongruente e portanto deduziu	Findo

			Aveiro e outros		uma arguição de nulidade p/ n submissão do recurso ao plenário, p uniformização de jurisprudência, uma vez q no anterior acórdão do STJ aquela foi considerada responsável c/ a mm factualidade e enquadramento jurídico; a 8/7/08 mail do n/ adv. informando q a arguição da nulidade foi indeferida, estando assim o processo findo.	
1114/02		Tribunal Judicial de Aveiro (2º juízo cível)	Autor: João Maria Oliveira Fernandes; Réu: CMA	Pedido de indemnização expropriativa no valor de 11.430,00€	Segundo mail do n/ adv. de 4/2/08, Dr. Miguel Garrido , aguarda habilitação de herdeiros p/ levantamento da indemnização; a 8/10/08 mail ao n/ adv. p/ prestação de infª sb este processo, a q respondeu a 20/10/08 informando q o nome do A. estava errado (já emendado) e q qto á habilitação de herdeiros foi ento suscitada pelo q haverá q aguardar subseqüentes trâmites p/ q os herdeiros habilitados levatem a indemnização expropriativa arbitrada.	
3387/03	Acção Ordinária	Tribunal Judicial da Comarca da Amadora	Autor: Tecnasol FGE, SA; Réu: Município	Pedido: € 132.514,55 (Subempreiteiro da empreitada do Teatro Aveirense)	Dr. Miguel Garrido – remetida procuração e processo a 30/1/08: por não ter retido € 132.514,55 ao Empreiteiro responsável pelas obras do Teatro Aveirense ("ECOP"), a Câmara foi demanda para pagar esse valor à "Tecnasol", em solidariedade com a "ECOP", que, entretanto, faliu. Segundo informação prestada pelo n/ adv. em 22/1/08 via mail, aguarda audiência preliminar em 21/4/08; a 23/4/08 mail do n/ adv. remetendo cópia da Contestação apresentada e informando q na audiência preliminar realizada deixou cair a excepção de nulidade do contrato de subempreitada entre a ECOP e TECNASOL e, em contrapartida esta admitiu a rescisão da empreitada e conseq. liquidação, seu resultado e conformação da ECOP, q notificada de tudo isto nunca disse nada em contrário; q face a isto n haverá julgamento e o proc. será concluso ao juiz p/ sentença; q entro apareceu o colega da ECOP (q havíamos requerido) a representar a massa falida q é altamente deficitária, o q provav. n deixará margem p/ pagamento aos bancos c/ garantias reais, q perante este cenário o juiz pediu p/ se deixar cair a intervenção da ECOP, pelo q suscita a validação pela CMA; a 28/4/08 n/ resposta; a 6/6/08 mail do n/ adv. dando conhecimento de q, resumindo, o q temos a resolver com a Tecnasol é: 68.841,12 + juros do proc. da Capitania (já definidos e assentes no outro proc., mais 132.514,55 + juros respeitantes ao Teatro Aveirense, q ainda estão por decidir uma vez q o proc. aguarda julgamento.	
1324/04.3TB AVR	Acção Ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Heller Factoring SA; Réu: Município de Aveiro	€700.655,53 + juros a 7% (empreitada do teatro aveirense; cessão de créditos feita pela empreiteira ECOP à autora)	Terminada a acção que correu termos no tribunal administrativo (proc. 150/2003) que se considerou incompetente, veio a Heller interpor nova acção, desta no tribunal judicial; a citação ocorreu a 30/3/04; mandatu-se o Dr. Miguel Garrido a 31/3/04; contestação em Maio/04; réplica a 1/6/04; sentença a 13/10/04 q julgou o trib. Incompetente em razão da matéria; transitadas em julgado as 2 sentenças sem que fosse dado conhecimento da interposição de qualquer recurso, entendeu-se que esta questão estava finda; a 13/6/06 remessa de mail do n/ adv. dando conhecimento de q, ao abrigo duma regulamentação de 1931, a Heller havia interposto um recurso para o Tribunal dos Conflitos, donde saiu o Acórdão nº 7/05, de 12/1/06, q julgou competente os tribunais judiciais para conhecimento do pedido, ordenando a remessa do processo ao tribunal judicial de Aveiro; a 8/9/06 notif. p/ audiência preliminar p/ 28/9/06; a 20/4/07 conhecimento de q o julgamento está marcado p/ 31/10/2007; realizado o julgamento, a 8/11/07 fax do n/ adv. remetendo as respostas aos quesitos; a 4/2/08 mail do n/ adv. informando q ainda se aguarda sentença; a 29/3/08 mail do n/ adv. remetendo sentença q julgou improcedente a acção e absolveu o Município do pedido deduzido pela A.; a 21/4/08 mail do n/ adv. informando q n foi interposto recurso.	Findo
47/05.0TB AVR	Acção Ordinária	Judicial de Aveiro	Autor: Jaime Gonçalves Pereira e Outro(s) Réu: CMA	50.000,00€ (pedem a restituição duma parcela de terreno c/ 800m2, em Aradas, sb a qual a CMA alegadamente construiu uma estrada)	Dr. Miguel Garrido : citação a 11/1/05; contestação a requerer a intervenção da Junta Freguesia Aradas; a 9/12/05 notif. audiência preliminar p/ 19/12/05; mail do n/ adv. de 2/4/08 informando q aguarda marcação de julgamento;	

1708/05.OT BAVR	Acção Ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Carlos Gonçalves Ferreira; Reu: Município de Aveiro	€3.786,85 (acidente viação 18/9/03 na Qtª do Gato – alegada falta de sinalização de obras e rotunda, pelo q o empreiteiro foi chamado á acção)	Citação a 7/4/05; procuração ao Dr. Pedro Ribeiro em 12/4/05; a 21/4/05 substabelecimento sem reserva no Dr. Miguel Garrido ; contestação a 26/4/05; a 5/7/06 notif. p/ comparência no julgamento a 25/10/06; nesse mm dia conhecimento ao n/ advogado; a 14/3/08 notif. das custas da n/ responsabilidade; como não temos notícia do andamento do processo desde a contestação, nesta mesma data solicitei ao n/ adv. q nos remetesse a sentença; a 25/3/07 o n/ adv. remete guias p/ pagamento de custas no valor de 222,50€ (p/ pagamento de incidente) mas sem cópia da sentença; a 1/4/08 reiterado pedido p/ mail cópia da sentença, q foi remetida a 2/4/08; analisada esta conclui-se que os réus, incluindo o Município, foram absolvidos.	Findo
638/03 - AO 10/05	Acção Ordinária	Trib. Adm. Lisboa - Trib. Adm. Coimbra	Autor: TTB, Lda.; Réu: Município de Aveiro	54.995,77€ (contrato prestação serviços de impermeabilização de reservatórios de água em Mamodeiro e do monumento do Marnoto e Salineira)	Citação a 15/12/03; contestação DJ a 20/1/04; a 24/6/05 notif. sentença q declarou incompet. tribunal em razão do território, c/ remessa ao TAFc; a 18/10/05 notif. julgam. p/ 10/11/05; a 2/11/05 notif. <u>renuncia a mandato do lado da</u> <u>A.</u> (nessa data o P. assinou procuração p/ Dr. Miguel Garrido q assim fica a aguardar) e nada mais soubemos até à presente data;	
1152/04 - 1268/05	Acção ordinária/Execu ção	Varas Cíveis do Porto/1ª secção do 1º Juízo de Execução do Porto	Autora/Exequente : Mário Gonçalves, Lda; Réu/Executado: Município	1ª) € 16.849,84 + Juros vencidos; 2ª) penhoras bancárias na CGD de €22.710,20, no Millennium de €2.919,2 e no BPI de €22.710,20	Citação a 3/3/04; a 5/3/04 pedido do DJ à DEF p/ confirmação da dívida (q n obteve resposta); a 28/4/04 notif. Trib. de q se davam c/ confessados os factos p/ n contestação; a 3/5/04 novo despacho do DJ à DEF p/ informar pq motivo n havia confirmado a dívida conforme pedido de 5/3/03; a 10/5/04 infª da DEF a dizer q o valor do pedido não coincidia c/ a dívida p/ falta de 1 factura; a 10/5/04 novo despacho do DJ a comunicar ao Sr. P. q já n era possível contestar e, por isso, proposta de pagamento imediate sob pena de execução imediata; a 23/6/04 notif. trib. da sentença de condenação do Município; a 30/6/04 novo despacho do DJ propondo imediato pagamento sob pena de execução c/ possibilidade imediata de penhora; a 3/12/04 notif. custas a pagar; a 6 e 8 de Março/06 comunicação de penhoras bancárias da CGD e Millennium (ainda sem citação da execução do trib. dada a possibilidade de penhora, nestes casos, sem prévia citação); a 20/3/06 nova comunicação de penhora em conta do BPI; a 22/9/06 citação p/ pagamento ou dedução de oposição; a 11/10/06 oposição; A 13/4/07 procuração ao Dr. Miguel Garrido ; a 29/2/08 mail ao n/ adv. prestando infª actualizada sb as penhoras deste processo (com o pagamento dos juros em 24/10/07 ficou tudo liquidado; na CGD está cativa a qtia de 22.710,20€ desde 23/2/06; do BPI foi retirado o montante de 22.710,20€ em 8/3/06; no Millennium está cativa a importância de 2.919,20€ desde 27/2/06);	
-----	Acção reivindicação de posse	Trib. Judicial Aveiro	Autor: CMA; Ré: Aida Conceição Costa	Habitação social Urbanização Santiago – a ré tomou posse e pretende arrendamento de fracção q não lhe estava atribuída,	Dr. Miguel Garrido : c/ base na Infª 164/05 de 4/7/05, foi mandatado o Dr. Miguel Garrido a 8/7/05; tomando posse o novo executivo, este adv. decidiu aguardar por novas instruções; na sequência de pedido de informações da DHS em Agosto/06 ao DJ, esta reitera o pedido de instauração da acção, o q foi decidido favoravelmente pelo V. Capão Filipe a 7/9/06; a 13/9/06 elaboração de nova procuração p/ Dr. Miguel Garrido; a 19/9/08 mail do n/ adv. inquirindo se ainda se mantém o interesse na propositura da acção; consultada a DHS, foi comunicado ao n/ adv. q era intenção da CM celebrar um contrato de arrendamento p/ regularizar a situação e q, caso subsistisse a ilegalidade se recorreria ao despejo administrativo previsto no regulamento das habitações sociais ento aprovado e em vigor;	Sem efeito.
			Autor: CAPITALINVEST (RETAIL-PARK) Réu: CMA		Aqdo do licenciamento do Retail-Park foi protocolado que "Capitalinvest" executaria alguns acessos novos e melhoraria outros. A "Capitalinvest" só em parte cumpriu essa obrigação, alegando q a CMA n lhe disponibilizou os terrenos necess. p/ a execução da parte restante. O protocolo não explicita, efectivamente, a quem compete a aquisição daqueles terrenos, pelo q, ou a CMA adquire os terrenos necessários e exige a realização das obra à "Capitalinvest", ou dela apenas poderá reclamar o pagamento da valorização que dessas obras foi feita no Protocolo. Foi remetido ao Dr. Miguel Garrido p/ instaurar acção; a 8/10/08 mail ao n/ adv. p/ prestar infª sb este processo, a q respondeu a 20/10/08 informando q o proc. lhe foi entregue p/ o resolver extrajudicialmente em meados de 2004; q goradas as diligências restava a	

					instauração da acção mas q qdo o propôs ao antigo P. foi decidido relegar esta questão p/ o novo executivo; q na listagem de pendências de 30/11/05 questionou qual seria a opção mas q nunca lhe chegaram quaisquer instruções; q de qqer maneira a Capitalinvest foi declarada insolvente logo no início de 2006 pelo que, a avançar-se com a acção, sempre seria melhor conferir-se, antes, se aquela declaração de insolvência transitou ou não em julgado; face a esta resposta do n/ adv., solicitou-se instruções ao Vereador a 21/10/08;	
2693/08	Acção Executiva	Trib. Judicial de Aveiro	Exequente: Município; Executado: Carlos Alberto Vieira Peralta, Lda.	€ 4.072,43	Não tendo acolhimento a participação p/ cheque sem provisão (apresentação do cheque a pagamento depois de expirado o prazo) foi o proc. remetido ao Dr. Pedro Cardoso a 14/2/06 p/ instauração da acção executiva; a 8/10/08 mail ao n/ adv. p/ prestação de informação sb este processo, a q respondeu a 9/10/08 informando q a 17/9/08 deslocação à sede da executada p/ penhora, sendo q as instalações foram adquiridas p/ uma outra empresa a instituição bancária; a 18/9/08 req. a solicitar levantamento sigilo bancário e fiscal; a 26/9/08 pedido de infº do trib. à PSP acerca do paradeiro da executada e seus agentes; a 14/10/08 carta do n/ adv. a solicitar reembolso de 135,60€ q liquidou à solicitadora de execução;	
3999/06	Impugnação Judicial CO	Tribunal Judicial de Aveiro (1º juízo criminal)	Recorrente: Município de Aveiro, Autoridade Administrativa: Inspeção-geral do Ambiente e Ord. Território	Recurso da aplicação ao Município da coima de €10.000,00 no âmbito do processo de Contra-ordenação CO/001890/05 (ETAR de Santiago)	Notif. aplicação da coima a 10/7/06; proposta DJ p/ impugnação judicial; remessa do proc. e procuração ao Dr. Pedro Cardoso em 12/7/06; a 5/8/06 n/ mandatário informa q enviou à IGA o recurso; a 30/9/06 remessa, pelo n/ adv., do articulado da impugnação, informando q o recurso corria termos no 1º juízo criminal do tribunal judicial de Aveiro (Proc. 3999/06), tendo sido marcada a audiência de julgamento p/ 20/4/07; a 1/6/06 mail do n/ adv. de q já havia sentença q manteve a decisão impugnada desfavorável ao Município, informando ainda q, salvo indicação em contrário, iria recorrer da mesma; no mm dia mail informando q se há matéria p/ recurso deve ser apresentado; a 13/6/07 mail do n/ adv. a enviar cópia das alegações do recurso p/ a relação de Coimbra; a 11/7/07 mail do n/ adv. informando q havia, à cautela procedido ao pagamento da taxa de justiça e sanção, tendo porém requerido a sua reforma; a 23/7/07 mail do n/ adv. informando q o recurso havia sido admitido, mas q foi mantido o entendimento de q a taxa de justiça era devida; a 4/9/07 mail do n/ adv. a solicitar o reembolso de 384€ relativo a 2 pagamentos a título de taxa de justiça e sanção p/ admissão do recurso em Coimbra, pedido q foi remetido ao V. Pedro Ferreira p/ remessa à DEF p/ efectuar o reembolso;	
-----	Acção Ordinária		A.: Município; Ré: Federação Portuguesa de Canoagem e IND	Acção com vista a pedido de indemnização, por as rés não terem cumprido o acordo estabelecido p/ a realização do "campeonato mundial kayakPolo 98"	Despacho do V Pedro Ferreira de 6/9/06; elaboração de procuração a 8/9/06, tendo seguido p/ o Sr. P; a 13/9/06 remessa ao Dr. Miguel Garrido ; a 8/10/08 mail ao n/ adv. p/ prestação de informação sb este processo, a q respondeu a 20/10/08 informando q estava a aguardar o termo de todos os processos atinentes ao campeonato mas q atendendo à data do despacho do V. iria avançar com o q tínhamos deixando as outras situações p/ ampliações de pedido ou liquidação em execução de sentença;	
4791/06 4790/06	1 – Execução p/ entrega do locado; 2 – Execução p/ pagamento da quantia de 23.169,76€	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Ré: Maria Elvira Joaquim Gadanho	Despejo de casa sita na Urb. Santiago por falta pagamento de rendas,	A 7/7/06 remessa do proc. c/ procuração à Drª Bibiana Ordens p/ intentar a acção; a 14/11/06 mail da n/ adv. com ficheiro da PI da acção; a 11/12/06 remessa de mail da adv. com ficheiros das petições das acções executivas em anexo; a 28/12/06 fax da n/ mandatária informando q a executada Mª Elvira entregará a chave até final do mês de Janeiro de 2007, pq se procederá ao despejo nesse mês (remessa cópia à Hab. Social); a 25/1/07 mail da n/ adv. informando q a executada entregou a chave do imóvel, e q na acção executiva p/ pagamento da quantia em dívida seria penhorado, até ao final do mês, 1/3 do salário da mesma; a 26/9/08 notif. de q a Drª Bibiana renunciou ao mandato p/ req. apresentado a 12/9/08, e de q se deverá proceder à constituição de novo mandatário em 20 dias, a q demos resposta a 14/10/08; a 27/10/08 notif. de despacho q ordena a constituição de mandatário, q seguiu p/ o P. a 28/10/08;	
674/07	Acção	Tribunal Judicial de	Autora: Maria Joana Guerreiro	Acidente de viação na R. cinco caminhos –	Citação a 15/2/07; proposta de mandato a adv. externo a 16/2/07; procuração ao Dr. Pedro Cardoso a 22/2/07; a	Findo

	Sumaríssima	Aveiro	da Silva Fernandes; Réu: Município e Francisco de Almeida, Lda.	empregada dos SMA – 2.161,18€.	1/6/07 mail do n/ adv. informando q havia apresentado contestação e q sabia q a empreiteira tb já o havia feito; a 4/6/07 n/ mail a solicitar-lhe tb cópia da contestação da empreiteira, o q foi cumprido a 6/6/07; a 9/5/08 fax do n/ adv. dando conhecimento de despacho q absolveu o Município da instância p/ incompetência em razão da matéria (contrariamente ao outro réu); a 9/5/08 notif. de julgamento p/ 25/6/08, mas onde o Município já n precisa de intervir; a 17/6/08 notif. entregue pelo n/ adv. informando q deve-se considerar sem efeito a notificação do julgamento p/ ter sido lapso; a 15/7/08 apresentação de nota de honorários.	
1793/04.3	Comum singular	Tribunal Judicial de Aveiro	Ofendido: agente da PM Ana Filipa Matos da Silva; Arguido: António César da Fonseca paciência	O arguido apresentou queixa contra a agente da PM p/ esta o ter algemado no dia 13/9/04 – o proc. foi arquivado; o tribunal acusou o arguido pelo crime de desobediência e injúria agravada	Com base na Infª nº 1252/PM/06 o Exmº Sr. Presidente autorizou que se mandatasse o Dr. Pedro Cardoso p/ representar a agente da PM; a 22/2/07 o n/ adv. solicita 190,00€ c/o provisão p/ despesas, o q foi remetido à DEF;	
1497/07	Acção de despejo ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Ré: Luísa Maria Ramos Fontoura; Autor: Município	Habitação social Urbanização de Santiago – não ocupação da habitação e rendas em atraso	Infª 60/2007 da Div. De Habitação Social; despacho DJ de 13/2/07 a propor a constituição de mandatário p/ intentar acção; subscrição de procuração a favor do Dr. Pedro Cardoso e remessa do proc. ao mesmo em 26/2/07; a 22/3/07 e-mail do n/ adv. informando q havia dado entrada com a acção em tribunal, remetendo cópia da PI; a 3/4/07 mail do n/ adv. informando o nº do processo, q a ré foi citada em 30/3/07 no arrendado e q o A/R foi assinado pela mm; a 1/6/07 mail do n/ adv. informando q n tinha havido contestação à PI apresentada em nome do Município, e q portanto havia remetido carta à arrendatária no sentido da resolução amigável, mas à qual n obteve resposta; que por isso iria requerer a certidão para avançar com o despejo; a 12/7/07 fax do n/ adv. remetendo os articulados, já acompanhados da notificação p/ pagamento das rendas vencidas na pendência da acção; a 12/9/07 notif. do n/ adv. remetendo a sentença q decretou o despejo e a condenação da ré a pagar à CMA as rendas em dívida; a 31/1/08 fax do n/ adv. informando q o despejo se iria concretizar a 6/2/08, solicitando apoio à CM, o q foi remetido aos vários sectores a 4/2/08 via e-mail; a 4/6/08 mail do n/ adv. remetido à Drª Susana Esteves, informando q havia entrado em contacto c/ solicitadora q informou q a citação p/ Inglaterra foi efectuada em 22/1/08, pelo q iria tentar marcar com a solicitadora nova data p/ tomada de posse da fracção; mail do n/ adv. dando conhecimento q foi designado o dia 29/9/08 p/ a tomada de posse do apartamento q contará com o auxilio da PSP; a 11/11/08 carta do n/ adv. solicitando pagamento de 150,85€ à solicitadora de execução; na mm data mail à DHS p/ informar se a tomada de posse correu sem incidentes, a q deram resposta a 12/11/08 inf. Q a habitação já está na posse da CMA, faltando apenas autorização p/ remoção de bens móveis q lá se encontram.	Findo (...)
507/07	Inquérito	MP – Tribunal Judicial de Aveiro	Ofendido: agente da PM Nuno Pereira; Denunciado: Humberto Nogueira de Jesus	Ofensa ao agente da PM qdo este procedia à notificação da firma Francisco Falcão, Lda. no dia 5/2/07	Infª 133/PM/07; despacho do Sr. Presidente a autorizar a constituição de mandatário de 19/2/07; remessa ao Dr. Pedro Cardoso a 22/2/07;	
2685/07	Acção Ordinária – Providência Cautelar de Arresto de Créditos	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Besleasing e Factoring, SA; Réus: EMA, E.M. e Município	1.076.422,66€ (por parte do Município solicitam a sua condenação solidária com a EMA, E.M., para acautelarem posterior execução de sentença)	Citação a 25/6/07; conversas com o V. Jorge Greno e Administrador da EMA no dia 29/6/07; na mesma data remessa de mail p/ ambos aguardando-se instruções; a 11/7/07 visto da resposta do V. Jorge Greno e remessa de procuração ao Sr. P. p/ se mandar o Dr. Miguel Garrido ; contestação a 4/9/07; em Outubro/07 mail do n/ adv. informando q havia réplica e à qual respondeu; mail do n/ adv. de 4/2/08 informando q aguarda audiência preliminar ou despacho saneador; a 11/3/08 citação de providência cautelar de arresto de créditos da EMA ao Município, no montante de 700.000,00€, e p/ em 10 dias declararmos o q tivéssemos p/ adequado; a 12/3/07 remessa de mail ao P. e ao n/ advogado no processo; a 27/3/08 resposta à notif. do arresto; a 10/4/08 mail de Adm. da EMA, E.M., solicitando informação sb os efeitos do arresto,	

					reencaminhado p/ o n/ adv. no processo a 11/4/08; a 21/8/08 mail do n/ adv. p/ a Adm. da EMA; a 21/4/08 notif. do tribunal de que relativamente à providência cautelar, deveria o Município proceder conforme o referido no ponto V. do requerimento apresentado a 27/3/08, depositando à ordem daquele processo as várias importâncias q iria transferir p/ a EMA, E.M., até ser atingida a importância global de 700.000,00€, remetido de imediato ao P, V. PF, n/ adv. e EMA; a 24/4/08 mail da DEF solicitando esclarecimentos sb essa notificação, já q entende q o prazo p/ serem cumpridos os prazos legais seria até 30/6/08 e não até ao final do ano como aparece no resposta apresentada pela CMA, ao qual o DJ respondeu informando q deveria ser o n/ adv. mandatado a esclarecer o assunto face aos antecedentes; a 26/5/08 resposta do n/ adv. à DEF; em 4/8/08 notif. da audiência preliminar a realizar dia 22/09/08, às 14 horas; a 26/8/08 notif. do trib. p/ se dar cumprimento, em 5 dias, ao ordenado no ofício anterior, o qual remetemos ao n/ mandatário e à EMA no mm dia p/ fax; tb em 26/8 mail do n/ adv. remetendo minuta de req. p/ o P. assinar e fazer-se a sua apresentação em trib, o q foi feito a 29/8/08; a 22/9/08 mail do n/ adv. informando q tinha terminado a audiência preliminar, tendo ficado assente q o anterior despacho mantinha válido o pagamento até final do ano, q agora se aguarda pelo despacho saneador e q era melhor começar a pensar-se na forma de se depositar os 700.000,00€; na mm data conhecimento ao V. PF e Sr. P.	
854/07	Acção Comum	Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Gaia	Autor: Mário Luís da Cruz Peyroteo; Ré: CMA	O A. era prestador de serviços da ré, tendo-se denunciado o contrato de prestação de serviços. Vem agora peticionar o reconhecimento dum verdadeiro contrato de trabalho desde 1982; a ilicitude do despedimento; o pagamento de indemnização e vários subsídios de férias e de Natal, num total de €120.662,60	Citação a 11/9/07; a 18/7/07 remessa ao P. p/ designar mandatário externo; a 18/9/07 despacho do P. sb despacho da sua chefe de gabinete, a designar o Dr. Pedro Cardoso , recebido no DJ a 1/10/07; neste mm dia elaboração de procuração q seguiu p/ o Sr. P. p/ assinatura; a 12/10/07 mail do n/ adv. informando q na sequência da realização de audiência de partes, foi marcado julgamento p/ 24/1/08; a 18/10/07 notif. p/ contestar e de q o julgamento se encontra agendado p/ 24/1/08; na mm data remessa p/ fax p/ o n/ adv; a 31/1/08 mail do n/ adv. informando q se havia iniciado o julgamento e estava em negociação um acordo q implica a redução do pedido p/ 20.000,00€; pedia tb as folhas de pagamento do prestador; após consulta ao Sr. P., DRH e DEF, demos resposta a 31/1/08; a 2/4/08 notif. de sentença q homologou a transacção (20.000,00€ em 3 prestações mensais); a 28/4/08 notif. p/ pagamento de imposto de selo no valor de 5€ e a 26/5/08 notif. das custas no valor de 1.038€.	Findo
3927/07	Acção ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Carlos Gomes Gaspar e outros; Réu: Freguesia de Requeixo e Município	Pedem a condenação dos réus a declararem q o autor é proprietário do terreno; a eliminarem a estrada q indevidamente se executou sb ele; no pagamento de custas e procuradoria.	Citação a 17/10/07; despacho DJ ao Sr. P. p/ designar mandatário; a 5/11/07 entrega do processo e procuração ao Dr. Pedro Cardoso ; a 9/11/07 mail do n/ adv. informando q depois de recebida informação da DVC e ter falado com o Presidente da Junta de Requeixo concluiu q assiste razão aos autores, pelo q irá promover celebração de transacção; a 26/11/07 remessa de cópia de transacção pelo n/ adv.; a 17/12/07 carta do n/ adv. a solicitar declaração de ratificação assinada pelo Sr. Presidente, a qual lhe foi entregue pessoalmente no mesmo dia; a 31/1/08 notif. do n/ adv. informando q os Autores se recusaram, sem qqer razão, a ratificar a transacção; a 13/6/08 emitida sentença q condenou os réus Freguesia e Município a reconhecerem o direito de propriedade dos Autores e a eliminarem a estrada q abriram sb aquele terreno ao longo da estrema poente, repondo-o no estado em que se encontrava anteriormente; a 11/7/08 notif. p/ pagamento de custas (172,80€). No mm dia remessa de cópia da sentença ao Sr. V. CS e JF p/ cumprimento da sentença; a 15/7/08 notif. de nota de honorários, remetida ao V. PF; a 22/9/08 apresentação de declaração emitida por Carlos Gomes Gaspar, a atestar q tudo foi reposto e cumprida integralmente a sentença.	Findo
4643/07	Acção ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Paulo Manuel Borralho Vieira Gamelas e outro; Réu: CMA/Associação de Solidariedade de	Peticionam a qtia de 9.404.400,00€ a título de indemnização p/ um prédio expropriado no âmbito do PIAS (parcela 159) ter sido expropriado para esse efeito em 1973 e agora lhe estar a ser dado, alegadamente, destino	Citação a 7/12/07; a 11/12/07 proposta de mandato externo ao Sr. P., q mandou o Dr. Miguel Garrido ; a 4/2/08 mail deste informando q a contestação está em elaboração; a 7/2/08 apresentação de contestação; a 4/8/08 mail n/ adv. informando da audiência preliminar p/ 29/9/08 e solicitando planta à DPI; a 3/10/08 notif. de transferência da data da audiência preliminar p/ 20/10/08; a 20/10/08 notif. de q foi dada sem efeito a data do julgamento e de q está suspensa a instância (falecimento	

			Professores/Eterbranco.	diferente: construção de complexo habitacional pela Eterbranco/Associação de Professores	do adv. dos A.);	
4979/07	Acção Ordinária	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Redurbana, Lda.; Réu: Município de Aveiro	Pede q seja proferida sentença q anule o negócio efectuado entre a autora e município: compra e venda de 2 lotes no PP do Centro por 10.603.196,30€, alegando que a alteração da designação e confrontação dos lotes vendidos lhe causou atrasos e prejuízos inultrapassáveis (a autora e compradora já liquidou a qtda de 8.765.126,09€ + 249.398,95€, tendo-se comprometido a pagar o restante - 1.588.671,26€ - em espécie por entrega de área construída no empreendimento); na petição inicial é ainda pedida a condenação da CM em indemnização por todos os danos causados, em sede de execução de sentença + custas e procuradoria.	Citação a 28/12/07; remessa ao Sr. Presidente a 7/1/08 p/ designar mandatário; a 11/1/08 devolução do processo pela presidência e telefonema ao Dr. Miguel Garrido informando-o de que lhe iria ser remetido; a 14/1/08 remessa do processo ao Dr. Miguel Garrido, a quem foi conferido o mandato; a 4/2/08 mail do n/ adv. informando q a contestação está em elaboração; a 7/2/08 apresentação de contestação; a 1/8/08 mail do n/ adv. informando do despacho saneador e da necessidade de arrolar as provas da CMA, a q demos resposta a 1/9/08; a 12/9/08 mail do n/ adv. c/ rol de testemunhas apresentado; a 17/9/08 mail p/ n/ adv. depois de falar c/ Tércio; a 11/12/08 notif. da data de julgamento p/ 20/2/09;	
1989/08	Acção de despejo	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Réu: Diapex, Lda. (trespassária do estabelecimento comercial denominado Desportolândia)	Visa o despejo da loja do edifício comercial propriedade da câmara, sito na Rua Clube dos Galitos, onde esteve instalado o estabelecimento Desportolândia, por encerramento e abandono	Proposta ao Sr. Presidente p/ constituição de mandatário a 15/1/08; em 22/1/08 devolução do processo tendo sido mandatado o Dr. Pedro Cardoso; a 23/1/08 remessa do processo ao Advogado p/ instauração da acção judicial; a 21/5/08 mail do n/ adv. informando q tinha a PI pronta p/ instaurar a acção e remetendo elementos para a CMA proceder ao levantamento das rendas depositadas na CGD desde Março/02 a Junho/06 (antes da propositura sob pena da Diapex as poder levantar), q reencaminhei p/ o devido diligenciar; a 18/7/08, a pedido do DJ, o n/ adv. informa via mail q a acção foi proposta a 12/6/08, q após várias diligências foi efectuada citação postal na pessoa do sócio da Diapex a 15/7/08, q há notícias de processos colaterais; q a loja esteve ocupada durante 1 semana e q agora está novam. desocupada; a 16/10/08 mail n/ adv. informando q a ré já foi citada a 16/9/08, terminando o prazo p/ contestar a 10/10/08 e q apenas em 14/10/08 um dos sócios requereu nomeação de representante especial p/ contestar face a divergências entre gerentes; a 17/10/08 resposta do Município solicitando o indeferimento do requerido e q se julguem confessados os factos alegados na PI; a 28/10/08 o n/ adv. remete sentença q decretou o despejo da fracção; a 10/12/08 mail do n/ adv. infª q tendo transitado em julgado a sentença sem interposição de recurso e n tendo havido entrega das chaves, interpôs a execução, sendo previsível a tomada de posse da loja daqui a 2/3 meses; a 22/12/08 carta n/ adv. solicitando o reembolso de 271,22€ relativo a taxas justiça; a 23/12/08 carta n/ adv. c/ nota honorários (1.740,00€); a 23/12/08 notif. conta de custas; a 10/2/09 e a pedido nosso, mail do n/ adv. informando q tendo a carta de citação da Diapex sido devolvida, iria tentar a citação pessoal com a solicitadora no dia 16/2/09, sendo previsível mais um mês caso as chaves n sejam voluntariam. Entregues;	
8398/07	Acção ordinária	Tribunal Judicial de Braga	Autor: Spormex, Lda.; Réu: Município de Aveiro	15.705,01€ de capital + 3.616,98€ de juros (equipamentos e montagens em certames)	Citação a 22/11/07; contestação a 7/1/07; a 30/1/08 notif. de articulado apresentado pela Autora; a 6/3/08 notif. p/ se constituir mandatário judicial. A 7/3/08 procuração subscrita pelo Sr. P. a mandarar o Dr. Pedro Cardoso.; a 4/4/08 notif. da audiência preliminar p/ 24/4/08, remetida ao n/ adv; a 15/5/08 mail n/ adv. a propor termos de transacção, q reencaminhamos p/ a DEF; a 3/7/08 notif. sentença q homologou a transacção (19.001,40€ em 6 prestações mensais + custas em partes iguais); a 15/7/08 recepção de nota de honorários; a 13/10/08 notif. custas (96€) e a 14/10/08 carta do n/ adv. remetendo as guias p/ pagamento das mm.	Findo

335/06	Acção processo comum	Tribunal de Trabalho de Aveiro	<p>Autor: Pedro Nuno dos Santos Margarido Monteiro;</p> <p>Réu: Aveiro, Esgueira, Beira-Mar, Galitos, Basket SAD e Câmara Municipal de Aveiro</p>	<p>Processo dado a conhecer pelo Dr. Armindo Sequeira, da AveiroBasket (desconhecemos o petítório)</p>	<p>No dia 13/9/07 procuração ao Dr. Armindo Sequeira; a 12/10/07 notif. p/ virmos aos autos informar quem exercia o cargo de liquidatário da ré AveiroBasket, a q demos resposta em 22/11/07 informando q ninguém pq a dissolução estava ainda pendente de várias formalidades; a 9/1/08 notif. de julgamento p/ 15/2/08 (elaborou-se credencial p/ o V. Pedro Ferreira comparecer); a 28/2/08 e 11/3/08 fax.s do n/ advogado requerendo indicação de medidas p/ a resolução extrajudicial do assunto; a 13/3/08 mandatou-se o Dr. Pedro Cardoso em substituição do Dr. Armindo Sequeira, tendo-lhe sido entregue o processo; a 26/3/08 notif. de renúncia do mandato do Dr. Armindo Sequeira, q remetemos ao Dr. Pedro Cardoso; a 1/4/08 notif. do dia 5/5/08 p/ realização do julgamento (remetida p/ fax ao n/ adv. Dr. Pedro Cardoso); a 5/5/08 mail do n/ adv. informando q se havia realizado o julgamento, q foi interrompido p/ análise do req. q havia feito juntar aos autos; mais informou q lhe parece difícil qquer transacção; a 17/6/08 entrega pessoal p/ n/ adv. de cópias da PI, da contestação então apresentada pelo outro adv. (Dr. Armindo Sequeira), de novo articulado já apresentado pelo actual (Dr. Pedro Cardoso), de resposta do A. a este último articulado, de proposta do adv. do A. de 5/5/08, de despacho do juiz de 9/5/08 q indeferiu o requerido pelo n/ adv.; a 16/7/08 mail do n/ adv. informando q na última sessão de julgamento havia sido indeferida a inquirição duma testemunha, pelo q pedia indicações no sentido de saber se podia recorrer pq lhe parecia o melhor; no mm dia nossa resposta com conhecimento aos V. PF e CA; tb a 15/7/08 entrega de cópia de acta de leitura da resposta à matéria de facto da audiência de 15/7/08; a 17/6/08 resposta do n/ adv. informando q iria dar seguimento ao recurso do despacho; a 22/7/08 mail do n/ adv. informando q interpôs recurso de agravo; a 23/7/08 carta do n/ adv. solicitando reembolso da qtia de 624€ pago a título de taxa de justiça pela interposição do recurso de agravo, pedido reencaminhado ao V. PF a 26/8/08 p/ pagamento; a 15/9/08 notif. de sentença q sobre o recurso manteve a decisão q este pretendeu impugnar e julgou a acção parcialmente procedente, condenando-se a ré ao pagamento da qtia de 89.208,60€ + juros até data de pagamento, por reconhecimento q o autor foi despedido de forma ilícita; a 11/10/08 mail do n/ adv. remetendo ficheiro com recurso da sentença; a 13/10/08 carta do n/ adv. remetendo req. executivo apresentado pelo A., em que executam a CMA e não a AveiroBasket Sad; a 14/10/08 carta do n/ adv. solicitando o reembolso de 624€ de taxa justiça relativa ao recurso de apelação q intentou; a 28/10/08 mail do n/ adv. informando q a execução da sentença intentada contra a CMA e n contra a SAD já foi indeferida liminarmente;</p>	
582/08	Acção processo sumário	Tribunal Judicial de Aveiro	<p>Autor: Liga dos Clubes de Basquetebol</p> <p>Réu: Aveiro, Esgueira, Beira-Mar, Galitos, Basket SAD</p>	<p>Pede a condenação solidária das rés ao pagamento da quantia de 23.326,17€ + juros de mora à taxa legal até efectivo pagamento sob a qtia de 21.964,91€</p>	<p>Citação a 7/3/08; mandatou-se o Dr. Pedro Cardoso a 13/3/08, a quem se entregou o processo; a 8/4/08 mail do n/ adv. enviando a contestação q apresentou; a 13/10/08 carta do n/ adv. remetendo cópia da réplica apresentada pela Liga e de req. apresentado pelo n/ adv. ;</p>	
1111/07 - 419/08	Injunção - Acção Esp. Cumprimento Obrig.	Tribunal Judicial de Aveiro	<p>Reqte: Staff And Line, SA;</p> <p>Reqdº: Município</p>	<p>23.340,16€ (18.858,67€ capital + 4.289,49€ juros + 192€ taxa justiça)</p>	<p>Citação a 17/1/08; Oposição a 30/1/08; a 28/02/08 notif. p/ junção de procuração, q seguiu p/ assinatura em 27/2/08 e subsequente remessa ao Dr. Pedro Cardoso; a 4/4/08 mail do n/ adv. remetendo cópia da resposta à oposição; a 11/7/08 entrega pelo n/ adv. de cópia da sentença que julgou, tal como alegado na oposição elaborada pelo DJ, procedente a invocada excepção de incompetência absoluta do tribunal, absolvendo em conseq. o Município da instância; a 15/7/08 recepção nota honorários; a 21/8/08 recepção de carta do n/ adv. informando q havia recebido carta do adv. do requerente averiguando sb a possibilidade de acordo, à qual respondeu q o proc. já n estava consigo mas sim com o DJ da CMA; a 26/8/08 remessa do assunto a jurista do DJ (JH) q, a 9/9/08, informa q contactou p/ várias vezes a Reqte, tendo-lhe transmitido a posição da DPI (q quer o fornecimento dos dados em suporte digital p/ se acabar com o trabalho, alegando q os entregues pela empresa estão incorrectos), mas q até essa data nada foi respondido</p>	Findo

					pela reqte; aguarda-se pois q seja intentada acção judicial no TAFV ou q a empresa venha contactar a CMA p/ resolução extra-judicial da questão.	
128/08	Acção com processo ordinário	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Casa Torres, Iluminações Decorativas, Lda. Réu: Associação Comercial de Aveiro e CMA	A A. pede a condenação ao pagamento da qtia de 53.756,52€ (capital 47.810,35€ + 5.648,17€ juros + 288€ taxas). Na sua oposição a ACA vem dizer q sempre agiu como representante da Câmara e q os serviços de iluminação fornecidos foram realizados em nome da mandante CMA	Dr. Miguel Garrido: Citação a 1/4/08; solicitação de elementos p/ instrução da acção na mesma data; a 2/4/08 proposta de mandato em advogado externo, tendo sido remetido ao adv. acima aludido; a 27/4/08 mail do n/ adv. solicitando ponto da situação qto a pagamentos ajustados com a ACA, a q a DEF deu resposta a 28/4/08; a 2/5/08 envio de contestação; a 27/11/08 notif. da data de julgamento p/ 12/2/09;	
328/08	Acção de processo comum	Tribunal do Trabalho de Aveiro	Autor: Octávia Maria Nogueira Santos; Réus: AveiroBasket, SAD e outros, designadamente CMA	A A. peticiona a condenação solidária ao pagamento da qtia de 13.043,52€ relativa a créditos emergentes de CT + juros legais Ou Se for entendido q a o CT cessou unilat. p/ carta enviada à A., serem então condenadas a liquidar a qtia de 11.007,94€ + juros + custas e procuradoria	Dr. Pedro Cardoso: citação a 6/5/08; atendendo a procuração abrangente já passada a este advogado para diligenciar pela extinção da AveiroBasket em nome do sócio Município, remessa ao mm de todo o processo a 8/5/08; a 9/5/08 solicitação de procuração c/ poderes especiais pelo n/ adv., q elaboramos no mm dia e remetemos, após assinatura do P., a 14/5/08; a 11/6/08 notif. da data de audiência de partes p/ 2/7/08, a qual seguiu p/ fax p/ n/ adv.; a 11/9/08 carta do n/ adv. solicitando pagamento de 144€ q despendeu a titulo de taxa inicial por alegada apresentação de contestação, cuja cópia foi remetida ao DJ a 15/9/08; a 11/12/08 notif. de julgamento p/ 9/1/09;	
3135/07	Acção Esp. p/ Cump. De Obrig. Pecun.	7ª e 8ª Juízos Cíveis de Lisboa	Autor: Xerox, Lda; Réu: Município de Aveiro	Alega falta de pagamento do montante de 5.679,55€ + juros de mora de 725,45€, advindos de contratos de assistência técnica	(JH) Citação a 27/12/07; contestação a 22/1/08; notif. a 8/7/08 p/ constituição de mandatário, tendo-se proposto a sua constituição ao Sr. P. a 9/7/08; a 15/7/08 remessa do proc. ao Dr. Pedro Cardoso ; a 11/11/08 notif. de julgamento p/ 10/12/08; a 12/11/08 mail do n/ adv. p/ indicação testemunhas, a q demos resposta no ppro dia; a 13/11/08 rol de testemunhas; a 20/11/08 mail do n/ adv. informando q foi indeferida a inquirição p/ video-conferência e q, face a isso, as testemunhas o deveriam acompanhar a Lisboa, tendo reencaminhado o mm às testemunhas a 24/11/08; a 22/12/08 carta do n/ adv. remetendo Transacção (redução do pedido a 4.700,00€ a pagar até 31/12/08 + custas em partes iguais) logo homologada na audiência;	Findo
362/08	Acção processo sumário	1ª e 2ª juízos cíveis de Lisboa	Autor: Creditex, S.A.; Ré: Município	Peticiona: - devolução de equipamento Xerox; - indemnização pela n devolução de 5.272,40€ + 1.318,10€ por cada mês até efectiva devolução; - rendas vencidas de 9.226,70€ + juros vencidos de 1.622,90€ + vincendos + custas e procuradoria	(JH) Citação a 12/3/08; Contestação a 15/4/08; a 29/4/08 notif. de resposta à contestação, a q retorquimos por req. de 9/5/08; a 16/9/08 notif. p/ junção de procuração; mandatado o Dr. Pedro Cardoso foi-lhe o proc. remetido a 18/9/08;	
-----	-----	-----	Participado: Vítor Manuel Caldeira Milheiro; Lesados: agente da PM Ricardo Vilela	Infª da PM nº 723/DPM/08, a propor a constituição de mandatário externo p/ representar o agente da PM a expensas da CMA, por ofensas recebidas do participado	Infª de 2/5/08; despacho do P. de 28/5/08; remetido ao Dr. Pedro Cardoso a 13/6/08;	
99674/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções	Reqte: Econorte, Lda Reqdº: CMA	16.972,73€ (16.078,53€ capital + 798€ juros + 96€ taxa) - contrato fornecimento de bens/serviços	* Citação a 4/6/08; a 19/6/08 oposição elaborada pelo DJ; a 8/9/08 notif. da distribuição; a 3/11/08 notif. p/ junção de procuração, tendo-se mandatado o Dr. Pedro Cardoso ;	
2950/08	Acção Esp. Cump. Obrig	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Global Fun;	Pede condenação ao pagamento de 6.050,00 de capital + 1.405,79 juros vencidos + juros vincendos (produção do evento	* Citação a 23/9/08; contestação elaborada pelo DJ a 10/10/08; a 10/11/08 notif. p/ constituição adv; a 14/11/08 remessa do proc. ao Dr. Pedro Cardoso ; a 21/11/08 notif. da marcação da audiência preliminar p/	

			Réu : Município	Torneio de Futebol de Praia em 2006	9/12/08;	
535/05	Inquérito - » Crime	MP – Trib. Aveiro	Informação do encarregado de cemitérios de 29/03/2005 – Luís Armando Amaral Sanches	Arrombamento do portão principal do cemitério sul, bem como das arrecadações e secretaria. Furto da motorizada Honda nº 250 - €4.391,32	* Em Março/2005 participação à PSP q esteve no local; recuperação da motorizada em 19/12/05; a 14/6/06 notif. de Acusação do MP contra Luís Armando Amaral Sanches por crime de furto qualificado, bem como notif. para dedução do pedido cível; a 27/6/06 apresentação pedido cível; a 20/11/06 notif. da admissão do pedido cível e marcação do julgamento p/ 21/9/07 ou 28/9/07; a 11/12/06 notif. de q o arguido apresentou contestação e rol testemunhas; a 19/7/07 notif. de despacho q determinou a notif. edital do arguido p/ não ter sido possível notificá-lo das datas de julgamento designadas; a 19/9/08 notif. de conta de custas (462,90€), sendo solicitado ao Dr. AF infª sb o assunto e sb desenvolvimentos do proc. até aqui; a 3/10/08 n/ Reclamação já q n fomos notif. da data de julgamento e assim n pudemos comparecer; a 22/10/08 notif. de despacho q, dando razão à CM, indefere porém o requerido p/ entender q só pode ser apreciado em sede de recurso e n de reclamação; Em 11-08 remessa ao Dr. Pedro Cardoso já com as alegações de recurso feitas pelo DJ; a 14/11/08 mail do n/ adv. informando q interpôs o recurso; a 17/11/08 carta do n/ adv. pedindo reembolso de 192€ p/ taxa justiça pela interposição recurso;	
4058/08	Execução	Tribunal Judicial de Aveiro	Exequente: Ecofluido, Lda. Executado: CMA	Acordo de pagamento com cessão de créditos celebrado com a Ventura & Pires, empreiteira da obra da Capitania (a ora exequente era subempreiteira), pelo qual aquela empreiteira cedeu parte dos seus créditos. Valor: 41.125,77€ + 15.625,76€ juros, no total de 56.751,53.	Dr. Miguel Garrido. Citação a 7/1/09;	
297/09	Execução Especifica	Tribunal Judicial de Aveiro	Autor: Município; Réu: Rodimo, Lda.	Escritura de 19.1.99 (contrato-promessa de permuta de prédios – DSU; o MA comprometeu-se a pagar 30 prestações mensais de 523.737,79€ + 972.655,90€ em transmissão de terrenos a fazer p/ determinação futura). O MA pagou as 30 prestações + mensalidades de 17.457,93€ daí p/ a frente). Na Pi pede-se q seja determinada a prestação contratual ainda em dívida realizável através do montante em falta, adjudicando-se a plena propriedade ao MA do terreno. Pedido: 1.496.393,69€	Miguel Garrido:	
388979/08	Injunção	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: PT Prime SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 175.631,36€ (153.432,34€ capital + 21.863,02€ juros + 336€ taxa justiça)	* Citação a 27/11/08; oposição a 16/12/08; a 30/12/08 notif. do envio ao trib. judicial de Aveiro e prazo p/ pagam. taxa justiça inicial, a q demos resposta a 15/1/09 informando da dispensa legal;	
399242/08	Injunção – Acção ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Tribunal Judicial de Aveiro	Reqte: TMN, SA Reqdº: Município de Aveiro	Requerem pagamento de 55.998,51€ (53.918,83€ capital + 1.935,68€ juros + 144€ taxa justiça).	* Citação a 28/11/08; oposição do DJ a 15/12/08;	
400467/08	Injunção – Acção Ordinária	Balcão Nacional de Injunções – Trib. Judicial de Aveiro	Reqte: PT Comunicações SA Reqdº: Presidente da CMA	Requerem pagamento de 166.661,93€ (146.516,55€ capital + 19.809,38€ juros + 336€ taxa justiça).	Dr. Pedro Cardoso* Citação a 28/11/08; Oposição a 16/12/08; A 30/12/08 notif. envio ao trib. judicial de Aveiro e de q temos 10 dias p/ pagam. taxa justiça;	

DIVISÃO DE CONTRA-ORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS

1.1. SECTOR DE CONTRA-ORDENAÇÕES:

PROCESSOS RELATIVOS AO ANO DE 2008	
Processos Registados	551
Processos em Instrução	533
N.º de Testemunhas Ouvidas	0
Relatórios	7
Decisão:	
• Coimas	2
• Admoestações	1
• Arquivamentos e anulações	4
	11
Processos Pagos Voluntariamente	
Montante Processos Pagos Voluntariamente	1.176,44€
Montante Coimas Pagas	524,94€
Montante Custas Processuais	528,00€
Minutas de Ofícios	456
PROCESSOS RELATIVOS A ANOS ANTERIORES CONCLUÍDOS EM 2008	
Relatórios	327
N.º de Testemunhas Ouvidas	167
Decisão:	
• Coimas	105
• Admoestações	52
• Arquivamentos	72
• Prescrições	62
• Remessa p/ Tribunal	54
Montante Coimas Pagas	56.100,99 €
Montante Custas Processuais	3.800,50€
Minutas de Ofícios	739

1.2. SECTOR DE EXECUÇÕES FISCAIS:**QUADRO RESUMO DE ACTIVIDADES – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008**

	<i>N.º de Documentos</i>	<i>Valor (€)</i>
Certidões de Dívida Recebidas	5329	288.711,06*
Processos Instaurados	2784	380.784,56*
Penhoras em Tramitação (bancárias ou de vencimentos)	84	64.221,46**
Processos Pagos Voluntariamente ¹	1192	98.763,39*
Total Guias Emitidas	1386	155.762,55
Penhoras Pagas Totalmente (bancárias ou de vencimentos)	34	18.828,28**
Avisos/Citação Devolvidos	778	

1 Inclui os processos pagos em fase de penhora, mas sem tramitação.

* Quantia Exequenda

** Valor Total da Penhora

4.2. - NOTARIADO

Durante o ano de 2008 o Notariado, respondeu às solicitações a si dirigidas, tendo preparado e elaborado os seguintes actos:

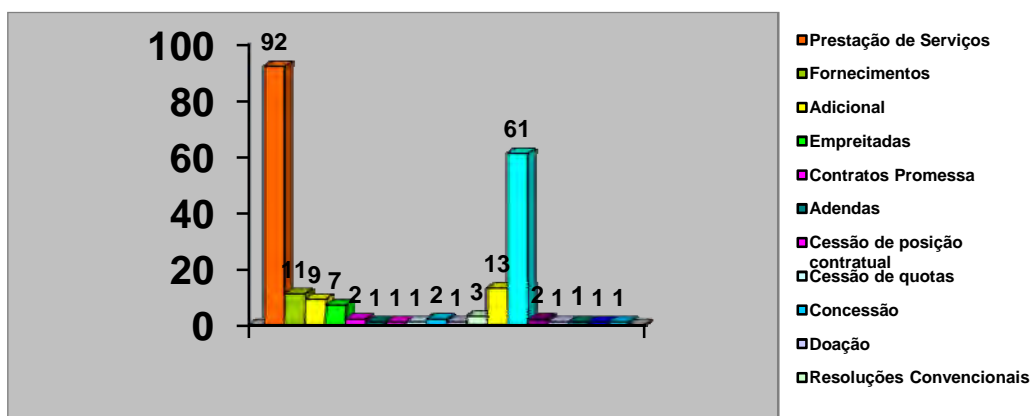
ESCRITURAS PÚBLICAS

Doação	4
Constituição de direito de superfície	1
Permuta de bens presentes por bens futuros	1
Rectificação à compra e venda de prédio destinado ao Parque de Feiras e Eixo Estruturante	1
Permuta de bem imóveis	4
Aumento de capital social e alteração dos estatutos da PDA	1
Distrate	1
Pagamento de compensação em espécie nos termos do nº. 4 do artigo 44º. Do RJUE	2
Aditamento à escritura do lote nº. 13 do PP Centro	1
Aditamento à escritura de constituição do direito de superfície	1
Justificação notarial	1
Determinação do objecto	1
Expropriação de parcelas de terrenos para arruamento 4 da rede interna de acessos directos ao Estádio Municipal de Aveiro	4
Compra e venda da Casa nº. 4 do Bairro da Covilhã	1
Compra e venda de fracções autónomas em Santiago	2
Dação em cumprimento	1
Compra e venda	1
TOTAL	28

CONTRATOS LAVRADOS NO LIVRO DE OFICIAL PÚBLICO

Prestação de Serviços com pessoas singulares	92
Fornecimentos	11
Adicional	09
Empreitadas	07
Contratos Promessa	02
Adendas	01

Cessão da Posição Contratual	01
Cessão de quotas	01
Concessão	02
Doação	01
Resolução Convencional	03
Comodato	13
Arrendamento	61
Contrato de gestão	2
Mecenato	1
Aditamento a contrato de comodato	1
Aditamento a concessão	1
Acordo	1
TOTAL	210



PROTOCOLOS E CONTRATO-PROGRAMA LAVRADOS NO NOTARIADO

Protocolos de cooperação	36
Protocolos de financiamento	05
ADENDAS A PROTOCOLOS	01
Contratos-programa de desenvolvimento desportivo	20
Contrato-programa	1
Acordo de doação	1
Acordo de revisão de protocolo de cedência de utilização	1
TOTAL	65

Da celebração dos actos anteriormente discriminados, resultou a execução obrigatória de inúmeras tarefas e formalidades, nas quais se incluem atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, a representantes de outras instituições e a colegas de outros serviços camarários, pedidos de certidões de teor e de todas as inscrições vigor na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, certidões do teor matricial nos serviços de finanças competentes, organização dos documentos respeitantes aos livros de notas, aos ficheiros de escrituras (em suporte de papel e em suporte informático), verbetes estatísticos com identificação dos prédios adquiridos, registo nos livros dos actos notariais, do selo e de emolumentos, elaboração das relações dos actos e sua remessa às entidades competentes.

Para além do que atrás fica dito, referem-se no quadro *infra* resumos das demais tarefas desenvolvidas e contabilizadas:

Demais tarefas desenvolvidas e contabilizadas – 2008

Documentos emitidos pela Notária Privativa: fotocópias autenticadas de escrituras, fotocópias simples de escrituras, fotocópias de documentos arquivados no notário privativo, públicas-formas	61
Ofícios	151
Registos de Prédios na Conservatória Predial de Aveiro	32
Informações jurídicas nas quais se incluem informações sobre processos de obras, elaboração de minutas de contratos-programa, de contratos de comodato, de resoluções convencionais, de contratos de prestação de serviços, de protocolos, além de informações sobre assuntos correntes do Notariado	126
Procedimentos prévios com vista à contratação de prestação de serviços com pessoas singulares	93
Autos de Expropriação da REFER e EP	06
Resumos mensais dos actos praticados (escrituras públicas, autos de expropriação e contratos) destinados à 1.ª e 2.ª Repartição de Finanças deste Concelho e Conservatória dos Registos Centrais	238
Preparação de processo com vista à aquisição da totalidade de capital social da "Teatro Aveirense Lda."	1
Elaboração de minutas de procedimentos na área da habitação de social	3

Desempenhou as funções inerentes a estas tarefas uma equipa composta por três (3) elementos: uma (1) chefe de divisão, uma (1) técnica profissional de 1.ª classe e uma (1) assistente administrativa. A técnica profissional beneficiou do estatuto de trabalhador-estudante.

GABINETE DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

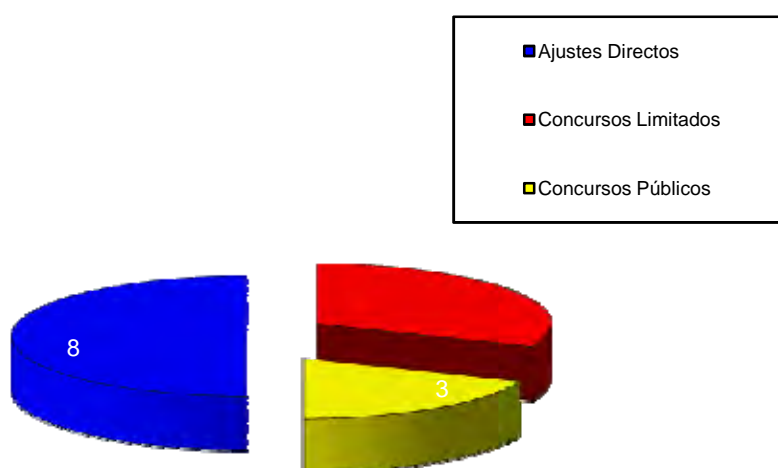
Durante o ano de 2008, para além de prosseguir com as tarefas inerentes a este Gabinete, respondeu às solicitações a si dirigidas, quer internas quer externas, nas quais se incluem os atendimentos pessoais e telefónicos a munícipes, empresas fornecedoras, empreiteiros, prestadores de serviços e instituições.

A. EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

LISTAGEM DE PROCEDIMENTOS DE 2008

CONCURSOS PÚBLICOS				
	Abertura	Adjudicação	Adjudicatário	Valor da Adjud.
Concepção/Construção da Nova Avenida da Agra do Crasto/EN 109	06/09/04		Anulado por deliberação de 02/06/08	
Gabinete de Atendimento Integrado	26/09/07	11/02/08	SAVECOL, LDA	237.774,58€
Construção do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Aveiro	20/03/08	07/07/08	ARLINDO CORREIA & FILHOS, S.A.	739.841,41€
Obras de Beneficiação e Adaptação no Edifício do Convento das Carmelitas	02/06/08	22/09/08	ARLINDO CORREIA & FILHOS, S.A.	516.700,00€
CONCURSOS LIMITADOS				
	Abertura	Adjudicação	Adjudicatário	Valor da Adjud.
Infra-estruturas de Águas Pluviais na Rua do Crasto	10/04/06		Anulado por deliberação de 02/06/08	
Pavimentação de Arruamentos na Envolvente à Igreja de Santa Joana	19/05/08	08/07/08	IRMÃOS ALMEIDA CABRAL, LDA	105.097,66€
Recuperação do Telhado da EB1 de São Bernardo	06/06/08	21/07/08	ANTERO SANTOS & SANTOS, LDA	93.824,50€
Pavimentação de Arruamentos na Freguesia da Glória - 2008	19/06/08	17/11/08	URBIPLANTEC, LDA	72.000,00€
Beneficiação e Pintura das EB1 e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro	28/07/08	03/11/08	ANTERO SANTOS & SANTOS, LDA	117.715,50€
Arranjos Exteriores da Igreja da Sé – 2ª Fase	08/05/08	17/11/08	ANTERO SANTOS & SANTOS, LDA	75.888,50€
AJUSTE DIRECTO				
	Abertura	Adjudicação	Adjudicatário	Valor da Adjud.
Pavimentação da Travessa da Rua do Crasto	21/08/07	19/05/08	HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA	6.931,00€
Preparação de Base para Mini-Campo Polidesportivo das	19/11/07	11/02/08	HENRIQUES, FERNANDES &	9.556,14€

Barrocas		NETO, LDA		
Construção do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Aveiro	26/12/07	DESERTO - Abertura de novo Concurso Público por deliberação de 20/03/08		
Acessos Provisórios ao Edifício das Florinhas do Vouga	26/02/08	09/04/08	URBIPLANTEC, LDA	24.500,00€
Ligação da Rua Francisco Ferreira Neves à Rua de Sá	07/04/08	21/07/08	VITOR ALMEIDA & FILHOS, S.A.	16.235,00€
Correcção da Depressão existentes na Rua Carlos Aleluia	05/11/07	30/06/08	VITOR ALMEIDA & FILHOS, S.A.	13.354,60€
Pavimentação da Rua da Igreja e Rua da Saudade – São Jacinto	19/06/08	Anulado por deliberação de 03/11/08		
Acesso Sul à PIR – Passagem Inferior Rodoviária – Ligação da Estação á EN 109	20/06/08	27/08/08	URBIPLANTEC, LDA	18.500,00€
Reabilitação das Fachadas dos Jardins de Infância de Nariz e Azurva	18/07/08	22/09/08	HENRIQUES, FERNANDES & NERTO, LDA	24.935,88€
Pavimentação da Rua do Ribeirinho de Cima e Construção de Muro na Rua do Roque - Nariz	14/07/08	Anulado por deliberação de 17/11/08		
Pavimentação da Travessa da Rua da Escola – Vilarinho	14/07/08	Anulado por deliberação de 03/11/08		
Substituição de Colector na Rua da Prata – Santa Joana	02/12/08	02/12/08	HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA	41.911,75€



B. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTOS

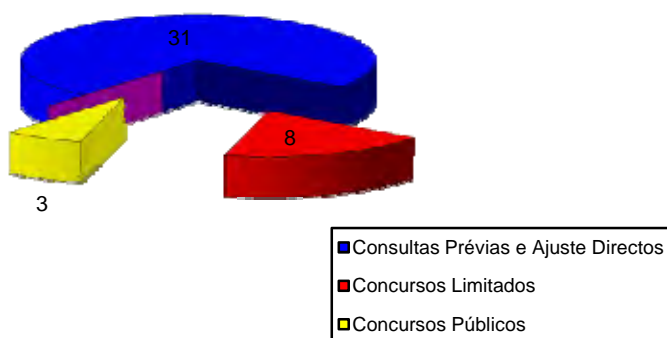
LISTAGEM DE PROCEDIMENTOS DE 2008

CONCURSOS PÚBLICOS				
	Abertura	Adjudicação	Adjudicatário	Valor da Adjud.
Fornecimento Contínuo de Argamassas Betuminosas a Frio para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	05/05/08	ROSAS CONSTRUTORES, S.A.	55.000,00€-2008
				55.000,00€-2009
Fornecimento Contínuo de Inertes para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	05/05/08	MOTA-ENGIL, S.A.	42.000,00€-2008
				42.000,00€-2009
Atribuição de Licenças de Táxi	19/05/08	Anulado e Aberto Novo Concurso Público por deliberação de 19/09/2008		
CONCURSOS LIMITADOS				
	Abertura	Adjudicação	Adjudicatário	Valor da Adjud.
Fornecimento Contínuo de Sinais de Trânsito para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	25/03/08	TRAFIURBE, S.A.	35.000,00€-2008
				35.000,00€-2009
Fornecimento Contínuo de Tintas de Tráfego para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	25/03/08	VOUGACOR, LDA	28.000,00€-2008
				28.000,00€-2009
Fornecimento Contínuo de Pedra do Chão para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	10/03/08	SPRAL, LDA	31.000,00€-2008
				31.000,00€-2009
Fornecimento Contínuo de Argamassas Betuminosas a Quente para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	25/03/08	MOTA-ENGIL, S.A.	30.000,00€-2008
				30.000,00€-2009
Prestação de Serviços de Execução, Manutenção e Reposição de Passeios para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	21/04/08	AFONSO MALHEIROS, LDA	30.000,00€-2008
				30.000,00€-2009
Prestação de Serviços de Aluguer de Máquina/Hora para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	28/07/08	PAULO L.MACEDO, LDA	30.000,00€-2008
				30.000,00€-2009
Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança no DSU	11/02/08	02/06/08	COMANSEGUR, S.A.	3.600,00€/mês
Fornecimento Contínuo de Madeiras para os anos de 2008 e 2009	30/06/08	17/11/08	PÓVOA & IRMÃOS, LDA	21.471,97€-2008
				37.367,15€-2009

PROCEDIMENTOS POR CONSULTA PRÉVIA E AJUSTE DIRECTO

	Abertura	Adjudicação	Adjudicatário	Valor da Adjud.
Concepção de Interiores – Museu Arte Nova	25/01/08	25/01/08	Designer Francisco Providência	40.000,00€
Prestação de Serviços para o Fornecimento de Refeições de 07/02/2008 a 31/07/2008, aos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico	31/01/08	11/02/08	ITAU, S.A.	315.000,00€
Prestação de Serviços para o Fornecimento de Refeições de 01/02/2008 a 06/02/2008, aos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico	31/01/08	31/01/08	GERTAL, S.A.	4.738,00€
Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança no DSU	31/01/08	31/01/08	2045 – EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	3.960,00€/mês
Fornecimento Contínuo Cimento e Argamassas para Materiais Cerâmicos para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	25/03/08	MÁRIO RIBEIRO & FILHOS, LDA	13.000,00€-2008 13.000,00€-2009
Fornecimento Contínuo de Areias para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	DESERTO – Abertura de Novo Procedimento por deliberação de 10/03/08		
Fornecimento Contínuo de Pilares para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	10/03/08	CABENA, LDA	16.000,00€-2008 16.000,00€-2009
Prestação de Serviços de Desobstrução de Colectores de Águas Pluviais para os anos de 2008 e 2009	31/01/08	21/04/08	MANVIA, S.A.	15.000,00€-2008 15.000,00€-2009
Fornecimento e Instalação de Servidores e Software de Gestão Integrada, ao abrigo dos Acordos da Direcção Geral do Património	07/03/08	09/04/08	CPC IS, S.A.	26.813,73€
Fornecimento Contínuo de Areias para os anos de 2008 e 2009	10/03/08	30/06/08	AREIA TRATA, LDA	16.000,00€-2008 16.000,00€-2009
Trabalhos de Gestão de Combustível nas Faixas Laterais de Terrenos contíguos à rede viária municipal – Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios	07/04/08	02/06/08	MONTE – EXPLORAÇÃO FLORESTAL, LDA	24.047,85€
Nomeação de Auditor Externo ao Município	10/03/08	08/09/08	CRAVO, FORTES, ANTÃO & ASSOCIADOS	22.000,00€
Elaboração dos Projectos de especialidade de infra-estruturas eléctricas, rede informática e telefones, sistema de som, vídeo e segurança	05/05/08	05/05/08	PROTEGA, LDA	4.920,000€
Concessão de Espaço para colocação de ECRANS	15/05/08	30/05/08	NETUAL, LDA	8.000,00€ (1º ano)
Prorrogação de Prazo da “Prestação de Serviços de Fiscalização de Empreitada de Concepção/Construção da	15/05/08	15/05/08	CNEC	33.962,50€

Ponte Viária sobre o Canal das Pirâmides junto à Eclusa e Reparação/Reabilitação das Comportas”				
Realização de Ensaios Químicos ao Betão das Eclusas do Canal das Pirâmides	15/05/08	15/05/08	CONDURIL, S.A.	4.415,00€
Fornecimento e Montagem de Equipamento Flutuante para o Cais de Embarque do Clube dos Galitos	22/05/08	25/08/08	CAIS, PEDRO BARBOSA, LDA	34.125,46€
Renovação do Licenciamento de Software Microsoft Enterprise 6, ao abrigo dos Acordo nº 911926 da Direcção Geral do Património	02/06/08	02/06/08	DATINFOR, S.A.	57.735,03€/ano
Impressão do “Boletim Municipal de Aveiro”	19/03/08	28/08/08	FIG, S.A.	12.840,00€ (4 Edições)
Elaboração dos Projectos de Arquitectura e Complementares de Especialidades de um Edifício para a Sede Regional dos Escuteiros a realizar junto ao Mercado de Santiago	17/12/07	30/06/08	Arqto José Maria Lopo Prata	26.880,00€
Aquisição de Equipamento Informático 2008, ao abrigo dos Acordos da Direcção Geral de Património	17/07/08	25/08/08	CPC IS, S.A.	36.686,62€
			NEXTIRAONE, S.A.	11.413,67€
			NORMÁTICA, S.A.	2.249,06€
Aquisição de Uniformes	23/08/08	17/10/08	RUBRICA – SERRANO & TEIXEIRA, LDA	16.163,00€
Projecto de Fusão de Empresas Municipais	22/07/08	29/10/08	MÚLTIPLOS, LDA	9.416,00€
Adicional ao contrato da Prestação de Serviços de Inspeção de Elevadores, Monta Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes	14/07/08	14/07/08	ECATOTALINSPE, S.A.	4.980,00€
Adicional à Prestação de Serviços de “Impressão do Boletim Municipal de Aveiro”	30/09/08	30/09/08	FIG, S.A.	4.410,00€
Análise ao Projecto de Constituição da Parcerias Público- Privada	25/08/08	18/12/08	AMERICAN APPRAISAL	62.000,00€
Estudo de avaliação e Viabilidade da Parceria Público- Privada	25/08/08	03/12/08	HM Consultores, LDA	27.500,00€
Prestação de Serviços Oficiais de Pneus por um ano	21/10/08	23/12/08	RECAUCHUTAGEM FORTALEZA	8.169,68€
2º Adicional à Prestação de Serviços de “Impressão do Boletim Municipal de Aveiro”	18/11/08	18/11/08	FIG, S.A.	1.300,00€
Iluminações de Natal	27/11/08	23/12/08	ILUMINASOM, LDA	20.000,00€
Espectáculo Piromusical com Multimédia	27/11/08	30/12/08	GRUPO LUSO PIROTECNIA	27.500,00€



QUADRO RESUMO – ACTIVIDADES 2008

Concursos Fornecimentos:

• Consultas Prévias / Ajustes Directos	31
• Concursos Limitados	8
• Concursos Públicos	3

Concursos Empreitadas:

• Ajustes Directos	8
• Concursos Limitados	5
• Concursos Públicos	3

Informações	101
Ofícios	916
Anúncios	9
Programas de Concursos / Cadernos de Encargos	22
Actas de Abertura	38
Relatórios de Análise	33
Minutas de Contrato	49
Libertação de Cauções	80
Editais (Inquéritos Administrativos)	27
Base de Dados de Fornecedores/Empreiteiros	894

4.3. - ARQUIVO GERAL

Recursos Humanos

A nível de Recursos Humanos a Divisão de Arquivo Geral é composta por:

NOME	CATEGORIA
Carlos Nascimento	Coordenador da Divisão
Sandra Quaresma	Técnica Profissional de Arquivo Principal
Carlos Filipe Dias	Assistente Administrativo Especialista
Humberto Silva	Auxiliar Técnico de BAD
Maria da Conceição Valente	Cantoneiro de Limpeza

Formação:

No corrente ano os colaboradores da Divisão de Arquivo Geral participaram nas seguintes acções de formação:

FORMAÇÃO		
Formação	Data	Local
O Atendimento ao Público: A Qualidade e a Imagem da Organização	13/05 a 16/05	Aveiro
Gestão do Tempo e do Stress	20/05 a 21/05	Aveiro
Como definir Objectivos	19/06 a 20/06	Aveiro
Inteligência Emocional	15/09 a 17/09	Aveiro
Curso para Chefes de Secção	25/09 a 19/12	Coimbra
IX Encontro de Arquivos Municipais	14/11	Évora

Sistema de Gestão da Qualidade

A Divisão de Arquivo Geral participou durante este ano, no processo de Certificação da Qualidade, juntamente com as restantes Divisões que fazem parte do Departamento Administrativo e de Pessoal.

Foram identificados 8 procedimentos de trabalho que passo a enumerar: Auto de Eliminação, Incorporação de Documentos, Transferência de Documentos, Pedido Interno e Externo e Documentação, Requisição Externa, Requisição Interna de documentação, Avaliação e Selecção de Documentação e por fim Conservação e Preservação da Documentação.

Incorporações

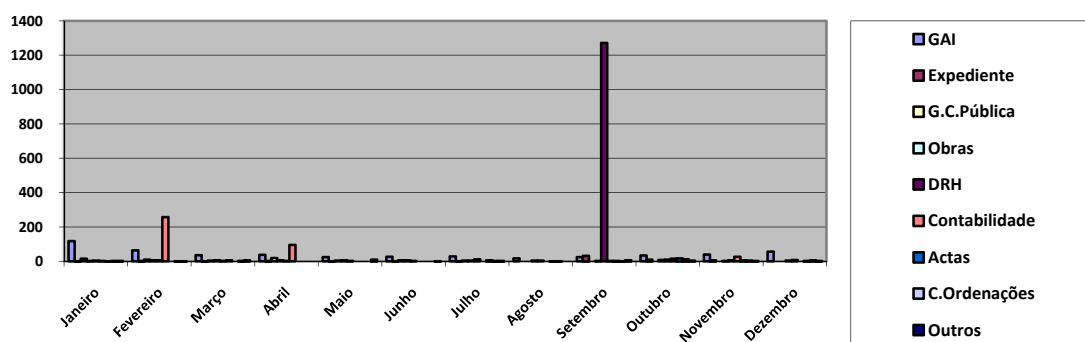
Durante o ano de 2008 foram realizadas 53 incorporações provenientes dos seguintes serviços:

Incorporações		
Serviço	Datas Extremas	Unidades de Instalação
D.O.A. - Expediente	2004-2005	76 Caixas; 5 Maços
D.O.A - Actas	1995-2006	70 Livros; 12 Pastas
Divisão de Recursos Humanos	2003-2006	17 Caixas; 255 Pastas; 1 Maço; 74 Processos de Cadastro
Sector de Contra-Ordenações	2003-2007	290 Processos
Divisão de Educação	2002-2006	34 Caixas; 17 Pastas
Divisão de Acção Social	2000-2006	11 Caixas; 5 Maços
Divisão de Contabilidade	1998-2008	196 Caixas; 37 Pastas
Tesouraria	1997-2005	13 Caixas; 2 Pastas
Divisão de Juventude	1999-2007	71 Caixas; 185 Pastas
Divisão das Bibliotecas e Arquivo Municipal	34 Caixas	
GAI	2001-2007	14 Caixas; 36 Pastas; 18 Livros
Gabinete de Comunicação	2001-2004	53 Pastas

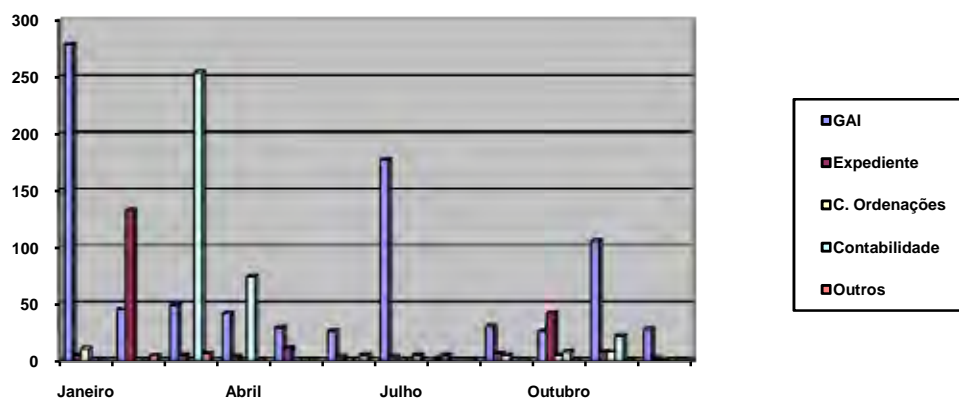
Atendimento / Devoluções

Às solicitações feitas pelos serviços da autarquia, quer via telefone quer via email, foram dadas respostas através da digitalização da documentação e enviadas pela intranet da Câmara, assim como através da requisição dos mesmos. Este processo originou uma diminuição na demora do envio, sendo o serviço de informação prestado ao munícipe mais rápido e eficaz. A digitalização é também uma aliada importante na conservação da documentação, assim como diminui a probabilidade de perda da mesma.

Serviços	Atendimentos												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ags	Set	Out	Nov	Dez	
GAI	118	63	36	38	24	26	28	17	25	33	40	55	503
EXPEDIENTE	1	2	1	3	1	1	1	-	32	10	6	-	58
G.C.PÚBLICA	15	9	3	19	4	5	4	-	-	-	-	-	59
OBRAS	2	6	6	6	5	6	3	3	2	7	2	3	51
DRH	3	5	2	2	2	2	11	3	1272	10	6	7	1325
CONTABILIDADE	2	257	5	96	-	-	-	-	2	14	27	-	403
ACTAS	1	-	-	-	-	-	6	1	3	18	6	3	38
CONTRA - ORDENAÇÕES	2	1	3	-	-	-	2	1	1	13	4	7	34
OUTROS	2	1	6	-	10	1	2	-	6	5	2	3	38
Total	146	344	62	164	46	41	57	25	1343	110	93	78	2509



Devoluções													
Serviços	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ags	Set	Out	Nov	Dez	Total
GAI	279	45	49	41	29	26	177	2	30	26	105	27	836
EXPEDIENTE	5	132	5	3	11	3	3	5	6	41	8	2	224
C.ORDENAÇÕES	10	-	-	-	-	-	-	-	5	5	8	1	29
CONTABILID.	-	-	254	74	-	-	-	-	-	7	22	-	357
OUTROS	-	4	6	-	-	5	5	-	-	-	-	-	20
Total	294	181	314	118	40	34	185	7	41	79	143	30	1466



Durante este ano a Divisão de Arquivo Geral juntamente com a Divisão das Bibliotecas Arquivo Municipal e Secção de Expediente participaram em diversas reuniões com o intuito de elaborarem um documento, Regulamento Arquivístico do Município, para assim se estabelecerem regras, quanto à recolha, processamento, encaminhamento, consulta e arquivo da documentação produzida e recebida na autarquia, documento essencial para um maior controlo na gestão documental da autarquia.

Foi elaborado um inventário da Documentação "Correspondência Antiga" período cronológico entre 1935-1977, instrumento esse que é um excelente ponto de acesso a documentos existentes na Divisão de Arquivo Geral.

Foram digitalizadas as Actas da Reunião de Câmara entre 1973-1993, em formato PDF, podendo ser colocadas na pasta "Partilha" do file server, juntando-se assim às existentes que vão desde 1993 a 2008.

4.4. - ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

SECÇÃO DE ACTAS

A Secção de Actas organizou os processos relativos à elaboração das Agendas das reuniões da Câmara Municipal, garantiu a assistência às reuniões e elaborou as correspondentes actas, que registaram um total de 784 deliberações.

No ano de 2008, o Executivo realizou 33 reuniões, das quais 7 foram extraordinárias e 12 públicas. Todas as actas do Executivo se encontram disponíveis para consulta em livros próprios, no ficheiro “Actas”, no Servidor fileserv e na Internet e em gravações no ficheiro Gravações, no Servidor fileserv/DAP/DOA/ACTAS.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 21.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Actas procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente às deliberações tomadas, do que resultou:

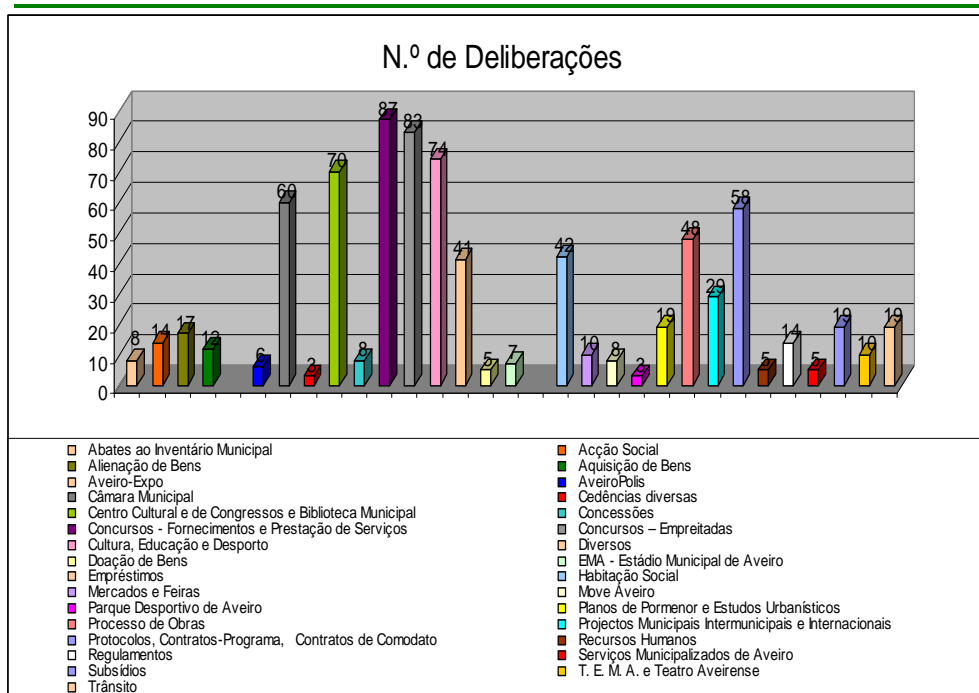
- 145 documentos registados
- 899 documentos tramitados
- 5 ofícios
- 172 Certidões

A Secção de Actas procedeu ainda ao estudo e análise de todos os processos que correram pelos serviços e foram submetidos a deliberação do Órgão Executivo, de forma a suprir as lacunas que se manifestaram ao nível das informações sobre a respectiva fundamentação de facto e de direito.

No presente ano, foi registada ou tramitada no SGD – Sistema de Gestão Documental, toda a documentação que foi sujeita a deliberação do Órgão Executivo e que, posteriormente, seguiu para os diferentes Departamentos.

No ano de 2008, esta secção contou apenas com dois elementos, até ao mês de Abril, quando recebeu mais um funcionário. Assim, desempenharam funções nesta unidade orgânica uma Chefe de Secção e uma Técnica superior de 2.ª classe, e posteriormente também um Assistente Administrativo Principal.

Deliberações	N.º de Deliberações
Abates ao Inventário Municipal	8
Acção Social	14
Alienação de Bens	17
Aquisição de Bens	12
Aveiro-Expo	-.-.-
AveiroPolis	6
Câmara Municipal	60
Cedências diversas	3
Centro Cultural e de Congressos e Biblioteca Municipal	70
Concessões	8
Concursos - Fornecimentos e Prestação de Serviços	87
Concursos – Empreitadas	83
Cultura, Educação e Desporto	74
Diversos	41
Doação de Bens	5
EMA - Estádio Municipal de Aveiro	7
Empréstimos	-.-.-
Habituação Social	42
Mercados e Feiras	10
Move Aveiro	8
Parque Desportivo de Aveiro	3
Planos de Pormenor e Estudos Urbanísticos	19
Processo de Obras	48
Projectos Municipais Intermunicipais e Internacionais	29
Protocolos, Contratos-Programa, Contratos de Comodato	58
Recursos Humanos	5
Regulamentos	14
Serviços Municipalizados de Aveiro	5
Subsídios	19
T. E. M. A. e Teatro Aveirense	10
Trânsito	19
Total	784



SECÇÃO DE CEMITÉRIOS

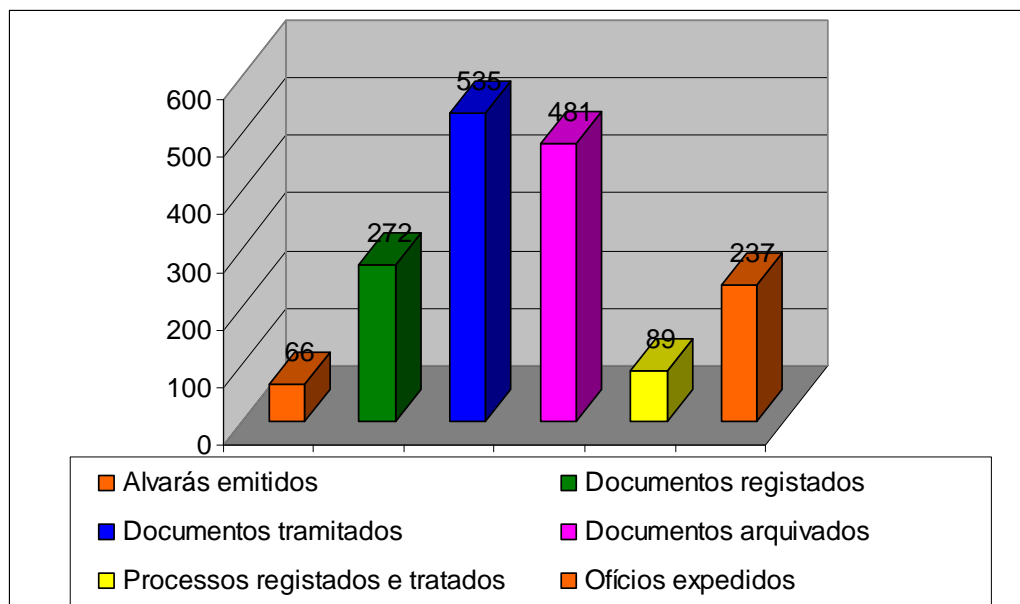
A Secção de Cemitérios organizou os processos relativos à Concessão, Cedência e Averbamentos de sepulturas perpétuas e Jazigos, elaboração dos respectivos Alvarás e averbamentos.

Todos os novos 89 processos foram informatizados na Aplicação TAX.

No ano de 2008, a partir do mês de Abril, a Secção de Cemitérios esteve com um funcionário em tempo integral, em simultâneo a apoiar a Secção de Actas, com uma só Chefe de Secção para ambas.

No âmbito das suas competências, descritas no artigo 19.º do Regulamento Orgânico, a Secção de Cemitérios procedeu também à elaboração de todo o expediente inerente aos requerimentos e processos, que resultou em:

- 66 Alvarás emitidos
- 272 Documentos registados
- 535 Documentos tramitados
- 481 Documentos arquivados
- 89 Processos registados e tratados, sendo:
 - 63 de Concessões
 - 26 de Averbamentos e Autorizações de Cedências
- 237 Ofícios expedidos



SECÇÃO DE EXPEDIENTE

A Secção de Expediente, durante o ano de 2008, deu continuidade ao desenvolvimento do “Projecto de Descentralização do Expediente” com o Programa – SGD – Sistema de Gestão Documental, desenvolvendo práticas de modernização ao dar início em **Maio** à “Tramitação Digital, dos documentos registados no SGD”, inovação que tem vindo a ser alargada a diversas unidades orgânicas, tendo neste ano sido atingido 70% das mesmas.

A Secção de Expediente, no mesmo ano, procedeu à recepção, classificação e registo de toda a correspondência entrada na Câmara e gerada por Diversas Unidades Orgânicas e Colaboradores, e promoveu a sua distribuição pelos diversos sectores Municipais, incluindo Presidência e Vereação.

Esta Secção é ainda responsável pela leitura do Correio Electrónico - Geral desta Câmara Municipal, bem como o registo e encaminhamento dos mails. Também é responsável pelo Fax - Geral, tendo que proceder ao registo e entrega dos fax recepcionados, com a urgência que aos mesmos imprime dar.

O SGD é um programa informático utilizado por 223 utilizadores, com diferentes permissões, distribuídos pelas diversas Unidades Orgânicas da Câmara Municipal, com o objectivo de desmaterializar integralmente a correspondência, tramitação interna e despacho, para redução da circulação do papel.

No decurso do ano findo, foram criados 65 novos utilizadores da referida aplicação, tendo a Secção de Expediente dado a respectiva Formação. Foi ainda actualizada a formação a mais 65 utilizadores já existentes.

Para além das tarefas acima descritas, a Secção executou ainda outras de carácter administrativo, designadamente: elaboração de certidões; ofícios de resposta; editais; informações de carácter técnico; avisos; publicações de Regulamentos no BIM – Boletim Informativo Municipal; publicações de Projectos de Regulamento na INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda; divulgação diárias dos Sumários do Diário da República pelos vários Serviços da Câmara Municipal; conforme IT_05_02 do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ.

A Secção de Expediente também prestou durante o ano apoio às Juntas de Freguesia, no âmbito do Recenseamento Eleitoral, fornecendo material, e estabelecendo interligação entre a Comissão Nacional de Eleições e as Juntas de Freguesia.

É ainda responsabilidade desta Secção o Arquivo de documentos quer fisicamente (em armários estantes), quer informaticamente no programa – SGD, quer , tendo no final de cada ano que organizar os respectivos processos de arquivo e arruma-los em pastas catalogadas conforme classificador de documentos existente.

Em Agosto de 2008 o Técnico Superior afecto à Secção de Expediente, foi nomeado Gestor do Projecto C, do Programa +MARIA – Modernização Administrativa da Região de Aveiro, com o objectivo de implementar uma plataforma electrónica de gestão documental, com acesso via Web e autenticação via cartão de cidadão, tendo como fim reduzir a circulação de papel, flexibilizar com segurança o acesso à informação, agilizar os processos administrativos, permitir acesso multicanal.

No seguimento de uma reunião do Conselho da Qualidade, foi definido alargar a Política da Qualidade, através do Sistema da Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008), iniciada em 2005 a mais departamentos. Assim, no ano a que se refere o presente relatório a Secção de Expediente, iniciou todos os processos conducentes à Certificação da Qualidade. Começou por elaborar o planeamento e definição de estratégia, e também ao levantamento dos procedimentos da Secção de Expediente de maior relevo na sua actividade, tendo de seguida elaborado o fluxogramas correspondentes.

O mapa que segue, evidencia os indicadores seleccionados e as metas atingidas pela Secção de Expediente no ano de 2008, tendo a selecção dos indicadores tido em conta as actividades de maior relevo desenvolvidas na mesma.

Caracterização dos Movimentos do ano 2008			
1	Certificação da Qualidade	Procedimentos de Trabalho	18
		Instruções de Trabalho	9
		Matriz de Competências	1
		Lista de infraestruturas sujeitas a controlo	1
2	Correspondência Recebida	Total	66431
		Registada pela Secção Expediente	45029
		Outros Tipos	37325
		Fax	4466
		Mail	3238
		Digitalização/associação	44529
3	Correspondência expedida	Total	23229
		Inserida em Computador pela Sec. Exp.	21327
		Digitalização/associação	19567
4	Saídas minutadas e emitidas pela Secção Expediente		182
5	Editais	Total	213
		Elaborados Exp.	35
6	Certidões Elaboradas pela Secção de Expediente		324
7	Movimentos registados em protocolo	Total	112363
		Movimentos efectuados pela Sec. Exp.	71786
8	Arquivo de Documentos SGD	Total	23601
		Arquivo efectuado pela Sec. Exp.	9378
9	Organização e arquivo dos proc. de correspondência do ano 2008		1414
10	Distribuição via mail diariamente dos diários da república		
11	SGD	Total utilizadores	223
		Criação de novos utilizadores	65
		Formação de novos utilizadores	65
		Actualização da formação	50
12	Correio Expedido CTT	Total	212099
		Azul	3106
		Encomendas	33
		Registado c/ aviso de recepção	8958
		Registado	16190
		Normal	43575
		Internacional	170
		Infomail	140000
		Contra - Reembolso	67

Na Secção de Expediente exerceram funções durante o ano de 2008, 9 colaboradores.

4.5. – PATRIMÓNIO MÓVEL

SECÇÃO DE AQUISIÇÕES

Durante o ano 2008, foi dado seguimento ao trabalho anteriormente levado a efeito, tendo como objectivo melhorar e consolidar todas as medidas de modernização dos processos de compras, que entretanto têm vindo a ser implementadas.

Destaque para a entrada em vigor, no dia 30 de Julho, do Decreto-Lei nº 18/2008 (Código dos Contratos Públicos), legislação que veio revogar os principais diplomas existentes em matéria de contratação pública, nomeadamente o Decreto-Lei nº 59/99 (empreitadas de obras públicas) e o Decreto-Lei nº 197/99 (aquisição de bens e serviços).

Neste contexto e relativamente ao ano 2008, importa diferenciar os procedimentos realizados pela Secção de Aquisições em cada um dos períodos. Assim, foram tratados diversos processos de aquisição de bens e serviços, ainda no âmbito do Decreto-Lei nº 197/99, tendo sido efectuadas **393** consultas prévias e **1234** ajustes directos.

Ao abrigo do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, foram efectuadas **767** aquisições por ajuste directo - regime simplificado, nos termos do artigo 128º do referido diploma. Foram igualmente tratados **4** ajustes directos - regime geral, com consulta a uma única entidade e **10** ajustes directos - regime geral, com consulta a várias entidades, nos termos do artigo 20º do referido diploma.

Por último, registaram-se também **2** processos de aquisição ao abrigo de acordos estabelecidos com a Agência Nacional das Compras Públicas (antiga Central de Compras do Estado), no montante de 28.146,24 € + IVA, nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 26º do DL 18/2008.

Em resumo, e considerando todos os processos de compras que passaram pela Divisão de Património Móvel / Secção de Aquisições, foram emitidas **3020** requisições externas a diversos fornecedores e prestadores de serviços, de acordo com os seguintes quadros, por serviço requisitante e por mês:

Mapa Resumo Requisições Externas Emitidas

Ano 2008

Serviço Requisitante	Nº	Requisições	
		Valor	%
Gabinete de Apoio ao Executivo	25	21.441,85 €	1,10%
Gabinete Relações Públicas e Comunicação	53	31.292,98 €	1,61%
Gabinete Formação e Qualif. Profissional	63	27.812,10 €	1,43%
Gabinete Técnico-Florestal	1	46,04 €	0,00%
Gabinete de Atendimento Integrado	18	57.771,36 €	2,96%
Gabinete Desenv. Econ. e Fundos Estruturais	36	44.317,34 €	2,28%
Pelouro da Saúde	2	374,95 €	0,02%
Divisão de Protecção Civil	16	7.797,29 €	0,40%
Divisão de Polícia Municipal	1	239,58 €	0,01%
Departamento Jurídico	1	708,94 €	0,04%
Divisão de Consultadoria e Contencioso	1	2.347,40 €	0,12%
Divisão de Contra-Ordenações e Exec.Fiscais	2	279,40 €	0,02%
Divisão Notariado e Contratação Pública	4	131,51 €	0,01%
Divisão de Arquivo Geral	2	1.452,00 €	0,07%
Divisão de Organização e Administração	11	11.551,12 €	0,60%

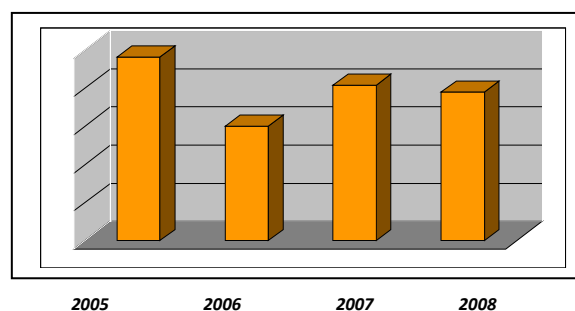
Divisão de Recursos Humanos	362	71.558,65 €	3,67%
Divisão Económico-Financeira	3	386,62 €	0,02%
Divisão de Contabilidade	3	1.461,91 €	0,07%
Divisão de Património Móvel	126	92.156,75 €	4,73%
Departamento de Informática	4	57.882,30 €	2,97%
Divisão de Gestão e Sistemas Informáticos	45	103.762,14 €	5,33%
Divisão de Planeamento – DDPT	1	35,00 €	0,00%
Divisão de Património Imobiliário	1	38,95 €	0,00%
Divisão de Ambiente	35	58.829,81 €	3,02%
Departamento Proj. Gestão Obras Municipais	6	26.133,41 €	1,34%
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	2	993,90 €	0,05%
Divisão de Projectos e Obras	29	44.253,11 €	2,27%
Divisão de Vias e Conservação	3	4.204,00 €	0,21%
Divisão de Trânsito	3	4.988,40 €	0,25%
Divisão de Obras Particulares – DGUOP	1	919,02 €	0,05%
Divisão Administrativa – DGUOP	2	35,94 €	0,00%
Divisão de Acção Cultural	82	75.072,39 €	3,85%
Divisão do Centro Cultural e de Congressos	39	33.685,34 €	1,73%
Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal	189	97.248,38 €	5,00%
Divisão de Museus e Património Histórico	39	58.496,13 €	3,00%
Divisão de Educação	75	145.413,54 €	7,47%
Divisão de Juventude	133	54.487,52 €	2,80%
Divisão de Desporto	5	11.363,50 €	0,58%
Divisão de Habitação Social	88	10.160,10 €	0,52%
Divisão de Acção Social e Saúde Pública	34	8.417,13 €	0,43%
Divisão de Serviços Gerais	381	181.811,03 €	9,33%
Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes	47	31.913,78 €	1,64%
Divisão de Máquinas, Equipam. e Transportes	617	123.888,50 €	6,36%
Divisão de Obras e Manutenção	405	419.209,44 €	21,52%
Divisão de Mercados e Feiras	24	21.627,35 €	1,11%
	3020	1.947.997,90 €	100,00%

Distribuição das requisições por mês:

Janeiro	29	8.134,45 €	0,42%
Fevereiro	203	152.001,27 €	7,80%
Março	226	95.416,12 €	4,90%
Abril	318	138.767,90 €	7,12%
Maió	357	197.563,06 €	10,14%
Junho	308	314.813,68 €	16,16%
Julho	282	181.949,54 €	9,34%
Agosto	139	127.400,87 €	6,54%
Setembro	284	158.117,43 €	8,12%
Outubro	332	269.529,17 €	13,84%
Novembro	249	151.161,80 €	7,76%
Dezembro	293	153.142,61 €	7,86%
	3020	1.947.997,90 €	100,00%

Requisições Externas Emitidas

Ano	Nº Requisições	Valor
2005	3088	2.407.364,86 €
2006	2866	1.505.105,71 €
2007	2930	2.038.480,97 €
2008	3020	1.947.997,90 €



Ano	Forn.contínuos	596.975,49 €	31%
2008	Outras aquisições	1.351.022,41 €	69%

Importa igualmente salientar a recepção de **5485** documentos de despesa, respectiva validação e encaminhamento para os sectores competentes, de acordo com as seguintes tipologias:

Documentos contabilísticos recepcionados na DPM

Ano 2008

	Nº
Avisos/Recibo	95
Avisos e Notas de Lançamento	16
Declarações de Acto Isolado	11
Facturas	4592
Facturas/recibo	151
Guias de receita	11
Notas de crédito	98
Notas de débito	262
Recibos de estorno	3
Recibos verdes	89
Vendas a dinheiro	157
TOTAL	5485

Foi também efectuada a gestão de stocks do economato de todos os serviços administrativos da autarquia, actividade que resultou nos processos de despesa resumidos na tabela seguinte:

Material de Economato- Ano 2008

Fornecimento Contínuo	Requisições		
	Nº	Valor	%
Material de Papelaria	54	23.445,69 €	43,38%
Consumíveis de Informática	12	18.092,88 €	33,48%
Material de Tipografia	25	12.507,98 €	23,14%
	91	54.046,55 €	100,00%

SECÇÃO DE PATRIMÓNIO MOBILIÁRIO E CADASTRO

Ao longo do ano 2008, foi dado seguimento ao trabalho anteriormente levado a efeito, tendo como objectivo manter actualizado o inventário e cadastro de todos os bens móveis pertencentes ao município, através da execução de todo o expediente relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação e abate de todos os bens móveis da autarquia, e respectivos registos na aplicação informática de Gestão Patrimonial.

Assim, a 31 de Dezembro de 2008 foram verificados os movimentos ocorridos no valor do activo bruto das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, tendo sido apurados os valores constantes nos seguintes quadros-resumo:

ACTIVO BRUTO				
Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	2.858.504,47 €	508.284,69 €	30.920,07 €	3.335.869,09 €
Equipamento Transporte	1.702.788,82 €	2.181,00 €	66.532,80 €	1.638.437,02 €
Ferramentas e Utensílios	122.453,53 €	5.905,78 €	3.269,39 €	125.089,92 €
Equipamento Administrativo	4.360.488,31 €	366.481,47 €	50.922,61 €	4.676.047,17 €
Outras Imobilizações Corpóreas	1.260,14 €	26.181,62 €	- €	27.441,76 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	83.821,37 €	29.093,24 €	- €	112.914,61 €
Outros Bens Dominio Público	468.772,62 €	- €	- €	468.772,62 €
Totais	9.598.089,26 €	938.127,80 €	151.644,87 €	10.384.572,19 €

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Equipamento Básico	1.547.632,49 €	437.789,61 €	1.325,67 €	1.984.096,43 €
Equipamento Transporte	1.075.189,46 €	137.460,47 €	29.764,05 €	1.182.885,88 €
Ferramentas e Utensílios	109.806,65 €	6.466,59 €	2.595,05 €	113.678,19 €
Equipamento Administrativo	3.570.629,70 €	452.483,09 €	40.254,20 €	3.982.858,59 €
Outras Imobilizações Corpóreas	518,77 €	3.391,53 €	- €	3.910,30 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	493,92 €	69,14 €	- €	563,06 €
Outros Bens Dominio Público	317.850,27 €	57.296,22 €	- €	375.146,49 €
Totais	6.622.121,26 €	1.094.956,65 €	73.938,97 €	7.643.138,94 €

ACTIVO LIQUIDO			
Imobilizações Corpóreas	Activo Bruto	Amort. Acumuladas	Activo Líquido
Equipamento Básico	3.335.869,09 €	1.984.096,43 €	1.351.772,66 €
Equipamento Transporte	1.638.437,02 €	1.182.885,88 €	455.551,14 €
Ferramentas e Utensílios	125.089,92 €	113.678,19 €	11.411,73 €
Equipamento Administrativo	4.676.047,17 €	3.982.858,59 €	693.188,58 €

Equipamento Administrativo	4.676.047,17 €	3.982.858,59 €	693.188,58 €
Outras Imobilizações Corpóreas	27.441,76 €	3.910,30 €	23.531,46 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	112.914,61 €	563,06 €	112.351,55 €
Outros Bens Dominio Público	468.772,62 €	375.146,49 €	93.626,13 €
Totais	10.384.572,19 €	7.643.138,94 €	2.741.433,25 €

Seguidamente, apresenta-se o inventário de bens móveis da autarquia por grupo homogéneo, de acordo com o CIBE – Cadastro e Inventário de Bens Móveis do Estado e CIVE – Cadastro e Inventário de Veículos do Estado:

INVENTÁRIO BENS MÓVEIS A 31/12/2008		
	Nº bens	Valor Líquido
Móveis		
Equipamento Informático		
Hardware	3150	246.077,68 €
Software	1498	304.356,46 €
Equipamento de Telecomunicações		
Equipamento de Telecomunicações	603	20.756,82 €
Dispositivos de Comunicação c/fibras Ópticas		
Equipamento e Material de Escritório e Reprografia		
Mobiliário	9970	266.940,18 €
Máquinas e Equipamento de Escritório	203	2.887,19 €
Equipamento de Reprografia	62	36.786,89 €
Equipamento p/investigação, de medida e de utilização técnica especial		
Equipamento e Material de Laboratório	6	3.480,55 €
Equipamento de Ensaio de Propriedades Físicas	2	372,63 €
Equipamento de Medida	8	0,00 €
Equipamento de Análise Química	2	3.068,93 €
Instrumentos astronómicos, metereológicos e geofísicos	5	3.084,86 €
Instrumentos ópticos e equipamento fotográfico e cinematográfico	117	28.447,20 €
Equipamento de Desenho, Topografia e Cartografia	99	6.799,25 €
Instrumentos para medida do tempo	20	1.033,17 €
Instrumentos para pesagem	148	18.036,93 €
Equipamento e material para serviços de saúde		
Mobiliário	1	2,50 €
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de Cultura		
Equipamento Recreativo, de educação física e desporto	252	10.845,58 €
Equipamento e dispositivos auxiliares de instrução, inclui mobiliário escolar	13621	107.101,37 €
Equipamento e material áudio-visual	935	99.740,41 €
Instrumentos Musicais, incluindo equipamento de orquestra	1	0,00 €
Livros, publicações e documentos	1298	15.299,53 €
Obras de arte, móveis antigos, colecções e antiguidades	413	97.444,63 €
Equipamento de conforto, de higiene e de utilização comum		
Mobiliário e equipamento comum (exclui mobiliário de escritório)	1755	384.947,39 €
Artigos e utensílios de decoração e conforto	695	46.072,60 €
Equipamento e dispositivos de iluminação	1015	30.690,23 €

Equipamento de ar condicionado e de circulação de ar	203	26.291,79 €
Equipamento de aquecimento de ambiente e aquecedores de água domésticos	354	13.707,03 €
Equipamento de Cozinha	14166	67.908,71 €
Equipamento de Tratamento de roupas	49	181,05 €
Equipamento de Limpeza	95	1.754,87 €
Equipamento Sanitário	78	10.507,55 €
Equipamento de Transporte (exclui veículos automóveis)		
Material Rolante ou de transporte	10	3.775,97 €
Equipamento de acondicionamento ou embalagem	5	42,90 €
Equipamento para agricultura e jardinagem		
Máquinas e equipamentos para preparação do solo e colheitas	2	2,24 €
Equipamento para defesa contra as epizootias, doenças e frio	16	201,21 €
Utensílios e ferramentas para jardinagem	52	3.410,35 €
Equipamento e material para a industria		
Equipamento de produção e distribuição de energia eléctrica	9	2.454,97 €
Equipamento para purificação de águas	6	2.031,25 €
Construções pré-fabricadas e equipamento para construção Civil	284	107.549,23 €
Equipamento para trabalhar madeira	45	2.102,85 €
Equipamento para trabalhar metais	23	137,81 €
Equipamento para manejo de transporte de materiais	78	67.767,16 €
Bombas e Compressores	29	4.348,67 €
Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios		
Mobiliário de oficina	622	21.176,91 €
Ferramentas e máquinas-ferramentas	777	4.871,46 €
Ferramentas de medida, calibradores de verificação e ferramentas especiais de precisão	6	734,91 €
Equipamento para estações de serviço ou de abastecimento de combustível	14	774,04 €
Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança		
Equipamento de combate a incêndios	928	867,16 €
Equipamento de segurança e salvamento	3	825,40 €
Sistemas de sinalização e alarme	9329	104.645,72 €
Equipamento Marítimo de Salvamento e Segurança	2	39,56 €
Equipamento Individual para fins especiais		
Equipamento especial de protecção individual	19	218,63 €
Equipamento Especial de Policia	20	1.567,24 €
Equipamento para animais	3	1.158,59 €
Equipamento e Armamento de Defesa		
Armas de fogo e Acessórios	44	3.360,52 €
Abastecimento público e águas residuais		
Equipamento electromecânico dos sistemas de tratamento fisico-quimico	29	31,25 €
Equipamento para os sistemas de desinfecção	1	- €
Equipamento para valorização multimaterial	14	1.999,20 €
Outros Bens		
Artigos Eclesiásticos	21	53,68 €
Artigos Funerários	2	0,00 €
Heráldica e Honorifica	99	8.171,92 €
Equipamento Publicitário	226	45.963,17 €
Máquinas, aparelhos e ferramentas	23	41.025,12 €
Elementos Diversos	2	0

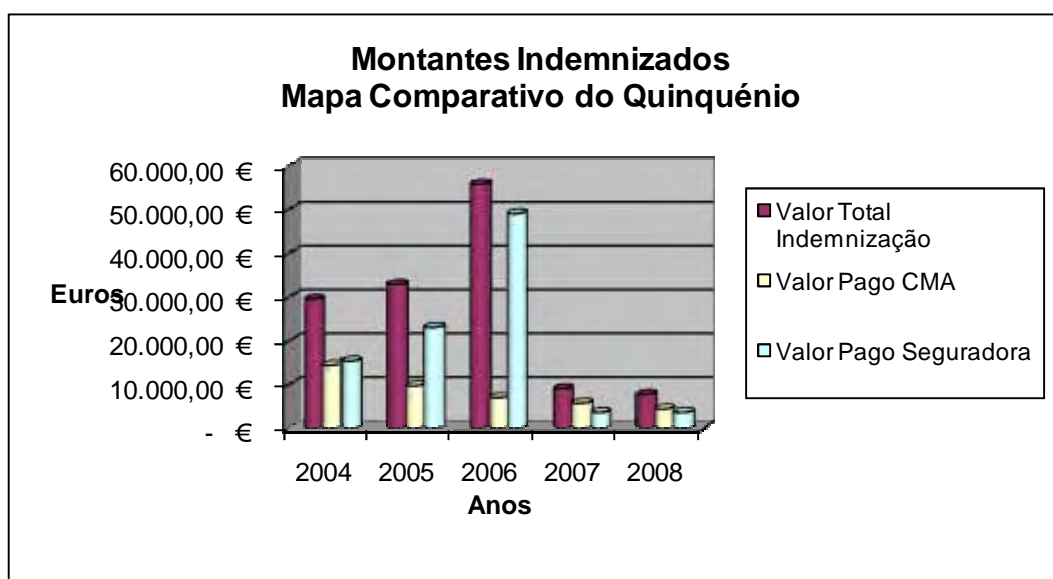
Viaturas

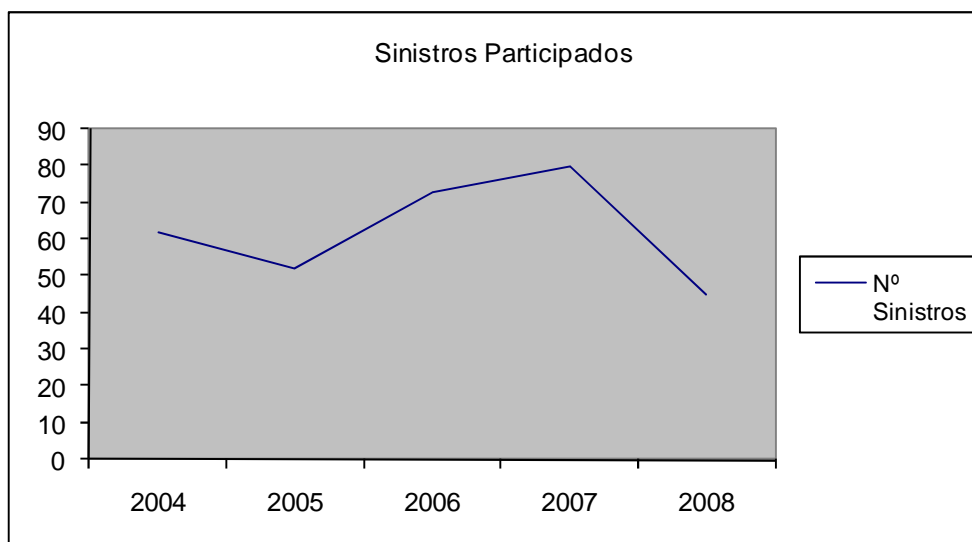
Gasolina		
Ligeiros de Passageiros	55	4.811,24 €
Motos e Motociclos	23	- €
Barcos	1	4.650,77 €
Gasóleo		
Ligeiros de Passageiros	26	82.825,97 €
Mistos	15	82.776,17 €
De carga	2	56.800,33 €
Especiais	11	154.478,71 €
Tractores	8	8.102,34 €
Barcos	8	1.220,12 €
Electricidade		
Automóveis	2	8.151,92 €
Outros Combustíveis		
Barcos	36	49.940,21 €
Especiais	1	1.742,40 €
	63755	2.741.433,25 €

Outra das atribuições da secção é o acompanhamento de diversos processos de acidentes de munícipes na via pública, quer no caso em que os mesmos têm por consequência uma indemnização aos lesados, como também quando é a autarquia a ser ressarcida pelos danos causados no património municipal.

Seguidamente apresenta-se um resumo dos processos que deram entrada na autarquia, bem como a sua comparação com anos transactos:

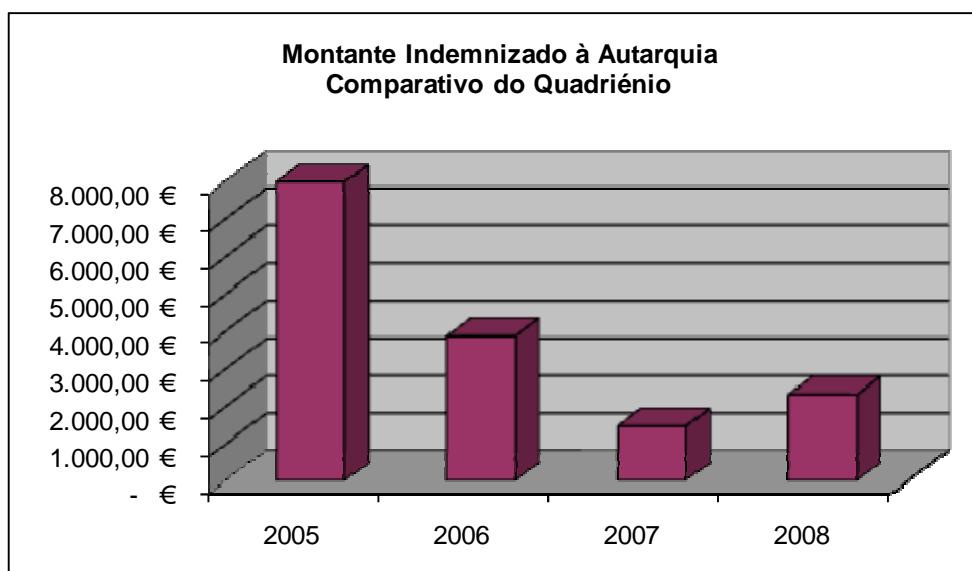
Ano	Nº Sinistros	Processos Pendentes	Outras Entidades	Declinar Respons./ Proc. Inc.	Assumidos pela CMA	Assumidos Seguradora	Valor Total Indemnização	Valor Pago CMA	Valor Pago Seguradora
2004	62	4	12	12	23	11	29.627,55 €	14.302,22 €	15.325,33 €
2005	52	2	10	18	12	10	33.163,45 €	9.836,14 €	23.327,31 €
2006	73	5	16	25	19	8	56.126,64 €	7.028,12 €	49.098,11 €
2007	80	3	17	29	23	8	9.199,33 €	5.688,29 €	3.511,04 €
2008	45	8	6	16	9	6	7.847,77 €	4.336,73 €	3.510,44 €





Danos causados no património municipal:

Ano	Nº Sinistros	Valor Total Indemnização
2005	23	7.973,57 €
2006	17	3.877,81 €
2007	24	1.478,16 €
2008	13	2.325,12 €



Outras das atribuições da Secção de Património Mobiliário e Cadastro, é a Gestão da Carteira de Seguros da Autarquia.

No quadro abaixo pode-se reparar que existe uma descida significativa nas apólices de seguro de Embarcações, devendo-se este facto a terem sido anuladas apólices relativas a barcos moliceiros. Nota-se igualmente um significativo aumento das apólices de Seguro Multirriscos, devendo-se esta oscilação ao facto desta tipologia de seguro ter associada uma actualização anual dos capitais (5%), sendo de salientar

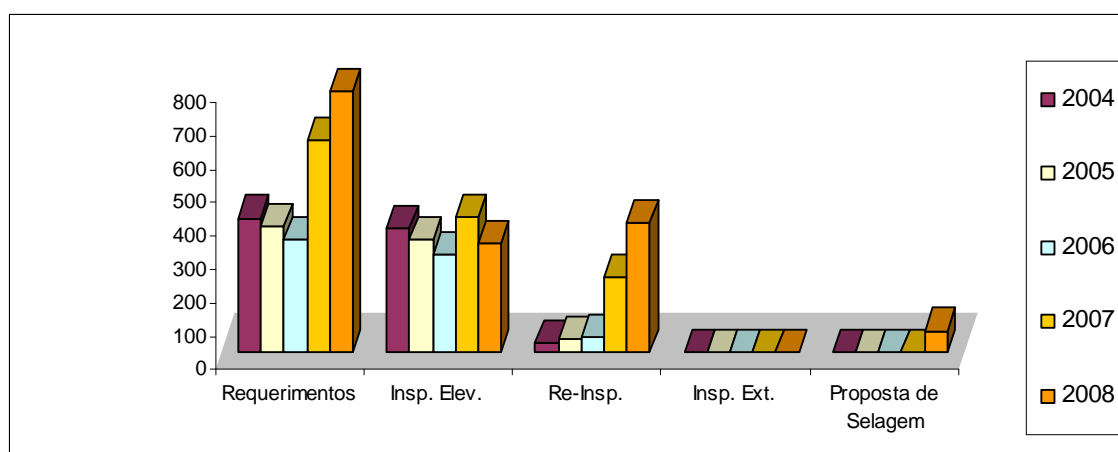
que durante o ano de 2008 foram introduzidas novas apólices referentes a edifícios municipais que não estavam seguros.

	2006			2007			2008		
Acidentes Pessoais	6	24.245,72 €	100%	8	26.348,03 €	8,67%	11	26.407,84 €	0,23%
Acidentes de Trabalho	2	88.164,99 €	100%	2	79.786,11 €	-9,50%	2	79.323,16 €	-0,58%
Embarcações	10	1.571,05 €	100%	10	1.408,59 €	-10,34%	7	685,36 €	-51,34%
Multiriscos	9	29.193,19 €	100%	9	34.551,30 €	18,35%	12	42.223,86 €	22,21%
Responsabilidade Civil	1	7.163,26 €	100%	1	7.163,26 €	0,00%	1	7.163,26 €	0,00%
Automóvel Frota	1	33.345,54 €	100%	1	28.312,40 €	-15,09%	1	30.023,58 €	6,04%
Total		183.683,75 €	100%		177.569,69 €	-3%		185.827,06 €	5%

Importa igualmente realçar as seguintes atribuições:

- Gestão da frota de veículos automóveis (13) instalada no Centro Cultural e de Congressos e utilizada pelas diversas unidades orgânicas da autarquia, na sequência de deslocações necessárias, no âmbito de serviços externos realizados;
- Tratamento administrativo dos processos relacionados com a inspeção periódica, re-inspeção, inspeção extraordinária e selagem de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas, no âmbito do Decreto-Lei nº 320/2002:

	2004	2005	2006	2007	2008
Total de Requerimentos	403	379	340	636	783
<i>Inspecção Periódica</i>	372	336	292	407	329
<i>Re-inspecção</i>	31	43	48	224	388
<i>Inspecção Extraordinária</i>	0	0	0	2	0
<i>Proposta de Selagem</i>	0	0	0	3	66



Com o objectivo de alertar as entidades para o cumprimento das obrigações estabelecidas pelo decreto-lei relativo a esta matéria, foram enviados **238** ofícios a Administrações de Condomínio e Proprietários, correspondentes a um total de **274** instalações.

Foram igualmente enviadas **108** informações para a Divisão de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais, correspondentes a **136** instalações, por incumprimento do estipulado na legislação em vigor, bem como **6** informações de participação de contra-ordenações às empresas de manutenção, por falta de comparência às inspecções.

Foi dado seguimento a **4** requerimentos de proposta de selagem por razões que não as de segurança, **2** pedidos de escusa e por razões de segurança, foram elaboradas **66** propostas de selagem de elevadores.

SERVIÇO MUNICIPAL DE METROLOGIA

O Serviço Municipal de Metrologia do Município de Aveiro encontra-se qualificado como Organismo de Verificação Metrológica, através do despacho de qualificação IPQ nº 45/98, de 6 de Agosto de 1998, encontrando-se habilitado a realizar diversas operações de verificação metrológica, nomeadamente a aferição de balanças e outros instrumentos de pesagem e a verificação periódica de massas, no âmbito do Decreto-Lei nº 291/90.

Desta forma, no decorrer do ano 2008, foram verificados **547** instrumentos de medição, correspondentes à emissão de guias de receita da autarquia no montante total de **10.784,92 €** (10% do valor da receita é remetido ao IPQ, de acordo com a legislação em vigor).

Mapa discriminativo das verificações efectuadas:

- Massas (pesos)

Classe de exactidão M2 e inferiores ≤ 5 Kg (por massa) – **28**;

Classe de exactidão M2 e inferiores > 5 Kg (por massa) – **1**;

- Instrumentos de pesagem

Equilíbrio não automático (Alcance ≤ 30 Kg) – **35**;

Equilíbrio não automático ($30 \text{ kg} < \text{Alcance} \leq 200 \text{ kg}$) – **1**;

Equilíbrio não automático ($200 \text{ kg} < \text{Alcance} \leq 1000 \text{ Kg}$) – **1**;

Equilíbrio automático (Alcance $\leq 30 \text{ kg}$) – **430**;

Equilíbrio automático ($30 \text{ kg} < \text{Alcance} \leq 200 \text{ Kg}$) – **28**;

Equilíbrio automático ($200 \text{ kg} < \text{Alcance} \leq 1000 \text{ Kg}$) – **12**;

Equilíbrio automático ($1000 \text{ Kg} < \text{Alcance} \leq 2000 \text{ kg}$) – **10**;

Equilíbrio automático ($2000 \text{ kg} < \text{Alcance} \leq 10000 \text{ Kg}$) - **1**

Foram satisfeitos **105** pedidos/requerimentos referentes ao ano 2007, **74** pedidos/requerimentos respeitantes ao ano 2008, tendo sido realizadas **122** visitas a estabelecimentos sem pedido/requerimento à Câmara Municipal.

Durante os próximos anos, o Município de Aveiro pretende dinamizar e potenciar o Serviço Municipal de Metrologia, no sentido de uma clara melhoria dos resultados obtidos, em termos de número de instrumentos aferidos, proporcionando um aumento de receita para a autarquia, tendo sempre presente a satisfação do cliente e o desenvolvimento da qualidade dos instrumentos e meios de medição na região em que se insere e actua (Concelho de Aveiro).

4.6. – ATENDIMENTO INTEGRADO

Atendimento Geral

O Gabinete de Atendimento Integrado abriu as suas portas, no novo espaço, em Outubro passado, dando um passo de gigante para a melhoria do atendimento aos Munícipes do Concelho de Aveiro.

O novo sistema de atendimento permite antes de mais colocar no terreno um sentimento de aproximação, factor determinante para o bem-estar quer de quem atende quer de quem é atendido.

Com o novo Gabinete de Atendimento, foi estabelecido um horário único para receber os Munícipes o que veio trazer maior clarividência aos utentes dos serviços da Autarquia. Efectivamente, com o novo horário, igual para qualquer tipo de assunto, os utentes sentem-se mais confortáveis para decidir quando pretendem deslocar-se à Câmara.

Por outro lado, o horário foi alargado às quartas-feiras até às 19 horas e todos os dias da semana funciona à hora do almoço.

O novo sistema trouxe ainda um benefício evidente para quem necessita de se deslocar aos serviços. De facto, actualmente não há necessidade do utente procurar onde pode ser recebido para tratar dos seus assuntos, uma vez que a filosofia do balcão único (acompanhado de uma sinalética adequada) trouxe vantagens nomeadamente em termos comodidade e rapidez na resposta.

Acresce referir que as medidas tomadas no âmbito da reengenharia dos processos, em particular o trabalho desenvolvido com o sistema de gestão da qualidade veio proporcionar uma melhoria extraordinária na selecção dos assuntos que carecem de resposta urgente, em especial quando o funcionário se encontra perante o Munícipe.

A criação do Gabinete de Atendimento Integrado, permitiu ainda que fosse instalado o “Observatório do Munícipe”, que é um sistema de recolha e tratamento de informação estatística que irá fornecer periodicamente dados susceptíveis de serem tidos em conta na tomada de decisão no contexto do atendimento.

Considerando que por vezes o atendimento no “front-office”, não é suficiente para o total esclarecimento das questões colocadas pelos Munícipes foram também instaladas quatro salas de atendimento técnico, cujo objectivo é permitir que se concretize um atendimento mais especializado, da responsabilidade de técnicos da Autarquia.

Paralelamente ao atendimento físico, foi implementado um sistema de atendimento multi-canal integrado, através da criação duma multiplicidade de canais complementares de atendimento não presencial, seja via telefone, correio, correio electrónico e brevemente SMS.

Em Dezembro do ano passado, foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Instituto Nacional para a Reabilitação que se denomina SIM PD - Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência, serviço este que presta informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação. A Autarquia com a assinatura deste protocolo comprometeu-se com determinados pressupostos que só puderam ser postos em prática com a abertura do GAI, nomeadamente a existência de condições físicas para atender eficazmente pessoas com mobilidade reduzida.

Numa perspectiva de promover uma visão integrada dos vários contactos feitos pelo cidadão munícipe no âmbito de qualquer procedimento/processo, independentemente do canal utilizado, o Gabinete garante a coesão e articulação com as diferentes áreas dos serviços municipais, através da normalização dos procedimentos/processos relativos aos requerimentos e petições apresentados pelos cidadãos munícipes.

Outra das valências do espaço de atendimento consiste no levantamento, identificação, caracterização e registo de todos os processos/procedimentos com origem no Gabinete de Atendimento Integrado, incluindo os documentos e formulários necessários à respectiva instrução e o correspondente encaminhamento para os serviços municipais.

De salientar que outro dos pontos importantes para o bom funcionamento do Gabinete, é o Serviço On-Line – GAI que consiste num “posto equipado com uma linha telefónica especial – Linha do Município - para garantir a total disponibilidade para o público. O Serviço On-Line - GAI é uma via de contacto com a Câmara Municipal de Aveiro, disponibilizando, a qualquer momento, informação útil para quem vive em Aveiro”.

Este novo espaço, entre outras competências, assegura o atendimento centrado no cidadão munícipe, de acordo com as suas necessidades, para que com um único interlocutor se possa prestar todos os serviços e esclarecimentos à resolução dos assuntos por estes apresentados no âmbito das competências municipais.

Durante o exercício económico de **2008** este serviço traduziu os seguintes resultados:

- Renovação e licenciamento de **1.776** processos de Publicidade totalizando uma receita de **282.028,58€**,
- Renovação e licenciamento de **805** processos de Ocupação da Via Pública (inclui OVP temporária), arrecadando um valor de **90.814,57€**,
- Concessão / emissão de **437** Horários de Funcionamento, reflectindo uma receita de **2.240€**,
- Emissão de **6.333** guias de recebimento, referente a Rendas Sociais e Comerciais, cifrando uma receita de **412.200,89€**,
- Emissão de **2.359** guias de recebimento de Prolongamento de Horário dos Jardins de Infância, perfazendo um valor de **58.908,93€** e **1.454** guias referente ao Serviço de Refeições Escolares, reflectindo um valor de **37.692,13€**,
- Emissão de **598** guias de recebimento de Inspeção a Elevadores, assumindo uma receita de **109.290€**,
- Emissão de **606** guias de recebimento referente a Feiras (Feira das Velharias, Feira de Artes e Ofícios, Feira dos 28), arrecadando uma receita de **48.128,40€**,
- Emissão de **5.353** guias de recebimento relativo aos Mercados (José Estêvão, Santiago e Manuel Firmino), obtendo uma receita de **188.510,51€**,
- Emissão de **10** guias de recebimento de Licenças Especial de Ruído, obtendo uma receita de **1.890€**,
- Emissão de **40** guias de Licença de Funcionamento (recinto improvisados / itinerantes, de espectáculos públicos, fogueiras/queimadas, acampamentos ocasionais, provas desportivas), recebendo um valor de **1.317€**,
- Emissão de **89** guias de recebimento referente a Máquinas de Diversão, ascendendo um valor de **3.255€**,
- Emissão de **361** guias de recebimento relativo à emissão/renovação do Cartão de Residente, reflectindo uma receita no valor de **1.805€**,
- Emissão de **58** guias de recebimento resultante de Cadernos de Encargos de Empreitadas e Fornecimentos, totalizando uma receita de **21.271,99€**,
- Emissão de **2.732** guias de recebimento relativo a Certidões/fotocópias, perfazendo um valor de **34.534,66€**,

- Emissão de **38** guias de recebimento respeitante a senhas de refeição da Cozinha Económica, acumulando um valor de **29.721,43€**,
- Emissão de **114** guias de recebimento referente à venda de bilhetes, publicações e protocolos de colaboração do Museu da Cidade, no valor de **3.753,94€**

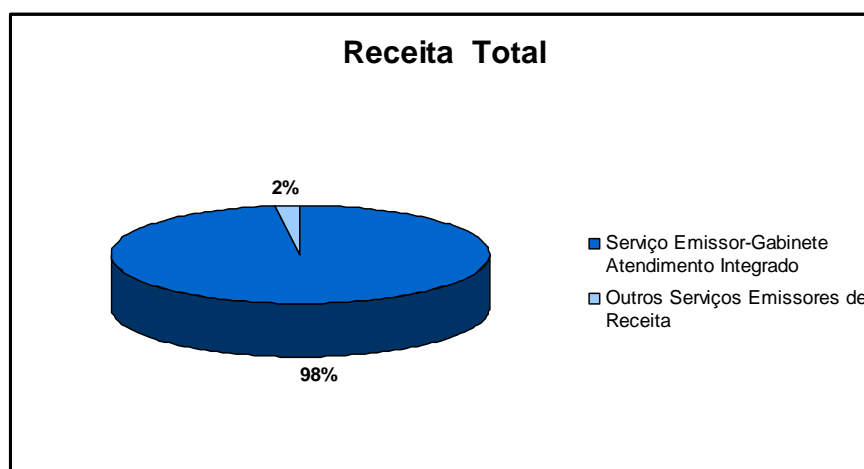
Foram registados, durante o período em análise, um total **16.123** movimentações de documentos, dos quais **14.532** foram movimentos de entradas e **1.591** movimentos de saídas.

No que concerne às tramitações internas foram movimentos **18.354** processos e relativamente aos documentos arquivados, contabiliza-se **22.698** documentos.

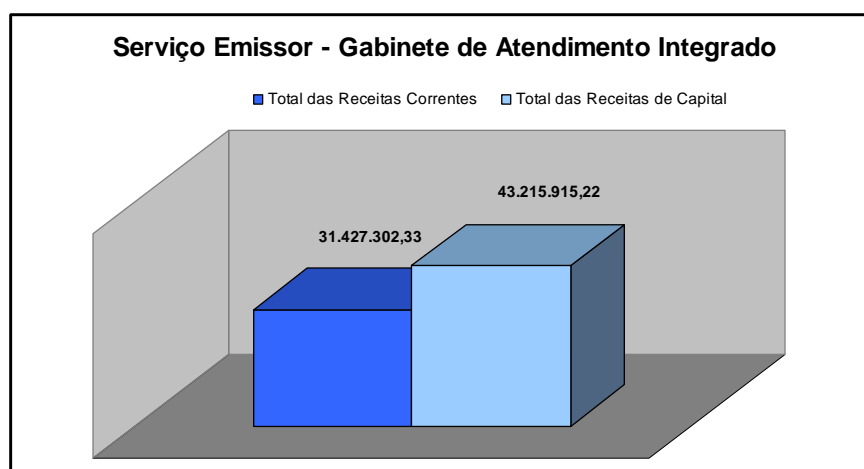
No âmbito do funcionamento corrente, foram elaborados durante este período de 2008:

- **1.683** Ofícios,
- **893** Faxes,
- **75** Informações,
- **34** Editais,
- **237** Declarações para a Direcção Geral de Viação,
- **21** Inquéritos Administrativos,
- **63** Licenças de Recintos Itinerantes e Improvisados,
- **119** Licenças de Espectáculos de Divertimentos Públicos,
- **110** Licenças Especiais de Ruído
- **42** Licenças de Provas Desportivas,
- **8** Autorizações para a realização de Peditórios, Festas com fins de beneficência,
- **561** Requisições do Serviço de Transporte do Autocarro/Carrinhas.
- Diversos procedimentos quanto ao Serviço Militar (recenseamento, organização, triagem, comunicação).

Este serviço foi responsável, pela emissão de **25.045** guias de recebimento, ascendendo a uma cobrança no total de **74.643.217,55€**, correspondendo a cerca de **98%** do Total da Receita Cobrada.

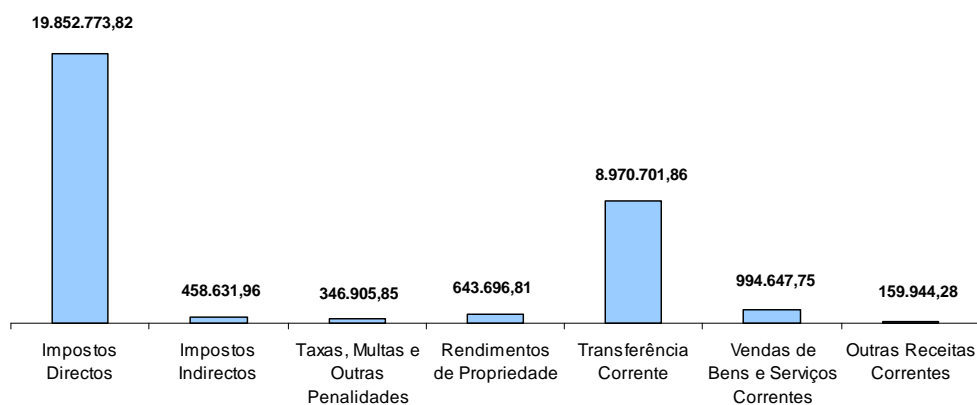


Da receita cobrada por este serviço, no valor de **74.643.217,55€**, **31.427.302,33€** (42,10%) são de natureza corrente e **43.215.915,22€** (57,90%) são de natureza de capital.

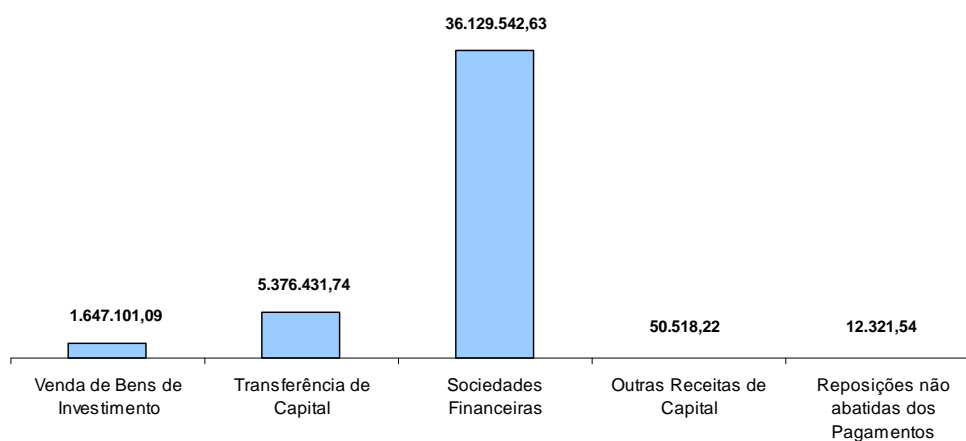


SERVIÇO EMISSOR – Gabinete de Atendimento Integrado

Receitas Correntes



Receitas Capital



SIAC

O SIAC (Serviço de Informação Autárquico ao Consumidor) tem como actividade única, o desenvolvimento e tratamento das matérias relacionadas com a defesa do consumidor.

Nesse sentido, as informações e orientações prestadas aos consumidores, a recepção e acompanhamento das reclamações por eles apresentadas, a mediação de conflitos de consumo, a promoção de acções de informação e sensibilização junto das escolas, Juntas de Freguesias, das associações ou de grupos sociais da sua área de actuação, bem como ainda a realização de seminários, congressos e outros eventos, são algumas das atribuições que fazem parte deste serviço.

O SIAC, colocou ao longo do ano 2008 à disposição dos munícipes, em vários pontos da cidade, algumas publicações e panfletos da autoria da DGC, documentação que foi também distribuída pelas várias Juntas de Freguesias do Concelho, o que certamente, em muito contribuiu para uma melhor e maior sensibilização de todos os munícipes para uma matéria tão importante como é a da defesa do consumidor.

Ainda no interesse dos consumidores, este serviço, durante os meses de Outubro e Novembro, promoveu nas Juntas de Freguesias sessões de esclarecimento no âmbito da defesa do consumidor, subordinadas ao tema “Direitos e Deveres dos Consumidores”, iniciativa à qual apenas não aderiram as Juntas de Freguesias de S. Bernardo, Oliveirinha e Esgueira. Com isso, procurou-se esclarecer os munícipes, dos seus direitos e deveres enquanto consumidores

Durante o exercício económico de **2008** o SIAC, para além de recepcionar os vários pedidos de informação e reclamações sobre as diversas matérias relacionadas com o direito do consumo, apresentadas pessoalmente pelos consumidores e, em relação às quais, lhes são dadas todas as informações e orientações, com vista à sua resolução, promovendo sempre que possível a sua mediação muitas vezes com sucesso, tem também, aliás, como sempre, respondido às inúmeras solicitações dos consumidores via telefone, que por esse facto não foram registadas.

Quanto aos processos apresentados pessoalmente pelos consumidores, que mereceram o seu registo e desenvolvimento neste serviço, são os que constam da lista que infra se apresenta:

Pedidos de Informações e Reclamações Ano 2008

	Reclamações	Informações
Alimentação		
Automóveis	5	9
Bancos	2	
Comércio	10	
Condomínio	2	
Electrodomésticos		4
Garantias	12	5

Habituação	4	7
Crédito ao Consumo	1	
Imobiliária		1
Informática	14	5
Seguros	3	3
Lavandarias	2	
Pronto-a-Vestir	1	
Publicações Periódicas		
Telecomunicações/Telemóveis/Internet	8	3
Time-sharing/Cartões de Férias		1
Saúde		
Serviços	2	
Serviços Tv. Cabo...	9	
Serviços Públicos Essenciais	8	
Vendas à distância ao Domicílio		
Viagens	4	
Outros	4	3
Total	91	41

5. - FINANÇAS MUNICIPAIS

5.1. - ANÁLISE DA RECEITA

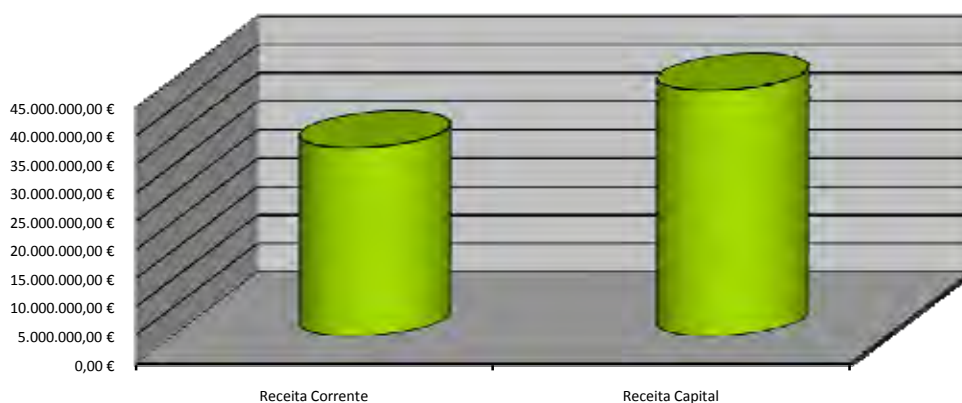
O Orçamento da Receita para 2008 apresentou um valor de 180.501.790,00 € para a dotação prevista, do qual 89.838.960,00 € correspondia a Receitas Correntes e 90.662.830,00 € a Receitas de Capital.

No decorrer do exercício foram executados 76.351.886,81 €, dos quais 33.135.470,00 € (43,40 %) dizem respeito a Receitas Correntes e 43.216.416,81€ (56,60 %) a Receitas de Capital.

A taxa de execução do orçamento da receita atingiu os 42,30%, correspondendo 18,36 % a Receitas Correntes e 23,94 % a Receitas de Capital.

No ano de 2008 verificou-se uma diminuição das Receitas Correntes de 4.788.832,28 € e um aumento das Receitas de Capital de 34.034.995,37 €, o que perfaz um aumento global da receita de 29.246.163,09 €, comparativamente ao ano de 2007.

Receita Total 2008



No que respeita à **Receita Corrente**, esta totalizou o montante de 33.135.470,00 €, verificando-se um decréscimo em relação à receita corrente do ano anterior. Para este decréscimo contribuíram todas as rubricas de Receita Corrente, à excepção de Transferências Correntes.

Os Impostos Directos e seguidamente Tranferências Correntes, são as rubricas mais relevantes na arrecadação de Receita Corrente.

Impostos Directos

Do conjunto das fontes de receita, os Impostos Directos são aquela que maior volume representa, com um total de **19.852.773,82 €** (26,00 % do total de receita arrecadada), representando 59,91 % das receitas correntes, contudo verifica-se uma diminuição de 3,16 % em relação a 2007.

Constatou-se que a Contribuição Autárquica (CA) registou um valor de 20.531,98 € e o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) um valor de 9.289.498,58 €, registando o montante global de 9.310.030,56€ (46,90 %). O Imposto Municipal de Sisa registou um valor de 202.498,71 € e o Imposto Municipal sobre Transacções

Onerosas de Imóveis (IMT) um valor de 5.896.784,91 €, totalizando o montante de 6.099.283,62 € (30,72 %).

A Derrama registou um valor 3.159.651,60 € (15,92 %).

Relativamente ao Imposto Municipal sobre Veículos (IMV), o mesmo foi abolido dando lugar ao Imposto Único de Circulação (IUC). Assim, o montante arrecadado de IMV foi de 164.970,91 € e de IUC foi de 1.118.837,13 €, perfazendo o montante global de 1.283.808,04 € (6,47 %).

Transferências Correntes

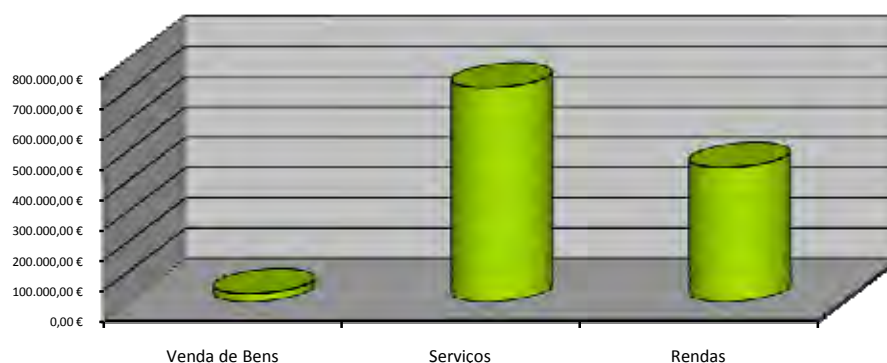
As Transferências Correntes apresentam um valor de **8.970.701,86 €** (27,07 % das Receitas Correntes). As transferências do Orçamento de Estado/2008 representam o maior volume na rubrica de Transferências Correntes, sendo compostas por Fundo de Equilíbrio Financeiro, 2.526.055,00 € (28,16 %), Fundo Social Municipal, 1.216.631,00 € (13,56 %) e Participação Fixa no IRS, 3.764.177,00 € (41,96 %). Ainda na rubrica de Transferências Correntes, foram arrecadados 1.000,00 € respeitantes a Outras Entidades Públicas, 18.073,06 € (0,20%) respeitantes Transferências de Entidades Privadas e 1.429.765,80 € (15,94 %) respeitantes a Projectos Co-financiados.

Venda de Bens e Serviços Correntes

Até ao ano transacto a rubrica de Venda de Bens e Serviços afigurava-se como uma forte componente das Receitas Correntes. Em 2008 esta rubrica sofreu uma diminuição bastante considerável (91,34 %), devendo-se fundamentalmente à ausência das receitas provenientes de resíduos sólidos urbanos, sendo a componente que maior volume de receita apresentava, até 2007, na rubrica em questão. Esta prestação de serviços, a partir de 2008, passou para a competência dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

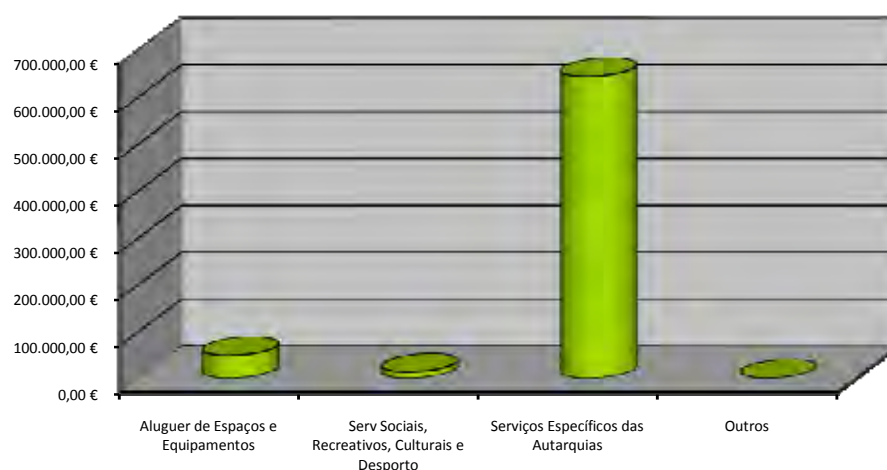
Assim, em 2008, a rubrica de Venda de Bens e Serviços, contribuiu com **1.172.972,67 €** (3,54 %), tendo sofrido uma diminuição de 65,66 % relativamente a 2007.

Venda de Bens e Serviços Correntes



A rubrica mais significativa é a de serviços, totalizando o montante de 704.721,17 €, sendo composta por:

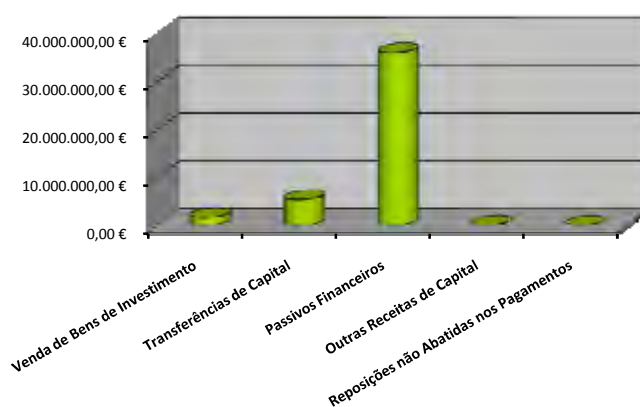
Serviços



No que respeita à **Receita de Capital**, esta totalizou o montante de **43.216.416,81 €** (56,60 % da receita total), tendo-se verificado um aumento bastante significativo relativamente ao ano anterior (370,70 %). Este aumento deve-se fundamentalmente à receita proveniente da rubrica Passivos Financeiros, resultante do empréstimo obtido no âmbito da Operação de Saneamento Financeiro.

Assim, as Receitas de Capital são provenientes na sua maioria de Passivos Financeiros no montante de 36.129.542,63 € (83,60 %), seguidamente de Transferências de Capital no valor de 5.376.431,74 € (12,44 %). Relativamente à restante Receita de Capital a mesma diz respeito a Venda de Bens de Investimento no valor de 1.647.101,09 € (3,81 %), Outras Receitas de Capital e Reposições não Abatidas nos Pagamentos no montante de 63.341,35 € (0,15 %).

Receitas de Capital



Passivos Financeiros

A rubrica de Passivos Financeiros registou um valor de 36.129.542,63 €, correspondendo unicamente a Empréstimos de Médio Longo Prazo, sendo que 36.000.000,00 € (99,64 %) são provenientes do empréstimo da Operação de Saneamento Financeiro e 129.542,63 € (0,36 %) provenientes de outros empréstimos.

Transferências de Capital

As Transferências de Capital registaram um valor de 5.376.431,74 €, provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro no valor de 1.684.037,00€ (31,32 %), Cooperação Técnica e Financeira no valor de 141.700,00 € (2,64 %) e Participação Comunitária em Projectos Co-financiados no valor de 3.550.694,74 € (66,04.%).

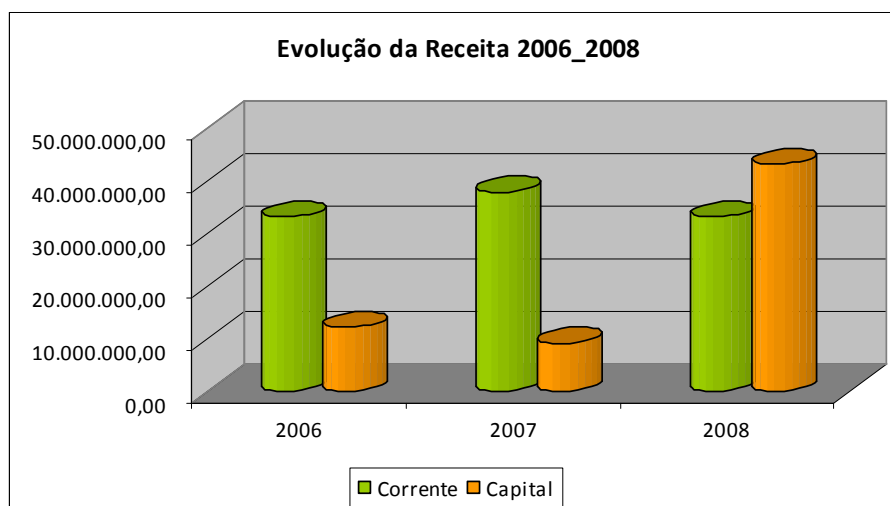
Vendas de Bens de Investimento

As receitas provenientes da Venda de Bens de Investimento, totalizaram 1.647.101,09 €, correspondendo 1.421.000,00 € (86,27 %) à Venda de Terrenos e 226.101,09 € (13,73 %) à Venda de Habitações.

Evolução das Receitas dos Últimos 3 anos

Evolução da Receita (2006 - 2008)

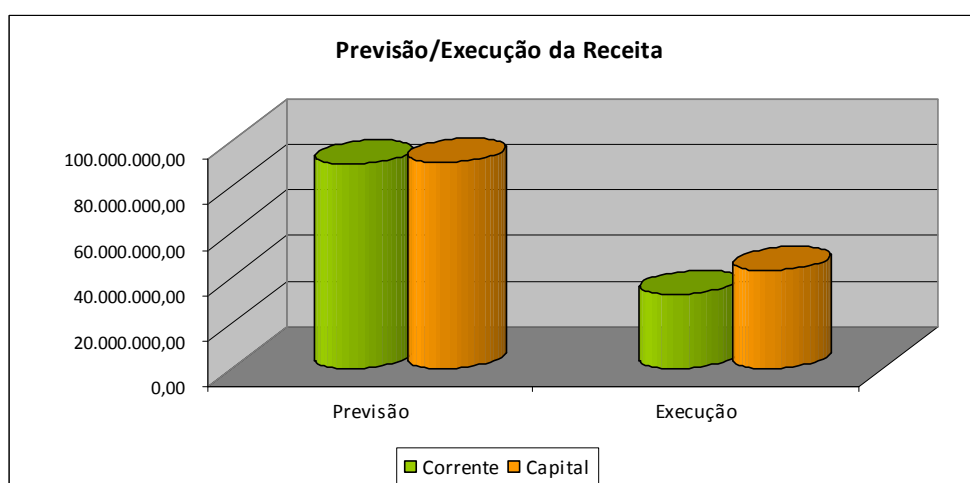
Designação	2006		2007			2008		
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Variação	Valor	Peso%	Variação
Total da Receita Corrente	33.141.216,68	73,13%	37.924.302,28	80,51%	14,43%	33.135.470,00	43,40%	-12,63%
Impostos Directos	18.574.583,56	40,99%	20.501.450,47	43,52%	10,37%	19.852.773,82	26,00%	-3,16%
Impostos Indirectos	2.412.077,49	5,32%	2.784.426,01	5,91%	15,44%	1.357.788,61	1,78%	-51,24%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.107.264,93	2,44%	1.111.070,69	2,36%	0,34%	977.591,95	1,28%	-12,01%
Rendimentos de Propriedade	41.971,44	0,09%	1.533.088,67	3,25%	3552,69%	643.696,81	0,84%	-58,01%
Transferências Correntes	6.363.665,40	14,04%	8.269.631,32	17,56%	29,95%	8.970.701,86	11,75%	8,48%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.538.716,42	10,01%	3.415.699,36	7,25%	-24,74%	1.172.972,67	1,54%	-65,66%
Outras Receitas Correntes	102.937,44	0,23%	308.935,76	0,66%	200,12%	159.944,28	0,21%	-48,23%
Total da Receita de Capital	12.178.550,12	26,87%	9.181.421,44	19,49%	-24,61%	43.216.416,81	56,60%	370,69%
Venda de Bens de Investimento	1.945.632,51	4,29%	2.453.530,80	5,21%	26,10%	1.647.101,09	2,16%	-32,87%
Transferências de capital	6.430.430,36	14,19%	4.140.175,30	8,79%	-35,62%	5.376.431,74	7,04%	29,86%
Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-	0,00	0,00%	-
Passivos Financeiros	2.875.898,00	6,35%	1.721.567,97	3,65%	-40,14%	36.129.542,63	47,32%	1998,64%
Outras Receitas de Capital	881.030,47	1,94%	856.845,86	1,82%	-2,75%	50.518,22	0,07%	-94,10%
Reposições não abatidas nos Pagament	45.558,78	0,10%	9.301,51	0,02%	-79,58%	12.823,13	0,02%	37,86%
Total da Receita	45.319.766,80	100,00%	47.105.723,72	100,00%	3,94%	76.351.886,81	100,00%	62,09%



Execução Orçamental da Receita

Execução da Receita 2008

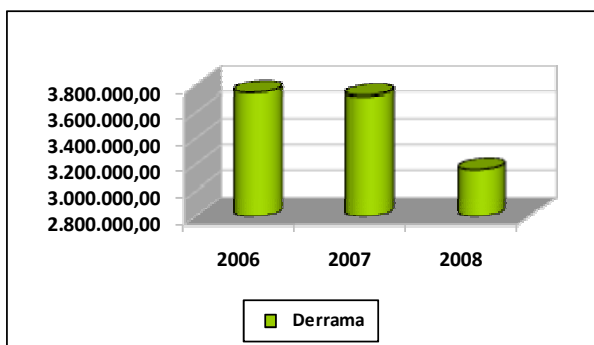
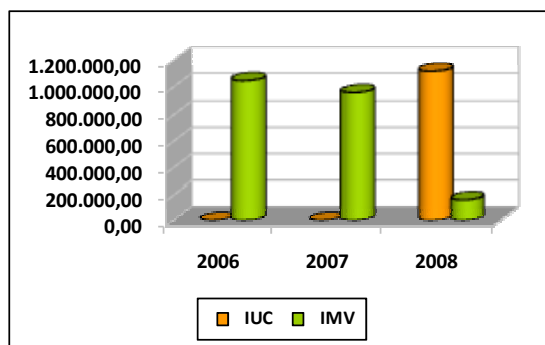
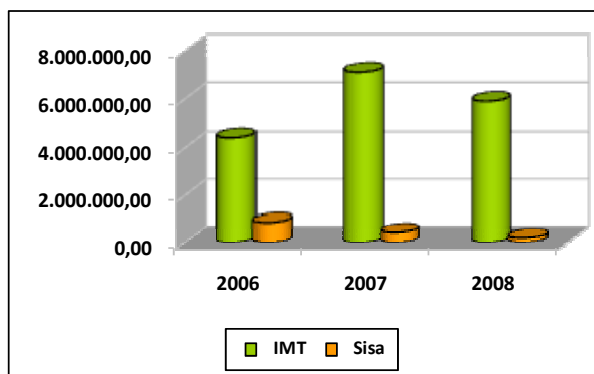
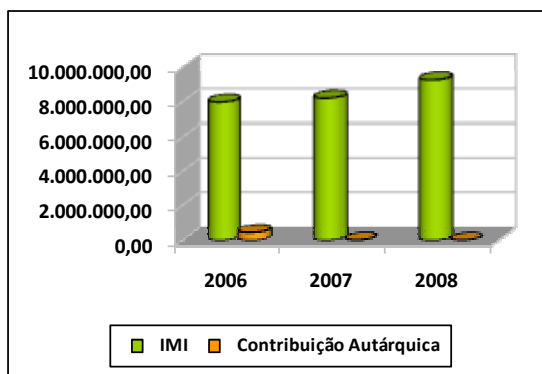
Designação	Orçamento		Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		Valor	%		
Total da Receita Corrente	89.838.960,00	49,77%	33.135.470,00	43,40%	495.365,85	32.640.104,15	43,03%	-57.198.855,85	36,33%
Impostos Directos	18.647.000,00	10,33%	19.852.773,82	26,00%	478.153,16	19.374.620,66	25,54%	727.620,66	103,90%
Impostos Indirectos	3.233.000,00	1,79%	1.357.788,61	1,78%	5.587,85	1.352.200,76	1,78%	-1.880.799,24	41,82%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.346.000,00	0,75%	977.591,95	1,28%	10.056,61	967.535,34	1,28%	-378.464,66	71,88%
Rendimentos de Propriedade	55.185.000,00	30,57%	643.696,81	0,84%	0,00	643.696,81	0,85%	-54.541.303,19	1,17%
Transferências Correntes	9.751.460,00	5,40%	8.970.701,86	11,75%	0,00	8.970.701,86	11,83%	-780.758,14	91,99%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.561.500,00	0,87%	1.172.972,67	1,54%	1.501,70	1.171.470,97	1,54%	-390.029,03	75,02%
Outras Receitas Correntes	115.000,00	0,06%	159.944,28	0,21%	66,53	159.877,75	0,21%	44.877,75	139,02%
Total da Receita de Capital	90.662.830,00	50,23%	43.216.416,81	56,60%	0,00	43.216.416,81	56,97%	-47.446.413,19	47,67%
Venda de Bens de Investimento	19.563.390,00	10,84%	1.647.101,09	2,16%	0,00	1.647.101,09	2,17%	-17.916.288,91	8,42%
Transferências de capital	15.724.370,00	8,71%	5.376.431,74	7,04%	0,00	5.376.431,74	7,09%	-10.347.938,26	34,19%
Activos Financeiros	1.000,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	-1.000,00	0,00%
Passivos Financeiros	55.357.070,00	30,67%	36.129.542,63	47,32%	0,00	36.129.542,63	47,63%	-19.227.527,37	65,27%
Outras Receitas de Capital	7.000,00	0,00%	50.518,22	0,07%	0,00	50.518,22	0,07%	43.518,22	721,69%
Reposições não Abatidas Pagamentos	10.000,00	0,01%	12.823,13	0,02%	0,00	12.823,13	0,02%	2.823,13	128,23%
Total da Receita	180.501.790,00		76.351.886,81		495.365,85	75.856.520,96		-104.645.269,04	42,03%



Evolução dos Impostos Directos nos Últimos 3 anos

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRECTOS

Designação	2006	2007	2008
IMI	7.987.753,26	8.212.313,83	9.289.498,58
IUC	0,00	0,00	1.118.837,13
IMT	4.420.944,33	7.127.555,63	5.896.784,91
Derrama	3.745.789,32	3.723.462,22	3.159.651,60
Contribuição Autárquica	491.085,29	32.253,16	20.531,98
Sisa	881.978,06	449.039,01	202.498,71
IMV	1.047.033,30	956.826,62	164.970,91
Total	18.574.583,56	20.501.450,47	19.852.773,82



5.2. - ANÁLISE DA DESPESA

No exercício de 2008, o totalizador das despesas orçadas apresentou o valor de 180.501.790 €, dos quais, 89.697.046,00 € eram respeitantes a despesas correntes e 90.804.744 € a despesas de capital.

O montante total de despesas executadas no ano 2008 foi de 69.846.858 €, sendo 49.066.484 € relativo a despesas correntes e 20.780.374 € em despesas de capital.

MAPA DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES 2008

DESPESAS CORRENTES	2008
Despesas com o Pessoal	13.983.193,67 €
Aquisição de Bens e Serviços	21.904.538,98 €
Juros e Outros Encargos	7.144.257,34 €
Tranferências correntes	
Juntas de Freguesia	850.777,08 €
Outras	1.937.372,27 €
Inst. S/ fins Lucrativos	1.139.327,54 €
Famílias	43.865,38 €
Subsídios	646.720,00 €
Outras Despesas Correntes	1.416.431,90 €
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	49.066.484,16 €

MAPA DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS CAPITAL 2008

DESPESAS CAPITAL	2008
Aquisição de Bens de Capital	15.861.542,51 €
Tranferências de Capital	
Juntas de Freguesia	227.577,02 €
Outras	401.112,80 €
Inst. S/ fins Lucrativos	311.876,58 €
Famílias	
Activos Financeiros	825.826,09 €
Passivos Financeiros	3.152.438,84 €
Outras Despesas Capital	0,00 €
TOTAL DE DESPESAS CAPITAL	20.780.373,84 €

De salientar que o montante total cabimentado em 2008 registou o valor de 129.662.574 €, valor que representa uma taxa de execução de 71,83 % face à dotação total orçada de 180.501.790 €.

Do montante total cabimentado foram registados compromissos no valor de 128.092.714 € o que representa uma taxa de execução de cabimentos de 98,79 % e destes compromissos foi facturado um total de 95.882.623 €, desagregados pela facturação de anos anteriores, 45.118.569 € e 50.764.054 € relativos ao ano de 2008 o que representa uma taxa de execução de 74,85 % face ao montante total comprometido.

O montante total liquidado (pago) foi de 69.846.858 € que representa uma taxa de execução face à dotação disponível inicial de 38,70 % e face à facturação recebida de 72,85%.

Importa salientar que, em suma, foram liquidados 72,85 %, tendo registado um saldo orçamental de dívida no montante de 26.035.765 €, o que representa um total de 72,85 % de facturação por liquidar.

No que respeita à evolução das despesas, verifica-se que em 2008 o total das despesas executadas cresceu 45,39% relativamente a 2007, tendo as despesas correntes apresentado um crescimento de 62,79% e as despesas de capital um crescimento na ordem dos 16,09%.

EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA
TAXAS DE CRESCIMENTO DOS ÚLTIMOS 4 ANOS

DESPESA	2004	2005	Tx Cresc 04/05	2006	Tx Cresc 04/06	Tx Cresc 05/06	2007	Tx Cresc 05/07	Tx Cresc 06/07	2008	Tx Cresc 06/08	Tx Cresc 07/08
CORRENTES	24.954.920 €	27.913.758 €	11,86%	28.684.757 €	14,95%	2,76%	30.140.342 €	7,98%	5,07%	49.066.484 €	71,05%	62,79%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	52,81%	66,29%	-	64,24%	-	-	62,74%	-	-	70,25%	-	-
CAPITAL	22.297.501 €	14.197.094 €	-36,33%	15.965.970 €	-28,40%	12,46%	17.899.906 €	26,08%	12,11%	20.780.374 €	30,15%	16,09%
<i>% Despesa sobre a Total</i>	47,19%	33,71%	-	35,76%	-	-	37,26%	-	-	29,75%	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	47.252.421 €	42.110.852 €	-10,88%	44.650.727 €	-5,51%	6,03%	48.040.248 €	14,08%	7,59%	69.846.858 €	56,43%	45,39%

5.3. - TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Em matéria de transferências para as Juntas de Freguesia, sob a forma de delegações de competências, duodécimos e outras, a execução do ano de 2008 foi a seguinte:

MAPA DA EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA - 2008

Classificação	2006	2007	2008
Despesa Corrente	652.935,46 €	129.084,50 €	850.777,08 €
Despesa Capital	286.495,39 €	185.597,65 €	227.577,02 €
TOTAL	939.430,85 €	314.682,15 €	1.078.354,10 €
<i>Diferencial (n+1) - (n)</i>		-624.748,70	763.671,95

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA - 2008

FREGUESIAS	Delegação de Competências	Duodécimos	Outras	TOTAL
Aradas	78.237,50 €	42.552,00 €	1.350,00 €	122.139,50 €
Cacia	49.987,49 €	46.964,00 €	1.350,00 €	98.301,49 €
Eirol	36.700,00 €	10.981,00 €	396,00 €	48.077,00 €
Eixo	43.200,13 €	34.510,12 €	900,00 €	78.610,25 €
Esgueira	44.279,00 €	61.563,00 €	1.650,00 €	107.492,00 €
Glória	4.595,99 €	44.264,00 €	1.350,00 €	50.209,99 €
Nariz	23.699,00 €	14.630,00 €	68.998,18 €	107.327,18 €
N ^a Sr ^a Fátima	20.394,00 €	18.022,00 €	7.165,50 €	45.581,50 €
Oliveirinha	48.050,01 €	30.514,00 €	900,00 €	79.464,01 €
Requeixo	28.880,00 €	18.003,00 €	14.510,70 €	61.393,70 €
Santa Joana	62.265,69 €	35.736,48 €	26.665,35 €	124.667,52 €
S. Bernardo	2.708,00 €	20.284,00 €	900,00 €	23.892,00 €
S. Jacinto	9.980,00 €	0,00 €	17.247,50 €	27.227,50 €
Vera-Cruz	10.840,00 €	70.113,00 €	23.017,46 €	103.970,46 €
TOTAL	463.816,81 €	448.136,60 €	166.400,69 €	1.078.354,10 €

5.4. – INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA

Numa lógica de dar continuidade ao conjunto de indicadores que foram introduzidos em 2006, com vista a permitir efectuar um melhor acompanhamento da actividade financeira da autarquia e da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, foram identificadas seis áreas de relevante interesse para as quais apresentamos de seguida os indicadores mais significativos.

1. - GRAU DE COBERTURA GLOBAL DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Capacidade de Cobertura das Receitas vs Despesas
108,6%
Capacidade de Cobertura das Receitas CR vs Despesas CR
66,5%
Capacidade de Cobertura das Receitas CP vs Despesas CP
207,9%
Grau de Cobertura das Despesas Totais por Empréstimos
51,7%
Grau de Cobertura das Despesas Totais pelas Receitas Próprias
36,3%
Grau de Cobertura das Despesas Totais pelos Fundos Municipais
13,4%
Grau de Cobertura das Despesas Totais por Transf. AC
20,5%
Grau de Cobertura Despesas Totais por RC cobrada Localmente
8,6%

2. – ESTRUTURA DA RECEITA

Peso das Receitas Próprias no total de Receitas Cobradas
32,6%
Peso das Receitas Cobradas Localmente nas Receitas Totais
7,9%
Peso dos Impostos Directos nas Receitas Totais
25,5%
Peso dos Fundos Municipais nas Receitas Totais
12,3%
Peso das RC Empréstimos nas Receitas Totais
47,6%
Peso das Transf. Comunitárias nas Receitas Totais
4,9%
Peso da Venda de bens e Serviços nas Receitas Totais
3,7%

3. – ESTRUTURA DA DESPESA

Peso das Despesas Capital no total de Despesas
29,8%
Peso do Investimento Bens Dominio Privado na Desp. Total
20,3%
Peso do Investimento realizado Locação Fin. na Desp. Total
2,4%
Peso do Investimento Total na Despesa Total
22,7%
Peso do Investimento indirecto (Transf.) nas Despesas Totais
1,3%
Peso da Despesa com Pessoal na Despesa Total
20,0%
Peso das Remunerações Certas e Perm. na Despesa Total
14,0%
Peso das Aq. Bens e Serv. Da Actividade na Despesa Total
31,4%
Peso do Serviço de Divida na Despesa Total
14,7%
Peso da Amortização de Capital dos Emp. na Despesa Total
4,5%

4. – RELAÇÃO DOS FUNDOS MUNICIPAIS CORRENTES E OUTRAS RECEITAS COBRADAS COM AS PRINCIPAIS COMPONENTES DA DESPESA CORRENTE

Cobertura das Desp. Pessoal com os Fundos Correntes
185,9%
Cobertura das Desp. Aq. Bens Serv. com os Fundos Correntes
291,2%
Cobertura das Desp. Pessoal com Receitas cobradas Local/te
233,3%
Cobertura Desp. Aq. Bens Serv. com Receitas cobradas Local/te
365,5%

Obs. - Para melhor análise esclarece-se que, uma percentagem de 100 % significa que a cobertura é total, se superior a 100% a despesa não é totalmente coberta pela receita indicada e se inferior a despesa é superada pela Receita.

5. – GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

Peso dos Fundos Municipais Capital no financiamento do PPI
10,6%
Cobertura dos Fundos Municipais Capital nas Dep. Investimento
10,6%
Peso da Venda de Bens Investimento no financiamento do PPI
10,4%
Peso das Transf. Adm. Central no financiamento do PPI
90,4%
Peso das Transf. Comunitárias no financiamento do PPI
23,3%
Peso dos Empréstimos no financiamento do PPI
228,0%

6. – ESTRUTURA DA RECEITA

Cobertura das Despesa de Funcionamento com Rec. Corrente	
83,6%	
Cobertura da Despesa de Investimento com Rec. Capital	
245,1%	
Receita Total <i>per capita</i>	
	1.031,23 €
Receita Total por km²	
	384.083,65 €
Despesa Total <i>per capita</i>	
	949,54 €
Despesa Total por km2	
	353.654,98 €
Receitas Próprias <i>per capita</i>	
	344,85 €
Receitas Próprias por km2	
	128.440,62 €
Investimentos <i>per capita</i>	
	215,63 €
Investimentos por km2	
	80.311,61 €
Serviço de Dívida <i>per capita</i>	
	139,98 €
Serviço de Dívida por km2	
	52.135,17 €
Despesas com Pessoal <i>per capita</i>	
	190,09 €
Despesas com Pessoal por km2	
	70.800,98 €
Despesa média com o pessoal	
	21.218,81 €

5.5. - SALDOS SÍNTESE

SITUAÇÃO FINANCEIRA	
<i>Saldo da Gerência Anterior de Execução Orçamental</i>	1.953.245,88 €
<i>Saldo da Gerência Anterior de Operações de Tesouraria</i>	506.410,05 €
RECEITA	
<i>Receitas Correntes</i>	33.135.470,00 €
<i>Receitas de Capital</i>	43.203.593,68 €
<i>Receitas Outras</i>	12.823,13 €
<i>Operações de Tesouraria</i>	2.528.049,97 €
DESPESA	
<i>Despesas Correntes</i>	49.066.484,16 €
<i>Despesas de Capital</i>	20.780.373,84 €
<i>Operações de Tesouraria</i>	2.523.631,00 €
SALDO PARA O ANO DE 2009	
<i>De Execução Orçamental</i>	8.458.274,69 €
<i>De Operações de Tesouraria</i>	510.829,02 €

2008	CORRENTES	CAPITAL	OUTRAS	TOTAL
RECEITAS	33.135.470,00 €	43.203.593,68 €	12.823,13 €	76.351.886,81 €
DESPESAS	49.066.484,16 €	20.780.373,84 €	0,00 €	69.846.858,00 €

5.6. - EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

No que respeita à evolução do endividamento em 2008, o montante do capital em dívida relativo a empréstimos de médio e longo prazo teve um aumento de **32.977.104 €**.

Este valor resulta do diferencial entre o total das amortizações realizadas no exercício **3.152.439 €** e a receita de passivos financeiros naquele período no montante de **36.129.543 €**.

Deste montante, **36.000.000 €** corresponde à utilização de verbas relativas ao empréstimo para **Saneamento Financeiro** contratado em Novembro de 2007 e os restantes **129.543 €**, correspondem à utilização de mais uma tranche referente ao empréstimo para financiamento complementar da construção de 20 Fogos em Cacia contratado em Dezembro de 2006.

Regista-se uma redução do capital contratado, justificada pelo facto do empréstimo contratado no final de 2007 para financiamento complementar de projectos co-financiados pelo III QCA, no montante de 1.767.000 € não ter obtido visto do Tribunal de Contas por desistência do Município na sua contratação.

Evolução do Endividamento acumulado de Médio e Longo Prazo

CAPITAL *			
Anos	Contratado	Utilizado	Em Dívida
2003	60.266.007	59.453.356	54.221.653
2004	61.230.063	60.682.246	53.437.448
2005	64.655.377	60.682.246	50.211.049
2006	65.366.564	63.558.144	49.069.805
2007	121.143.181	60.499.629	46.961.053
2008	119.376.181	96.629.172	79.719.903
2008 vs 2007	-1.767.000	36.129.543	32.758.850

* Incluindo o Empréstimo dos SMA

CAPITAL *			
Anos	Contratado	Utilizado	Em Dívida
2003	57.273.220	56.460.569	52.095.199
2004	58.237.276	57.689.459	51.588.357
2005	61.662.590	57.689.459	48.639.321
2006	62.373.777	60.565.357	47.960.350
2007	118.150.394	57.506.842	45.851.598
2008	116.383.394	93.636.384	78.828.702
2008 vs 2007	-1.767.000	36.129.542	32.977.104

* Excluindo o Empréstimo dos SMA

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICIPAL

A Lei das Finanças Locais publicada em 2007 veio estabelecer os princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites. O montante de endividamento líquido municipal, o qual é compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria.

Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local bem como das sociedades comerciais nas quais os municípios, associações de municípios e áreas metropolitanas de Lisboa e Porto detenham, directa ou indirectamente, uma participação social, relevam para o endividamento dos municípios, à excepção das empresas que, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, não estejam integradas no sector empresarial local.

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Já o limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo refere que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior.

Assim, a Direcção Geral de Autarquias Locais, tendo por base a informação prestada pelo Município e de acordo com a Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro) conjugado com o disposto no capítulo IV do Orçamento de Estado para 2008 (Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro), apurou os Limites de Endividamento Líquido e de Endividamento de Médio e Longo Prazo para 2008, conforme se demonstra no quadro seguinte:

LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL 2008 - apuramento DGAL				
				€
RECEITAS MUNICIPAIS	Receitas cobradas brutas (1)	Reembolsos e restituições pagos (2)	Receita cobrada líquida (3)=(1)-(2)	Observações
TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS	16.777.988	454.207	16.323.782	
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	8.212.314	137.836	8.074.478	Receitas arrecadadas em 2007 por conta de impostos Municipais
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	7.127.556	308.322	6.819.234	
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)**	956.827		956.827	
Contribuição Autárquica	32.253	8.049	24.204	
Imposto Municipal de Sisa	449.039		449.039	
DERRAMA	3.723.462		3.723.462	Receitas arrecadas em 2007 a título de derrama sobre IRC
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA	20.501.450	454.207	20.047.244	(A)
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL*	-	-		(B)
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2008)	-	-	7.974.269	(C)
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	-	-	28.021.513	(D) = (A) + (B) + (C)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	-	-	2.802.151	(E) = 10% × (D)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	-	-	28.021.513	(F) = 100% × (D)
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	35.026.891	(G) = 125% × (D)

No que respeita à evolução do endividamento líquido da Câmara em 2008, verifica-se que em Janeiro o endividamento líquido ascendia a 104.770.937 € tendo aumentado para 110.345.507 € no final de 2008, conforme mapa abaixo indicado:

Endividamento Líquido Municipal

Conta Patrimonial		Valores relativos Ao Início do Ano (Balancete 01.01.2008)		Endividamento Líquido Inicial	Valores relativos Ao Final do Ano (Balancete final 31.12.2008)		Endividamento Líquido Final	Diferença
Códigos	Descrição	Activos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)		Activos Financeiros (Saldos Devedores)	Passivos Financeiros (Saldos Credores)		
(1)	(2)	(3)	(4)	5 = (3-4)	(6)	(7)	8 = (6-7)	9 = (5-8)
1 Responsabilidades								
11	Caixa	3.678,75		3.678,75	52.008,27		52.008,27	-48.329,52
12	Depósitos em Instituições Financeiras	2.455.977,18		2.455.977,18	8.917.095,44		8.917.095,44	-6.461.118,26
15	Títulos Negociáveis							
151	Acções							
152	Obrigações e títulos de Participação							
153	Títulos de Dívida Pública							
1531	Bilhetes do Tesouro							
1532	Obrigações do Tesouro							
1533	Outros							
159	Outros Títulos							
18	Outras Aplicações de Tesouraria							
2 Terceiros								
21	Clientes, contribuintes e utentes							
211	Clientes C/C	19.216,79		19.216,79	20.568,69		20.568,69	-1.351,90
212	Contribuintes C/C	132.310,70		132.310,70	159.977,52		159.977,52	-27.666,82
213	Utentes C/C	355.805,17		355.805,17	326.188,95		326.188,95	29.616,22
217	Clientes e Utentes C/ Cauções		219.029,23	-219.029,23		195.958,39	-195.958,39	-23.070,84
218	Clientes, contribuintes e utentes de Cobrança duvidosa							
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e utentes							
22	Fornecedores							
221	Fornecedores C/C		19.074.040,43	-19.074.040,43		11.258.615,23	-11.258.615,23	-7.815.425,20
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		3.506,99	-3.506,99		507.634,35	-507.634,35	504.127,36
229	Adiantamento a fornecedores							
23	Empréstimos Obtidos							
231	Em Moeda Nacional							
2311	De Curto Prazo							
23111	Empréstimos bancários		789.700,00	-789.700,00		789.700,00	-789.700,00	0,00
2312	De Médio e longo Prazos							
23121	Empréstimos bancários	39.550.175,76		-39.550.175,76	72.906.716,28		-72.906.716,28	33.356.540,52
23123	Outros Empréstimos Obtidos	4.841.143,66		-4.841.143,66	4.461.706,93		-4.461.706,93	-379.436,73
24	Estado e Outros Entes Públicos	155.731,86		-155.731,86	186.887,84		-186.887,84	31.155,98
25	Devedores e Credores pela Execução do Orçamento							
251	Devedores pela Execução do Orçamento							
252	Credores pela Execução do Orçamento							
26	Outros devedores e credores							
261	Fornecedores de Imobilizado							
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c		39.248.535,41	-39.248.535,41		35.955.201,60	-35.955.201,60	-3.293.333,81
2618	Fornecedores Imobilizado- Fact em recepção e conferência					8.163,95	-8.163,95	8.163,95
2619	Adiantamento a fornecedores de Imobilizado							
262	Pessoal	1.081.646,69		-1.081.646,69	444.681,05		-444.681,05	-636.965,64
263	Sindicatos	1.915,62		-1.915,62	1.978,35		-1.978,35	62,73
264	Administração Autárquica							
2641	Associações de Municípios							
2642	Municípios							
2643	Serviços Municipalizados							
2644	Federações de Municípios							
2645	Associações de Freguesias							
2646	Freguesias		151.651,68	-151.651,68	683.948,95		-683.948,95	532.297,27
2647	Empresas Municipais e Intermunicipais							
267	Consultores e assessores e intermediários	22.289,35		-22.289,35	20.824,75		-20.824,75	-1.464,60
268	Devedores e Credores Diversos	16.064.559,31		-16.064.559,31	4.196.543,08		-4.196.543,08	-11.868.016,23
269	Adiantamentos por conta de vendas			0,00	2.677.750,00		-2.677.750,00	2.677.750,00
27	Acréscimos e déferimentos							
271	Acréscimos de proveitos							
2711	Juros a receber				4.353,39		4.353,39	-4.353,39
2719	Outros acréscimos de proveitos							
272	Custos Deferidos							
2726	Descontos de emissão de obrigações							
2728	Diferenças de câmbio desfavoráveis							
2729	Outros Custos diferidos	507.206,35		507.206,35	392.060,35		392.060,35	115.146,00
273	Acréscimos de custos							
2731	Seguros a liquidar							
2732	Remunerações a Liquidar		1.290.652,09	-1.290.652,09	1.393.363,28		-1.393.363,28	102.711,19
2733	Juros a Liquidar				374.961,86		-374.961,86	374.961,86
2739	Outros acréscimos de custos		276.509,99	-276.509,99	29.039,00		-29.039,00	-247.470,99
274	Proveitos Diferidos							
2745	Subsídios para o Investimento							
27451	Administrações Públicas		10.647.944,40	-10.647.944,40	19.405.086,18		-19.405.086,18	8.757.141,78
2748	Diferenças de câmbio favoráveis							
2749	Outros Proveitos Diferidos		950,00	-950,00	579,60		-579,60	-370,40
28	Empréstimos Concedidos	2.477.885,04		2.477.885,04	2.477.885,04		2.477.885,04	0,00
4 Imobilizações								
41	Investimentos Financeiros							
411	Partes de capital	10.480.379,44		10.480.379,44	10.235.338,02		10.235.338,02	245.041,42
412	Obrigações e títulos de Participação	1.567.692,13		1.567.692,13	3.162.692,13		3.162.692,13	-1.595.000,00
414	Investimentos em Imóveis							
415	Outras Aplicações Financeiras							
1. Total		18.000.151,55	133.419.982,47	-115.419.830,92	25.748.167,80	155.499.340,67	-129.751.172,87	14.331.341,95
2. Saldo da Conta 2745 + Saldo Conta 2749		0,00	10.648.894,40	-10.648.894,40	0,00	19.405.665,78	-19.405.665,78	8.756.771,38
3. Saldo da Conta 414		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL Endividamento Líquido (1-2-3)		18.000.151,55	122.771.088,07	-104.770.936,52	25.748.167,80	136.093.674,89	-110.345.507,09	5.574.570,57

Comparando os valores de endividamento líquido em 2008 constantes do mapa anterior com os limites apurados pela Direcção Geral de Autarquias Locais, verifica-se que em 2008 a Câmara detém uma margem de 2.012.451 € no que respeita ao endividamento de curto prazo.

Relativamente ao Endividamento de médio e longo prazo, em Janeiro de 2008 detinha uma margem de 19.824.673 €, e em Dezembro de 2008, ultrapassou o limite em 15.786.546 €. No que respeita ao endividamento líquido, em Janeiro de 2008 o valor em excesso era 32.302.426 € e em Dezembro de 2008, o valor em excesso relativamente ao limite estabelecido aumentou para 40.565.577 €, conforme mapa seguinte:

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO em 2008 - CMA			
€			
Designação	01.01.2008	31.12.2008	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	789.700	789.700	(A)
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA	789.700	789.700	(B)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	44.391.319	77.368.423	(C)
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	104.770.937	110.345.507	(D)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	36.984.179	34.350.064	(E)
DÍVIDAS À EDP 1988	456.695	402.974	(F)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	8.196.840	43.808.059	(G) = (C) - (E) + (B)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	67.330.062	75.592.468	(H) = (D) - (E) - (F)
Limites endividamento Municipal 2008 - apuramento DGAL			
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	2.802.151		(I)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	28.021.513		(J)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	35.026.891		(K)
Situação face aos limites			
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO			(L) = Excesso, se (A) > (I); (L) = Margem, se (A) < (I)
Excesso			
Margem	2.012.451	2.012.451	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS			(M) = Excesso, se (G) > (J); (M) = Margem, se (G) < (J)
Excesso		15.786.546	
Margem	19.824.673		
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			(N) = Excesso, se (H) > (K); (N) = Margem, se (H) < (K)
Excesso	32.303.171	40.565.577	
Margem			

Conforme acima enunciamos o conceito de endividamento líquido total de cada Município inclui, de acordo com a nova Lei das Finanças Locais, para além do endividamento líquido da autarquia, o endividamento líquido e os empréstimos das associações de municípios proporcional à participação do município no seu capital social e o endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional á participação do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local.

Tendo em conta o referido, abaixo segue o mapa que indica a contribuição daquelas entidades para o endividamento do município em 2008:

CONTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS E ENTIDADES DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO E ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

€

Designação da entidade	Tipo de entidade	% Capital Social detida pelo Município		01-01-2008		31-12-2008	
		01.01.2008	31.12.2008	Contribuição para o endividamento líquido municipal	Contribuição para o endividamento bancário de médio e longo prazos	Contribuição para o endividamento líquido municipal	Contribuição para o endividamento bancário de médio e longo prazos
Serviços Municipalizados de Aveiro	SM	100,00%	100,00%	6.991.512	1.109.454	6.005.511	891.201
Parque Desportivo de Aveiro, E.M	EM	51,00%	45,43%	4.615.170		4.070.533	
Estádio Municipal de Aveiro, E.M	EM	100,00%	100,00%	3.966.001		4.877.839	
Teatro Municipal de Aveiro, E.M (*)	EM	100,00%	100,00%	-101.305			
Aveiro- Expo, E.M (**)	EM	51,00%	51,00%				
Moveaveiro, EM	EM	100,00%	100,00%	2.493.506		3.321.727	
Teatro Aveirense, Lda	SQ	99,20%	100,00%	1.709.873		1.664.307	
Associação de Municípios da Ria (***)	AM	21,47%	21,47%	-80.211		-12.532	
Associação de Municípios do Carvoreiro	AM	51,40%	51,40%	-895.941		-890.225	
GAMA	AM		21,47%			-167	
Total				18.698.606	1.109.454	19.036.992	891.201

(*) A empresa Teatro Municipal de Aveiro (TEMA) não foi considerada em 31.12.2008 para efeitos de contribuição para o endividamento municipal, uma vez que a Câmara procedeu à transferência do montante de 49.368,16€ em 16.06.2008 para equilíbrio dos resultados de exploração de 2007, cumprindo o estabelecido no ponto 2) do artigo 31.º do regime jurídico do SEL.

(**) A empresa Aveiro Expo não é considerada para efeitos de contribuição para o endividamento dado que não apresentou prejuízo operacional em 2007, cumprindo desta forma a regra de equilíbrio de contas previsto no regime Jurídico do SEL

(***) Informação relativa a 31.12.2008 com base em dados provisórios

Não obstante a obrigatoriedade legal de reporte da contribuição para o endividamento de todas as participações financeiras que o Município detém, algumas dessas participações não constam do presente mapa, por falta de informação à data de elaboração do presente relatório.

Considerando a contribuição para o Endividamento Líquido do Município, o endividamento dos Serviços Municipalizados, das Associações de Municípios e do Sector Empresarial Local, verifica-se um agravamento no que respeita à ultrapassagem dos limites comunicados pela Direcção Geral das Autarquias Locais, sendo que em Dezembro de 2008 o montante em excesso de endividamento de médio e longo prazo passa para 16.677.747 €.

No que respeita ao endividamento líquido, o montante em excesso em Janeiro 2008 passa para 51.001.777€ e em Dezembro de 2008 regista-se um agravamento passando para 59.602.569 €, conforme demonstra o quadro seguinte:

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO em 2008 - CMA, SMA, AMs e SEL			
€			
Designação	01.01.2008	31.12.2008	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	789.700	789.700	(A)
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA	789.700	789.700	(B)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	44.391.319	77.368.423	(C)
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	104.770.937	110.345.507	(D)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.109.454	891.201	(E)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	18.698.606	19.036.992	(F)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	36.984.179	34.350.064	(G)
DÍVIDAS À EDP 1988	45.6695	402.974	(H)
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	9.306.295	44.699.260	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	86.028.668	94.629.460	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento Municipal 2008			
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	2.802.151		(K)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	28.021.513		(L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	35.026.891		(M)
Situação face aos limites			
Excesso			
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO			(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
Margem			
	2.012.451	2.012.451	
Excesso			
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		16.677.747	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
Margem			
	18.715.218		
Excesso			
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	51.001.777	59.602.569	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
Margem			

Para fazer face aos níveis de endividamento verificados nos últimos anos, o Município de Aveiro em finais de 2008 iniciou a concretização do Plano de Saneamento Financeiro, plano que se afigura como elemento fundamental para inverter a situação herdada e conceder ao Município de Aveiro a credibilidade exigível, recolocando-o dentro dos limites legais de endividamento líquido no período máximo de 8 anos, isto é, até ao ano de 2016, de acordo com as projecções estimadas.

Assim, não obstante a verificação de pelo menos três das situações previstas no n.º 8 do Art.º 8.º do D.L. n.º 38/2008, dado que o Município iniciou o processo de Saneamento Financeiro Municipal fruto do Desequilíbrio Financeiro Conjuntural em que se encontrava em Junho de 2007, enquadrado aquela data pelo Art.º 40 da LFL e posteriormente densificado o seu plano em conformidade com o n.º 2 do Art.º 4.º do Decreto-Lei nº 38/2008, não foi declarada até à data a ruptura financeira ao abrigo do n.º 2 do Art.º 41.º da LFL.

Em conclusão, considerando os factos apresentados acrescido das inúmeras dificuldades pelas quais o Município se foi debatendo no último ano, nomeadamente devido ao enorme atraso na aprovação da Operação de Saneamento Financeiro por parte do Tribunal de Contas, é nossa convicção que, com o

presente Plano de Saneamento iremos restabelecer o equilíbrio financeiro deste Município no prazo estimado de 7 anos conforme projectado, sendo de reafirmar que no decorrer dos anos de 2008 a 2010 os indicadores de endividamento sofreram aumentos derivados da consolidação de passivos que nos encontramos a realizar.

5.7. - COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO, UNIÃO EUROPEIA E OUTRAS

Durante o exercício de 2008 assistimos ao encerramento da maioria dos Programas Operacionais do III Quadro Comunitário de Apoio, sendo os valores apresentados no mapa em anexo fruto da conclusão dos investimentos e apresentação dos relatórios finais.

Designação do Projecto	Comparticipação 2008
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional	3.406.373,59 €
<i>Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro</i>	
Construção da Passagem Superior Rodoviária PTT1 s/ o Rio Novo do Príncipe	52.811,33 €
Pavimentação, Saneamento e Drenagem de Águas Pluviais na Freguesia de Cacia	13.274,15 €
Construção do Arruamento 4 do Parque Desportivo de Aveiro	40.834,79 €
Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas Eirol e Requeixo	70.706,18 €
Jardim de Infância das Barrocas	25.543,81 €
Jardim de Infância de Verdemilho	4.055,82 €
Passagem Inferior do Centro P.K. 271,960 do Norte e Plano do Centro - 1.ª Fase	58.712,60 €
Plano do Centro - 2.ª Fase	14.299,74 €
<i>Programa Operacional do Ambiente</i>	
Reconversão da Zona da Antiga Lota do Porto de Aveiro	3.057.028,76 €
<i>Programa FORAL</i>	
	28.302,53 €
<i>Programa PEPAL</i>	
	40.803,88 €
Ministério da Cultura	93.488,41 €
<i>Programa Operacional da Cultura</i>	
Requalificação e Reabilitação da Casa Major Pessoa	89.809,16 €
<i>Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.</i>	
Projecto MUSEAV	3.679,25 €
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	44.866,70 €
<i>UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P.</i>	
<i>POS_Conhecimento - Programa Operacional Sociedade do Conhecimento</i>	
Apetrechamento Informático das Escolas do Ensino Pré-Escolar do Concelho de Aveiro	30.168,31 €
Espaço Internet Municipal II (Casa Municipal da Juventude)	8.933,35 €
Criação de Espaços Públicos de Acesso à Internet nos Pólos da Biblioteca Municipal	5.765,04 €
Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	30.000,00 €
<i>Direcção Geral dos Recursos Florestais</i>	
Protocolo APIF - Comissões Municipais	30.000,00 €
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P.	141.700,00 €
Comparticipação para Aquisição de Veículo	141.700,00 €
Ministério do Trabalho e Solidariedade Social	22.489,32 €
<i>Instituto da Segurança Social, I.P.</i>	
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco	22.489,32 €
Ministério da Educação	1.188.499,39 €

<i>Direcção Regional de Educação do Centro</i>	
Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares 1.º Ciclo	61.078,00 €
Educação Pré-Escolar - Acordos de Colaboração	519.238,33 €
Comparticipação na Elaboração da Carta Educativa	15.000,00 €
Programa de Generalização do Ensino de Inglês e Outras Actividades Extra-Curriculares	593.183,06 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	1.042,45 €
Estágios Profissionais	1.042,45 €
Ministério Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional	57.274,00 €
<i>Direcção Geral das Autarquias Locais</i>	
Comparticipação de Encargos com Transportes Escolares	57.274,00 €
Public Health Executive Agency	20.729,77 €
<i>Forschungsgesellsch Mobilitaet</i>	
Projecto Life Cycle	20.729,77 €
Stadt Aachen	607,79 €
Projecto FIN-URB-ACT	607,79 €
Universidade de Cadiz	42.268,85 €
Projecto Sal do Atlântico	42.268,85 €
Associação Aveiro Digital	13.127,19 €
Projecto BIB-RIA	13.127,19 €
Município de Albergaria - a - Velha	74.693,08 €
Projecto Sal on Line	74.693,08 €
Total	5.137.160,54 €

6. - ACTIVIDADES DO MUNICÍPIO - POR SECTOR

6.1. - EDUCAÇÃO

Nota prévia: em alguns casos, poderá feita referência aos anos lectivos de 2007/2008 e/ou 2008/2009 pelo facto de haver projectos e actividades que se cruzam, independentemente dos anos civis/económicos.

1. De acordo com o previsto na Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, e no Organograma da Câmara Municipal de Aveiro (Apêndice DR n.º 82, de 02 de Julho de 1999 – II Série), competem à Divisão de Educação:
 - Garantir a representação da Câmara Municipal em Comissões, Delegações e ou outros grupos constituídos para apreciar matérias na sua área de competência;
 - Desenvolver contactos e propor a celebração de acordos e protocolos de cooperação com Instituições Educativas, expressões organizadas do movimento associativo, organizações juvenis e outras entidades de interesse;
 - Colaborar com a Comunidade Educativa municipal (Conselhos Directivos, Conselhos Pedagógicos, Associações de Estudantes, Associações de Pais, etc.) em projectos e iniciativas que potenciem a função social da Escola;
 - Elaborar estudos de planeamento da rede escolar, sua instalação e ampliação de acordo com as necessidades locais específicas, tendo em vista a optimização da utilização e economia de recursos, sempre em articulação com os Departamentos de Planeamento e de Obras Municipais.

1. A Divisão de Educação compreende o Serviço de Manutenção de Equipamentos e o Serviço de Acção Educativa.

Actividades mais relevantes do ano 2008:

Carta Educativa do Município de Aveiro

Articulação de estratégias com Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais e Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais.

<http://w3.gepe.min-edu.pt/CartasPub/tabela.asp>



GEPE

Ministério da Educação
GABINETE DE ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO

Cartas Educativas – Ponto de Situação – Detalhe - Centro

Município	Sem Carta	Carta em Elaboração	Carta em Avaliação	Carta Homologada
Aveiro				

Fonte: GEPE/Ministério da Educação'2008

Reorganização da Rede Escolar – participação em reuniões com o Agrupamento de Escolas de Cacia, Junta de Freguesia de Cacia e Associação de Pais e Encarregados de Educação de Cacia sobre a suspensão, em Setembro de 2008, da Escolas do 1º CEB de Vilarinho, determinada pelo Ministério da Educação.

Conselho Municipal de Educação de Aveiro

Principais assuntos debatidos:

- Análise e debate sobre o modelo de gestão do parque escolar;
- Medidas de desenvolvimento educativo (refeições escolares e actividades de enriquecimento curricular);
- Representação do Município nos Conselhos Gerais Transitórios dos Estabelecimentos de Ensino – Decreto-Lei 75/2008;
- Jornadas de Educação.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em Avaliações Externas realizadas pela Inspeção Geral da Educação a estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em iniciativas realizadas pela Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro em estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em Conselhos de Coordenação de Avaliação do Pessoal Não Docente nos Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro em dezenas de Conselhos Gerais Transitórios em Estabelecimentos de Ensino realizados durante o ano de 2008.
- Implementação de um Sistema de Gestão Escolar – modalidade com recurso a cartões personalizados RFID (cartões de proximidade); quiosques autónomos e equipamento informático diverso.

Serviços de Manutenção de Equipamentos:

- Inventário de Bens Móveis, em parceria com a Divisão de Património Móvel. Actualização do Inventário Municipal de Bens Móveis em Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB.
- Recolha e abate de material obsoleto, em articulação com a Divisão de Património Móvel e com o Departamento de Serviços Urbanos.
- Aquisição e distribuição de equipamentos escolares pelos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.
- Revisão e recarga anual dos extintores existentes em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas do 1.º CEB, em parceria com a Divisão de Património Móvel.
- Intervenções diversas em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Escolas do 1.º CEB, em parceria com a Divisão de Património Móvel, Divisão de Projectos e Obras e Departamento de Serviços Urbanos.

Serviços de Acção Educativa:

- **Concurso Público Internacional para fornecimento de refeições escolares** durante o ano de 2008/2009, em articulação com o Gabinete de Contratação Pública do Departamento Jurídico.

- **Procedimento para fornecimento de refeições escolares durante o ano de 2008/2009**, em articulação com o Departamento Jurídico. No presente ano lectivo encontram-se em funcionamento 36 unidades de refeições, localizadas em escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e/ou jardins de infância da rede pública concelhia, nas quais são servidas cerca de 2000 refeições diárias. Referência ainda para os protocolos estabelecidos com diversas Instituições para colmatar a falta de instalações próprias para refeições escolares e/ou prolongamento de horário. O valor estimado da despesa com os serviços de refeições escolares em instalações próprias ascende em 2008/2009 a cerca de € 730.000, valor ao qual se somam as verbas incluídas nos protocolos de cooperação supramencionados, que ascendem a cerca de € 170.000 em 2008 e 2009.
- **Supervisão do serviço de refeições escolares** e verificação do cumprimento do caderno de encargos em vários estabelecimentos de ensino do concelho.
- **Implementação de um Sistema de Gestão Escolar** – modalidade com recurso a cartões personalizados *RFID* (cartões de proximidade); quiosques autónomos (com *PC*, Monitor *touch screen*, impressora, módulos de notas e de moedas); marcações, anulações e consultas via Internet, em *sítio* criado para o efeito; marcações, anulações, consultas e carregamentos no quiosque ou ainda marcações, anulações e consultas na unidade de refeições; aquisição de *software* específico, aquisição de equipamento informático para refeitório e realização de sessões de esclarecimentos dirigidas a Encarregados de Educação, Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e formação dirigida aos operadores. Futuramente receberá a gestão dos serviços de prolongamento de horário, entre outras aplicações de gestão, tais como Pessoal Não Docente, Actividades de Enriquecimento Curricular, Transportes Escolares e intervenção no Parque Escolar.
- **Diagnóstico de necessidades de Pessoal Não Docente** para Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância do concelho de Aveiro – ano lectivo de 2008/2009.
- **Colocação de Pessoal Não Docente** em Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB da rede pública concelhia, para satisfação das necessidades permanentes existentes nos estabelecimentos de ensino.
- **Avaliação intermédia do Pessoal Não Docente** – Auscultação aos Agrupamentos de Escolas sobre o desempenho do pessoal colocado pela Autarquia nos estabelecimentos de ensino da rede pública concelhia.
- **Auxílios Económicos a alunos do 1.º CEB** – 2007/2008 e 2008/2009 – subsídio para aquisição de manuais escolares e material didáctico.

No que diz respeito ao ano lectivo de 2007/2008, o Escalão A foi atribuído a 435 alunos e o Escalão B a 90 alunos, tendo sido transferido para os respectivos Agrupamentos de Escolas o valor de € 28.732,88.

No ano lectivo de 2008/2009 o Escalão A foi atribuído a 446 alunos e o Escalão B a 110 alunos, tendo sido, para o efeito, transferido para os respectivos Agrupamentos de Escolas o valor de € 29.989,86.

A Divisão de Educação realiza, neste contexto, atendimentos aos Pais e Encarregados de Educação que necessitam de esclarecimentos adicionais ou têm de instruir a candidatura com mais documentos e ainda realiza verificações domiciliárias.

- Circular de Transportes Escolares – Aprovação em Reunião de Câmara da Circular de Transportes Escolares, para o ano lectivo de 2008/2009, e posterior envio para o IMTT e publicação em Edital. Articulação com a Divisão Económico-Financeira para elaboração e envio à DGAL do mapa de despesas anuais com Transportes Escolares relativo a 2007/2008.

Elaboração de uma previsão de custos com Transportes Escolares para 2008/2009. Planificação e desenvolvimento de Plano de Transporte Escolar para alunos com NEE para 2008/2009.

Transportadoras: AVA, CP, CAIMA e MoveAveiro.

No que respeita ao funcionamento dos Transportes Escolares, no ano lectivo 2008/2009, este serviço contabilizou 1945 candidaturas, das quais 1912 para passe escolar e 33 para transporte para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Foram atribuídos 1785 passes escolares a alunos dos Ensinos Básico e Secundário e disponibilizado transporte a 31 alunos com NEE.

- Elaboração do Plano de Transportes Escolares para 2008/2009.
- Transporte de Alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Cedência de transporte para visitas de estudo, em parceria com o GAI e a DMET.
- Apresentação de candidatura à DREC no âmbito do Programa de Generalização de Refeições Escolares no 1.º Ciclo do Ensino Básico para 2007/2008 e 2008/2009, em parceria com a DEF e o GDEFE.
- Apresentação de candidatura à Direcção Regional de Educação do Centro no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar para 2007/2008 e 2008/2009.
- Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar – Acordo de Cooperação para 2007/2008 e 2008/2009. Envio à Direcção Regional de Educação do Centro de anexo rectificativo e envio de mapas mensais de despesas com Componente de Apoio à Família e Auxiliares de Acção Educativa.
- Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico.
Em 2007/2008 a Câmara Municipal de Aveiro manteve-se como Entidade Promotora da candidatura junto do Ministério da Educação, estabelecendo parecerias com a Associação da Comunidade Educativa de Aveiro e com a Universidade de Aveiro.
N.º de alunos inscritos em 2007/2008, na altura da formalização da candidatura:

- Agrupamentos de Escolas de Aveiro (799 alunos) e de Eixo (290 alunos) – Projecto Petiz/Universidade de Aveiro. IPSS parceiras: Florinhas do Vouga (39 alunos), CSCDA 513 (66 alunos) e Centro de Infância Arte e Qualidade (97 alunos).

- Agrupamentos de Aradas (331 alunos), Cacia (235 alunos), Esgueira (331 alunos), Oliveirinha (321 alunos) e São Bernardo (461 alunos).

Elaboração do Acordo de Colaboração 2007/2008 e envio à DREC. Posterior actualização de dados e do Acordo de Colaboração 2007/2008 para envio à DREC, em parceria com a DEF e o GDEFE.

Relativamente a 2008/2009 a Câmara Municipal de Aveiro manteve-se como Entidade Promotora da candidatura junto do Ministério da Educação, estabelecendo parecerias com a Associação da Comunidade Educativa de Aveiro, com a Universidade de Aveiro e com o Agrupamento de Escolas de Aveiro.

Nº de inscritos em 2008/2009, na altura da formalização da candidatura: 2917 alunos.

Actividades de Enriquecimento Curricular – 2008/2009			
Entidade Promotora	Agrupamento de Escolas	Entidade Executora	Alunos
Câmara Municipal de Aveiro	Aradas	Associação da Comunidade Educativa de Aveiro	1643
	Cacia		
	Esgueira		
	Oliveirinha		
	São Bernardo Aveiro	Agrupamento de Escolas de Aveiro	1000
	Eixo	Universidade de Aveiro/PETIz	274
TOTAL			2917

- Celebração de Protocolos de Cooperação com Agrupamentos de Escolas do Concelho de Aveiro para 2008 para a manutenção dos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB.

PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO RELATIVOS A 2008	
Agrupamento/Escola	TOTAL TRANSFERIDO
Aradas	€ 30.220,20
Aveiro	€ 78.421,70
Cacia	€ 29.537,86
Eixo	€ 45.195,16
Esgueira	€ 35.584,40
Oliveirinha	€ 37.995,64
São Bernardo	€ 70.976,68
Jaime Magalhães Lima	€ 3.915,00
	€ 331.846,64

- Celebração de Protocolos de Cooperação para implementação de Serviços de Apoio à Família (refeições escolares e prolongamento de horário).

Ano lectivo de 2007/2008:

- Agrupamentos de Escolas de Aradas;
- Agrupamento de Escolas de Aveiro;
- Agrupamento de Escolas de Cacia;
- Agrupamento de Escolas de Eixo;
- Agrupamento de Escolas de Esgueira;
- Agrupamento de Escolas de Oliveirinha;
- Agrupamento de Escolas de São Bernardo;
- Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima;
- - Centro Social e Paroquial São Pedro de Nariz;
- - Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado;
- - Centro Social de Esgueira;
- - Centro Social e Paroquial de São Jacinto;
- - Associação Cultural de Aveiro;
- - Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol;
- - Associação de Solidariedade de Acção Social de Santa Joana;
- - Junta de Freguesia de São Jacinto;
- - Junta de Freguesia da Vera Cruz;

Ano lectivo de 2008/2009:

- Agrupamentos de Escolas de Aradas;
- Agrupamento de Escolas de Aveiro;
- Agrupamento de Escolas de Cacia;
- Agrupamento de Escolas de Eixo;
- Agrupamento de Escolas de Esgueira;
- Agrupamento de Escolas de Oliveirinha;
- Agrupamento de Escolas de São Bernardo;
- Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima;
- - Centro Social e Paroquial São Pedro de Nariz;
- - Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado;
- - Centro Social de Esgueira;
- - Centro Social e Paroquial de São Jacinto;
- - Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol;
- - Associação de Solidariedade de Acção Social de Santa Joana;
- - Junta de Freguesia de São Jacinto;
- - Junta de Freguesia da Vera Cruz;
- - Centro Social Santa Joana Princesa;
- - Centro Social Santo André de Esgueira

- Plano de Acção Cultural e Pedagógica.

Relativamente aos anos lectivos de 2007/2008 e 2008/2009, a Divisão de Educação levou a cabo a elaboração do Plano de Acção Cultural e Pedagógica, de forma a serem apresentadas, em tempo útil, propostas de trabalho que possam ser articuladas com os Planos Anuais de Actividades dos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Aveiro. Trata-se de uma iniciativa inovadora que pretende, por um lado, apresentar uma série de actividades lúdicas e pedagógicas à Comunidade

Educativa como forma de abordagem de temáticas essenciais ao desenvolvimento do ser humano e, por outro, facilitar a adesão dos mesmos às iniciativas da Autarquia.

Com vista à apresentação deste Plano aos Conselhos Executivos dos Agrupamentos de Escolas e Órgãos Directivos de outras Instituições Educativas do Município de Aveiro, no início do presente ano lectivo, foram auscultadas outras Divisões/Departamentos desta Autarquia (Divisão de Acção Cultural, Divisão de Acção Social, Divisão de Bibliotecas e Arquivo Municipal, Divisão de Ambiente, Divisão de Juventude, Divisão de Museus e Património Histórico, Gabinete Técnico Florestal e Serviço Municipal de Protecção Civil), para recolha de informação a respeito de propostas que constam nos planos de actividades dos mesmos e estejam direccionados para o público-alvo escolar.

Outras Actividades:

- Atendimentos a munícipes, alunos, Encarregados de Educação, Associações de Pais, empresas, IPSS e Juntas de Freguesia.
- Acompanhamento e disponibilização de espaço no Mercado Municipal para uma turma do 3º Ciclo de Ensino Recorrente.
- Representação da Câmara Municipal de Aveiro no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação.
- Realização de diversas sessões nos estabelecimentos de ensino no âmbito do Dia Mundial da Alimentação.
- Estágio Curricular na Divisão de Educação de Licenciada em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade de Coimbra.
- Estágio Curricular na Divisão de Educação de Licenciada em Ciências da Nutrição – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

Formação e qualificação dos Recursos Humanos

Plano interno de Formação de 2008 da Divisão de Educação poderá estar disponível mediante consulta ao relatório do Programa de Formação e Qualificação de Recursos Humanos.

Formação para Pessoal Não Docente – A Divisão de Educação, no sentido de ir ao encontro das dificuldades sentidas pelo Pessoal Não Docente, que exerce a sua profissão em estabelecimentos de ensino do Pré-escolar e 1º Ciclo, procedeu à reformulação/construção de um instrumento, com vista à recolha de informações necessárias à criação de propostas de melhoria dos serviços, a ser preenchido pelos Educadores/Professores que trabalham, diariamente, com o Pessoal Não Docente.

Sendo assim, e com o objectivo de contribuir para a melhoria da eficiência e qualidade dos serviços prestados pelas Auxiliares de Acção Educativa, definiram-se três áreas temáticas relevantes, são elas:

Primeiros Socorros em Contexto Escolar, com a colaboração de uma formadora da Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa;

Reacções em Situação de Emergência, com a colaboração do Serviço Municipal de Protecção Civil e os Bombeiros Velhos de Aveiro;

Gestão de Conflitos e Hábitos Comportamentais, com a colaboração de uma Encarregada de Educação numa EB1 do Agrupamento de Escolas de Aveiro que é Formadora na área em questão.

Foram envolvidas nesta iniciativa cerca de 75 Auxiliares de Acção Educativa, Assistentes de Acção Educativa e Animadoras Sociais.

Projectos Pedagógicos e Culturais e Colaboração com outras Divisões da Autarquia

- A Acção Educativa do Pessoal Não Docente – Um Reforço de Competências
- Cidadania e Segurança
- Música na Escola” (Orquestra Filarmonia das Beiras)
- Dia Mundial da Alimentação
- Protocolo com a Associação Regresso à Terra – Quinta Pedagógica
- Semana da Terra (DA)
- Fórum Infanto-Juvenil da Terra (DA)
- Festa da Floresta (GTF)
- Prémios de Mérito aos Melhores Alunos das Escolas do Município de Aveiro
- Programa *Comenius* – recepção protocolar no âmbito do “Projecto GOAL”
- Alimentação Saudável na Adolescência
- “Educação Alimentar nas Autarquias”
- Projecto “*Vivências +*” (DHS)
- “Qualidade Alimentar na Escola” (DREC)
- Aveiro 250 anos (DC)
- “A Menina do Mar” (DAC)
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Eco Escolas
- Projecto “AveiroSaudavel” (PAS)

Conclusão

A Divisão de Educação pretende contribuir para a necessária transformação do conceito “Escola”, que deverá ser vista «...*não como edifício isolado, mas como um centro ou um elo de uma rede de locais de educação e formação, num espaço de múltiplas e diversas actividades de cariz comunitário.*» Escola vista como elemento criador de raízes, comportamentos, influências, transmissão de valores e vivências, num contexto de vários equipamentos sociais.

In “Critérios de Reordenamento da Rede Educativa”, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação, Europress, Lda., 2000.

6.2 - CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES E JUVENTUDE

6.2.1. ACÇÃO CULTURAL

No ano a que se refere o presente relatório a Divisão de Acção Cultural desenvolveu as seguintes actividades:

Exposições

Galeria da Capitania:

“Baú da Física e Química – Instrumentos Antigos de Física e Química de Escolas Secundárias em Portugal”.

Departamento de Física da Universidade de Aveiro.

“ Passos de Sal” – Exposição de Escultura, Cerâmica e Fotografia de Teresa Pedroso e Carolina Figueiredo.

“ A Barra e os Portos da Ria de Aveiro, 1808-1932” – Exposição de Cartografia, integrada nas comemorações dos 200 anos da Abertura da Barra. Organização da Administração do Porto de Aveiro.

“ Mostra do Mar” – Exposição de Filatelia, integrada nas comemorações dos 200 anos da Abertura da Barra. Organização da Secção de Filatelia e Numismática do Clube dos Galitos.

“ Energia Subtil no Reino Mineral” – Exposição de Joalheria artesanal de Alexandra Madeira.

“Uns e os Outros” – Exposição de Fotografia de Virgílio Ferreira.

“ Avenida de Arte Contemporânea I” – Exposição de parte do acervo patrimonial cedido à Câmara Municipal de Aveiro e à Universidade proveniente dos Instituto das Artes.

“ Exposição de Filatelia” – Integrada nas Comemorações do Centenário dos Bombeiros Novos

“Avenida de Arte Contemporânea II”

Total de visitantes – 7016

Galeria dos Paços do Concelho

“ S. Gonçalinho” – Colectiva de fotografia.

“Por uma obra para todos...” – Colectiva de Serigrafias, organizada pela Associação para a Promoção Cultural da Criança.

“ A arte como caminho” – Exposição de pintura de Jeremias Bandarra.

“Aveiro – uma região de turismo” – Exposição dos trabalhos do 1º concurso internacional de fotografia digital, promovido pela Região de Turismo da Rota da Luz.

“ Sobre...posições” – Aguarelas de José Bello.

“Explicação do Vento” – Exposição de Pintura, desenho e modelos de Marcos Silvio Silva.

“ A vida na terra” – Exposição Colectiva dos alunos da ACAV – pintura de azulejo e cerâmica.

“Rialidades 2008” – Exposição de fotografia e Audiovisuais de Rui Bela.

“Variações no tempo” – Exposição de pintura de Lopes de Sousa.

Exposição Jovem Criador.

Total de visitantes - 14292

Elaboração do Programa das Comemorações dos 1050 anos da primeira referência documentada de Aveiro e dos 250 anos de elevação a cidade.

Aveiro celebra, em 2009, os 250 anos de elevação a cidade e 1050 anos da primeira referência documentada a Aveiro, uma ocasião muito especial para a comunidade aveirense, pretendendo o Município assinalá-la com a dignidade que a importância histórica dos acontecimentos exige.

Neste sentido, e uma vez que é do interesse da Câmara Municipal que estas Comemorações se abram à Sociedade e se incentive a participação dos vários agentes culturais, desportivos, sociais, das escolas, das Juntas de Freguesia e de outras Instituições e Organismos Públicos ou Privados, foram realizados uma série de contactos de forma a elaborar o programa das referidas Comemorações e que passam pelos seguintes eixos temáticos: Património, Ciência, Educação, Artes, Ambiente, Desporto, Acção Social, Relações Internacionais, Edições e Acções de grande impacto/âncora.

Comissão Municipal de Toponímia

Foram realizadas quatro reuniões da Comissão Municipal de Toponímia.

Curso de Formação de Animadores Culturais

Este curso foi frequentado por 20 elementos com uma carga horária de 54 horas composto pelos seguintes módulos: expressão musical, expressão dramática, artes circenses, expressão plástica, educação ambiental e animação desportiva.

Festas do Município

Durante o mês de Maio realizaram-se as Festas do Município cujo programa foi o seguinte:

Dia 9 (sexta-feira)

9.30h - Inauguração do canteiro com a bandeira da União Europeia

Comemorações do Dia da Europa

Organização: Comissão Europeia

Meia Lua da Rua Carlos Silva Melo Guimarães

Exposição *“Pela saúde – 10 anos em rede”*

Projecto Aveirosaudável (até 18 de Maio)

Teatro Aveirense

Das 9.00h às 18.00h – Campanha “Atenção à sua Tensão”

Organização: Associação de Hipertensos de Portugal

Praça Joaquim Melo Freitas

10.00h – Seminário “Metro Ligeiro de Superfície” – Que repercussões na Economia, no Ambiente e na Mobilidade o justificam?”

Auditório da Assembleia Municipal de Aveiro

22.00h – Espectáculo etnográfico “A sala da brincadeira” pelo Eiranças Folclore Regional das Beiras

Praça do Município

Dia 10 (sábado)

10.00h – Torneio Santa Joana (Basquetebol)

Organização: Associação de Basquetebol de Aveiro

Pavilhão do Clube dos Galitos

Das 10.00h às 20.00h - Feira de Artesanato - Rossio

10.30h - Reconstituição das vivências do lavadouro e da Fonte da Pega durante a primeira metade do século XX

Organização: Junta Freguesia da Glória

Fonte e Lavadouro da Pega (Rua da Pega)

14.00h – I Campeonato Inter - Escolas de Xadrez

Pavilhão da Escola EB 2,3 de Cacia

Durante a tarde - Chegada da II Regata Internacional das Rías Baixas à Ria de Aveiro – TROFEU MAREGALIA

Organização: ÁVELA-Associação Aveirense de Vela do Curzeiro, Club Atlântico de Navegación da Galicia e Clube Naval Povoense

Canal das Pirâmides

15.00h - *Ateliê – “Santa Joana & trapos”*

Museu da Cidade

15.00h- *Exposição “Água com Humor” integrada nas Comemoração dos 200 anos da Abertura da Barra*

(ate 8 de Junho , das 10.00h às 12.30h e das 14.30h às 19.00h encerra às segundas- feiras)

Parceria: Museu Nacional da Imprensa, Administração do Porto de Aveiro

Espaço A do Núcleo de Arquitectos de Aveiro – Casa Municipal da Cultura - Edifício Fernando Távora

17.00h – *Inauguração da Exposição de pintura “ Sobre...posições” de José Bello* (até 1 de Junho, das 14.00h às 19.00h encerra às segundas- feiras)

Galeria Paços do Concelho

18.00h – *Exposição de Joalharia Artesanal “ Energia Subtil ” de Alexandra Madeira* (até 25 de Maio , das 14.00h às 19.00h encerra às segundas- feiras)

Galeria da Capitania

22.00h – *Concerto – MUSICALIDADES Orquestra*

Participam: Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas , Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca e Associação Musical Cultural São Bernardo

Praça do Município

Dia 11 (domingo)

Das 10.00h às 20.00h - Feira de Artesanato - Rossio

14.30h – *Desfile Etnográfico* - Rua Dr. Alberto Souto, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Rossio

15.00h – *Festival de Folclore*

Participam: Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré, Grupo Folclórico de Esgueira, GREFA - Grupo Recreativo, Etnográfico e Folclórico de Aradas, Rancho Folclórico do Baixo Vouga, Grupo Folclórico do Rio Novo do Príncipe - Rossio

21.00h – *Gala das Festas do Município e Sessão Solene da Entrega das Distinções Honoríficas*

Teatro Aveirense

Dia 12 (segunda-feira)Feriado Municipal

Site Specific – José Estevão Instalação em espaço público, da autoria Celso Assunção

(até 18 de Maio) - Praça do Município

Das 10.00h às 19.00h - Feira de Artesanato - Rossio

10.00h - *Hastear da Bandeira* - Paços do Concelho

10.30h – *Missa Solene* - Igreja da Misericórdia da Universidade de Aveiro

Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Dia 14 (quarta-feira)

15.00h – *Museu da Cidade intervém no espaço urbano “ Ler um livro passeando pela cidade”, pelo escritor Gonçalo Tavares* (até finais de Setembro) - Mupis da cidade

21.30h- *Passagem de modelos “Vestir Arte”*

Organização: Escola João Afonso de Aveiro

Terraço do Hotel Meliá

Dia 16 (sexta-feira)

18.00h – Encenação *“Entregar-se a uma causa. O 16 de Maio revisitado”* integrado nas Comemorações dos Mártires da Liberdade

Museu da Cidade e Praça Melo Freitas

18.00h às 23.00h – “Cultura na Rua”

(trabalhos ao vivo na área de: olaria, escultura e pintura de azulejo)

Organização: Grupo 1 do 12ºC da Escola Secundária Homem Cristo

Rossio

18.00h - *Mostra Arte Jovem* - (artesanato de jovens autores do Concelho) - Rossio

21.30h – *Encontro de Tunas*:

Participam: Tuna Universitária de Aveiro

Magna Tuna Cartola

Tuna Feminina de Aveiro

Rossio

Dia 17 (sábado)

Das 11.00h às 23.00h - *Mostra Arte Jovem* - (artesanato de jovens autores do Concelho) - Rossio

Das 11.00h às 20.00h – “Cultura na Rua”

(trabalhos ao vivo na área de: olaria, escultura e pintura de azulejo)

Organização: Grupo 1 do 12ºC da Escola Secundária Homem Cristo

Rossio

Das 11.00h às 18.00h – Regata Santa Joana Princesa (Vela)

Organização: Sporting Clube Aveiro

Escola de Vela Sporting Clube Aveiro (Canal Cal da Vila)

15.00h – “Memórias Artísticas” por Fernando José Morgado

Organização: Grupo 1 do 12ºC da Escola Secundária Homem Cristo

Rossio

16.00h – Animação de Rua

Organização: Grupo 1 do 12ºC da Escola Secundária Homem Cristo - Rossio

21.30h: *Concerto "AVEIRORQUESTRAS'08"*

Participam: Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins(Maia), Orquestra-Tuna Sociedade Musical Santa Cecília (Aveiro) e Orquestra Pulso y Púa Tudela de Duero Valladolid)

Organização: Sociedade Musical Santa Cecília

Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Dia Internacional dos Museus

Actividades promovidas pelo Museu de Aveiro

16.00h– *Concerto de cravo* de Isabel Calado. Música para cravo de compositores europeus dos Sécs XVII e XVIII.

Igreja do Museu de Aveiro

18.30h – *Concerto da Banda Pop Rock Coffee n' sounds with friends!*

Praça Marquês de Pombal

22.00h às 01.00h - *Órgão Non Stop. Peças dos séc XVII e XVIII, pela prof. Edite Rocha*

Museu de Aveiro.

Actividade promovida pelo Museu da Cidade

22.00h – *Noite dos Museus – De pijama e pantufas no Museu da Cidade*

(até às 12.00h do dia 18 de Maio)

Museu da Cidade

Dia 18 (domingo)

Das 10.00h às 18.00h – *Campeonato Nacional de Andebol de Rua – Rossio*

Organização: Liga Profissional de Andebol

Das 11.00h às 18.00h – *Regata Santa Joana Princesa (Vela)*

Organização: Sporting Clube Aveiro

Escola de Vela Sporting Clube Aveiro(Canal da Vila)

Das 11.00h às 19.00h - *Mostra Arte Jovem* - (artesanato de jovens autores do Concelho) - Rossio

Das 11.00h às 19.00h - "Cultura na Rua"

(trabalhos ao vivo na área de: olaria, escultura e pintura de azulejo)

Organização: Grupo 1 do 12ºC da Escola Secundária Homem Cristo

Rossio

Dia Internacional dos Museus

(Actividades promovidas pelo Museu de Aveiro)

16.00h – Lançamento do CD "*Música para D. João VI e D. Carlota Joaquina.*" Apresentação pelo Prof. João Pedro d'Alvarenga, seguido do

Concerto com a soprano Isabel Alcobia e o cravista Mário Trilha

Museu de Aveiro

Animação das Freguesias

Esta Divisão elaborou o Programa de Animação das Freguesias "Viver Aveiro 2008... em Nossa Senhora de Fátima, que decorreu durante os meses de Maio, Junho e Julho e que pretende, através da Animação Comunitária, "agitar" as comunidades propondo actividades multidisciplinares adequadas aos saberes, práticas, conhecimentos, vivências, acções e realidades existentes na freguesia.

Neste sentido, este Programa tem como objectivo proporcionar à população da referida freguesia momentos de Animação Cultural de forma a promover o desenvolvimento local, as potencialidades locais e a consciencialização da população. Tem ainda como objectivos específicos dinamizar os Centros Sociais e Culturais, estimular o envolvimento e a cooperação

entre as diversas instituições rentabilizando assim os recursos locais e dar resposta às necessidades culturais sentidas pela população descentralizando deste modo, a cultura dos grandes centros urbanos.

O programa elaborado, em colaboração com as diversas associações locais e Junta de Freguesia, foi o seguinte:

Dia 24 de Maio (Sábado)

16.00h - workshop de Expressão Dramática - Polivalente

18.00 h – Workshop de Hip Hop

26 de Maio (Segunda-feira)

Exposição de pintura com obras do Espólio da Câmara Municipal de Aveiro

26 de Maio a 6 de Julho

Hall de entrada de Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial

27 de Maio (Terça-feira)

17.30 h – Formação de artes decorativas - Centro Social e Paroquial

31 de Maio (Sábado)

14.30 h – Formação de líderes locais - Junta de Freguesia

16.00 h – workshop de Expressão Dramática - Polivalente

18.00 h - Workshop de Hip Hop - Polivalente

3 de Junho (Terça-feira)

17.30 h – Formação de artes decorativas - Centro Social e Paroquial

5 de Junho (Quinta-feira)

Dia do Ambiente

Ateliês ambientais (oficina do papel e técnica Origami)

Projeção de filme sobre o ambiente

Actividades desenvolvidas pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental

7 de Junho (Sábado)

16.00h – workshop de Expressão Dramática - Polivalente

18.00h - Workshop de Hip Hop - Polivalente

Euro 2008

Projeção do jogo Portugal - Turquia

20.45h – Polivalente

10 de Junho (Terça-feira)

14.30 h - Formação de artes circenses

Polivalente

11 de Junho (Quarta-feira)

Euro 2008

18.00- Projeção do jogo República Checa - Portugal

Polivalente

13 de Junho (sexta-feira)

14.30 h – Teatro Infantil “Uma vaca de estimação”, por Claudia Statmiller

Polivalente

21.30 h – workshop em formação familiar, pela Associação Nacional de Jovens para a Acção Familiar .
Temática : Desenvolvimento Infantil

Polivalente

14 de Junho (Sábado)

14.30 h- Formação de fotografia (no âmbito da saída fotográfica pedonal pela Secção fotográfica do Clube dos Galitos) - Junta de Freguesia

16.00h - workshop de Expressão Dramática

Polivalente

18.00h - Workshop de Hip Hop

Polivalente

21.30h – Concerto Coral

Capela da Nossa Senhora da Anunciação

Participam: Grupo Coral Paroquial de Nossa de Fátima

Coral de S. Pedro de Aradas

15 de Junho (Domingo)

10.00 h – Maratona fotográfica

Polivalente

20.45h - Projecção do jogo Suíça- Portugal

Polivalente

16 de Junho (Segunda)

14.30h – Sessão de cinema – Projecção do filme “o Pátio das Cantigas”, de Francisco Ribeiro

Centro Cultural e de Congressos

17 de Junho (terça-feira)

17.30h - Formação de artes decorativas

Centro Social e Paroquial

21 de Junho (Sábado)

16.00h - workshop de Expressão Dramática

Polivalente

18.00h - Workshop de Hip Hop

Polivalente

21.30h - Concerto Coral

Capela da Nossa Senhora das Preces (Póvoa do Valado)

Participam: Grupo Coral Paroquial de Nossa de Fátima

Coral Vera-Cruz

24 de Junho (terça-feira)

17.30h - - Formação de artes decorativas

Centro Social e Paroquial

27 de Junho (sexta-feira)

21.00h - workshop em formação familiar, pela Associação Nacional de Jovens para a Acção Familiar .
Temática : Afectividade

28 de Junho(Sábado)

16.00h - workshop de Expressão Dramática

Polivalente

18.00h - workshop de Hip Hop

Polivalente

21.30h – Espectáculos de Dança

Participam: Classe de Composição e Dança da Escola Gímnica de Aveiro, Riff Dança, Grupo Dança Movimento e Grupo SML

Polivalente

Exercício final de Hip Hop

Exercício final de workshop Expressão Dramática

29 de Junho (Domingo)

Visita ao ACERT (Tondela)

14.30h – Visita guiada

16.00h – Ante-estreia do Espectáculo de Rua “ Golpe d’Asa”

30 de Junho (segunda-feira)

Passeio dos idosos ao Buçaco

9.30h – Saída da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Fátima

Exposição de Fotografia “ Fotografar as nossas raízes” , no âmbito da Maratona Fotográfica

Biblioteca Municipal de Aveiro de 30 de Junho a 12 de Julho

1 de Julho (terça-feira)

17.30h - Formação de artes decorativas

Centro Social e Paroquial

4 de Julho (sexta-feira)

Noites de Fátima

18.00h – Marchas populares

Rancho Folclórico

Largo da Junta de Freguesia

5 de Julho (Sábado)

Noites de Fátima

21.30h – Cinema ao livre “ Filme da Tetra”, de José Sacramento

Largo da Junta de Freguesia

22.30h – Música Popular Portuguesa

Largo da Junta de Freguesia

6 de Julho (Domingo)

Festa Comunitária e Dia da Comunidade Paroquial

Largo da Igreja

9.30h – Jogo de Futebol Solteiras/Casadas

Polidesportivo

10.30h – Jogo de Futebol Solteiros/Casados

Polidesportivo

12.00h – Missa Campal

13.00h – Porco no espeto

14.00 Variedades

Participam:

Grupos da Catequese

Grupo de Xailes de Aveiro

Grupo Cénico Cantares da Ria de Aveiro

Orquestra Tuna da Sociedade Musical de Santa Cecília

Mostra de Artesanato

Tasquinhas

Rastreios de saúde

Jogos tradicionais

Ateliês diversos

Insuflável

19.00h - karaoke

Dia Mundial da Criança

Esta animação decorreu no Rossio e na Casa Municipal da Cultura - Edifício Fernando Távora e foi integrada na Feira do Livro. Participaram nas diversas actividades várias centenas de crianças.

10.00 – 17.00h Ateliê de Expressão Dramática

10.00 – 18.00h Ateliês Diversos

Jogos Tradicionais

Escultura de balões

10.00h Ateliê do Conto com música, pela Associação Cultural “Arteriso”

10.30h Ateliê de Livros de pano, pela Biblioteca Municipal

11.00h Visitas ao Ecomuseu da Marinha da Troncalhada

11.00h	Ateliê “Arte Nova aos Cubos”
15.00h	Ateliê “Arte Nova aos Cubos”
15.00 – 17.00h	Ateliê de marcadores de livros
15.30h	Teatro Infantil. “Uma Vaca de Estimação” por Cláudia Stattmiller
16.00h	Teatro de Fantoques “Máquina Diabólica da Trovoadá”, pela Associação Arte e Cultura “ Os Fantoques”
17.00h	workshop de Dança- Dança Criativa, por Sandra Leite
21.00h	Hora do conto- Histórias: “Um Farol só meu” de Chico, “Cores que se Amam” de Paço Abril e “Uma Lebre em Março” de Pieter Van Oudheusden por Teresa Nogueira.

Festa da Ria

Realizou-se esta iniciativa durante o mês de Julho cujo programa foi o seguinte:

Dia 11, sexta -feira

Semana gastronómica da Ria

(até 20 de Julho)

Início da semana dedicada à gastronomia tradicional de Aveiro.

14.00 h – Exposição colectiva “A Vida na Terra” dos alunos de Desenho e Pintura da ACAV - Associação Arte e Cultura de Aveiro (até 24 de Julho, de 3ªfeira a domingo das 14.00h às 19.00h)

Galeria Paços do Concelho

14.00 h – Exposição colectiva “Encontros” dos alunos de pintura de Azulejos e Cerâmica da ACAV - Associação Arte e Cultura de Aveiro (até 24 de Julho, de 3ªfeira a domingo das 14.00h às 19.

Galeria da Misericórdia

14.00 h – Exposição de pintura “Tendências” de Artur Fino, Jeremias Bandarra e Patrão Lopes (até 29 de Julho, de 3ªfeira a domingo das 14.00h às 19.30h)

Galeria Morgados da Pedricosa

18.30 h – Inauguração da exposição “Contemporaneidade no Ecomuseu por Rui Aguiar”

Ecomuseu Marinha da Troncalhada

Dia 12, sábado

10.00 h – Inauguração da Mostra de Artesanato de Aveiro

Co-organização da Associação de Artesãos da Região de Aveiro “ A Barrica”.

Até às 24 horas, no Largo do Rossio

22.00 h – Verbenas do Rossio - música tradicional cubana Clássicos de la Salsa

Noites do Rossio

Dia 13, domingo

10.00 h – Recriação do fabrico tradicional de adobe em Requeixo

Das 10.00 h às 20.00 h - Mostra de Artesanato de Verão

Largo do Rossio

15.30 h – Desfile Etnográfico de Aveiro

Rua Dr. Alberto Souto, Avenida Lourenço Peixinho, Rossio

16.00 h – Festival de Folclore de Aveiro

O desfile e o Festival conta com a participação dos seguintes grupos:

Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia, Grupo Folclórico “As Lavradeiras de Sarrazola” ,Grupo Folclórico das Alagoas Grupo Folclórico de Esgueira e Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia.

Largo do Rossio

Dia 14, segunda-feira

Das 10.00 h às 24.00 h - Mostra de Artesanato de Verão

Largo do Rossio

22.00 h – Verbenas do Rossio - Concerto pela Tuna de Santa Joana

Noites do Rossio

Dia 15, terça-feira

Das 10.00 h às 24.00 h - Mostra de Artesanato de Verão

Largo do Rossio

22.00 h – Verbenas do Rossio – música popular pelo grupo Chão Nosso

Dia 16, quarta-feira

Das 10.00 h às 24.00 h - Mostra de Artesanato de Verão

Largo do Rossio

22.00h – música jazz com Quinteto Bossa Jazz

Noites do Rossio

Dia 17, quinta-feira

Das 10.00 h às 24.00 h - Mostra de Artesanato de Verão

Largo do Rossio

22.00 h – música tradicional com “Toques do Caramulo”

Noites do Rossio

Dia 18, sexta-feira

10.00 h – Inauguração da III Feira de Sal de Aveiro

Até às 19.00 horas, no Largo do Mercado Manuel Firmino

Das 10.00 h às 24.00 h - Mostra de Artesanato de Verão

Largo do Rossio

21.00 h – Festival Internacional de Folclore “*Danças do Mundo*”

Participam: *Eslovénia*- Folk Dance Group “Tine Rozanc”, *Colômbia* - Afrocolombia – *Compania de Danzas y Musica*, *Perú* - *Association Identidad Peru Dance & Music*, *Geórgia*, e *Eslováquia*.

Noites do Rossio

Dia 19, sábado

Das 10.00 h às 19.00 h - III Feira de Sal de Aveiro

Largo do Mercado Manuel Firmino

Das 10.00 h às 24.00 h - Mostra de Artesanato de Verão

Das 14.00 h às 17.30 h – II Triatlo de Aveiro – Taça de Portugal e Circuito Nacional Jovem

Partida e Chegada: Cais da Fonte Nova

15.00 h – Grande Regata dos Moliceiros

Partida: Torreira, Murtosa

Chegada: Antiga Iota, Aveiro

17.00 h - Raid Catamarãs “Ria de Aveiro”- Etapa do Circuito Nacional.

Partida: Torreira, Murtosa

Chegada: Antiga Iota, Aveiro

Espectacular chegada à meta instalada na Rua do Sal ao Ecomuseu da Marinha da Troncalhada.

17.00h - Animação de Rua pela Banda de Gaitas da Associação Musical e Cultural

São Bernardo e Banda de Gaitas “A Carballeira”.

Largo do Rossio

22.00h – Música tradicional galega com a Banda de Gaitas “A Carballeira”- Ourense

Noites do Rossio

Dia 20, domingo

Das 9.30 h às 13.30 h – II Triatlo de Aveiro – Taça de Portugal e Circuito Nacional Jovem

Partida e Chegada: Cais da Fonte Nova

10.00 h - Concurso de painéis dos Barcos Moliceiros - *Canal Central*

Das 10.00 h às 19.00 h - III Feira de Sal de Aveiro - *Largo do Mercado Manuel Firmino*

Das 10.00 h às 20.00 h - Mostra de Artesanato de Aveiro - *Largo do Rossio*

11.00 h – Tradicional corrida de Bateiras - *Canal Central*

11.00 h – Animação de rua pela Banda de Gaitas da Associação Musical Cultural São Bernardo

14.00 h - Raid Catamarãs “Ria de Aveiro” - Etapa do Circuito Nacional.

Partida: Antiga Iota, Aveiro

Chegada: Torreira, Murtosa

14.00 h – Entrega de prémios da Regata dos Moliceiros e do Concurso de Painéis dos Barcos Moliceiros

Largo do Rossio

15.00 h - Animação de Rua pelo grupo FarraBanda

Largo do Rossio

16.30 h – Espectáculo pelo Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas Cidade de Aveiro e do Grupo “Les Gastadours” de Lamballe-França

Largo do Rossio

Animação de Natal

Bazar de Natal

A decorrer de 28 de Novembro a 1 de Dezembro, no Largo do Mercado Manuel Firmino, contou com a participação de catorze Instituições do Concelho, entre IPSS's e outras Associações de índole cultural.

Dia 28 de Novembro

16.30 horas – Inauguração do Bazar de Natal

Largo do Mercado Manuel Firmino

Decorrerá até ao dia 1 de Dezembro, das 10.00 às 22.00 horas, todos os dias excepto no dia 1 que encerrará às 20:00 horas.

Espectáculo de Teatro Infantil “A menina do mar”

Espectáculo de teatro infantil, destinado ao público escolar, e levado à cena pelo Grupo de teatro Filandorra - Teatro do Nordeste.

Este espectáculo é o resultado de um protocolo celebrado entre a C.M. de Aveiro e o Programa Território Artes da D. G. Artes do Ministério da Cultura.

Dia 10 de Dezembro

11.00 horas – Auditório do Centro Cultural e de Congressos.

Concerto Coral de Natal

Anualmente, os Grupos corais do concelho oferecem à população um concerto, com repertório alusivo à época Natalícia

Participam os seguintes Grupos Corais:

Coral Polifónico de Aveiro

Coral Vera Cruz

Coral de São Pedro de Aradas

Coro Santa Joana

Dia 18 de Dezembro

21.00 horas – Sé Catedral de Aveiro

Concerto de Ano Novo

A **Orquestra da Filarmonia das Beiras** realiza, tradicionalmente, o seu primeiro concerto anual, nesta data.

Dia 1 de Janeiro

18.00 horas – Teatro Aveirense

Cantar das Janeiras no dia de Reis

A escadaria da Casa Municipal da Cultura foi o palco dos Cantares Tradicionais das Janeiras aberta à população, num cenário em redor de uma “fogueira de Reis” . - *Dia 6 de Janeiro* 21.00 horas – Início da Festa.

6.2.2. CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro desenvolveu durante o ano de 2008 a sua actividade em dois vectores: a Gestão e Promoção do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e o desenvolvimento de dois projectos: o “Viver a Idade” e a promoção dos mercados municipais.

No âmbito do primeiro vector, as acções desenvolvidas pela divisão centraram-se no âmbito da gestão do equipamento e na gestão e promoção de Congressos, permitindo trazer a este espaço cerca de 60 000 pessoas nos 324 dias ocupados com diferentes eventos no ano 2008. Este número significou um aumento de 26% no número de pessoas que se deslocou a este Centro para participar em seminários, congressos, reuniões de empresas, espectáculos de música, dança, teatro e multidisciplinares.

Também a receita do CCCA subiu em relação ao ano anterior e diminuiu o valor referente a isenções/reduções do valor de aluguer. O CCCA facturou, no último ano, 47.763€ (IVA não incluído) e isentou eventos num total de 94.875€. Os melhores meses foram Abril, Maio, Junho e Dezembro.

A actividade desenvolvida consumiu um total de 60.704€, estando aqui incluídas todas as despesas com limpeza, ar condicionado, segurança e elevadores de todo o edifício e comuns aos serviços municipais aqui sedeados.

Com o apoio dos serviços de Turismo da Autarquia, o Centro Cultural e de Congressos tem vindo a ser promovido em diversas feiras nacionais e internacionais, merecendo destaque a presença na Bolsa de Turismo de Lisboa.

De referir que foram introduzidas alterações importantes com a entrada em vigor do novo Regulamento deste Espaço, nomeadamente na política de preços e reduções.

Com a inserção de competências na área do Projecto “Viver a Idade” nesta divisão têm sido desenvolvidas actividades diversas nesta área, que contaram com a presença de 6 500 pessoas.

À semelhança do ano anterior, a Divisão tem vindo a assumir a promoção dos mercados municipais tendo sido efectuadas diversas actividades nestes espaços. De entre elas, destacamos: as Sopas À Moda de Aveiro servidas no Mercado José Estêvão e no Mercado de Santiago e a Passagem de Modelos no Mercado Manuel Firmino, no dia 4 de Outubro, à qual assistiram mais de 400 pessoas

Análise da Ocupação do Centro Cultural e de Congressos

Relativamente à ocupação do Centro Cultural e de Congressos, verificamos que o mês de Dezembro foi o que registou um maior número de participantes nos eventos, seguido dos meses de Maio, Abril e Junho.

Contrariamente, e de acordo com o normal estabelecido para este sector de negócio, o mês de Agosto foi o que registou o menor número de participantes no Centro Cultural e de Congressos, isto porque o número de eventos assim o justifica.

Ao todo, 59.791 pessoas – mais 26% que em 2007 – estiveram presentes no total dos 324 dias de ocupação do Centro Cultural e de Congressos.

Ocupação do Centro Cultural e de Congressos - 2008

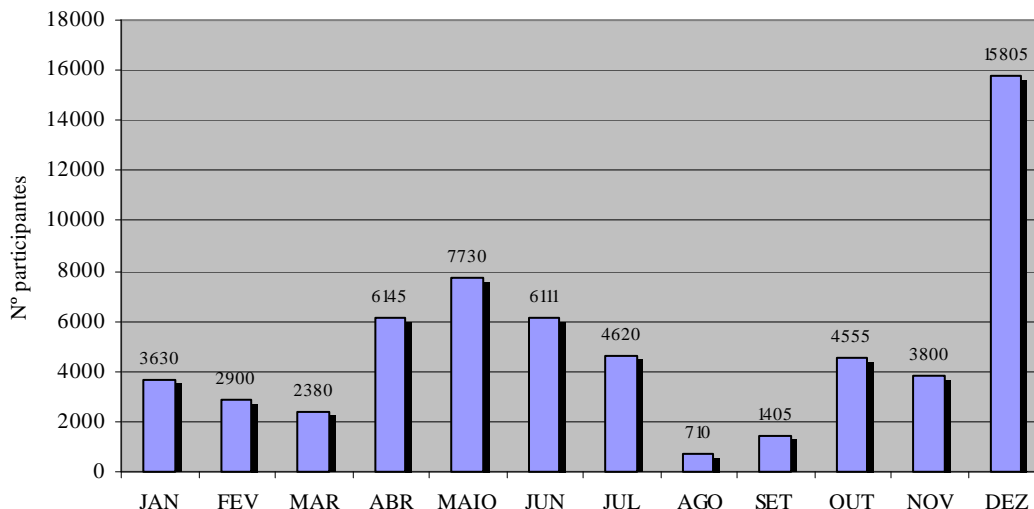


Figura 1 – Ocupação do CCCEA por mês¹

Na figura abaixo, podemos verificar que o Grande e o Pequeno Auditório foram as salas que registaram as maiores taxas de ocupação com 35,19% e 36,73% respectivamente. A Sala de Formação foi aquela que teve a menor taxa de ocupação uma vez que só se iniciou o aluguer no mês de Dezembro (0,31%).

Frequência Anual nos Espaços - 2008

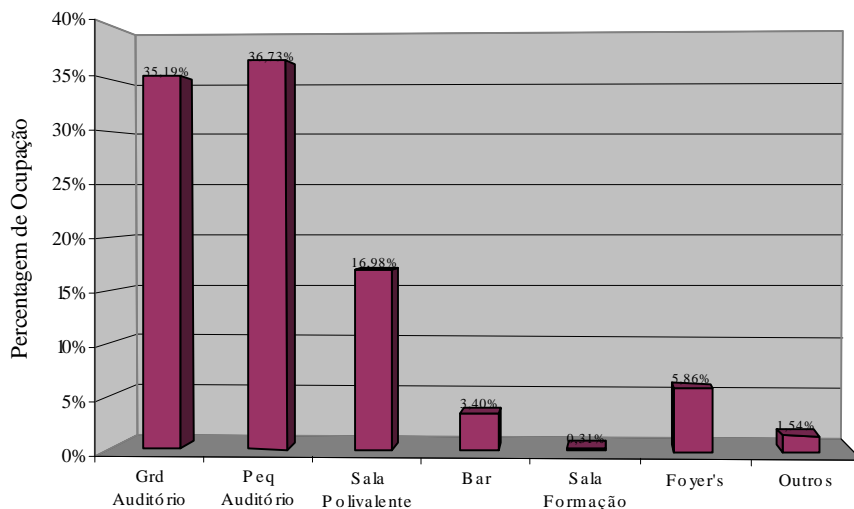


Figura 2 – Taxa de ocupação dos espaços do CCCEA

¹ A ocupação referida neste gráfico é calculada com base no número de pessoas que assistem aos eventos/congressos/seminários

Na sequência da figura anterior, a figura 3 retrata o número de dias em que as salas estiveram ocupadas para um determinado evento. Efectivamente, o Pequeno Auditório salienta-se como o espaço com maior número de dias de ocupação no ano 2008.

Nº de Dias / Espaço - 2008

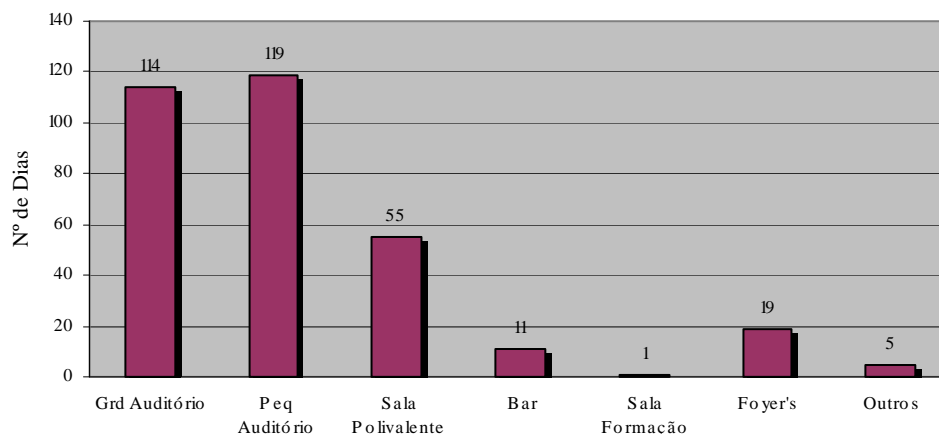


Figura 3 – Número de dias ocupados por espaço

Concluindo a análise simplificada à ocupação do Centro Cultural e de Congressos, registamos os seguintes dados em forma de conclusão:

ESPAÇOS	2007		2008	
	DIAS OCU.	% OCU	DIAS OCU.	% OCU
Grande auditório	94	25,75%	114	35,19%
Pequeno auditório	118	32,33%	119	36,73%
Sala Polivalente	26	7,12%	55	16,98%
Bar	2	0,55%	11	3,4%
Sala de Formação	-	-	1	0,31%
Foyers	12	3,29%	19	5,86%
Outros	80*	21,93%	5	1,54%
TOTAL	332		324	

*Antigas salas de exposição do R/C e outros espaços interiores do edifício.

Não é possível fazer uma relação à ocupação do edifício, pois não existe uma estabilização dos espaços existentes para comercialização no âmbito deste sector de actividade.

Contudo, podemos afirmar que, apesar de termos registado um aumento de número de eventos e dias ocupados nos Auditórios e Sala Polivalente em relação ao ano anterior, 2008 apresenta uma ligeira descida no número de dias de ocupação – este facto justifica-se pela perda das salas de exposição do r/c.

Por outro lado, a diminuição na taxa de ocupação do edifício é motivada pelo respectivo aumento de espaços que, pela sua natureza, têm uma utilização mais reduzida que tinham por exemplo, as salas polivalentes do R/c.

Considera-se, assim, que houve um aumento de eventos nos espaços actualmente existentes na ordem dos 26,6% - um aumento efectivo de 67 eventos (diferença de ocupação de 2007 para 2008 sem os "Outros" espaços).

Esta percentagem volta a elevar-se na variação do número de pessoas que passaram por este Centro em relação ao ano anterior. Efectivamente, o CCCA recebeu 59 791 pessoas no ano 2008 em contrapartida com as 43 771 pessoas do ano 2007.

Análise Financeira do CCCA

Apresentamos de seguida algumas considerações e avaliações financeiras pelo lado da receita, consequência da ocupação dos espaços do Centro Cultural e de Congressos.

Estas considerações e avaliações financeiras deverão ser exploradas em pormenor de acordo com o modelo definido para a análise económica-financeira do Centro Cultural e de Congressos anualmente.

Comparativamente com aos anos anteriores em análise (2006 e 2007), o ano de 2008 foi o que gerou maior receita efectiva (47.763,00€+IVA), tendo-se registado também uma diminuição na percentagem das isenções, em detrimento das ocupações taxadas e sem prejuízo do número total de eventos.

Efectivamente, em 2008 assistimos a uma variação positiva da receita na ordem dos 36% e, inversamente, uma diminuição das isenções em 11%.

Nota: os valores mencionados não têm IVA incluído

	2006				2007				2008			
	Taxa	%	Isenção	%	Taxa	%	Isenção	%	Taxa	%	Isenção Redução	%
JAN	1.175 €	4,31	3.000 €	2,89	1.750 €	4,97	3.900 €	3,72	3.165 €	6,62	6.045 €	6,37
FEV	1.175 €	4,31	3.250 €	3,12	4.275 €	12,14	3.025 €	2,89	5.384.54€	11,27	10.475 €	11,0
MAR	1.175 €	4,31	8.250 €	7,93	4.775 €	13,56	9.425 €	9,01	3.289.88€	6,88	5.920 €	6,23
ABR	1.275 €	4,68	8.000 €	7,69	5.666 €	16,10	11.975 €	11,44	3.781.29€	7,91	9.410 €	9,91
MAI	750 €	2,75	9.750 €	9,38	2.000 €	5,68	18.300 €	17,49	6.165 €	12,90	16.620 €	17,51
JUN	6.526 €	23,95	5.000 €	4,8	3.925 €	11,15	8.625 €	8,24	3.245 €	6,79	8.675 €	9,14
JUL	0,00 €	0	17.750 €	17,05	1.925 €	5,47	16.870 €	16,12	3.300€	6,90	12.500 €	13,17
AGO	0,00 €	0	2.750 €	2,64	250 €	0,71	1.350 €	1,29	100 €	0,20	1.750 €	1,84
SET	8.500 €	31,2	3.250 €	3,12	2.070 €	5,88	4.675 €	4,46	555 €	1,161	4.775 €	5,03
OUT	1.925 €	7,06	8.750 €	8,41	6.805 €	19,33	11.890 €	11,36	3682.50 €	7,70	8.555 €	9,01
NOV	3.500 €	12,84	17.050 €	16,39	500 €	1,42	7.815 €	7,469	8.565€	17,93	5.250 €	5,53
DEZ	1.250 €	4,59	17.250 €	16,58	1.250 €	3,55	6.775 €	6,47	6.530 €	13,67	4.900 €	5,16
TOTAL	27.251 €		104.050€		35.191€		104.625€		47.763.2€		94.875 €	

No gráfico seguinte podemos identificar o mercado actual do Centro Cultural e de Congressos. Em primeiro lugar, o tipo de entidade que desenvolve mais actividades/eventos é o que compreende as diferentes associações culturais, recreativas e desportivas, seguido da Câmara Municipal de Aveiro e empresas privadas com 70, 63 e 58 eventos respectivamente.

Desta análise podemos tirar a ilação que o CCCA continua a ter grande parte da sua ocupação determinada por actividades promovidas pelos serviços da autarquia, bem como por associação e institutos públicos. Esta situação, no âmbito do Regulamento das Taxas e Licenças, acarreta uma diminuição de receita para a Autarquia, pois estes organismos encontram-se abrangidos pelo artigo 14º do Regulamento que permite uma redução de 50% do aluguer da utilização dos espaços.

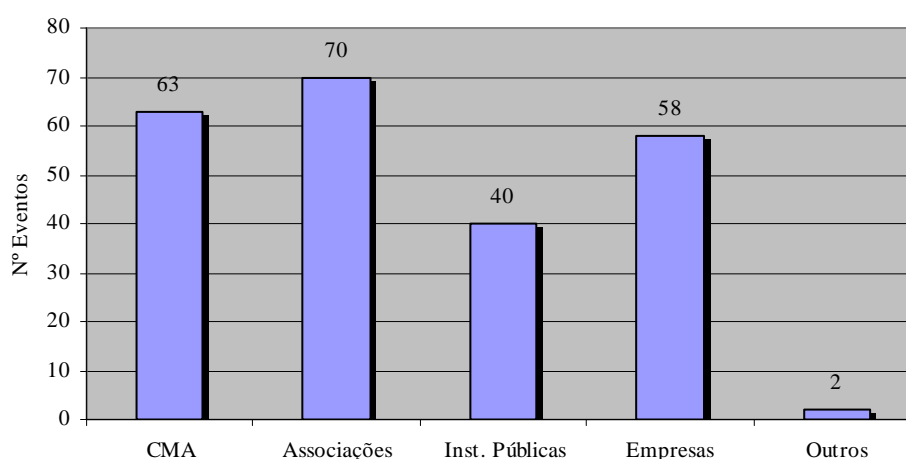
Contudo, relativamente ao ano anterior, este Centro viu aumentar o número de eventos realizados por empresas privadas de 41 para 58 eventos – facto que nos leva a acreditar que as empresas começaram a utilizar este centro para as suas actividades. Para esta situação, foi determinante o trabalho desenvolvido na optimização da carteira de clientes e no processo de fidelização.

Assim, actualmente este Centro tem vindo a sentir uma procura efectiva por parte de empresas do Distrito e diferentes Ordens Profissionais com vista à realização de congressos, formações, workshops.

Principais Clientes geradores de Receita:

- Diferentes Ordens Profissionais (Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Médicos Dentistas; Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas); Indústria Farmacêutica; Empresas de Telecomunicações; Organizadores de eventos; e Estabelecimentos Hoteleiros

Ocupação do Centro Cultural e de Congressos por entidade promotora



Projecto “Viver a Idade”

Em 2008, a Divisão do Centro Cultural e de Congressos assumiu a coordenação do Projecto “Viver a Idade” tendo ocorrido a entrada de uma técnica superior para desenvolver as actividades deste Projecto. O Projecto visa o convívio e a partilha numa perspectiva de participação cívica e activa de toda a população, com especial destaque para a população idosa, através da realização de iniciativas diversas em parceria com várias entidades. Assim, os vectores fundamentais são a parceria, a partilha, a intergeracionalidade, a transversalidade, a interculturalidade e participação cívica e activa.

À semelhança dos anos transactos, o “VIVER A IDADE 2008” baseou-se em temáticas que, pelo seu simbolismo e importância, permitiram uma maior sensibilização e participação activa de toda a população.

Manteve-se a aposta numa participação cada vez maior e mais activa, não só das populações, mas também, das várias entidades locais para a concretização das iniciativas.

Apresenta-se um resumo das actividades realizadas em 2008, bem como respectiva participação – no total, participaram 6500 pessoas nas diferentes actividades.

Actividades concretizadas em 2008			
Data	Iniciativa	Local	Participação
23/04	“VIVER A IDADE na Feira de Março”	Parque Expo	280
04/05	“VIVER A IDADE com o Beira-mar”	EMA	300
24/06	“Dia de São João”	Santiago	500
26/07	“Dia dos Avós”	Santiago	250
13/09	“FADA – Festival de Arte Dramática de Aveiro/2008”	Teatro Aveirense	50
27/09	“Dia Mundial do Turismo	Viseu	1350
28/10	“Dia Mundial da Terceira Idade”	CC Glicínias	300
29/10	“VIVER A IDADE em Segurança”		1200
08/11	“VIVER A IDADE de Olhos Abertos”	Vera Cruz	50
20/11		Santa Joana	60
29/11		São Bernardo	50
02/11		Aradas	50
02/11	“Idosos em Segurança / Burlas”	Nª Sra. de Fátima	95
06/11		Eixo	20
07/11		Eirol	30
08/11		Nariz	20
08/11		Santa Joana	60
15/11		Cacia	10
23/11		Requeixo	30
30/10	“VIVER A IDADE Sempre Alerta”	CSP Sta Eulália de Eirol	30
30/10		CSCDA 513	30
04/11		CP São Bernardo	50
04/11		AM Eixo	70
06/11		CSP Cacia	20
06/11		CC Vera Cruz	40
06/11		SCM Aveiro	60
13/11		CFC Costa do Valado	30
13/11		CSP São Jacinto	10
14/11		CS de Azurva	60
18/11		CSP Sto André de Esgueira	27
20/11		CS Santa Joana Princesa	10
20/11		CSP de São Pedro de Nariz	30
25/11		Florinhas do Vouga	30
25/11		Patronato de Nª Sra de Fátima	30
27/11			
27/11			
11/11	“Dia de São Martinho”	Vera Cruz	350
24/11	1º Festival de Karaoke Cidade de Aveiro	1ª Eliminatória	93
26/11 30/11		2ª Eliminatória	101
		Final	200
Dezembro	Sessão de Cinema Exibição do filme “Donkey Xote”,	CC Glicínias	200
Dezembro	“VIVER A IDADE no Teatro Aveirense” – Espectáculo “Quebra Nozes”	TA	272

Análise das actividades recorrentes de gestão

A Divisão do Centro Cultural e de Congressos, com uma nova equipa de trabalho e gestão devidamente qualificada, deu um salto qualitativo substancial no que respeita ao desenvolvimento de novas metodologias e procedimentos de gestão, tendo-se desenvolvido para tal algumas actividades para a melhor estruturação de um novo modelo de negócio:

Inventariação e gestão do material afecto ao Centro Cultural e de Congressos;

Manutenção do Edifício do Centro Cultural e de Congressos, através da identificação constante do estado de conservação e recuperação do equipamento danificado (afectou-se um funcionário a este serviço específico para que exista uma gestão efectiva);

Elaboração do regulamento interno do Centro Cultural e de Congressos com uma alteração na tabela de preços de aluguer dos espaços e equipamentos;

Estudo de viabilidade económica-financeira do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro;

Elaboração de sinergias com empresas na área do catering, bem como com o Hotel Mélia Ria para a elaboração de eventos conjuntos em congressos de grande dimensão;

Actualização e inserção de novos contactos na bases de dados de clientes, fornecedores e outras tipologias no âmbito do Turismo de Negócios;

Gestão da informação referente ao Centro Cultural e Congressos na página de Internet da Câmara Municipal de Aveiro, através da actualização constante dos eventos realizados no Centro Cultural e Congressos na página da Autarquia na Internet;

Disponibilização da tecnologia WLAN (Internet sem fios) gratuita para os eventos realizados no CCCA;

Constituição de uma base de dados com imagens do edifício Centro Cultural e de Congressos de Aveiro;

Os custos com a manutenção e gestão do edifício do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro atingiram em 2008 o total de **54.283,47€**. De referir que se encontram imputados à Divisão do Centro Cultural e de Congressos todos os custos relacionados com os diferentes equipamentos aqui instalados e que servem todos os serviços municipais que se encontram sedeados (nomeadamente o contrato de prestação de serviços de limpeza, cujo valor ascende a 44.400,00€).

Os custos com material/serviços cifraram-se em **6.420,97€**.

Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	CARREIRA
	Chefe de Divisão	
Margarida Perrolas	Gerir e coordenar os diferentes serviços da Divisão; Propor medidas e acções para dar cumprimento às políticas definidas; Gerir a ocupação dos espaços do Centro Cultural e de Congressos; Controlar os resultados e avaliar desempenho; Gerir os recursos da Divisão	Técnico Superior
	Assessoria Administrativa e Operacional:	
Carla Vieira	coordenar as montagens/desmontagens dos eventos que se realizam no CCCA; garantir os meios necessários para a realização dos eventos e sua sinalização no Edifício; apoiar a Divisão nas questões administrativas; propor a aquisição interna de diverso material necessário ao funcionamento da Divisão (material de escritório/papelaria, limpeza); coordenar os serviços de limpeza e portaria do CCCA; zelar pela manutenção do Edifício; apoiar os diversos eventos da Divisão.	Auxiliar
	Assessoria Administrativa e Operacional:	
Isabel Damas	inventariar e registar o material existente na DCCCA; coordenar os pedidos de empréstimo de material; propor a aquisição externa de material e reparações de equipamentos necessários ao funcionamento do CCCA; controlar o estado de conservação e contratos de manutenção dos equipamentos do CCCA, nomeadamente ar condicionado, elevadores, sistemas de alarmes e anti-intrusão; apoiar os diversos eventos da Divisão	Técnico de Informática
Manuel Figueira	Serviços Técnicos:	
Carlos Ruas	apoiar os diversos eventos que decorrem no CCCA, quer na montagem, quer ao nível de sonoplastia e luminotecnia; zelar pela manutenção do equipamento; Identificar as necessidades de materiais indispensáveis ao funcionamento do CCCA (ex: equipamento, águas, etc); apoiar os serviços de portaria e os eventos da Divisão;	Operário
José Maria Barros	apoiar os diversos eventos que decorrem no CCCA ao nível das montagens e limpeza; zelar pela manutenção do equipamento; Identificar as necessidades de materiais indispensáveis ao funcionamento do CCCA (ex: lâmpadas); apoiar os serviços de portaria e os eventos da Divisão;	Auxiliar
	Serviço de Gestão e Promoção de Congressos:	
Marlene Machado	coordenar a ocupação dos espaços do Centro Cultural e de Congressos; comunicação oficial com os clientes (redacção de ofícios, propostas de orçamentos, guias de débito, etc.); promover o Centro Cultural e de Congressos junto dos agentes económicos, turísticos, em certames específicos; divulgar os eventos de âmbito cultural (ou outros considerados relevantes) nos meios de comunicação que dispõe; propor a edição de folhetos e demais material promocional; apoiar os diversos eventos da Divisão;	Técnica Profissional
	Serviços de Turismo Sénior:	
Helena Alves:	coordenar o Projecto "Viver a Idade"; promover e apoiar medidas que visem o desenvolvimento de actividades de âmbito cultural e social da população sénior; propor actividades lúdicas, pedagógicas, etc. nos diferentes espaços do CCCA e Mercados Municipais; apoiar os diversos eventos da Divisão;	Técnica Superior

Serviços de Portaria:		
Piedade Rodrigues,	assegurar o correcto atendimento/encaminhamento dos Municípes;	
Maria Filomena Machado,	zelar pela manutenção do Edifício; relatar ocorrências;	Auxiliar
António Augusto Santos	garantir a segurança no acesso aos diferentes espaços (controlo dos chaveiros, rondas ao edifício, etc.).	
Boaventura Martins		
Serviços de Limpeza:		
Maria Isabel Simões	apoiar os serviços de portaria e os eventos da Divisão; zelar e garantir a correcta e adequada limpeza dos espaços e equipamentos;	Auxiliar
	identificar as necessidades de materiais indispensáveis à limpeza do CCCA.	

Conclusão

O CCCA tem vindo a referenciar-se pela aposta na qualidade e oferta de produtos e serviços complementares de apoio ao turismo de negócios. A imagem de modernidade e a mobilidade associada a Aveiro e Região bem como a oferta de um produto ímpar na Cidade (Grande Auditório) e a prestação de um serviço com uma elevada rapidez de resposta fazem o CCCA destacar-se dos seus principais concorrentes.

Para além do interesse público associado ao CCCA, este espaço tem vindo a posicionar-se como um produto fortemente direccionado para o mercado de empresas. As reuniões corporativas de grupos empresariais, organizadores de eventos e diferentes ordens profissionais são o segmento que tem apresentado maior dimensão de mercado.

Efectivamente, este posicionamento deve ser mantido através de:

Contactos privilegiados potenciando a notoriedade e divulgação da Marca “Cidade de Aveiro, espaço privilegiado de realização de eventos” junto da imprensa especializada nacional e internacional;

Envio de informação para Empresas dos diversos segmentos de mercado bem como Operadores turísticos de Portugal e Espanha;

Estabelecimento de incentivos a organizadores de eventos.

A revitalização do CCCA tem-se baseado numa redefinição de áreas de aluguer, adicionando diferentes tipologias e valências e na definição de um modelo de gestão (com fundamentos empresariais) adequando este espaço às exigências do mercado actual e futuro.

Para tal, a reorganização dos espaços disponíveis para aluguer tem sido uma prioridade, pois os constrangimentos são constantes e muitos quando pretendemos angariar eventos com uma dimensão e exigência de nível internacional. Os eventos perdidos por estes constrangimentos têm sido bastantes.

Neste sentido, deverão ser efectuadas obras no edifício por forma a recuperar 4 salas importantes para a realização de pequenas reuniões, formações, salas paralelas aos congressos ou de exposição (1 sala Polivalente de Apoio aos Eventos, 1 Sala de Reunião e 2 Salas de Formação).

Surgirão assim quatro novos espaços/produtos para oferecer aos clientes, potenciando em muito a receita deste equipamento.

6.2.3. MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

A – Sumário Executivo

Dando continuidade ao percurso de implementação do reforço da identidade local e da promoção da imagem de Aveiro enquanto *cidade multifacetada*, a Divisão de Museus e Património Histórico, integrada no Departamento de Cultura e Turismo da CMAveiro, deu cumprimento à missão e objectivos para o ano de 2008.

Inerente à sua actuação procurou desenvolver estratégias de modo a cumprir o papel social e crítico dos museus e a assumir a fruição do património cultural numa vertente pedagógica aliada à componente de desenvolvimento económico.

Em consonância com o plano de sustentabilidade elaborado como plano estratégico, associado à fidelização e atractividade de novos segmentos de público, estudando-os de modo a definir o perfil, caminha-se no sentido de concretizar o conceito de *Museu da Cidade | museu polinucleado, cidade multifacetada*.

Concomitantemente, estruturou-se a política de salvaguarda e valorização através do registo sistemático dos bens patrimoniais de forma concertada na *Carta do Património Cultural de Aveiro*.

Missão

Promover o conhecimento e práticas de promoção/fruição do Património Cultural através do desenvolvimento de políticas de inventariação, conservação e divulgação integradas em estratégias museológicas locais

Objectivos

Reforçar o Património Cultural através de parcerias para concretizar de medidas de inventário, conservação e divulgação;

Implementar estratégias de sustentabilidade do Museu da Cidade [®ede] através da abertura de um espaço de comercialização destinado ao público – loja e da gestão integrada de visitas;

reafirmar a identificação do Museu da Cidade num conceito polinucleado através do aumento significativo dos públicos;

Apostar na valência da educação não-formal elaborando um plano de formação abrangente;

Aprovar o Regulamento do Museu da Cidade de Aveiro

Continuar a afirmar a imagem museológica municipal com espaço real e virtual, depositário do centro do conhecimento, promoção e formação da região/cidade de Aveiro captando e fidelizando públicos

1. Pesquisa/Investigação

A salvaguarda e a protecção do património só são possíveis se, por trás delas, estiver um conhecimento efectivo da realidade patrimonial. Deste modo, as componentes pesquisa e investigação assumem grande importância na Divisão, funcionando como base de trabalho para os vários projectos. Da mesma forma, esta vertente está intimamente relacionada com a inventariação permitindo, ainda, reter para a posteridade um registo de bens que, por motivos vários, se encontram em risco de perder ou de ser transformados por uma intervenção, mesmo que obedecendo a todos os preceitos e boas práticas da museologia e da preservação do património.

No âmbito da rubrica Pesquisa/Investigação procedeu-se ao levantamento dos fundos documentais, bibliográficos e iconográficos nos seguintes temas:

Período	Investigação
Janeiro-Março	Relatório dos trabalhos arqueológicos da Muralha tardo-medieval de Aveiro
Janeiro-Fevereiro	Centenário do Regicídio
Janeiro-Dezembro	Museu da Cidade conteúdos do MCidade e Museu Arte Nova
Fevereiro-Maio	Lavadouro e fonte da Rua da Pega
Abril-Junho	Conteúdos da exposição Aveiro 15x15. a essência colorida do azulejo
Abril-Maio	Lavadouros de São Roque
Abril-Maio	Levantamento da envolvente dos edifícios
Junho-Dezembro	Conteúdos da exposição BI Aveiro
Junho-Setembro	Preparação do Plano de formação do MCidade 2009
Junho-Dezembro	Programação da formação Meandros do Património
Junho-Agosto	Rectificação de textos/conteúdos do projecto Salciência
Outubro-Dezembro	Conteúdos do Centro Interpretativo do Ecos de Cacia

2. Preservação/Salvaguarda

2.1 Intervenções

No âmbito da temática preservação/salvaguarda fez-se o acompanhamento, nomeadamente fotográfico e descritivo, de alguns processos de demolição. Em resultado deste acompanhamento é efectuada a recolha de materiais que podem ser estruturas parietais, elementos decorativos que as integram ou de peças que compõem o seu interior.

Paralelamente foi efectuada o acompanhamento da obra da Casa Mário Pessoa que será o futuro Museu Arte Nova.

2.2 Comissão Consultiva de Património Edificado

Criada com o objectivo de dar cumprimento ao artigo 46.º do PDM de Aveiro e em consonância com a legislação em vigor, nomeadamente a Lei 107/2001 de 8 de Setembro – *Lei que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural*, a CCPE está em funções desde Setembro de 2000.

Tal como o definem as Normas de Funcionamento, é sua missão analisar os projectos e as intervenções previstas em imóveis classificados e em vias de classificação; nos que se situem dentro dos três núcleos que compõem o centro histórico – Aveiro, Esgueira e Eixo –; e em todos aqueles cujo carácter arquitectónico e/ou histórico justifique a sua preservação e salvaguarda. Os critérios que estão na base da selecção dos processos a submeter à sua análise têm subjacentes os instrumentos de planeamento e de gestão do território em vigor.

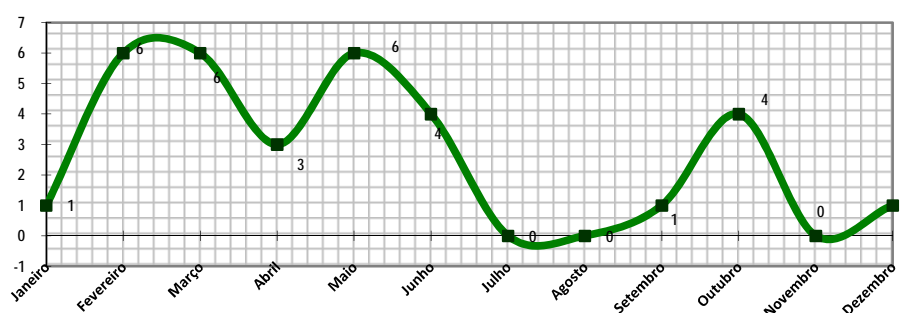
A equipa que compõe a Comissão rege-se pelo princípio da pluridisciplinaridade e a complementaridade de saberes e experiências, fundamental para uma análise completa, rigorosa e isenta dos vários processos. A reestruturação de algumas das entidades que integram a Comissão, na sequência do PRACE levaram à alteração da sua designação. Neste sentido são actuais elementos da Comissão: Delegação Regional de Cultura do Centro [ex-Delegação Regional de Coimbra do IPPAR], IGESPAR, I.P. [ex-Instituto Português de Arqueologia], Associação Portuguesa de Planeadores do Território, Delegação Distrital de Aveiro da Ordem dos Engenheiros; Núcleo de Arquitectos de Aveiro e a ADERAV. Por motivos de ausência consecutiva às sessões e de acordo com o previsto no número 5 do Artigo 4.º das *Normas de Funcionamento*, o deixou de integrar a CCPE Dr. Delfim Bismarck em Setembro.

A seguir enumeram-se os processos analisados no âmbito da Comissão Consultiva de Património edificado:

Frequência de execução das reuniões formais

Mês	PROCESSOS ANALISADOS
10 de Janeiro	205/2001
7 de Fevereiro	283/94; 1200/89; 469/07; 1339/55; 781/60; 290/06
6 de Março	45/2001; 155/2000; 283/61; 341/2007; 363/94; 418/58
11 de Abril	205/2001; 781/60; 615/68
8 de Maio	469/2007; 45/2001; 158/2006; 30/2008; 283/94; 287/2007
12 de Junho	91/2006; 290/2006; 341/2007; 923/99
4 de Setembro	1339/55
9 de Outubro	1339/55; 283/94; 91/2008; 120A/89
4 de Dezembro	87/2008; 946/61; 30/2008; 319/92

Número de processos analisados por sessão/mês



2.3 Arqueologia

A cultura material representa uma vertente importante do todo que é o património cultural entendido como valor identitário de uma comunidade.

Neste sentido contribui para o conhecimento dessa mesma comunidade através de um conjunto de vestígios da presença humana que ajudam a colmatar algumas das lacunas que outros tipos de fontes documentais deixam em aberto.

Esta noção justifica a relevância que assume a Arqueologia no contexto de salvaguarda e preservação do património.

Áreas de intervenção:

- “Carta das áreas de sensibilidade arqueológica” | Integração na Carta do Património Cultural de Aveiro e articulação com as restantes cartas;
- Forno I de Eixo | visita ao local e realização de reuniões de concertação interna com vista a rectificação da intervenção no arqueossítio realizada pela Junta de Freguesia de Eixo ;
- elaboração de informações técnicas no âmbito de intervenções urbanísticas em espaço urbano associadas a zonas de elevada sensibilidade arqueológica;
- avaliação de vários locais com intervenções urbanísticas;
- Muralha tardo-medieval | conclusão do relatório do trabalho de levantamento efectuado em anos anteriores
- Antigo Convento das Carmelitas | acompanhamento arqueológico [Arqueologia da arquitectura] na intervenção de reabilitação do imóvel;
- Cedência de espólio proveniente do sítio arqueológico Mamoa de Mamodeiro para a exposição Aveiro: dos artefactos à escrita.

2.4 Conservação e Restauro

A manutenção e reparação são uma parte fundamental do processo de conservação do património. Estas acções têm que ser organizadas através de uma investigação sistemática, inspecção, controlo, acompanhamento e provas. Há que informar, prever a possível degradação e tomar as medidas preventivas adequadas.

Tendo por base o princípio da conservação preventiva como um instrumento privilegiado para a salvaguarda, bem como a constituição do acervo que integra a reserva municipal, procedeu-se às seguintes intervenções/diagnósticos e propostas de tratamento:

Cronograma das acções desenvolvidas

<i>Data</i>	<i>Acções</i>
Janeiro/ Março	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Restauro de diversas obras de pintura da colecção de Arte Contemporânea ▪ restauro da estátua de Santo António dos Arcos da Praça Joaquim Melo Freitas ▪ Estudo de argamassas compatíveis para a preservação do património edificado continuação do projecto em pareceria com UA - monitorização
Abril/Maio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de argamassas compatíveis para a preservação do património edificado continuação do projecto em pareceria com UA - monitorização ▪ Restauro de diversas peças de azulejo no âmbito da programação da exposição Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo
Junho/ Agosto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de argamassas compatíveis para a preservação do património edificado continuação do projecto em pareceria com UA - monitorização ▪ Restauro de diversas peças de azulejo no âmbito da programação da exposição Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo
Setembro / Novembro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de argamassas compatíveis para a preservação do património edificado continuação do projecto em pareceria com UA - monitorização ▪ Tratamento e conservação preventiva do Busto de Álvaro Sampaio.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de argamassas compatíveis para a preservação do património edificado continuação do projecto em pareceria com UA - monitorização

3. Promoção, divulgação e formação [educação não formal]

Uma das áreas mais importantes em termos culturais e turísticos é, sem dúvida, a questão da promoção do património local, tendo inerentes as temáticas de formação e de educação em questões do património cultural, as quais exigem a participação social.

O facto de se ter criado o hábito das visitas a efectuar à área urbana, origina as frequentes solicitações, muito embora em 2007 se tenha aceite uma pequena quantidade face aos pedidos efectuados por questões de gestão do Serviço, pelo que se registaram:

3.1 Plano de formação | Património[s] de Aveiro

O património cultural enquanto factor de identidade e de diferenciação institui-se como um pilar fundador da sociedade. Ele fundamenta-a e constitui a sua imagem e forma de ser. Património é, pois, “o conjunto das obras do homem nas quais uma comunidade reconhece os seus valores específicos e particulares e com os quais se identifica. A identificação e a especificação do património é, assim, um processo relacionado com a selecção de valores” [Carta de Cracóvia, 2000], que se conjugam em traços distintivos que caracterizam e distinguem essa mesma sociedade [Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, 2001].

Neste sentido, o património cultural é factor de unidade e de afirmação da sociedade. Não obstante, esta acepção expressiva do seu valor, ele só será devidamente reconhecido e assumido se houver um verdadeiro conhecimento do seu conteúdo, das suas vertentes e dimensões. O **conhecimento** é, deste modo, o ponto fulcral de todo o processo e a base de uma intervenção consciente e responsável, bem como o impulsionador de uma fruição plena dos bens culturais, inerente ao direito de cidadania consagrado, no caso nacional, na Constituição da República Portuguesa [n.º 1 do Artigo 78.º].

Tal conhecimento resulta, não apenas do estudo teórico, mas também de uma troca de experiências de cariz prático aliando meios de aprendizagem formal e não formal com um mesmo propósito. A materialização desta noção traduz-se em pequenas palestras de contextualização que se desenvolvem, em paralelo, com visitas e acções práticas de intervenção e dinamização do património.

Tal missão funda-se na própria missão de um museu como o ICOM a entende, isto é, a de "uma instituição sem fins lucrativos, permanente, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, e aberta ao público, que adquire, conserva, pesquisa, divulga e expõe, para fins de estudo, educação e divertimento, testemunhos materiais do povo e seu meio ambiente". Nesta perspectiva, reflecte, também, a filosofia do Museu da Cidade de Aveiro desenvolvido segundo o conceito *museu polinucleado, cidade multifacetada*, traduzindo os objectivos, em termos de difusão, estabelecidos para o biénio 2008-2009:

_Afirmção do Museu da Cidade e sua integração nas rotas de grandes exposições nacionais e internacionais [contrariar a macrocefalia cultural];

_Consolidar/fidelizar os públicos existentes e alargamento a novos segmentos.

Em paralelo, à luz da *Lei que estabelece as bases do regime e da política de preservação e valorização do património cultural*, a formação é, ainda, apresentada como uma forma de valorização do património a ter em conta [al. e) do Artigo 70.º da Lei 107/2001, de 8 de Setembro].

Nesta missão educativa/formativa do museu é fundamental a sua articulação e concertação com as outras entidades que agem no território e que colaboram activamente na vida da comunidade, aportando os seus conhecimentos e os seus contributos para uma causa comum e proporcionando resultados qualitativamente superiores. A participação directa das organizações da sociedade civil deve constituir, assim, uma das estratégias de actuação e de gestão do próprio museu garantindo a oferta de um serviço diversificado e enriquecedor em prol do património cultural entendido enquanto conjunto de bens [materiais e imateriais] e enquanto comunidade viva.

Cientes desta realidade a CMAveiro | Museu da Cidade em colaboração directa com a ADERAV tomaram a iniciativa de levar por diante a organização de um conjunto de actividades formativas [cursos livres] centradas no conhecimento do património de Aveiro, na sua ambivalência natural - cultural. A laguna com toda a sua diversidade e potencial e como elemento definidor do território constitui, assim, um dos pontos reflexão privilegiado. A par dela toda uma panóplia de bens culturais cujo valor contribui, decisivamente, para a identidade e diferenciação de Aveiro.

Toda esta realidade se inscreve num programa de maior fôlego relativo à formação, a qual constitui uma das vertentes estruturais do Museu da Cidade. Formação entendida na perspectiva de divulgação e conhecimento do património para o exterior como forma de valorização e salvaguarda conjugada com a qualificação dos recursos humanos do próprio museu. Desta forma, a Formação assume-se como acção endógena e exógena.

Durante o período em questão foram realizadas os seguintes actividades previstas no Plano de Formação:

3.1.1 Serviços Educativos

A abertura prematura dos SE do MCidade visa cumprir a estratégia delineada com objectivo de formar, junto do público, o conceito de Museu de Cidade, bem como apoiar o visitante na sua passagem pelo Museu.

- a) **“Tardes Surpresa”** | ateliers de animação das tardes no Museu da Cidade adaptadas à programação semanal/mensal dos Serviços Educativos, destinados, em especial, a crianças do 6 aos 12 anos, incluindo:
 - actividades de expressão artística e plástica;

- Visitas guiadas às exposições a decorrer no Museu da Cidade;
 - Exibição de filmes de animação, documentários, vídeos...;
 - exploração de temáticas através do recurso à Internet e a enciclopédias multimédia;
 - Visitas ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada, à Cidade [centro Histórico] e Arte Nova.
- b) **Laboratório de Ideias** | Acções de apoio a actividades do museu e polinucleados. “Trabalhos artísticos com o sal” – técnicas de coloração dos cristais de sal.
- c) **“Objectos que contam Histórias”** | produção de material lúdico-didáctico de apoio à exposição “Aveiro: objectos fazem História” incluindo o jogo *Quiz de Conhecimento*.
- d) envio de **informação sobre os Serviços Educativos** para a comunicação social;
- e) **lançamento de CD-Rom “S. Gonçalinho de Aveiro”**;
- f) **S. Gonçalinho conta um conto e acrescenta um ponto** | “Cavacas cheias de arte e imaginação”; “S. Gonçalinho imagem viva”; e S. Gonçalinho Pés de barro”.
- g) **O Museu Vai à Escola** [26Fev-10Abril] | actividade desenvolvida junto das escolas do 1º ciclo com objectivo de facilitar o acesso ao Museu de forma descentralizada, no âmbito da angariação de públicos;
- h) **S. Gonçalinho – Pés de barro** [15Jan-7Fev] | surge no sentido de contextualizar a Festa de S. Gonçalinho de Aveiro, junto do publico em geral, envolvendo o Museu da Cidade;
- i) **Workshop “Aveiro – 100 Olhares”** [29–30 Março] | actividade desenvolvida no Museu da Cidade pela projecto particular “Trilhos da Terra”, com a presença do formador Bernardo Conde, que visou a formação prática na área da fotografia, complementada com uma mini-maratona e exposição de resultados;
- j) **Workshop “As marcas da Evolução | a vida, os hominídeos e os fósseis aveirenses. O contributo dos fósseis aveirenses para a paleontologia”** [7 a 19 Abril]
- k) **Santa Joana & Trapos** [6, 7, 8, 10 de Maio] | actividade desenvolvida pelo Museu da Cidade inserido no programa das Festas da Cidade 2008, com a colaboração de dois artesãos locais.
- l) **Experiências Salgadas** [manhãs de 3ªas de Maio e Junho] | O sal, pelas suas qualidades é um produto cujo potencial não se esgota na simples culinária. Aliando um dos produtos tradicionais e diferenciadores de Aveiro à vertente lúdico-didáctica do inerente à missão do MCidade, organizou-se uma actividade destinada à comunidade escolar em que se exploram várias das características do sal. Em paralelo, a acção terá uma função sensibilizadora para o uso do sal tradicional.
- m) **“De Pijama e Pantufas no Museu da Cidade”** [17 e 18 de Maio] | actividade desenvolvida no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus.
- n) **À Descoberta dos Dinossauros** [20 a 25 de Maio] | mostra de trabalhos dos alunos do Jardim de Infância da Glória no Museu da Cidade. Tem como intuito aproximar as escolas dos Museus

levando-as a usufruírem do espaço com as suas próprias actividades e originando dinâmicas de contágio com o seio familiar.

- o) **Museu da Cidade intervém no espaço urbano. Experiência: ler um livro passeando pela cidade pelo escritor Gonçalo M. Tavares** | actividade que tem como objectivo materializar o Museu fora de portas; desmistificar o Museu; atrair novos públicos e despertar a curiosidade para novos conceitos culturais inerentes ao Museu/Cidade. Esta actividade desenvolve-se com base no equipamento urbano [mupis] evitando criar um formato que atraia públicos que não frequentam o museu, captando-as no seu quotidiano e maximizando, em simultâneo, o equipamento urbano existente.
- p) **Arte Nova aos Cubos** | Forma de sensibilização do público infanto-juvenil para o património Arte Nova de Aveiro.
- q) **Dia Mundial da Criança | Arte Nova aos cubos** | actividade realizada no Rossio dedicada as crianças como forma de assinalar a efeméride.
- r) **Mostra do fabrico tradicional do azulejo** | oficina sobre execução de azulejo em moldes tradicionais.

3.1.2 1º Seminário do projecto SOS Azulejo. Segurança e Salvaguardo do património azulejar português [20 de Junho] | seminário realizado em parceria com o projecto SOS Azulejo da Polícia Judiciária.

Dedicado ao azulejo, o seminário procurou realçar a importância deste património e apresentar um conjunto de exemplos de boas práticas e de medidas tendentes à sua salvaguarda face às crescentes acções de vandalismo, furto e destruição. Desta forma o seminário conjugou apresentações da Polícia Judiciária, de Museus, de Universidades e de Câmaras Municipais, bem como da PSP e GNR e IGESPAR.

A actividade teve uma grande aceitação que se traduziu no elevado número de participantes [108 inscrições] repartidos entre técnicos de municípios, técnicos de conservação e restauro, investigadores, estudantes e interessados pela temática azulejar.

A CMAveiro | Museu da Cidade apresentou o exemplo do Banco do Azulejo numa perspectiva integrada na Carta do Património Cultural de Aveiro.

PROGRAMA

9.00 – Recepção do público e distribuição da documentação

9.15 – Sessão de Abertura (Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Vereador do Pelouro da Preservação do Património Cultural e Dra. Leonor Sá, Coordenadora do Projecto SOS Azulejo)

Primeira Parte: O Azulejo lagunar de Aveiro

Moderação: Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV)

9.30 – O azulejo da região de Aveiro

Intervenientes: Dr. Manuel Ferreira Rodrigues

Segunda Parte: O Azulejo: problemas de segurança

10.50 – A investigação criminal e os furtos de azulejos históricos e artísticos:

Moderação: Comissário Sérgio Loureiro, PSP e Major Nuno Andrade, GNR

a) “Traços e troços: da lei e da investigação” | Dr. João Alves de Oliveira, Coordenador de Investigação Criminal da Directoria de Lisboa da Polícia Judiciária

b) “Realidade criminal / Diagnósticos e terapias” | Inspectora Teresa Esteves, Brigada de Obras de Arte da Directoria de Lisboa da Polícia Judiciária;

c) “O Projecto SOS Azulejo – Prevenção Criminal versus Conservação Preventiva de Azulejos Históricos e Artísticos em Portugal” | Dra. Leonor Sá, Coordenadora do Projecto SOS Azulejo, Museu e Arquivos Históricos de Polícia Judiciária, Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais

12.15 – Debate

Tarde

Moderação: Dr. Fernando Cruz, Associação Nacional de Municípios Portugueses e Arq. Jorge Brito e Abreu, IGESPAR

Primeira Parte: Conservação do Património Azulejar

14.30 – Principais patologias dos azulejos de fachada

Intervenientes: Prof. Dr. João Coroado, Instituto Politécnico de Tomar e Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, Coimbra

Segunda Parte: Boas Práticas Camarárias de Salvaguarda do Património Azulejar Português

15.00 – Aveiro | Dra. Ana Gomes (Câmara Municipal de Aveiro)

15.30 – Porto | Dra. Maria Augusta Marques (Câmara Municipal do Porto)

16.00 – Lisboa | Dr. Fernando Lopes (Museu da Cidade de Lisboa)

16.30 – Ovar | Dra. Isabel Ferreira (Câmara Municipal de Ovar)

17.00 – Debate

18.00 - Encerramento

3.2 Museu da Cidade intervém no espaço urbano | experiência: ler um livro passeando pela cidade pelo escritor Gonçalo M. Tavares

Quando falamos do Museu da Cidade de Aveiro as palavras-chave utilizadas são: território, comunidade, activo, polinucleado, inclusivo, empático... Mas... na prática, no quotidiano de Aveiro, o que é que isto significa? Onde é que nós vemos o Museu da Cidade? No seu edifício? Na cidade é certo, essa é a intenção... mas como? Onde intervém o Museu? E, principalmente, como intervém o Museu?

Conscientes destas questões, de resto debatidas em várias reuniões de equipa do MCidade sente-se a necessidade de concretizar estes conceitos numa iniciativa clara e objectiva. É neste contexto que surge a iniciativa que se pretende que tenha um carácter plurianual e que venha contribuir para a desmistificação, perante o público em geral e a comunidade local em particular, do conceito e das valências do museu.

Assim, foram dispersos por vários mupis da cidade vários textos cujo conteúdo é um convite para o lazer e um desafio e provocação para pensar outros assuntos e outras ideias.

3.3 Jornadas Europeias do Património

Na sequência de anos anteriores comemoraram-se, nos dias 27 e 28 de Setembro, as Jornadas Europeias do Património, este ano sob a temática *no Património... acontece*. Uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da União Europeia coordenada em Portugal pelo IGESPAR, I.P.. É seu objectivo primordial permitir o livre acesso a monumentos e sítios, bem como a actividades culturais nos vários países participantes [em número de 47] com o intuito de estimular o público a redescobrir e a apreender o saber patrimonial resultando isto num grande momento europeu e numa experiência de cidadania, traduzida em projectos de cooperação transfronteiriça.

Imbuída neste espírito e ciente do seu papel na sensibilização e divulgação do património cultural como formas privilegiadas para garantir a sua salvaguarda e preservação, a Câmara Municipal de Aveiro associou-se ao evento programando várias iniciativas, algumas das quais em colaboração com outros agentes culturais locais.

Dia	Local	Acção
27 Setembro	Cidade	Sherock Holmes peddy paper organização em colaboração com a associação Nova Acrópole
	Ecomuseu Marinha da Troncalhada	Visitas guiadas [11h e 15h]
28 Setembro	Museu da Cidade	Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo [exposição] entrada gratuita
	Museu Arte Nova	Visita ao edifício entrada gratuita
	Ecomuseu Marinha da Troncalhada	Visitas guiadas [11h e 15h]

3.4 Feira Internacional do Sal Artesanal

Na sequência dos anos anteriores e tendo como objectivo a valorização e promoção do produto Sal para conseqüente valorização do salgado aveirense. A iniciativa contou com a participação de sítios nacionais e internacionais produtores de sal artesanal:

- Aveiro;
- Rio Maior;
- Alcochete;
- Figueira da Foz | Eiras largas
- Associação de Produtores e Marnotos da Ria de Aveiro

3.5 III Encontro de São Gonçalinho de Aveiro

A popularidade de São Gonçalo não se limita a Aveiro, onde curiosamente, é conhecido por *São Gonçalinho*, repercutindo-se por um conjunto de outros locais/comunidades. A peculiaridade dos festejos em torno do santo deram mote para a realização de um segundo encontro onde se debateram as várias facetas do culto popular.

Em simultâneo, pretendeu-se dar um cunho actual aos festejos realizados em Janeiro aliando a contemporaneidade à tradição.

Em colaboração com a Mordomia da Festa de São Gonçalinho 2008 foi elaborado o programa do encontro que teve lugar em Novembro e que incluiu as perspectivas da religião, cultura e antropologia/vivências.

3.6 Comemorações

As efemérides são marcos relevantes na vida da comunidade. Actuam como elemento de ligação e de união realçando o sentimento de pertença... são sinónimo de Identidade. Uma identidade que vai da esfera local ao todo nacional espelhando o sentido de cidadania que preside à existência do ser humano e o identifica com um determinado território e uma população.

Essa identificação reflecte a acção da memória, uma memória que, por sua vez, resulta de uma construção social de fenómenos colectivos expressivos e congregadores de união da comunidade, ou de comunhão de sentimentos numa perspectiva de discurso nacional. Deste modo, a memória funciona como uma fidelização e confirmação da realidade histórica, pelo que se assume, numa perspectiva agostiniana, como “o presente do passado”.

Aproveitando o ano das várias comemorações com relevo para a vida e identidade do Município de Aveiro propõe-se a realização de um encontro em que se possam debater as diversas vertentes que assumem tais festividades. De uma consciência identitária, a uma forma de afirmação política e social, passado por expressões da cultura popular e das vivências da comunidade até às modas e tendências de cada época, todos serão possíveis temas a desenvolver convidando, para o efeito, um conjunto de investigadores e especialistas. No fundo, pretende-se uma perspectiva e um olhar diferente, mais sério, sobre as festas e comemorações.

Objectivos:

- assinalar as várias efemérides nacionais e locais;
- valorizar aspectos da história de Aveiro;
- contribuir para a divulgação e conhecimento de factos e momentos da História;
- reforçar o sentimento de identidade;
- estimular a participação activa da comunidade local;
- fomentar actos de cidadania;

a] Centenário do Regicídio [1 de Fevereiro de 2008]

Com o intuito de assinalar os 100 anos do assassinato do Rei D. Carlos e do Príncipe Luís Filipe o Museu da Cidade programou algumas iniciativas vocacionadas para o público escolar. Neste sentido esteve patente, na entrada do Museu, uma exposição sobre a evolução histórica das bandeiras nacionais portuguesas, provenientes no Museu Militar do Porto, bem como duas aguarelas elaboradas pelo Rei, pertencentes ao acervo do Museu da Marinha.

b] Mártires da Liberdade

A revolta de 1828 marca um dos episódios sangrentos do processo de implantação do processo do Liberalismo em Portugal. Nela teve participação activa um conjunto de homens da região que, saindo de Aveiro, vai até ao Porto. Partindo de uma recolha de documentação sobre o assunto [relatos coevos e descrições posteriores] lançou-se convite aos grupos de teatro locais para reinterpretar os ideais do 16 de Maio À luz da sociedade actual: Por que valores pugnar; em benefício da nação e de outros ideais?, o sentido de cidadania.

A acção decorreu entre o Museu da Cidade de Aveiro e a Praça Joaquim Melo Freitas.

c] 10 de Junho | Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, programadas pela CMAveiro foram, este ano, dedicadas aos antigos combatentes na Guerra do Ultramar naturais de Aveiro. As várias iniciativas contaram com a colaboração do Núcleo de Aveiro da Liga dos Combatentes e da Associação dos Combatentes do Ultramar Português.

As comemorações iniciaram-se no dia 6 de Junho com um programa que pretendeu envolver a comunidade local. Nesse sentido foi lançada a proposta às escolas de construção de um mural com fotografias de familiares e/ou conhecidos que participaram na guerra, que apresente imagens da sua presença nos vários locais do conflito. Esta seria uma forma de partilhar um episódio da sua história familiar que se cruza com a história colectiva/nacional.

Paralelamente a esta vertente centrada na vivência dos militares, surgiu a ideia de explorar a perspectiva feminina da guerra organizando um colóquio sobre o tema, intitulado *O lado feminino da Guerra do Ultramar*, que se realizou na tarde do dia 6 de Junho no Edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro. Teve como objectivo abordar a presença das mulheres portuguesas na guerra, quer enquanto profissionais ao serviço das Forças Armadas e do Estado, bem como na sua função de esposas e mães de combatentes, ou ainda num papel de apoio e de missão na retaguarda como madrinhas de guerra e membros do Movimento Nacional Feminino.

O programa que foi coordenado pela Dr.ª Manuela Cruzeiro [Centro de Documentação 25 Abril] contou com a presença da Dr.ª Sílvia Espírito Santo [Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais | Universidade Aberta]; da Dr.ª Maria Eugénia Pinho [Professora do Ensino Secundário e Mestre em História Económica e Social Contemporânea] e da Prof.ª Doutora Margarida Calafate Ribeiro [Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra]. Uma segunda parte foi dedicada aos testemunhos de duas mulheres que passaram pelos locais de conflito: Maria Ivone Quintino Reis [Capitão Enfermeira Paraquedista em acção militar no Ultramar de 1961 a 1973] e Aida Viegas [Professora e co-autora de diversas publicações relacionadas com o papel da mulher no Ultramar].

O dia 10 de Junho esteve reservado à homenagem oficial que incluiu o descerramento de uma lápide, junto ao monumento ao Soldado Desconhecido, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho [10.30h], dedicada aos militares do concelho de Aveiro que participaram na Guerra do Ultramar, em particular dos que, por força das contingências inerentes ao conflito armado, lamentavelmente perderam a vida ao serviço do país. A terminar foi celebrada uma missa, na Igreja da Misericórdia [12h].

Programa do dia 10 de Junho

10h. Hastear da bandeira e Hino Nacional

Praça da República

10.20h Concentração junto ao Monumento ao Soldado Desconhecido, Av. Dr. Lourenço Peixinho

10.30h Descerrar da epigrafe em homenagem aos aveirenses mortos na Guerra do Ultramar

Monumento ao Soldado Desconhecido, Av. Dr. Lourenço Peixinho

12h Missa | Igreja da Misericórdia

d] Comemorações dos 250 Anos de elevação de Aveiro a Cidade

As efemérides são marcos relevantes na vida da comunidade. Actuam como elemento de ligação e de união realçando o sentimento de pertença... são sinónimo de Identidade. Tal identidade espelha o sentido de cidadania que preside à existência do ser humano e o identifica com um determinado território e uma população.

Em simultâneo, a identificação reflecte a acção da memória, uma memória que, por sua vez, resulta de uma construção social de fenómenos colectivos expressivos e congregadores de união da comunidade, ou de comunhão de sentimentos [Schneider, 2004: 100]. Deste modo, a memória funciona como uma fidelização e confirmação da realidade histórica, pelo que se assume, numa perspectiva agostiniana, como “o presente do passado” [Silva; 2002: 428].

As lembranças fortificam-se, assim, graças às narrativas colectivas que, por sua vez, se reforçam por meio das comemorações públicas de acontecimentos que marcam a história colectiva [Silva, 2002: 428]. No fundo, o apelo à memória colectiva exprime o fenómeno das comemorações tidas como *rememorações* do passado e exemplos do peso e culto que se desenvolve em torno desse mesmo passado.

O ano de 2009 conjuga um conjunto de efemérides que assumem esse cariz fundador e de identidade para Aveiro, funcionando como elementos de união da comunidade. Por tal motivo está naturalmente justificada a sua celebração ou *rememoração* entendida numa perspectiva de valorização local implicitamente associada a uma noção de desenvolvimento e de diferenciação. Neste sentido, as propostas apresentadas assumem uma ambivalência: por um lado o reforço do sentimento da identidade e o conhecimento do seu valor histórico-cultural. Por outro, o transportar para o futuro as acções a realizar como um marco da cidade de Aveiro do século XXI, dinâmica, actual e de espírito aberto, ou seja com as características que sempre pautaram a sua existência.

Neste contexto explica-se a designação de **B.I Aveiro** entendido como matriz global do programa comemorativo apresentado pelo Museu da Cidade, materializando-se nas actividades propostas que estão subjacentes à temática comemorativa **Aveiro lembra XVIII e sente XXI**. É este o conceito estrutural para a intervenção do Museu da Cidade de Aveiro nas Comemorações dos 250 anos de elevação a Cidade. Desta forma concilia-se esta participação com o cumprimento do plano programático do Museu da Cidade |

Divisão de Museus e Património Histórico previsto e aprovado em Reunião de Câmara, de 18 de Setembro de 2006, respeitante ao cronograma 2006/2011.

Objectivos:

- Assinalar uma efeméride de grande relevo para a memória identitária de Aveiro
- Afirmar o Museu da Cidade de Aveiro como pólo aglutinador do território cultural/patrimonial local

As propostas apresentadas integram-se em seis eixos de actuação: Formação; publicações; Exposições; Eventos/actividades; acções estruturais e marketing.

As propostas apresentadas integram-se em seis eixos de actuação:

- **Formação** – estruturação dos programas de formação do Museu da Cidade para 2009;
- **Publicações** – compilação de textos do I Ciclo dos Aveirenses Ilustres;
- **Exposições** – B.I. Aveiro – desenvolvimento da actividade e contactos com várias entidades colaboradoras. Celebração de protocolo com a Universidade de Coimbra – Arquivo: comissariado da exposição;

e] Dia Internacional dos Museus | 18 de Maio

Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento é o tema escolhido pelo ICOM para assinalar, em 2008, o Dia Internacional dos Museus, revelando a consciência do contributo das instalações museológicas para uma melhoria da qualidade de vidas das comunidades e para o reforço do seu sentimento de identidade, entendido como elemento de base para o progresso e a sustentabilidade.

Esta transmissão de conceitos, com o intuito de desencadear contributos válidos para o bem-estar comum, deve acompanhar o processo formativo do ser humano, motivo pelo qual a iniciativa está direccionada para as crianças e jovens. Em paralelo pretende-se mostrar que a acção de um museu ultrapassa a simples exibição de peças do seu acervo e que se adequa às novas tendências e gostos da vida contemporânea, sendo capaz de atrair e fidelizar novos públicos. Por tal motivo toda a iniciativa se desenrola dentro do espaço dos vários pólos do Museu da Cidade, em horário nocturno: Museu da Cidade fora de horas!

Objectivos: promover a aprendizagem patrimonial numa vertente lúdica; contribuir para o conhecimento do património cultural local; fomentar a frequência em espaços museológicos e culturais; atrair novos públicos; vivenciar o património cultural.

Programa:

9h – Bom dia Museu! Vamos pequena almoçar

10h – a Gertrudes está a engordar e precisa de ginastigar

12h – depois de muito investigar... a casa é preciso voltar

Entradas gratuitas no Museu

15h – visita-guiada à exposição “Aveiro – objectos fazem história”

f) Noite nos Museus | 17 de Maio

De pijama e pantufas no Museu da Cidade foi o título da actividade destinada a crianças dos 6 aos 10 anos, convidadas a passar a noite no museu e a desenvolver um conjunto de actividades lúdico-didácticas:

21.30h - 22h | recrutamento dos Inspectores de Pijama

22h | Por dentro da cabeça da Gertrudes

22.30h | este museu também dava um filme!; Um doce lugar para sonhar.

g] Comemorações do 1º centenário da Linha do Vale do Vouga

Em parceria com: CP, REFER, Fundação do Museu nacional Ferroviário, Câmaras Municipais de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Espinho, oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e S. João da Madeira



CENTENÁRIO DA LINHA DO VALE DO VOUGA

Programa

- 08h45 Espinho - Concentração
- 09h00 Espinho - Descerramento da Placa Comemorativa na Estação Espinho - Vouga
- 09h05 Espinho - Projecção/Recriação da chegada do Rei a Espinho, segundo fotos de Aurélio Paz dos Reis
- 09h26 Partida do comboio 5204
Entre as 09h37 e as 09h59 à passagem do comboio por São Paio - Oleiros, Paços de Brandão, Rio Meão, S. João de Ver e Sanfins, haverá animação local.
- 10h01 Chegada a Santa Maria da Feira, descerramento da placa e recriação histórica da chegada do Rei, com discursos feitos de textos originais.
- 10h30 Santa Maria da Feira - Missa e descerramento de placa comemorativa na Estação
- 11h43 Partida do comboio 5206 de Santa Maria da Feira
- 11h56 Chegada do comboio 5206 a S. João da Madeira
- 12h00 S. João da Madeira - Descerramento da Placa comemorativa na Estação. Assinatura de Protocolo - CP, Refer e Câmara Municipal de S. João da Madeira
- 12h20 S. João da Madeira - Visita ao Centro Coordenador de transportes, inauguração do túnel sob a Linha do Vale do Vouga e almoço comemorativo.
- 14h16 Partida do comboio 5208 de S. João da Madeira
- 14h32 Chegada do comboio 5208 a Oliveira de Azeméis e descerramento da Placa comemorativa na Estação.
- 14h45 Cortejo a pé, com Banda de Música até à Praça da Cidade, onde, na Galeria Tomás Costa, será inaugurada a Exposição itinerante sobre a Linha do Vale do Vouga.

3.7 Aveirenses Ilustres | Iº e IIº Ciclo de Conferências

Um território, uma comunidade tem nas suas personalidades um dos seus símbolos e motivos de identidade. São no geral nomes de pessoas que, por nascimento ou adopção, se interessaram pela sua comunidade e procuraram promover o seu desenvolvimento e afirmação. No intuito de lembrar várias das personalidades marcantes para a vida de Aveiro foram programados dois ciclos de conferências.

Objectivos:

- preservar a identidade e a memória colectiva local;
- homenagear personalidades que, activamente, deram o seu contributo para o desenvolvimento sociocultural e político-económico da região;
- valorizar a historiografia local;
- formar pedagogicamente públicos.

Acções desenvolvidas:

- Organização, promoção e execução das palestras e exposições alusivas a:

Iº Ciclo | Lourenço Peixinho, Antónia Rodrigues, João Afonso de Aveiro, João Jacinto Magalhães, Princesa Santa Joana, Luís Gomes de Carvalho, Von Haff; José Ferreira Pinto Basto e Gustavo Ferreira Pinto Basto; Padre Fernando Oliveira; José Luciano de Castro; Vale Guimarães.

IIº Ciclo | Aires Barbosa; João Ribeiro Coutinho de Lima; Eduardo Ala Cerqueira; Francisco Manuel Homem Cristo.

3.8 Reconstituição das Vivências dos Lavadouros e da Fonte da Pega | 10 de Maio

Programa

9h30 – Arruada com Bombos de Alquerubim na zona do Alboi, Bairro da Misericórdia e Rua da Pega

10h30 - Reconstituição das Vivências do Lavadouro e da Fonte da Pêga, durante os dois, primeiros quartéis, do século XX (a decorrer simultaneamente na Fonte, Lavadouro e zona envolvente)

Cenário:

Assiste-se a um grande movimento na Fonte e no Lavadouro (...)

Os figurantes trajam à época.

Nesta iniciativa estão envolvidas, as seguintes associações culturais: Grupo Cénico Cantares da Ria, Rancho Folclórico do Baixo Vouga, Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe e Grupo Animador, Cultural e Etnográfico da freguesia de Requeixo.

12h30 – Almoço convívio

3.9 Recriação histórica do fabrico tradicional do adobe em Requeixo e exposição de alfaias e fotografias / 12 de Julho / Museu Etnográfico de Requeixo

A produção de adobes constitui uma das actividades tradicionais de Aveiro. Por um lado foi uma actividade económica com algum peso, tendo em conta a sua importância no ramo da construção civil tradicional e o facto de existirem várias empresas familiares dedicadas ao negócio. Por outro, revela a forma como a população soube explorar a matéria-prima, em termos geológicos, dominante na região: a argila.

Estes factores justificam a realização de uma recriação em que se dá a conhecer o fabrico, em moldes tradicionais, dos adobes, nas suas diversas tipologias. Mais do que uma actividade lúdica, a recriação tem um cunho pedagógico acentuado e evidente na transmissão do saber-fazer que é transmitido pelos “herdeiros” dessa arte.

Programa

10h | As Construções de terra no mundo e em Aveiro. Visita guiada à exposição “Rostos e testemunhos de antigos operários dos barreiros”

10.30h | recriação histórica do fabrico tradicional do Adobe.

4. Gestão de património cultural

4.1. Carta do Património Cultural de Aveiro | Inventário

A Carta do Património Cultural de Aveiro [CPCA], dando cumprimento à Lei 107/2001, de 8 de Setembro, pretende ser um instrumento de trabalho estratégico, essencial ao desejado conhecimento e ao delinear e concertar das vertentes de actuação no território, ou seja às acções de planificar e gerir, de forma articulada e integrada, os diversos bens, acrescentando ao seu intrínseco valor identitário um papel activo como motor do desenvolvimento sustentável local. No fundo procura criar-se um instrumento de gestão territorial do património cultural articulado com os restantes instrumentos aos quais vai recolher dados essenciais e para os quais igualmente contribui.

A carta municipal do património deverá, então, permitir conhecer o património cultural e aplicar esse conhecimento na sua salvaguarda, protecção e valorização através de um processo dinâmico e cumulativo que se repercute na qualificação e reconhecimento oficial da acção dos agentes directamente envolvidos na sua gestão e respectivas estratégias e directrizes, bem como na consciencialização e fruição da comunidade e dos cidadãos em geral.

A sua dimensão procura, antes de mais, dar resposta às questões e preocupações que se colocam, directamente, à Divisão de Museus e Património Histórico no decurso normal da sua linha de acção na salvaguarda e valorização do património cultural local, no desenvolvimento de um trabalho coerente e responsável, tanto internamente como junto dos munícipes e do público em geral. Neste mesmo sentido, a CPCA vai ao encontro da necessidade sentida de articulação com outras unidades orgânicas da Autarquia as quais, actuando sobre o território se confrontam, a cada passo, com os bens patrimoniais. O objectivo passa pelo estabelecimento de uma relação de reciprocidade que garanta a recepção de contributos para a definição de directrizes e a partilha de um instrumento de trabalho útil e válido, sendo tendo em conta que se trata de um documento-processo.

Acresce a esta realidade o intento de ver reconhecido e certificado esse instrumento por forma a tornar as suas directrizes eficazes e válidas no universo da definição das políticas de salvaguarda, protecção, valorização e fruição do património cultural.

Prosseguindo o intento de obter o conhecimento como veículo para a salvaguarda e valorização, a CPCA compreende um conjunto de cartas temáticas que vão ao encontro dos bens patrimoniais de Aveiro: Edificado; Arte Nova; Património religioso; património móvel [Invent'Arte]; património azulejar [Banco do Azulejo]; zonas de sensibilidade arqueológica; Vestígios; Ria de Aveiro e Arte Pública.

Objectivos:

- conhecer a realidade patrimonial do concelho de Aveiro;
- executar o levantamento do património cultural em consonância com o quadro legislativo em vigor [Lei 107/2001 de 8 de Setembro] e com as cartas, convenções e recomendações internacionais;
- criar um instrumento de trabalho eficaz;
- analisar o conteúdo e as potencialidades desse património;
- definir estratégias de protecção, salvaguarda e valorização do património cultural local;
- integrar o património cultural de Aveiro nos instrumentos de gestão territorial;
- implementar uma gestão integrada dos bens patrimoniais;
- sistematizar percursos e actividades que garantam a correlação entre bens patrimoniais;
- divulgar os resultados obtidos no sentido da preservação, salvaguarda e fruição;
- beneficiar o concelho e, em última instância, o país numa perspectiva económica, cultural e turística;
- Promover a cidade e a região de Aveiro no panorama cultural nacional e internacional;
- Rentabilizar as políticas culturais incentivando a sustentabilidade económica;
- Fomentar a formação para a fidelização dos públicos existentes e alargamento a novos segmentos;
- Incentivar à participação e partilha de experiências e de bens da comunidade local na actividade cultural do Município.

Acções desenvolvidas em 2007:

- Continuidade do levantamento e sistematização da legislação;
- Disponibilização na intranet de dados relativos a diversos arruamentos da freguesia da Vera Cruz;
- Impressão de carta temáticas com respectiva revisão de dados e de actualização;
- Levantamento fotográfico;
- Marcação e rectificação de coordenadas geográficas;
- georeferenciação de cerca de 860 imóveis em SIG;

a) Inventário do património edificado

Freguesias:

- - Freguesias concluídas:
- _Aradas | 54;
- _Vera Cruz | 404
- _Oliveirinha | 29

- Glória | 438

Total de imóveis inventariados no concelho | 1.112

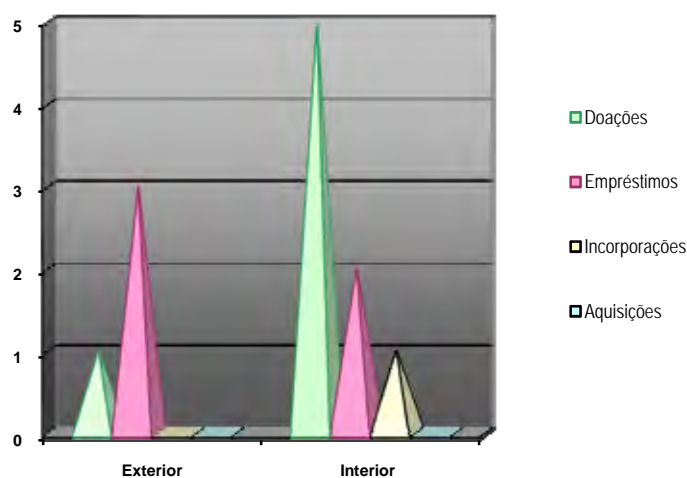
- - carta de acessibilidade ao circuito Arte Nova

b) Invent'Arte

- - Identificação das peças para a exposição Aveiro 15x15. A essência colorida do Azulejo;
- - Inventário das peças da Bienal Internacional de Cerâmica Artística;
- - recolha de peças existentes nos Paços do Concelho;
- - Recolha da estátua de Santo António dos Arcos;

Gestão de colecções

Acção	Obras
Doações	Ao exterior
	À Autarquia
Empréstimos	Ao exterior
	Ao interior
Incorporações	Imagoteca
Aquisição	---



c) Plano de Preservação e Salvaguarda do Azulejo | Banco do Azulejo

Desde o início da produção local, no século XVII, as fábricas de azulejo, contribuíram para o enriquecimento socioeconómico da região, bem como para a nobreza das suas fachadas. Perante a riqueza de padrões produzidos, a sua presença na cidade distingue-se das restantes tornando-a caleidoscópica.

A Câmara Municipal de Aveiro com a consciência que é o contexto *in situ* que dá significado a este material, considerou fundamental a criação de um Plano de Preservação e Salvaguarda do Azulejo Aveirense. Constituiu, assim, o Banco do Azulejo de Aveiro, para que todos os aveirenses que possuam fachadas azulejares com problemas conservativos a ele possam recorrer. É prestado aconselhamento técnico, encaminhamento para a reprodução fidedigna de réplicas e, em casos de pequenas falhas, a doação de azulejos com a mesma tipologia, presentes em Reserva Municipal.

Acções desenvolvidas:

- - conversão para Matriz da base de dados dos 180 edifícios com revestimento azulejar total ou parcial inventariados;
- - realização de diagnósticos solicitados por particulares;
- - emissão de informações técnicas no âmbito de processos de obras particulares;
- - avaliação do espólio azulejar em reserva para integração em espaço expositivo;
- - elaboração de Carta de Risco com definição de níveis de salvaguarda – em fase de conclusão;
- - elaboração das Normas do Plano de Preservação e Salvaguarda do Azulejo de Aveiro – em fase de conclusão;
- - programação e concretização do seminário Internacional SOS Azulejo, em Aveiro [20 de Junho].

d) Museu Virtual de Arte Pública

Museu Virtual de Arte Pública é uma acção do Ministério da Cultura | Delegação Regional da Cultura do Centro, à qual a Câmara Municipal de Aveiro se aliou. Este consiste num portal temático que reúne informação relativa aos diversos constituintes que congregam actualmente a arte concebida para a via pública e que se insere de forma significativa no actual tecido urbanístico nacional, tal como a escultórica e os painéis cerâmicos.

Acções desenvolvidas:

- actualização da base de dados;

4.2 Aveiro Arte Nova | Estratégia Integrada de Salvaguarda e Promoção

Rede Nacional: Câmaras Municipais de Leiria, Figueira da Foz, Cascais, Porto, Ílhavo, Vila Nova de Gaia, Loures, Espinho, Estarreja, Caldas da Rainha e Lisboa. *Rede Internacional:* Riga, Barcelona e Bruxelas.

O projecto *Aveiro Arte Nova – Estratégia Integrada de Salvaguarda e Promoção* consiste basicamente, na criação de uma Rede Nacional e Internacional de Arte Nova. Esta tem como principal objectivo promover a Arte Nova na sua vertente turístico-cultural. Um outro princípio é criar um grupo de trabalho composto por várias cidades nacionais e europeias que procuram a partilha de conhecimentos através da promoção de

eventos como colóquios, exposições, publicações e, eventualmente, a criação de um centro de documentação.

A Câmara Municipal de Aveiro ao decidir candidatar-se ao referido projecto tem como intuito o reconhecimento público da importância do núcleo Arte Nova de pendor decorativo, afirmando-se na sua diferença, o que sintetiza a verdadeira essência do movimento.

Neste período foram desenvolvidas as seguintes acções:

- - Reuniões internas de concertação entre os diversos departamentos da Câmara para a definição de metodologias, cronogramas e executantes por Serviço para a “Bolsa de Salvaguarda Arte Nova” [DDPT, DGUOP, DMPH, DPGOM].
- - continuidade de contactos com Barcelona e Riga;
- - Rede Nacional de Municípios Arte Nova | reuniões técnicas de concertação;
- - Festival Modernista de Barcelona
- -Réseau Art Nouveau Network | reuniões de concertação entre parceiros e apresentação de candidatura ao programa Cultura 2007-2013. Inserção de informação sobre Aveiro no website da rede.

4.3 Criar Comunidades à Volta do Património

Projecto que pretende dar a conhecer e divulgar o património edificado aveirense junto de públicos diversificados, tais como a comunidade escolar, seniores, jovens e turistas, através da programação de um conjunto de eventos e actividades de âmbito turístico-cultural. Surgiu no âmbito da Medida 1.1, Acção 3 do Programa Operacional de Cultura [POC]. São seus grandes objectivos:

- potenciar a utilização cultural de diversos espaços da cidade de Aveiro, promovendo a fruição de cultura e animação dos mesmos;
- valorizar o património através do conhecimento;
- dinamizar os monumentos/imóveis do concelho democratizando o acesso do público aos mesmos;
- fomentar a cooperação entre os diversos organismos com interesse cultural;
- oferecer uma dimensão pedagógica e lúdica da cultura.

Os parceiros CMA, IPPAR, Fundação João Jacinto Magalhães, Teatro Aveirense, Universidade de Aveiro, Museu de Aveiro e Região de Turismo Rota da Luz traçaram como eixos de actuação:

- pedagógico-turístico | dar a conhecer o património edificado aveirense através de criação de percursos e visitas guiadas;
- animação | criar novos olhares sobre a cultura a partir da proposta de espectáculos ateliers e cursos;
- comunicação/promoção | entender Aveiro como cidade onde existem monumento/imóveis que são “contadores de histórias” e “abrigos de memórias”.

Acções desenvolvidas:

- - desenvolvimento dos conteúdos para os áudio-guias;
- - desenvolvimento dos conteúdos da base de dados do percurso do Salgado Aveirense
- - conclusão do projecto.

4.4 Sal do Atlântico | Interreg IIIB

O desenvolvimento económico e social produzido no século XX provocou um desaparecimento dos modos tradicionais de vida, a redução drástica e o abandono da produção artesanal de sal e por consequência a deterioração do meio ambiente: a perda do *know-how* e do património cultural. O objectivo da dimensão transnacional do projecto, financiado por fundos comunitários, é fundamental para a eficácia das medidas a desenvolver:

- estabelecer uma rede de Salinas Tradicionais do Arco Atlântico para o desenvolvimento turístico: logo comum – Rota do Sal;
- descobrir um novo e inovador produto conhecido como produção de sal artesanal;
- definir um valor europeu de qualidade do sal como produto alimentar;
- formação de novos marnotos para assim respeitarem as normativas definidas nos valores de qualidade;
- fomentar o associativismo dos produtores de cada salina;
- promover o intercâmbio e relação dos salineiros;
- cooperação para a investigação na área do meio ambiente

Durante o ano de 2008 foram desenvolvidas acções conducentes ao encerramento técnico-financeiro do projecto. Foram apresentados os resultados e produtos dos vários parceiros.

4.5 Eco Sal Atlântis – Interreg IVB

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Museus e Património Histórico, em colaboração com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, está a preparar a candidatura ao programa Interreg IVB | Espaço Atlântico com o projecto cujo acrónimo é *EcoSal Atlantis* e que se inscreve na prioridade 4 | Desenvolvimento Urbano e Regional e no objectivo 4.3 | conservar e valorizar o património cultural atlântico de interesse transnacional.

A referida candidatura pretende ser uma continuidade do anterior projecto Sal do Atlântico | Interreg IIIB de que a CMAveiro foi parceira e no qual se lançaram as bases de trabalho em rede em prol da valorização da produção do sal tradicional, numa perspectiva económica, ambiental e patrimonial. Ciente da sua relevância e das mais-valias provenientes do trabalho em parceria, a Autarquia havia já deliberado, por unanimidade, em Reunião de Câmara de 5 de Novembro de 2007, a sua participação em novo projecto.

O projecto em questão inclui parceiros de Portugal, Espanha e França, na sua maioria provenientes do anterior projecto e terá como Chefe-de-Fila a Diputación Foral de Alava, País Basco, Espanha [listagem de parceiros em anexo]. Está organizado em cinco acções principais compostas por diversas actividades [estrutura de acções em anexo].

A CMAveiro, para além do envolvimento nas diversas acções do projecto, terá a coordenação de quatro delas, uma das quais, aliás, em partilha com o Ecomusée du Daviaud, França, facto que tem implícita uma maior contribuição e, em paralelo, uma maior participação no decurso e nos resultados pretendidos com o projecto. As acções pelas quais é responsável são as seguintes:

- Acção 2.2 Inventário patrimonial [em parceria com o Ecomusée du Daviaud] | elaboração dos documentos de registo e acompanhamento do levantamento sistemático e inserção em base de dados dos bens patrimoniais associados à actividade salícola;

- Acção 2.4 Gestão Patrimonial e Museológica | partindo dos elementos/informações recolhidos nas acções 2.1, 2.2 e 3.4 pretende-se definir estratégias de actuação concertada entre os vários sítios no sentido de criar medidas de gestão que potenciem o valor patrimonial dos sítios e garantam a sua articulação e complementaridade aportando mais-valias para o conjunto dos parceiros e para cada território. Será, em simultâneo, um instrumento de trabalho de gestão do território.
- Acção 3.2 | Boas práticas de produção orientadas ao turismo | realização de acções de formação destinadas aos produtores de sal contemplando noções de salicultura associada ao património, ambiente, novos produtos e à captação de novos públicos e consumidores.
- Acção 3.3 | Jornadas Técnicas patrimoniais | formação para técnicos de entidades que tutelam o património cultural com ligação à salicultura [museus, instituições culturais, associações, municípios...].

O projecto, em caso de aprovação, terá com uma duração de trinta e seis meses estendendo-se entre final do presente ano e 2011 usufruindo de uma comparticipação de fundos comunitários em cerca de 65% do orçamento.

4.6 Protocolos

a) EcoRia

Implementação do protocolo entre a Autarquia e a EcoRia, no âmbito da gestão integrada de visita ao Museu de Cidade [rede], com o objectivo de cooperação na oferta de produtos de turismo cultural, visando contribuir para a sustentabilidade do Museu.

b) Citypoint – Loja do Museu

Celebração de protocolo para venda de produtos com várias entidades | Associação de Artesãos de Aveiro, A Barrica; Lodo Concepts; Fernanda Viana; Audiodecor.

c) Arquivo da Universidade de Coimbra

Celebração de protocolo para cedência de documentos e comissariado científico da Exposição BI Aveiro, desenvolvida no âmbito das Comemorações dos 250 Anos de Elevação a Cidade.

d) Universidade de Aveiro | Departamento de Comunicação e Arte

Celebração de protocolo no âmbito das Festas de São Gonçalinho de Aveiro para execução de CD-Rom interactivo para público infantil; vários concursos criativos; apoio na programação dos III^o Encontros de São Gonçalinho

e) Mordomia de São Gonçalinho

Celebração de protocolo no âmbito das Festas de São Gonçalinho de Aveiro para apoio na concretização do programa das festas.

5. Museu da Cidade de Aveiro [Rede]

O Museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade que adquire, conserva, comunica e apresenta com fins de estudo, educação e deleite, testemunhos materiais do homem e do seu meio.

Cada vez faz menos sentido que no mesmo espaço económico, político e administrativo se multipliquem equipamentos museológicos. Neste âmbito é fundamental integrá-los numa política museológica que permita acentuar as linhas da sua complementaridade e da sua diferenciação ao nível nacional e internacional. Mais concretamente, e traduzindo todos estes conceitos em algo de prático e aplicável à realidade aveirense, o Ecomuseu Marinha da Troncalhada: Centro Interpretativo; o Museu Arte Nova; o Museu da Cidade e o actual Museu Etnográfico de Requeixo, para além da própria cidade, são componentes de um único museu, mais vasto que cumpra a função de museu polinucleado e que visa promover e salvaguardar o património cultural local, pois este constitui o seu acervo museológico.

Assim, o Museu da Cidade de Aveiro, enquanto museu polinucleado – cidade multifacetada assume uma dupla função: age a favor da inventariação, estudo e salvaguarda do património cultural aveirense e age enquanto gestor do património cultural fomentando a sua promoção e atraindo visitantes e divisas.

Museu da Cidade

O Museu da Cidade de Aveiro constitui o pólo difusor da política de gestão museológica municipal, visando promover, difundir, salvaguardar o património cultural aveirense.

Principais objectivos:

- - implementar e transmitir o conceito de museu polinucleado, dando a conhecer os pólos a ele afectos;
- - estruturar o âmbito de acção e intervenção do Museu da Cidade;
- - conceber, definir e executar actividades interdisciplinares, lúdico-pedagógicas e intergeracionais;
- - Projectar actividades para dinamização do património associado ao Museu da Cidade, convidando o público a sua fruição;
- - promover estratégias de integração dos públicos, na dinâmica museológica e expositiva dos núcleos,
- - promover acções de dinamização sociocultural;
- - captar e dinamizar novos públicos;
- - fidelizar o público local e a comunidade escolar;
- - avaliar o impacto do projecto na oferta cultural;
- - avaliar a adesão do projecto face aos públicos-alvo.

Acções desenvolvidas:

- - definição de conteúdos programáticos, conteúdos e áreas funcionais,
- - contratação de equipa de arquitectos para adaptação do projecto de arquitectura do Museu da Cidade;

- - procedimentos concessão da casa de chá do Museu Arte Nova;
- - Aprovação do Regulamento do Museu da Cidade [Rede];
- - implementação da gestão integrada de visitas;
- - concepção e organização das exposições incluindo elaboração de catálogos e de materiais promocionais;
- - Estudo de públicos | estudo de perfil de visitante;
- - elaboração de acordos de parceria, em colaboração com o Departamento Jurídico, a celebrar com parceiros público-privados;
- - estruturação de mecanismos de apoio à visita;
- - implementação dos Serviços Educativos – programação e concretização de actividades;
- - abertura do Citypoint no dia 28 de Julho de 2008;
- - desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais;
- - implementação de registos contabilísticos e estatística [visitantes; imprensa; procedimentos administrativos].

a) Serviços Educativos

Actividades desenvolvidas:

- - Museu intervém no espaço urbano | ler um livro passeando pela cidade de Gonçalo M. Tavares;
- - oficina do azulejo tradicional;
- - experiências salgadas;
- - Noite nos museus
- - laboratório de Ideias
- - actividades de apoio à exposição Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo
- - Santa Joana & trapos;
- - São Gonçalinho pés de barro;
- - 100 anos de Regicídio em Portugal;
- - percursos – apoio às visitas;
- - Arte Nova aos cubos
- - À descoberta dos Dinossáurios;
- - Comemorações;
- - Museu da Cidade vai à escola

Número de visitantes com apoio dos Serviços Educativos

	Designação da Actividade	Data	Nr. visitantes
Museu da Cidade interna	S. Gonçalinho Pés de Barro	15-01 a 26-02	358
	Aveirenses Ilustres 1º e 2º Ciclo**	várias	502
	Santa Joana de Trapos	6,7,8,10 de Maio	99
	Workshop As Marcas da Evolução	7 a 19 de Abril	61
	Apoio a visitas Ecomuseu* - Exp. Salgadas	várias	370
	Apoio Visitas Arte Nova	Várias	487
	Apoio visitas à exposição	várias	460
	Apoio visitas à Cidade	várias	1251
	Metodo tradicional de azulejo	28 de Julho	154
	Noite dos Museus	18 de Maio	16

		Museu da Cidade vai à escola	26-02 a 16-04	370
		Dia Mundial da Criança	01 de Junho	50
Externa		Workshop SOS Azulejo	20 de Junho	210
		16 de Maio	16 de Maio	25
		14 de Maio	14 de Maio	15
		Jornadas Europeias do património		48
	Internas		Aveiro, 100 Olhares	29 e 30 de Março
		à descoberta dos Dinossauros	20/05 a 25/05	202
		workshop de terapia....		16
Ext.		Feira Social e da Saúde	07-12-2009 5:00	242
		Aguas com Humor (visitas guiadas)	várias	434
Total				5420

b) Exposições

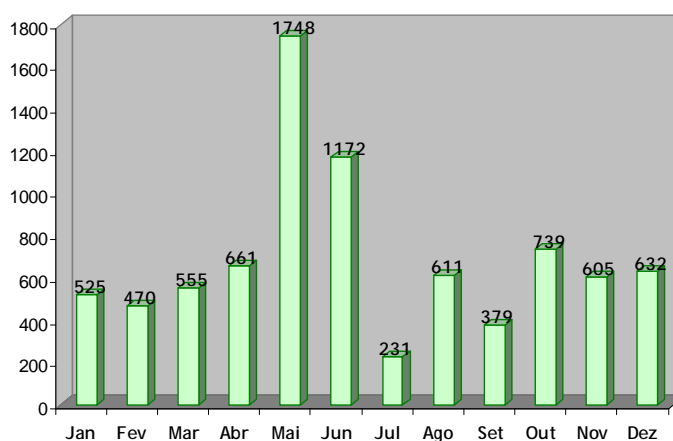
As exposições temporárias, actualmente, são apresentadas como grandes responsáveis pela dinâmica de públicos nos espaços museológicos. Com base nas temáticas consideradas relevantes e com compromissos já assumidos dinamizaram-se as seguintes exposições/actividades:

Exposição	Local	Data
Aveiro. Objectos fazem História	Museu da Cidade	Até 31 Maio
Aveiro 15 x 15. A essência colorida do azulejo	Museu da Cidade	28 Julho a 31 Dezembro
Aveirenses Ilustres	Museu da Cidade	Quinzenas ao longo do ano
Aveiro, estranha forma de expor	Museu da Cidade	28 Julho a 31 Dezembro
Água com Humor – Porto Cartoon World Festival [em colaboração com a APA, SA]	Casa da Cultura espaço A+	10 Maio a 8 de Junho
<i>Aveiro - 100 Olhares [colaboração com trilhos da Terra]</i>	Museu da Cidade	12 Abril a 10 de Maio

Total de visitantes do Museu da Cidade por exposição/actividade

Exposições	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Aveiro: objectos fazem História	187	79	109	89	258								722
100º Regicídio		50											50
Aveiro, 100 Olhares			165	39									204
Aveiro: 15x15								593	281	143	196	169	1382
Aveiro: Estranha forma de expôr													
Total	187	129	274	128	258	0	0	593	281	143	196	169	2358

N.º Visitantes do Núcleo Museu da Cidade



5.2 Museu Arte Nova

A Arte Nova constitui uma das características definidoras de Aveiro e, muito particularmente, ocupa um lugar de destaque entre a comunidade. Deste modo a Casa Mário Pessoa, um imóvel desta importância e simbolismo, representa um importante marco no processo de recuperação do património edificado aveirense.

Sendo este imóvel destinado a Museu Arte Nova tem vindo a funcionar como centro dinamizador da acção designada Aveiro Arte Nova – estratégia integrada de salvaguarda e promoção.

Acções desenvolvidas:

- - Aprovação do projecto museológico e museográfico a implementar em 2009;
- - abertura do imóvel ao público a 28 de Maio;
- - procedimentos para aquisição de guias PDA e desenvolvimentos dos respectivos conteúdos;
- - implementação da Rede Nacional de Municípios com Arte Nova – Ílhavo, Estarreja, Espinho, Lisboa, Porto, Cascais, Vila nova de Gaia, Caldas da Rainha, Loures, Figueira da Foz e Leiria e realização da primeira exposição;
- - desenvolvimento de estratégias para a “Bolsa de Salvaguarda Arte Nova”;
- - desenvolvimento de contactos com Barcelona e Riga;
- - desenvolvimento dos conteúdos do museu;
- - proposta de intervenção na envolvente ao Museu Arte Nova, acessibilidades e sinalética associada à gestão integrada de visitas organizadas e não organizadas;
- - elaboração da carta de acessibilidade ao circuito Arte Nova;
- - desenvolvimento de estratégias ao nível da promoção;
- - programação da exposição Augusto Silva Rocha. Arquitecto e Artista a inaugurar em Janeiro de 2009;

Exposição	Local	Data
Rede Nacional de Municípios Arte Nova	Museu Arte Nova	28 Maio a Junho

5.3 Ecomuseu Marinha da Troncalhada

A partir da produção tradicional de sal marinho, actividade de base do Ecomuseu, desenvolve-se todo um conjunto de iniciativas de índole lúdico-didáctica no intuito de cativar novos públicos e de dar pleno significado ao termo museu.

Actividades desenvolvidas:

- - Desenvolvimento de conteúdos do Centro Interpretativo;
- - Inquérito à indústria do sal referente à safra 2008;
- - Reconstrução, manutenção e limpeza da marinha;
- - Trabalhos de preparação da marinha;
- - Feira Internacional do Sal Artesanal;
- - Safra do sal;
- - III Seminário Internacional do Sal Português
- - conclusão de conteúdos para elaboração de mala pedagógica em colaboração com a UA - Salciência;
- - pré-programa do CMIA;
- - Contemporaneidades no Ecomuseu. Instalação de Artefactos por Rui Aguiar;
- - candidatura ao programa Interreg IVB como projecto transnacional EcoSal Atlantis;

Exposição	Local	Data
<i>Contemporaneidades no Ecomuseu Instalação de Artefactos de Rui de Aguiar</i>	Ecomuseu Marinha da Troncalhada	18 Julho a 31 Dezembro

5.4. Museu Etnográfico de Requeixo

Instalado em casa agrícola de finais do século XIX, com um variado espólio onde se destacam: os têxteis, o mobiliário, a cerâmica, os brinquedos, os aparelhos de iluminação e de pesca e as alfaias agrícolas, o museu reconstitui o interior de uma tradicional casa rural. Suporte da etnografia local, este equipamento cultural dá a conhecer o *modus vivendis* da população, através da expressão de uma multiplicidade de áreas artístico-culturais que passam pela música, dança, folclore e cerâmica da região.

Actividades:

- - pequenas reparações ao nível do interior e do exterior do imóvel;
- - recriação histórica do fabrico tradicional de adobe e exposição de alfaias e fotografias | 12 de Julho;

5.5 Fundo documental | Imagoteca

A Imagoteca Municipal de Aveiro consiste num serviço que disponibiliza, através de uma base de dados informatizada, informação de cariz histórico e cultural. Tem como objectivos fundamentais:

- promover o património cultural aveirense pela imagem, em especial pela fotografia e pela iconografia;
- facilitar o acesso a toda a informação documental existente no arquivo da CMA;

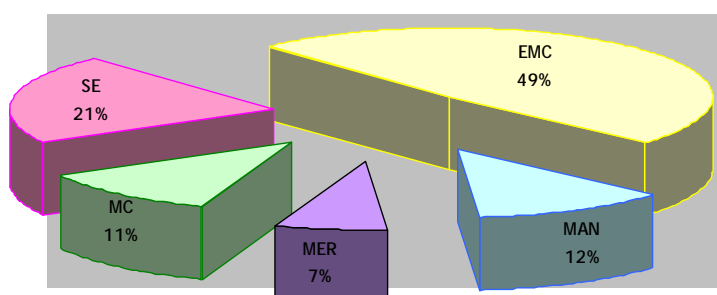
- fomentar o gosto pela investigação da historiografia local.

Evolução do número de visitantes do Museu da Cidade | núcleos/serviços

Ano	MC	SE	Troncalhada		Arte Nova	Cidade	Imagoteca	Requeixo	Total
			guiadas	estimadas*					
1998								1496	1496
1999			1200	2200				1288	3488
2000			2904	4000				1741	5741
2001			2423	3423				1088	4511
2002			4349	5349	453		451	824	6626
2003			4946	5746	384		383	494	6624
2004			6276	8276	298		89	2031	10605
2005			8183	10183	405		224	1548	12136
2006	4105		13350	14668	963		63	---	19736
2007	3928	5908	10806	12806	487	455	60	1080	21722
2008	2894	4169	10527	12527	3059	1251	14	1811	25.725

* - Visitas Estimadas = visitas guiadas + valor estimado

N.º de visitantes do Museu da Cidade de Aveiro, por núcleo museológico e Serviços Educativos



6. Avaliação

Orgânica interna

1. Formação

Funcionário	Formação
Chefia Ana Gomes	Inteligência emocional 15 a 17 de Setembro – AMRIA IIIº Seminário Internacional do Sal Português 17 e 18 de Outubro, Alcácer do Sal Metodologias de investigação em Cultura 6 de Novembro
Técnicos Ana Oliveira	Seminário SOS Azulejo 20 de Junho Jornadas de Património Local. Património documental, 26 de Setembro, Biblioteca Municipal de Aveiro e ADERAV Metodologias de investigação em Cultura 6 de Novembro
Gabriela Marques	RJUE Alterações do Regime Jurídico das Edificações Urbanas 18 e 20 Fevereiro Seminário SOS Azulejo 20 de Junho Jornadas de Património Local. Património documental, 26 de Setembro, Biblioteca Municipal de Aveiro e ADERAV IIIº Seminário Internacional do Sal Português 17 e 18 de Outubro, Alcácer do Sal

		Metodologias de investigação em Cultura 6 de Novembro Criar, organizar e coordenar equipas de trabalho 17 a 21 de Novembro - CEFA
Laurinda Vieira		---
José Henriques		Formação Inicial de Formadores em b-learning", 5 de Maio a 14 de Julho
Lídia Matias		RJUE - Alterações do Regime Jurídico das Edificações Urbanas 18 e 20 Fevereiro RJUE - Acessibilidades e Restauração e Bebidas 29 e 30 de Setembro de 2008, AMRia
Margarida Ribeiro		RJUE - Alterações do Regime Jurídico das Edificações Urbanas 1 e 12 Fevereiro Seminário SOS Azulejo 20 de Junho Jornadas de Património Local. Património documental, 26 de Setembro, Biblioteca Municipal de Aveiro e ADERAV Metodologias de investigação em Cultura 6 de Novembro
Patricia Sarrico		RJUE - Alterações do Regime Jurídico das Edificações Urbanas 1 e 12 Fevereiro Avaliação de bens culturais móveis. Critérios e metodologias para mais eficiente gestão e risco 8 de Abril, FLUP
Avençada	Andreia Lourenço	RJUE - Alterações do Regime Jurídico das Edificações Urbanas 18 e 20 Fevereiro Seminário SOS Azulejo 20 de Junho Jornadas de Património Local. Património documental, 26 de Setembro, Biblioteca Municipal de Aveiro e ADERAV Metodologias de investigação em Cultura 6 de Novembro
Voluntária	Ana Catarina Nunes	Museu da Cidade Julho a Dezembro

2. Comunicações/apresentações

Evento	Título/tema	Intervenientes
Estarreja	<i>Apresentação da Rede Nacional de Municípios Arte Nova</i>	Ana Gomes
Reunião anual da Reseau Art Nouveau Network, Bad-Nauheim, Alemanha, Maio	<i>Apresentação do projecto Aveiro Arte Nova e Museu Arte Nova</i>	Andreia Lourenço
Seminário Internacional SOS Azulejo, 20 de Junho	<i>O Azulejo num contexto de Carta do Património de Aveiro</i>	Ana Gomes
III Seminário Internacional do Sal Português Paisagem do sal – tradição e inovação. Alcácer do Sal, 17 e 18 de Outubro	<i>O projectos de interpretação do salgado de Aveiro. Uma Rede Cultural de reconstituição da paisagem vivida</i>	Ana Gomes e Gabriela Marques
Seminário O futuro da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 6 e 7 Novembro	<i>Valores patrimoniais. "Do rasgar de horizontes... nos Anos 20 ao inventário do século XXI</i>	Ana Gomes
Reunião de Câmara	<i>Apresentação do projecto Carta do Património Cultural de Aveiro</i>	Ana Gomes e Gabriela Marques
Reunião de Executivo	<i>Apresentação do projecto do Museu da Cidade de Aveiro [Rede]</i>	Ana Gomes
Rádio Aveiro FM	<i>Dia Internacional dos Museus</i>	Ana Gomes
Rádio Aveiro FM	<i>Salgado de Aveiro</i>	Ana Gomes
Rádio Aveiro FM	<i>Muralha de Aveiro / Fórum Aveiro</i>	Ana Gomes
Verão Total , RTP1	<i>Museus e Arte Nova</i>	Ana Gomes
Portugal em Directo, RTP1	<i>Museu Arte Nova</i>	Ana Gomes
Portugal no Coração RTP1	<i>Museu da Cidade</i>	Ana Gomes

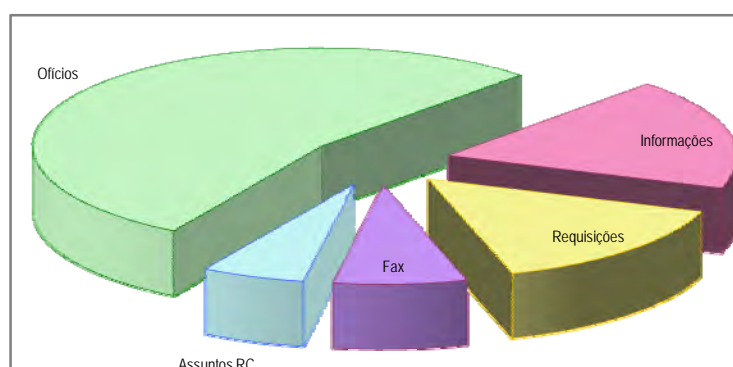
3. Publicações/difusão

- Catálogo | *Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo, CMAveiro | Museu da Cidade*
- Livro de comunicações | *Encontro Internacional de Arte Nova. Arte Nova – porta para o futuro;*
- Brochura | *Criar comunidades à volta do património;*
- Artigo | *La ruta. L'Arte Nova d'Aveiro / The Route. Aveiro Arte Nova, Andreia Lourenço, Coup de Fouet, Barcelona, vol. 11, 2008;*

- CD-Rom | A Arte Nova e o Cavalheiro Arquitecto
- material promocional:
 - Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo | desdobrável e tarja
 - *Feira Internacional do Sal Artesanal*, cartaz, tarjas;
 - Recriação Histórica do fabrico tradicional do adobe, folheto;
 - Noite dos Museus, flyer e certificado;
 - Plano de Formação 2009, desdobrável;
 - Workshop “As marcas da evolução – a vida, os homínídeos e os fósseis aveirenses. Contributo dos fósseis aveirenses para a paleontologia”, desdobrável;
 - São Gonçalinho 2008 | cartaz e programa.

4. Tramitação de documentos

Documentos	Quantidade
Assuntos submetido a aprovação do Executivo [Reunião de Câmara]	31
Ofícios expedidos	287
Informações	98
Requisições	80
Fax	40



5. Interactividade

5.1. Colaborações/Parcerias

Projectos desenvolvidos em **colaboração/parceria** com outras divisões da CMA e instituições externas:

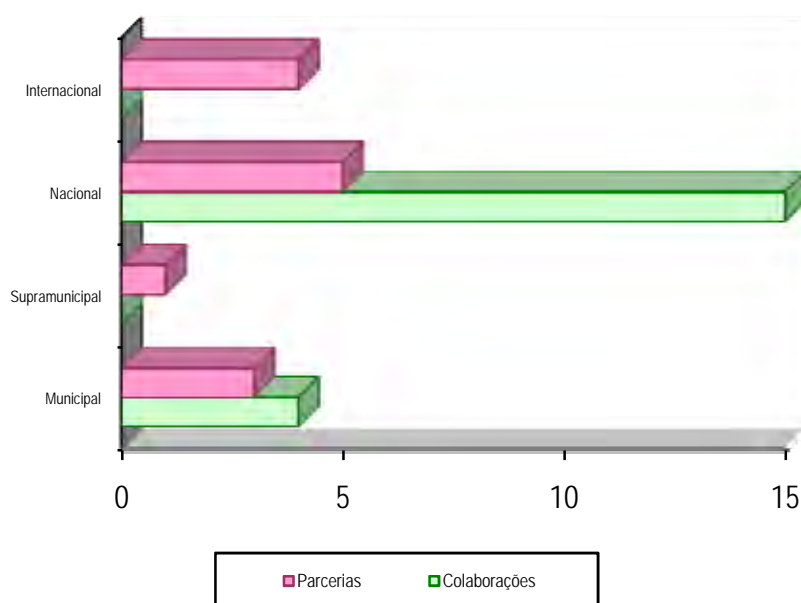
Acção	Título	Colaboração	Parceria	Instituições/divisões
Preservação e salvaguarda	CCPE	X		DRCC, Ordem Engenheiros, Núcleo de Arquitectos de Aveiro; ADERAV, APPLA; IGESPAR, IP; CMA
	Forno de Eixo	X		Junta de Freguesia de Eixo; DAP
	Estação CP e painéis de azulejos	X		EDP; REFER
	Bolsa de Salvaguarda Arte Nova		X	DDPT; DGUOP; DPGOM; DIG
Promoção, divulgação e formação	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	X		IGESPAR, IP e Museu de Aveiro
	Dia Internacional dos Museus	X		Ass. Parceiros da Amizade; Ass. Mon a Mon; Ass. Malê; Ass. Cooperação Portugal - China
	Jornadas Europeias do Património		X	Conselho da Europa e da UE e IGESPAR
	Recriação histórica do <i>Fabrico tradicional do adobe</i>		X	CMA DPA, Dep. Engenharia Civil UA; Junta Freguesia de Requeixo; Grupo Etnográfico de Requeixo
	Aveirenses Ilustres I ^o e II ^o ciclo de conferências	X		Vários investigadores
	Feira Internacional do Sal	X		Foz Sal, Tradisal; Alcochete; Sado; Cooperativa de Rio Maior; APMRA
	III Encontro São Gonçálinho		X	Mordomia de São Gonçálinho; DECA- UA
	Workshop, as marcas da evolução	X		UA; Museu Paleontológico da Serra de Aire e Candeeiros
Reconstituição das vivências dos lavadouros e da Fonte da Pega	X		Junta de Freguesia da Glória; Associações culturais e comunidade	
Gestão de Património [projectos estruturais]	Carta do Património	X		DIG
	Avenida Arte Contemporânea		X	Instituto das Artes e UA
	Invent'Arte	X		DPI-CMA; IGESPAR, IP
	Museu Virtual de Arte Pública	X		Ministério da Cultura Delegação Regional de Cultura do Centro
	INTERREG IIB Sal Atlântico		X	4 países [Portugal, Espanha, França e Inglaterra] – 31 parceiros
	EcoSal Atlantis		X	3 países [Portugal, Espanha e França] - 15

	Criar Comunidades à volta do Património		X	MC; Museu de Aveiro, Teatro Aveirense; IGESPAR; Fundação João Jacinto Magalhães; UA; Fábrica da Ciência Viva; Inês Amorim
	Banco do Azulejo	X	X	CEARTE; Barrica; Polícia Judiciária; DSU; DIG, SOS Azulejo
Museus	Conselho Científico		X	ADERAV; Agora XXI; IMC, IP; Daniel Tércio; Alice Semedo; Pedro Andrade
	Museu Arte Nova	X		Equipa externa Gabinete Francisco Providência
	Exposição Aveiro. Objectos fazem História	X		Museu da Marinha; Museu de Aveiro; APA; SCMA
	Exposição Aveiro 15x15. A essência colorida do azulejo	X		CEARTE; SCMA; Aleluia; Barrica; Museu de Aveiro; Família de Licínio Pinto
	Ass. Nacional de Municípios Arte Nova		X	Porto; Estarreja; Gaia; Figueira da Foz; Ílhavo; Loures, Caldas da Rainha; Lisboa; Leiria; Cascais
	Exposição da Rede de Municípios Arte Nova		X	Porto; Estarreja; Gaia; Figueira da Foz; Ílhavo; Loures, Caldas da Rainha; Lisboa; Leiria; Cascais
	Réseau Art Nouveau Network		X	Cidades europeias
	Rota do Modernismo		X	Barcelona e Riga
	Aveiro 100 olhares	X		Trilhos da Terra
	Exposição Água com Humor – Porto Cartoon World Festival		X	APA, SA; Museu nacional da Imprensa

Colaborações/parcerias



Níveis de colaboração e parceria



5.3 Impacto das actividades

a) no público

As acções enumeradas não constituem a totalidade dos projectos/actividades desenvolvidas durante o decurso de 2007, mas tão só aquelas que congregaram maior investimento organizacional e relevância acrescida em termos de cumprimento dos objectivos traçados para o corrente ano, que se reflectem no programa desenvolvido, bem como no volume de participação de público.

Acção	Acção	Número de participantes
Promoção, divulgação, formação	Feira Internacional do Sal Artesanal	1.500*
	Reconstituição histórica do fabrico tradicional do adobe, Requeixo	450
	Reconstituição histórica do Lavadouro e fonte da Pega	540
Museus	Museu da Cidade**	25.725
Total		28.215

* estimativa, uma vez que se tratou de um evento em espaço aberto

** inclui as actividades de dinamização dos serviços educativos, de apoio a exposições e as visitas temáticas à cidade e aos vários núcleos museológicos.

b) *na comunicação social*

Título/assunto		Número de notícias	
Arqueologia	Muralha	1	6
	Forno I de Eixo	5	
Arte Nova	Museu Arte Nova	29	55
	Outros	26	
Carta do Património Cultural		18	18
Museu da Cidade	Aveirenses Ilustres	104	699
	Aveiro objectos fazem História	327	
	Aveiro 15x15. A essência colorida do Azulejo	128	
	Workshop "As marcas da evolução"	10	
	Serviços Educativos Museu da Cidade vai à escola	19	
	Serviços Educativos Experiências salgadas	32	
	Serviços Educativos Santa Joana & trapos	10	
	Serviços Educativos São Gonçalinho	9	
	Museu da Cidade intervém no espaço urbano por Gonçalo M. Tavares	15	
	Recriação de fabrico Tradicional de Adobe	9	
	Ecomuseu Marinha da Troncalhada	11	
	Citypoint Loja	4	
	Outros assuntos/actividades	21	
	Comemorações	Efemérides	
Centenário da Linha Vale do Vouga		13	
Aveiro em festa 2008		32	
Iniciativas externas ao Museu da Cidade	Actividades culturais	4	59
	Aveiro. 100 olhares	12	
	Concurso das festas de São Gonçalinho	16	
	Varia ponto turístico de Aveiro	27	
Ria de Aveiro	POLIS – Ria	46	60
	Outros	14	
Salicultura	Feira Internacional do sal de Cádiz	8	19
	APMRA	10	
	Intereg IVB Ecosal Atlantis	1	
Património edificado	Avenida Dr. Lourenço Peixinho	33	33
Assuntos Diversos		84	84
Total			1.099

6. Sustentabilidade | Indicadores e Resultados

a) *Receitas imediatas**

Tipologia	Bilhética			Citypoint		Auditório	Total
	Meses	0,50 €	€ 1	€5 [Ecoria*]	Consignações		
Janeiro	€ 0,00	€ 63,00	€ 0,00	---	€ 0,00	€ 0,00	€ 63,00
Fevereiro	€ 2,50	€ 80,50	€ 0,00	---	€ 63,00	€ 0,00	€ 146,00
Março	€ 2,50	€ 80,50	€ 0,00	---	€ 34,00	€ 0,00	€ 117,00
Abril	€ 90,00	€ 44,00	€ 0,00	---	€ 20,00	€ 0,00	€ 154,00
Maior	€ 350,00	€ 109,00	€ 1.065,00	---	€ 87,50	€ 0,00	€ 1.611,50



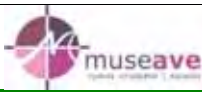
Junho	€ 903,50	€ 224,00	€ 1.555,00	---	€ 17,50	€ 0,00	€ 2.700,00
Julho	€ 119,00	€ 376,00	€ 1.450,00	---	€ 15,00	€ 0,00	€ 1.960,00
Agosto	€ 1,00	€ 888,00	€ 0,00	€ 119,30	€ 706,60	€ 0,00	€ 1.714,90
Setembro	€ 0,00	€ 414,00	€ 660,00	€ 150,30	€ 707,80	€ 0,00	€ 1.932,10
Outubro	€ 39,50	€ 338,00	€ 175,00	€ 30,00	€ 64,00	€ 0,00	€ 646,50
Novembro	€ 71,00	€ 384,00	€ 175,00	€ 270,70	€ 364,50	€ 0,00	€ 1.265,20
Dezembro	€ 26,00	€ 187,00	€ 0,00	€ 470,50	€ 403,26	€ 0,00	€ 1.086,76
Total	€ 1.605,00	€ 3.188,00	€ 5.080,00	€ 1.040,80	€ 2.483,16	€ 0,00	€ 13.396,96

* receitas referentes à entrada directa em tesouraria. Excluem-se os incentivos financeiros obtidos a partir do exterior, quer em valores, quer géneros e serviços.

b) Co-financiamentos

Ano encerramento técnico-financeiro dos projectos co-financiados no âmbito do III QCA e de renovação dos programas de co-financiamento no âmbito do novo IV QCA .

Resultados | Produtos dos projectos co-financiados

Projecto	Produtos	Indicadores / Resultados
	Criação de APRMA e da Fena.Sal Projecto de percursos pedonais Criação da Rota do Sal Artesanal do Atlântico Curso de formação de Marnotos – 40 inscritos Feira Internacional do Sal Acções de promoção	Avaliação e encerramento do projecto
	Do Barroco à contemporaneidade – percurso audioguiável Percurso do Salgado Aveirense – Base de dados	Avaliação do projecto
	Actualização de conteúdos do Site lúdico-didáctico www.eraumavezemaveiro.com	visitantes da página: 99.573

7. Conclusão

Face aos objectivos traçados para o ano de 2008 considera-se que os mesmos foram atingidos e superados tendo em linha de conta que:

1. o objectivo traçado para um acréscimo de 10% de visitantes aos vários espaços museológicos - meta a atingir no âmbito da implementação da gestão integrada de visitas | público;
2. a concertação e complemento de programação dos espaços museológicos, incluído a própria cidade;
3. a dinamização, com uma ocupação a 100%, das exposições temporárias associadas aos espaços físicos dos museus;
4. a gestão das colecções, investigação e formação – cumprindo o plano traçado e aprovado para 2008;
5. as parcerias público – privadas nacionais e internacionais;
6. o reforço do plano de sustentabilidade dos museus municipais de Aveiro.

Estes dados permitem afirmar, face ao número de visitantes em 2008 [**aprox. um acréscimo de 12,1% comparativamente a 2007**] e ao constatado acréscimo nos últimos anos [acentuado a partir de 2004] que a gestão integrada de programação e de visitas [gestão de públicos] tem vindo a contribuir para a afirmação museológica municipal no panorama cultural de Aveiro.

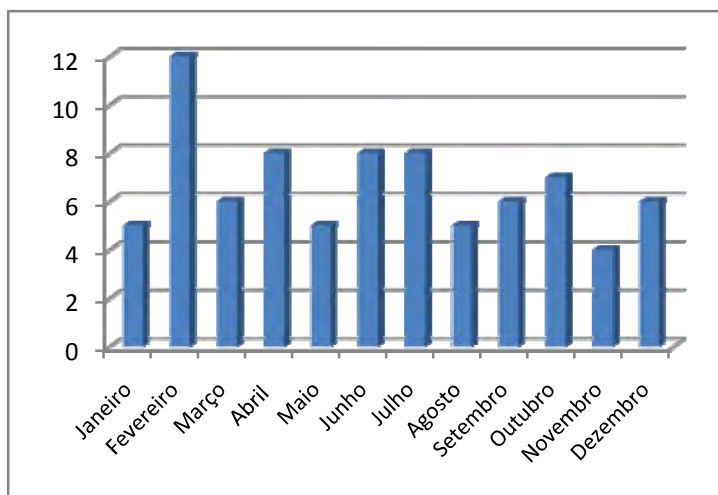
6.2.4. ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E EDIÇÕES MUNICIPAIS

ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E EDIÇÕES MUNICIPAIS

1. Arquivo Municipal

1.1. Estatística da frequência do Arquivo Histórico Municipal

Janeiro	5
Fevereiro	12
Março	6
Abril	8
Maiο	5
Junho	8
Julho	8
Agosto	5
Setembro	6
Outubro	7
Novembro	4
Dezembro	6
Totais	80

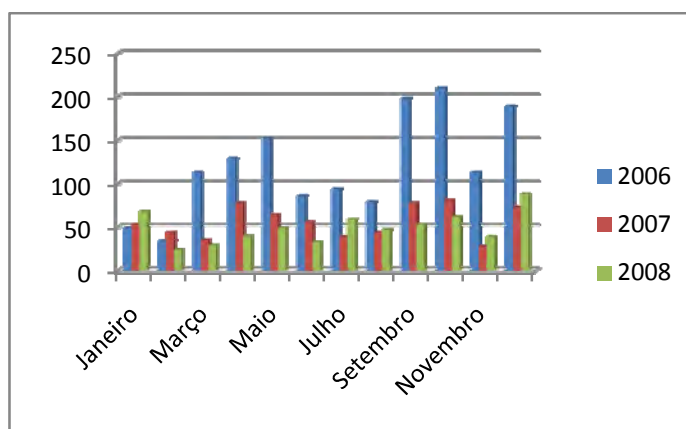


2. Biblioteca

2.1. Utilizadores

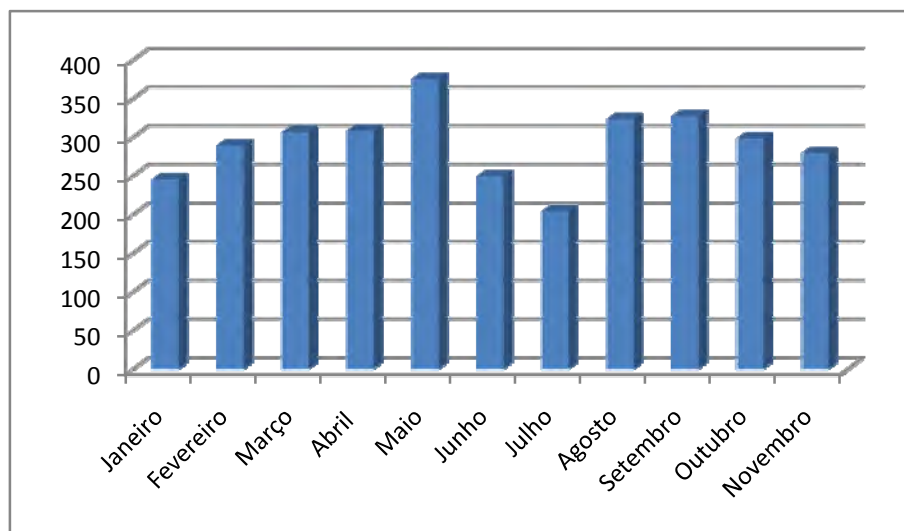
2.1.1. Estatística da inscrição de novos utilizadores

	2006	2007	2008
Janeiro	49	53	68
Fevereiro	34	44	24
Março	113	35	29
Abril	129	78	40
Maiο	152	64	49
Junho	86	56	33
Julho	94	39	59
Agosto	79	44	47
Setembro	198	78	53
Outubro	210	81	62
Novembro	113	28	39
Dezembro	189	73	88
Totais	1446	673	591



2.1.2. Estatística de utilizadores das publicações periódicas

Janeiro	187
Fevereiro	245
Março	289
Abril	306
Maio	308
Junho	375
Julho	249
Agosto	204
Setembro	323
Outubro	327
Novembro	298
Dezembro	279
Totais	3390



2.1.3. Biblioteca Itinerante

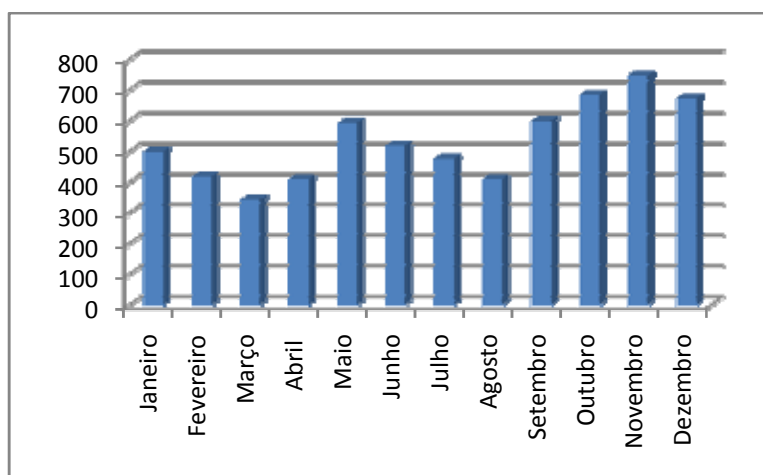
2.1.3.1. Estatística de utilizadores

Leitores atendidos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Out	Nov	Dez
Alumieira	116	145	19	166	84	87	146	158
Aradas	135	110	52	108	45	99	105	70
Azurva	182	202	76	212	214	276	253	126
Bonsucesso	146	82	70	133	68	83	173	0
Costa do Valado	104	89	49	66	77	120	87	41
Eirol	31	13	17	31	26	17	18	10
Griné	1	5	3	1	6	0	3	4
Mamodeiro	89	99	51	57	83	198	141	45
Nariz	107	119	58	109	123	94	99	52
Póvoa do Paço	59	56	13	59	32	102	102	89
Póvoa do Valado	68	54	29	54	55	120	78	38
Quinta do Picado	161	105	39	105	54	22	116	104
Quinta do Simão	41	43	21	42	39	81	45	25
Quintãs	88	59	26	27	9	64	65	66
Requeixo	83	99	45	94	97	85	78	44
S. Jacinto	56	21	21	63	16	31	57	29
Sarrazola	65	75	38	73	68	73	60	66
Santa Joana	110	142	71	87	100	101	116	67
Verdemilho	138	91	84	213	119	274	172	52
Vilar	143	218	31	90	61	0	199	0
Vilarinho	27	26	13	26	28	Fechou	Fechou	Fechou
Cacia	8	11	2	5	7	35	38	46
Total	1950	1853	826	1816	1404	1927	2113	1086

2.1.4. INTERNET

2.1.4.1. Estatística do número de pessoas que consultaram a internet na Biblioteca Municipal

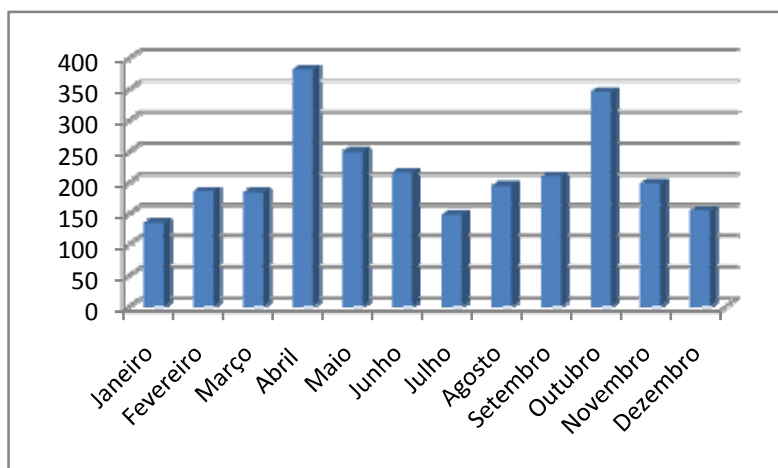
Janeiro	500
Fevereiro	418
Março	343
Abril	411
Maio	592
Junho	519
Julho	477
Agosto	411
Setembro	600
Outubro	685
Novembro	749
Dezembro	674
Totais	6379



2.1.5. Pólos de Leitura

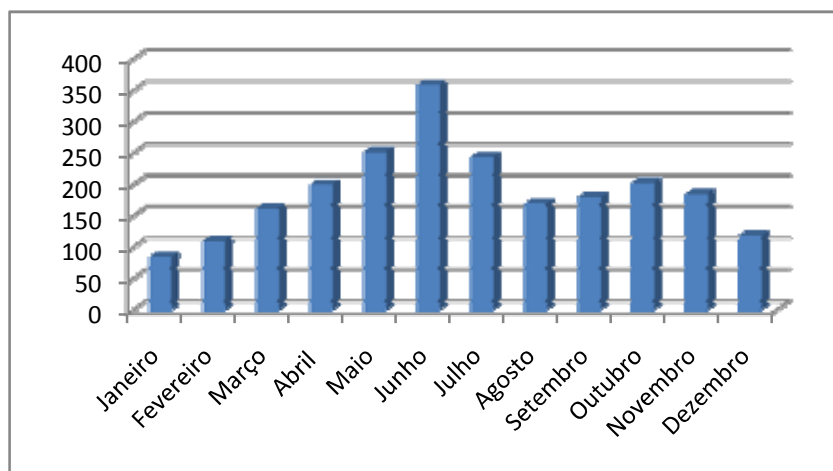
2.1.5.1. Estatística do número de utilizadores no Pólo de Leitura de Esqueira

Janeiro	134
Fevereiro	185
Março	183
Abril	381
Maio	249
Junho	215
Julho	147
Agosto	194
Setembro	209
Outubro	345
Novembro	198
Dezembro	154
Totais	2594



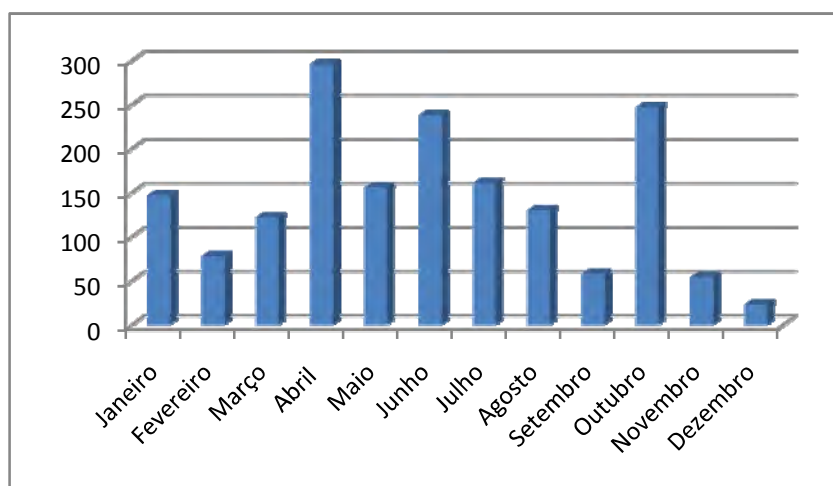
2.1.5.2. Estatística do número de utilizadores no Pólo de Leitura de Eixo

Janeiro	84
Fevereiro	109
Março	161
Abril	199
Maió	251
Junho	358
Julho	243
Agosto	169
Setembro	179
Outubro	202
Novembro	184
Dezembro	118
Totais	2257



2.1.5.3. Estatística do número de utilizadores no Pólo de Leitura de Santiago

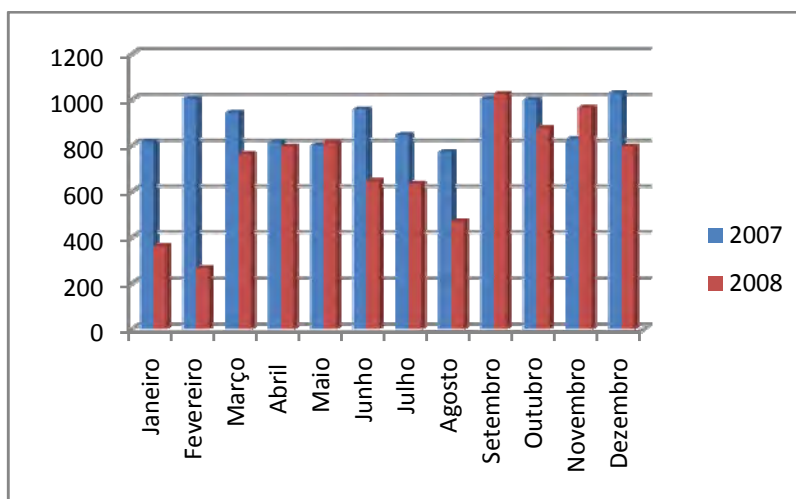
Janeiro	147
Fevereiro	78
Março	122
Abril	296
Maió	156
Junho	238
Julho	161
Agosto	130
Setembro	58
Outubro	247
Novembro	54
Dezembro	23
Totais	1710



2.2.0. Empréstimos Domiciliários

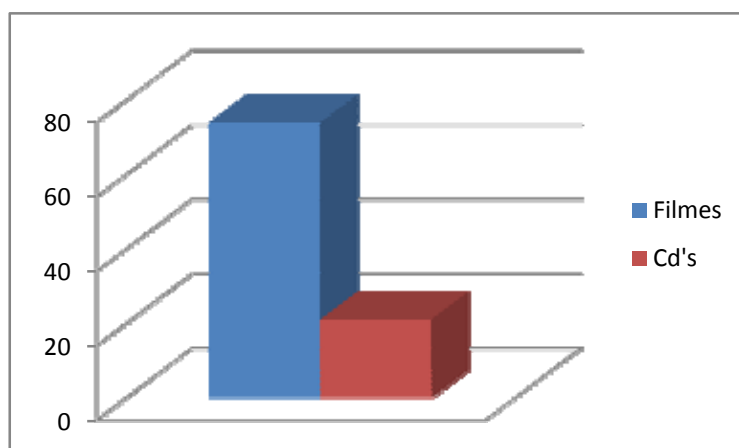
2.2.1. Estatística do número de livros emprestados na Biblioteca Municipal

	2007	2008
Janeiro	815	360
Fevereiro	1003	264
Março	941	761
Abril	812	794
Maio	798	812
Junho	956	645
Julho	845	632
Agosto	769	468
Setembro	1003	1023
Outubro	997	875
Novembro	827	963
Dezembro	1026	794
Totais	10792	8391



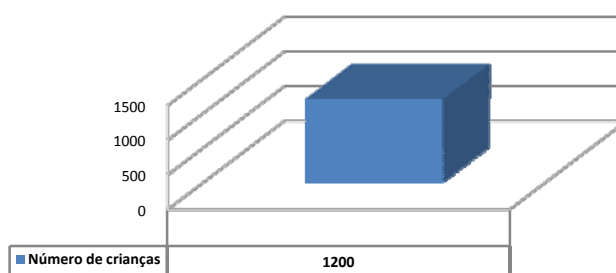
2.2.2. Estatística da Sala da Música e do Vídeo

	Filmes	Cd's
Janeiro	13	0
Fevereiro	5	1
Março	5	1
Abril	3	2
Maio	2	0
Junho	5	3
Julho	1	0
Agosto	7	2
Setembro	13	2
Outubro	6	3
Novembro	14	2
Dezembro	0	5
Totais	74	21



PROMOÇÃO DO LIVRO

3.1. Estatística do número de crianças da Programação de Promoção do Livro e da Leitura das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Pré Escolar do Concelho de Aveiro



6.2.5. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

A - Sumário Executivo

É hoje sobejamente reconhecido que as Câmaras Municipais devem exercer, no domínio das actividades físicas e do desporto, uma acção de grande utilidade para a população. A Autarquia, como entidade gestora de processos de decisão e intervenção política, tem por vocação e missão, a responsabilidade de satisfazer os interesses e as necessidades da população.

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2008 um conjunto de actividades que visam o acesso à prática da actividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas por forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que surgem os projectos: Aveiro... ComVida (o Projecto de Desenvolvimento de Xadrez - PDX, Campeonato Distrital de Jovens – Xadrez, Oficina de Desporto, os Campos de Férias em parceria com os clubes, outros), o Aveiro em Forma (Projecto Felicidade, Animação de Espaços ao Ar Livre, Caminhada para a População Sénior, Campo de Férias para a População Sénior, outros), Eventos (Convenção Internacional de Fitness, Euro Taça Coca-Cola, Volta a Portugal em Bicicleta, Campeonato Nacional de Triatlo, Troféu Nacional de Perícia Automóvel, Corrida “Cidade de Aveiro”, Animação e Dinamização das Praças Euro, outros).

Estes projectos surgem, assim, como iniciativas que pretendem proporcionar, através do contacto com diversas actividades lúdicas e desportivas a fomentação e dinamização da prática desportiva regular na população aveirense.

Deste modo, a política de Desporto deve ter em conta estas assimetrias, estimulando a participação cívica das Associações/Colectividades Desportivas, enquanto protagonistas dos seus próprios projectos, promovendo a sua integração social e reconhecendo-lhes capacidade de solidariedade e de promoção de valores de liberdade e cidadania.

Assim sendo, a política municipal de Desporto de Aveiro prossegue a execução de uma política global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objectivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a iniciativa e participação das Associações/Clubes e população em geral;
- Reforçar o diálogo entre os diversos agentes desportivos públicos e/ou privados existentes no concelho, valorizando o seu trabalho, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres para as crianças e jovens do concelho com o apoio dos diversos agentes desportivos locais;
- Proporcionar oportunidades para as Associações/Colectividades Desportivas, instituições privadas e públicas demonstrarem o seu trabalho e colaborarem em organizações conjuntas;
- Criar condições e mecanismos para que todos os agentes desportivos e a população em geral participem na definição e execução das políticas desportivas;
- Intervir de uma forma transparente e criteriosa no apoio ao movimento associativo, respeitando a sua autonomia;
- Fomentar as parcerias entre os diversos organismos do concelho, quer públicos e/ou privados;
- Descentralizar as diversas iniciativas desportivas pelas freguesias do concelho;

- Desenvolver projectos e iniciativas desportivas como forma de promover a inclusão e integração de públicos considerados desfavorecidos;
- Dinamizar iniciativas tendentes a estimular o intercâmbio e a participação de todas as camadas etárias, no sentido de criar condições facilitadoras da intergeracionalidade e transversalidade;
- Desenvolver o conceito de Desporto Turismo;
- Captar para Aveiro eventos de dimensão nacional e internacional.

A delineação de iniciativas e projectos reflectem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil da população do Concelho, de forma a apoiar e incentivar a sua participação.

1. Movimento Associativo

1.1 Caracterização do Associativismo

Ao perspectivar-se o desenvolvimento organizacional num ambiente concorrencial, as organizações de desporto necessitam de produzir serviços de qualidade centrados na satisfação dos praticantes e das famílias, caso contrário, mais cedo ou mais tarde, serão socialmente penalizadas.

As constantes alterações sociais e económicas colocam permanentemente novos desafios ao desenvolvimento das organizações do desporto.

Concretamente, os clubes necessitam de se modernizar produzindo serviços de desporto em conformidade com as necessidades, preferências e disponibilidades das pessoas.

A compreensão da estratégia de qualquer organização é indissociável da análise dos processos organizacionais emergentes encarados localmente. A realidade é complexa, assumindo-se de extrema importância o conhecimento concreto sobre o comportamento dos Clubes, os seus processos e os modos de regulação que possibilitam a decisão estratégica no contexto de acção específica.

Esta iniciativa, pretendeu contribuir para o conhecimento do comportamento das organizações desportivas do Concelho de Aveiro. No específico, pretendeu-se identificar e interpretar a estratégia de Clubes Desportivos.

Esta iniciativa teve como principais objectivos:

- Delinear orientações estratégicas em consonância com os objectivos definidos;
- Contribuir para a elucidação da realidade destas organizações;
- Ajudar os Clubes Desportivos do Concelho de Aveiro na definição de objectivos concordantes com a realidade e do ambiente onde estão inseridos.

2. Programas e Projectos

2.1 Projecto “Aveiro...ComVida”

Aveiro “ComVida” é um projecto dinamizado com o intuito de promover a prática do desporto nas crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade. Esta actividade abrange os diversos

Sub-projectos, tais como: o Plano de Desenvolvimento de Xadrez (500 participantes), Campos de Férias Desportivas (500 participantes), Campeonatos Distritais de Xadrez (350 participantes), Visitas dos Clubes às Escolas Agrupamentos de Escolas do 1.º ciclo de Aveiro. Aveiro “ComVida” tem como missão o fomento do desporto como um meio integrador, gerador de hábitos de saúde e de ocupação de tempos livres nos jovens.

O Desporto assume-se como um veículo de educação, de participação e de desenvolvimento das pessoas.

A actividade física desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral da criança, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar e para uma melhor aprendizagem e integração social. Ensinar uma actividade desportiva a uma criança é, também, ensiná-la a pensar, a agir e a sentir.

2.1.1 PDX (Plano de Desenvolvimento de Xadrez de Aveiro)

elo quinto ano consecutivo, é desenvolvido o plano de desenvolvimento de xadrez nas escolas do 1.º ciclo.

O Desenvolvimento do Xadrez no Concelho de Aveiro assume-se como uma actividade que visa a ocupação de jovens, numa actividade desportiva que possibilita o seu desenvolvimento e formação.

Para mais informações sobre esta iniciativa, visite o site: <http://xadrezaveiro.no.sapo.pt>

2.1.2 Oficina de Desporto

Actividade desenvolvida na Urbanização de Santiago e com o intuito de ocupar os tempos livres das crianças dos 6 aos 12 anos. Com a criação desta “oficina” pretende-se sensibilizar as crianças para a prática desportiva, contribuir para o enriquecimento do repertório motor das crianças, desenvolver hábitos, atitudes e conhecimentos com especial atenção para a disciplina, responsabilidade e regras de segurança. Proporcionar a descoberta de talentos pelos clubes e a possibilidade de posterior integração nos mesmos.

As actividades desenvolvidas são: futebol, dança, ginástica, voleibol, defesa pessoal, xadrez e capoeira.

2.2 Aveiro em ... FORMA!!!

Estamos convictos de que as autarquias devem construir modelos abertos de desenvolvimento que, de forma personalizada, se dirijam aos diferentes grupos etários da população. Baseada nestes pressupostos, a Câmara Municipal de Aveiro levou a cabo, no ano de 2008, um conjunto de actividades que visam o acesso à prática da actividade física ao maior número possível de cidadãos.

À Câmara Municipal de Aveiro interessa a formação de uma população fisicamente activa, facto que pressupõe a prática de actividades que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras básicas de forma a processar-se uma integração de comportamentos atitudes e hábitos que acompanham o ser humano por toda a sua vida.

É neste contexto que surgem os projectos: “Felizdade”, o Plano Desenvolvimento Xadrez, o Projecto “Aveiro Vela”, outros.

2.2.1 Projecto Felicidade

A população mundial está a envelhecer. Este fenómeno reflecte-se não apenas na esperança média de vida, mas também na proporção do número de sujeitos idosos. No início deste século não passava de 5% a população com idade superior a 60 anos. Hoje, um quinto da população mundial e 20% da população dos países industrializados ultrapassa claramente este valor.

Assim, não será de estranhar o crescente interesse, nomeadamente nas últimas décadas, que se tem vindo a denotar por parte dos investigadores de diferentes ramos de conhecimento, pelo bem-estar, saúde e qualidade de vida dos idosos.

O projecto desenvolve-se através da realização de duas aulas de expressão corporal, natação e hidroginástica, uma vez por semana, para a população sénior integrada em Instituições de Solidariedade Social e duas vezes por semana para a população sénior das Freguesias Aderentes do Concelho.

Este ano devido ao grande aumento de participantes na hidroginástica e natação, tivemos que recorrer às Piscinas do Clube dos Galitos, Sport Clube Beira-Mar e do Sporting Clube de Aveiro.

Este projecto tem como principais objectivos combater o sedentarismo desta faixa etária, melhorar a qualidade de vida, prevenir algumas doenças, dinamizar o convívio entre as várias instituições, promover a relação com os espaços verdes, proporcionando simultaneamente a saída das instituições.

Número de Instituições envolvidas: 14

Número de pessoas envolvidas: 435

2.2.2 Projecto “Aveiro Vela”

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, desenvolveu o Projecto “Aveiro Vela”, com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O “Aveiro Vela” é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo de 2008, sendo de referir nos dias 12 e 13 de Maio a realização do 2º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Com a realização do Projecto “Aveiro Vela”, a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

2.3 “ConVIVA Desporto”

Esta iniciativa tem como principal objectivo proporcionar diversas actividades desportivas para os funcionários da Autarquia, neste âmbito já foi organizado um torneio de futebol, uma descida de rio em canoa e presentemente encontramos-nos a desenvolver aulas de natação e hidroginástica para cerca de 50 funcionários, nas piscinas do Clube do Galitos.

3. Instalações Desportivas

Carta da Oferta e Procura Desportiva

Impõe-se a criação de instrumentos normativos e de enquadramento das condições de realização das actividades desportivas, no sentido de se promover a qualidade de serviços, o que evidencia a necessidade urgente de conhecer a realidade das instalações desportivas do Concelho de Aveiro.

Deste modo, foi actualizada pela Divisão de Desporto, a carta Desportiva do Concelho que pretende apoiar e se possível ajudar na tomada de decisões de futuros investimentos, tanto em novos espaços como na reforma da oferta actual.

4. Marketing e Comunicação

Publicação de um Artigo Semanalmente no Diário de Aveiro

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo dar a conhecer a toda a comunidade o trabalho desenvolvido pelos Clubes e pela Divisão de Desporto da Autarquia. Neste trabalho consta a apresentação de uma Associação Desportiva do Concelho, de uma Instalação Desportiva, das actividades desportivas promovidas pela Divisão de Desporto e pelo Movimento associativo local.

Agenda Desportiva OnLine

Actualização dos conteúdos colocados na Agenda da Divisão de Desporto na página da Autarquia.

Lançamento da Newsletter

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo criar mais um meio de divulgação e de promoção do desporto no Concelho. Com este projecto, pretendemos promover as nossas iniciativas e do movimento associativo, sem custos para a autarquia como tem sido hábito na Divisão de Desporto.

Criação de um Blog da Divisão

Este trabalho é realizado pelos funcionários da Divisão e tem como objectivo criar mais um meio de divulgação e de promoção do desporto no Concelho. Com este projecto, pretendemos promover as nossas iniciativas e do movimento associativo, sem custos para a autarquia como tem sido hábito na Divisão de Desporto.

5 . *Eventos Organizados*

“Taça Coca-cola”

A Taça Coca-Cola destina-se a rapazes e raparigas de Portugal Continental, Açores e Madeira, entre os 13 e 15 anos. Ao contrário das edições anteriores, este ano, a taça não se destinou exclusivamente às escolas, mas a todos os jovens que queiram participar.

Na edição do ano passado, o torneio reuniu cerca de 10 mil jovens de todo o País, 387 equipas masculinas e 121 femininas. Em relação ao ano anterior, registou-se um aumento de adesão de jovens e de número de equipas.

Esta iniciativa é promovida pela Coca-Cola Portugal, Fundação Luís Figo, Confederação do Desporto de Portugal, Instituto do Desporto e Instituto Português da Juventude, em Aveiro teve o apoio da Divisão de Desporto da Autarquia. Como estratégia de descentralização das actividades, a Divisão de Desporto, realizou a actividade no Complexo Desportivo de Oliveirinha tentando desta forma levar eventos desportivos a todo o Concelho.

“Campeonato Distrital Jovens de Xadrez”

A Escola Básica Integrada de Eixo recebeu, em Fevereiro (Férias de Carnaval), cerca de 350 jovens xadrezistas com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos, para competirem nos «Campeonatos Distritais de Xadrez de Jovens de Aveiro de 2008».

O evento foi organizado em conjunto pelo Plano de Desenvolvimento de Xadrez da Câmara Municipal de Aveiro (PDX Aveiro) e pela Associação de Xadrez de Aveiro (AXA), contando também com os apoios da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, Escola Básica Integrada de Eixo, do Clube dos Galitos, do Diário de Aveiro e patrocinado pela pizzeria PIZZARTE.

Os 350 jovens xadrezistas eram representantes dos seguintes clubes: Clube dos Galitos, Oficina de Desporto «Florinhas do Vouga», Associação Estamos Juntos (AEJ) de São João da Madeira, CX ATL da Coutada, CX ATL Passa Por Mim no Rossio, Academia de Xadrez da Gafanha da Encarnação e GDRC «Os Leões do Monte» (Cucujães). Os jovens xadrezistas que competiram nesta prova tinham como objectivo principal o apuramento para os campeonatos nacionais nos 7 escalões dos sub/8 aos sub/20 anos, que este ano se irão realizar em protimão.

“XV Convenção Internacional de Fitness”

Aveiro é cidade de grandes referências. Os seus moliceiros, a sua gastronomia, o sal, os canais que cruzam as ruas da cidade, as acessibilidades e novos equipamentos, conjugam-se para criar condições únicas para a realização da XIII Convenção Internacional de Actividade Física. Com organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e Manz Produções, realizou-se em Novembro no Parque de Exposições EM, Piscina e Pavilhão do Clube dos Galitos, Piscinas do Sporting Clube de Aveiro e Centro de Congressos. Sendo actualmente uma das maiores e mais importantes convenções europeias, a Convenção Internacional de Actividade Física "O Corpo em Movimento", é direccionada por um lado, aos profissionais da área, proporcionando-lhes contacto com os mais prestigiados professores de diversos países e por outro, ao público em geral. A DESPOLAZER Aveiro'08 – Feira de Desporto, Saúde e Lazer, decorreu em simultâneo e realizou-se no Parque de Feiras e Exposições que proporcionou um espaço de elevada qualidade, onde

estiveram presentes mais de 60 expositores distribuídos por 6.000m². Dos aparelhos e equipamentos para ginásios e piscinas, vestuário e calçado desportivo, até à alimentação saudável, passando pelos desportos de aventura, até aos Health Clubs e Spas, tudo pode ser visitado neste mega evento.

IV Simpósio do Desporto

A Câmara Municipal de Aveiro em parceria com o Coordenação da Área Educativa de Aveiro e a Associação de Profissionais de Educação Física do Distrito de Aveiro, entre outros parceiros sociais, levou a efeito nas instalações do Centro de Congressos, o IV Simpósio de Desporto.

Cada vez mais, o desporto, nas suas diversas vertentes, desde o desporto escolar, ao federado, passando pelo associativo até ao desporto para todos, vai desempenhando um papel social fundamental, importando por esse facto que ele seja cada vez mais, objecto de reflexão e troca de experiências, no sentido de serem obtidas as melhores formas de implementação, aperfeiçoamento técnico e novas abordagens, que possam contribuir para assegurar uma visão integradora e inclusiva do desenvolvimento desportivo. A promoção da saúde através da prática desportiva, reduzindo as taxas de sedentarismo e obesidade, sobretudo entre os jovens, são propósitos desejáveis em termos da obtenção de uma melhor qualidade de vida, que resulte a médio e longo prazo, numa redução dos custos sociais, que as doenças resultantes do sedentarismo actualmente representam. O Simpósio de Desporto e Educação Física, a julgar pela forma como foram participadas as edições anteriores, é já uma referência como espaço privilegiado de reflexão e debate da temática desportiva. O evento, teve como destinatários principais todos aqueles que de algum modo estejam ligados ao mundo desportivo, sejam os professores de educação física, os técnicos das autarquias, os estudantes da área desportiva, os dirigentes desportivos e políticos, ou outros.

Caminhada “Felizidade”

A Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro levou a efeito no mês de Maio, uma Caminhada destinada à população sénior inserida no projecto “Felizidade”. A iniciativa pretendeu, para além de diversificar as modalidades em curso naquele projecto, estimular o interesse por estilos de vida mais activos naquela população alvo. A Caminhada é uma excelente modalidade para todas as pessoas, nomeadamente para os idosos, uma vez que não requer uma técnica particular, podendo ser ajustada ao ritmo de cada participante. São inúmeras as vantagens decorrentes da sua prática, nomeadamente, ao nível cardiovascular, músculo-esquelético e emocional. A iniciativa teve lugar no Parque Infante D.Pedro, culminando com um lanche convívio para todos os participantes.

Convívio “Felizidade”

Organizado pela Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, teve lugar no mês de Junho no Pavilhão dos Galitos, a festa de encerramento da época do projecto Felizidade. Na actividade participaram cerca de 350 alunos seniores das várias entidades participantes como sejam, a Junta de Freguesia da Glória, a Junta de Freguesia de S. Bernardo, a Junta de Freguesia de Cacia, a Junta de Freguesia de Eixo, o Centro Social de Azurva, o Patronato N^a Senhora de Fátima, o Centro Paroquial e Social de S. Bernardo, o Centro Paroquial St^a Eulália e a Associação de Melhoramentos de Eixo.

Da iniciativa constou uma aula de 45 minutos de carácter mais ligeiro e divertido, finalizando com um lanche convívio onde decorreu uma cerimónia de entrega de diplomas.

Troféu Nacional de Perícia Automóvel

Aveiro recebeu novamente uma prova de perícia automóvel do Campeonato Nacional. A actividade realizou-se no Caís da Fonte Nova e contou com a presença de cerca de 30 equipas de todo o país.

Aveiro Vela

A Escola de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA), em colaboração com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, iniciou em Maio o Projecto “Aveiro Vela”, com o objectivo de apoiar e incentivar a prática da Vela em Aveiro. O “Aveiro Vela” é composto por um conjunto de eventos distribuídos ao longo de 2008, sendo de referir nos dias 12 e 13 de Maio a realização do 2º evento, integrado nas Festas da Cidade de Aveiro. Assim no dia 12 de Maio, para além do Dia Aberto dos “6 aos 99 anos”, organizou-se uma Regata de Modelos à Vela no Lago da Fonte Nova. Esta Regata de Modelos contou com a colaboração da Associação Portuguesa de Modelos à Vela (APMV) e foi aberta a todos os interessados. A concluir as actividades deste 2º evento do “Aveiro Vela”, organizou-se a “Regata Santa Joana Princesa”, na qual estiveram presentes umas largas dezenas de embarcações. Com a realização do Projecto “Aveiro Vela”, a Escola de Vela do SCA pretende motivar a população em geral para a temática da Vela.

Chevrolet Football Cup 2008

Realizou-se no em Julho, no centro Comercial Glicínias, entre as 09h00 e as 18h00, o Chevrolet Football Cup 2008 - Kids for Kids em Futebol.

A conhecida marca automóvel, mediante um processo pan-europeu, pretende contribuir socialmente para o fomento da entreaajuda nas crianças.

Os mais pequenos com idades compreendidas entre os oito e os quinze anos, para além de jogarem Futebol no espaço do Glicínias, construirão um carrinho Chevrolet Captiva, que posteriormente venderão aos familiares e amigos. Os fundos angariados reverterão a favor da Fundação do Gil. O Kids for Kids em Futebol passará por mais vinte e nove cidades do norte ao sul do país.

Aveiro Cup

Aveiro recebeu mais uma vez a edição de 2008 do torneio Aveiro Cup, um dos maiores eventos desportivos de carácter internacional.

O Futebol, popular modalidade junto dos mais jovens, promove a competição saudável, o convívio e dá a conhecer as belezas na nossa cidade e região.

Os jogos decorreram em diversos locais.

Taça de Portugal de Triatlo

A Divisão de Desporto realizou com o apoio da Federação Portuguesa de Triatlo a Taça de Portugal de Triatlo e o 2º Triatlo de Aveiro, onde participaram cerca de 600 atletas. Com este tipo de iniciativas pretende-se ir ao encontro das orientações do actual executivo, nomeadamente, naquilo que concerne à dinamização de actividades que potenciem os nossos recursos naturais, desenvolvendo o turismo na Cidade, colocando, também, Aveiro na Rota dos grandes eventos desportivos e que simultaneamente se identifiquem com a estratégia da Divisão de Desporto. A prova decorreu nos em Julho e a zona escolhida para local de partida e chegada foi toda a zona envolvente ao Centro de Congressos de Aveiro, com resumo televisivo de 45 minutos no canal 2 da RTP. Do Triatlo, como o próprio nome indica, fazem parte três provas: Natação, Ciclismo e Corrida.

Corrida Sportzone “Cidade de Aveiro”

Teve lugar em Junho, pelas 10h30, a prova de atletismo “Corrida Cidade de Aveiro”. O evento foi constituído por três provas com partida simultânea. A primeira e a segunda, com 10 km e 3 km respectivamente, foi de carácter competitivo e destinou-se aos maiores de quinze anos. A terceira prova, de cariz popular, foi uma caminhada com inscrições abertas a todos os interessados. A iniciativa, desenrolou-se pelas principais artérias da Cidade, tendo como pano de fundo o aprazível Cais da Fonte Nova, bem como o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

A organização foi da responsabilidade da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro em parceria com outras entidades públicas e privadas.

Paralelamente ao plano competitivo, que contou com alguns nomes de destaque do Atletismo, esta edição dos “10 km Cidade de Aveiro” pretendeu privilegiar a componente pedagógica do Desporto como factor de favorecimento em termos de qualidade de vida.

Uma vez mais, Aveiro, foi palco de um grande acontecimento desportivo capaz de envolver as pessoas de todas as idades e, numa perspectiva de continuidade, contribuir para a saúde e bem-estar.

70ª Volta a Portugal em Bicicleta

Realizou-se em Agosto, em Aveiro a partida para a Etapa – Aveiro/Gondomar, a partida teve início em frente ao Centro Cultural e de Congressos de Aveiro (CCCA). Esta importante etapa cuja concentração ocorreu a partir das 11h30 teve a sua partida pelas 13h10, passando por diversos locais da cidade de Aveiro.

Esta festa do ciclismo teve início no domingo à noite com um concerto musical no espaço do CCCA e diversas animações que caracterizam, também, esta mega produção.

Animação das Praças Euro

Com esta iniciativa a Divisão de Desporto em parceria com a Netual pretendeu, sem custos para a autarquia, criar dois pontos de transmissão dos jogos do Europeu de Futebol na Cidade (Mercado Manuel

Firmino e Praça do Peixe). Com esta dinâmica e com o apoio dos nossos parceiros fizemos com que a festa do futebol fosse feita na rua e com muita animação na cidade.

Para que este evento fosse possível realizar contamos com o apoio da Netual e da Cabovisão.

Kids Cup

O Torneio Kid Cup 08 visou a promoção da prática desportiva junto das crianças, de modo a incentivar e fomentar hábitos que permitam um crescimento equilibrado e saudável.

I Gala dos Campeões

A I Gala dos Campeões decorreu no Teatro Aveirense a 31 de Outubro de 2008. Foi a justa homenagem por parte da edilidade aos seus 279 campeões nas muitas modalidades desportivas, do Futebol à Natação, da Ginástica ao Xadrez passando pelo Karate até à Pesca Desportiva, entre outras. Crianças e veteranos, atletas olímpicos de várias gerações, dirigentes desportivos, responsáveis da autarquia, todos viveram momentos de grande emoção. Por detrás de um campeão, por detrás de um grande clube, há também o trabalho de um grande dirigente desportivo e, esse facto, foi justamente lembrado durante a cerimónia pelo Presidente da Câmara.

O Desporto é essencial às nossas vidas e Aveiro, terra de gentes laboriosas e dedicadas, tem o privilégio de contar com muito campeões que, com o seu esforço, com o seu exemplo, traçam pontes entre as tradições do passado e os desafios do futuro.

É intenção da Câmara Municipal de Aveiro, numa perspectiva de continuidade, enraizar este hábito, esta justa homenagem anual aos seus atletas, aperfeiçoando cada vez mais esta cerimónia tão carregada de simbolismo.

6. Parcerias estabelecidas

Escola Superior de Rio Maior

Desta parceria surgiu a assinatura de um protocolo com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

Escola Superior de Bragança

Desta parceria surgiu a assinatura de um protocolo com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

IPAM

Desta parceria surgiu a assinatura de um protocolo com a instituição para cedência temporária de alunos em estágio, que se pretende que colaborem nas diversas actividades da Divisão de Desporto e apoiem o movimento associativo do concelho.

7 Apoio na Organização de Eventos Promovidos por Outras Instituições/Associações/Clubes

- 7.1 *Torneio de Voleibol de Praia – CVA*
- 7.2 *Torneio Alfredo Almeida em Judo – Sport Clube Beira-Mar*
- 7.3 *Taboeira Cup 2008 – A.D. Taboeira*
- 7.4 *Aveiro Cup 2008 – A.D. Taboeira*
- 7.5 *Torneio Convívio Inter-escolas de Cacia – Clube Estrela Azul*
- 7.6 *Torneio Sta Joana – A.B.A.*
- 7.7 *Descida da Ria – Galitos*
- 7.8 *Torneio Internacional da Barroca – A.R.C. Barroca*
- 7.9 *Torneio internacional da Barroca – Páscoa 2008*
- 7.10 *Expo Ave – APROCRED*
- 7.11 *Taça da Associação – Associação de Natação de Aveiro*
- 7.12 *Passeio de Cicloturismo – Associação dos Amigos do Carrocho*
- 7.13 *Troféu ACP – Automóveis Antigos*
- 7.14 *Torneio da Malha – Leões de Sarrazola*
- 7.15 *Mini Cup – A.D. Taboeira*
- 7.16 *26º Aniversário do Clube de Ténis Aveiro*
- 7.17 *Torneio de Hóquei – F.C. Bomsucesso*
- 7.18 *Aveiro Vela – Sporting Clube Aveiro*
- 7.19 *Outros*

8. Apoio na Organização de Iniciativas das Outras Divisões

8.1 – Projecto Sénior – Divisão de Acção Social - Colaboração em diversas iniciativas promovidas no âmbito do referido Projecto, o qual foi orientado pela Divisão de Acção Social, nomeadamente, no “Dia dos Avós” e no “Dia de S. Martinho”;

8.2 – Rede Social – Divisão de Acção Social - Participação no grupo de trabalho da Rede Social, coordenado pela Divisão de Acção Social.

8.3 – Participação no Grupo de Trabalho da Rede Social

8.4 – Plano Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Aveiro – Divisão de Ambiente

8.5 – Participação na Organização do Dia Mundial da Saúde e da Actividade Física

8.6 – Colaboração com a Divisão de Obras Particulares, na análise de projectos de urbanização

8.7 – Colaboração na Organização do Aniversário da Casa Municipal da Juventude e Semana da Juventude

9. Conclusão

Procura-se que o leque de actividades desenvolvidas seja bastante lato e diversificado, com uma constante preocupação em abranger todas as faixas etárias, condições sociais e interesses da população aveirense (Projecto “Aveiro... ComVida”, “Aveiro em...FORMA”, “Conviva Desporto” Organização de Eventos, e outros).

Destaca-se, ainda, o trabalho desenvolvido com as Associações Desportivas do Concelho de Aveiro, quer através da sua participação na definição das políticas de desporto do município, quer através dos apoios

aos diversos níveis. Este trabalho exige um empenho e envolvimento constante de todos os parceiros e um crescente despertar da consciência cívica de toda a comunidade.

Deve existir a constante preocupação de se desenvolverem iniciativas e projectos dirigidos às populações mais fragilizadas e desfavorecidas, as quais dificilmente possuem condições de acesso facilitado, de forma a promover a sua participação. É nossa condição a formação destes públicos, combatendo assim, todas as formas de exclusão e discriminação social.

Em conclusão considera-se de extrema importância o contínuo e reforçado incentivo ao trabalho em prol da sensibilização da população para o Desporto e a sua importância para o desenvolvimento harmonioso do ser humano.

6.2.6.JUVENTUDE

A - Sumário Executivo

A Divisão de Juventude prossegue a execução de uma política municipal de Juventude, global e integrada, cuja intervenção assenta, assim, em alguns objectivos previamente definidos:

- Apoiar e incentivar a iniciativa e participação dos jovens, bem como do movimento associativo, proporcionando, assim, um espaço de socialização e de aprendizagem democrática e factor de combate a todas as formas de exclusão e discriminação;
- Reforçar o diálogo com os jovens, valorizando as suas aptidões, motivações e necessidades;
- Criar programas de Ocupação de Tempos Livres, nas mais diversas áreas;
- Proporcionar oportunidades para os jovens demonstrarem as suas aptidões e capacidades, pela livre criação.
- Criar condições e mecanismos para que o movimento associativo participe na definição e execução das políticas de Juventude;
- Intervir transparente e criteriosamente no apoio ao movimento associativo, respeitando a sua autonomia;

A promoção da integração social e económica dos jovens passa pela criação de sinergias entre todos, incluindo a sociedade civil, das quais resultam intervenções aos diversos níveis, como sejam, por exemplo: o combate à exclusão social, a prevenção das toxicodependências, entre outros.

É neste contexto que o Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro desenvolve, regularmente, um programa de actividades em diversos âmbitos e em diferentes espaços concelhios, sendo um deles o espaço que lhe é afecto - a Casa Municipal da Juventude (CMJ).

A CMJ constitui um espaço privilegiado para o reforço e desenvolvimento das políticas municipais de juventude em Aveiro, por se considerar um espaço de trabalho e de ocupação de tempos livres dos jovens e associações aveirenses. As valências que lhes estão inerentes abarcam áreas tão diversificadas como a informação e documentação, exposição e debate, centro de recursos e multimédia, formação e orientação, projectos e, por último, lazer e recreio.

A delineação de iniciativas e projectos reflectem a preocupação em promover um programa diversificado, inovador e atento ao perfil dos jovens, de forma a apoiar e incentivar a sua participação, fomentando o associativismo como espaço de socialização e de aprendizagem não formal.

Seguidamente, descrevem-se os projectos e iniciativas desenvolvidos por esta Divisão durante o ano de 2008.

1. Movimento Associativo

Conselho Consultivo da Juventude

O Conselho Consultivo da Juventude (C.C.J.) é constituído por associações juvenis, de âmbito cultural, desportivo, religioso, escutista, ambiental, de estudantes do ensino secundário e superior, juventudes partidárias e por grupos informais de jovens. Estas associações debruçam-se sobre iniciativas propostas e apresentam projectos, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da política de juventude, nas mais diversas vertentes.

Durante o ano de 2008, foram realizadas três reuniões formais, tendo sido elaboradas actas, cujas ordens de trabalhos foram definidas pelo seu Presidente, podendo as associações, sempre que o desejarem, solicitar o agendamento de matéria para discussão. Os temas abordados incidiram sobre: a discussão do Plano de Actividades desta Divisão para o ano de 2008, na discussão da criação de Conselho Municipal da Juventude e na apresentação de projectos como a Semana da Juventude'08, com o intuito de analisar e debater o programa de iniciativas previsto.

Importa, ainda, referir a elaboração e respectivo envio de parecer do CCJ relativo ao Projecto de Lei elaborado pela juventude socialista, relativo à criação de regime jurídico de Conselhos Municipais da Juventude, com vista à sua aprovação em Assembleia da República.

Considera-se, assim, esta uma forma privilegiada para a permanente comunicação e diálogo entre associações e autarquia, apoiando e incentivando, por um lado, a participação dos jovens, e por outro dinamizando o movimento associativo do concelho.

Listagem das Associações Juvenis que constituem o CCJ

ASSOCIAÇÕES JUVENIS
ACAD – Associação Cultural de Aradas
Associação Académica da Universidade de Aveiro
Associação de Capoeiristas do Litoral
Associação de Estudantes da Escola Dr. Jaime Magalhães Lima
Associação de Estudantes da Escola Dr. Mário Sacramento
Associação de Estudantes da Escola Secundária Homem Cristo
Associação de Estudantes da Escola Secundária José Estevão
Associação de Estudantes do Conservatório de Música de Aveiro
Associação de Estudantes do IPAM
Associação de Estudantes do ISCAA
Associação de Estudantes do ISCIA
Associação de Gestão e Planeamento da Universidade de Aveiro
Associação de Jovens de Eixo
Associação Humaniarte
Associação Malê
Associação Nacional de Hip Hop
Associação Regresso à Terra
Corpo Nacional de Escutas
Escola Etnográfica da Casa do Povo de Cacia
FAIRe -Fórum Académico para a Informação e Representação Externa
FISUA - Associação de Física da Universidade de Aveiro
GIOFRATER
Grupo de Jovens de Oliveirinha
Grupo de Jovens de Santa Joana
IPJ – Delegação Regional de Aveiro
I - Sensia - Associação Sociocultural
Juventude Comunista Portuguesa
Juventude Popular
Juventude Social Democrata
Juventude Socialista
SUL – Associação de Cooperação para o Desenvolvimento

Neste contexto, foram realizadas as seguintes reuniões formais:

Data realização	Local	Ordem de trabalhos	N.º Participantes
28/01/08	Casa Municipal da Juventude	Apresentação do Plano de Actividades da Divisão de Juventude para o ano de 2008; Opinião e debate sobre criação de Conselho Municipal da Juventude;	8
02/06/08	Casa Municipal da Juventude	Apresentação do programa de actividades da iniciativa “Juv.Move” – Semana da Juventude de Aveiro’08; Apresentação da Candidatura ao PMAII “Curso Integrado de Formação em Etnografia” pela Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia.	7
05/12/08	Casa Municipal da Juventude	Apresentação do Plano de Actividades da Divisão de Juventude para o ano 2009.	6

Atendimentos e visitas

Foram efectuados atendimentos para encaminhamento e acompanhamento de iniciativas propostas por associações juvenis, grupos informais e outras entidades, a saber:

Associação/Grupo Informal	Data	Assuntos
Associação Académica da Universidade de Aveiro	08/01/08	Tomada de posse dos novos órgãos
Associação de Estudantes do ISCAA	21/01/08	Tomada de posse dos novos órgãos
Associação Académica da Universidade de Aveiro	07/02/08	Apresentação da candidatura aos Campeonatos Universitários e solicitações para realização da Semana do Enterro 2008
Jovens Inovadores das Práticas de Saúde	12/02/08	Apresentação e solicitação de apoio para a realização das Jornadas “Saúde e Stress”
Associação Académica da Universidade de Aveiro	14/02/08	Reunião com Pelouro do Desporto no sentido de articular a colaboração com associações desportivas na cedência de espaço com vista aos jogos dos Campeonatos Universitários
Joaquim Fernandes	15/02/08	Articulação no âmbito da realização do Projecto “Centro de Treinos de Hip Hop”
Associação Académica da Universidade de Aveiro	20/03/08	Reunião com EMA – Estádio Municipal, para articular procedimentos no âmbito da realização da Semana do Enterro 2008
Associação de Estudantes do IPAM	20/03/08	Solicitação de apoio logístico para realização de actividades de final do ano lectivo daquele Instituto
Fundação Padre Félix	10/04 e 23/05	Apresentação de proposta para realizar concerto musical na freguesia de S. Bernardo, bem como apoio logístico
Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente da Associação Académica da Universidade Aveiro	08/05	Apresentação do Plano de actividades para o corrente ano, bem como solicitação de apoio para realização de Conferências.
Lafobit	04/06 e 10/07	Reunião sobre Portal da Juventude

Tecnoforma - Miguel Matos	15/07	Apresentação de cursos EFA e Modulares, solicitando a colaboração na divulgação e entrevistas com jovens interessados.
Joaquim Fernandes	17/07	Apresentação de relatório de actividades realizadas no âmbito de apoio pela candidatura ao PMAIJ
Marco Ferreira	18/07 e 21/07	Apresentação e solicitação de apoio para realização de Projecto "Aveiro White Party", a realizar no mês de Agosto, em Aveiro
Tuna Feminina da Associação Académica da Universidade de Aveiro	18/07	Solicitação de colaboração para realização de Festiva de Tunas, nomeadamente, espaço, transporte e apoio financeiro
Associação Académica da Universidade de Aveiro	28/08	Apresentação de projecto para integração dos novos alunos na UA
Associação Académica da Universidade de Aveiro	09/09	Visita ao espaço da TIR TIF para realização da Semana de Integração ao Caloiro 2008
Professora Elisa Urbano do Secretariado Diocesano do Ensino Religioso nas Escolas	11/09	Apresentação do Projecto "IX Inter-Escolas Diocesano", bem como solicitação de apoio para o efeito;
PhutureSoul – Marco Oliveira	17/09	Reunião para disponibilização de espaço para realização de Projecto na área Musical
Associação Sócio-Cultural I-Sensia	31/10	Apresentação da associação, assim como das suas actividades. Solicitação de inclusão no Conselho Consultivo da Juventude.
Lafobit	06/11	Reunião sobre Portal da Juventude

Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem (PMAIJ)

O Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem (PMAIJ) é um instrumento criado pelo Pelouro da Juventude que pretende estruturar e organizar de uma forma criteriosa e transparente os apoios às Associações Juvenis e a grupos informais de jovens.

Durante o ano de 2008, foram recepcionadas 3 candidaturas, sendo que duas já concluídas e uma a transitar para o próximo ano de 2009, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Quadro Resumo PMAIJ

Associação	Projecto	Data Realização	Deliberação	Valor
Secret Force	Centro de Treinos de Hip-Hop	2008	RC 07/05/2008	1.633,50€
Escola Etnográfica da Casa do Povo de Cacia	"Curso Integrado de Formação em Etnografia"	11/04/08 a 19/12/08	Aprovado R.C. 10/06/08	366,25€
Associação de Capoeiristas do Litoral	"Encontro Ibero-Brasileiro de Capoeira"	07/07/08 a 12/07/08	Aprovado R.C. 10/06/08	439,57€
"Centro de Treinos de Hip-Hop – 2ª Associação Edição"	Código Arte de Rua	2009	Em processo de Avaliação	1.980,00€

Por forma a permitir uma análise global dos apoios, financeiros e logísticos, facultados quer às Associações Juvenis, quer a outras entidades e organismos do concelho que recorreram à CMJ, apresenta-se a seguinte tabela:

Apoios às Associações/Instituições/Grupos Informais – 2008

Associação/Entidade	Apoio Logístico			Apoio Financeiro
	Material/Espaço	Nº x	Finalidade	
FREGUESIA DE ARADAS				
Casa Alberto Souto	Sala multiusos	1	Visita à CMJ e activ. lúdicas	
FREGUESIA DE CACIA				
Associação Regresso à Terra	Datashow e Tela	3	Projecção de filmes	
		2	Apoio actividades divulgação	
	Autocarro	3	Campos Férias e Feira Golegã	
	Protocolo Cooperação	Anual	Assinatura Protocolo	
Grupo de Dança Movimento	Sala multiusos	2	Ensaio Coreográfico	
Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia	Datashow e Tela	1	V Encontro de Folclore Infantil de Cacia	
	Cedência de transporte	1	deslocação Nogueira Reged.	
Junta de Freguesia de Cacia	apoio logístico		Plano de Actividades jovens	
	autocarro	1	Concurso "Miss & Mister"	
Freguesia de Eixo				
Projecto RIA	Datashow e Tela	3	Ação de Formação aos Pais	
	3 placas para Graffitis	1	workshop Centro Social de Requeixo	
Associação de Jovens de Eixo	Datashow e material som, 150 Lanches	1	Festa de Natal	
Associação de Pais da Escola de eixo	Sala Multiusos	1	Visita à CMJ de 2 grupos de 25 crianças dos 6 aos 11 anos	
FREGUESIA DE ESGUEIRA				
Centro Social de Esgueira	Datashow e Tela	1	Reunião com pais e crianças	
		4	Reunião de Programação de Actividades	
		1	Projecção actividades a decorrer no ano lectivo.	

		Aparelhagem sonora, microfones, cabos, mesa	5	Festas: "Dia da Mãe", Natal, Finalistas, Teatro Infantil	
EMA		Tela	1	10 Abril	
Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima		Grande auditório do CCCAv. e apoio logístico	1	iniciativa de carácter social da turma 12ºE	
Associação de Estudantes do IPAM		Lancha		Actividades de final do ano lectivo	363,00€
Coro Jovens Santo André		Material de Som	2	Workshop Musical - estimular sentido rítmico dos jovens e apresentação pública	
Freguesia da Glória					
Escola Primária Glória		Sala Multiusos	1	Etapa de peddy papper	
Sociedade Musical Santa Cecília		Material de Som	4	Final do ano lectivo	
Sociedade Recreio Artístico		Datashow	2	"Que fazer com os bebés desde que eles nascem" Projecção imagens alusivas ao historial da colectividade	
		Licenças	1	Actividade de Yoga	
Escola Secundária Homem Cristo		palco, estrado, placas graffitis, barraquinhas, electricidade, licenças	1	Festival "Cidades Criativas – Aveiro"	
		Sede	Anual	Cedência espaço para sede na Casa Municipal da Cultura	
HIDRA - Associação Cultural de Aveiro			1	concerto de 2 estantes	
		Apoio financeiro e logístico	3	DOCLisboa em Aveiro	2.000,00€
Associação de Natação de Aveiro		Datashow	2	Reunião técnica com clubes, para acções a desenvolver.	
		Apoio financeiro	1	Semana Enterro 2007	7.500,00€
		Apoio logístico	1	"Arraial Académico 2008"	
Associação Académica da Universidade de Aveiro		Apoio logístico		Semana da Recepção Caloiro	
		Apoio logístico, espaço construção carros desfile	5	Semana do Enterro 2008	23.366.50€
		Trânsito	1	Corrida do caloiro 2008	
		Colaboração diversa	1	Campeonatos Universitários	
Departamento de Telecomunicações e Universidade Av.	Electrónica, e Informática	Cedência, montagens de material pelo DSU, EMA, autocarro, pendões	6	Festival de Robótica 2008	

ORIGAMI – Comissão de Solidariedade da Associação Académica Universidade Av.	cedência 6 barracas, electricidade, mesas, etc	1	Mini Feira do Mundo	
	Inserção texto Campanha “Dar por um sorriso”	1	Editorial do Jornal UniverCidade	
Tuna Feminina	cedência autocarro e divulgação	1	Noite Serenatas Femininas 08	
Associação Nacional de Estudantes de Biologia	Licença utilização Largo da Praça do Peixe	1	SymBioSE 2008 – Symposium of Biology Students in Europe	1.000,00€
Núcleo de Estudantes de Eng.ª Ambiente e de Eng.ª Mecânica Universidade Av.	Grande Auditório CCCAv, material logístico	1	Conferência sobre as temáticas das Energias	
Núcleo de Estudantes Engenharia de Computadores e Telemática da Associação Académica Universidade Av.	transporte	3	Encontro Nacional de Estudantes de Informática	1.500,00€
Associação de Física da Universidade de Aveiro	Procedimentos logísticos e CCCAv.	1	Projecto “Horizontes de Física”	
Florinhas do Vouga	Datashow, Tela e DVD	12	Interacção Grupos Projecção Filmes, Acções Pedagógicas: Saúde, Lazer, Nutrição, Tox.	
	Material Som	1	Festa de final de ano lectivo	
Secretariado Diocesano do Ensino Religioso nas Escolas	disponibilização Estádio Mário Duarte, cedência palco e 12 barracas		IX Inter-Escolas Diocesano – Viagens da Palavra	
TEMA–Teatro Aveirense	Tela	1	Apresentação do trabalho "Making of" de Diana Santos	
Freguesia de Nariz				
Grupo Jovens Paróquia de Nariz	Datashow	1	Reflexão no âmbito da Semana da Páscoa	
Freguesia de N. Sr.ª Fátima				
Patronato N.ª Sr.ª de Fátima	Datashow	2	Projecção das actividades a decorrer durante ano lectivo.	
Freguesia de Requeixo				
Junta de Freguesia de Requeixo	Tela e datashow	6	Cinema na Freguesia	
		1	Acção Formação TIC	
		4	Acção formação competências parentais	
Freguesia de Santa Joana				
Junta de Freguesia de Santa Joana	Cadeados	Men sal	Fecho Barracas	

Freguesia de Vera Cruz			
Ginásio Gim Line	datashow e tela	4	Acções de promoção junto dos jovens - hábitos saudáveis
BAU.UAU	Sala Multiusos	1	Mostra de Teatro Oficina de Teatro Espaço de Artes
		1	Peça teatro alunos Oficina de teatro "O Rei Lambão"
Associação Mercado Negro	Datashow	1	Projectção filme Ciclo Cinema
Teatrus	Sala Multiusos	1	Aula prática Artes Circenses
Clube dos Galitos	Sala Multiusos, Datashow, DVD	1	Campo de Férias do Galitos
Juventude Socialista	Datashow	1	Comemorações 25 de Abril
Associação de Capoeiristas do Litoral	Datashow, tela e material som	1	3º Encontro Ibero Brasileiro de Capoeira
Associação de Apoio ao Imigrante	Sala Multiusos	1	Exposição de Pintura de Yaroslav Boychuk
	Apoio administrativo	Anual	Atendimento ao público
Clandestino	Datashow e Tela	1	Extensão Festival Internac. Cinema e Vídeo Ambiente
PCP	Datashow	1	Projectção - Dia da Mulher
Divisões da CMA			
Divisão Acção Cultural	Datashow, tela e DVD	2	Projectção Animação Freguesias, Dia Ambiente
	Alicates	1	Animação Freguesias
	Cadeados	1	Festas da Ria
Divisão Acção Social / Rede Social	Datashow e tela	1	Reunião do PRI - Plano de Respostas Integradas
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro	Datashow	3	Projectção Festa Natal
			Reunião comissão alargada – relatório Actividades 2007
Divisão de Ambiente / ASPEA	Sala multiusos	1	Exposição Alterações climáticas
	Datashow e Tela	5	Palestras
		1	Sessão Cães perigosos - obrigações legais
Divisão do Centro Cultural e de Congressos	Ecoponto, Colunas Som	3	Semana Verde
	5 Cadeados barraquinhas	1	Dia dos Namorados
	Datashow	1	Projecto "Viver a Idade"
		3	Seminário / Colóquios

	2 Expositores Acrílico	1	Apoiar evento
	2 Tendas	2	Festejos S. João
	Sala multiusos	1	Etapa passeio "Avós e netos" - Mural
Divisão de Desporto	Datashow + Tela	1	5º Anivers. Proj. Felicidade
	Tendas	1	Corrida Cidade de Aveiro
		3	II Triatlo
Div. Educação	Datashow	3	Concertos Pedagógicos "Música na Escola"
Div. Habitação Social	Datashow + Tela	18	Proj. Viver a adolescência
	Sala multiusos	1	Dinamização Campo Férias "Na Boa Onda"
Div. Museus Património Histórico	Datashow	1	Apres. materiais didácticos Núcleo Arte Nova
Divisão de Polícia Municipal	Datashow	5	Ação Sensibilização Póvoa Valado, Verdemilho
Outros			
Ana Ricardina Pires Salvador	Sala Multiusos	1	Exposição de Pintura de Ana Salvador "Instantes"
Vasco Osório	Sala Multiusos	1	Exposição de Pintura "Animais Escondidos"
Maria de Fátima Jesus Geraldo Aires	Livros	1	Trabalho escolar "A Unificação Europeia e A Europa contada Jovens"
Tripla Três	Material de som	2	Fim de semana S. Jacinto
Jovens Inovadores das Práticas de Saúde	11 publicações da CMA para oradores e divulgação	11	Jornadas "Saúde e Stress"
ANJAF	Espaço Internet	1	Para formação na área de Geriatria
Associação Port Inspecção Prevenção Ambiental	Sala Multiusos	1	Reuniões para debate de problemas ambientais
Clube Águas Bravas Portugal	Material de som	2	Circuito Nacional de Kayak Surf - 2008
ExpoSan, Lda	Tendas	1	Regata de Modelos à Vela Interpescas 08
Secret Force	transporte	1	deslocação dia 25 de Abril
Escola de Dança SalsaCenter	Cedência CCCAv e apoio logístico	2	"Salsa in Ria"
Marco Amaral	Sala Multiusos	1	sessões de treino de malabarismo
ProAtlântico	participação de elementos das associações juvenis		acção de formação para Dirigentes Associativos

	transporte	1	Programa Parlamento dos Jovens
Delegação de Aveiro do IPJ	Articulação com entidades	1	Comemorações do Dia Internacional Juventude
Museu de Aveiro	Apoio logístico	1	Noite dos Museus
ISU- Instituto Solidariedade e Cooperação Universitária e Assoc. Reviravolta - Rede Nac. Consumo Responsável	Apoio à realização		Ciclo de Cinema sobre Consumo Responsável
Associação Juvemedia	75 BUGA'S, visitas Museu Marinha da Troncalhada e Arte Nova e contactos para refeições e banhos		Expresso da Nações
Bússola – Associação de Desenvolvimento Local	Apoio logístico e articulação		“Buba-Car – os jovens e o consumo do álcool”
Movimento Teresiano de Apostolado	projecção de filme na CMJ e visita ao Eco-Museu da Marinha da Troncalhada e ao Centro Histórico de Aveiro		Campo de Férias “Prevenir e Remediar”
Associação Juvenil de Ciência	autocarro e divulgação		XXVI Encontro Juvenil de Ciência
Ncreatures	Apoio à realização		AnimeJam
Feelkosmos	Apoio à realização		Festival “Aveiro White Party”
			Total
			35.729,50€

2. Casa Municipal da Juventude de Aveiro

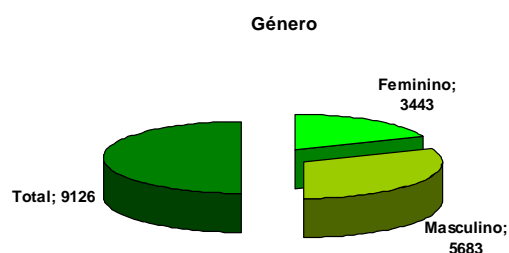
Casa Municipal da Juventude (C.M.J.)

Espaço lúdico e formativo para os jovens - a Casa Municipal da Juventude – surge do reconhecimento da necessidade de incentivar, cativar e apoiar os jovens para actividades culturais e lúdicas.

Acima de tudo é um espaço de trabalho, lazer, informação, convívio social, fomento do associativismo, socialização e de aprendizagem democrática, por forma a combater formas de exclusão e discriminação social.

A adopção de um horário flexível permite a frequência de todos os jovens, quer nos recursos disponíveis (espaço informático, Posto de Informação Juvenil, centro de recursos, etc.), quer nas actividades levadas a cabo neste espaço, tais como: ateliês vários, workshops, música, expressão dramática, artes plásticas, projecções de filmes, acções de formação, exposições, concursos, torneios, campeonatos, entre muitas outras.

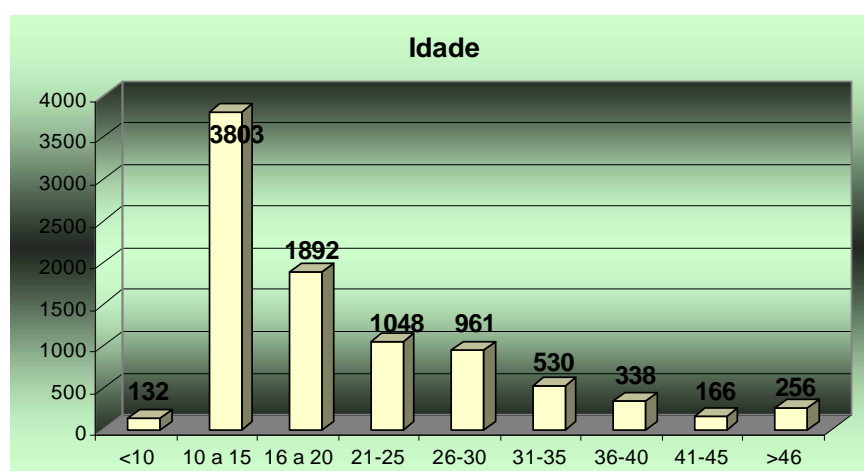
Seguidamente, apresentam-se gráficos representativos do número de inscrições na CMJ, por género e idade, bem como serviços requisitados relativamente ao ano de 2008.



Foi frequentada por 9.126 indivíduos, dos quais 5.683 são do género masculino e 3.443 do género feminino. O número de pessoas que frequentaram a Casa revelou-se mais significativo nos meses de Junho, Julho e Setembro com 1.135 (645 sexo masculino e 490 sexo feminino), 1.098 (629 sexo masculino e 469 sexo feminino) e 919 (542 sexo masculino e 377 sexo feminino) indivíduos, respectivamente.

Mês	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Janeiro	375	157	532
Fevereiro	344	233	577
Março	471	283	754
Abril	413	259	672
Mai	344	381	725
Junho	645	490	1135
Julho	629	469	1098
Agosto	459	146	605
Setembro	542	377	919
Outubro	609	244	853
Novembro	477	237	714
Dezembro	375	167	542
TOTAL	5.683	3.443	9.126

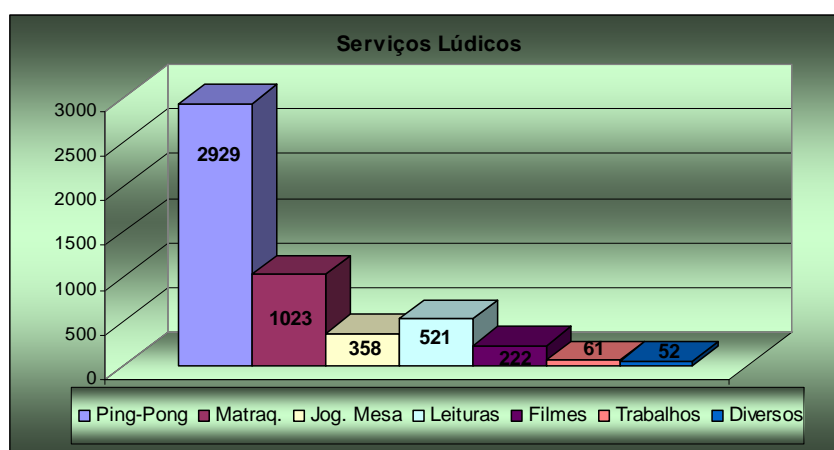
Tendo em conta que a maioria dos jovens que frequenta a CMJ é do género masculino, ao nível da idade, as faixas etárias mais representativas são dos 10 aos 15 anos e dos 16 aos 20 anos, com 3.803 e 1.892, respectivamente, como é demonstrado pelo seguinte gráfico.



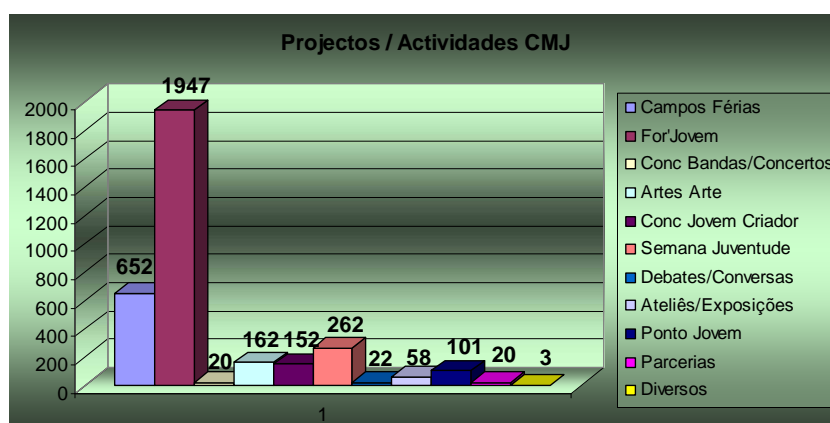
As actividades mais frequentadas pertencem aos serviços lúdicos da Casa com 5.166 indivíduos, principalmente, nos meses de Outubro, Julho e Setembro, com 579, 570 e 496 pessoas, respectivamente. De seguida, surgem os Projectos/Actividades com 3.399 pessoas, com 660 e 547 pessoas, nos meses de Junho e Julho, respectivamente.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Serviços Lúdicos	432	463	354	382	301	393	570	434	496	579	402	360	5.166
Projectos / Actividades	41	75	366	236	374	660	547	125	349	220	261	145	3.399
Informação	58	39	35	59	75	84	47	45	92	53	53	28	668

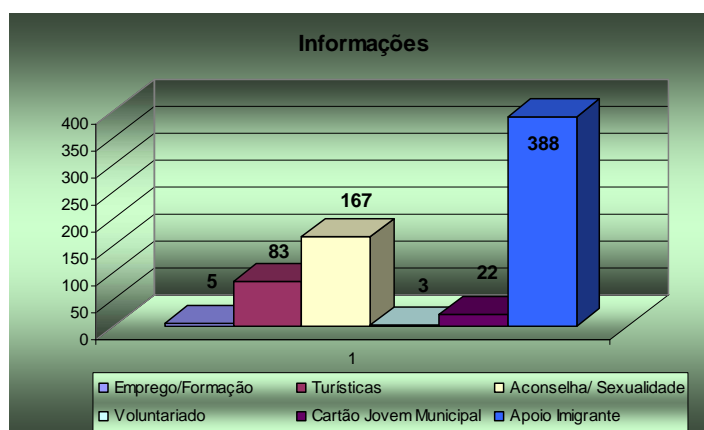
Relativamente aos serviços lúdicos, é bastante ilustrativo o facto de os jovens se deslocarem à CMJ para jogar ping-pong, matraquilhos e jogos de mesa, bem como para efectuarem leituras.



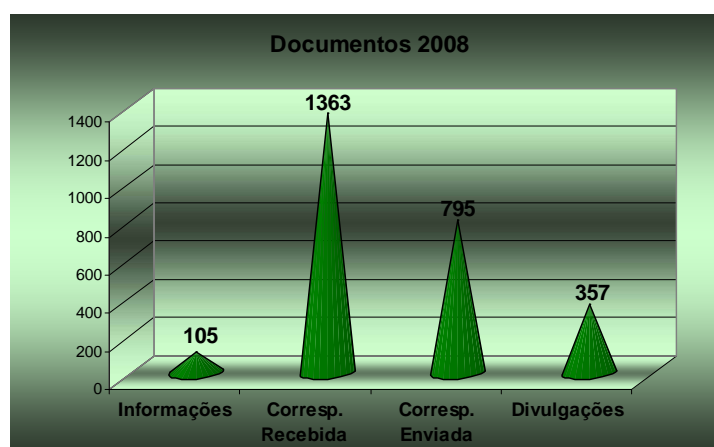
Em relação aos projectos e actividades que a CMJ desenvolve, o For'Jovem é o que mais se destaca com 1.947 indivíduos. Advêm, essencialmente, de Formações, Workshops e Oficinas como sejam, a título de exemplo, Oficina de Pintura, de Língua Gestual, Retrato, Teatro Terapêutico, entre outras.



Relativamente às informações solicitadas pelos utentes, destacam-se as relacionadas com a associação com sede na CMJ - a Associação de Apoio ao Imigrante, bem como as solicitações que se prendem com informações turísticas, constituindo, assim, este espaço como um local de referência.



Ao nível interno, importa, igualmente, indicar o volume de documentos criados ou movimentados por esta Divisão, cuja distribuição se apresenta no gráfico seguinte:



Neste contexto e, durante o ano de 2008, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas/projectos na CMJ:

Exposições

Descrição	Datas realização	Promotor	Participantes
Exposição de Pintura em Acrílico e Óleo e Mostra produtos ucranianos	18 Jan a 1 Fev	Associação de Apoio ao Imigrante Pintor Yaroslav Boychuk	60
Exposição de Pintura em Acrílico e Técnica Mista "Instantes"	8 a 25 Fev	Ana Salvador	50
Exposição de Cartazes "O que é o Teatro"	27 Março a 7 Abril	Ministério da Cultura - Direcção Geral das Artes	40
Exposição dos trabalhos, resultantes da Oficina de Pintura em Aguarela	10 a 24 Abril	Formandos Oficina de Pintura em Aguarela	25
Exposição dos trabalhos resultantes da Oficina Pintura em Acrílico Técnica Mista	15 a 30 Maio	Formandos da Oficina de Pintura em Acrílico e Técnica Mista	30
Exposição dos trabalhos resultantes da Oficina de Pintura a Óleo	20 Junho a 4 Julho	Formandos Oficina de Pintura a Óleo	25
Mural em papel cenário alusivo à Juventude	26 Julh a 8 Agos	Participantes Projecto Viver a Idade, Jovens da CMJ, João Miranda	110
Exposição de Pintura em Acrílico e Técnica mista "Animais escondidos"	25 Ag a 12 Set	Vasco Osório	30

Exposição de trabalhos alusivos tema “Alterações climáticas, cenários futuros”	15 a 30 Set	Divisão Ambiente, ASPEA e Escola EB João Afonso de Aveiro	50
Exposição dos trabalhos da Oficina de Pintura em Acrílico e Técnica Mista	8 a 22 Out	Formandos da Oficina de Pintura em Acrílico e Técnica Mista	30
Exposição dos trabalhos resultantes do Workshop de Pintura “Dar Cor à Vida”	24 Nov 10 Dez	Jovens portadores de deficiência do “Workshop Dar Cor à Vida”	50

Actividades Diversas

Contempla a realização de diversas actividades lúdicas na CMJ, cujo objectivo principal se prende em proporcionar espaços de convívio e ocupação saudável dos tempos livres. De entre as actividades destacam-se:

Actividade	Dinamização / Parceria	Data	Participantes
Atelier de Carnaval	Div Juventude e Cultura	4 Fev	12
Mostra de Teatro	BAU.UAU Cláudia Statmiller	26 Março	70
Aula prática Artes Circenses	Teatrus	10 Abril	12
Torneio de Basquetebol	Div Juventude	17 Maio	6
Torneio de Ténis de Mesa	Div Juventude	21 Maio	13
Torneio de Futebol	Div Juventude	28 Maio	15
Torneio de Matraquilhos	Div Juventude	19 Junho	10
Visualização Filme “Bússola Dourada”	Campo de Férias - Clube Galitos	2 Julho	25
Apresentação Teatral “O rei lambão”	Cláudia Statmiller	3 Julho	80
Etapa do Passeio “Avós e Netos”	Viver a Idade	26 Julho	50
Filme “A história de uma abelha”	Movim Teresiano Apost Elvas	18 Agosto	30
Utilização das valências da CMJ	Habitação Social Campo Férias	28 Agosto	25
Utilização do Espaço Internet	Casa Alberto Souto	27 Novembro	12
Dia aberto Deficiência Dar Cor à Vida	APPACDM, Cerciesta, Rosângela	28 Nov	40
Atelier Artes Circenses “Natal.Cool”	Teatrus	17 Dez	25
Projectão do Filme “WALL-E”	Casa Municipal da Juventude	19 Dez	17
Atelier Artes Plásticas “Natal.Cool”	Rosângela Larraz	22 Dez	18
Concerto de Natal com os alunos	Div. Juventude / Oficina Música	22 Dez	30
Conhecer e Utilizar as valências CMJ	Associação de Pais Escola Eixo	30 Dezembro	50
Total			540

3. Programas e Actividades

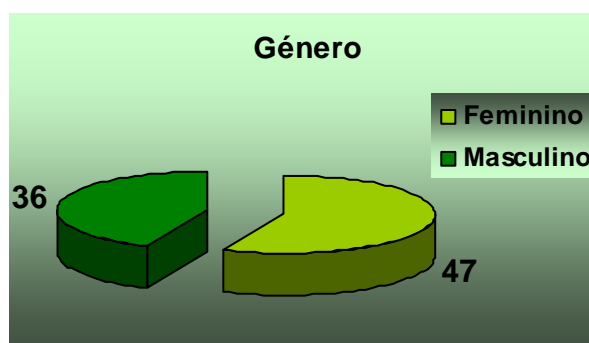
3.1 Ponto Jovem - Gabinete de Apoio ao Jovem

O Ponto Jovem - Gabinete de Apoio ao Jovem pretende constituir um espaço de informação e atendimento gratuito, anónimo e confidencial, no qual os jovens poderão obter, junto de uma equipa especializada, esclarecimentos, informações e apoio em áreas como a saúde, emprego, educação, associativismo, habitação, relações familiares, tempos livres, entre outras.

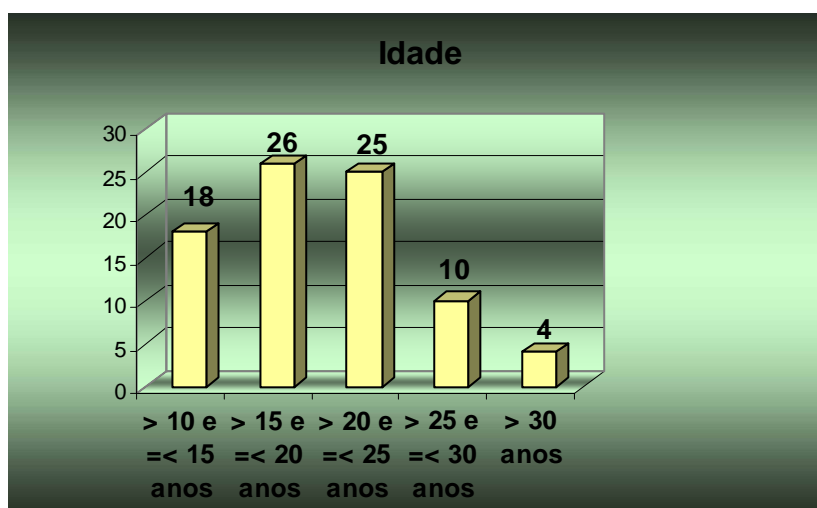
Neste contexto, apresenta como principais objectivos: Facultar informação aos jovens sobre os recursos existentes na comunidade, ao nível da Educação, Formação e Saídas Profissionais; Proceder à avaliação multidimensional do jovem e dos seus universos relacionais, perspectivando um projecto de vida

adequado; Articular com as diversas entidades e serviços existentes no concelho, na procura de uma melhor resposta face às necessidades diagnosticadas; Promover a formação cívica dos jovens contribuindo para uma melhor formação dos mesmos enquanto seres humanos; Contribuir para o desenvolvimento do trabalho voluntário; Promover a criação de uma bolsa de emprego, em parceria com o tecido empresarial do concelho.

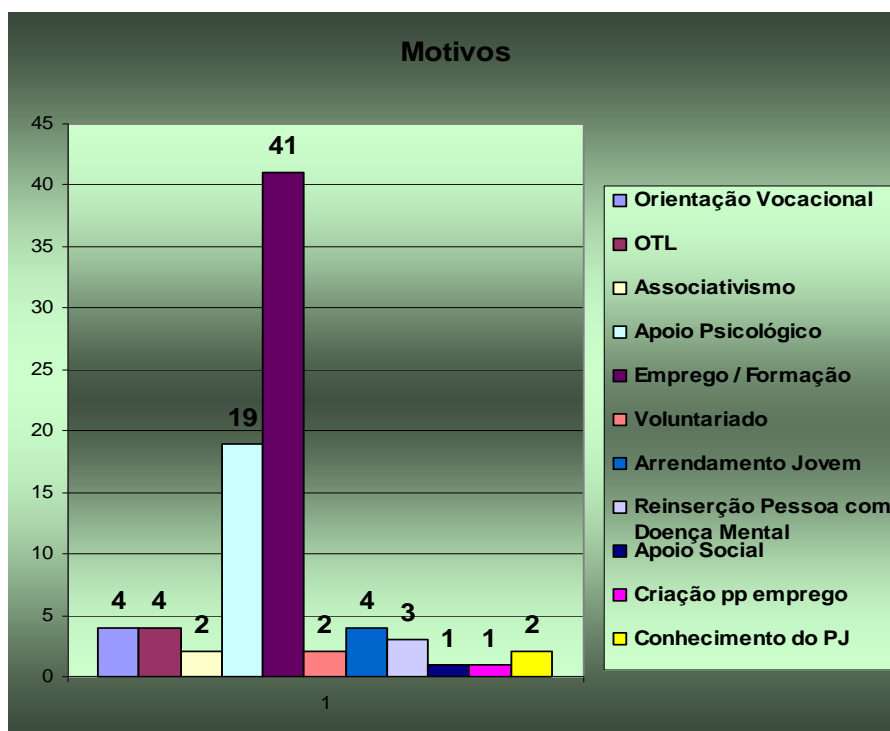
Relativamente às valências, podemos destacar as seguintes: Social/Psicológico (Apoio, acompanhamento e encaminhamento social), Saúde (Sexualidade, HIV, consumos e dependências e Comportamentos Alimentares), Educação (Apoio e orientação vocacional e Saídas ao nível de formação), Emprego (UNIVA's, Ofertas de Formação e de Emprego em Aveiro, Bolsas de Estágios), Habitação (Arrendamento Jovem), Associativismo (Apoio na constituição de associações, Base de dados das associações, núcleos temáticos), Direitos/Deveres Cívicos (Serviço Militar, Racismo,...), Ocupação de Tempos Livres (Informação sobre projectos de ocupação de tempos livres em férias escolares), entre outras.



O psicólogo dinamizador do referido espaço, durante o ano de 2008 efectuou atendimento a 83 jovens, 47 do género feminino e 36 do masculino. Do grupo de 83, destacam-se os jovens com idades compreendidas entre os 15 e 20 anos e os 20 e 25 anos de idade.



Não obstante, o facto da procura de emprego ter sido um vector determinante das visitas a este espaço de informação e atendimento, as respostas dadas procuraram mobilizar os jovens para uma exploração mais ampla nos domínios da formação, do trabalho voluntário e da ocupação de tempos livres, no sentido de, por um lado, se promover uma realização integral da pessoa e, por outro, uma ponderação mais completa das alternativas que iam ao encontro das necessidades avaliadas nas entrevistas.



Os motivos das visitas ao Gabinete relacionam-se, de uma forma geral, com: necessidades ao nível de orientação ao nível do emprego e formação (41), apoio psicológico (19); ao nível dos programas de ocupação de tempos livres (4); aconselhamento e orientação vocacional e arrendamento jovem (4) e Reinserção de Pessoa com Doença Mental (3).

Ao nível das áreas de intervenção do Ponto Jovem, integram-se, ainda, iniciativas realizadas em prol dos jovens, destacando-se as seguintes:

Acções	Datas	Horário	Local	Participantes
Conversa Aberta "as diferenças/discriminação"	25 Fev	10h30 - 12h30	Escola Sec. Dr. Mário Sacramento	60
Painel de Profissionais da Saúde	27 Fev	tarde	Escola Sec. Dr. Mário Sacramento	43
Conversa Aberta "Sexualidade: família e partilha de afectos – a importância da educação para os afectos e do diálogo intergeracional"	28 Fev	15h30	Escola Secundária José Estêvão	65
Conversa Aberta "Sexualidade humana, sua construção e pluralidade – riscos no espaço On-line"	29 Fev	15h30	Escola Secundária José Estêvão	48
"Sessão de informação/esclarecimento sobre direitos e deveres do trabalhador"	02 Abril	14h30 - 16h30	Escola Secundária José Estêvão	25
"Painel de profissionais: profissões de agora e de sempre nas ciências sociais e humanas"	03 Abril		Escola Secundária Homem Cristo	73
Feira Orientação Escolar e Vocacional	03 Abril	todo o dia	Escola Secundária Homem Cristo	85
"Painel de profissionais: profissões de agora e de sempre nas ciências/tecnologias"	04 Abril		Escola Secundária Homem Cristo	119
Sessão de informação/esclarecimento sobre direitos e deveres do trabalhador	16 Abril	15h30	Escola Secundária José Estêvão	40
Painel de profissionais do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias	17 Abril	15h15 - 16h45	Escola Secundária Jaime Magalhães Lima	45
Painel profissionais Curso Científico-Humanístico Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades	17 Abril	10h15 - 11h55	Escola Secundária Jaime Magalhães Lima	45

Painel de profissionais das Engenharias	17 Abril	16h15 - 18h00	Escola Secundária Sacramento	Dr. Mário	80
Painel de profissionais: o teu futuro, a tua chance I e II	05 Maio 08 Maio	11h00 - 16h30	Escola Secundária	José Estêvão	106
Painel de profissionais das ciências sociais e humanas	19 Maio	14h30 - 16h30	Escola Secundária Sacramento	Dr. Mário	43
Painel de Profissionais nas Ciências Socioeconómicas	20 Maio	14h30 - 16h30	Escola Secundária Sacramento	Dr. Mário	52
Conversa Aberta: a conquista de uma sociedade mais justa"	21 Maio	10h30 - 12h00	Escola Sec. Sacramento	Dr. Mário	44
		14h30 - 16h30	Escola Secundária José Estêvão		17
Total					990

3.2 Espaço Internet Municipal II - CMJ

O Espaço Internet surgiu no âmbito de candidatura apresentada ao POS_Conhecimento – Programa Operacional Sociedade do Conhecimento e, de uma forma geral, consiste na disponibilização de 8 pontos de acesso, permitindo, deste modo, atingir novos utilizadores deste espaço e respectivos serviços da CMJ. A existência de um Espaço Municipal Internet na CMJ permite, igualmente, um acompanhamento permanente e personalizado ao utente, uma maior variedade de programas e outras utilidades à sua disposição, nomeadamente, o acesso gratuito à Internet e a promoção contínua de acções de formação.

Durante o transacto ano de 2008, a dinamizadora do Espaço realizou as seguintes actividades:

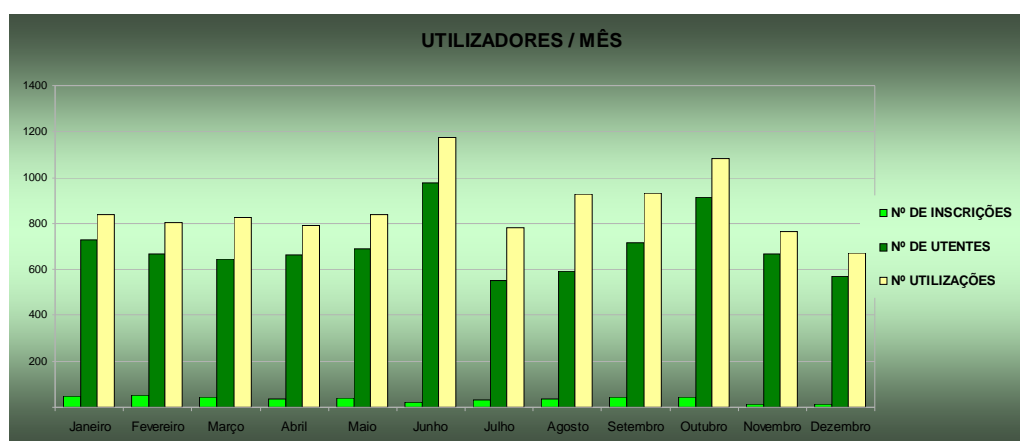
Actividades Realizadas	Data Realização	Nº Participantes	Observações
Criação e manutenção do Weblog da CMJ, Ponto Jovem e Cartão Jovem Municipal	CMJ Ano 2008	6.560	O Weblog Ponto Jovem terminou em Agosto, visto que o projecto que o sustentava terminou. Os comentários recebidos e o n.º de participação nos Weblogs da CMJ e CJMA conduzem-nos à sua continuidade.
	Ponto Jovem Fev-Agos 2008	1.088	
	CJMA 04/08 a 12/08	770	
Games	04/08 a 12/08 (4ªs feiras)	1.145	iniciativa muito bem recebida e com elevado n.º de participantes.
Newsletter da CMJ	Ano 2008 (dia 28 de cada mês)	21.338	A Newsletter publica informação sobre os projectos e actividades desenvolvidas na CMJ. Espaço no qual os jovens expõe as suas ideias ou interesses, através da edição de artigos pessoais com interesse público, bem como permitir que outras entidades públicas ou privadas (associações, escolas, etc.) divulguem as suas actividades com relevância para os jovens.
IRS na Internet	17/03 a 25/05 de 2008	135	Esta acção permitiu que o público em geral, pudesse obter a senha e entregar o IRS da 1ª fase e 2ª fase on-line, com ajuda creditada da dinamizadora do Espaço Internet.
Acção de Formação – “Iniciação à Internet”	13 a 17 de Abril de 2008 (Pós-Laboral)	6	Abordou o uso de ferramentas da internet: documentos Web, histórico, favoritos, browsers, multimédia, email, newsgroups, chat's, pesquisas, etc.
Acção de Formação – “Weblog”	05/08 (Sábados)	4	A formação teve como tópicos a criação, gerenciar, personalizar, compartilhar, publicar, arquivar o conteúdo de um Weblog.
Total		31.046	

O Espaço Internet da Casa Municipal da Juventude de Aveiro, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 2008, revelou os seguintes dados:

- 423 inscritos, 8.381 utentes e 10.433 utilizações no total:
- . O número de inscrições foi mais relevante em Fevereiro, Janeiro e Setembro com 52, 47 e 44 inscrições, respectivamente;
- . O número de utentes que frequentaram o Espaço foi mais assídua nos meses de Junho, Outubro e Janeiro com 977, 912 e 730 indivíduos, respectivamente;
- . O número de utilizações foi mais significativa em Junho, Outubro e Setembro com 1175, 1054 e 930 utilizações, respectivamente.

Tudo isto é demonstrado no seguinte quadro e respectivo gráfico:

MÊS	Nº DE INSCRIÇÕES	Nº DE UTENTES	Nº UTILIZAÇÕES
Janeiro	47	730	841
Fevereiro	52	669	802
Março	46	645	828
Abril	37	661	790
Maio	38	690	837
Junho	24	977	1.175
Julho	33	554	783
Agosto	34	591	927
Setembro	44	715	930
Outubro	43	912	1.084
Novembro	13	669	763
Dezembro	12	568	673
TOTAL	423	8.381	10.433

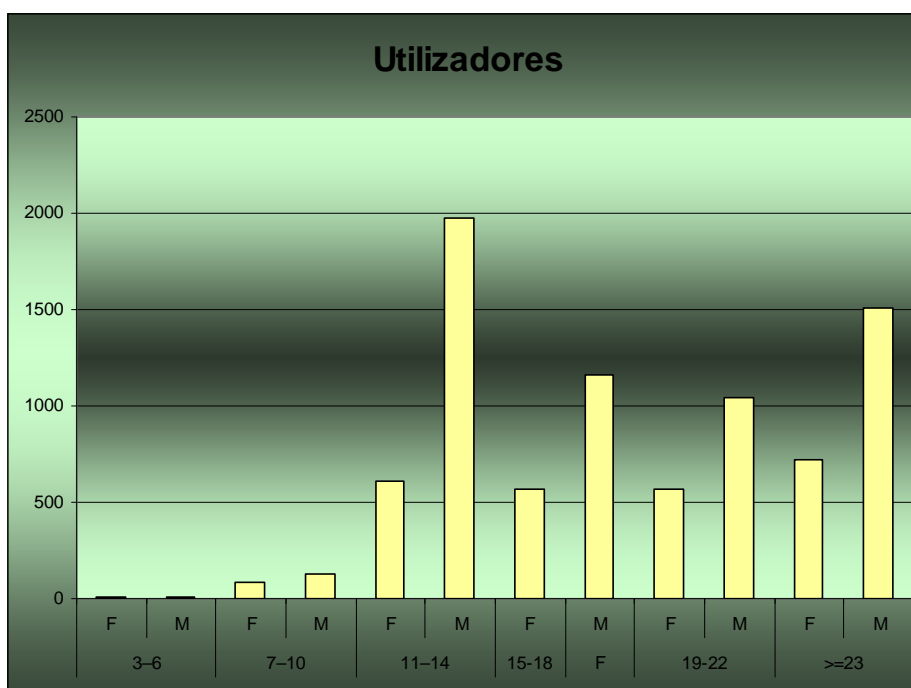


Dos 423 inscritos, 339 são do Concelho de Aveiro, onde se destaca as freguesias da Glória (84), Vera Cruz (80) e Esgueira (51). Seguidamente, surgem os Concelhos de Ílhavo e Vagos que tiveram neste período um número de inscrições de 48 e 6 utentes, respectivamente.

Dos inscritos, 296 são do género masculino e 207 feminino. Assim, as faixas etárias mais representativas são:

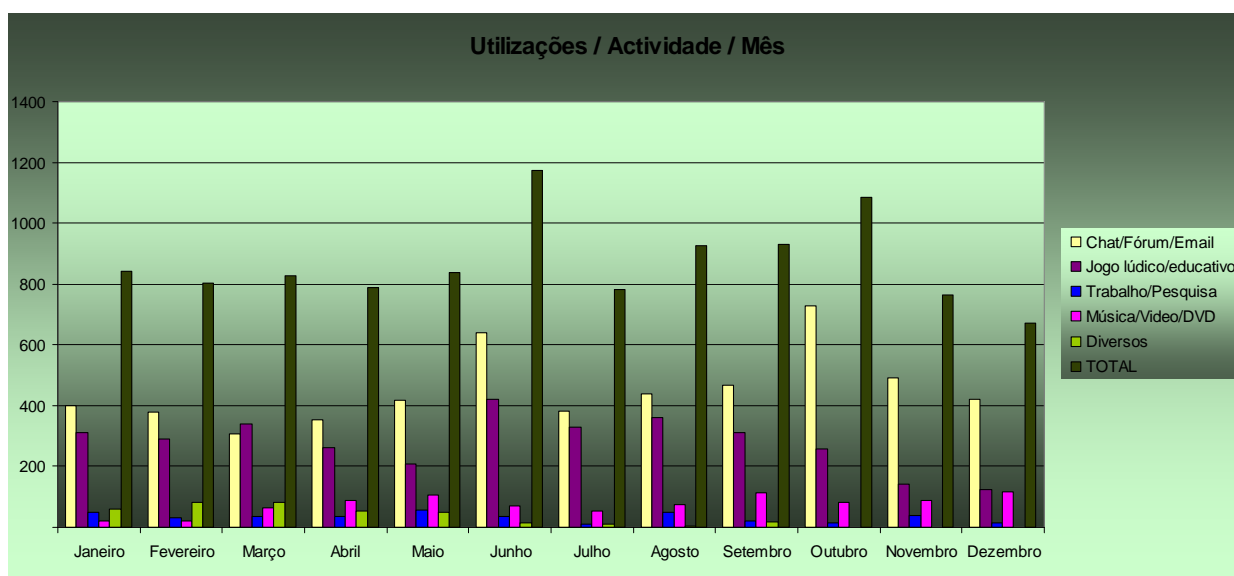
- . No género masculino são as faixas dos 15-18, 11-14 e maiores ou igual a 23 anos com 89, 81 e 60 pessoas, respectivamente;
- . No género feminino são as faixas do maior ou igual a 23, 15-18 e 11-14 anos com 68, 58 e 49 pessoas, respectivamente.

O género de utentes que frequenta o Espaço Internet no período em causa é, predominantemente, masculino, 5.825 utilizadores contra 2.556 utilizadoras. Dos utentes masculinos, a faixa etária que prevalece é a de 11-14 anos, seguidamente pela dos maiores e igual a 23 anos e 15-18 anos, com 1.978, 1.512 e 1.161 indivíduos, respectivamente. Das utentes femininas quem predomina é a faixa etária maior e igual a 23 anos com 717 utilizadoras, seguida pela faixa compreendida entre os 11 e 14 anos com 606, como mostra o quadro:



As actividades mais auferidas pelos utentes neste período são:

- . Chat/Fórum/Email com 5427 utilizações, com maior incidência nos meses de Outubro, Junho e Novembro com 730, 639 e 493, respectivamente;
- . Jogos lúdicos/educativos com 3358 utilizações, com maior frequência nos meses de Junho, Agosto e Março com 419, 362 e 341, respectivamente;
- . Música/Vídeo/DVD com 891 utilizações, com maior repetição nos meses de Dezembro e Setembro com 115 e 113, respectivamente.



O número de utilizações no Espaço é muito superior no género masculino do que no feminino, com 7.466 contra 2.987. Este facto é repartido de maneira diferente pelas principais actividades. Assim:

- . Chat/Fórum/Email: 3.586 utilizações são do género masculino, com predominância na faixa etária de maior e igual a 23 anos com 1.344 utilizações; 1.861 utilizações femininas com predomínio no intervalo de idade de maior e igual a 23 anos, com 569 utilizações;
- . Nos jogos lúdicos/educativos: 2.776 utilizações são do género masculino, com predominância na faixa etária entre 11-14 anos com 2.119 utilizações; 582 utilizações são do género feminino com predomínio no intervalo de idade de 11-14 anos, com 246 utilizações;
- . Música/Vídeo/DVD: 633 utilizações do género masculino, com predominância na faixa etária dos 11 aos 14 anos, com 346 utilizações; 258 utilizações do género feminino com predomínio na faixa dos 19-22 anos, com 83 utilizações.

Actividade Internet	IDADE / GÉNERO												Total		Nº Utilizações
	3-6		7-10		11-14		15-18		19-22		>=23		F	M	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Chat/ Fórum / Email			21	11	323	565	501	728	447	938	569	1344	1861	3586	5447
Jogo lúdico / educativo	24	12	162	229	246	2119	108	309	28	74	14	33	582	2776	3358
Trabalho / Pesquisa					2	7	41	42	43	24	108	124	194	197	391
Música / Vídeo / DVD					82	346	57	134	83	81	36	72	258	633	891
Diversos				6	29	91	35	44	2	29	26	104	92	274	366
TOTAL	24	12	183	246	682	3128	742	1257	603	1146	753	1677	2987	7466	10453

3.3 Programa Ocupação de Tempos Livres – OTL/IPJ

O Programa OTL visa promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, orientando-os para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado, que permitam o contacto experimental com algumas actividades profissionais e que potenciem a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens, contribuindo para o processo de educação não formal.

Neste sentido, elaborou-se uma candidatura ao referido Programa, nomeadamente, com o Projecto “Férias de Verão 2008”, realizado no período de 01 de Julho a 26 de Agosto, apresentando como principais objectivos: proporcionar a ocupação saudável do tempo livre dos jovens, promovendo um espaço de convívio lúdico, cultural e desportivo, proporcionando as mais variadas experiências educativas/recreativas num contexto não formal. Pretendeu-se, igualmente, promover um maior contacto e um conhecimento mais profundo do Município de Aveiro, bem como da região. Especificamente, consistiu em desenvolver um conjunto diversificado de actividades lúdico/pedagógicas, de forma a estimular a participação dos jovens, prevenindo comportamentos de risco, bem como potenciar as suas capacidades, fomentando a sua auto-estima e a valorização pessoal.

O Projecto contou com a participação total de 6 jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, os quais desenvolveram o seu trabalho na CMJ, em períodos de 15 dias, tendo-se procedido à sua formação, acompanhamento e orientação dos jovens.

De entre as actividades desenvolvidas destacam-se as de monitores de campos de férias, pesquisas de entidades relacionadas com a área da dança, cinema, teatro e música, apoio no atendimento ao público na CMJ, Loja das BUGAS, entre outras.

3.4 Cartão Jovem Municipal



O Cartão Jovem Municipal é uma modalidade de Cartão Jovem Euro<26, que resulta de uma parceria entre a Movijovem, entidade sob a tutela da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, e os Municípios de todo o país. De referir que, em Dezembro de 2005 foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Movijovem e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que faz o enquadramento desta iniciativa.

Todos os jovens residentes no Município, com idade entre os 12 e os 25 anos de idade, inclusive, podem ter o Cartão, beneficiando das seguintes vantagens: as do Cartão Jovem Euro<26, a nível Nacional e Europeu, as vantagens que o Município decidiu atribuir nos seus equipamentos e taxas/serviços e, as vantagens que as entidades angariadas pelo Município proporcionam aos portadores do Cartão Jovem Municipal.

Importa, ainda, referir que, a implementação do Cartão Jovem Municipal constitui um meio privilegiado do Município possibilitar aos jovens do seu Concelho um conjunto alargado de vantagens, de dimensão concelhia, regional, nacional e inclusivamente europeia, face à sua filosofia de reciprocidade de vantagens, associando a sua imagem a uma iniciativa de âmbito europeu, que envolve 40 países.

Durante a sua implementação, foram realizadas 7 fases de angariação de entidades públicas e privadas que se disponibilizassem a colaborar com o Município, no processo de implementação do Cartão Jovem Municipal, sendo que duas fases foram realizadas em colaboração com a Associação Comercial de Aveiro, a qual possibilitou contactos privilegiados para a angariação de novas entidades.

No âmbito da divulgação do Cartão foram realizadas acções de divulgação do mesmo, pelas diversas escolas secundárias do concelho, bem como a elaboração e distribuição de um desdobrável, assim como a criação de um blog, tendo-se verificado um aumento de visitantes.

Até à presente data, foram angariadas 56 entidades que proporcionam descontos aos jovens portadores do Cartão, em áreas como: cultura, desporto, saúde, ensino e formação, alimentação, transportes, entre outras. Nestas incluem-se 3 empresas Municipais, a saber: Teatro Aveirense, Estádio Municipal de Aveiro, EM e MoveAveiro

Em relação à venda ao público do referido Cartão, este ficou disponível a partir de 27 de Dezembro de 2007, tendo sido já vendidos o total de 38 cartões.

3.5 Portal Jovem

De uma forma geral, o Portal da Juventude consiste num site o qual contempla uma breve descrição da Divisão de Juventude, informações sobre a Casa Municipal da Juventude de Aveiro, mapa de localização, projectos e iniciativas desenvolvidos, agenda dos eventos a realizar, Fórum de discussão, bem como breve descrição das actividades do movimento associativo, contactos, links úteis, inquéritos e Newsletter on-line, entre outras informações.

A criação do presente site prossegue a organização da informação da Divisão da Juventude / Casa Municipal da Juventude de Aveiro numa página Web própria, com uma imagem mais adequada ao público-alvo, sem, no entanto, se desassociar da instituição que a suporta, a Câmara Municipal de Aveiro.

Considera-se, assim, que o Portal da Juventude constituirá uma forma de divulgação e orientação dos jovens aveirenses, no qual poderão encontrar informações úteis, como sejam os contactos e equipamentos existentes ao nível do concelho, espaço de discussão, programas e actividades previstas, entre outras.

Para o efeito, foi elaborado um contrato de prestação de serviço com a empresa Lafobit, Lda com vista à elaboração gráfica, configuração e desenvolvimento do painel de administração do referido site, bem como a sua posterior manutenção.

Não obstante e, decorrente de parceria com a Universidade de Aveiro, um grupo de alunos do 2º Ano do Curso Novas Tecnologias da Comunicação e, no âmbito das disciplinas “Ergonomia dos Sistemas” e “Laboratório 4”, desenvolveu o site <http://www.quicknetk.com/PROJECTO/Portal/index2.php>, cujas características foram de encontro às expectativas iniciais relativamente ao Portal.

Neste momento, o Portal da Juventude encontra-se ainda em fase de construção do layout, bem como de recepção de informação por parte das associações juvenis, bem como a inserção de textos e outros conteúdos pela empresa responsável.

3.6 Projecto “For’Jovem”

O Projecto «For’Jovem» surge da necessidade de dar continuidade ao espaço de formação não formal, pretendendo desenvolver, nas diversas áreas culturais e artísticas, um espaço de formação numa vertente de acção pedagógica e adequada às exigências do público jovem de Aveiro, através da rentabilização dos seus tempos livres de uma forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento da sua formação pessoal.

Seguidamente, apresenta-se a distribuição do número de participantes, bem como um quadro resumo das Acções de Formação realizadas:

Acção Formação	Formador	Datas	Valor Formando	N.º Participantes
Oficina de Língua Gestual Portuguesa, Nível III	Ana Susana Cortes	5, 12, 19, 26 Jan e 2, 9, 16 Fev Sábados 9h30-13h	25€	16
Oficina de Pintura em Aguarela	João Cláudio Miranda	15, 22, 29 Fev e 7, 14 Março (6ªfeira) 20h-23h	25€	14
Oficina de Língua Gestual, Nível I	Ana Susana Cortes	23 Fev, 1, 8, 15, 29 Mar, 5 12 Abril, Sábados 9h30-13h	25€	25
Workshop de Artes Circenses	Teatrus	17, 18, 19 Março (2ª, 3ª, 4ª feira), 19h00-22h00	25€	12
Oficina de Pintura em Acrílico e Técnica Mista	Rosângela Larraz	28 Março, 4, 11 18 Abril, 2 Maio (6ªfeira), 20h-23h	25€	20
Oficina Língua Gestual Portuguesa, Nível II	Ana Susana Cortes	3, 10, 17, 24, 31 Maio, 7, 14 Jun (Sábado) 9h30-13h	25€	19
Oficina de Língua Gestual Portuguesa, Nível I	Ana Catarina M. Dinis	22, 24, 29 Abr, 6, 13, 15, 20, 27, 29 Mai, 3, 5, 12 Jun (3ª/5ª f)18h30-20h30	25€	19
Oficina de Pintura em Óleo	Rosângela Larraz	9, 16, 23, 30 Maio, 6, 13 Junho (6ªfeira), 20h-23h	25€	13
Oficina Língua Gestual Portuguesa, Nível III	Ana Susana Cortes	21, 28 Junho, 5, 12, 19, 26 Julho (Sábado) 9h00-13h00	25€	9
Oficina de Desenho Livre Mercado Manuel Firmino	João Cláudio Miranda	7, 14, 21 e 28 Junho (sábados)10h-13h	Anulada	5
Oficina Língua Gestual Portuguesa, Nível II	Ana Catarina M. Dinis	1, 3, 8, 10, 15, 17, 22, 24, 29, 31/07(3ª/5ª)18h30-21h	25€	12
Oficina de Decoupage Simples e Mista	Rosângela Larraz	27 Junho, 4,11,18, 25 Julho (6ªfeira) 20h-23h	25€	14
Oficina Defesa Pessoal Feminino	Nuno Rocha	31 Maio, 7, 14 e 21 Junho (sábado) 16h30 às 19h	25€	11
Oficina de Língua Gestual Portuguesa, Nível III - Pós laboral	Ana Catarina M. Dinis	2,4,9,11,16,18,23,25,30 Set 2,7,9,14, 21 Out (3ª/5ªf) 18h30 - 20h30	25€	16

Oficina de Língua Gestual, Nível I	Ana Susana Cortes	6,13,20, 27 Set, 4,11,18 Out (sábados), 9h30-13h	25€	25
Oficina de Pintura em Acrílico e Técnica Mista	Rosângela Larraz	5, 12, 19, 26 Set e 3 Out (sexta feira) 20h00- 23h00	25€	12
Oficina Eco Criativa	Sónia Castro	10, 17, 24 Out, 7 Nov (sexta feira) 20h00-23h00	Anulada	0
Workshop de Musicoterapia	Márcia Vasconcelos	11,18 e 25 Out (sábados) 14h30 - 18h30	30€	18
Oficina de Língua Gestual, Nível II	Ana Susana Cortes	8, 15, 22, 29 Nov, 6, 13,20 Dez(Sábados) 9h30- 13h	25€	23
Oficina de Presentes de Natal	Rosângela Larraz	7, 14, 21, 28 Nov, 5 Dez (sexta feira) 20h00- 23h00	15€	23
Workshop "Dar Cor à Vida"	Rosângela Larraz	6, 13, 20, 27 Nov (5ª feira) 14h30 - 17h00	Gratuito	20
Total				326

3.7 VIII Aniversário da CMJ

À semelhança dos anos transactos, a Casa Municipal da Juventude comemorou o seu VIII Aniversário no dia 19 de Maio, tendo sido desenvolvidas diversas actividades dirigidas ao público jovem e à comunidade em geral, as quais se descrevem resumidamente no quadro abaixo apresentado.

Actividade	Dinamização/ Colaboração	Local	Data	Total Participantes
Mostra Arte Jovem	Div. Juventude	Rossio	16,17,18 Maio	300
Torneio de Basquetebol	Div. Juventude	Cais Fonte Nova	17 de Maio	6
Demonstração/Experimentação de Dj's	Escola Musica.com	CMJ	19 de Maio	20
Conversas de café "Migração Juvenil – Jovens de Cá e Lá"	Associação Apoio ao Imigrante	CMJ	19 de Maio	30
"O Samaritano" Exposição de Fotografia	HIDRA – Ass. Cultural de Aveiro	Bar do CCCAv	De 21 a 24 de Maio	100
Instalação Comemorativa do 8º Aniversário da CMJ	Div. Juventude	Bar do CCCAv	De 21 a 24 de Maio	100
Torneio de Ténis de Mesa	Div. Juventude	CMJ	21 de Maio	13
Torneio de Futebol	Div. Juventude	Cais Fonte Nova	24 de Maio	15
Doclisboa 2007 _ Extensão de Aveiro	HIDRA – Ass. Cultural de Aveiro	CCCAv	21, 22 e 23 de Maio	105
A Festa ...	PhutureSoul	CCCAv	24 de Maio	100
Aniversário na Freguesia	Junta Freguesia de Oliveirinha	Não realizado	-----	0
Total				2.595

3.8 Concurso “Aveiro Jovem Criador 2008”

Contemplado no Plano de Actividades desta Divisão, encetou-se os procedimentos para a nona edição do Concurso, através do qual se pretendeu continuar a incentivar e promover os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas, especificamente: Pintura, Fotografia, Arte Digital, Escrita e Escultura.

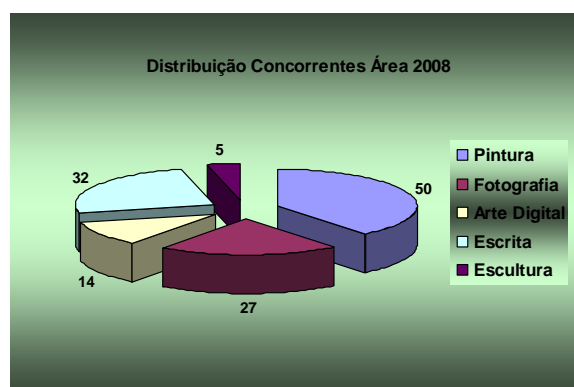
Neste contexto, no mês de Abril deu-se início às reuniões com os elementos integrantes do júri, no sentido de definir o regulamento do Concurso e, no mês de Maio foi efectuada a sua divulgação, tendo sido estipulada a data limite para recepção das inscrições dia 13 de Junho.

Para o efeito, realizaram-se diversos procedimentos logísticos, dos quais se destacam: reuniões com elementos do júri para a selecção dos trabalhos premiados e a contemplar em exposição; providenciar espaço para a realização da exposição dos trabalhos; preparação do catálogo a editar aquando da inauguração da exposição; montagem da exposição e preparação da sua inauguração.

Deste modo, procedeu-se à realização da Exposição, cuja cerimónia de inauguração e entrega de prémios decorreu no dia 04 de Outubro, pelas 18h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Esteve patente ao público, até dia 02 de Novembro, na Galeria dos Paços do Concelho e Salão Cultural da Casa Municipal da Cultura de Aveiro, de terça-feira a domingo, das 14h00 às 19h00, com um total de visitantes de 1.111, especificamente, 413 visitantes na Casa Municipal da Cultura e 698 na Galeria dos Paços do Concelho.



Mais se informa que participaram um total de 128 concorrentes, distribuídos da seguinte forma: Pintura 48; 27 na Fotografia, Escultura contou com 5; 13 na Arte Digital e 32 na área de Escrita, conforme se pode observar no gráfico abaixo apresentado.



Destaca-se, ainda, a elaboração de catálogo dos trabalhos em exposição e respectivos currículos dos jovens, como forma privilegiada de divulgação dos seus valores artísticos.

Por último, importa referir a realização de visitas animadas à exposição, no período de 14 a 17 de Outubro, das 14h às 19h, conduzidas por Milú Sardinha, abrangendo cerca de 64 jovens e as respectivas professoras, oriundos das Escolas Secundária Jaime Magalhães Lima e José Estêvão.

3.9 Projecto “Artes da Arte”

Este Projecto consistiu em promover um conjunto diversificado de actividades artísticas, nas áreas do teatro, dança, cinema e música. O objectivo principal consiste em envolver activamente os jovens e a comunidade em geral, bem como, promover a formação de futuros públicos activos e participativos nas diversas áreas artísticas, estimulando a consciência, motivação e sensibilidade estética.

No **Mês de Março**, dedicado ao **Teatro**, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

Actividade	Dinamização	Local	Data	Total Participantes
Filmes de Rainer Werner Fassbinder “O medo come a alma” e “O direito do mais forte à Liberdade”	Div. Juventude	Auditório do Mercado Negro	26 Março e 02 Abril	32
Cena Café – “Histórias de Encantar”	Andreia Gomes	Mercado Negro	27 Março	40
Exposição “O que é o Teatro”	Ministér Cultura Direcção Geral das Artes	CMJ	27 Março a 07 Abril	40
Artes na Freguesia de Nariz - Workshop de Artes Circenses	Div. Juventude	Centro Social Paroquial Nariz	15 Março	13
Artes na Freguesia de Requeixo - Espectáculo de Teatro “Um conto que se conta”	António Morais	Centro Social de Requeixo	09 Março	36
Artes na Freguesia de Nariz - Espectáculo de Teatro “Um conto que se conta”	António Morais	Centro Social e Paroquial de Nariz	16 Março	33
Total				194

Relativamente ao **Mês de Abril** dedicado à **Dança**, a programação contou com as seguintes actividades:

Actividade	Dinamização	Local	Data	Total Participantes
Workshop Sensibilização à Dança Movimento Terapia	Elisabete Bompastor	Companhia de Dança de Aveiro	05 Abril	10
V Encontro com a Dança	Grupos Dança e Associações	Grande Aud. CCCAv	06 Abril	336 bailarinos 1400 espect.
Cena Café – “Improvisação”	coreografia Sandra Leite e interpret. Ana Tulha	Mercado Negro	24 Abril	18
Artes na Freguesia de S. Jacinto	Dário Lourenço	Centro Social de S. Jacinto	12 Abril	12
Total				1776

No **Mês de Setembro**, dedicado à **Música**, desenvolveram-se as seguintes actividades:

Actividade	Dinamização	Local	Data	Total Participantes
Oficina de Musicoterapia	Márcia Vasconcelos	CMJ	20, 27 e 04 Out	16
Oficina de Produção /Composição Musical	António Bastos	Não realizada	-----	0
Cena Café "Os Ventos, as Notas e Eu"	Alexandre Mano	Bar do CCCAv	12 Set	90
Party! despede-te das tuas férias de Verão	Oficina de Música de Aveiro	CMJ	13 Set	25
Workshop de DJ's _ Freguesia de Cacia Joana	Junta Freguesia de Cacia	Junta Fregues de Cacia	20 Set	12
Workshop de DJ's _ Freguesia de Santa Joana	Junta Freguesia de Santa Joana	Não realizado	-----	0
Projectão Filmes "Hairspray" e "Ela Dança, Eu Danço"	Divisão de Juventude	CMJ	10 e 24 Set	18
Total				161

O **Mês de Novembro** foi dedicado ao **Cinema** tendo sido desenvolvidas as seguintes iniciativas:

Actividade	Dinamização	Local	Data	Total Participantes
Workshop de Manga	NCreatures	CMJ	15 e 22 Nov	6
AnimeJam _ SteamBoy	NCreatures	CMJ	08 Nov	2
AnimeJam _ Final Fantasy Advent Children	NCreatures	CMJ	06 Dez	10
Home Sweet Home _ "Paris Texas"	Ass. Mercado Negro	Mercado Negro	12 Nov	26
Home Sweet Home _ "Vidas Privadas"	Ass. Mercado Negro	Mercado Negro	26 Nov	18
Home Sweet Home _ "Caminho para Casa"	Ass. Mercado Negro	Mercado Negro	03 Dez	8
Home Sweet Home _ "A Última Sessão"	Ass. Mercado Negro	Mercado Negro	10 Dez	6
Home Sweet Home _ "Yi-Yi"	Ass. Mercado Negro	Mercado Negro	17 Dez	8
Projectão Filme "Indiana Jones e Reino da Caveira..."	Divisão de Juventude	CMJ	12 Nov	10
Projectão do Filme "Juno" _ S. Bernardo	Junta Freguesia de S. Bernardo	Junta Freguesia S. Bernardo	26 Nov	5
Projectão do Filme "Juno" _ Aradas	Junta Freguesia de Aradas	Não realizado	-----	0
Total				99

3.10 Férias na Quinta “Páscoa 2008”

O Campo de Férias “Férias na Quinta – Páscoa 2008” foi realizado em colaboração com a Associação Regresso à Terra com base no protocolo existente entre esta Autarquia e aquela entidade, tendo contemplado 25 jovens com idades compreendidas entre os 08 e os 12 anos.

Especificamente, o Campo de Férias constituiu um espaço de convívio lúdico, desportivo e ambiental, proporcionando as mais variadas experiências educativas/recreativas num contexto não formal. Através da ocupação dos jovens em férias escolares, procurou-se proporcionar um maior contacto com a natureza, estimulando a participação activa dos jovens. Foi realizado no período de 24 a 28 de Março, das 09h00 às 17h30, na Quinta Equestre de Aveiro, tendo sido desenvolvidas as seguintes actividades: equitação, gincana de bicicleta, jogar futebol, campeonatos, caça ao tesouro, ateliês diversos, entre outras.

Deste modo, considera-se ter proporcionado mais um espaço de ocupação de tempo de férias, contribuindo, de uma forma geral, para a formação cívica dos participantes.

3.11 Projecto “Campo de Férias – Verão 2008”

No período de 21 a 25 de Julho, realizou-se o Campo de Férias de Verão não residencial, denominado de “Verão 2008”.

Esta iniciativa pretendeu constituir um espaço de convívio lúdico, desportivo e cultural, proporcionando as mais variadas experiências educativas/recreativas num contexto não formal, procurando possibilitar aos jovens o conhecimento mais integrado do Município Aveirense, estimulando a sua participação, prevenindo comportamentos de risco; potenciar capacidades, fomentando a auto-estima e valorização pessoal.

O Projecto consistiu na ocupação de 42 jovens (divididos em 2 grupos de 21), dos 7 aos 13 anos de idade, das 9h00 às 18h00, sendo a Casa Municipal da Juventude o ponto de partida para a realização das diversas actividades. De entre as actividades programadas destacam-se: praia, jogos, dinâmicas de grupo, actividades desportivas, Escola Equestre de Aveiro, Visita à Base Militar de S. Jacinto, às instalações da GNR, Piscina S. Jacinto, de Oliveirinha e de Cacia, percurso pedestre em Salreu, entre outras.

3.12 Projecto “Curte as Férias”

Tendo em conta o elevado interesse manifestado pelos participantes e respectivos encarregados de educação nos anos transactos, realizou-se o Projecto “Curte as Férias”, o qual constituiu um espaço de convívio lúdico, desportivo e cultural, proporcionando as mais variadas experiências educativas/recreativas num contexto não formal, através da ocupação dos jovens em férias escolares, como forma de estimular a participação activa dos jovens.

Especificamente, o Projecto consistiu na ocupação de 25 jovens dos 13 aos 17 anos, durante uma semana, de 14 a 18 de Julho, das 9h30m às 18h00m, através da realização de actividades artísticas, recreativas, desportivas e educativas, no sentido de criar diversos espaços de convívio que promovam a sensibilização e a participação.

Neste contexto, os jovens participaram em diversas actividades, a saber: praia, piscina, actividades de equitação na Quinta Pedagógica, Vagasplash, actividades aquáticas e desportivas (bicicleta, remo, volei,...),

e um acampamento na última noite da semana, na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, que contou com a realização de diversas actividades lúdicas.

3.13 Campo de Férias “Férias na Quinta – Verão 2008”

À semelhança do Campo de Férias da Páscoa, o “Férias na Quinta – Verão 2008” foi realizado em colaboração com a Associação Regresso à Terra e destinou-se a 25 jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, no período de 25 a 29 de Agosto, das 09h00 às 17h30, na Quinta Pedagógica de Aveiro.

Constituindo um espaço de convívio lúdico, desportivo e cultural, proporcionando as mais variadas experiências educativas/recreativas num contexto não formal, os jovens puderam usufruir das seguintes actividades: equitação, téteres, campeonatos, seringball, prova de orientação, piscina, entre muitas outras...

As inscrições, limitadas a 25 participantes, esgotaram nos primeiros dias, tendo-se constatado, uma vez mais, a elevada adesão e, conseqüentemente, a necessidade de desenvolver um maior número de projectos deste tipo em época de férias escolares.

3.14 Semana da Juventude – Juv.move

A realização desta iniciativa justifica-se pelo facto de promover um conjunto diversificado de actividades de cariz artístico, cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização, especificamente direccionadas aos interesses e vocações dos jovens, promovendo, simultaneamente, a formação de futuros públicos activos e participativos. Abrange áreas como a música, teatro, artes plásticas, dança, cinema, literatura, multimédia e desporto, contemplando a realização de concertos, mostras, workshops, debates e outras actividades que se consideraram de relevada importância.

Neste contexto, é intenção desta Autarquia proporcionar a criação de espaços diversos que permitam a participação das várias entidades do concelho, nomeadamente, associações, escolas, instituições de solidariedade social, grupos informais de jovens e outras, no intuito de mostrar e divulgar o trabalho desenvolvido pelas mesmas, enriquecendo o programa de actividades dirigido à camada juvenil, mas promovendo, igualmente, a participação activa de toda a comunidade.

Contando já com 2 edições, a Juv.Move pressupõe o convite a todas as entidades do concelho para apresentação de proposta de projecto e iniciativas a contemplar na sua programação, cujo número recepcionado tem vindo a aumentar.

Quanto à sua estrutura, o programa centra a realização das actividades no Rossio, sendo que, durante o dia realizam-se actividades diversas, mais centradas no lúdico e recreativo e, no período nocturno, a realização de espectáculos de música, teatro, multimédia, entre outros.

A Tenda “Juv.move” pressupõe a filosofia da existência de um espaço dedicado aos jogos, filmes, jogar consola, aceder à Internet, leitura, conversas e experimentar diversas actividades, como por exemplo, pintura em tecido, pintura e desenho livre, música acústica e dj, cerâmica, teatro e malabarismo. Por outro lado, permitiu potenciar a utilização do espaço verde envolvente para o desenvolvimento de actividades ao ar livre como os vários desportos (Street Basket, Futebol, Volei), Rapell, Slide, Escalada, Touro Mecânico, insufláveis, ateliês, jogos tradicionais e outras acções lúdicas.

Considera-se que a Semana da Juventude de Aveiro é uma aposta ganha, que tem apresentado um crescente número quer de iniciativas propostas pelas entidades ou jovens do concelho, quer pelo número de participantes que se tem vindo a verificar na camada juvenil.

Seguidamente, apresenta-se tabela resumo com as actividades realizadas no âmbito da Semana da Juventude “Juv.move”:

Actividade	Entidade/Grupo	Local	Data
Tenda Juv.Move (Internet, leitura e convívio, audiovisuais)	Div. Juventude	Rossio	21 a 28 Junho
Juv.games (jogos playstation), Espaço Experimental	Div. Juventude	Rossio	
Actividades Desportivas Basket, Volei, Rapell, Slide, Escalada, Touro Mecânico, Insufláveis	Div. Juventude	Rossio	
Visitas Ecomuseu Marinha Troncalhada, Centro Histórico Cidade, Museu Arte Nova	Div. Museu e Património	Rossio	
Exposição e venda de trabalhos	CERCIAV	Rossio	21 Junho (Sábado)
Aula livre de YOGA	Associação do YOGA Ria Aveiro	Rossio	
Exposição Arte(s) da Escola	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Esc. EB 2,3 João Afonso de Aveiro	
Ateliê de Cerâmica	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Rossio	
Peddy Paper e Aula Aberta Equitação	Assoc. Regresso à Terra	Quinta Equestre Aveiro	
Espaço Experimental Pintura Tecido	Rosângela Larraz	Rossio	
Workshop de Defesa Pessoal	Academia Shu-do	Rossio	
Concurso de Bandas	Div. Juventude	Rossio	
Espectáculo de Fogo	Firewarlandix	Rossio	
Exposição Arte(s) da Escola	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Esc. EB 2,3 João Afonso de Aveiro	
Aula Aberta de Aeróbica	Ginásio Gim Line	Rossio	
Game Day	E2Tech Lda	Rossio	
Exposição e venda de trabalhos	CERCIAV	Rossio	
Aula Aberta de Grego	Esc. EB2,3 João Afonso de Aveiro	CMJ	
Conto Cipriota “Spanós e os 40 dragões”	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Rossio	
Juv.MoveDança - Espectáculo de Dança	Ass. Jovens Eixo, Gim Line, Estúdio Cem, Salsa Center, Luciana dias, Lara	Rossio	
Espaço Experimental Pintura Livre	Jorge Reis	Rossio	
Concerto DEALEMA	Div. Juventude	Rossio	
Animação de Rua	Projecto RIA	Rossio	
Exposição e venda de trabalhos	CERCIAV	Rossio	23 Junho (segunda-feira)
Espaço Experimental DJ	Escola Música.com	Rossio	
Workshop Expressão Corporal / Dramática	Duarte Morgado	CMJ	
Peça de Teatro “Vidas que passam, histórias que ficam”	Porcas e Parafusos	Rossio	
Peça de Teatro “Os Feios”	GRETUA	Rossio	24 Junho (terça-feira)
Exposição e venda de trabalhos	CERCIAV	Rossio	
Conversa “Os Jovens e o Lionismo”	Lions Clube Portugal - Aveiro	Rossio	
Exposição Arte(s) da Escola	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Esc. EB 2,3 João Afonso de Aveiro	
Aula livre de YOGA	Associação do YOGA Ria Aveiro	Rossio	
Espaço Experimental Cerâmica	Mestre Felica	Rossio	

Aula Aberta de Karaté	Sociedade Recreio Artístico	Rossio	
À Conversa com os Clã	Div. Juventude	Rossio	
“Engine of Happiness”, Espectáculo Multidisciplinar	Jorge Loura, Inês Negrão, Pedro Dias e Tiago Araújo	Rossio	
Exposição Arte(s) da Escola	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Esc. EB 2,3 João Afonso de Aveiro	
Exposição Retrospectiva Actividades	AEISCIA	Rossio	
Torneio de Street Basket	Centro Social de Azurva	Rossio	
Visitas Guiadas e Jogos Tradicionais	GACE – Grupo Animador Cultural Etnográf. Requeixo	Museu Etnográfico de Requeixo	25 Junho (quarta-feira)
Espaço Experimental Desenho Livre	Cláudio Miranda	Rossio	
Workshop de Iniciação ao Sistema de Escrita Braille Conto	Nelson Lopes	CMJ	
Demonstração de Graffitis	Div. Juventude	Rossio	
Concerto Diesel Humm	Div. Juventude	Rossio	
Espectáculo de Fogo	Firewarlandix	Rossio	
Concerto N.A.D	Div. Juventude	Rossio	
Exposição Arte(s) da Escola	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Esc. EB 2,3 João Afonso de Aveiro	
Visitas Guiadas e Jogos Tradicionais	GACE – Grupo Animador Cultural Etnográf. Requeixo	Museu Etnográfico de Requeixo	26 Junho (quinta-feira)
Exposição Retrospectiva Actividades	AEISCIA	Rossio	
Espaço Experimental Malabarismo	Pedro Statmiller	Rossio	
Aula Livre de Yoga	Associação do YOGA Ria Aveiro	Rossio	
Aula Aberta de Karaté	Sociedade Recreio Artístico	Rossio	
Workshop de Iniciação ao Sistema de Escrita Braille Conto	Nelson Lopes	CMJ	
Exposição Retrospectiva Actividades	AEISCIA	Rossio	
Workshop de Web Blog	Maria João Reis	Rossio	
Exposição Arte(s) da Escola	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Esc. EB 2,3 João Afonso de Aveiro	27 Junho (sexta-feira)
Espaço Experimental Música	Alexandre Mano	Rossio	
Passeio BTT Nocturno	S. Ciclismo Galitos	Rossio	
Apresentação Teatro “Confissões mais ou menos perfeitas”	Oficina de Teatro - Bau.Uau	PEQUENO AUDITÓRIO CCCAV.	
Exposição Arte(s) da Escola	Esc. EB 2,3 João Afonso Aveiro	Esc. EB 2,3 João Afonso de Aveiro	
Exposição Retrospectiva Actividades	AEISCIA	Rossio	
Workshop de Artes Circenses	TEATRUS	Rossio	
Salsa in Ria - workshop’s, demonstrações e baile	SalsaCenter	CCCAV.	
Workshop de Capoeira	Assoc. Capoeiristas Litoral	Rossio	28 Junho (Sábado)
Performance de Teatro	AnonimActo	Rossio	
Peddy Paper e Aula Aberta Equitação	Assoc. Regresso à Terra	Quinta Equestre de Aveiro	
Espaço Experimental Teatro	Cláudia Statmiller	Rossio	
Concerto HUMAN CHALICE	Div. Juventude	Rossio	

3.15 Mostra Arte Jovem

A Mostra “Arte Jovem” consiste numa exposição e venda dos trabalhos elaborados pelos jovens, movimento associativo, escolas e instituições, como forma de divulgação das suas “artes”.

Trata-se de uma iniciativa, através da qual a Autarquia convida todas as entidades do concelho, tais como, escolas, IPSS, associações e grupos informais de jovens, a participar na iniciativa como forma de promoção e divulgação do trabalho que têm vindo a desenvolver, criando, desta forma, espaços de divulgação e venda dos seus produtos artesanais, de forma gratuita.

No ano de 2008, decorreu no âmbito da realização do VIII Aniversário da Casa Municipal da Juventude, tendo estado patente ao público no Rossio, com horário das 11h00 às 23h00, no período de 16 a 18 de Maio, tendo contado com a participação de cerca de 20 jovens do Concelho de Aveiro, especificamente: Anabela Pereira Lopes; VerDesperto; Gatafunhices Artesanato; Mãos e Linhas; Cerâmica Criativa - José Loura; Mamatrapo; Capitão Grancho; E.M.R.C.; Aderências; CERCIAV; Elisa Rosa; ArteZaniaS; Pinturas D’Anita; AnonimActo - Associação de Teatro e Cultura; Mao Mao Shop & Pin-up; Fátima Castelhana e Ana Romão; Ximalavera.

Ao nível dos trabalhos apresentados destacam-se a bijutaria diversa, quadros, pinturas em tecido, telas infantis, artesanato português, acessórios de moda, trabalhos diversos em feltro tecido e trapo, cerâmica, trabalhos feitos com material reutilizado, espanta espíritos, origamis, postais, trabalhos pintados à mão, desenho, croché; objectos decorativos, entre outros.

Por último, importa salientar a organização de uma programação de actividades com vista à dinamização da referida Mostra, exemplificando com a participação da Associação de Jovens Capoeiristas do Litoral, que abrilhantou uma noite com a sua demonstração de Capoeira.

Em suma, considera-se que, desta forma, se está a contribuir para a divulgação das “artes” juvenis, como forma de incentivo à sua realização e conseqüente exposição pública.

3. 16 III Concurso de Bandas

A edição anual do Concurso de Bandas pretende, de uma forma geral, promover a participação de bandas e/ou grupos musicais ao nível nacional, divulgando os novos produtos musicais, bem como o reconhecimento pelo público de novos talentos.

O referido Concurso prevê a entrega de maquete com quatro temas originais, biografia actualizada da formação da banda/grupo, *rider técnico* e respectivos contactos, sobre os quais os elementos do júri realizam uma primeira selecção de concorrentes.

O júri foi constituído por representantes de entidades do concelho que intervêm na área musical, especificamente, Rádio Clube Português, Oficina de Música de Aveiro, Comissão de organização do Concurso COMA promovido pela Associação Académica da Universidade de Aveiro e Conservatório de Música de Aveiro.

O número total de candidaturas recebidas foi de 20, sendo que somente 6 foram seleccionadas, cuja selecção teve como critérios a originalidade, a qualidade vocal e a qualidade técnica dos projectos musicais apresentados.

No grupo dos seis finalistas encontravam-se as seguintes bandas: The Agency, Duplo Som, End of Roses, Lazy Lizard, Reckless e Agressiv.

As actuações decorreram no dia 21 de Junho, no Rossio, sendo que o 1º Prémio, no valor de 1.000,00€, foi entregue à Banda “Reckless”.

3.17 Campanha «Dar por um sorriso»

Trata-se de uma Campanha de recolha de vestuário, brinquedos e material escolar, desenvolvida em articulação com a Divisão de Acção Social e, em parceria com as Instituições do Concelho.

A referida Campanha decorre nos meses de Novembro e Dezembro, cujo principal ponto de recolha é na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 18h00.

Não obstante, foram colocados pontos de recolha temporários noutros espaços, nomeadamente, Escola EB 2/3 de Aradas, Escola EB 2/3 de Oliveirinha, Escola Secundária José Estevão e Escola Secundária Homem Cristo.

Posteriormente, é definido dia para a entrega oficial dos donativos às Instituições do Concelho previamente inscritas para o efeito, as quais redistribuem pelas crianças, jovens e adultos das freguesias em que intervêm.

No ano de 2008, contabilizaram-se a recolha de: 2.100 peças de roupa, 1.500 brinquedos, 70 pares de calçado, 60 jogos, 50 artigos de material escolar e 80 embalagens de produtos alimentares.

Relativamente ao público-alvo, o número de instituições inscritas foi de 10, abrangendo um total de cerca de 971 pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos).

Das Instituições inscritas, destacam-se as seguintes: Associação de Jovens de Eixo, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Associação de Melhoramentos de Eixo, Associação de Apoio ao Imigrante, Centro Social e Paroquial de São Pedro de Nariz, Centro Social e Paroquial de Cacia, CARDA, Associação de Solidariedade Social Casa Mãe de Aradas, Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz, Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana.

A recolha foi conseguida através da participação dos inúmeros cidadãos Aveirenses que se deslocaram à Casa da Juventude, bem como de outras IPSS's, movimento associativo, empresas e outras entidades do concelho.

A entrega dos donativos às Instituições realizou-se no dia 18 de Dezembro, pelas 17h00, na Casa Municipal da Juventude, contando com a presença das IPSS e do Sr. Vereador do Pelouro da Juventude, Dr. Pedro Ferreira.

4. Projectos em colaboração com outras Divisões da Autarquia

4.1 - Articulação com a Divisão de Ambiente no desenvolvimento de iniciativas, no âmbito do Programa Bandeira Azul Praia de S. Jacinto, especificamente,

4.1.1 - através da realização da iniciativa “Pastilhas elásticas e beatas no chão não, utilize o pastilhão e o cinzão!!!!”, em articulação com a Junta de Freguesia, Projecto RIA, Escuteiros Marítimos e Associação Desportiva e Cultural de S. Jacinto, prosseguindo a sensibilização do público em geral, quer da comunidade

local, quer dos veraneantes, para comportamentos e atitudes a adoptar na preservação do ecossistema. A iniciativa traduziu-se na construção de recipientes de recolha de pastilhas elásticas e de cinzeiros ecológicos através do reaproveitamento de latas de refrigerantes e da decoração das mesmas, com tintas e materiais recicláveis, bem como a construção de estruturas de suporte dos cinzeiros e dos recipientes de recolha das pastilhas elásticas, as quais puderam ser utilizados em todo o território de S. Jacinto e depois depositados, novamente, na referida estrutura. Para o efeito, foram desenvolvidas actividades nos dias 16, 20 e 30 de Julho, 03, 06 e 13 de Agosto e 03 e 14 de Setembro, em espaços como a Avenida Marginal, a praia em S. Jacinto. Foram, igualmente, editados e distribuídos folhetos informativos sobre a iniciativa e com o intuito de sensibilizar a população para estas questões. tendo sido, igualmente, elaborado o relatório das actividades desenvolvidas.

4.1.2 apoio e colaboração na realização de diversas iniciativas subordinadas ao tema “Alterações Climáticas – Cenários Futuros” promovidas pela Divisão de Ambiente, ASPEA e Escola EB João Afonso de Aveiro, especificamente:

Descrição	Data	Local
Exposição “Alterações Climáticas - Cenários futuros!”	15 a 30 Setembro	Casa Juventude
Oficina “Vamos construir um forno solar”	22 de Setembro	Casa Juventude
Filme – Debate “ O estado do ambiente no mundo”, National Geographic explicada aos jovens	22 de Setembro	Casa Juventude
Ciclo de Palestras – Alterações climáticas e o Litoral: cenários climáticos	22 e 25 de Setembro	Casa Juventude
Debate “Transportes e Bio combustíveis”	26 de Setembro	Casa Juventude

4.2 Articulação com a Divisão de Acção Social, nomeadamente:

4.2.1 Participação no grupo de trabalho da Rede Social – Plano de Desenvolvimento Social, coordenado pela Divisão de Acção Social, especificamente, em reuniões de comissões sociais de freguesias e Grupo de Trabalho “Cidadania Activa / Estilos de Vida Saudáveis”;

4.2.2 Colaboração na apresentação de projecto ao QREN, intitulado “O Barracão”, em parceria com a Divisão de Acção Social, no âmbito da Rede Social;

4.2.3 Colaboração com a Divisão de Acção Social na dinamização do Banco Local Voluntariado através do envio e recepção de questionário de interesse por parte das associações juvenis do concelho;

4.2.4 “Maio, Mês das Famílias” – realização de Conversa Aberta “Família: a que tenho e a que quero”, a qual decorreu no dia 30 de Maio, pretendendo, de uma forma bastante informal, debater, questionar e perceber os novos modelos de famílias e possibilitar aos jovens a troca de experiências familiares, preservando sempre a privacidade de cada indivíduo. Verificou-se um diálogo bastante activo pelos cerca de 30 jovens da Escola Secundária Homem Cristo;

4.2.5 Projecto “Cidade Amigas das Crianças” – elaboração e envio de Fichas de levantamento de iniciativas / respostas para crianças e jovens, cujo projecto é coordenado pela Divisão de Acção Social;

4.2.6 I Feira Social e da Saúde de Aveiro, a decorrer no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, de 5 a 7 de Dezembro, cuja participação desta Divisão consiste em dinamizar um espaço de exposição dedicado à Juventude, incluído no “Open Space” da CMA, bem como apoio na definição do programa de Animação da Feira, inclusivamente, contactos e parcerias com associações juvenis, apelando à sua participação activa na iniciativa, através da demonstração das suas actividades;

4.3 Acompanhamento da candidatura ao POS_Conhecimento, através da qual foi criado o Espaço Internet na Casa Municipal da Juventude em articulação com a Divisão de Sistemas e Gestão Informática e Divisão Económico-Financeira;

4.4 Colaboração com a Divisão de Acção Cultural, designadamente, no Programa “Viver Aveiro 2008” - Animação de Freguesias, colaboração com a Divisão de Acção Cultural através da disponibilização de contactos para a realização de diversas iniciativas, bem como a organização de dois ateliês desenvolvidos por esta Divisão na área das artes plásticas.

4.5 Colaboração com o GAI – Gabinete de Atendimento Integrado no âmbito da implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, bem como na aplicação dos Inquéritos de satisfação do Município relativos aqueles serviços, no período de 20 a 26 de Agosto.

4.6 Colaboração com a Divisão de Polícia Municipal na realização do “AlcoKart” – simulador Toyota, com o objectivo de alertar para os perigos da condução sobre influências de substâncias psico-activas, no passado dia 02 de Maio, na Praça Marquês de Pombal, especificamente, na divulgação e contactos com as escolas secundárias do concelho;

4.7 Colaboração com a Divisão do Centro Cultural e de Congressos, nomeadamente, na realização de:

4.7.1 Apoio na realização das Comemorações dos 120 Anos do JN, coordenada pela Divisão do Centro Cultural e de Congressos, sendo que o evento decorreu de 18 a 31 de Março, no Rossio, o qual pretendeu envolver as entidades locais, através da disponibilização pelo JN de um espaço para exposição e realização de actividades, como forma de divulgar o trabalho e áreas de actuação de cada entidade. Neste contexto e, após endereçado convite a todas as associações juvenis do concelho para participar na referida iniciativa, estiveram presentes as seguintes associações: Associação Regresso à Terra, Associação de Jovens de Santa Joana e FISUA - Associação de Física da Universidade de Aveiro.

4.7.2 Animação no Mercado Manuel Firmino - No dia 14 de Junho, em colaboração com a Divisão do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro foram realizados dois ateliês: T-shirt's com pinta e construção de molduras. Na actividade, que tinha como principal objectivo dinamizar o Mercado Manuel Firmino, participaram cerca de 40 pessoas.

4.7.3 Dia dos Avós, no passado dia 26 de Julho, especificamente, na concretização e acompanhamento de Mural para avós e netos, na Casa Municipal da Juventude;

4.8 Participação na Festa da Floresta, promovida pelo Gabinete Técnico Florestal, durante o mês de Abril, através da realização de diversas iniciativas dirigidas a crianças e jovens dos diversos Agrupamentos Escolares do Concelho de Aveiro. Neste sentido, realizaram-se actividades no dia 4 de Abril, na Quinta Equestre de Aveiro, dirigidas a 400 estudantes do Agrupamento Escolar de Cacia e no dia 8, em Quintas, com 30 alunos do Agrupamento Escolar de Oliveirinha;

4.9 Gala dos Campeões promovida pela Divisão de Desporto, no passado dia 31 de Outubro, a partir das 21h30, no Teatro Aveirense, sendo que se procedeu ao apoio logístico à sua realização, nomeadamente, programa de animação cultural;

4.10 Colaboração com o Projecto Municipal Aveiro Saudável na realização do Rastreio Auditivo, no Hospital Infante Pedro, no período de 27 a 31 de Outubro, sendo que foram desenvolvidos dois ateliês para cerca de 64 crianças do Agrupamento das Escolas de Eixo e de S. Bernardo, no dia 28 de Outubro, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00;

5. Parcerias Externas

5.1 Apoio administrativo à Associação de Apoio ao Imigrante, sediada na CMJ, cuja frequência ao espaço é diária;

5.2 Realização de procedimentos no sentido de ceder espaço para sede da HIDRA - Associação Cultural de Aveiro, assim como apoio logístico ao nível dos serviços de carpintaria da CMA para conserto e transporte de 2 estantes;

5.3 Apoio logístico, através da cedência de placas para realização de Graffitis à Associação de Estudantes da Escola Secundária Jaime Magalhães Lima;

5.4 Apoio à realização de Encontro de Mini Basquetebol, promovido pelo Galitos, através da cedência de duas tendas;

5.5 Apoio logístico, através da cedência de 3 placas para realização de Graffitis ao Projecto RIA, aquando da realização de workshop no Centro Social de Requeixo;

5.6 Colaboração com a Associação Regresso à Terra mediante a disponibilização de autocarro para as diversas iniciativas promovidas por esta associação, especificamente, para deslocação à Feira da Golegã, no passado dia 09 de Novembro. Relativamente à mesma Associação, foram ainda realizados os procedimentos necessários à aprovação e assinatura do Protocolo de Cooperação entre ambas as entidades;

5.7 Procedimentos necessários à realização de Lan Party denominada “Undefined Ninjas Lan Party 2008”, nomeadamente, quanto aos procedimentos logísticos necessários, estando a sua realização prevista para o Estádio Municipal;

5.8 Procedimentos necessários à viabilização do apoio logístico solicitado pela Junta de Freguesia de Cacia, no âmbito do Plano de actividades definido para o público jovem desta freguesia, especificamente, na cedência do autocarro da CMA no dia 01 de Maio no âmbito do Concurso “Miss & Mister”;

5.9 Colaboração com a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, através da turma do 12º E para a realização de iniciativa de carácter social, nomeadamente, no que diz respeito à disponibilização do grande auditório do CCCAv. e cedência de transporte, no dia 25 de Maio;

5.10 Apoio logístico à iniciativa Jornadas “Saúde e Stress”, promovidas pelos Jovens Inovadores das Práticas de Saúde, nos dias 11 e 12 de Abril, nomeadamente, disponibilização de 11 publicações desta Autarquia para oferta a oradores e divulgação;

5.11 Colaboração com a Associação Académica da Universidade de Aveiro, especificamente:

5.11.1 Procedimentos para viabilizar apoio financeiro após apresentação de Relatório de Contas da Semana de Recepção ao Caloiro 2007;

5.11.2 Apoio e realização de diligências necessárias à realização da Semana do Enterro 2008, promovida no período de 22 de Abril a 05 de Maio, no Estádio Municipal de Aveiro, bem como disponibilização de espaço para construção dos carros para desfile académico;

5.11.3 Apoio à realização da iniciativa “Arraial Académico 2008” promovida no dia 5 de Março do corrente ano;

5.11.4 Articulação no desenvolvimento dos jogos, no âmbito dos Campeonatos Universitários realizados em Aveiro, de 21 de Abril a 02 de Maio;

5.11.5 Apoio logístico à realização do Arraial Académico realizado no transacto dia 24 de Setembro, na zona envolvente à Casa do Estudante, sita na Agra do Crasto;

5.11.6 Apoio à realização da corrida do caloiro 2008, a qual decorreu no espaço circundante da Universidade de Aveiro, no dia 22 de Outubro, com saída às 16h da Pista de Atletismo da UA, sendo que foi necessário o corte por parte da PSP de Aveiro da Marginal da Pega;

5.11.7 Realização dos procedimentos necessários à organização da Semana da Recepção ao Caloiro 2008, realizada no período de 17 a 30 de Outubro, no espaço TIR TIF;

5.12 Colaboração com a Escola Secundária Homem Cristo:

5.12.1 utilização do espaço do Rossio para realização de actividade de Yoga;

5.12.2 cedência de placa para graffitis e latas de spray;

5.12.3 Festival “Cidades Criativas – Aveiro”, através da disponibilização de palco, estrado, placas para graffitis, barraquinhas, electricidade, licenças, entre outros. A iniciativa estava prevista realizar no dia 28 de Maio, das 14h00 às 20h00, no jardim do Cais da Fonte Nova, no entanto, por questões climatéricas, os alunos realizaram a referida iniciativa no Pavilhão da Escola Secundária Homem Cristo;

5.13 Cooperação com a Bau.Uau na realização de Demonstração de Teatro por um grupo de alunos acompanhados pela Prof. Cláudia Statmiller, no âmbito do Dia mundial de Teatro, através da cedência da Casa Municipal da Juventude, no passado dia 26 de Março, a qual contou com a presença de cerca de 60 pessoas;

5.14 Apoio e colaboração ao Festival Nacional de Robótica 2008, promovido pelo Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro, a realizar de 02 a 06 de Abril, especificamente ao nível de procedimentos logísticos, tais como: disponibilização de material diverso pelo

DSU, EMA, AveiroExpo, disponibilização de autocarro, cedência dos pendões para divulgação e apoio do DSU no transporte, montagem e desmontagem do material disponibilizado (carpete, bancada, grades, licenças, pendões, plantas, entre outros);

5.15 Apoio ao grupo Secret Force através da disponibilização de transporte para deslocação a realizar no dia 25 de Abril;

5.16 Apoio à Escola Etnografia Casa do Povo de Cacia através da cedência de autocarro para deslocação a Nogueira de Regedoura, no passado dia 28 de Setembro;;

5.17 Apoio financeiro, através da atribuição de subsídio no valor de 363,00€, para a realização de passeio pela Ria de Aveiro, bem como deslocações a S. Jacinto com a Lancha “Dunas”, no próximo dia 12 de Julho, solicitado pela Associação de Estudantes do IPAM;

5.18 Procedimentos para viabilizar a participação de elementos das associações juvenis em acção de formação para Dirigentes Associativos, a promover pela ProAtlântico;

5.19 Acompanhamento de solicitação da HIDRA com vista à realização de extensão do DOCLisboa em Aveiro, no mês de Maio, nomeadamente, apoio financeiro e logístico;

5.20 Apoio mediante disponibilização de transporte, no dia 31 de Março, pela Delegação de Aveiro do IPJ, no âmbito do Programa Parlamento dos Jovens;

5.21 Apoio logístico à iniciativa “Noite dos Museus”, realizada pelo Museu de Aveiro, no dia 17 de Maio, na Praça Marquês de Pombal;

5.22 Apoio logístico à realização de etapa de Circuito Nacional de Kayaksurf, nos dias 24 e 25 de Maio;

5.23 Colaboração com a Escola de Dança SalsaCenter para realização iniciativa “Salsa in Ria”, nos próximos dias 28 e 29 de Junho, nomeadamente, através da integração da mesma no programa da Semana da Juventude e, conseqüentemente, apoio logístico, através da disponibilização do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e divulgação da mesma;

5.24 Acompanhamento e colaboração com o ISU- Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária e Associação Reviravolta – Organização de Comércio Justo, no âmbito da Rede Nacional de Consumo Responsável, para realização de Ciclo de Cinema sobre Consumo Responsável, a qual foi integrada no

programa do Campo de Férias “Curte as Férias”, no qual participaram jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, decorrendo no dia 17 de Julho, na Casa Municipal da Juventude. Nos dias 21 e 22 de Julho, um técnico da RNCR deslocou-se a Aveiro para promover uma actividade de dinâmica de grupo, também sobre as questões do consumo responsável, com os 40 participantes do Campo de Férias “Verão 2008”. No total participaram nesta actividade cerca de 70 jovens.

5.25 Colaboração na realização da “Mini Feira do Mundo” promovida pela ORIGAMI – Comissão de Solidariedade da Associação Académica da Universidade de Aveiro, realizada nos dias 24 e 25 de Maio, no Rossio, nomeadamente: cedência de 6 barraquinhas, electricidade, mesas, entre outros;

5.26 Procedimentos necessários à avaliação do apoio financeiro solicitado pela Associação de Jovens de Eixo, para as actividades a desenvolver durante o corrente ano, nomeadamente, apoio à realização da Festa de Natal mediante a cedência de material audiovisual, materiais recolhidos no âmbito da Campanha “Dar por um sorriso”, bem como alimentos disponibilizados pela Cantina Municipal para lanche das crianças participantes;

5.27 Colaboração com a Associação Juvemedia na realização da iniciativa “Expresso da Nações”, no passado dia 26 de Junho, na cidade de Aveiro, a qual contou com 100 jovens de diversas nacionalidades e origens culturais, que visitaram diversas cidades de Portugal na semana de 24 a 29 de Junho. O apoio cingiu-se à disponibilização de BUGA’S, visitas ao Museu da Marinha da Troncalhada e Arte Nova, participação nas actividades da Semana da Juventude, bem como a disponibilização de contactos de entidades locais para a organização proceder às refeições e banhos dos seus participantes;

5.28 Cedência de espaço à Bau.uau, no dia 03 de Julho, a partir das 21h30, para apresentação de peça de teatro “Rei Lambão”, promovida pelos alunos da Oficina de Teatro, os quais se fizeram acompanhar por Cláudia Statmiller, docente da Oficina de Teatro. Esta actividade contou com a presença de cerca de 10 actores e 80 pessoas no público contribuindo assim para o sucesso da mesma;

5.29 Cooperação na realização do Campo de Férias “Prevenir e Remediar”, promovido pelo Movimento Teresiano de Apostolado, especificamente, na realização de uma projecção de filme na CMJ, no dia 14/07 e visita ao Eco-Museu da Marinha da Troncalhada e ao Centro Histórico de Aveiro, no dia 16 de Julho;

5.30 Colaboração com a Bússola – Associação de Desenvolvimento Local de Vendas Novas, no sentido de desenvolver o projecto “Buba-Car – os jovens e o consumo do álcool”, cujo objectivo principal consistiu em sensibilizar os jovens para a necessidade de moderação no consumo de bebidas alcoólicas, bem como os fornecedores e vendedores para os cuidados a ter na revenda de álcool a jovens. A sua realização ocorreu nos dias 25 e 26 de Julho, na Praça do Peixe, em articulação com os bares locais, bem como com o Governo Civil de Aveiro e com as forças de segurança locais, as quais foram responsáveis por garantir a segurança no decorrer da actividade, bem como da aplicação dos testes de álcool. Além da distribuição de folhetos de sensibilização, os membros da Associação aplicaram diversos inquéritos junto da juventude Aveirense, no sentido de perceberem quais os seus comportamentos de risco, bem como os seus hábitos de consumo;

5.31 Apoio financeiro à realização do SymbioSE 2008 – Symposium of Biology Students in Europe, promovido pela Associação Nacional de Estudantes de Biologia, nomeadamente, atribuição de subsídio no valor de 1.000,00€ de forma a viabilizar a visita à Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, no passado dia 06 de Agosto, a 180 participantes do Encontro;

5.32 Colaboração com a Delegação de Aveiro do IPJ – Instituto Português da Juventude, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Juventude – 12 de Agosto, nomeadamente na possibilidade de entradas gratuitas aos jovens do concelho de Aveiro nos diversos espaços municipais;

5.33 Colaboração com a UNIVA na AMIGrante – Associação de Apoio ao Cidadão Migrante, no Centro Associativo Municipal de Leiria e integra a Rede UNIVA Imigrante, traduzindo-se, essencialmente, na divulgação dos serviços prestados pela UNIVA, juntos dos cidadãos Aveirenses, como forma de auxiliar na construção de projectos de vida e contribuir para uma mais fácil e melhor inserção ou reinserção no mercado de trabalho;

5.34 Apoio à Associação Juvenil de Ciência com vista à realização do XXVI Encontro Juvenil de Ciência, a realizar na cidade de Aveiro, em Setembro, tendo sido disponibilizado o autocarro nos dias 04, 05, 06 e 09 de Setembro, bem como divulgação da iniciativa;

5.35 Recepção e acompanhamento de solicitação de apoio para realização de evento juvenil na área musical, por parte de Jah Bless Produções, grupo informal de jovens, que ainda se encontra em fase de registo como entidade organizadora e promotora de eventos. O referido Projecto pretende promover a luta contra o racismo e as desigualdades sociais;

5.36 Acompanhamento de solicitação de apoio à realização de projecto AnimeJam, pela Ncreatures, cujas iniciativas decorreram nos dias 08 de Novembro e 06 de Dezembro;

5.37 Cedência de material para a Campanha de Solidariedade com a Guiné Bissau - Missão Católica de Sanfim, Guiné Bissau, através de uma solicitação de Patrícia Rodrigues, especificamente, material escolar e lúdico;

5.38 Apoio à realização das Noites de Serenatas Femininas, promovidas pela Tuna Feminina da Associação Académica da Universidade de Aveiro, nos próximos dias 28 e 29 de Novembro, através da cedência do autocarro desta Autarquia, bem como pela divulgação da iniciativa;

5.39 Apoio logístico à realização do Festival “Aveiro White Party”, com organização da Feelkosmos, no dia 30 de Agosto, no Estádio Municipal de Aveiro. Neste contexto, foram encetados o seguinte apoio: cedência gratuita, transporte, montagem e desmontagem de palco de 9m x 9m, com cobertura no topo; de 10 barracas de madeira a serem colocadas na área TV Compound; disponibilização de três recursos humanos do DSU, nos dias 29 e 30 de Agosto, no sentido de auxiliarem a montagem dos equipamentos; limpeza do espaço pelos Serviços da SUMA, no dia 01 de Setembro e, colaboração da Polícia Municipal, no período das 23h00 às 06h00;

5.40 Apoio à entidade PhutureSoul.Org na realização de Projecto no Bar do Teatro Aveirense, nomeadamente, ao nível logístico;

5.41 Colaboração financeira e logística, nomeadamente, atribuição de subsídio de 1.500,00€ e cedência de transporte, respectivamente, ao Núcleo de Estudantes Engenharia de Computadores e Telemática da Associação Académica da Universidade de Aveiro, com vista à realização do Encontro Nacional de Estudantes de Informática que decorreu em Aveiro, no período de 24 a 26 de Outubro;

5.42 Cooperação com o Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente e de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, os quais organizaram no passado dia 18 de Novembro, pelas 21h, uma conferência intitulada "Economia do Carbono - Energia & Sustentabilidade", no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade;

5.43 Colaboração com a ORIGAMI – Comissão de Solidariedade Social da Associação Académica da Universidade de Aveiro, em conjunto com a equipa Editorial do Jornal UniverCidade, nomeadamente, na inclusão da informação da Campanha “Dar por um sorriso” no suplemento relacionado com a temática dos Direitos Humanos;

5.44 IX Inter-Escolas Diocesano – Viagens da Palavra, projecto a desenvolver pelo Secretariado Diocesano do Ensino Religioso nas Escolas, cuja realização está prevista para dia 24 de Abril de 2009, no Parque Infante D. Pedro e no Estádio Mário Duarte. Neste sentido, esta Autarquia deferiu a pretensão, especificamente, na disponibilização do Estádio Mário Duarte (relvado, bancadas e WC, sendo da sua responsabilidade a limpeza dos mesmos); a cedência de palco com dimensões de 9mx9m, pelo que a Autarquia assegurará o transporte, montagem e desmontagem do palco, bem como a disponibilização de 12 barraquinhas para o efeito.

6. Participação em Acções de Formação, Congressos e outros encontros temáticos

6.1 Estágio - Orientação da estagiária Susana Gabriel Almeida Pratas Correia, da Licenciatura em Animação Sócio-cultural, da Escola Superior de Educação Jean Piaget/Arcozelo do Instituto Piaget, no período de 18 de Março a 17 de Junho;

6.2 Estágio - Orientação da estagiária Ana Rita Lopes, do Curso de Animação Educativa e Sócio Cultural, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, pelo período de 360 horas;

6.3 Estágio - Orientação do estagiário João Duarte Ribeiro Pinto, do Curso Técnico de Animador Sócio-Cultural, da Escola Profissional de Aveiro, no período de 02 a 30 de Junho;

6.4 Participação na Acção de Formação “Código de Procedimento Administrativo” - 1ª Edição, promovida pela AMRIA, no período de 02 a 06 de Junho, pela colaboradora Arminda Elisa Matos;

6.5 Frequência da Formação em “Atendimento ao Público: a Qualidade e a Imagem da Organização” – 2ª Edição, pela colaboradora Arminda Elisa Matos, no período de 08 a 11 de Julho, na AMRIA;

6.6 Frequência da Acção de Formação “Criar, organizar, coordenar e orientar equipas de trabalho”, de 17 a 21 de Novembro, ministrada pela AMRIA, nas instalações do DSU, pela funcionária Ana Raquel Conde Borralho;

6.7 Participação na 1ª edição da Formação “Liderança, Motivação, organização e gestão para chefias/coordenadores”, promovida pela AMRIA, no período de 24 a 26 de Novembro, pela funcionária Ana Raquel Conde Borralho;

7. Conclusão

A CMJ apresenta uma frequência média diária de cerca 35 jovens, distribuídos pelo Espaço Internet, salas audiovisual e multiusos. Constatam-se, ainda, bastante adesão a iniciativas de ocupação de tempos livres nas camadas mais jovens, enquanto os debates e iniciativas na área da formação são frequentados, essencialmente, pelos jovens que se situam na faixa etária mais elevada.

Considera-se, assim, que o leque de actividades desenvolvidas é bastante lato e diversificado, cuja preocupação se prende em abranger todas as faixas etárias, condição social e interesses da juventude aveirense, cujo indicador pode ser avaliado pela adesão do número de jovens às diversas iniciativas levadas a efeito durante o ano de 2008.

Salienta-se a dinamização de dois espaços, nomeadamente, o Espaço Internet Municipal e o Ponto Jovem – Gabinete de Apoio ao Jovem, os quais têm vindo a contribuir para uma melhor qualidade e quantidade na oferta de actividades para os jovens, promovendo uma proximidade relacional mais estreita entre os jovens e os(as) técnicos(as) desta Divisão, concorrendo, de forma eficaz, para a prossecução dos objectivos e estratégias delineadas para a juventude do concelho de Aveiro.

Destaca-se, ainda, o trabalho desenvolvido com as associações juvenis do concelho de Aveiro, quer através da sua participação na definição das políticas de juventude do município, quer através dos apoios aos

diversos níveis. É neste sentido que é nossa responsabilidade continuar a despertar a sua consciência cívica, nomeadamente, para o papel activo e dinâmico a desempenhar na sociedade.

É essencial a preocupação de se reforçar o desenvolvimento de iniciativas e projectos dirigidos a jovens em situações mais fragilizadas ou desfavorecidas, os quais não possuem condições de acesso facilitado, de forma a promover a sua participação, através da formação de públicos, combatendo, assim, todas as formas de exclusão e discriminação social.

Em suma, considera-se de extrema importância o contínuo e reforçado incentivo ao trabalho em prol da juventude do concelho de Aveiro.

6.3 - Acção Social

6.3.1. Acção Social

As sociedades actuais, em constante mutação, apresentam alterações demográficas, familiares, sociais e económicas, reflectindo os avanços tecnológicos e os efeitos da globalização. Paralelamente, subsistem problemas estruturais persistentes e de desigualdade social que colocam desafios à inclusão social, ao nível da garantia dos direitos de protecção dos mais vulneráveis e de prevenção das situações de risco.

Neste sentido, os governos nacionais e os da União Europeia tendem a assumir como objectivos estratégicos políticas inclusivas, de combate à pobreza e à exclusão social.

Em Portugal, no quadro da estratégia global definida para a protecção social e inclusão 2008-2010, foram adoptadas através do Plano Nacional de Acção Para a Inclusão um conjunto de medidas que visam promover a inclusão social e prevenir as situações de pobreza e exclusão social.

Com o objectivo de contrariar as desigualdades sociais e promover a inclusão social activa, o Plano Nacional de Acção para a Inclusão assume uma estratégia multidimensional, assente em três prioridades:

- Combater e reverter situações de pobreza persistente, nomeadamente a das crianças e dos idosos;
- Corrigir as desvantagens ao nível da educação e formação, prevenindo a exclusão e contribuindo para a interrupção dos ciclos de pobreza e para um desenvolvimento económico sustentado e inclusivo;
- Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração de grupos específicos, nomeadamente, pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias étnicas.

A inclusão social constitui-se assim, como uma prioridade central para as novas políticas sociais, revelando-se exigente ao nível dos modelos de intervenção, devido à multidimensionalidade dos domínios da exclusão e aos efeitos produzidos.

A Acção Social, destina-se igualmente, à protecção dos grupos mais vulneráveis da sociedade, com especial incidência para as crianças, os idosos e os cidadãos portadores de deficiência, sendo assumida por diversas entidades, entre as quais, Estado, Autarquias e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

No âmbito do processo de transferência de atribuições para as Autarquias Locais, a Acção Social Municipal, tem vindo a assumir progressivamente competências ao nível da implementação e coordenação de políticas locais, que visam o combate à pobreza e à exclusão social, numa perspectiva de integração e rentabilização dos recursos existentes

Pressupõe também a adopção progressiva de instrumentos e metodologias de intervenção social que potenciam as redes sociais locais, em consonância com os respectivos diagnósticos e os planos de desenvolvimento social, no âmbito dos quais se priorizam os territórios mais excluídos, de forma a adequar as medidas de política nacional às especificidades locais, na aplicação do princípio “pensar global, agir local”

As parcerias locais da Rede Social, pela abrangência de entidades que integram, desde serviços desconcentrados do Estado, Instituições de solidariedade, outras organizações privadas e cidadãos, contribuem para uma mais efectiva mobilização e envolvimento dos agentes locais, incluindo as populações.

Neste contexto, os objectivos da Divisão de Acção Social alinham-se no enquadramento das diversas políticas sociais, de projectos municipais, ancorados nas competências e atribuições legalmente definidas para esta unidade orgânica.

É de destacar em 2008, a apresentação do Plano de Desenvolvimento Social do Baixo Vouga e do respectivo Plano de Acção 2008 da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga, sendo o NE do CLAS de Aveiro, um dos onze que integram o Grupo Operativo desta estrutura da Rede Social, responsável pela elaboração destes documentos de planeamento.

No âmbito do trabalho desenvolvido pelos Grupos de Trabalho do CLASA – Conselho Local de Acção Social de Aveiro, e fruto do trabalho desenvolvido pelo GT3 - Qualidade das IPSS, é de referenciar a colaboração encetada com o IPAM Aveiro – Instituto Português de Administração e Marketing/Escola Superior de Aveiro, através da celebração de um protocolo de estágios curriculares, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de comunicação e marketing social, e a aproximação à comunidade, proporcionando um maior conhecimento do trabalho desenvolvido por várias instituições particulares de solidariedade social concelhias, bem como a dinamização de sessões de trabalho com os diferentes Grupos Temáticos do CLASA, tendo em vista a operacionalização do PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2008-2010 ao nível local, e sua articulação com o trabalho a desenvolver pelos parceiros da Rede Social, na definição das metas e indicadores a integrar o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social concelhios.

Ao nível da Formação e Qualificação das Parcerias, salienta-se a realização da acção de formação “Organização e Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais”, que possibilitou aos técnicos e dirigentes das IPSS’s do concelho de Aveiro, ampliar o seu conhecimento na área, tendo em vista a implementação do sistema de gestão da qualidade nas suas instituições.

Importa ainda destacar, a metodologia participativa adoptada na elaboração das candidaturas ao PRI – Programa de Respostas Integradas do IDT – Instituto da Droga e Toxicodependência, I.P. pelos parceiros da Rede Social, tendo resultado a aprovação de 4 projectos no âmbito do PRI – Programa de Respostas Integradas do IDT – Instituto da Droga e Toxicodependência, I.P., e que estão implementados no terreno, nas freguesias da Vera Cruz, Glória, zonas urbanas de Santa Joana, Aradas e S.Bernardo, desde Setembro de 2008.

Há ainda a referenciar a aprovação de 10 candidaturas, no âmbito da 2.ª fase do PARES que criarão nas áreas da infância e terceira idade, nos próximos anos, as seguintes respostas sociais no concelho de Aveiro: 2 creches / 99 vagas, 2 Lares de Idosos / 62 vagas, 3 Centros de Dia / 109 vagas e 3 Serviços Apoio Domiciliário / 93 vagas.

A realização da iniciativa “AVEIRO SOCIAL”, integrada na primeira edição do Saúde Aveiro Social contribuiu ainda para um debate e reflexão sobre as mais diversas questões ligadas à pobreza e exclusão social, bem como à sustentabilidade futura das respostas sociais, e partilha de experiências de sucesso na área da qualidade e inovação social.

O Projecto RIA - Rede de Intervenção de Aveiro de âmbito concelhio e dirigido às *famílias em risco*, consolida, através do desenvolvimento de várias acções identificadas, uma intervenção abrangente, promovendo um conjunto de respostas que visam uma maior adequação das propostas às reais necessidades das famílias que apresentam dificuldades de integração social.

Decorrente da participação da Autarquia no Conselho de Parceiros e das responsabilidades inerentes à condição de entidade promotora, tem vindo a colaborar no estreitamento da parceria, perspectivando a sustentabilidade do Banco de Voluntariado e da Intervenção Psicossocial desencadeada na área da prostituição, nomeadamente através da comparticipação técnica-financeira de acções concretas.

No âmbito da infância e juventude, ênfase para a intervenção desenvolvida pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro, enquanto estrutura oficial não judicial de promoção e protecção dos direitos das crianças e jovens, que atenta, às principais problemáticas que são sinalizadas, designadamente, o absentismo, o abandono e o insucesso escolar, tem investido ao nível da colaboração com as escolas do

concelho de Aveiro. Ao consubstanciar e reforçar o papel dos *Professores Interlocutores* que assumem a articulação sistemática, como função indispensável à avaliação e intervenção nas situações de perigo denunciadas à Comissão de Protecção, promoveu também a realização de fóruns e momentos de reflexão e de debate destinados a aprofundar problemáticas e a consequente definição de procedimentos interinstitucionais agilizadores da intervenção.

Ao nível da intervenção realizada junto de grupos específicos da população, destaque para a parceria estabelecida com a IPSS Florinhas do Vouga, no âmbito do Projecto GIROS, através da qual foi reforçada a acção junto dos *arrumadores de automóveis*, a partir de Setembro, dada a aprovação de 4 candidaturas ao nível concelho, na área da intervenção das toxicodependências.

No âmbito da 2ª fase do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, 2007-2008 promovido pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social que visou apoiar o desenvolvimento e consolidação da rede de equipamentos sociais em território nacional, destaque para o forte dinamismo e iniciativa das IPSS concelhias, com a apresentação de várias candidaturas e da estratégia local de convergência de esforços através da disponibilização de apoios efectivos a grande parte dessas mesmas entidades, ao nível de apoio técnico e financeiro, no sentido de contribuir para o aumento da taxa de cobertura do concelho de Aveiro, nas áreas da infância e da terceira idade e a consequente melhoria da qualidade dos serviços prestados pela rede de equipamentos sociais à população concelhia.

Na fase final do ano, de salientar a realização do evento **Saúde Aveiro Social**, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro e a Empresa Municipal Aveiro-Expo, em conjunto com os parceiros da Rede Social de Aveiro, no Parque de Exposições de Aveiro, e que contou com uma mostra expositiva, fóruns temáticos, acções de sensibilização e rastreios médicos com os objectivos de promover o conhecimento e a divulgação da actividade desenvolvida pelas entidades que intervêm nas áreas do social e da saúde; partilhar boas práticas e experiências que permitam alargar as perspectivas de actuação, conducentes consolidação do desenvolvimento social e da saúde e fomentar o debate e a reflexão conjunta sobre problemáticas sociais e da saúde com relevância e interesse para a comunidade em geral e para os grupos profissionais de forma a perspectivar estratégias de intervenção futura.

Apresentam-se em seguida, as várias actividades desenvolvidas pela Divisão de Acção Social e Saúde Pública ao nível das diversas áreas de intervenção:

I. REDE SOCIAL

1. Acções de Implementação e Consolidação

1. Acções de Implementação e Consolidação

1.1. Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga

Sob coordenação do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, abrange actualmente 11 concelhos do distrito de Aveiro: Anadia, Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Sever do Vouga, Ovar, Murtoza, Vagos, Ílhavo, Oliveira do Bairro, e tem como objectivos:

Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão, coesão social e o desenvolvimento social integrado, criando sinergias, estimulando competências e a emergência de recursos através da articulação e planeamento estratégico supraconcelhio na região;

Garantir maior eficácia e eficiência, melhor cobertura e a desejada qualidade às respostas e equipamentos sociais, nos concelhos que integram a plataforma;

Criar instrumentos de comunicação e informação regulares entre todos os parceiros.

As Plataformas Supraconcelhias operacionalizam as suas actividades através do Grupo Operativo, constituído pelos representantes dos Núcleos Executivos das Redes Sociais envolvidas.

No decorrer de 2008 foram realizados 5 Plenários/Encontros da Plataforma, e 5 reuniões do Grupo Operativo, com os seguintes objectivos:

REUNIÃO N.º	DATA	OBJECTIVO
Encontro Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga	10/01/2008 (Pequeno Auditório Centro Cultural Congressos Aveiro)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, entre outros domínios considerados pertinentes pelos instrumentos de trabalho dos CLAS, as prioridades em matéria de emprego, formação e qualificação, equipamentos e serviços de apoio social, bem como as problemáticas mais latentes; - Conhecer, entre outros domínios considerados pertinentes pelos instrumentos de trabalho dos CLAS (Diagnósticos; PDS- Planos de Desenvolvimento e Planos de Acção), as prioridades em matéria de Emprego, Formação e Qualificação; Equipamentos e Serviços de Apoio Social; bem como as Problemáticas mais latentes; para Identificar Acções/ Projectos cuja implementação possa contribuir para suprir necessidades, bem como constituir recursos que agilizem a intervenção social não só concelhia, mas supraconcelhia;upra-concelhia; - Promover o diagnóstico das áreas/ acções de intervenção consideradas prioritárias na Região, criando oportunidades de intervenção pró-activa e concertada; - Promover o planeamento concertado supra-concelhio para a organização dos recursos e das respostas e equipamentos sociais, através da articulação dos instrumentos de planeamento locais: Diagnósticos; PDS e Planos de Acção, com os Programas, medidas e acções de âmbito nacional e Regional, PO's Temáticos e POR Centro; - Incentivar os CLAS, a estabelecer e dinamizar acções e projectos de natureza inter concelhia e de cooperação entre as Redes Sociais e demais parceiros; criando um instrumento integrador das principais Acções e Projectos a promover de forma concertada, na NUT III do Baixo Vouga, criando um instrumento integrador das principais Acções e Projectos a promover de forma concertada, na NUT III do Baixo Vouga.
Grupo Operativo	21/01/2008 29/01/2008 06/02/2008 (Auditório Centro Distrital Aveiro)	Preparação da reunião plenária da Plataforma: elaboração da proposta de Plano de Acção 2008 e relatório do encontro realizado a 10/01/08; sistematização do Plano de Desenvolvimento Social do Baixo Vouga.
5.ª Reunião Plataforma	08/02/2008 (Auditório Centro	1. Plano de Desenvolvimento Social da Região do Baixo Vouga: Apresentação do relatório inter-concelhio para o Desenvolvimento Social da Região; 2.

Supraconcelhia	Distrital Aveiro)	<p>Apresentação Pública do relatório aos parceiros sociais e entidades competentes em matéria de Planeamento Estratégico e Decisão; QREN e POPH – Programa Operacional do Potencial Humano: Abertura de candidaturas;</p> <p>3. PORCENTRO: Parcerias para a Regeneração Urbana – implicações na área social;</p> <p>4. Proposta de elaboração de um Plano Regional de Acção para a Saúde: Regulamento dos Apoios Financeiros do Alto Comissariado para a Saúde (Portaria 1417/2007 de 31 de Outubro);</p> <p>5. Plano de Acção 2008 da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga: Apresentação e Votação</p>
Grupo Operativo	13/02/2008 (Pequeno Auditório CCCA)	Organização logística/preparação do encontro do dia 15 de Fevereiro; finalização da apresentação do relatório / PDS Baixo Vouga
Apresentação Pública do Plano de Desenvolvimento Social da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga (6.ª Reunião)	15/02/2008 (Grande Auditório CCCA)	<p>Plano de Desenvolvimento Social do Baixo Vouga</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos e Serviços, Projectos, Iniciativas e Acções prioritárias no Baixo Vouga; - Medidas e Instrumentos de Potencial Apoio Financeiro; - O Plano de Acção inter-concelhio de Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade – implicação na área social; - Plano de Acção da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Baixo Vouga <p>Programas, Medidas e Instrumentos de Apoio Financeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - O QREN e o POPH: Eixos, Tipologias de intervenção e acções elegíveis na área social; Relevância estratégica das acções a nível local e regional; Constituição de parcerias; Candidaturas integradas de formação e intervenções estruturadas de âmbito inter-concelhio - Programa de Apoio Financeiro do Alto Comissariado para a Saúde: projecto Regional Integrado de Promoção; Educação e Acção para a Saúde - POR Centro: Acções relevantes no domínio social
Grupo Operativo	26/02/2008 (Auditório Centro Distrital Aveiro)	<p>Reunião Temática: “Saúde”: Plataformas Supraconcelhias Baixo Vouga e Entre Douro e Vouga - Plano de Intervenção na área da Promoção e Educação para a Saúde</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Áreas e domínios prioritários em termos de intervenção; 2. Identificação de Acções / Intervenções pertinentes a incluir; 3. Apoio a potenciais entidades candidatas para a criação de intervenções estruturadas de âmbito regional
7.ª Reunião Plataforma Supraconcelhia	15/05/2008 (Auditório Centro Distrital Aveiro)	<ol style="list-style-type: none"> 1. PORI e PRI: Apresentação do Programa e perspectivas de intervenção; 2. Carta Social 2007: Respostas Sociais existentes na NUT III 3. RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados: expansão

		<p>prevista para 2008</p> <p>4. Núcleo de Apoio a Vítimas da Violência Doméstica: Criação da resposta</p> <p>5. Programa de Apoio Financeiro do Alto Comissariado para a Saúde – Trabalho realizado e propostas</p> <p>6. Mini-Fóruns Temáticos – Propostas a apresentar pela REAPN</p> <p>7. INR – Divulgação da iniciativa SIM-PD</p> <p>8. Dec.- Lei n.º 68/2008 – Organização territorial e Participação em Estruturas Administrativas do Estado e nas Estruturas de Governação do QREN</p>
<p>8.ª Reunião</p> <p>Plataforma Supraconcelhia</p>	<p>10/09/2008</p> <p>(Auditório Centro Distrital Aveiro)</p>	<p>1. Informações Gerais e Acta da última Reunião</p> <p>2. Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais: Ponto de Situação</p> <p>3. Pareceres dos CLAS - Esclarecimento da orientação Técnica n.º 9/2008</p> <p>4. Equipamentos para a Coesão Local - Proposta do CLAS de Aveiro</p> <p>5. Mini-Fóruns Temáticos:</p> <p>5.1. Mini-fórum: Integração, Manutenção e Reintegração da População no Mercado de Trabalho realizado a 10 de Julho de 2008 Biblioteca Municipal Ferreira de Castro Oliveira de Azeméis - Apresentação das Conclusões</p> <p>5.2. Mini-Fóruns: "Qualidade de Vida da População Idosa" e "Factores de Risco que Afectam a População Infantil e Juvenil"</p> <p>6. CLDS- Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Perspectivas e importância dos Planos de Acção</p> <p>7. PNAI 2008- 2010: Contributos apresentados</p> <p>8. Fórum Social 2009: Proposta de Trabalho "Qualidade dos Equipamentos e das Respostas Sociais"</p> <p>9. Outros Assuntos</p> <p>- Sistema de Qualidade nas IPSS - Iniciativa do Município de Santa Maria da Feira</p> <p>- II Fórum da Rede Social de Estarreja</p>

1.2. Grupos de Trabalho do CLASA – Conselho Local de Acção Social de Aveiro

Foram realizadas durante o ano de 2008, as seguintes sessões dos Grupos de Trabalho:

GT 1 / Intervenção Integrada

Subgrupo 1: Equipa Intervenção Integrada

Subgrupo 2: Plataforma de Informação

Subgrupo 3: Respostas Intermédias

Sessão Trabalho	Data / Local	Agenda de Trabalho
APPACDM Universidade de Aveiro (Subgrupo 2)	25/01/2008 (Sala DPGOM)	Operacionalização de uma plataforma de informação, que possibilite uma intervenção mais articulada dos parceiros do CLAS com intervenção na área social no concelho de Aveiro
Sessão conjunta subgrupo 1 e subgrupo 1 do GT2	12/02/2008 (Biblioteca Municipal)	Debate, análise dos regulamentos do POPH para articulação e desenvolvimento de possíveis candidaturas ao POPH; Resultante da reunião: Equipa técnica da Rede Social irá promover contactos com Agrupamentos de Escolas para a sensibilização dos mesmos para a oportunidade que se abre com uma eventual candidatura ao POPH, de dotar as escolas de recursos e projectos na área da intervenção social (nomeadamente, através da Tipologia 6.11. – Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo), bem como sensibilizar os mesmos para o trabalho em rede, e sua adesão ao CLAS e GT's.
Reunião PEU – Processo Electrónico Utente	12/06/2008 (Escola Superior Saúde Universidade Aveiro)	Adaptação deste instrumento, pela equipa do Prof. Nélson Rocha, que o criou no âmbito do Aveiro Digital; Unidade Família/agregado familiar, ao invés do utente/individuo.
Reunião/Visita ao Atendimento Integrado de Ílhavo (Subgrupo 1)	08/10/2008 (Câmara Municipal Ílhavo)	Conhecer o processo de implementação da metodologia de intervenção integrada, dinamizado pela Rede Social Ílhavo / Autarquia
3 Subgrupos	12/12/2008 (Sala Polivalente CCCA)	Objectivo adaptar as metas e prioridades do Plano Nacional Acção para a Inclusão (PNAI) 2008-2010 à realidade do concelho de Aveiro, de modo a definir as prioridades concelhias, tendo em vista a actualização do Diagnóstico Social e do PDS – Plano de Desenvolvimento Social concelhios.

GT 2 - Educação / Formação

Subgrupo 1: Equipas Transdisciplinares

Subgrupo 2: CEF – Cursos Educação Formação para Jovens

Sessão Trabalho	Data / Local	Agenda de Trabalho
Centro de Emprego de Aveiro e NE do CLAS (Subgrupo 2)	30/01/0 (Sala DPGOM)	Definição de estratégias para uma melhor articulação entre Emprego, Escola e Empresas
AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro (Subgrupo 2)	31/01/08	
Sessão conjunta subgrupo 1		Debate, análise dos regulamentos do POPH para articulação e desenvolvimento de

e subgrupo 1 do GT2	12/02/2008 (Biblioteca Municipal)	possíveis candidaturas ao POPH; Resultante da reunião: Equipa técnica da Rede Social irá promover contactos com Agrupamentos de Escolas para a sensibilização dos mesmos para a oportunidade que se abre com uma eventual candidatura ao POPH, de dotar as escolas de recursos e projectos na área da intervenção social (nomeadamente, através da Tipologia 6.11. – Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo), bem como sensibilizar os mesmos para o trabalho em rede, e sua adesão ao CLAS e GT's.
Consensus (Subgrupo 2)	05/03/2008 (Sala DPGOM – Centro Cultural e de Congressos)	Apresentação pela associação Consensus, do trabalho que tem vindo a desenvolver na área da mediação escolar; possibilidade de eventual colaboração como parceiros nas candidaturas que, neste âmbito, possam vir a ser elaboradas (nomeadamente à tipologia referenciada anteriormente)
Agrupamentos de Escolas: Oliveirinha, Cacia e Aveiro (Subgrupo 2)	06/03/2008 (nas respectivas escolas/sede dos agrupamentos)	Esclarecimentos quanto às candidaturas ao POPH no âmbito da educação; Sensibilização para a articulação com a Rede Social/CLAS e GT's
Agrupamento de Escolas de Esgueira (Subgrupo 2)	10/03/2008 (escola sede do agrupamento)	Esclarecimentos quanto às candidaturas ao POPH no âmbito da educação; Sensibilização para a articulação com a Rede Social/CLAS e GT's
Divisão Educação	20/03/2008	Objectivo: dar conhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos subgrupos, nomeadamente com os Agrupamentos de Escolas, bem como solicitar maior articulação e participação nas sessões de trabalho futuras.
2 Subgrupos	12/12/2008 (Sala Polivalente CCCA)	Objectivo adaptar as metas e prioridades do Plano Nacional Acção para a Inclusão (PNAI) 2008-2010 à realidade do concelho de Aveiro, de modo a definir as prioridades concelhias, tendo em vista a actualização do Diagnóstico Social e do PDS – Plano de Desenvolvimento Social concelhios.

GT 3 - Qualidade / Equipamentos Sociais

Subgrupo 1: Qualidade das IPSS

Subgrupo 2: Planeamento estratégico de Equipamentos Sociais

Sessão trabalho	Data / Local	Agenda de Trabalho
AIDA e Segurança Social (Subgrupo 1)	04/02/2008 (CDSS Aveiro)	Articulação para elaboração de possível candidatura integrada à tipologia 3.1.2 do POPH/QREN – Formação para as entidades da economia social
IPSS's (Subgrupo 1)	11/02/08 18/02/08 25/02/08	Análise à proposta formulada pela AIDA (e-mail em ficheiro anexo), bem como à abertura de candidaturas prevista para o próximo dia 15.02 referente à tipologia 3.1.2 – Programa de Formação – Acção para entidades da Economia Social do POPH - Programa Operacional Potencial Humano, na qual se poderá eventualmente enquadrar uma candidatura deste GT, na área da qualificação

	(Biblioteca Municipal)	das IPSS / Organizações / Entidades da Economia Social e seus Recursos Humanos; Reuniões seguintes para definição do âmbito da candidatura e entidades da economia social / IPSS's interessadas em ser entidades destinatárias da mesma
IPAM (Subgrupo 1)	14/02/08 (IPAM)	Definição do âmbito da colaboração/parceria com a Rede Social; articulação para celebração de protocolo entre o IPAM e a autarquia, tendo em vista o acolhimento de estágios curriculares na área do marketing.
AIDA e REAPN (Subgrupo 1)	28/02/08 (AIDA)	Definição de possibilidade de parceria na referida candidatura
REAPN (Subgrupo 1)	03/03/08 (REAPN) 13/03/08 (Sala DPGOM – CCCA)	Definição de metodologia para operacionalização da candidatura acima referenciada
Acolhimento estagiário IPAM (Subgrupo 1)	17/03/08	Definição do âmbito do estágio, e da metodologia a seguir para operacionalização do mesmo; marcação com as IPSS seleccionadas para início da elaboração do respectivo diagnóstico das necessidades
Acompanhamento estágio IPAM (Subgrupo 1)	26/03/08 27/03/08 31/03/08 02/04/08 (APPACDM) 14/05/2008 (DAS / Centro Cultural Congressos)	- Visita às 6 IPSS seleccionadas; Aplicação de Guião de Entrevista, tendo em vista a elaboração do diagnóstico de necessidades das instituições - Análise do relatório do estágio / sugestões de alteração ao mesmo
REAPN (Subgrupo 1)	10/04/2008	Análise da proposta da REAPN (sede) de apresentação de 1 única candidatura à tipologia 3.1.2 – Programa de Formação – Acção para entidades da Economia Social do POPH - Programa Operacional Potencial Humano; Definição de estratégia conjunta para concretização de acção de formação na área da Qualidade das IPSS.
IPSS's		Apresentação às IPSS da opção da REAPN por uma única candidatura à tipologia 3.1.2 – Programa de Formação – Acção para entidades da Economia

	11/04/08 (Biblioteca Municipal)	Social do POPH; proposta conjunta da REAPN e Rede Social em realizar uma 1.ª acção de formação/24h na área da Qualidade das respostas sociais; auscultação das IPSS quanto à preferência nas datas de realização da referida acção.
2 Subgrupos	10/12/2008 (Sala Polivalente CCCA)	Objectivo adaptar as metas e prioridades do Plano Nacional Acção para a Inclusão (PNAI) 2008-2010 à realidade do concelho de Aveiro, de modo a definir as prioridades concelhias, tendo em vista a actualização do Diagnóstico Social e do PDS – Plano de Desenvolvimento Social concelhios.

GT 4 - Cidadania Activa / Estilos Vida Saudáveis

Sessão trabalho	Data / Local	Agenda de Trabalho
2 Subgrupos	11/12/2008 (Sala Polivalente CCCA)	Objectivo adaptar as metas e prioridades do Plano Nacional Acção para a Inclusão (PNAI) 2008-2010 à realidade do concelho de Aveiro, de modo a definir as prioridades concelhias, tendo em vista a actualização do Diagnóstico Social e do PDS – Plano de Desenvolvimento Social concelhios.

1.3. Plenários do CLASA

O Conselho Local de Acção Social de Aveiro é o órgão deliberativo da Rede Social, e assume localmente a responsabilidade pela implementação das medidas necessárias à prossecução dos objectivos e das acções de intervenção, que visem o desenvolvimento social local. Presentemente, o CLASA é constituído por 99 entidades, públicas e privadas, entre as quais, Serviços Públicos, IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, ONG's, Associações.

Durante o ano de 2008, registaram-se novas adesões ao CLASA: A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista, APSIC - Associação de Apoio e Acompanhamento Psicológico à Criança, APTTA - Associação de Turismo Acessível, Consensus - Associação para o Desenvolvimento dos Meios Alternativos de Resolução de Conflitos, EPA - Escola Profissional de Aveiro, ORBIS - Cooperação e Desenvolvimento, Samaritanos - Missão Caridade.

As sessões plenárias do CLASA realizam-se na sala solene do edifício da Assembleia Municipal, e ao longo do ano foram realizados 4 Plenários, com a seguinte ordem de trabalhos:

DATA	OBJECTIVO
28/03/08	1. Apresentação, debate e aprovação do novo Regulamento Interno do CLAS; 2. Apresentação pelos parceiros das candidaturas efectuadas às diferentes tipologias do POPH – Programa Operacional Potencial Humano, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013.

	<p>3. Outros assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estágio IPAM no âmbito do Marketing/Comunicação: dado conhecimento aos parceiros
07/05/08	<p>1. Apresentação pelos parceiros das candidaturas efectuadas ao PRI – Programa de Respostas Integradas do IDT – Instituto da Droga e Toxicoddependência, I.P.:</p> <p>a) Eixo da Prevenção: contexto ensino profissional – Escola Profissional de Aveiro / contexto comunitário – Centro Social e Paroquial da Vera Cruz;</p> <p>b) Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos: Florinhas do Vouga;</p> <p>c) Eixo da Reinserção: Cruz Vermelha Portuguesa;</p> <p>2. Apresentação e aprovação dos pareceres técnicos elaborados pelo NE – Núcleo Executivo do CLASA, relativos às candidaturas atrás mencionadas;</p> <p>3. Apresentação e aprovação da lista dos elementos que constituem o NE</p>
03/06/08	<p>1. Apresentação, debate e aprovação dos pareceres técnicos elaborados pelo Núcleo Executivo (NE) do CLASA, relativos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação da resposta Pré-Escolar na freguesia de Santa Joana, pela ASAS – Associação Solidariedade e Acção Social de Santa Joana; - Criação da resposta Pré-Escolar na freguesia de Esgueira, pelo CESPSAE – Centro Social e Paroquial Santo André de Esgueira; - Alargamento da resposta de Serviço Apoio Domiciliário, pelo CESPSAE; - Alargamento da resposta de Creche, pelo Centro Comunitário da Paróquia de S. Pedro de Aradas <p>2. “Feira Social e da Saúde”: apresentação da iniciativa municipal / articulação com os parceiros;</p> <p>3. Acção de Formação “Organização e Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais” – início da acção formação dirigida às IPSS’s (24 horas / 4.ª feira: dias 18 e 25 Junho, 02 e 09 Julho);</p> <p>4. Candidaturas ao Alto Comissariado da Saúde: apresentação das intenções de candidatura por parte dos parceiros;</p> <p>5. Orientação da Segurança Social aos CLAS – emissão de pareceres dos CLAS, para licenciamento da construção de equipamentos sociais / dar conhecimento</p>
15/09/08	<p>Período antes da ordem do dia: aprovação das Actas 2 e 3 do CLASA;</p> <p>Regulamento Interno do CLASA – apresentação pelo NE, de proposta de alteração;</p> <p>Novas Adesões ao CLASA: apresentação, votação e aprovação dos seguintes parceiros: APTTA – Associação de Turismo Acessível / Escola Profissional de Aveiro / Oficinas sem Mestre / ORBIS – Cooperação e Desenvolvimento</p>

	<p>Serviço Teleassistência: apresentação pela Cruz Vermelha Portuguesa;</p> <p>Candidaturas aprovadas no âmbito do POPH/QREN: divulgação;</p> <p>Candidaturas POR Centro/QREN: apresentação pelos parceiros das suas intenções de candidatura;</p> <p>Outros assuntos</p>
--	---

1.4. Núcleo Executivo

O NE é o órgão operativo da Rede Social de Aveiro. É constituído por 7 elementos, representantes das seguintes entidades:

Autarquia: Câmara Municipal Aveiro

Educação: Agrupamento Escolas Eixo

Entidades sem Fins Lucrativos: REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Aveiro

IPSS: Santa Casa Misericórdia Aveiro

IPSS: Centro Social Azurva

Justiça: Direcção Geral Reinserção Social – Equipa do Baixo Vouga

Segurança Social: Centro Distrital de Aveiro

Foram realizadas, no decorrer do ano 2008, 23 reuniões com os seguintes objectivos:

DATA	OBJECTIVO
03/01/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	Elaboração da proposta de Regulamento Interno do CLAS
09/01/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	Finalização da proposta de Regulamento Interno do CLAS, a apresentar ao plenário, após parecer jurídico do Departamento Jurídico da CMA
30/01/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	Participação do Centro de Emprego de Aveiro, tendo em vista a articulação Emprego/Formação Profissional, com as Escolas e tecido empresarial de Aveiro; definição de estratégias para uma melhor articulação entre estas áreas
07/02/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	Sessão trabalho com Dr. António Batista: definição de novas sessões com os GT's; desenvolvimento do índice / sistematização das áreas/eixos do PDS concelho
07/03/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	Reunião com o Departamento Jurídico/CMA para análise do parecer jurídico ao Regulamento Interno do CLAS.
13/03/2008	Acções para 2008: preparar proposta a apresentar ao CLAS;

(Sala DPGOM -CCCA)	<p>Próxima reunião do CLAS: agendar e preparar assuntos da mesma;</p> <p>Regulamento Interno do CLAS: entrega da proposta revista pelo Departamento Jurídico da CMA;</p> <p>Candidaturas POPH: candidaturas integradas previstas para o concelho;</p> <p>Estagário do IPAM: definir critérios para selecção das IPSS.</p>
02/04/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	<p>Sessão trabalho com Dr. António Batista: sistematização das áreas/eixos do PDS concelho</p>
17/04/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	<p>Elaboração de 3 Pareceres Técnicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abertura de um estabelecimento de educação pré-escolar, para 20 crianças na zona do Griné pela IPSS - ASAS (Associação Solidariedade e Acção Social <p>(14h30 - presença da instituição ASAS e do Presidente da CSF Santa Joana e elemento Divisão Educação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abertura de um estabelecimento de educação pré-escolar pela IPSS – Centro Social e Paroquial Santo André de Esgueira <p>(16h00 - presença da instituição CESPSAE e do Presidente da CSF Esgueira e elemento Divisão Educação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alargamento da valência de SAD – Serviço Apoio Domiciliário pela IPSS – Centro Social e Paroquial Santo André de Esgueira <p>Preparação da reunião de dia 21.04 com as entidades sem fins lucrativos, para constituição da lista para eleição dos elementos</p>
21/04/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	<p>Constituição da lista do NE / 3 lugares: representante das entidades sem fins lucrativos + 2 lugares</p>
28/04/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	<p>Eleição da lista do NE / 3 lugares: 1.º / REAPN; 2.º / Centro Social Azurva; 3.º Santa Casa Misericórdia Aveiro</p>
02/05/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	<p>Elaboração dos Pareceres Técnicos referentes às candidaturas ao PRI/IDT:</p> <ul style="list-style-type: none"> Eixo da Prevenção / contexto ensino profissional: Escola Profissional Aveiro Eixo da Prevenção / contexto Comunitário: CSPVC Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos: Florinhas do Vouga Eixo da Reinserção: Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro <p>Preparação do plenário extraordinário do CLASA de dia 07 Maio</p>
13/05/2008 (Sala DPGOM -CCCA)	<p>Elaboração de Pareceres Técnicos/ Aplicação da Grelha de Critérios nas respostas a criar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alargamento da valência de Creche pela IPSS – Centro Comunitário S. Pedro de Aradas (presença da instituição na reunião) - Criação de Pré-Escolar na freguesia de Santa Joana (Griné) pela IPSS - ASAS (Associação Solidariedade e Acção Social); - Criação de Pré-escolar na freguesia de Esgueira pela IPSS – Centro Social e

	<p>Paroquial Santo André de Esgueira;</p> <p>- Alargamento da valência de SAD – Serviço Apoio Domiciliário pela IPSS – Centro Social e Paroquial Santo André de Esgueira</p>
<p>20/05/2008</p> <p>(Sala DPGOM -CCCA)</p>	<p>Finalização da elaboração dos 4 Pareceres Técnicos, referentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e SAD</p>
<p>27/05/2008</p> <p>(Sala DPGOM -CCCA)</p>	<p>Finalização da elaboração do Parecer Técnico referente ao alargamento da resposta social de SAD – Serviço Apoio Domiciliário do CESPSAE</p>
<p>17/06/2008</p> <p>(Sala DPGOM -CCCA)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise das Orientações aos CLAS emitidas pelo ISS, relativas à emissão de pareceres: elaboração de proposta a apresentar ao CLASA; 2. Análise dos pedidos de Pareceres Técnicos do Centro Social e Paroquial S. Pedro Nariz e do Centro Social Santa Joana Princesa, relativo ao alargamento do Pré-Escolar: decisão quanto à emissão ou não de parecer, tendo em conta o ponto anterior; 3. Análise e diagnóstico do pedido de apoio à criação de Lar de Idosos pelo Centro Social e Paroquial de São Jacinto; 4. Proposta Mini-Fóruns Temáticos / REAPN: análise e definição da temática do Mini-Fórum a realizar no 2.º semestre de 2008; 5. Grupos de Trabalho do CLASA: definição de estratégia para retomar trabalho dos mesmos;
<p>03/07/2008</p> <p>(instalações da REAPN)</p>	<p>- Reunião com Cáritas Diocesana de Aveiro: candidatura a financiamento no âmbito do POR Centro / QREN; definição de áreas prioritárias.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Actualização do PDS – Plano Desenvolvimento Social do concelho: distribuição áreas trabalho pelo NE / Grupos Trabalho do CLASA; análise documentos António Batista; 2. Outros assuntos: <p>Site Rede Social – entregue draft da homepage do novo site, para sugestões/alterações</p> <p>Regulamento Interno do CLASA - proposta de alteração, colocando a possibilidade de aprovar pareceres sem necessidade de realizar reuniões plenário extraordinárias / serão enviadas sugestões para análise;</p> <p>Status nova creche/pré-escolar na Quinta do Picado em Aradas / Escola O Pequeno Cidadão – solicitada informação à responsável da Segurança Social pelos equipamentos lucrativos.</p>
<p>04/07/2008</p> <p>(CDSS Aveiro)</p>	<p>(Reunião com interlocutor para as Redes Sociais / Rui Monteiro)</p> <p>- POR Centro: definição de prioridades/necessidades ao nível supramunicipal e articulação com Plataformas supraconcelhias</p>
<p>16/07/2008</p> <p>(instalações da REAPN)</p>	<p>Actualização do PDS – Plano Desenvolvimento Social do concelho: identificação dos indicadores e metas nacionais do PNAI que tenham importância estratégica local</p>

<p>02/09/2008</p> <p>(Sala DPGOM -CCCA)</p>	<p>POR Centro: emissão de pareceres técnicos / papel da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga / concertação candidatura (em anexo, informação remetida pela Cáritas Diocesana Aveiro);</p> <p>Serviço Teleassistência: apresentação ao CLASA pela Cruz Vermelha Portuguesa);</p> <p>Novas Adesões ao CLASA: APTTA, ORBIS, Oficinas sem Mestre, Escola Profissional Aveiro;</p> <p>Site Rede Social: em anexo, 1.ª proposta do layout enviada pela empresa;</p> <p>Iniciativas previstas até final do ano: Mini-Fórum “Qualidade de Vida População Idosa” (31 de Outubro); Feira Social e da Saúde/Fórum Rede Social (nova data)...</p> <p>Proposta do NE para alteração ao Regulamento Interno do CLASA, a levar ao próximo plenário;</p>
<p>30/09/2008</p> <p>(Sala DPGOM -CCCA)</p>	<p>Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 Outubro): iniciativa a realizar inserida na Semana Objectivo 2015 (divulgação dos 8 Objectivos Desenvolvimento do Milénio) http://www.objectivo2015.org/projectos/index.shtml</p> <p>Mini-Fórum “Qualidade de Vida População Idosa” interconcelhio (Oliveira do Bairro, 31 de Outubro): identificar participantes/representantes (3 dirigentes, 3 técnicos e 3 destinatários);</p> <p>Fórum Rede Social (1.ª a realizar nos moldes definidos no actual Regulamento Interno): definir data (Novembro?), objectivos, painéis/grupos de trabalho, etc.</p> <p>“Feira” Social e da Saúde (dias 05, 06 e 07 Dezembro): preparação da Conferência/Seminário a realizar dia 05 de Dezembro;</p> <p>Actualização do PDS – Plano Desenvolvimento Social do concelho: agendar próximas sessões GT’s.</p>
<p>21/10/2008</p> <p>(Sala DPGOM -CCCA)</p>	<p>Actualização do PDS – Plano Desenvolvimento Social do concelho;</p> <p>Fórum Rede Social</p> <p>Outros assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião realizada com ADAV: dar conhecimento da solicitação de parecer técnico efectuada - Saúde Aveiro Social: fazer ponto de situação da feira
<p>11/11/2008</p> <p>(DGRS – Direcção Geral Reinserção Social)</p>	<p>Definição de estratégias e preparação da Sessão com os Grupos de Trabalho do CLASA e do Fórum Rede Social</p> <p>Solicitação de novo parecer técnico por parte do Patronato N. Sra. Fátima: intenção de reverter o ATL para Lar Idosos (19)</p>
<p>25/11/2008</p> <p>(DGRS – Direcção Geral Reinserção Social)</p>	<p>Parecer Técnico solicitado pelo Patronato N. Sra. Fátima / Lar Idosos: decisão quanto à elaboração ou não do mesmo/feedback Segurança Social;</p> <p>Preparar sessões com os Grupos de Trabalho do CLASA: entrega da Matriz PNAI/GT’s actualizada;</p> <p>Agendar próximo plenário do CLASA: decidir quanto à realização de um plenário ainda este ano;</p> <p>Definir medidas a aplicar às instituições “faltosas” aos plenários (de acordo com</p>

os artigos 11.º e 12.º do Regulamento Interno do CLASA);

PRI's (2.ª fase): definir a articulação a efectuar com as CSF Eixo, Esgueira e Cacia, para apoio ao diagnóstico a efectuar na área das toxicodependências, até final do ano.

1.5. Pareceres Técnicos

Emissão pelo Núcleo Executivo de Pareceres Técnicos referentes a criação de respostas sociais/novos equipamentos, para aprovação do CLASA.

O NE elaborou 8 Pareceres Técnicos, que foram levados à análise, discussão e votação pelo CLASA:

Toxicodependência: criação de respostas nas áreas da prevenção, em contexto de ensino profissional e contexto comunitário, redução de riscos e minimização de danos e reinserção social. Projectos apresentados pelas seguintes entidades:

AEVA – Escola Profissional de Aveiro / “Prevenção escolar em ensino de contexto de ensino profissional” / parecer favorável (76 pts.) / Aprovado

CSPVC – Centro Social e Paroquial da Vera Cruz / “Alternativas” / parecer favorável (76 pts.) / Aprovado

Florinhas do Vouga / “Giros” / parecer favorável (84,80 pts.) / Aprovado

Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Aveiro / “RIS” / parecer favorável (68,85 pts.) / Aprovado

Infância

- ASAS/Associação Solidariedade e Acção Social de Santa Joana: criação da resposta pré-escolar na freguesia de Santa Joana / parecer desfavorável (42,30) / Aprovado

- CESPSAE/Centro Social e Paroquial Santo André de Esgueira: criação da resposta pré-escolar na freguesia de Esgueira / parecer desfavorável (42,60) / Aprovado

- Centro Comunitário S. Pedro de Aradas: alargamento da resposta de creche na freguesia de Aradas / parecer qualitativo desfavorável / Aprovado

Idosos

- CESPSAE/Centro Social e Paroquial Santo André de Esgueira: alargamento da resposta de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário / parecer qualitativo favorável / Aprovado

PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais / Resultados da 2.ª fase de candidaturas: Das 23 candidaturas apresentadas por 10 IPSS's do concelho, foram aprovadas, sendo alvo de financiamento, as seguintes:

Instituição	Freguesia	Respostas Sociais	Lugares a criar
ASAS Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana	Santa Joana	Creche	66
		Lar Idosos	26
		Centro Dia	54
		SAD	36
Centro Comunitário da Vera Cruz	Vera Cruz	Lar Idosos	36
		Centro Dia	25
		SAD	39
Centro Social Paroquial Santa Eulália de Eirol	Eirol	Creche	33
		Centro de Dia	30
		SAD	18

PRI – Programa de Respostas Integradas do IDT – Instituto da Droga e Toxicoddependência, I.P./ Resultados

Foram aprovadas, com financiamento, as candidaturas apresentadas pelas 4 instituições do concelho, que irão desenvolver os projectos no território Aveiro 1, constituído pelas freguesias da Vera Cruz, Glória, zonas urbanas de Santa Joana, Aradas e S. Bernardo.

Instituição	População-Alvo
Escola Profissional de Aveiro	Adolescentes e jovens com particular vulnerabilidade
Centro Social Paroquial Vera Cruz	Crianças e adolescentes com particular vulnerabilidade
Florinhas do Vouga	Consumidores problemáticos (arrumadores, sem-abrigo, toxicoddependentes sem enquadramento sócio familiar); Consumidores Recreativos
Cruz Vermelha Portuguesa	População toxicoddependente com problemas de desemprego e deficit de competências pessoais, sociais e profissionais

1.6. Dinamização das CSF - Comissões Sociais de Freguesia

As Comissões Sociais de Freguesia são o órgão da Rede Social, com a abordagem de maior proximidade à população, dado que ao mobilizarem os protagonismos locais, (Presidentes das CSF são os próprios Presidentes das Juntas de Freguesia), facilitam a implementação das parcerias, a rentabilização dos recursos existentes na freguesia, promovendo a articulação e trabalho em rede. As CSF complementam o trabalho desenvolvido pelos restantes órgãos da Rede Social: CLASA, NE e Grupos de Trabalho, ao promover a articulação da intervenção social dos agentes da freguesia e a rentabilização dos seus recursos, de modo a responder às situações de pobreza e exclusão social, bem como desenvolvendo acções e iniciativas, que visem uma melhor consciência colectiva dos problemas sociais

No entanto, apesar de todas as virtualidades do trabalho em sede de CSF, continuam a persistir diversos constrangimentos, que contribuem para que as mesmas não tenham o dinamismo pretendido, nomeadamente a escassez ou inexistência de recursos humanos/técnicos nas Juntas de Freguesia, e consequentemente a dependência de inputs externos de outras entidades para o seu funcionamento, a insuficiente capacitação para as mais-valias do trabalho em rede e formação das parcerias para a adopção de metodologias participativas e de planeamento social, existindo ainda uma visão/perspectiva sectorial e não multidimensional da pobreza e exclusão social.

Tendo em conta todos estes factores, e dado o fraco investimento na dinamização das CSF por parte da equipa da Rede Social, para o qual contribui o cepticismo quanto à capacidade de operacionalização das parcerias por parte dos Presidentes de Junta de Freguesia, apenas foram realizadas 2 sessões de trabalho no âmbito das CSF:

CSF Vera Cruz / Grupo Trabalho “Toxicodependências” a 14/03/2008: Discussão para apresentação de candidaturas ao PORI/PRI – Programa de Respostas Integradas, tendo em conta a selecção de Aveiro, como território alvo de intervenção, nomeadamente a freguesia da Vera Cruz, Praça do Peixe.

CSF Glória / Núcleo Executivo a 16/04/2008: Maio - Mês das Famílias - Realização de iniciativas e colaboração com iniciativas já existentes; Formação Profissional; Marchas Populares; OTL - Verão das Florinhas do Vouga.

1.7. Sistema de Informação – Base Dados do CLAS / Manutenção do Painel de Indicadores / Divulgação de informação, iniciativas

Descrição: Actualização e divulgação de informação

Foi disponibilizada pela Equipa da Rede Social do ISS – Instituto de Segurança Social, uma nova versão da Base Dados dos CLAS <http://195.245.197.216/rsocialv2/>, que já se encontra em funcionamento, e actualizada ao nível das entidades parceiras do CLASA, NE e CSF, bem como das respostas sociais existentes no concelho de Aveiro, promovidas pelas IPSS's.

Site da Rede Social <http://www.cm-aveiro.pt/redesocial/>

- Reunião com o Departamento de Informática, no dia 20/02/08, para diagnóstico de necessidades, tendo em vista a actualização do site da Rede Social; breve formação em BackOffice;
- Reunião com Vereador / Presidente do CLASA a 16/05/08 para definição da estratégia de actualização do site da Rede Social, bem como implementação da Plataforma de Informação;
- Reunião com empresa X-Path a 20/06/08, para acerto de proposta de trabalho/definição de timings;
- Elaboração e envio de desenho/layout do site para empresa a 18/07/08;
- Em actualização de todos os conteúdos do site da Rede Social.

Manutenção do PI – Painel de Indicadores: actualização das Taxas de cobertura do concelho no que diz respeito às respostas sociais nas áreas da infância e terceira idade, após resultados das 2 fases do PARES.

Divulgação pelos parceiros da Rede Social de diferentes iniciativas locais e nacionais de entidades públicas e privadas, abertura de candidaturas a diferentes programas de financiamento (diversas tipologias do POPH – Programa Operacional Potencial Humano / QREN 2007-2013; Programa de Respostas Integradas do IDT; Apoios da Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros).

1.8. Formação e Qualificação de Parcerias / Apoio Técnico a Projectos de intervenção social e na organização de várias iniciativas dos parceiros da Rede Social

Descrição:

Promoção da sessão informativa “QREN: que novos desafios para a acção social” realizada no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos, no dia 04/01/2008 pela empresa Multiformactiva;

A equipa da Rede Social, em colaboração estreita com o CRIA – Centro de Respostas Integradas de Aveiro do IDT, utilizou uma metodologia participativa para proceder à articulação e concertação de diversas candidaturas. Numa fase inicial, foi promovida uma sessão de trabalho com o objectivo de auscultar todas as entidades do concelho, da sua intenção de candidatura; numa fase posterior, foram realizadas diversas sessões de trabalho com as instituições candidatas, com o intuito de articular e concertar as diversas candidaturas aos diferentes eixos de financiamento, tendo em vista a implementação de uma resposta integrada na área das toxicodependências. Sendo assim, foram elaboradas e aprovadas as seguintes candidaturas:

Eixo da Prevenção / contexto ensino profissional: Escola Profissional Aveiro

Eixo da Prevenção / contexto Comunitário: CSPVC

Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos: Florinhas do Vouga

Eixo da Reinserção: Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro.

A 10/10/2008, foi realizada em colaboração com o CRIA e Divisão de Habitação Social da CMA, uma reunião com a APSIC, de modo a contextualizar a instituição quanto à intervenção existente e prevista, no âmbito das toxicodependências, para o território / Glória – Bairro Santiago, com os projectos do PRI.

Tendo em vista a operacionalização de intervenções ao nível do território Aveiro 2, também constante do Diagnóstico elaborado ao nível das toxicodependências, constituído pelas freguesias de Cacia, Eixo e Esgueira, foi ainda promovida, no corrente ano, uma 1.ª reunião a 15/12/2008, com todas as entidades públicas e privadas que desenvolvem intervenção social neste território; trabalho a ter continuado no início do ano de 2009, no âmbito das Comissões Sociais de Freguesia respectivas.

No âmbito das candidaturas dos parceiros da Rede Social ao POPH/QREN, colaboração/participação nas sessões de trabalho da candidatura do CSPVC – Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, à tipologia 6.1. – Formação para a Inclusão, nos dias 22/02/08 e 10/03/08;

Dia 27/02/08, reunião com GDEFE: objectivo – articulação das candidaturas do POPH.

Saúde Aveiro Social: Organização da iniciativa AVEIRO SOCIAL

- Integrado na iniciativa Saúde Aveiro Social (05, 06 e 07 de Dezembro de 2008), promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, Aveiro Expo e parceiros da Rede Social de Aveiro, teve lugar no dia 05 de Dezembro o evento Aveiro Social, constituído por uma mesa redonda versando “Pobreza e exclusão social: velhas questões, novos contributos” (participação do Prof. Dr. Roque Amaro e do Presidente do ISS, Dr. Edmundo Martinho), e pelos painéis “Construir a sustentabilidade” e “Partilhar Experiências” nas áreas da Qualidade das respostas sociais, Marketing social, Inovação Social.

No âmbito do trabalho desenvolvido pelos Grupos de Trabalho do CLASA – Conselho Local de Acção Social de Aveiro da Rede Social, nomeadamente pelo Grupo de Trabalho 3 – Qualidade das IPSS e Planeamento Equipamentos Sociais, foi diagnosticada pelos parceiros, a necessidade de adquirir conhecimentos/formação na área da qualidade das respostas sociais. A gestão da qualidade é, actualmente, um elemento-chave de qualquer organização, seja pública ou privada, e que envolve todos os colaboradores da organização. A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade permite à

organização, gerir as suas actividades melhorando a eficiência e a eficácia os seus processos, garantindo o sucesso a longo prazo, e indo ao encontro das expectativas e necessidades dos cidadãos/clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros, e de um modo geral de todo o meio envolvente da organização, e da sociedade em geral.

Este é pois, um factor chave para que a população possa aceder a respostas sociais com qualidade. Foi com base nestes pressupostos que a Rede Social de Aveiro, assumiu conjuntamente com o Núcleo de Aveiro da REAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, a organização da Acção de Formação “Organização e Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais”.

O objectivo geral desta acção visou contribuir para a melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades parceiras da Rede Social de Aveiro, nos domínios da organização e gestão da qualidade nas respostas sociais.

A acção de formação referida teve a duração de 24h, repartida por 4 semanas (1 dia por semana - 4.ª feira), e contou com o apoio da AIDA – Associação Industrial de Aveiro, que concedeu as instalações onde decorreu a formação nos dias 18, 25 de Junho, 02 e 09 de Julho.

Após análise dos questionários de avaliação dos participantes nesta acção de formação, da qual resulta uma avaliação muito positiva, salienta-se a opinião generalizada dos participantes de que estas acções de formação devem ter continuação, sendo abordadas posteriormente outras etapas do processo de implementação de um SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.

Mini-Fórum “Qualidade de vida da População Idosa”

Os mini-fóruns temáticos, desenvolvidos por iniciativa do Núcleo Distrital de Aveiro da REAPN, com a colaboração das Redes Sociais, tem vindo a ser realizada sobretudo a nível concelhio. Este ano, dada a mais valia em estabelecer plataformas de articulação interconcelhia, e aproveitando o trabalho cada vez mais consolidado das Plataformas Supraconcelhias das Redes Sociais, a iniciativa foi realizada ao nível supraconcelhio.

A Rede Social de Aveiro integra a Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga, e em conjunto com as redes sociais de Anadia, Ílhavo, Sever do Vouga, Oliveira do Bairro e Vagos, organizou a 31 de Outubro, o mini-fórum “Qualidade de vida da população idosa”, no Espaço Inovação em Oliveira do Bairro.

1.9. Promoção/Divulgação da Rede Social de Aveiro

Apresentação da Rede Social na Universidade de Aveiro, num seminário/aula do Mestrado de Educação Social e Intervenção Comunitária do Departamento de Ciências de Educação, a convite da Prof. Rosa Madeira, no dia 28/01/08, com o objectivo de divulgar o trabalho desenvolvido pela Rede Social no concelho de Aveiro desde 2000, e manifestar disponibilidade em estabelecer parcerias com a UA em projectos, que os alunos de mestrado venham a desenvolver, na área social.

Participação da Equipa Técnica da Rede Social de Aveiro no Workshop “Rede Social: Experiência do Trabalho em Parceria”, integrado na II Mostra Social da Rede Social da Maia, no dia 09/05/08 no auditório da Venepor no Parque Central da Maia / Apresentação intitulada “Contributos da Rede Social para a Consolidação do Trabalho em Parceria” .

1.10. Participação da Equipa Técnica da Rede Social em eventos de natureza científico-pedagógica

Sessão Temática Inter-CLAS, que decorreu no auditório do Centro Distrital de Aveiro do ISS – Instituto de Segurança Social a 12/11/2008 (Programas e dispositivos de apoio à intervenção dos CLAS: RNCCI – Rede Nacional de Cuidado Continuados Integrados; CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social; Sistema de informação da Rede Social / nova versão da Base de Dados: ponto de Situação do preenchimento/informação).

II. PROJECTO RIA – REDE DE INTERVENÇÃO DE AVEIRO

No âmbito do Progride – Programa para a Inclusão e Desenvolvimento, Medida 1 – Apoiar o Desenvolvimento de Projectos que Combatam Fenómenos Graves de Exclusão em Territórios Identificados como Prioritários, a Rede Social de Aveiro, desenvolveu, pela primeira vez, um projecto colectivo para todo o concelho, apresentando uma única candidatura.

A metodologia adoptada para a construção deste projecto privilegiou a participação activa dos parceiros do CLAS – Conselho Local de Acção Social, tendo sido realizados, para o efeito, 2 Workshops, onde foram priorizadas algumas problemáticas com base na síntese do Diagnóstico Social de Aveiro, e seleccionada a das “Famílias em Risco”.

O RIA – Rede de Intervenção de Aveiro tem a duração prevista de 4 anos. Teve início em Outubro de 2005 e *terminus* previsto para Setembro 2009.

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Aveiro.

Entidade Executora: Centro Social de Azurva.

Conselho de Parceiros: Constituído por 64 entidades Públicas e Privadas que integram a parceria de suporte ao seu desenvolvimento, entre as quais se destacam, Organismos Públicos, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia e Organizações Não Governamentais.

Entidade Financiadora: Instituto de Segurança Social

Identificação das Acções:

Acções	Designação
1	Intervenção Psicossocial
2	Divulgação da Informação
3	Acções de Formação Dirigidas às Famílias
4	Espaços de Desenvolvimento Social
5	Acção de Divulgação a realizar nas escolas
6	Promoção da Empregabilidade
7	Mobilização de Recursos Locais do Sector da Construção Civil
8	Promover a Escolaridade
9	Banco de Voluntariado
10	Carta de Direitos e Deveres das Famílias em Risco
11	Espaços Lúdico-Pedagógicos

No âmbito das competências da Entidade Promotora, ao nível do acompanhamento da execução das referidas acções foram realizadas, no ano de 2008, as seguintes actividades:

1. Síntese da Actividade Desenvolvida

Tipo de Actividade	Data – Local	Objectivo
Reuniões de Acompanhamento com a Coordenação, Entidade Executora e Entidade responsável pelo processo de Auto-avaliação.	- 30/01/08 – Azurva - 14/02/08 – Azurva - 04/03/08 – Azurva - 05/03/08 – JF de Nariz - 04/04/08 – Azurva - 23/03/08 – CC Congressos - 16/05/08 - Azurva - 26/05/08 – JF de Aradas - 30/06/08 – Azurva - 20/10/08 – Azurva -21/11/08– Biblioteca Municipal - 29/10/08 – Azurva	Acompanhar a implementação/execução das acções do Projecto, tendo em vista a definição de estratégias, apresentação das dificuldades e obstáculos encontrados ao nível da prossecução das mesmas. Verificar as condições físicas de funcionamento do ELP de Nariz. Debater o funcionamento do ELP Nariz Analisar a proposta de reabertura do ELP Aradas. Analisar os instrumentos de avaliação a apresentar na reunião do Conselho de Parceiros. Apresentar proposta de candidatura ao ADIS e de parceria com várias Autarquias Analisar a proposta de reabertura do ELP de Aradas. Reflectir/debater a sustentabilidade de acções do Projecto. Concertar com os parceiros a proposta de candidatura no âmbito do ADIS. Analisar os instrumentos de avaliação a apresentar na reunião do Conselho de Parceiros.
Reunião de Acompanhamento avaliação com a Entidade Financiadora Equipa do Centro Distrital de Aveiro de Segurança Social	-23/07/08 – Azurva	Apresentar o desenvolvimento das acções do Projecto RIA. no âmbito da reunião de acompanhamento com a entidade financiadora no sentido de avaliar a implementação das acções.
Reuniões do Conselho de Parceiros	-07/03/08 - Biblioteca Municipal de Aveiro -26/09/08 – Salão Nobre - Paços do Concelho -07/11/08 - Salão Nobre - Paços do Concelho	Apresentar a síntese da actividade desenvolvida pelo Projecto e aprovação do Relatório de Execução anual de 2007 Apresentar a síntese das actividades desenvolvidas pelo projecto no período de 01/01/08 a 15/09/08. Apresentar o Relatório de Avaliação do Projecto, pelo Núcleo Distrital de Aveiro da REAPN. Análise das Fichas de Avaliação das Acções do Ano de 2007. Apresentar o Relatório de Avaliação pela REAPN; Exposição detalhada e análise da Matriz de Condições de Valorização do Projecto (a partir das fragilidades/riscos/opportunidades identificadas em referência a 2007).
Reuniões de Auto-Avaliação dinamizadas pela REAPN – Núcleo Distrital de Aveiro	- 15/01/08 - Acção 11 - 25/01/08 – Acção 1 - 01/02/08 – Acção 3 - 04/02/08 – Acção 9 - 15/02/08 – Acção 8 - 20/02/08 – Acção 6	No âmbito da implementação do processo de auto-avaliação foram promovidas um conjunto de reuniões com os parceiros com o intuito de proceder à análise e discussão das acções do Projecto RIA, na perspectiva das suas potencialidades e das suas fragilidades.

	- 29/02/08 – Acção 11 - 12/03/08 – Acção 5	
Articulação com o Gabinete de Atendimento Integrado da Câmara Municipal de Aveiro	No decurso de todo o ano	Obtenção de colaboração ao nível da emissão de licenças para instalação e Funcionamento da Unidade Móvel; para a utilização de espaço público e consequente desenvolvimento de actividades. Calendarização de datas para a reserva e cedência do autocarro de 28 lugares para apoio à realização dos Campos de Férias e Intercâmbios Juvenis.
Participação e colaboração na Festa de Verão 2008	-27/07/08 – Junta de Freguesia de Nariz	Colaborar na organização da Festa de Verão – Nariz 2008, realizada no Largo da Igreja, pelo Círculo Temático e dinamizada no âmbito dos Espaços de Desenvolvimento Social
Participação nas entrevistas de selecção com a coordenadora e com a entidade executora	- 22/02/08 – Azurva - 04/03/08 – Azurva	Recrutar recursos humanos da área da Animação Sócio-culturais para a dinamização dos Espaços Lúdico Pedagógicos.
Articulação com o Gabinete de Design da Câmara Municipal para a elaboração do material de divulgação	No decurso de todo o ano	Promover a divulgação do Projecto RIA através da criação de instrumentos e materiais diversos, cartazes, flyers, etc.
Divulgação das acções e iniciativas promovidas pelo Projecto RIA	No decurso de todo o ano e através da Rede Social de Aveiro	Promover a divulgação, dando a conhecer através da Rede Social de Aveiro, as respostas sociais existentes ao nível concelhio.
Participação nas entrevistas de selecção com a coordenadora e com a entidade executora	- 22/02/08 – Azurva - 04/03/08 – Azurva	Recrutar recursos humanos da área da Animação Sócio-culturais para a dinamização dos Espaços Lúdico Pedagógicos.

2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA POR ACÇÕES :

ACÇÃO 1 – INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL

Acompanhamento psicossocial das famílias no concelho

250 famílias alvo de intervenção;

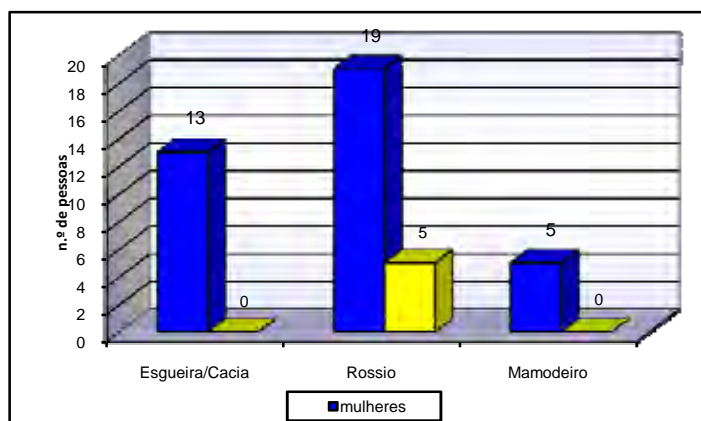
170 processos abertos;

56 processos encerrados;

194 famílias permanecem em intervenção

Intervenção junto de mulheres e homens que se prostituem na rua, em Aveiro

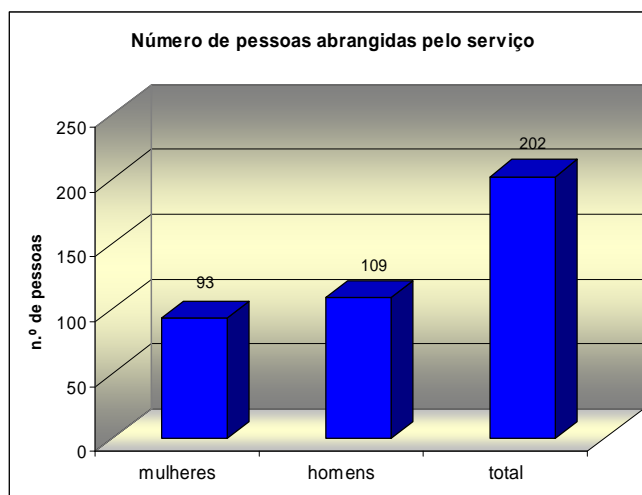




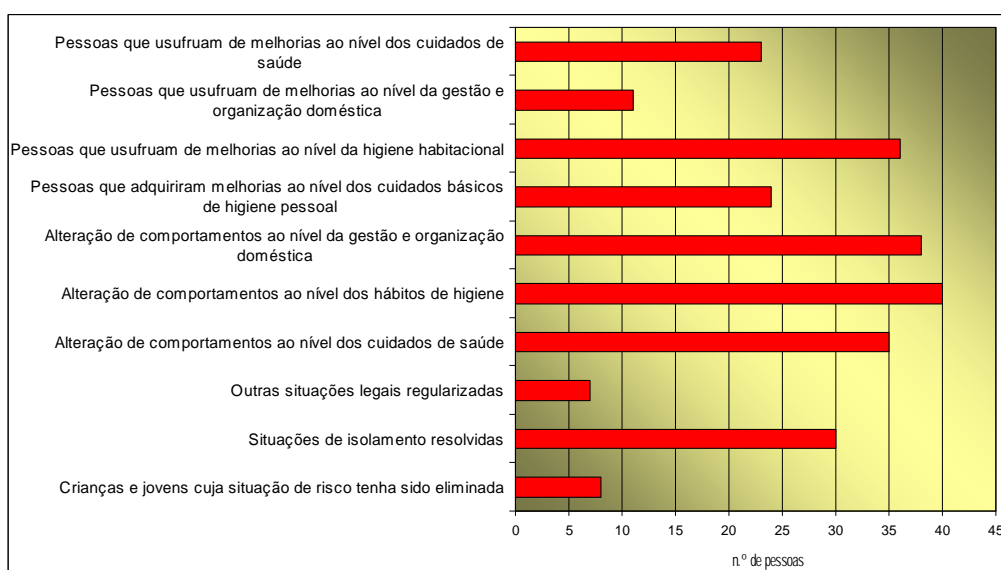
38 pessoas abrangidas pelo serviço (4 pessoas recorreram ao serviço em dois locais)

- 2 pessoas passaram a ser acompanhadas no Centro Saúde da sua área de residência;
- 9 pessoas vacinadas;
- 9 testes rápidos de detecção de VIH/SIDA aplicados.

Intervenção nos Bairros Bela Vista, Cabo Luis e Olho d'Água



Alguns resultados...



ACÇÃO 2 – DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Informação divulgada por diversas vias (e-mail, jornais, boletins informativos, rádios locais, via web, ou através de sessões específicas de divulgação)

- 9 sessões específicas de divulgação;
- 82 entidades receberam informação;
 - do Projecto RIA (39 divulgações)
 - de iniciativas de outras entidades (39 divulgações)

Informação acessível por parte da comunidade, a partir da divulgação realizada por cada uma das entidades.

Grupo 5

14 sessões

17 de Abril a 3 de Julho de 2008

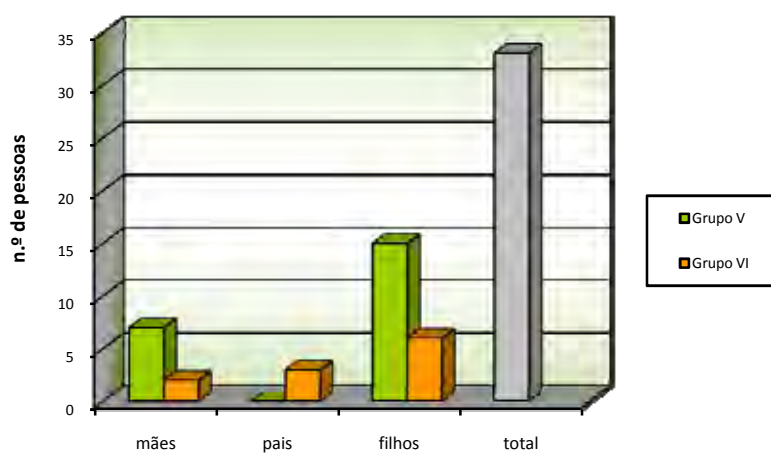
Local de realização: C. P. de São Bernardo

Grupo 6

8 sessões

Início a 6 de Novembro de 2008

Número de pessoas abrangidas nas Acções de Formação dirigidas a Pais

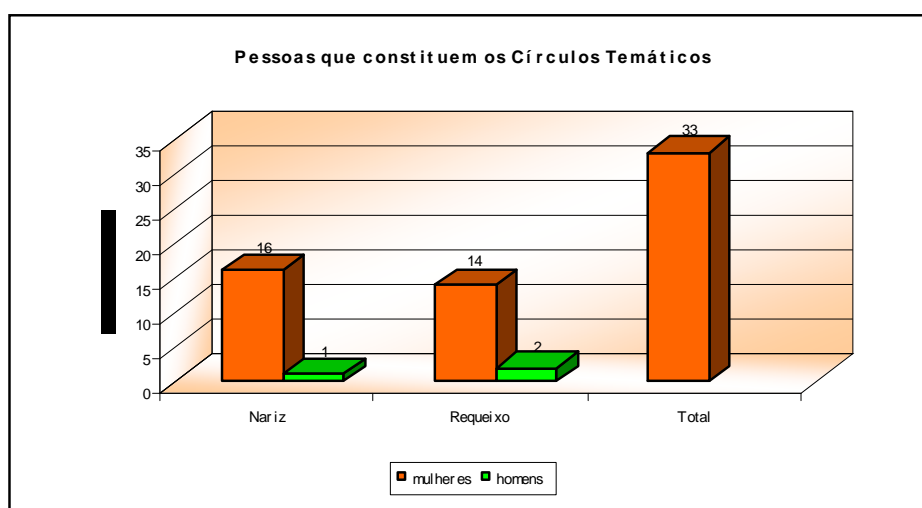


Avaliação externa por parte da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, no âmbito da regulamentação das medidas de promoção e protecção em meio natural de vida, levada a cabo pela Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo.

ACÇÃO 4 – ESPAÇOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2 Círculos Temáticos constituídos por 33 pessoas

115 pessoas da comunidade participaram nas diferentes iniciativas desenvolvidas

**ACÇÃO 5 - ACÇÃO DE DIVULGAÇÃO A REALIZAR NAS ESCOLAS**

1 proposta de conteúdos para documento de divulgação junto dos alunos;

Preparação das sessões a realizar no ano lectivo 2008/2009.

ACÇÃO 6 - PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE

175 candidatos inscritos na Bolsa de Emprego;

58 novas inscrições;

20 ofertas de emprego (de 14 entidades);

27 encaminhamentos para ofertas de emprego;

20 candidatos encaminhados;

2 pessoas sensibilizadas para a criação do próprio emprego;

2 colocações em posto de trabalho

- Desenvolvimento de competências para integração profissional em 85% dos desempregados com défice de competências neste domínio.

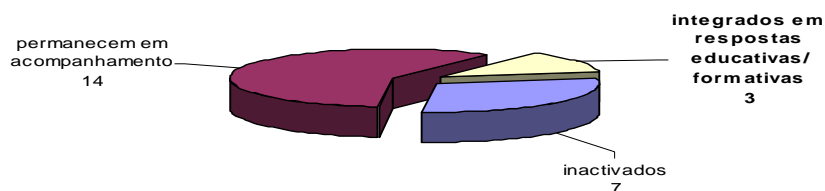
ACÇÃO 7- MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS LOCAIS DO SECTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

3 pessoas beneficiaram de melhorias habitacionais no âmbito desta acção.

Pequenas reparações... grandes mudanças.

**ACÇÃO 8 - PROMOVER A ESCOLARIDADE**

Sistema Integrado de Apoio à Escolaridade

**Bolsa de Formação**

- 125 candidatos inscritos na bolsa de formação;
- 20 ofertas formativas de 5 entidades;
- 378 encaminhamentos para respostas educativas/formativas;
- 71 pessoas encaminhadas para respostas educativas/formativas;
- 4 pessoas integradas em respostas formativas.

ACÇÃO 9 - BANCO DE VOLUNTARIADO

- 104 voluntários inscritos;
- 56 novos voluntários inscritos;
- 28 entidades inscritas;
- 21 novos pedidos de voluntários;
- 62 voluntários encaminhados;
- 22 voluntários integrados.

Workshop em “Gestão e Criação de Projectos de Voluntariado”

28 gestores de voluntariado formados

Sessão de esclarecimento sobre voluntariado

40 jovens sensibilizados

ACÇÃO 10 - CARTA DE DIREITOS E DEVERES DAS FAMILÍAS

60 pessoas presentes

ACÇÃO 11 - ESPAÇOS LÚDICO-PEDAGÓGICOS

- 8 Espaços Lúdico-pedagógicos;
- 5 Programas de férias (3 organizados pela Junta de Freguesia de Cacia);
- 1 Intercâmbio juvenil;
- 398 jovens envolvidos nas actividades de ocupação dos tempos livres.

III. INTERVENÇÃO COM POPULAÇÃO INFANTIL E JUVENIL

1. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AVEIRO

A CPCJ de Aveiro é uma instituição oficial não judiciária dotada de autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela Câmara Municipal, garantindo o cumprimento das competências e atribuições legais previstas na Lei nº 147/99 de 1 de Setembro. Visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Os destinatários são Crianças e Jovens até aos 18 ou 21 anos. É constituída por Entidades Públicas e Privadas com responsabilidades nas áreas da infância e juventude, Centro de Saúde, M. Educação, Centro Distrital da Segurança Social (CDSS), IPSS do Concelho, IPJ, Associações de Pais, Associações Desportivas, PSP, GNR e Santa Casa da Misericórdia.

1.1. FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO RESTRITA

O funcionamento da Comissão de Protecção Restrita, em *regime permanente*, foi assegurado mediante a realização de várias actividades, a seguir discriminadas, nomeadamente, atendimento ao público, execução das diligências inerentes à implementação das medidas de promoção e protecção e respectivo acompanhamento.

1.1.2. Quadro Síntese Das Actividades Desenvolvidas Pela Comissão Restrita

Actividades da Comissão Restrita	Total
Acompanhamento de Processos de Promoção e Protecção	
Atendimento permanente quinzenal e semanal, com outros representantes da CPCJ e Técnicos Cooptados	800
Reuniões ordinárias quinzenais da Comissão Restrita	34
Reuniões extraordinárias da Comissão Restrita	8
Elaboração de Informações Sociais	88
Processos instaurados	226
Acordos de Promoção e Protecção/implementação das respectivas medidas	42
Deslocação para realização de visitas domiciliárias	189
Processos remetidos para o Tribunal de Família e Menores de Aveiro	54
Processos remetidos a outras Comissões de Protecção	20
Participação em Audiências	2
Processos arquivados	284
Ofícios enviados	2072
Ofícios recebidos	1855
Contactos telefónicos e/ou pessoais com o Tribunal de Família e Menores de Aveiro - Procurador da República	39
Audições, Deslocações a autoridades Policiais, Tribunais e Polícia Judiciária para prestar declarações	10
Pedidos de colaboração à Polícia de Segurança Pública, GNR, Polícia Judiciária e Polícia Marítima	10
Articulação com Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – Delegação de Aveiro	1
Reuniões, Contactos e Transporte de Jovens a Instituições - CAT de Oliveira de Azeméis, Sanguêdo (CASTTIS), SOLSIL, Lar Divino Salvador, CAT da Cruz Vermelha de Vale de Cambra, CAT de S. Gonçalo – Vale de Cambra, Recardães, Sangalhos, Obra de Frei Gil	45

No que respeita à instrução dos **226 processos instaurados**, foram realizadas diversas diligências, nomeadamente, obtenção de consentimento dos titulares do poder paternal para a intervenção da Comissão, pedidos de Relatórios Sociais, de Certidões de Nascimento e elaboração de actas, entre outros.

Sendo uma estrutura de parceria, além das actividades descritas anteriormente, foram desenvolvidas acções de coordenação e articulação com as diversas Instituições/Serviços e organismos que colaboram com esta estrutura administrativa de protecção às crianças e jovens, as quais se encontram sintetizadas no quadro abaixo:

REUNIÕES COM ENTIDADES E SERVIÇOS	
Reuniões com Projecto RIA	5
<u>Reunião com Escolas para apresentação de Projecto de intervenção/accompanhamento de Processos:</u> Escola Profissional de Aveiro, Escola Básica Integrada de Eixo, Escola José Estêvão, Escola 1º CEB de Santiago Escola 1º CEB do Solposto, Escola Secundária 3º CEB Jaime Magalhães de Lima, Escola Secundária Homem Cristo, Escola do 2º e 3º CEB Aires Barbosa, Escola do 2º e 3º CEB Castro Matoso, Escola do 2º e 3º CEB João Afonso de Aveiro, Escola do 2º e 3º CEB de S. Bernardo, Escola do 2º e 3º CEB de Aradas e Escoal do 2º e 3º CEB de Cacia	26
Reunião com Centro de Saúde de Aveiro – Núcleo de Apoio à Criação e Jovem em Risco	1
Contactos Deslocações e reuniões com o Hospital Infante D. Pedro – Serviço de Pedopsiquiatria, PedRatria, Serviço Social e Centro de Saúde de Aveiro.	18
Deslocações ao Estabelecimento Prisional e Regional de Aveiro	7
Reunião com PsiAnima	2
Reunião com Centro de Respostas Integradas	4
Reuniões com Instituições Particulares de Solidariedade Social	25
Elaboração do Relatório Anual referente a 2007 e 2008	2

1.2. FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ALARGADA

Constituem competências da Comissão Alargada a implementação de acções de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem, tendentes à sensibilização e mobilização da sociedade civil, para a organização de projectos e respostas sociais inovadoras, destinadas à infância e juventude.

A Comissão de Protecção, na modalidade alargada funcionou através de Plenários e dos Grupos de Trabalho Temáticos, a seguir discriminados:

1.2.1. Quadro Síntese das Actividades Desenvolvidas pela Comissão Alargada

<i>Actividades Da Comissão Alargada</i>	<i>Total</i>
Reuniões Ordinárias	4
Reuniões Extraordinárias	1
Elaboração de Plano de Acção 2008 e 2009	1

REUNIÕES COM ENTIDADE E SERVIÇOS	
Pardticipação no Rastreio Auditivo no Hospital Infante d. Oedro	1
Acções de Formação – PSP e Escolas	3
Universidade de Aveiro – Colaboração com Dep. de Ciências da Educação para divulgação da actividade da CPCJ destinada a alunos do Mestrado “Educação para a Inclusão”	3
Reunião com o Conselho de Parceiros do Projecto RIA	1
Contactos, deslocações e reuniões com o Hospital Infante D. Pedro – Serviço de Pedopsiquiatria, Pediatria, Serviço Social, Centro de Saúde de Aveiro	1
Elaboração do Relatório Anual de 2007 e Semestral de 2008	1
Reuniões com os Grupos de Trabalho da Rede Social – Intervenção Integrada e Equipas Mukltidisciplinares e carta dos Direitos das Famílias	4
Participação em Reuniões de Câmara – Sessão Pública	1
Reuniões com o projecto Alternativas	2
Reunião com o Projecto RIA no âmbito das Acções de Formação Parental	2
Participação nas reuniões do CLASA	2
Reuniões com o Grupo de Trabalho “Educação”	1
Comemoração do Dia da Criança	1
Participação na Acção de prevenção Rodoviária da PSP	1
Participação no Protocolo Cidade Amiga das Crianças	1
Apoio ao Grupo de Trabalho de Alunios da Esciola Jaime Magalhães de Lima	1
Participação no Encontro Distrital e Anual - CNPCJ Risco	2
Elaboração de artigos e/ou entrevistas para a Comunicação Social	3
Reunião com Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupoadas para implementação de acções de Prevenção do insucesso e abandono escolares	1
Participação na iniciativa “Saúde Aveiro Social”	1

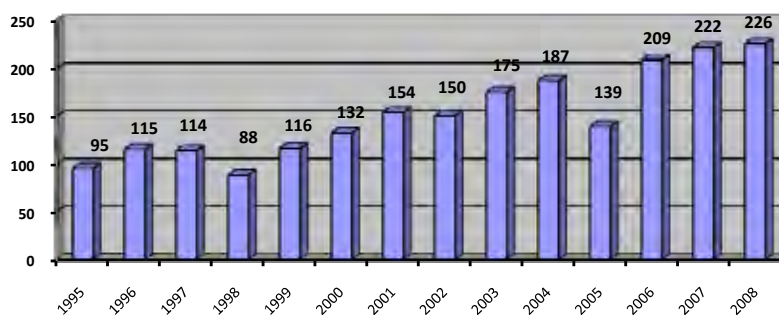
1.2.2. SEMINÁRIOS E ENCONTROS

Realização do Fórum “A Escola...a quanto (o)brigas”, no dia 14 de Julho 2008.

Participação dos membros da Comissão Restrita e Reforço Técnico e Administrativo na Acção de Formação para implementação de Aplicação Informática de Gestão Processual.

2. EVOLUÇÃO PROCESSUAL DE 1995 a 2008

Relativamente à evolução processual da CPCJ de Aveiro em 2008, salientam-se os seguintes dados:



2.1. CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL – 2008

Nº Total de Processos

Nº de Processos Transitados: 544

Nº de Processos Instaurados: 226

Nº de Processos Reabertos: 17

Nº de Processos Arquivados liminarmente: 50

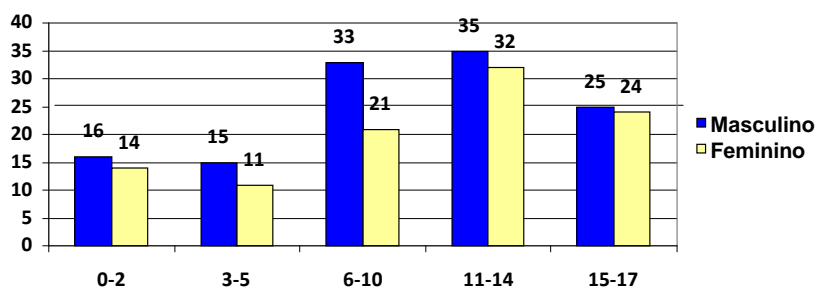
Nº de Processos Arquivados: 284

Nº de Processos Activos: 453

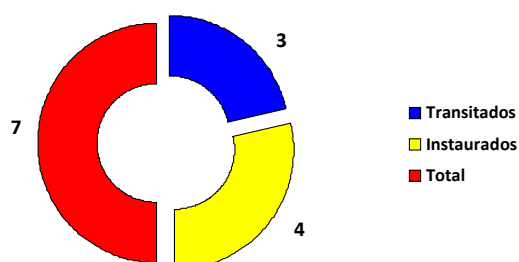
Comparativamente ao volume processual existente em igual período do ano transacto, verifica-se o aumento de 4 processos. Transitaram para o ano de 2008, 544 processos de Promoção e Protecção, tendo-se procedido à reabertura de 17. Mantendo-se a predominância de Processos referentes a crianças/jovens do sexo masculino.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA/JOVEM

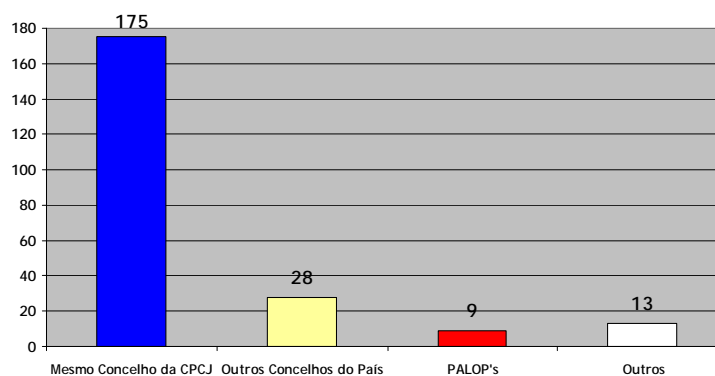
2.2.1 Caracterização Idade/Sexo



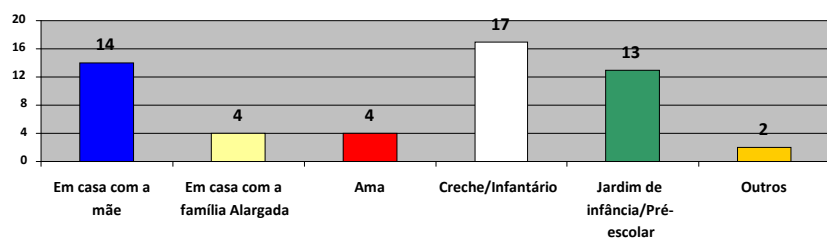
2.2.2 Nº de Processos referentes a Crianças / jovens em situação de incapacidade ou deficiência



2.3 Naturalidade

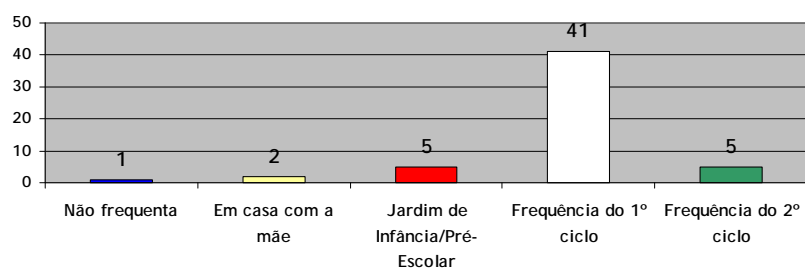


2.4 Apoio Sócio-Educativo

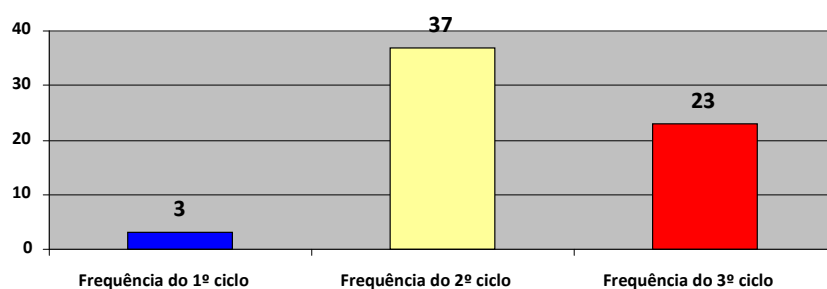


2.5 Frequência Escolar

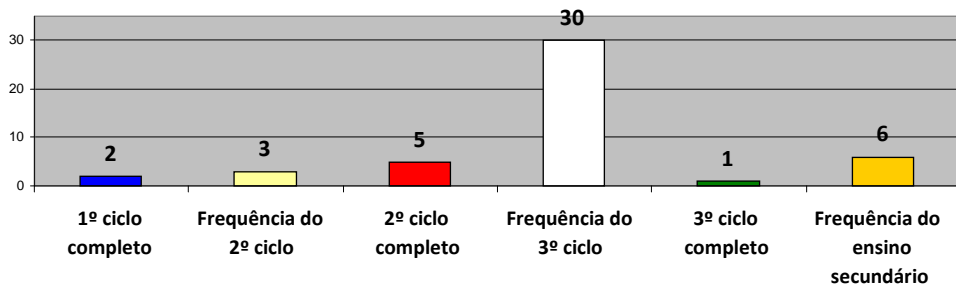
Escolaridade (6 -10)



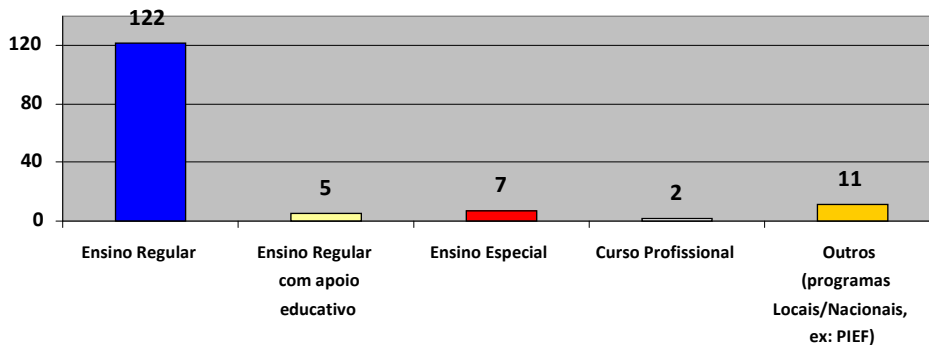
Escolaridade (11 - 14)



Escolaridade (+ de 15)

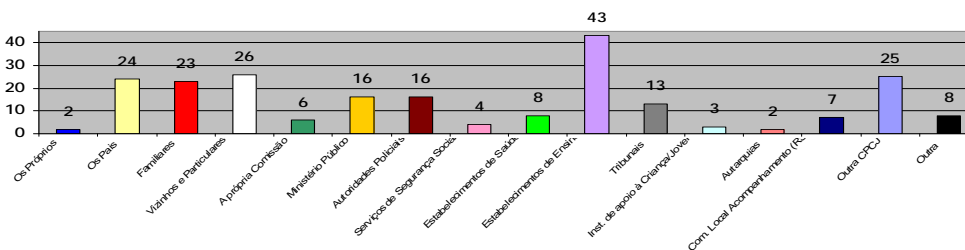


2.6 Tipo de ensino

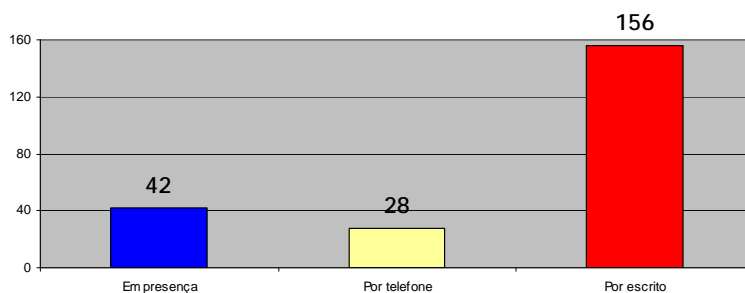


3. SINALIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO DA SITUAÇÃO

Entidade Sinalizadora

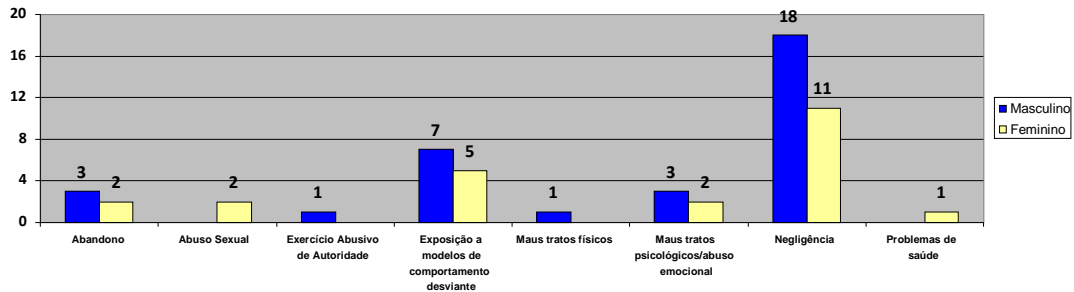


Modalidade de Contacto

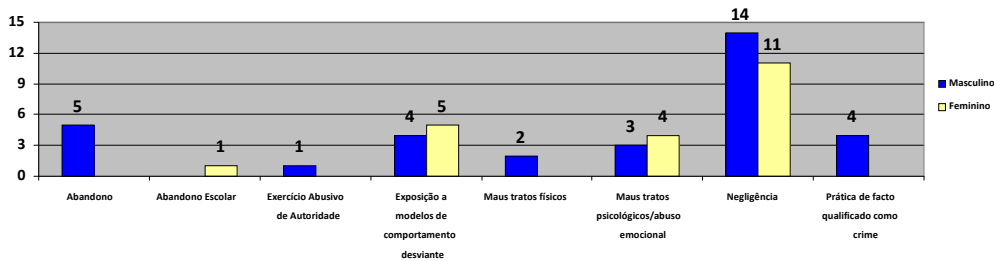


4. Motivos de Intervenção

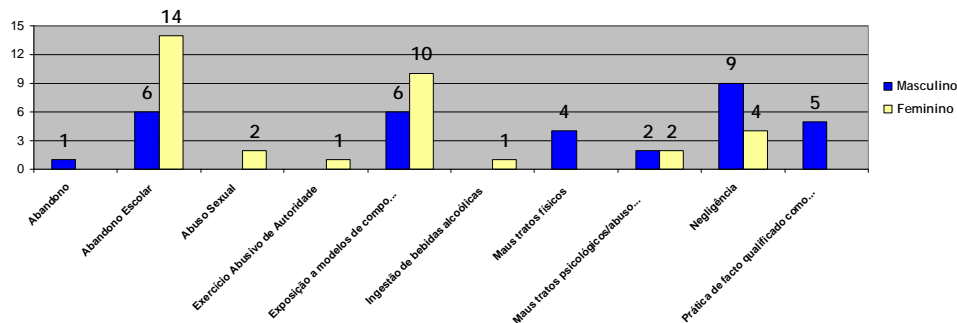
Crianças 0 - 5 Anos



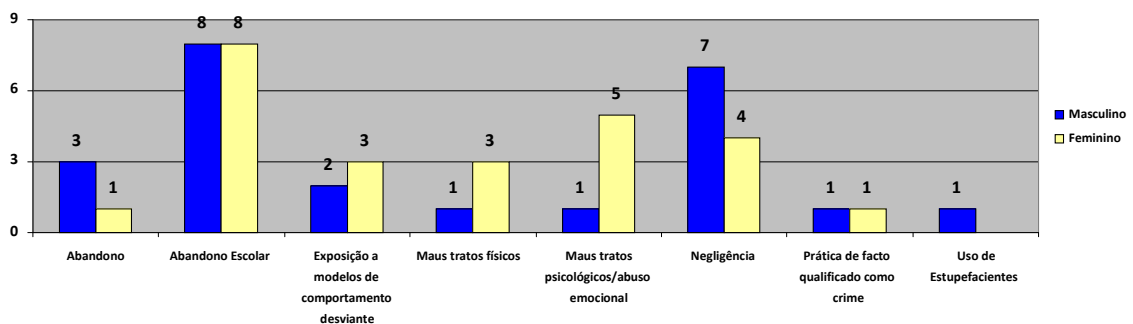
Crianças 6 - 10 Anos



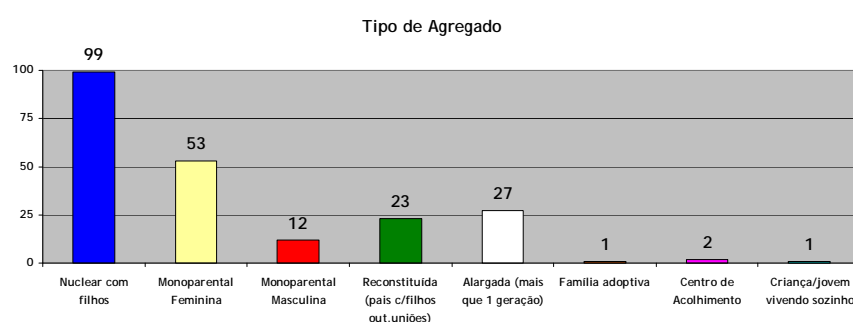
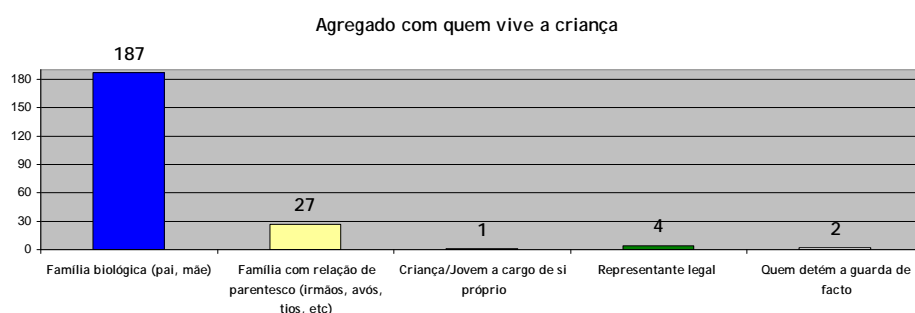
Crianças 11 - 14 Anos



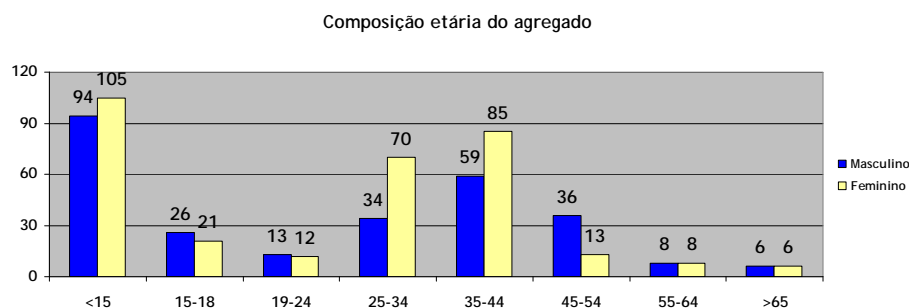
Jovens com mais de 15 Anos



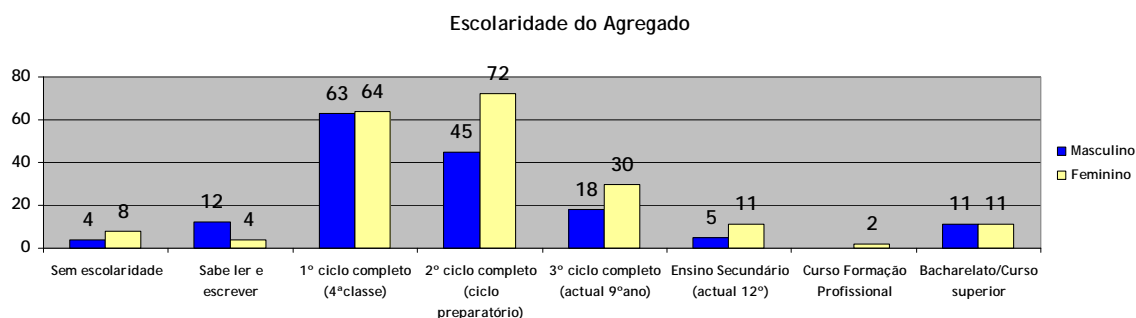
5. CARACTERIZAÇÃO DO AGREGADO COM QUEM VIVE A CRIANÇA / JOVEM



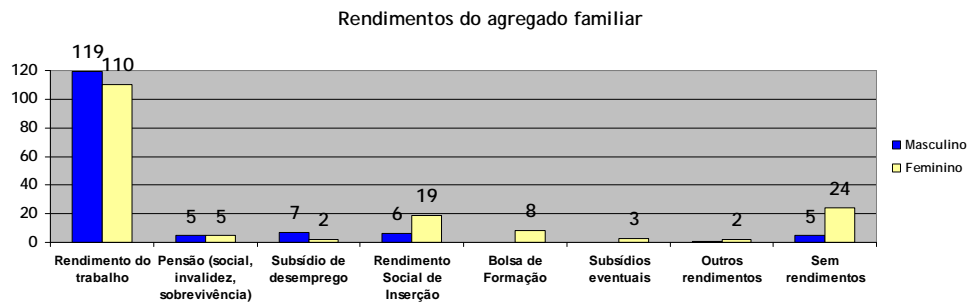
5.1 Composição Etária do Agregado Familiar



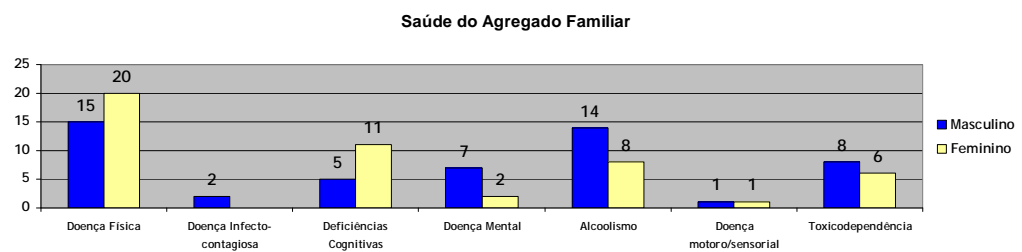
5.2 Escolaridade do Agregado Familiar



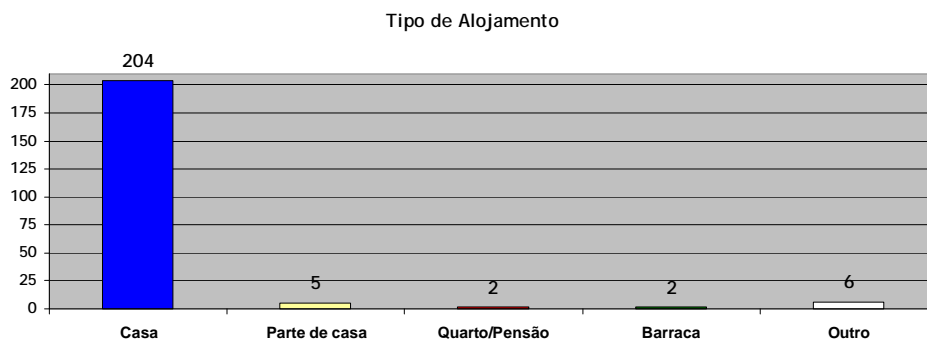
5.3 Rendimentos / Situação Perante o Trabalho do Agregado Familiar



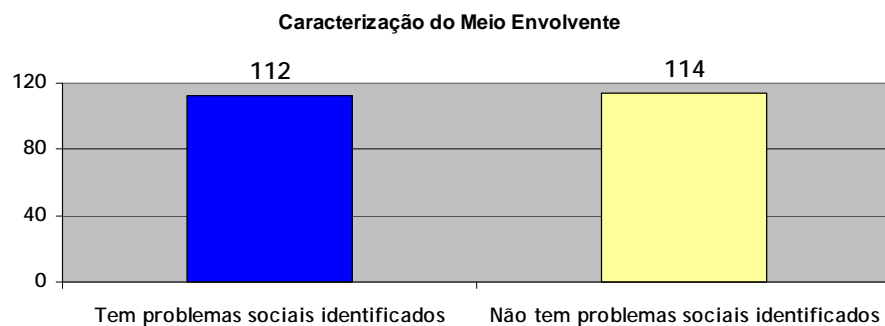
5.4 Saúde do Agregado Familiar



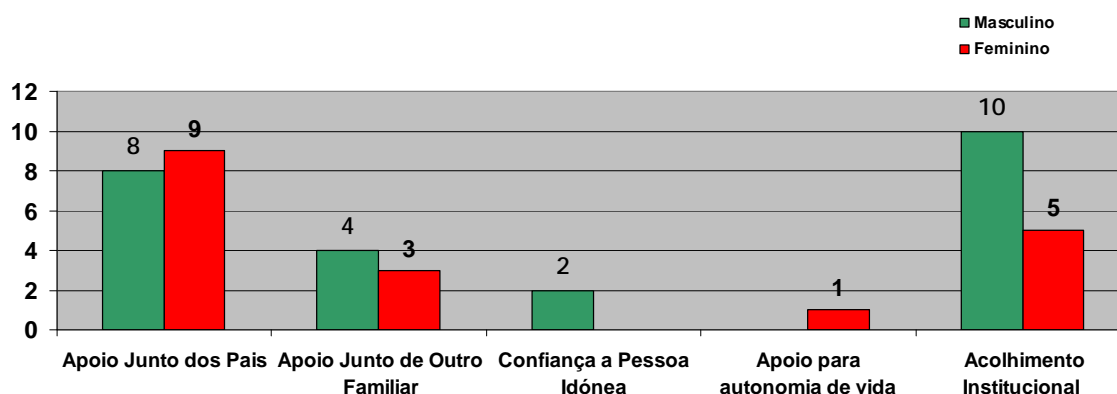
5.5 Tipo de Alojamento



6. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL DO MEIO ENVOLVENTE TOTAL



7. INTERVENÇÃO EFECTUADA – MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTECÇÃO



2. PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO (PIEF)

No âmbito do Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil - PETI – Equipa Aveiro Litoral foi estabelecida uma parceria com esta Autarquia, por um lado no sentido da implementação de uma Turma de PIEF, destinada a jovens residentes no Concelho de Aveiro que abandonaram precocemente o sistema educativo sem concluírem a escolaridade obrigatória, tendo sido constituída no ano lectivo 2007/2008 uma turma com 13 alunos na Escola Básica Integrada de Eixo, destinada à conclusão do 3º Ciclo do Ensino Básico e, por outro dar continuidade a uma turma com 20 alunos na Escola do 2º e 3º Ciclo Castro Matoso para conclusão do 6º Ano.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Tipo de Actividade	Data – Local	Objectivo
Reunião de Avaliação Intercalar promovidas pelo PETI	03/01/08 – EBI de Eixo	Participar no processo de partilha referente à Avaliação intercalar dos resultados da turma PIEF da EBI de Eixo.
Reunião Intercalar de Avaliação	16/04/08 – Escola Aires Barbosa	Participar no processo de partilha referente à Avaliação intercalar dos resultados da turma de PIEF da Escola do 2º e 3º Ciclo EB Aires Barbosa
Articulação com a Equipa do PETI Aveiro – Litoral		Colaborar no processo de integração para integração de aluno na Divisão de Bibliotecas.
Reunião de Avaliação Final da Turma PIEF da Escola EB 2 3 Castro Matoso	08/07/08 – EB 23 Castro Matoso	Avaliar o desempenho dos alunos que constituem a Turma PIEF. Esta avaliação permitiu verificar que do total de 20 alunos concluíram com sucesso 6 alunos, os quais foram encaminhados para Cursos de Educação/Formação de Jovens na Escola Profissional de Aveiro, para obtenção da escolaridade obrigatória. Relativamente aos restantes alunos, foram, maioritariamente, excluídos por faltas, tendo 1 aluno

		<p>sido transferido para o Colégio D. José I. Algumas das explicações plausíveis para o nº elevado de alunos não transitar deve-se às baixas expectativas em relação ao futuro, situações de conflito e indisciplina gerados dentro e fora da sala de aula, fraco apoio e acompanhamento familiar, principalmente, no que diz respeito à assiduidade e à falta de incentivo para a continuação dos estudos, apesar das tentativas da equipa pedagógica, e, por fim, o abandono escolar. Contudo, é de salientar o esforço desenvolvido por alguns alunos, no sentido da assumpção progressiva de comportamentos mais assertivos.</p>
<p>Reunião de avaliação final da Turma PIEF da EBI de Eixo</p>	<p>22/07/08 - EBI de Eixo</p>	<p>Avaliar o desempenho dos alunos que constituem a Turma PIEF. Nesta avaliação realçou que do total de 13 alunos, <u>todos concluíram o 9.º ano com sucesso, tendo tido boa assiduidade.</u> Dos 13 alunos, 5 obtiveram certificação escolar, 8 foram integrados em estágio prático em contexto de trabalho. Destes, 7 alunos concluíram o referido estágio e realizaram a Prova de Aptidão Profissional, tendo obtido a certificação escolar e profissional. Apenas 1 não conclui o referido estágio. Durante o decurso do ano lectivo registaram-se progressos no comportamento dos alunos e o fortalecimento das relações interpessoais entre os próprios alunos e destes com os professores.</p>

Em termos de conclusão, é de salientar o facto de que, nestas duas reuniões finais de avaliação das turmas PIEF, foi dado a conhecer a indisponibilidade dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Aveiro em acolher as turmas de PIEF no ano lectivo 2008/2009 e ao facto de as próprias Escolas perspectivarem a criação de projectos com respostas para as situações de abandono e absentismo escolar através dos Cursos de Educação e Formação de Jovens, pelo que não serão implementadas novas turmas de PIEF, antevendo-se a conclusão desta parceria estabelecida entre o PETI – Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil e esta Autarquia.

3. PROJECTO CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS

O Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social através do Gabinete da Secretaria de Estado Adjunta e da Reabilitação, convidou o Município de Aveiro para integrar conjuntamente com outros 13 municípios portugueses a **Rede “Cidades Amigas das Crianças”**.

Este Projecto que tem como principal objectivo a defesa dos direitos das crianças nas cidades preconiza o desenvolvimento de um conjunto de acções de âmbito local, enquadradas pelo Protocolo de Cooperação entre o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Comité Português para a UNICEF e os vários Municípios Portugueses, tendo sido assinado no passado dia 1 de Junho na Póvoa de Varzim.

Esta iniciativa teve origem na Resolução da Segunda Conferência das Nações Unidas sobre as Comunidades e a Estabilidade Humana – Habitat II com o objectivo de promover as cidades, enquanto lugares agradáveis, onde todos e em especial as crianças possam viver com qualidade de vida.

Com o impulso da UNICEF nasceu uma mobilização mundial a favor da construção das Cidades Amigas das Crianças que envolve actualmente 859 cidades, em vários continentes.

A consolidação do movimento levou à criação em 2000, pela UNICEF de uma Rede de Cidades Amigas das Crianças, cujo Secretariado Internacional tem sede em Itália, promovendo troca de informação e de experiências e elaboração de estudos técnicos para avaliação de boas práticas.

Os **Principais Fundamentos para a construção de uma Cidade Amiga das Crianças** correspondem aos quatro princípios fundamentais da Convenção dos Direitos das Crianças, a saber:

- Não Discriminação (artº 2);
- Interesse Superior da Criança (artº 3º);
- Direito a um nível de vida suficiente (artº 6º);
- Direito de Participação (artº 12º).

O processo de construção de Uma Cidade Amiga das Crianças assenta na implementação dos seguintes elementos estruturantes:

1. Participação das Crianças;
2. Um Quadro legal amigo da infância;
3. Uma Campanha Local de Sensibilização;
4. Identificação de uma Estrutura - Ponto Focal,
5. Um Relatório Anual;
6. A dotação de verbas próprias no Orçamento Municipal que garanta recursos suficientes para repensar a sua Cidade Amiga das Crianças.

No âmbito da Participação das Crianças, perspectiva-se a criação de um Fórum Municipal da Criança e do Jovem como mecanismo privilegiado de audição/auscultação das crianças e jovens e de promoção do seu envolvimento nos processos de decisão, nas áreas urbanística, paisagística e de decisão das normas de circulação.

Atendendo à transversalidade do Projecto torna-se fundamental para a implementação do mesmo, envolver as várias divisões da Câmara Municipal, nomeadamente, Educação, Juventude, Habitação Social, Arquitectura, Planeamento, Protecção civil, Ambiente, etc, bem como estabelecer parcerias com outras entidades públicas e privadas concelhias.

Actividade desenvolvida: Realização de Reuniões com as diversas Divisões da Câmara Municipal para apresentação dos objectivos do Projecto e de auscultação do interesse na planificação e articulação de acções na área de promoção e protecção dos direitos das crianças, dada a transversalidade da temática, tendo sido efectuadas as seguintes:

Reuniões	Objectivos
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, através da Secretaria de Estado Adjunta e da Reabilitação, em Lisboa, no dia 24 Janeiro.	Enquadrar o projecto e apresentação de actividades gerais.
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, através da Secretaria de Estado Adjunta e da Reabilitação, no dia 11 de Março, no Hotel Radisson SAS, em Lisboa.	Participar na “Reflexão Sobre Como Construir uma Estratégia e um Plano Nacional para a Infância e Adolescência”, através da realização de 1 Workshop subordinado ao Tema “A Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes”.
Apresentação do Projecto em 3 Escolas do concelho a saber: - Escola Secundária José Estêvão, no dia 22 de Setembro; - Escola Secundária Homem Cristo, no dia 1 de Outubro; - Escola Secundária Jaime Magalhães de Lima, no dia 30 de Outubro.	Apresentar o Projecto de Promoção Cidades Amigas das Crianças.
Reunião promovida pela CPCJ de Aveiro, sobre a Prevenção e Combate ao Insucesso Abandono Escolar no dia 5 de Novembro.	Apresentar o Projecto de “Promoção Cidades Amigas das Crianças” , o papel das Instituições e dos Agentes Educativos.
Reunião no dia 2 de Dezembro, em Lisboa.	Participar na reunião destinada a dar conta do ponto de situação relativamente ao desenvolvimento do processo e apresentação do guião normativo para a implementação da Cidade Amiga das Crianças.
Reunião a 10 de Dezembro, com um grupo de alunas da Escola Secundária Homem Cristo e com o responsável pelo Canil Municipal.	Analisar uma proposta de intervenção no canil municipal, através de: Reboco das partes caídas; Pintura das paredes com cal; Recuperação do telhado e substituição de algumas telhas opacas por telhas transparentes; Aplicação de azulejo nas paredes das jaulas, para facilitar a limpeza e desinfecção; Construção de novas jaulas; Manutenção geral do portão de entrada; Identificação do canil e sinalização interior; Adaptação de uma sala em maternidade e sala de tratamentos; Limpeza do espaço exterior e outras iniciativas consideradas importantes no decorrer da intervenção.

IV. INTERVENÇÃO COM GRUPOS VULNERÁVEIS

1. INTERVENÇÃO JUNTO DOS ARRUMADORES DE AUTOMÓVEIS

A intervenção com este público-alvo iniciou com o Projecto “Agir para Inserir” que, visava o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de carácter social com o intuito de promover a reabilitação e inserção da população de Arrumadores de Automóveis e/ou outros indivíduos que se encontrem em situação de grave exclusão social.

Objectivos Gerais:

- Despistar situações de risco relacionadas com o consumo de substâncias potenciadoras de dependências física e psicológica;
- Enquadrar social e profissionalmente indivíduos que utilizam o espaço público, recebendo valores pecuniários em troca da ajuda no estacionamento de veículos, nos parques da cidade de Aveiro.

Objectivos específicos:

- Caracterizar a população-alvo;
- Operacionalizar respostas para a integração social e profissionalmente destes indivíduos;
- Promover a sociabilização destes indivíduos através da criação e dinamização de espaços de convívio;
- Dinamizar acções de sensibilização e encaminhamento para programas de desintoxicação.

Entidades Parceiras:

Associação de Apoio ao Imigrante; CARDA – Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro; Caritas Diocesana de Aveiro; CAT de Aveiro – Centro de Atendimento de Toxicodependentes; Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro; Centro de Saúde de Aveiro; Centro Social e Paroquial da Vera Cruz; CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante; Florinhas do Vouga; Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro; Junta de Freguesia da Glória; Junta de Freguesia da Vera Cruz; Polícia Municipal; P.S.P. – Polícia de Segurança Pública.

No entanto **no âmbito do PRI – Programa de Respostas Integradas do IDT – Instituto da Droga e Toxicodependência, I.P.** foram aprovadas as 4 candidaturas apresentadas por 4 instituições do concelho de Aveiro, que desenvolvem, actualmente, os projectos seguidamente identificados nas freguesias da Vera Cruz, Glória, zonas urbanas de Santa Joana, Aradas e S. Bernardo, a saber:

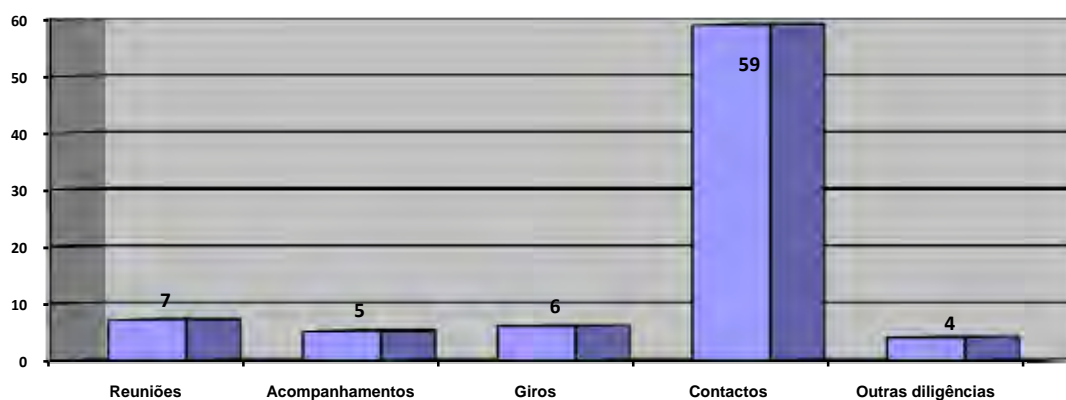
1. **Prevenção das Toxicodependências em Meio Escolar** - Escola Profissional Aveiro: Eixo da Prevenção / contexto ensino profissional;
2. **ALTERNATIVAS** - Centro Social Paroquial Vera Cruz: Eixo da Prevenção / contexto comunitário;
3. **GIROS** - Florinhas do Vouga: Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos;
4. **RIS** - Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro: Eixo da Reinserção.

Estes projectos, em curso têm duração prevista de 2 anos.

Para tal, foi estabelecido uma parceria com o Projecto “Giros”, através da disponibilização de um Técnico na área da Psicologia, com o objectivo de acompanhar a Equipa na observação, atendimento e

acompanhamento nos parques de estacionamento sinalizados na cidade de Aveiro. Esta colaboração é feita 2 vezes por semana.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA



2. INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL JUNTO DAS MULHERES QUE SE PROSTITUEM

Em articulação com o Projecto RIA, verifica-se a disponibilização de um Técnico da área do Serviço Social que, duas vezes por semana, se desloca a Cacia, promovendo o contacto com as mulheres que aí se prostituem.

Para delinear estratégias de intervenção realizou-se uma reunião sobre a problemática da Prostituição e Sem Abrigo promovida pelo Sr. Vereador do Pelouro dos Assuntos Sociais e Família, e realizada no dia 17 de Julho, nos Paços do Concelho para análise e debate de questões inerentes à actividade que tem vindo a ser desenvolvida na zona do Rossio pelo Projecto RIA e pela IPSS Florinhas do Vouga, no âmbito das Acção 1 - Intervenção Psicossocial, mais especificamente, no domínio da intervenção junto de homens e mulheres que se prostituem e da Ceia com Calor, respectivamente. Nesta reunião, além da presença dos Técnicos responsáveis por estas duas iniciativas, contou-se com a participação do Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz.

FUNCIONAMENTO DA UNIDADE MÓVEL (UM)

A UM desloca-se 2 vezes por semana a Cacia (quarta-feira e sexta-feira), entre as 14h00 e as 16h30m.

As paragens fazem-se em 4 pontos, em média 15 minutos em cada um. É de salientar que, de acordo com a parceria estabelecida com o Centro de Saúde de Aveiro, na última quarta-feira de cada mês, colaboram nas rondas, uma enfermeira do Centro de Saúde e a Psicóloga do CAD.

Fazendo parte desta acção a prevenção, formação e acessibilidade a meios de prevenção de DSTs é, distribuído às pessoas que recorrem à carrinha o seguinte material preventivo:

- 10 Preservativos masculinos por pessoa;
- 10 Toalhetes de higiene por pessoa;
- 3 Embalagens de gel lubrificando (quando solicitado).

Em todas as paragens é oferecido pelas Técnicas aos utentes café e biscoitos, se assim o desejarem.

Para além do que foi referido é prestado, ainda, apoio psicossocial, acesso às consultas de planeamento familiar de acordo com a parceria estabelecida com o Centro de Saúde de Aveiro, disponibilizada informação relevante de forma a promover a prática de comportamentos sexuais seguros.

No que diz respeito à parceria com o Centro de Saúde de Aveiro, no mês de Setembro, todos os utentes foram vacinados contra a Hepatite B e administradas as vacinas do Tétano a quem não tinha, foram efectuados, ainda, os testes de HIV pela Técnica do CAD.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

1 - Caracterização da Intervenção

Esta caracterização é feita tendo em conta o n.º de atendimentos na carrinha e a quantidade de material distribuído no ano em questão. É de salientar que os utentes que recorrem à carrinha nesta área de intervenção são, maioritariamente, os mesmos. Recorrem para obter material e atendimento psicossocial. Por cada utente são distribuídos 10 Preservativos e 10 Toalhetes e, sempre que solicitado 3 embalagens de gel lubrificante. Analisando os gráficos, pode-se constatar que no ano de 2008 foram realizadas um total de 49 rondas e 120 atendimentos. Foram distribuídos um total de 1960 preservativos, 1960 toalhetes e 127 embalagens de Gel Lubrificante.

Gráfico 1 - N.º Rondas / Atendimentos

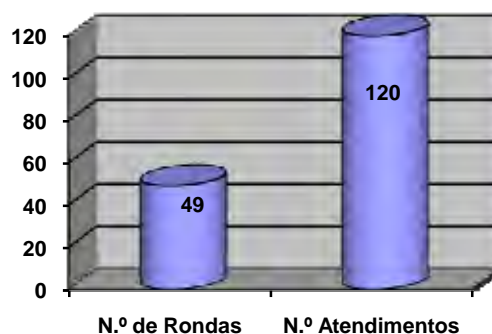
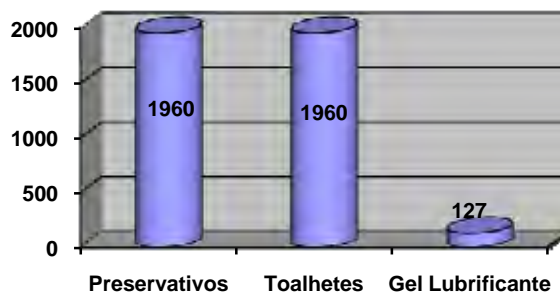


Gráfico 2 - N.º de Material Preventivo Distribuído



2 – Reunião de Técnicos da Unidade Móvel

Estas reuniões têm como objectivo avaliar a intervenção efectuada, definição de estratégias e a discussão de casos. Foram realizadas um total de 4 reuniões durante o ano 2008, nas seguintes datas: 24 de Janeiro, 13 Maio, 10 Julho e 24 de Setembro.

3 – Caracterização do público-alvo

Esta caracterização foi feita de acordo com um questionário elaborado pela equipa com o objectivo de caracterizar a população que recorre à UM. É de salientar que, apenas foram efectuados 4 questionários, isto porque, alguns utentes recorrem à carrinha por passagem e na maior parte das vezes, somente, para levantar o material, impossibilitando o preenchimento do mesmo.

O questionário foi dividido em 3 partes:

1. Dados Gerais;
2. Saúde;
3. Dados referentes a actividade.

1 – DADOS GERAIS

A população inquirida, alvo da intervenção realizada, resume-se a 4 pessoas, todas mulheres com idades compreendidas entre os 30 e os 65 anos.

Todas são de nacionalidade Portuguesa, mas nenhuma é oriunda do concelho de Aveiro. Todas residem em habitação própria, 3 na freguesia de Esgueira, outra no concelho de Mira.

Quadro II - Naturalidade

		Naturalidade
Portuguesa	4	Oliveira Bairro
Outra	0	Porto
		Alb. Velha
		Gondomar

No que diz respeito ao estado civil, apenas uma é solteira, as restantes, vivem em união de facto. Os agregados são, maioritariamente, compostos por 3 elementos.

Ao nível da escolaridade, as inquiridas apresentam o 1º ciclo do ensino básico.

No que diz respeito ao acompanhamento psicossocial, os inquiridos, nunca obtiveram ou procuraram este tipo de acompanhamento.

2 – Saúde

Relativamente às questões de saúde, de acordo com o quadro III, é importante referir que os inquiridos estão inscritos na Extensão de Saúde da área de residência e possuem Médico de Família, a quem recorrem quando necessitam. Nunca recorreram a outros serviços de saúde a não ser os encaminhados pelos Médicos de Família. É de salientar que os 4 inquiridos já frequentaram e frequentam as consultas de Planeamento Familiar, após encaminhamento dos respectivos Médicos. Apesar de serem acompanhados nos Centros de Saúde, não tem conhecimento do Serviço CAD - Centro de Aconselhamento e Detecção do HIV (CAD), pois nunca houve necessidade de recorrerem ao serviço. Este facto está directamente ligado à ocultação da profissão ao seu Médico. No que diz respeito ao consumo de drogas, facto este que muitas vezes está associado à prática da prostituição, nestes 4 inquiridos não há qualquer ligação ao consumo de drogas

Quadro III– Questões relativas à Saúde dos Inquiridos

	Sim	Não
Inscrição no Centro de Saúde	4	0
Médico de Família	4	0
Outros Serviços de Saúde	1	3
Consulta de Planeamento Familiar	4	0
Centro de Aconselhamento e Detecção do HIV (CAD)	0	4
Consumo de Drogas	0	4

3 – Dados Referentes à Actividade

Como se pode analisar no quadro IV e V em relação à actividade, todas já se prostituem há mais de 10 anos. Iniciaram a actividade, duas situações, em casas de alterne e outras duas, na rua.

Quadro IV – Tempo de prostituição

1-5 anos	0
5-10 anos	0
10-20 anos	2
>20 anos	2

Quadro V – Início da Actividade

Casas de alterne	2
Casa Própria	0
Rua	2

Os motivos invocados para a prática da prostituição pelos 4 inquiridos, como se pode analisar no quadro abaixo, são o desemprego e a questão monetária. Contudo, quando questionados sobre a existência de alguma interrupção da actividade por algum motivo importante, ambos respondem que nunca interromperam a actividade e, quando confrontados com o possível abandono da mesma, referem que abandonariam se conseguissem emprego ou por mero cansaço da profissão.

É de referir que sempre se prostituíram na mesma zona, contudo dois dos inquiridos só iniciaram a actividade na rua após o encerramento das casas de alterne onde trabalhavam.

Quadro VI– Motivos que levaram à prostituição

Desemprego	
Historial consumos	
Dinheiro	

Autonomização	
Obrigaçã	

Relativamente à questão da prevenção e analisando o quadro abaixo, por um lado há um conhecimento de quais os meios preventivos a utilizar para evitar as DSTs mas, por outro lado, só dois dos inquiridos sabem o que são as DSTs, contudo não as identificam a todas. Em relação à utilização do preservativo, é referido pelos inquiridos que alguns clientes alegam pagar mais pelo serviço se não o fizerem com preservativo, contudo não cedem ao pedido, estando conscientes do que podem estar sujeitos.

Quadro VII– Prevenção

	Sim	Não
Conhecimento das DSTs	2	2
Conhecimento dos meios preventivos	4	0
Não utilização do preservativo quando solicitado	2	2
Cedência do pedido	0	4

Relativamente aos meios preventivos utilizados, de acordo com o quadro seguinte, ambos utilizam o preservativo masculino e, sempre que se justifica gel lubrificante.

Quadro VIII – Meios preventivos utilizados

Perservativo M	
Perservativo F	
Gel Lubrificante	

4 – Conclusão da análise dos dados

É de salientar que, a prostituição de rua em CACIA, está associada ao encerramento das casas de alterne, sendo na altura a rua a resposta monetária aos inquiridos.

Ambos possuem a sua casa, família e levam uma vida familiar e social normal.

Ao nível da saúde, ambos os inquiridos são acompanhados pelos Médicos de Família, o que denota uma preocupação com o seu bem-estar e uma consciência para os riscos que correm na prática da prostituição.

Relativamente à actividade, é esta a sua profissão, que, contudo pensam um dia abandonar.

Em forma de conclusão e da análise efectuada, pode-se dizer que a prostituição aqui evidente está directamente associada ao chamado *conformismo social*, ou seja, só conhecem esta actividade como sendo a sua única profissão, o dinheiro que daí advém é exclusivamente para si, não tem que entregar a outrem, não é uma prostituição associada a outros problemas sociais, tais como droga e álcool em que o dinheiro é necessário no imediato para o consumo.

3. Protocolo com o Estabelecimento Prisional de Aveiro

Destina-se a proporcionar a 3 reclusos do Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro, em situação de Regime Aberto Voltado para o Exterior, uma ocupação laboral, por forma a promover a sua reintegração laboral.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

-Articulação com o Departamento de Serviços Urbanos e com o Técnico do IRS, responsável pelo processo de acompanhamento dos reclusos.

-Articulação estabelecida com o Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro através de contacto telefónico e de ofício para obtenção de informação relativa à perspectiva de desenvolvimento/continuidade do referido Protocolo, dada a não concretização, no ano em curso, de qualquer pedido de integração de reclusos por aparte daquela entidade.

4. INTERVENÇÃO COM POPULAÇÃO DE ETNIA CIGANA

Decorrente da parceria estabelecida com a Cáritas Diocesana de Aveiro, entidade promotora do Projecto “Novas Sendas”, destinado a promover uma efectiva integração social da população de etnia cigana instalada nos Ervideiros, no período de Fevereiro de 2005 a Dezembro de 2007, esta Autarquia contribui para a concretização dos objectivos gerais e específicos, através da criação de infra-estruturas, nomeadamente, da colocação de instalações sanitárias amovíveis, indispensáveis à optimização de resultados obtidos nas diversas acções levadas a cabo junto da população, sobretudo ao nível da sua melhoria da qualidade e hábitos de vida.

Neste âmbito, após o término do referido projecto em Dezembro de 2007, esta Divisão, em colaboração com a Divisão de Habitação Social mantém o apoio à população ao nível da gestão e manutenção das infra-estruturas colocadas no 2.º e 3.º bairro dos Ervideiros pela Câmara Municipal, relativamente ao pagamento das despesas per capita de água e gás. Esta intervenção consiste na articulação mensal com os Serviços Municipalizados de Aveiro e com a Lusitânia Gás para obtenção de informação referente ao valor facturado correspondente a cada bairro, cálculo das despesas per capita e deslocação aos bairros para informação e entrega aos responsáveis de nota informativa sobre o valor a pagar, por cada agregado familiar, bem como da data limite de pagamento.

Neste contexto, foram desenvolvidas várias acções de acompanhamento e articulação com os diversos serviços camarários, os quais são responsáveis pela implementação/manutenção das referidas infra-estruturas indispensáveis para aqueles agregados familiares.

1 - Síntese da Actividade Desenvolvida no 2.º e 3.º Bairro dos Ervideiros

Actividades e Entidades/Instituições	OBJECTIVOS
Articulação com o DSU	Solicitar a colaboração para a resolução de situações de avarias nas instalações sanitárias
Visitas aos Pré-fabricados do 2.º e 3.º Bairro, conjuntamente com uma Técnica da DHS nos dias: 17/01/08; 02/02/08; 01/02/08;10/03/08;	Verificar das condições de higiene e conservação dos Pré-fabricados da Autarquia:

19/03/08;04/04/08; 06/06/08;20/06/08; 13/08/08;20/08/08; 01/10/08;08/10/08; 12/11/08;19/11/08;28/11/08; 19/12/08	05/05/08; 25/06/08; 27/08/08; 17/10/08;	21/05/08; 09/07/08; 19/09/08; 07/11/08;	Averiguar a recepção das facturas do gás e da água e distribuição das notas informativas do valor a pagar por cada agregado familiar.
Participação na reunião realizada no dia 15/07/08 com uma Técnica da DHS e com os Técnicos da Fundação CESDA	Partilhar a informação e definição de estratégias de intervenção e acompanhamento nos 3 bairros dos Ervideiros.		
Participação na visita realizadas aos 3 Bairros, no dia 08/09/08 com o Técnico da Fundação CESDA e com uma Técnica da DHS.	<p>Actualizar a informação referente aos agregados familiares de ambos os bairros;</p> <p>Avaliar as actuais condições dos sanitários para possíveis reparos;</p> <p>Avaliar a necessidade, junto do 1.º Bairro, da criação de infra-estruturas para colocação de um módulo sanitário.</p>		

2 – Acampamento em S. Bernardo

No âmbito de uma participação efectuada pela PSP de Aveiro relativamente ao depósito de sucata de material ferroso depositado num acampamento cigano, sito na zona da Fonte do Rio Neto, na freguesia de São Bernardo, foi efectuada, em conjunto com a Técnica de Serviço Social da Fundação Padre Félix, uma visita ao local, em 2 de Junho e uma reunião com os elementos do acampamento em 6 de Junho, com o intuito de avaliar a situação e perspectivar uma estratégia com os elementos do referido acampamento, para melhorar a forma de organização da sucata, bem como foi disponibilizada informação sobre o tipo de sucata que é permitido colocar no local.

V - BANCO DE VOLUNTARIADO DE AVEIRO

O reconhecimento e valorização social do voluntariado, enquanto expressão livre da cidadania activa, confere à participação dos indivíduos em sociedade uma dimensão singular e solidária, podendo desenvolver-se em torno de causas de cariz social, cultural, desportivo e saúde, entre outras, de forma a contribuir para o desenvolvimento social local.

Criado em 2006, no âmbito do Projecto RIA – Rede de Intervenção de Aveiro (acção 11), cuja entidade promotora é a Câmara Municipal de Aveiro, a entidade executora, o Centro Social de Azurva e a entidade financiadora, o Instituto de Segurança Social, IP, foi inscrito, em Outubro 2007, como Banco Local de Voluntariado, integrando, desde então, a Rede de Bancos Locais de Voluntariado do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado.

O Banco de Voluntariado de Aveiro, tem como finalidades promover o encontro entre as pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem Voluntárias e as Entidades que reúnem condições para desenvolver programas de voluntariado; sensibilizar os cidadãos e as organizações para o voluntariado e divulgar projectos e oportunidades de voluntariado.

O fomento de sinergias em prol da sociedade releva-se como um contributo basilar para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar comum, registando, actualmente, o Banco de Voluntariado de Aveiro, a inscrição de 160 voluntários e de 28 entidades.

O processo de dinamização do Banco de Voluntariado de Aveiro, tem vindo a ser desenvolvida em articulação com o Projecto RIA e com a Divisão de Acção Cultural, tendo em vista a conciliação de acções e

sinergias desta parceria para assegurar o funcionamento e consolidação do mesmo, cuja síntese se apresenta de seguida:

1. Síntese da Actividade Desenvolvida

Tipo de Actividade	Data – Local	Objectivo
Reunião	25/01/08 – Casa Municipal da Cultura	Definir e Articular objectivos, procedimentos e responsabilidades entre a DASSP, A DAC e o Projecto RIA.
Reunião Inter serviços	03/04/08 – Casa Municipal da Cultura	Debater estratégias de implementação e consolidação do Banco de Voluntariado de Aveiro.
Reunião do Banco de Voluntariado de Aveiro, em articulação com o Projecto RIA e a Divisão de Acção Cultural	18/04/08 – Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos.	Promover a apresentação e partilha de dados referentes ao questionário lançado, bem como a análise e recolha de propostas de futuras acções pelas entidades inscritas no Banco de Voluntariado.
Reunião com Equipa do Projecto RIA	05/06/08 – Sede do Projecto RIA - Azurva	Debater estratégias de implementação e consolidação do Banco de Voluntariado, bem como organizar a logística para a Acção de Formação sobre voluntariado e projectos de voluntariado.
Realização do Workshop “Criação e Gestão de Projectos de Voluntariado”	11/07/08 - Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro	<p>Este evento teve como principais objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as Instituições na promoção de projectos de voluntariado; - Caracterizar o voluntariado em Portugal e dar a conhecer o seu enquadramento jurídico; - Proporcionar o contacto com metodologias e instrumentos de planeamento, execução e avaliação de projectos de Voluntariado. <p>Esta iniciativa foi direccionada a Instituições e Gestores que desenvolvem, ou pretendem desenvolver programas de voluntariado, em diferentes contextos.</p> <p>Na I Parte do Programa foi abordado o “Voluntariado em Portugal - breve perspectiva histórica e responsabilidades dos Voluntários e das Instituições - percurso histórico do voluntariado em Portugal e enquadramento jurídico, com a participação da Dr.ª Aldemira Cónego do Conselho Nacional Para a Promoção do Voluntariado. Na II Parte foram desenvolvidas as principais questões inerentes à Construção e Gestão de Projectos de Voluntariado, bem como à gestão de voluntários, apresentação da</p>

		responsabilidade do Dr. Ignácio Martin - Secção Autónoma de Saúde da Universidade de Aveiro/ Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos. Nesta Acção de Formação participaram 31 formandos de várias Instituições concelhias.
Divulgação do Banco do Voluntariado de Aveiro Articulação com o Gabinete de Design da Câmara para a preparação dos referidos instrumentos de divulgação.	Julho – Agosto/08	Elaborar os conteúdos destinados à divulgação do Banco de Voluntariado, nomeadamente Ficha de Inscrição e Cartaz.
Reunião com o Projecto RIA	28/10/08 – Sede do Projecto RIA – Azurva	Definir proposta de Programa para Acção de Formação para Voluntários, como forma de dinamização do próprio Banco.
“Saúde Aveiro Social” e articulação com o Banco de Voluntariado de Aveiro	5, 6 e 7 de Dezembro na Aveiro Expo	<p>Recrutar voluntários para assegurar a participação das IPSS na iniciativa “Saúde Aveiro Social”, através da participação nos stands, de 5 a 7 de Dezembro.</p> <p>Elaborar e enviar um questionário às instituições interessadas, no sentido de indicarem o n.º de voluntários necessários e o horário pretendido.</p> <p>Responderam 5 entidades (REAPN, Oficinas Sem Mestre, Associação Turismo Acessível, ANJAF - Delegação Centro e ADAV). Através do diagnóstico realizado, procedeu-se assim à inscrição no Banco de Voluntariado de Aveiro para disponibilização de 10 voluntários com as características pretendidas aquando do processo de inscrição, tendo sido identificados 14 voluntários. De acordo com a disponibilidade dos mesmos (dia/horário), procedeu-se à articulação com as respectivas entidades e posterior encaminhamento e integração nos stands das diversas Instituições.</p>

Com o objectivo de aprofundar o conhecimento sobre o voluntariado ao nível concelhio, nomeadamente sobre o interesse e disponibilidade para a participação ao nível do desenvolvimento e promoção de programas de voluntariado por parte das Entidades que integram o Conselho Local de Acção Social de Aveiro, Associações Juvenis, Associações Culturais, Recreativas e Desportivas foi elaborado e enviado um questionário para as referidas Entidades. Este questionário foi dividido em 3 partes:

- 1.ª - Identificação da Entidade;

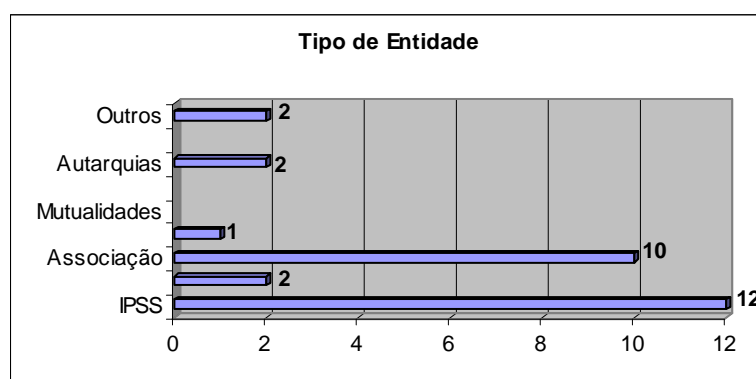
- 2.ª - Área de Intervenção da Entidade e Experiência em Projectos de Voluntariado;
- 3.ª - O Interesse no Recrutamento de Voluntários.

ANÁLISE DOS DADOS:

Foram enviados um total de 200 questionários, dos quais foram recebidos 36.

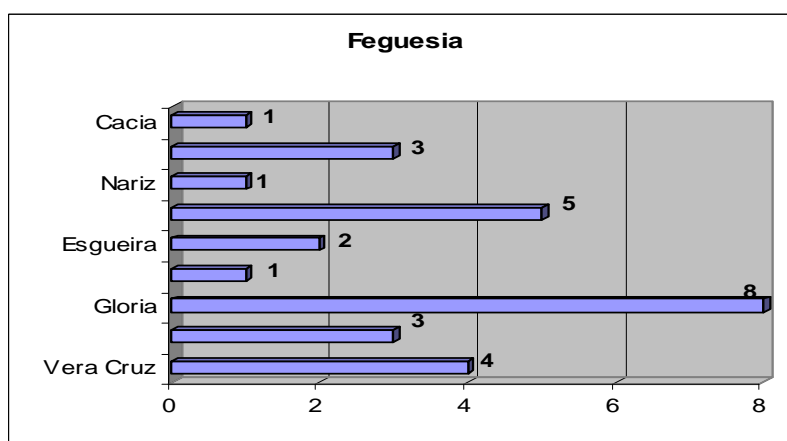
1 – Tipo de Entidade

O tipo de Entidade com maior n.º de respostas corresponde às IPSS com 12 questionários enviados e, de seguida com 10 as Associações.



2 - Freguesia

As respostas de intenção vieram sobretudo das freguesias da Glória, Nariz e Vera Cruz, com 11, 6 e 4 respectivamente.



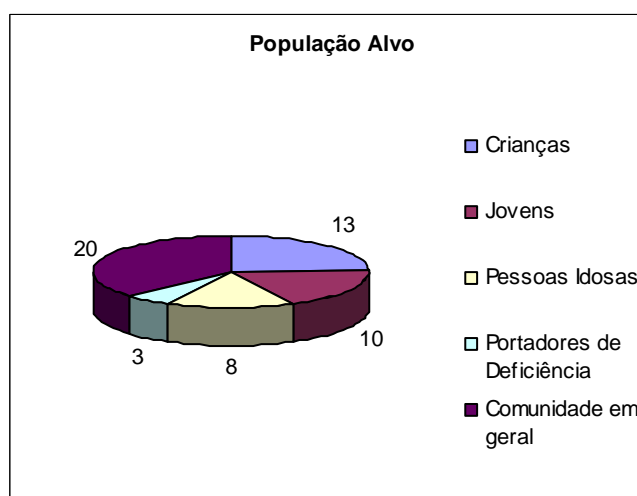
3 – Área de Intervenção

Em relação à área de intervenções das 17 referenciadas sobressai a área de Acção Social com 21 respostas, Educação com 14 e Cultura com 1. No entanto, todas as restantes áreas de intervenção foram escolhidas.



4 - Principal população-alvo abrangida

No que concerne à população a abranger pelos projectos de voluntariado sobressai a comunidade em geral com 20 respostas, crianças com 13 e jovens com 10.



5 – Existência de colaboradores voluntários na Entidade

Relativamente há existência de voluntários nas Entidades que responderam ao questionário sobressai o sim com 22 respostas. O que se poderá entender como uma necessidade para as Instituições concelhias.



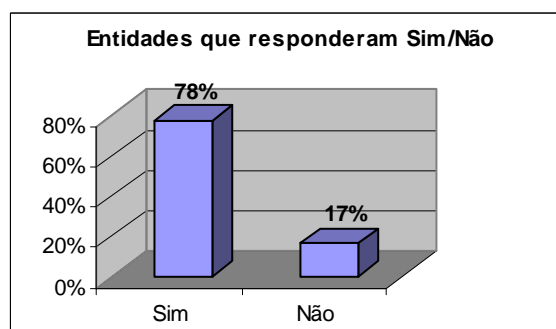
6 - Têm experiência na promoção de projectos / programas de voluntariado?

Ao nível da experiência em Projectos de voluntariado o não corresponde a 16 respostas, contudo o sim não se encontra muito distanciado do não, apresentando 13. Este resultado leva a concluir que e, tendo em conta a existência de voluntários nas Instituições, é uma forma de as Instituições se organizarem relativamente ao apoio social, recreativo e cultural prestado pelas mesmas.

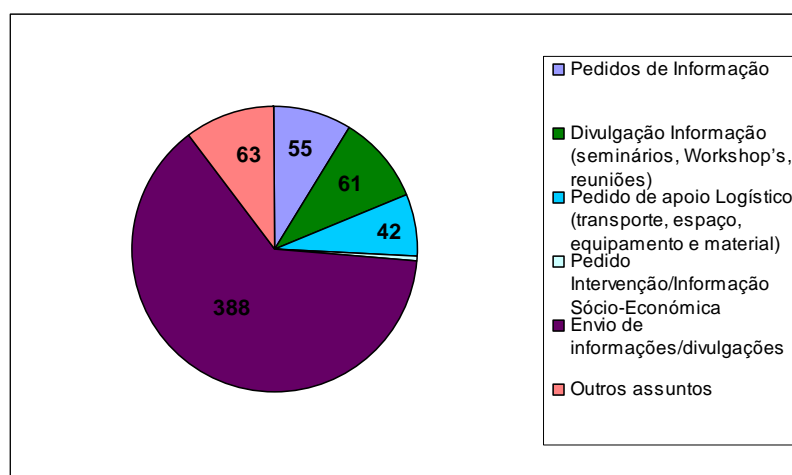


7 – Interesse no recrutamento de voluntários

É notório o interesse por parte das Entidades que enviaram o questionário no recrutamento de voluntários, apresentando 78% das respostas



VI. CARACTERIZAÇÃO DO EXPEDIENTE



VII. APOIO ÀS IPSS – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL CONCELHIAS

ENTIDADES/INSTITUIÇÕES	ASSUNTOS
Cáritas Diocesana de Aveiro	Obtenção de informação relativamente ao processo de construção do novo edifício do CAEIA
CERCIIV	Obtenção de informação relativamente ao processo de adaptação das lojas destinadas ao Centro de Recursos e Sede da Cerciiv
Florinhas do Vouga	Solicitação de disponibilização de espaço em Santiago.
ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana	Apoio financeiro, no âmbito da candidatura efectuada ao PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
Centro Social Santa Joana Princesa	Apoio financeiro, no âmbito da candidatura efectuada ao PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.
Centro Comunitário da Vera Cruz	Apoio financeiro, no âmbito da candidatura efectuada ao PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.
ADAV – Associação de Defesa de Apoio à Vítima	Disponibilização e cedência de espaço.
Cruz Vermelha Portuguesa de Aveiro	Disponibilização e cedência de espaço.
Fundação CESDA	Informação referente a denúncia de situação de pobreza e exclusão social em que se encontra uma utente daquela Instituição, residente no Paço.
Cáritas Diocesana de Aveiro, em 06/03/08	Obtenção de resposta relativamente à cedência de terreno para a construção do novo edifício do CAEIA.
DECO, em 13/03/08	Apresentação de projectos, nomeadamente, na área da defesa do consumidor.
DPGOM e DPI, em 18/03/08	Obter informação quanto ao processo de adaptação das lojas destinadas ao Centro de Recursos e Sede da Cerciiv.
Centro Social Paroquial de S. Jacinto, em 27/03/08	Apresentação da manifestação de interesse da IPSS na construção de um Lar de Idosos e auscultação sobre possibilidade de obtenção de apoio da

	CMA ao nível do apoio técnico para a elaboração de projecto de arquitectura e candidatura para financiamento.
Atendimento/encaminhamento psicossocial casal de idosos em situação de risco	<p>-Realização de 2 visitas domiciliárias, para averiguar a situação de risco de casal idoso e avaliação da possibilidade de prestação do Serviço de Apoio Domiciliário, realizadas, em 12/02/08 e 12/03/08;</p> <p>-Realização de 1 reunião com Médica de Família, para obtenção/partilha de informação, em 25/02/08;</p> <p>-Realização de 1 reunião com a responsável de empresa de prestação de serviços de higiene e limpeza para obtenção de informação complementar, em 28/03/08;</p> <p>-Elaboração de Informação Social Síntese para o Ministério Público.</p>
Associação de Melhoramentos de Eixo, 04/04/08	Apresentação de proposta relativamente às condições de aquisição de uma parcela de terreno, sito na Rua Avelino Dias Figueiredo, que faz extrema com as instalações do novo Centro de Dia.
DPGOM e DPI	Obtenção de informação quanto ao processo de adaptação das lojas destinadas ao Centro de Recursos e Sede da Cerciav.
Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz	Reunião de esclarecimento, relativamente à resposta obtida às propostas de alteração ao Regulamento Interno do CLASA, efectuadas pelo próprio.
Cáritas Diocesana de Aveiro	<p>Dificuldades de funcionamento, devido à falta de pagamento do Protocolo destinado a compartilhar as despesas de funcionamento do Centro de Acolhimento;</p> <p>Obtenção de informação quanto à situação da disponibilização do terreno para a construção do novo Centro de Acolhimento, no Caião;</p> <p>Cedência do imóvel onde funciona actualmente o CAEIA, com o objectivo de constituir a base de financiamento para a construção do novo edifício.</p>
Drª Susana Moutinho Ribeiro da Silva, em 29/05/08	Apresentação de dois Projectos de cariz social, um dos quais, na área da dinamização de actividades para a população sénior e o outro destinado à população juvenil.
Associação de Melhoramentos da Taipa, em 29/05/08	Apresentação de pedido de comparticipação financeira para a aquisição de terreno com imóvel que se encontra devoluto, destinado à ampliação da própria Associação.
CNOD – Confederação Nacional das Organizações de Deficientes, em 12/06/08	Apresentação de proposta para realização, do Encontro Nacional em Aveiro e explicitação do tipo de apoio necessário à realização do evento.
Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, em 02/06/08	Apresentação dos principais projectos em desenvolvimento, as dificuldades com que a Instituição se debate ao nível da gestão financeira e formulação de convite para visita ao Complexo Social da Moita para conhecimento <i>in loco</i> do equipamento e funcionamento das respostas sociais.
Governo Civil de Aveiro, em 24/06/08	Apresentação e debate da proposta de criação de um Gabinete de Apoio à Vítima , tendo sido seleccionada a Cáritas Diocesana de Aveiro, por reunir os requisitos necessários.
Director de Serviços da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, em 08/07/08	Apresentação de proposta de criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante na Autarquia.
Amnistia Internacional de Aveiro, em 10/07/08	Apresentação do Projecto Semana Aveirense dos Direitos Humanos , solicitação de cedência de espaços destinados à realização de iniciativas.
Drª Graça Gonçalves Lugar dos Afectos, em 18/07/08	Dar a conhecer a actividade desenvolvida na área da prevenção por este Parque Temático, as dificuldades inerentes à conclusão do empreendimento e auscultação de propostas referentes à obtenção de apoio financeiro desta Autarquia, nomeadamente, ao nível da edição/publicação de um livro e da possibilidade de realização de eventual

	protocolo com a autarquia.
Atendimento/Encaminhamento Psicossocial	Realização de visita domiciliária, em 02/06/08 para avaliação da situação sócio-económica do agregado familiar de munícipe emigrante na Suíça decorrente da solicitação da Rede Saúde e Social da Gruyère; Solicitação efectuada por um estudante dos PALOP para apoio a um aluno do ensino secundário, avaliação da situação e respectivo encaminhamento.
Cáritas Diocesana de Aveiro, em 04/09/08	Apresentação das actividades desenvolvidas pela Cáritas. Solicitação de apoio para a cedência de terreno destinado à construção das novas instalações, regularização do pagamento do protocolo, emissão de licença para utilização das instalações dos pré-fabricados nos Ervideiros.
Mundicartaz – Artistas Reunidos, Lda (criação, produção e divulgação de eventos) 23/10/08	Apresentação do Espectáculo em Aveiro e eventual obtenção do apoio da Câmara Municipal para a realização do mesmo.
Presidente da Delegação Distrital de Aveiro da ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal 30/10/08	Apresentação das actividades desenvolvidas pela ACAPO e manifestação de interesse em obter sede em Aveiro para a Delegação Distrital. Solicitação de apoio da Câmara Municipal para a cedência de um espaço do município, bem como para o desenvolvimento de diligências através da identificação de um apartamento T3, junto do mercado imobiliário.
CNOD – Confederação Nacional das Organizações de Deficientes 30/10/08	Conformação de interesse na realização do 18º Encontro Nacional de Deficientes, em Aveiro, no dia 6 de Dezembro, no âmbito do evento Saúde Aveiro Social. Visita ao Parque de Exposições para conhecimento <i>in loco</i> das referidas instalações.
CERCIIV e DAP 06/11/08	Esclarecimento dos aspectos inerentes à solicitação do apoio da Câmara Municipal de Aveiro ao nível da disponibilização de apoio técnico para a construção do novo Centro de Actividades Ocupacionais.
APPACDM 06/11/08	Apresentação de proposta de realização, no dia 5/12 de um espectáculo de dança com o Grupo de Expressão Coreográfica da Escuela de Danza de Valladolid, integrado nas Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e solicitação do apoio da Câmara Municipal para a realização do evento, nomeadamente disponibilização de espaço.
Rotary Club de Aveiro 18/11/08	Esclarecimento dos moldes de participação da entidade no evento Saúde Aveiro Social.
Cáritas Diocesana de Aveiro 20/11/08	Apresentação das actividades desenvolvidas pela Cáritas. Solicitação de apoio ao nível regularização do pagamento do protocolo, dada a necessidade de pagamento dos encargos com os funcionários.
Centro Social Paroquial de Eirol 20/11/08	Apresentação da solicitação de cedência de espaço nos antigos armazéns da Câmara Municipal para os Escuteiros e Cáritas Diocesana de Aveiro.
Centro Social Paroquial de Eirol e Cáritas Diocesana de Aveiro 09/12/08	Deslocação aos antigos armazéns desta Câmara Municipal no sentido de avaliar o espaço existente para eventual cedência àquela entidade.

VIII. INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

1. DIA INTERNACIONAL DAS FAMÍLIAS

Descrição: A comemoração do **Dia Internacional das Famílias** tem como objectivo principal sensibilizar a sociedade para a importância que a Família assume hoje, enquanto motor fundamental de coesão social e transmissor de valores essenciais como a igualdade, a tolerância e a partilha de responsabilidades. Esta iniciativa visa a congregação de esforços em prol da temática das famílias e o estabelecimento de parcerias potenciadoras de melhor conhecimento e rentabilizadoras dos recursos sociais locais, de forma a valorizar e reforçar o papel da família nos diversos domínios e áreas de intervenção.

Neste contexto, a iniciativa designada “Maio - Mês das Famílias”, apresenta como objectivos:

- Sensibilizar as Instituições Públicas e Privadas e a sociedade para os assuntos da família;
- Reforçar e divulgar o conhecimento das instituições locais que desenvolvem a sua intervenção em áreas fundamentais de apoio às famílias;
- Melhorar a colaboração e a articulação entre os diversos agentes locais que contribuem para o processo de desenvolvimento social local;
- Promover o debate e a reflexão em torno de problemáticas que afectam as famílias;
- Dinamizar um conjunto de iniciativas de cariz sócio-cultural e recreativo com vista a promover localmente a participação da população em geral e das famílias em particular.

É de realçar que a Divisão de Acção Social, foi responsável pela organização da informação referente à programação das diversas iniciativas;

Actividades Desenvolvidas

- Reunião com a Clínica Ser Família, no dia 6 de Fevereiro para apresentação das propostas de acções a realizar e perspectivar o tipo de colaboração a desenvolver.
- Reunião a 31 de Março com as Entidades do concelho, com o objectivo de apresentar a proposta e solicitar a colaboração para o desenvolvimento das diversas actividades comemorativas.
- Articulação com o Gabinete de Design, para elaboração do respectivo cartaz de divulgação;
- Divulgação da Programação da iniciativa através de e-mail, ofícios e distribuição de cartazes pelos diversas entidades e serviços de Aveiro.
- Acompanhamento e articulação das diversas actividades programadas pelas entidades parceiras.
- Realização de contactos com diversas entidades, públicas e privadas, solicitação da colaboração dos diversos serviços camarários, nomeadamente, do Departamento de Serviços Urbanos para apoio ao nível de toda a logística necessária à realização das acções/actividades.

Coube ainda à Divisão de Acção Social a organização directa das seguintes iniciativas:

- **Colóquio** sobre “**Políticas para a Família**”, realizado no dia 15 de Maio, pelas 9h30, no auditório da Biblioteca Municipal que contou com a participação da Dr.^a Ana Gomes Técnica do Instituto de Segurança

Social, Professora Sílvia Portugal, Professora Auxiliar da Faculdade de Economia de Coimbra e a Dr.ª Ana Cid Gonçalves da Associação Nacional das Famílias Numerosas. Esta acção teve como principais objectivos:

- Promover o debate e a reflexão sobre as problemáticas das Famílias;
- Sensibilizar a sociedade para os assuntos da Família;
- Reforçar o conhecimento dos agentes que intervêm junto das Famílias;
- Contribuir para o desenvolvimento social local.

- **Sessão de Sensibilização “Idosos em Segurança”**, realizado no dia 21 de Maio, às 14h30, com a participação da PSP – Agente Rui Figueiredo, no Auditório da Biblioteca Municipal, tendo como principais objectivos:

- Garantir as condições de segurança e a tranquilidade das pessoas idosas;
- Promover o conhecimento do trabalho da GNR e da PSP junto desta população;
- Ajudar a prevenir e a evitar situações de risco.

- **Sessão Informativa sobre a “Poupança – Produtos Financeiros”**, realizada no dia 23 de Maio pelas 11h00, na Biblioteca Municipal, com a colaboração do Dr. Pedro Moreira, Director da DECO-PROTESTE, que teve os seguintes objectivos:

- Sensibilizar para os cuidados a ter e estratégias a adoptar na aplicação das poupanças;
- Alertar para os cuidados a ter com a publicidade dos produtos financeiros;
- Conhecer alguns dos produtos financeiros existentes no mercado.

- O **Workshop sobre “Microcrédito e Empreendedorismo”**, que decorreu no dia 28 de Maio, pelas 15h00, dinamizado pela Dr.ª Joana Afonso, tendo em vista os seguintes objectivos:

- Sensibilizar os técnicos para o estímulo do auto-emprego como alternativa efectiva para pessoas em situação de desemprego ou emprego precário e para o papel que o Microcrédito pode desempenhar no processo;
- Dotar os técnicos de instrumentos de apoio à identificação de características pessoais e das condições necessárias ao desenvolvimento de um projecto de negócio.

2. SAÚDE AVEIRO SOCIAL

Descrição: Nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro de 2008, a Câmara Municipal de Aveiro e a Empresa Municipal Aveiro-Expo, em conjunto com os parceiros da Rede Social de Aveiro, promoveu a realização do evento Saúde Aveiro Social, no Parque de Exposições de Aveiro, que contou entre outros, com uma mostra expositiva, onde estiveram presentes 78 entidades públicas e privadas das áreas do social e da saúde, de âmbitos nacional, regional e local com o objectivo de promover o conhecimento e a divulgação das actividades desenvolvidas, junto da população em geral. Do programa na área do social, destacou-se no dia 5 de Dezembro, uma Mesa Redonda sobre *“Pobreza e Exclusão Social: velhas questões, novos contributos”* e dois Painéis: *“Construir a Sustentabilidade”* que integrou abordagens sobre a qualidade das respostas sociais, do Marketing e inovação social e *“Partilhar Experiências”* com a apresentação de vários projectos de intervenção social. Complementando-se com a mostra de respostas institucionais e de projectos de intervenção social nas áreas de infância e juventude, terceira idade intervenção comunitária, deficiência, toxicodependência e voluntariado.

Este evento integrou também, no dia 6 de Dezembro, o **18º Encontro Nacional da Confederação Nacional dos Organismos dos Deficientes**, onde se promoveu o debate da temática “A Deficiência na Sociedade”, mobilizando a participação de centenas de pessoas provenientes de vários pontos do país.

De realçar, ainda, a realização do encontro do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, do qual o Município de Aveiro faz parte, estando ao longo do certame patente a Exposição “*Pela Saúde – 10 anos Em Rede*”.

No domínio da saúde foram dinamizadas Sessões de esclarecimento sobre diversos temas, nomeadamente, Asma, Rinite Alérgica, Alimentação e Doenças Cardiovasculares, Diabetes, Doença Renal Crónica e Doenças Oncológicas – Cancro da Pele, Cancro da Mama e Cancro do Cólon do Útero. Paralelamente, ocorreram Colheitas de Sangue e Rastreios Médicos (Tensão Arterial, Medição da Glicemia, Acuidades Visual e Auditiva).

Ao longo dos três dias o público pode usufruir de um programa Lúdico pedagógico e desportivo que integrou actividades direccionadas para a infância, juventude e população idosa.

Actividade desenvolvida: Apoio técnico e logístico e coordenação de acções previstas de modo a assegurar a realização de actividades dinamizadas pela própria Câmara Municipal e das diversas entidades envolvidas.

Participação nas reuniões realizadas nos dias 25 de Setembro, 1, 8 e 28 de Outubro, 7, 18, 24 de Novembro, destinadas à definição de aspectos relacionados com a calendarização, objectivos, logística, preparação e divulgação do evento, em colaboração com os responsáveis da Aveiro Expo, Divisão de Habitação Social e com o Técnico do Pelouro da Saúde, bem como com as várias divisões da Câmara Municipal.

- Participação na reunião realizada no dia 6 de Janeiro, com o Sr. Vereador do Pelouro dos Assuntos Sociais e Família, o Director da Aveiro Expo, e o Grupo de Trabalho que integra os responsáveis da Divisão de Habitação Social, Divisão de Acção Social e Saúde Pública e o Técnico do Pelouro da Saúde, destinada à avaliação dos aspectos positivos e negativos do evento.

IX. Colaboração com as diversas Divisões da Autarquia

A colaboração entre as várias divisões camarárias decorre do desenvolvimento de processos de articulação, organização e funcionamento dos serviços e projectos camarários, atendendo, por um lado, à interdisciplinaridade das várias áreas de intervenção municipal e por outro lado, da necessidade de racionalização de recursos e meios disponíveis pelos vários pelouros para a prossecução dos objectivos previstos nas diversas áreas de intervenção. A saber:

1. Gabinete de Intervenção Local: Destina-se a promover o acompanhamento e atendimento integrado à população residente na Urbanização de Santiago. Deste modo, em articulação com a Divisão de Habitação Social realiza-se, semanalmente, um dia de atendimento, que vem sendo assegurado através da disponibilização de um Técnico da área de Psicologia, desta Divisão e de um Técnico da área de Serviço Social/Educação Social, da DHS.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

3 reuniões com as entidades que intervêm na Urbanização, no sentido de partilhar informações e solucionar problemas, em parceria.

Apoio psicológico a 1 jovem, residente na Urbanização de Santiago, efectuado semanalmente.

2. Gabinete Integrado de Atendimento ao Funcionário: Decorrente das actividades desenvolvidas pelo CCD, foi proposta a criação de um Gabinete, que disponibiliza, entre outros serviços, o apoio psicológico aos funcionários que assim o desejarem.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Atendimento semanal a um funcionário da autarquia e apoio pontual a outro até ao mês de Junho.

3. Ponto Jovem – Gabinete de Apoio ao Jovem: No âmbito da intervenção realizada junto da população juvenil, foi criado, na Casa Municipal da Juventude, o Ponto Jovem, um espaço de informação e atendimento gratuito, anónimo e confidencial, no qual os jovens poderão obter apoio a vários níveis. Verifica-se a disponibilização de recursos humanos da área de Psicóloga para o atendimento e acompanhamento psicológico de jovens que recorrem ao referido Gabinete. Relativamente à articulação que é feita com a Divisão de Acção Social, o apoio é dado ao nível da intervenção psicológica e da supervisão do estagiário profissional, responsável pelo atendimento ao público e dinamização do gabinete.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Realização de reuniões semanais para acompanhamento e supervisão do trabalho desenvolvido pelo estagiário profissional.

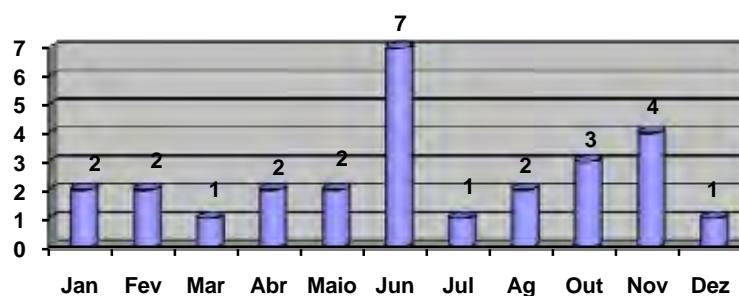
Avaliação e acompanhamento dos atendimentos em articulação com o estagiário profissional.

Contactos pontuais com os técnicos dos diferentes serviços que sinalizaram as situações.

Realização de reunião, no dia 22 de Janeiro com a Técnica do Projecto Alternativas, a fim de avaliar a possibilidade de realização de acções, na área da prevenção das toxicodependências, na Casa Municipal da Juventude, com a colaboração da Técnica do Ponto Jovem.

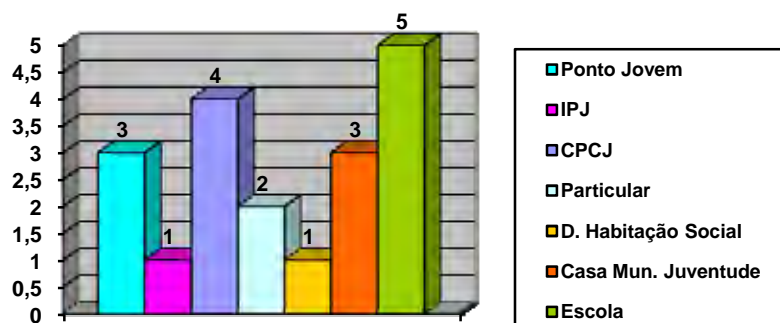
CARACTERIZAÇÃO DO N.º DE ATENDIMENTOS / ENTIDADES SINALIZADORAS

Gráfico 1 – N.º de pedidos / Marcações



Foi efectuado um total de 27 atendimentos, destacando-se o mês de Junho com um maior n.º de atendimentos (7).

Gráfico 2 – Entidades Sinalizadoras



A Escola e a CPCJ de Aveiro encontram-se com o maior n.º de sinalizações, 4 e 5 respectivamente.

4. Protocolo de Cooperação SIM-PD – Serviço de Informação Mediação para Pessoas Com Deficiência: Articulação e colaboração com o Gabinete de Apoio Integrado desta Autarquia no sentido de apoiar a implementação do Protocolo de Cooperação estabelecido entre esta Autarquia e o Instituto Nacional Para a Reabilitação, ao nível da criação do Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência, que tem como principais objectivos:

1. o atendimento qualificado dos munícipes com deficiências ou incapacidades e respectivas famílias;
2. o encaminhamento e desenvolvimento de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis;
3. o desenvolvimento e valorização de parcerias locais facilitadoras de articulação e soluções de atendimento mais eficazes;
4. a divulgação de boas práticas no atendimento aos cidadãos com deficiência;
5. a recolha de informação que permita a produção de diagnósticos de caracterização local dos principais problemas existentes, bem como das soluções.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

- Participação na reunião de trabalho realizada entre o GAI e a DASSP para planificação da intervenção a curto prazo, realizada no dia 8 de Janeiro.
- Participação na reunião realizada com o IEFP, Centro de Emprego e Centro de Formação Profissional, no dia 22 de Janeiro.
- Participação na reunião de trabalho realizada com o GAI e representantes da Segurança Social, no dia 6 de Fevereiro para obtenção de informação e definição de procedimentos.
- Participação na visita efectuada às instalações do GAI por representantes da Segurança Social, no dia 15 de Maio.
- Participação na reunião realizada com a responsável pelo Gabinete de Atendimento Integrado para perspectivar formas de colaboração ao nível das competências do SIM-PD, bem como informação sobre a previsão da data de abertura das novas instalações, realizada no dia 24 de Julho.
- Análise e encaminhamento social de pedido de apoio ao nível de transporte para munícipe, em cadeira de rodas para poder frequentar Curso de RVCC, promovido pelo Centro Novas Oportunidades do Centro de Formação do IEFP de Aveiro.

X. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Descrição: Apoio logístico e outros destinados a assegurar a realização de eventos organizados em Aveiro por diversas entidades

Acção: **Passeio convívio organizado pela Junta de Freguesia de Paranhos.**

Actividade desenvolvida: No âmbito da realização do passeio promovido pela Junta de Freguesia de Paranhos e da paragem em Aveiro de 850 idosos, no dia 10 de Junho, foram desenvolvidas diligências, no sentido de corresponder às solicitações da referida entidade ao nível da cedência do Parque de Estacionamento de S. João destinado a 17 autocarros, 2 ambulâncias e 2 carrinhas. Neste sentido, foi solicitada a colaboração da Divisão de Trânsito, Divisão de Protecção Civil, Polícia de Segurança Pública, Hospital Distrital Infante D. Pedro e Junta de Freguesia da Vera Cruz.

Acção: **Transmissão em directo de Aveiro do programa televisivo “Verão Total”**

Actividade desenvolvida: No âmbito desta iniciativa promovida pela RTP 1, foi solicitada a colaboração desta Divisão, através do Gabinete de Imprensa, ao nível da realização da divulgação e do convite às IPSS para a participação dos utentes na transmissão em directo do referido programa, tendo-se verificado a adesão por parte de 5 entidades, entre as quais, 4 IPSS e 1 Junta de Freguesia, num total 125 pessoas que se inscreveram previamente na iniciativa realizada a 20 de Agosto.

Instituição	Valência	Nº de utentes	Nº Acompanhantes
Santa Casa da Misericórdia	Lar de Idosos	21	2
Centro Paroquial de S. Bernardo	Centro de Convívio	7	2
Florinhas do Vouga	OTL de Verão	12	3
Centro Comunitário da Vera Cruz	Centro Dia	18	6
	Centro Convívio	26	
Junta de Freguesia de Aradas	Projecto Intergeraccional	26	2
	Sub-total	110	15
	Total		125

Acção: **Semana Objectivo 2015 – Aveiro**

Descrição: A Câmara Municipal de Aveiro, em parceria com a ORBIS – Cooperação e Desenvolvimento e a Campanha do Milénio - Semana 2015 realizaram uma semana dedicada à divulgação dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, com o objectivo de colocar os objectivos do desenvolvimento do Milénio nas ruas da cidade de Aveiro. Da programação desta iniciativa, destacam-se, mostras de cinema documental, exposições, debates e outras iniciativas culturais.

Em Aveiro, esta semana decorreu de 10 a 19 de Outubro, sendo que no dia 17 de Outubro, Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, iniciou-se a campanha “Levanta-te Contra a Pobreza”, tendo sido realizados simbolicamente 8 minutos de silêncio em frente ao Centro Cultural de Congressos de Aveiro.

Actividade desenvolvida: Realização de reunião, no dia 24 de Setembro, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, destinada à apresentação dos objectivos da Semana de divulgação.

- Divulgação da iniciativa através dos parceiros da Rede Social de Aveiro

- Apoio à dinamização das propostas apresentadas pelas entidades participantes, nomeadamente, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Agrupamento de Escolas de Eixo, Escola Secundária Jaime Magalhães de Lima e Escola Secundária José Estêvão.

Acção: Campanha “Cidades pela Vida - Cidades Contra a Pena de Morte”

Descrição: Iniciativa promovida pela Comunidade de Santo Egidio e com o apoio da Coligação Mundial Contra a Pena de Morte da qual a Amnistia Internacional – Portugal faz parte, visa a adesão dos Municípios Portugueses através da iluminação simbólica de um edifício público, monumento ou pelourinho no dia 30 de Novembro como forma de oposição à pena de morte.

Actividade desenvolvida: Participação na reunião realizada com a Divisão de Museus e Património Histórico, no sentido de perspectivar a adesão da Autarquia à campanha, definição dos edifícios a iluminar, logística necessária a implementar e parceiros a congregar, que teve lugar no Museu da Cidade, no dia 12 de Novembro.

- Participação na reunião realizada com um dos elementos do Grupo de Aveiro da Amnistia Internacional no sentido de obter e partilhar informação relativamente à organização da iniciativa, em Aveiro, que ocorreu no dia 12 de Novembro, no Centro Cultural e de Congressos.

Participação na sessão simbólica de iluminação do obelisco de evocação aos mártires da liberdade, na Praça Joaquim Melo Freitas e Pelourinho de Esgueira, bem como no Museu da Cidade, Edifício da Antiga Capitania e Paços do Concelho, no dia 30 de Novembro, a partir das 18H00, de acordo com a proposta da Divisão de Museus e Património Histórico.

- Divulgação através da comunidade educativa de Aveiro desta iniciativa, no sentido de sensibilizar e apelar à participação.

- Divulgação geral com o intuito de convidar os munícipes a colocarem uma vela no local, em nome das vítimas de pena de morte.

Acção: Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência

Descrição: Em articulação com o Governo Civil de Aveiro e com o Centro Distrital de Segurança Social, entre outras Entidades, foi assinalado o dia 3 de Dezembro de forma a chamar a atenção da comunidade para as dificuldades experimentadas pelas pessoas com deficiência (nomeadamente pessoas em cadeiras de rodas e invisuais) nos percursos citadinos do dia-a-dia e deslocações na cidade. Simulação de um percurso citadino efectuado em cadeira de rodas e de olhos vendados por atletas conhecidos do público aveirense.

Actividade desenvolvida:

- Participação nas reuniões realizadas com a APTTA e com as responsáveis pela unidade de deficiência do Agrupamento de Escolas de Aveiro, no dia 4 de Novembro, para apresentação de propostas e acções destinadas a assinalar o dia 3 de Dezembro, bem como saber da possibilidade de obtenção do apoio da Câmara ao nível da disponibilização de transportes para a realização de um passeio e de cedência de espaço para a realização de um espectáculo no Centro Cultural e de Congressos.

- Participação em 2 reuniões de preparação da iniciativa, nos dias 21 e 26 de Novembro, que decorreram no Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro e no Governo Civil, respectivamente.

- Participação na Sessão Comemorativa realizada no Governo Civil de Aveiro com a participação de diversas entidades públicas e privadas para assinalar o dia 3 de Dezembro - Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e em substituição das actividades previstas ao ar livre, atendendo ao agravamento das condições climatéricas para a realização da programação prevista.

Acção: Sessão de Apresentação do Projecto “Por Uma Vida Nova...”

Descrição: A Associação de Desenvolvimento de Figueira – Penafiel desenvolveu um produto designado “Resposta Integrada na Violência Doméstica – Guia de Intervenção”, no âmbito do Projecto da Iniciativa EQUAL – recurso técnico pedagógico que visa orientar a intervenção das entidades locais e regionais, na promoção de respostas eficazes de inserção sócio-profissional de vítimas de violência doméstica. Esta Associação de Desenvolvimento de Figueira pretende, numa 1.ª fase, divulgar, junto das Autarquias, através das Redes Sociais, os referidos instrumentos pelas diversas Entidades públicas e privadas, com o objectivo de obter potenciais utilizadores do Guia de Intervenção, e numa 2.ª Fase, promover a realização de uma reunião com os utilizadores interessados, promovendo uma estratégia de disseminação, que constará dos seguintes aspectos:

1. Apresentação do Produto a realizar pela referida Associação, numa sessão de 2 horas, em horário pós laboral e que culminará num jantar. Nesta sessão, pretende-se que, para além da apresentação do guia, se promova uma partilha de experiências;
2. Protocolo de Cooperação para adaptação do produto às necessidades/realidades locais, proposta de formalização do protocolo, o qual poderá ser efectivado com uma IPSS local, com intervenção nesta área;
3. Criação de uma Rede Nacional de troca de experiências, metodologias e encaminhamento de vítimas;
4. Formação contínua do grupo de utilizadores.

Atendendo à elevada importância de que se reveste a aposta na qualificação técnica e posterior adopção deste produto por parte das Instituições concelhias que desenvolvem trabalho ou pretendem desenvolver na área da Violência Doméstica, foi realizado no dia 26 de Novembro no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro a apresentação do Projecto. Aproveitando a temática presente e, atendendo à criação de um Núcleo Distrital de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, sediado na Cáritas Diocesana de Aveiro, foi feita a apresentação do mesmo.

Acção: Acção de Formação sobre “Guia de Intervenção Sobre Violência Doméstica”

Descrição: Decorrente da apresentação do Projecto da Iniciativa EQUAL – “Por Uma Vida Nova...” a Associação de Desenvolvimento de Figueira – Penafiel, desenvolveu “Resposta Integrada na Violência Doméstica – Guia de Intervenção”, recurso técnico pedagógico que visa orientar a intervenção das entidades locais e regionais, na promoção de respostas eficazes de inserção sócio-profissional de vítimas de violência doméstica, apresentado, no dia 26.11.2008, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, foi realizada no dia 09.12.2008 uma Acção de Formação, destinada aos Técnicos de Intervenção Psicossocial das Instituições que fizeram parte da apresentação do produto, na sala polivalente do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Esta Acção de Formação foi ministrada por uma Técnica da APAV – Delegação do Porto, Dr.ª Marlene Fonseca, e por uma Técnica do Projecto, Dr.ª Vera Silva. A acção de formação permitiu

aos técnicos conhecer o Guia de Intervenção criado e perspectivar os procedimentos a implementar quando se está perante uma situação de violência doméstica.

XI. FORMAÇÃO

Sendo a Formação uma área fundamental na gestão das organizações ao nível da valorização dos recursos Humanos, neste item dá-se conta seguidamente da participação dos elementos da equipa da Divisão nas Acções de Formação promovidas pela Câmara Municipal e por outras entidades:

- Participação da Técnica da Rede Social, na sessão de esclarecimento do POPH – Programa Operacional Potencial Humano, realizada no dia 19 de Fevereiro, no Centro de Reuniões da FIL - Parque das Nações em Lisboa.
- Participação da Técnica da CPCJ/Aveiro no “II Curso Infância/Juventude e Justiça - Contributos da Educação e da Justiça”, realizado no Porto, no dia 14 e 15 de Março.
- Participação de duas Técnicas na “Jornada de Reflexão sobre a Prostituição”, promovida pela Cáritas Diocesana de Aveiro, realizada no CUFC, no dia 25 de Março, organizada pela Cáritas Interdiocesana de Aveiro, Coimbra, Guarda, Lamego, Leiria/Fátima e Viseu.
- Participação da Técnica da CPCJ/Aveiro no Seminário “Crianças Vítimas de Maus Tratos: da Avaliação à Intervenção”, realizado em Pombal, no dia 29 de Março.
- Participação da Técnica da Rede Social no Congresso Internacional de Inovação Social, nos dias 29 e 30 de Maio na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.
- Participação de um elemento no V Encontro “Pais Educados, Filhos Felizes” promovido pela CPCJ de Cantanhede, no dia 30 de Maio.
- Participação de uma Técnica Superior de Serviço Social desta Divisão no Workshop subordinado à temática “Agressores Sexuais – Avaliação e Intervenção”, promovido pela Associação Central de Psicologia realizada em Coimbra, no Hotel Tivoli, no dia 7 de Junho.
- Participação de uma Assistente Administrativa da Divisão na 1ª edição da Acção de Formação “Como Definir Objectivos”, promovida pela AMRIA, nos dias 17 e 18 de Junho.
- Participação de um Técnico Superior de Psicologia na 2ª edição da Acção de Formação “Como Definir Objectivos”, promovida pela AMRIA, nos dias 19 e 20 de Junho.
- Participação de três Técnicos Superiores da Divisão no Fórum “Escola a quanto (o)brigas”, promovido pela CPCJ de Aveiro, promovida pela CPCJ de Aveiro e realizado no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, no dia 4 de Julho de 2008.
- Participação de dois Técnicos Superiores da Divisão no Workshop “Criação e Gestão de Projectos de Voluntariado”, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Projecto RIA, no âmbito da dinamização do Banco de Voluntariado de Aveiro, tendo sido realizada no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, no dia 11 de Julho de 2008.
- Participação de duas Técnicas Superiores de Serviço Social no 5.º Encontro dos Centros Distritais de Segurança Social, no dia 29 de Setembro, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, no âmbito do qual foi realizada a apresentação do Projecto CAIM – Cooperação, Acção,

Investigação e Mundivisão, destinado ao acompanhamento a mulheres vítimas de tráfico para fins de exploração sexual.

- Participação de uma Técnica Superior de Serviço Social no evento Empowerment, Inclusão e Interculturalidade – Inovação Social para o Emprego, que decorreu no dia 13 de Outubro, no Centro de Reuniões da FIL – Parque das Nações.

- Participação de uma Técnica Superior de Serviço Social na Acção de Formação do Projecto CAIM, nos dias 13, 14 e 15 de Outubro, promovida pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, no Porto.

- Participação de uma Técnica Superior de Serviço Social no Fórum “Voluntariado, Promotor de Desenvolvimento”, dia 21 de Novembro, no Centro Ismail - Lisboa.

- Participação de uma Técnica Superior de Sociologia no Encontro Regional da REAPN “PNAI 2008-2010: Prioridades do novo plano, até ao Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social”, realizado no dia 26 Novembro, no Porto.

- Participação de dois Técnicos Superiores de Serviço Social na Acção de Formação sobre Violência Doméstica promovida pela Divisão de Acção Social e Saúde Pública para apresentação de Modelo de Intervenção: “Resposta Integrada na Violência Doméstica” da Associação pelo Prazer de Viver, realizada na sala polivalente do Centro Cultural e de Congressos, no dia 9 de Dezembro de 2008.

- Participação da Chefe de Divisão no Ciclo de Conferências Inaugurais do Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local - CEFADAL realizado, nos dias 16 e 17 de Dezembro, nas instalações do CEFA - Coimbra.

6.3.2. HABITAÇÃO SOCIAL

A importância da intervenção do Poder Local em matéria de habitação preconiza o investimento em diferentes vectores, assumindo um papel preponderante na criação e manutenção de condições para que as famílias possam estruturar-se e organizar-se e, por conseguinte assumir as suas responsabilidades com maiores e melhores garantias, propiciando a existência de um maior número de famílias funcionais, estáveis e saudáveis.

Alicerçando-nos no intenso trabalho de terreno que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos, quer em contexto de Habitação Social - Bairros Sociais e suas dinâmicas, características, necessidades e potencialidades da população residente, quer no que concerne ao Diagnóstico de Dinâmicas e Carências Habitacionais do Concelho (em actualização permanente), durante o ano de 2008, procurou-se o investimento em áreas e projectos diversos e abrangentes, susceptíveis de contribuir para a inclusão social e elevação da qualidade de vida da população aveirense.

Neste contexto e considerando que, tanto os percursos para a inclusão, como as problemáticas associadas à Habitação Social são realidades dinâmicas, surgiu a necessidade da elaboração de proposta de um Plano Estratégico de Habitação Social – 2008-2013, integrando um conjunto de eixos de intervenção estruturantes no processo de inserção das famílias, e que conseqüentemente, contribuam para o desenvolvimento sustentável do Concelho de Aveiro.

No que respeita à gestão social e económica das urbanizações, considerando as características e vulnerabilidade ao nível económico, social e familiar da população residente em Habitação Social, à semelhança dos anos transactos, os Serviços têm investido numa intervenção de proximidade com os moradores, promovendo:

- O acompanhamento integrado dos agregados familiares residentes em habitação social;
- Processos de mudança de titularidade dos contratos de arrendamento;
- Transferência de habitações e/ou adequações de tipologia;
- Apoio à gestão dos condomínios;
- Gestão de conflitos decorrentes de relações de vizinhança;
- Controle e gestão de fogos devolutos propriedade do município;
- Actualização sistemática do Inventário dos empreendimentos de habitação social - fogos e lojas - propriedade da Autarquia, atribuídos em Regime de Arrendamento ou Comodato, o qual integra o registo do n.º de fogos; identificação dos titulares dos respectivos Contratos de Arrendamento; área dos imóveis e outras informações tidas por conveniente em relação a cada fogo;
- Registo e encaminhamento dos pedidos de obras de conservação para os demais Departamentos da Câmara Municipal intervenientes na sua resolução, bem como, a dinamização de acções, junto da população residente, no sentido da promoção de hábitos conservação e zelo das habitações – interior e espaços comuns;
- Actualização de rendas, de acordo com a legislação vigente. De carácter trienal, podendo, no entanto, ser efectuada mensalmente, a pedido dos moradores e decorrente de situações de alteração de rendimentos e/ou da constituição do agregado familiar;
- Negociação com os moradores para elaboração de Planos de Liquidação de Dívida contraída por incumprimento no pagamento da renda.
- Implementação da Campanha de Alienação de Habitação Social propriedade do Município de Aveiro

- Dinamização de projectos de acção social direccionados às necessidades e características da população-alvo, tendo em vista a sua promoção e integração na comunidade, nomeadamente, a implementação do Programa Integrado de Valorização de Bairros;

Foi dada continuidade à planificação e implementação de vários projectos no âmbito do Programa Integrado de Valorização de Bairros Sociais, o qual prevê a dinamização de um conjunto de acções dirigidas aos moradores residentes em habitação social e à comunidade em geral. Integra projectos “desenhados” e implementados pela Divisão de Habitação Social, resultado da necessidade de dar resposta a um conjunto de problemáticas sociais identificadas pelos técnicos.

Cada projecto assume, preponderantemente, as especificidades de problemas sociais mais relevantes e inerentes às categorias sociais a que se dirigem, tendo em vista o combate à pobreza e contrariar mecanismos de exclusão e auto-social.

Neste âmbito, no decorrer do ano de 2008, foi implementado o Projecto “educar pr’habitar”, que integrou as acções de formação: “Atelier de Bricolage”; “Vivências e Boas Práticas Domésticas”; “Atelier de Artes e Lazer”. Promoveu-se, também, a realização dos Concursos “Florir na Primavera” e “Viver... o meu Quintal”, a Campanha de Sensibilização “Cães, Gatos e desacatos” e implementação da acção “Família Activa”. No âmbito da iniciativa promovida pela CECODHAS.P – Comité Português de Coordenação de Habitação Social e à semelhança de outras cidades europeias, o Município de Aveiro, através da Divisão de Habitação Social, promoveu, nas Urbanizações de Santiago e de Eixo a “Festa dos Vizinhos”

No que respeita à população idosa residente em Habitação Social, foi dinamizado o Projecto (Re) Viver, através de 2 Acções, designadamente: “Vivências +” e Ger’Acções sem Barreiras”, permitindo aos participantes a integração em actividades destinadas especificamente a esta faixa etária, de carácter intergeracional.

Foram, também, realizadas as acções “Agir em Segurança”; “Saúde e Vida +”, ambas integradas no Projecto “Viver...com Sabedoria”.

Dirigido à população mais jovem residente na Urbanização de Santiago foi realizado o Campo de Férias para Crianças e jovens - não residencial e a Acção “Viver...a Adolescência”, ambas integradas no âmbito do Projecto “Crescer”.

Em parceria com outras entidades locais e, como experiência piloto do Projecto “Casa Amiga, foi efectuada a reabilitação da habitação de uma família em situação de fragilidade social.

Teve, ainda, lugar a 1ª Edição “Saúde Aveiro Social, organizada pela Câmara Municipal de Aveiro e pela Empresa Municipal Aveiro-Expo, EM, com a colaboração dos parceiros da Rede Social.

O evento, de acesso gratuito, proporcionou ao público a oportunidade de usufruir um programa variado nas áreas e domínios de intervenção da Saúde e do Social, de carácter informativo, recreativo e pedagógico que, não só, integrou a dinamização de um espaço de animação com actividades direccionadas a diferentes faixas etárias, dinamização de rastreios médicos e colheitas de sangue, como uma mostra expositiva e a realização de fóruns temáticos.

A opção por esta metodologia de intervenção tem conduzido a relevantes resultados, junto da população, contribuindo para a construção de quadros de referência fundamentais para a descrição e interpretação das dinâmicas locais, das quais emerge a pertinência do modelo de acção utilizado, comprovando a importância das trajectórias institucionais no combate à vulnerabilidade, exclusão e auto-exclusão social.

No que concerne à atribuição de habitação social, foi elaborado o Plano de Realojamento de 39 famílias. A atribuição de habitações sociais aos agregados familiares considerados em “Situação de Emergência” e/ou de maior precariedade habitacional, tem sido uma das prioridades de intervenção desta Divisão. De evidenciar que, à fase de atribuição de habitações, usualmente, antecedem processos de resgate de fogos que não estejam a ser devidamente ocupados pelas famílias a quem foram atribuídos, processos esses que

dependem da gestão social de proximidade com a comunidade residente em habitação social e de um variado leque de diligências que permitam a entrega das habitações sem recurso a processos jurídicos.

A gestão das carências habitacionais do Município é, também, um processo contínuo e dinâmico, em constante actualização, cuja identificação e levantamento decorre da solicitação dos munícipes, Juntas de Freguesia e comunidade em geral, com especial relevo para as famílias de baixos recursos económicos residentes em ilhas, construções abarracadas, habitações em perigo iminente de ruína, construções que, tecnicamente, não são passíveis de recuperação e outras que, eventualmente, não obedecem ao rigor urbanístico determinado pela legislação vigente. Processo que permite obter um levantamento actualizado das efectivas necessidades habitacionais e conhecimento destes “habitats”, nalguns casos, áreas de vulnerabilidade e de risco, diagnóstico fundamental para sublinhar a necessidade de expansão dos recursos habitacionais a disponibilizar a estas famílias e indissociável da planificação de estratégias adequadas na área da habitação social e, numa perspectiva de promover melhor qualidade de vida aos munícipes Aveirenses.

1. PLANO ESTRATÉGICO DE HABITAÇÃO SOCIAL PARA O CONCELHO DE AVEIRO - 2008/2013

A Política de Habitação Social não deve apenas ter como objectivo o de satisfazer o direito à habitação, servindo também como instrumento essencial no combate à pobreza, potenciador das capacidades individuais e colectivas, fonte geradora de progresso e bem estar dos cidadãos.

Neste contexto, surgiu a necessidade da elaboração de proposta de um Plano Estratégico de Habitação Social – 2008-2013 que contribua para o desenvolvimento sustentável do Concelho de Aveiro e, concomitantemente, integre: a promoção de construção de Habitação/dinamização do mercado de arrendamento; reabilitação e requalificação do parque habitacional edificado; alienação das habitações sociais; estratégias de gestão económica das habitações sociais propriedade do Município e definição de um programa integrado de desenvolvimento social, que nas suas mais variadas componentes envolva o tecido institucional, sociedade civil e, também, o sector privado e, na sua génese pressuponha uma intervenção de proximidade junto das comunidades locais, através de programas direccionados à população que visem a sua integração, identidade e uma correcta apropriação dos espaços onde se inserem.

Afigura-se, portanto, um marco de mudança paradigmática consubstanciada numa análise inflectiva sobre as medidas de Política de Habitação existentes e a incorporação de novos instrumentos na construção de uma nova visão estratégica e prática da política de habitação.

2. Promoção de Habitação Social

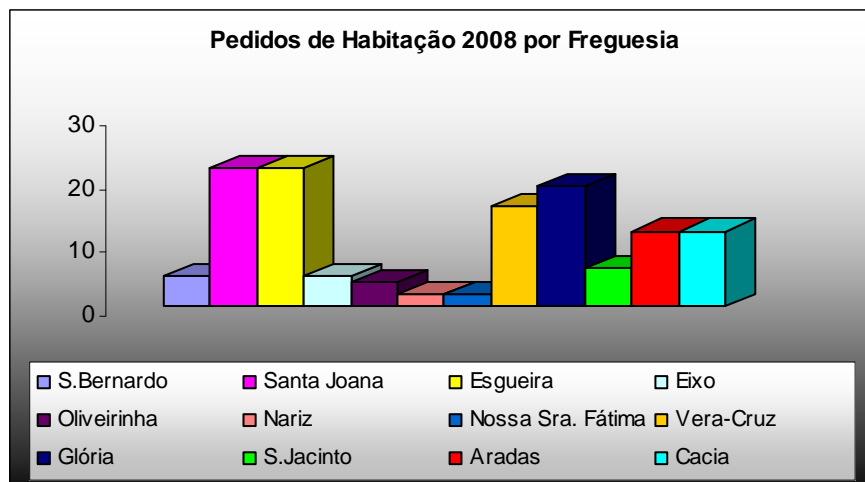
2.1. Recenseamento de Famílias carenciadas no Concelho de Aveiro

O diagnóstico de carências tem por base o ficheiro existente na Divisão de Habitação Social, situações identificadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho, Instituições de Solidariedade Social e solicitações formalizadas, através de requerimento, pelos munícipes. O recenseamento de carências reportam a alojamentos, construções abarracadas, anexos, habitações em ruína, sótãos, caves, prédios e moradias.

É efectuada a gestão técnico/administrativa dos pedidos de habitação formalizados à Autarquia e decorrente dos pedidos formalizados são efectuadas visitas domiciliárias nas várias Freguesias do Concelho, avaliação, encaminhamento e acompanhamento técnico dos respectivos processos.

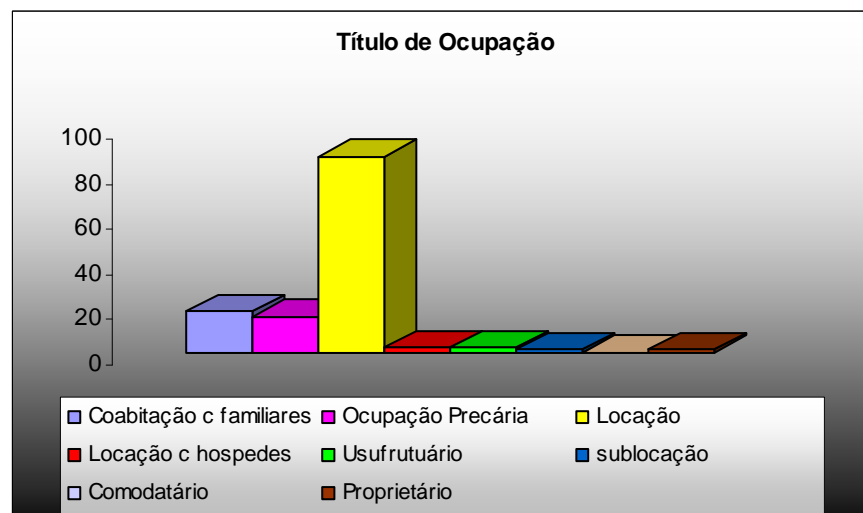
O diagnóstico de carências, reveste-se de crucial importância na identificação e reconhecimento, efectivo, das necessidades habitacionais do Concelho, sendo um instrumento de trabalho dinâmico que comporta oscilações consoante a evolução das situações socio-económicas das famílias. É objecto de actualização permanente, decorrente de novos pedidos de habitação que originam visita domiciliária e respectivos relatórios sociais, ou de alterações significativas nos processos já diagnosticados, sendo de referir que no ano de 2008 foram registados 127 pedidos de habitação social.

GRÁFICO I



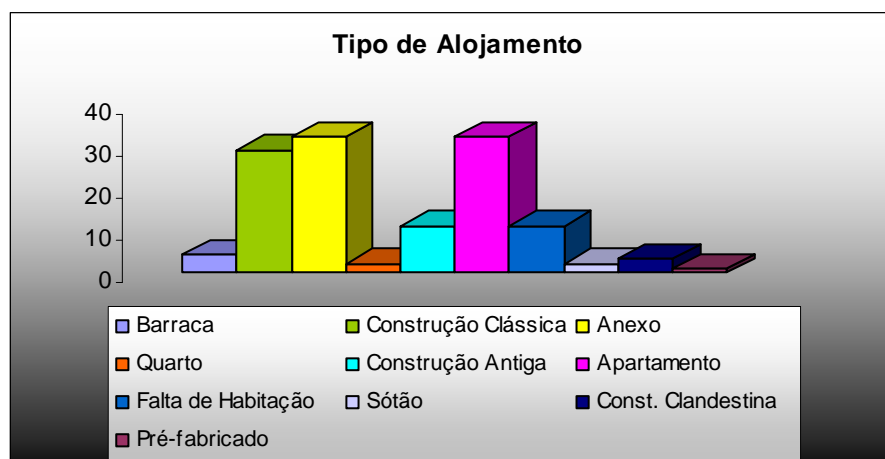
Das 127 situações objecto de avaliação "in loco", verifica-se uma maior concentração nas Freguesias Esgueira (22) e Santa Joana (22), da Glória (19), seguidas das Freguesias Vera Cruz (16) de Aradas(12) e Cacia (12), S. Jacinto (6), S. Bernardo (5), Eixo (5), Oliveirinha (4) e por último Nariz (2) e N.ª Sr.ª de Fátima (2)

GRÁFICO II



Quanto ao título de ocupação dos pedidos acima referidos, 87 referem-se a locação, 18 a Coabitação com Familiares, 16 a Ocupação Precária, 2 Usufrutuário, 2 a Locação com Hospedes, 1 a Sublocação e 1 a Propriedade própria.

GRÁFICO III



Dos 127 pedidos de atribuição de habitação social, 32 dizem respeito a Anexo e Apartamento, respectivamente, 29 a construção clássica, 11 a falta de habitação e construção antiga, respectivamente, 4 a construções abarracadas, 3 a construção clandestina, 2 a quarto e sótão, respectivamente e 1 referente a pré-fabricado.

3. Plano de Realojamento

Está em curso a implementação do Plano de Realojamento de 39 famílias, aprovado na Reunião de Câmara de 28/07/08, o qual contempla a atribuição de:

- 13 Fogos propriedade desta Autarquia, referentes às Urbanizações de Santiago (10), Quintãs (1), S. Jacinto (1) e Caião (1),

- 6 Fogos propriedade do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana – IHRU, sites nos Bairros Sociais do Caião (2), Santiago (2) e Griné (2), referentes a pedidos de realojamento anteriormente solicitados ao IGAPHE (posteriormente fundido com o INH, actualmente denominado por IHRU),

- 20 Habitações unifamiliares, que constituem o novo empreendimento de Cacia. Relativamente a este processo, as propostas de realojamento foram aprovadas pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, mediante preenchimento e envio de uma base de dados com instrução rigorosa dos processos de cada família, contendo informação detalhada de cada situação familiar e registo fotográfico dos alojamentos de origem. Assim, procedeu-se ao cruzamento dos dados referentes às famílias residentes na Freguesia de Cacia, identificadas em situação de carência habitacional, considerando, para o efeito, o recenseamento de carências habitacionais efectuado por esta Divisão e a informação prestada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Cacia e pelos Técnicos de Serviço Social da Segurança Social e da Fundação CESDA que intervêm naquela Freguesia. Após esta fase, foram realizadas 35 visitas domiciliárias com o objectivo de avaliar as condições habitacionais e socioeconómicas daquelas famílias e identificar as situações que preenchem os requisitos para efeitos de realojamento nas habitações do novo empreendimento de Cacia. Atendendo a que um dos critérios de elegibilidade para efeitos de realojamento é que os alojamentos onde residem as famílias sejam, obrigatoriamente, demolidos ou para uso não habitacional, foram, também, efectuados atendimentos com 20 senhorios a fim de averiguar e formalizar, através da subscrição de declaração, a intenção destes relativamente aos imóveis de onde existe possibilidade de serem realojadas famílias. Decorrente destas diligências procedeu-se ao preenchimento e envio da base de dados para o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

No decorrer do ano de 2008 procedeu-se ao realojamento de 10 famílias consideradas em “Situação de Emergência”, das quais 7 em fogos propriedade da Câmara Municipal e 3 do IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

Fogos propriedade da Câmara Municipal:

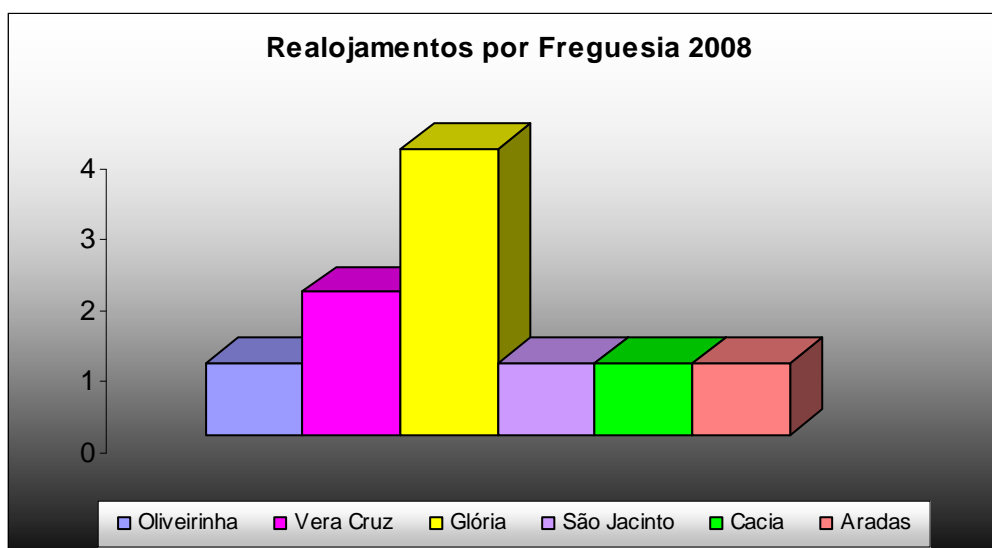
- As 7 famílias são oriundas das Freguesias de S. Bernardo, Aradas, Santa Joana, Vera Cruz, Esgueira, Oliveirinha, Cacia e Glória, S. Jacinto e Oliveirinha e foram realojadas na Urbanização de Santiago - Blocos 30 - 2ºB, 7 - 3º C, 1 - R/c E, 6 - 2ºD, 8 - 3ºC; Urbanização de S. Jacinto – casa nº 20 e Urbanização das Quintãs, casa nº 4.

Fogos propriedade do IHRU:

Das 3 famílias, 2 são oriundas da Freguesia de Glória e 1 de Aradas e as acções de realojamento tiveram lugar no Bairro Social da Quinta do Griné - Bloco 5 - 2º A e no Bairro Social de Santiago – PIAS -Bloco 39 - 3º Esquerdo e Bloco 29 - 1 Direito.

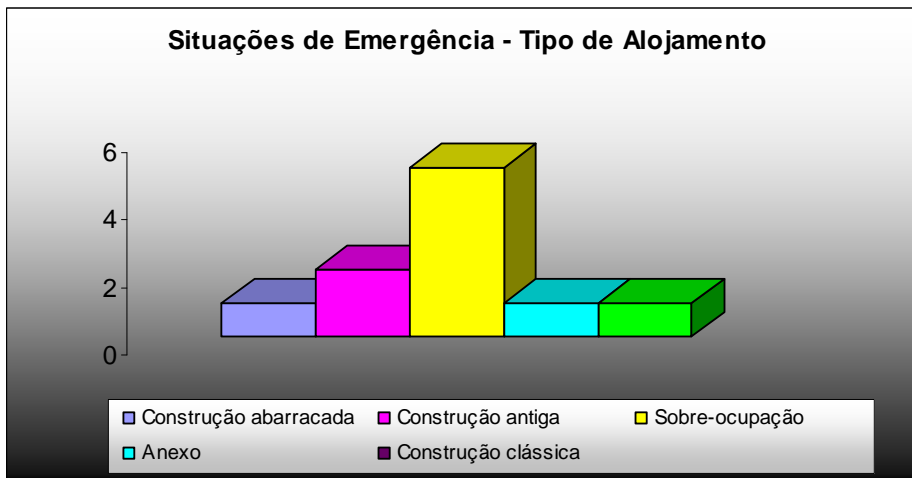
A Divisão de Habitação Social propôs o realojamento de mais 5 “Situações de Emergência”, sendo de referir que estes não se concretizaram, pois 3 agregados familiares abandonaram os alojamentos de origem, tendo melhorado, substancialmente, a sua situação habitacional, sem necessidade do recurso à habitação social e 2 agregados familiares têm o seu realojamento pendente, uma vez que recusam residir fora da sua freguesia de origem.

GRÁFICO IV - FREGUESIAS DE ORIGEM DAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA REALOJADAS



O maior número de “Situações de Emergência”, objecto de realojamento em 2008, diz respeito a famílias oriundas da Freguesia da Vera Cruz (2), Glória (4) seguindo-se S. Jacinto (1), Cacia (1) Aradas (1) Oliveirinha (1).

GRÁFICO V – TIPO DE ALOJAMENTO DE ORIGEM DAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA REALOJADAS



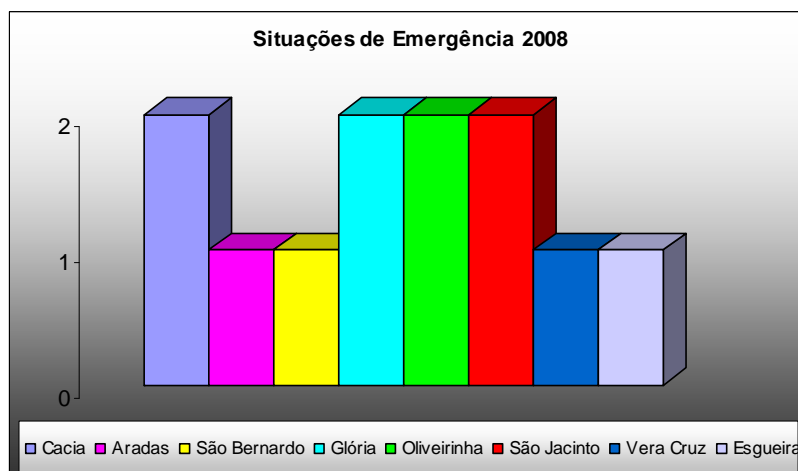
A maioria do tipo de alojamento de origem das Situações de Emergência realojadas diz respeito a sobreocupação (5), construção antiga (2), construção abarracada (1), anexo (1) e construção Clássica.

De salientar que, no que concerne às acções de realojamento, a intervenção da Divisão não se esgota na atribuição das habitações, existindo um trabalho preparatório de sensibilização e acompanhamento das famílias no sentido da promoção dos cuidados de higiene, gestão doméstica, estabelecimento de boas relações de vizinhança e participação na respectiva Administração de Condomínio, visando, desta forma, facilitar a integração e apropriação do novo “habitat”.

3.1. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA PARA FUTURO REALOJAMENTO

Durante o ano de 2008 foram consideradas, em Reunião de Câmara, 12 “Situações de Emergência”, referentes a agregados familiares em situação de grave precariedade habitacional e residentes nas Freguesias, conforme discriminado no Gráfico VI.

GRÁFICO VI – SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA POR FREGUESIA



Foram consideradas 12 “Situações de Emergência” referentes a agregados familiares residentes nas Freguesias de S. Jacinto, Glória, Cacia e Oliveirinha (2 respectivamente) e Esgueira e Vera Cruz, Aradas, São Bernardo (1 respectivamente).

3.2. Transferências / Adequações de tipologia

Considerando a necessidade efectiva de se proceder às adequações de tipologia decorrentes de alterações ao nível da composição de alguns agregados familiares, as quais resultam em situações de sub e sobreocupação da habitação, bem como a necessidade de transferência para Rés-do-chão, decorrente de problemas de saúde, esta Divisão promoveu 3 transferências/ adequações de tipologia de agregados familiares e, deste modo, contribuiu para melhorar a qualidade de vida das famílias no que se refere à sua comodidade, privacidade e apropriação do espaço.

QUADRO I – TRANSFERÊNCIAS/ADEQUAÇÕES DE TIPOLOGIA – URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO

Fogo onde residia o Agregado Familiar	Tipologia	Fogo para onde foi transferido o Agregado Familiar	Tipologia
33 2ºF	T2	33 2º C	T3
27 3º E	T2	30 2º A	T3
6 R/c C	T3	26 3º A	T3

3.3. RESGATE DE HABITAÇÕES

Por motivos relacionados com a transferência, o falecimento de moradores, acção de despejo, desistência e desocupação da habitação, por período superior a 1 ano e, face à intervenção de proximidade desenvolvida pelos técnicos da Divisão de Habitação Social, foi possível a devolução dos seguintes fogos: Urbanização de Santiago, Blocos 30 - 2º A, 17 R/c E, 35 - 2º E, 6 R/c D, 33 - 2º D, 6 - 2º D, 25 - 1º E, 30 -1ºA, 6 - 3ºA; Urbanização de Mataduços - Casa 1; Bairro Social da Misericórdia - casa 39 e Bairro social do Paço - casa 2.

4. GESTÃO ECONÓMICA DAS HABITAÇÕES SOCIAIS PROPRIEDADE DA AUTARQUIA

4.1. PROCESSO DE ACTUALIZAÇÃO DE RENDAS DAS URBANIZAÇÕES DE SANTIAGO, EIXO, EIROL, QUINTÃS, MATADUÇOS, TABOEIRA, S. JACINTO – FASE I E FASE II, NOVO EMPREENDIMENTO DO CAIÃO, MONOBLOCOS PRÉ-FABRICADOS E DAS FRACÇÕES PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO IMPLANTADAS NOS BAIRROS DO PIAS, CAIÃO E GRINÉ.

Na sequência da aprovação do Regulamento Municipal das Habitações Sociais propriedade do Município de Aveiro, procedeu-se à actualização das rendas das Urbanizações de Santiago, Eixo, Eirol, Quintãs, Mataduços, Taboeira, S. Jacinto – Fase I e Fase II, Novo Empreendimento do Caião, monoblocos pré-fabricados e das fracções propriedade do Município implantadas nos Bairros do PIAS, Caião e Griné.

Assim e, dando prosseguimento a uma metodologia de intervenção centrada no atendimento individualizado e personalizado, foram convocados os 234 moradores, cujas rendas sofreram aumento, tendo o atendimento decorrido nas instalações da Divisão de Habitação Social.

Nesta perspectiva, cada situação familiar foi objecto de análise a nível económico-social, o que, nalguns casos, resultou na formalização de requerimentos para efeitos de reavaliação das respectivas rendas. Para além dos esclarecimentos prestados na Divisão de Habitação Social foi, ainda, realizada uma reunião alargada a todos os moradores interessados em participar, que decorreu na Junta de Freguesia da Glória e, na qual estiveram presentes o Sr. Presidente da Junta da referida Freguesia, o Sr. Vereador Dr. Miguel

Capão Filipe e técnicas desta Divisão. O objectivo foi esclarecer, novamente, a metodologia adoptada quanto à uniformização da Renda Apoiada e dos apoios concedidos pela Autarquia nesta matéria, nomeadamente: coeficiente de correcção de 65% para os preços técnicos e uma forma de cálculo mais favorável do que a definida no Decreto-lei nº 166/93 de 7 de Maio.

4.2 ACTUALIZAÇÃO DE RENDAS NOS TERMOS DO DL LEI N.º 166/93 DE 7 DE MAIO - RELATIVAMENTE AOS BAIROS DA QUINTA DA BELA VISTA, PAÇO, COVA DO OURO, EIXO - R. COVILHÃ, S. JACINTO, MISERICÓRDIA E QUINTA DO CANHA.

4.2.1. Criação de Base de Dados em Excel para cálculo da renda apoiada;

4.2.2. Informatização de rendimentos e demais informação necessária para cálculo da renda;

4.2.3. Análise de resultados obtidos;

4.3. Procedeu-se à sistematização e actualização de toda a informação referente a moradores com rendas em atraso, referente ao ano de 2008;

4.4. Acompanhamento de 90 planos de Liquidação de Dívida referentes a rendas em atraso. Destes, 21 foram subscritos em 2008, sendo de realçar que para tal é necessária a realização de contactos sistemáticos com os moradores no sentido de sensibiliza-los para a necessidade de procederem à liquidação das dívidas de renda, através de prestações compatíveis com a capacidade financeira dos respectivos agregados familiares;

4.5. Envio de ofícios aos moradores, que não procedem, regularmente, ao pagamento da renda, a advertir da necessidade do cumprimento do respectivo pagamento da renda e das consequências que possam daí advir;

4.6. Procedeu-se ainda, à reavaliação mensal de 92 rendas de moradores que, comprovadamente, se encontram em situação de Desemprego, Baixa Médica e cumprimento de Serviço Militar Obrigatório;

4.7. Reavaliações Semestrais das rendas - Conforme Deliberação de Câmara de 11/02/2008, referente ao processo de actualização de rendas de acordo com o DL 166/93 de 7 de Maio e, no âmbito da implementação de medidas para minimizar o impacto dos aumentos das rendas sobre o rendimento das famílias, tendo-se procedido à reavaliação de 46 processos cujas rendas foram calculadas tendo por base a dedução ao rendimento mensal dos agregados familiares de despesas referentes a encargos com: Saúde - medicação crónica e apoio a familiares doentes e/ou idosos; educação com dependentes; empréstimos bancários e Planos de Liquidação de Dívida, bem como, situações de Apoio a filhos toxicodependentes / detidos ou com problemas do foro psiquiátrico e ainda, apoio a dependentes a cargo sem poder paternal regulado e filhos que integram o agregado familiar temporariamente.

4.8. ALIENAÇÃO DAS HABITAÇÕES SOCIAIS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE AVEIRO

Decorrente da evolução económica e social que se tem observado, nas últimas décadas, associada ao facto do arrendamento de habitação constituir um encargo oneroso nos orçamentos familiares, está manifestamente patente na população em geral e nos inquilinos em particular, a expectativa de se tornarem proprietários de uma habitação, facto comumente reconhecido como garante de um estatuto social associado à estabilidade e qualidade de vida dos cidadãos.

Ora, os moradores em habitações sociais não são excepção nesta matéria, constatando-se o interesse de algumas famílias na aquisição das habitações que lhes estão atribuídas pela Autarquia.

A alienação do património de habitação social preconiza, ainda, um conjunto de vantagens não negligenciáveis, já que fomenta e responsabiliza os moradores pela conservação do edificado, promove a passagem do estatuto de inquilino para o de proprietário, estimula o sentimento de pertença a determinada comunidade local, fundamental para veicular a integração social das famílias, minimizando/erradicando a dependência, por parte dos moradores, dos Serviços da Autarquia.

Neste contexto, foi implementada a Campanha de Alienação de Habitação Social propriedade do Município de Aveiro que pretende, entre outros objectivos, proporcionar a todos os moradores interessados a possibilidade de se tornarem proprietários das habitações que lhes foram atribuídas, em regime de arrendamento, pela Autarquia.

De elevada pertinência é, ainda o facto da alienação ser um contributo no que se refere à libertação do Município face aos custos de manutenção do edificado e outros encargos pecuniários daí inerentes, tornando também possível que o produto da venda das habitações possa ser reconduzido para a renovação do parque habitacional que se mantenha na posse do Município ou, para qualquer outra área de actuação que garanta maiores índices de eficácia no que ao Desenvolvimento Social do Concelho de Aveiro diz respeito.

No decorrer do ano de 2008 procedeu-se à alienação de 4 imóveis, sítos no Bairro Social da Covilhã e na Urbanização de Santiago, bloco 31 - 1º E e Bloco 25 - R/c E e Casa nº 39 do Bairro da Misericórdia. Estando outros pedidos em fase de instrução.

5. Inventário dos fogos de habitação Social

Na sequência da elaboração de base de dados dos fogos de habitação social, propriedade desta Autarquia, que integra a identificação e registo exaustivo de todas as fracções e habitações unifamiliares, titulares dos Contratos de Arrendamento, elementos de identificação pessoal e fiscal, data de ocupação, tipologias, áreas e outra informação pertinente relativamente à ocupação dos fogos, a DHS procede à sua actualização mensal, de acordo com as alterações que vão surgindo, designadamente em função de realojamentos, adequações de tipologia, transferências e resgate de habitações.

6. GESTÃO SOCIAL

Na área da habitação social os modelos de intervenção e gestão social exigem uma base teórica e empírica sólida, bem como, uma intervenção sistemática e incisiva, pois esta representa uma dimensão central na estruturação e organização da vida das populações, sendo que, por si só, a atribuição de uma habitação social, apesar de fundamental, representa apenas um dos vários contributos essenciais para o processo global de (re)integração social e minimização dos mecanismos de exclusão e auto-exclusão social das famílias. Neste contexto, a metodologia de intervenção social, adoptada para todas as urbanizações, não obstante as especificidades de cada uma e as contingências do meio rural/urbano, pauta-se pela articulação com outras áreas de intervenção, nomeadamente, a Acção Social, o Emprego, a Educação, a Cultura, a Saúde e todas as outras, de modo a que se promovam estratégias de intervenção mais consistentes ao nível da integração e inclusão social dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

6.1. Urbanização de Santiago – Gabinete de Intervenção Local

A dimensão e heterogeneidade de classes sociais associada às várias problemáticas identificadas na Urbanização de Santiago revela-se uma preocupação constante para a equipa da Divisão de Habitação Social a que, cada vez mais, é necessário, dar resposta, através da dinamização de Programas, Projectos e Acções de âmbito social, cultural, pedagógico, formativo e de lazer assentes numa base de parceria direccionada para uma intervenção integrada e dirigida a categorias sociais com determinadas especificidades, como por exemplo, a população idosa e infanto-juvenil.

Decorrente desta necessidade, o Gabinete de Intervenção Local tem sido preponderante na criação de relações de proximidade entre moradores e Autarquia, o que se tem revelado facilitador do relacionamento inter-pessoal entre técnicos e população em geral, do qual emerge o efectivo conhecimento das dinâmicas locais e das reais necessidades, interesses e potencialidades e recursos da população, procurando-se que os problemas apresentados sejam, cada vez mais, objecto de respostas mais eficazes, articuladas com o tecido institucional com intervenção na Urbanização de Santiago.

Assim, tem-se prosseguido a metodologia de trabalho e intervenção adoptada nos últimos anos e instituída pelos vários serviços através de:

6.1.1. Atendimento e acompanhamento de famílias problemáticas, com o objectivo de promover a sua integração social, em colaboração, com os serviços da área da Saúde, Segurança Social, Emprego e Educação, Justiça, em articulação com a IPSS Florinhas do Vouga;

6.1.2. Realização de reuniões com a Junta de Freguesia da Glória, Florinhas do Vouga, Escola EB 2,3 de Santiago, CPCJ – Comissão de Protecção e Crianças e Jovens e Projecto Pedras Vivas, tendo em vista uma melhor articulação para definição de estratégias de intervenção dirigidas à população residente;

6.1.3. Realização de visitas domiciliárias;

6.1.4. Transferências de moradores na Urbanização, tendo em vista uma melhor adequação das tipologias dos fogos à composição dos agregados familiar;

6.1.5. Acções várias de âmbito formativo, pedagógico e lúdico, dirigidas a diferentes categorias etárias da população residente na Urbanização e que visam aperfeiçoar e desenvolver competências pessoais e sociais, a ocupação dos tempos livres das crianças/jovens e idosos, o estabelecimento de relações de vizinhança saudáveis, a promoção de sentimento de pertença e o fortalecimento dos laços comunitários;

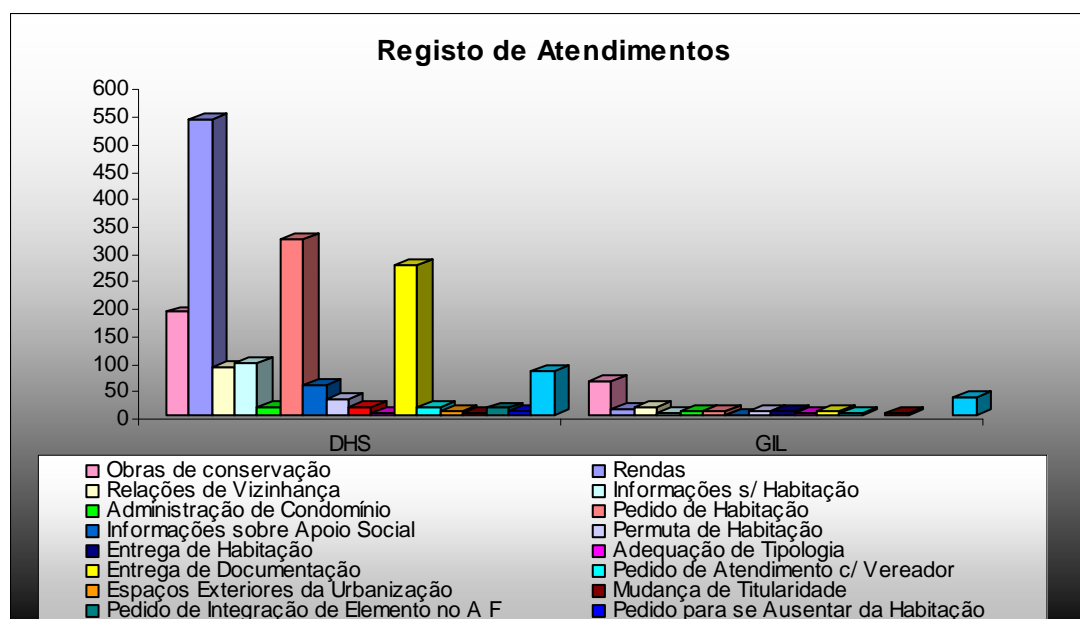
6.2. ATENDIMENTO A MORADORES NO GABINETE DE INTERVENÇÃO LOCAL E DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

A procura, por parte de moradores e munícipes, do serviço de atendimento desta Divisão, é bastante elevada e representa uma fatia significativa do trabalho que é realizado, diariamente, com a população, pois embora se reconhecendo que, frequentemente, o atendimento, por si só, não constitui um acto de intervenção social é, usualmente, o ponto de partida para a identificação de novas situações, reavaliação de situações já identificadas e contributo fundamental para a construção de um relacionamento interpessoal baseado na confiança, que legitima a intervenção do técnico.

O serviço de atendimento da Divisão de Habitação Social, actualmente, efectuado no Gabinete de Apoio Integrado, realiza-se à 3ª e 6ª feira.

No Gabinete de Intervenção Local, sito na Urbanização de Santiago, o atendimento a moradores é efectuado à 2ª Feira, durante o período da tarde e à 5ª Feira durante a manhã.

Gráfico VII – Registo de Atendimento por Assunto DHS/ GIL



O maior número de atendimentos efectuados na Divisão de Habitação Social no ano de 2008, é referente a assuntos relacionados com rendas (538). Seguem-se os pedidos de atribuição de habitação social (320), entrega de documentação (273), obras de conservação provenientes de moradores residentes em habitação social (187), informação sobre habitação (95), relações de vizinhança (88), informações sobre apoio social (55) e outras situações (78).

No que se refere ao Gabinete de Intervenção Local, a maioria dos atendimentos reportaram-se a pedidos de obras de conservação requeridas pelos moradores da Urbanização de Santiago (60) e outros atendimentos, cujo assunto diz respeito a situações de acompanhamento familiar e encaminhamento institucional (31). De salientar ainda os atendimentos cujo assunto diz respeito a relações de vizinhança (>13) rendas (11), pedidos de habitação, permuta e entrega de habitação (7 respectivamente).

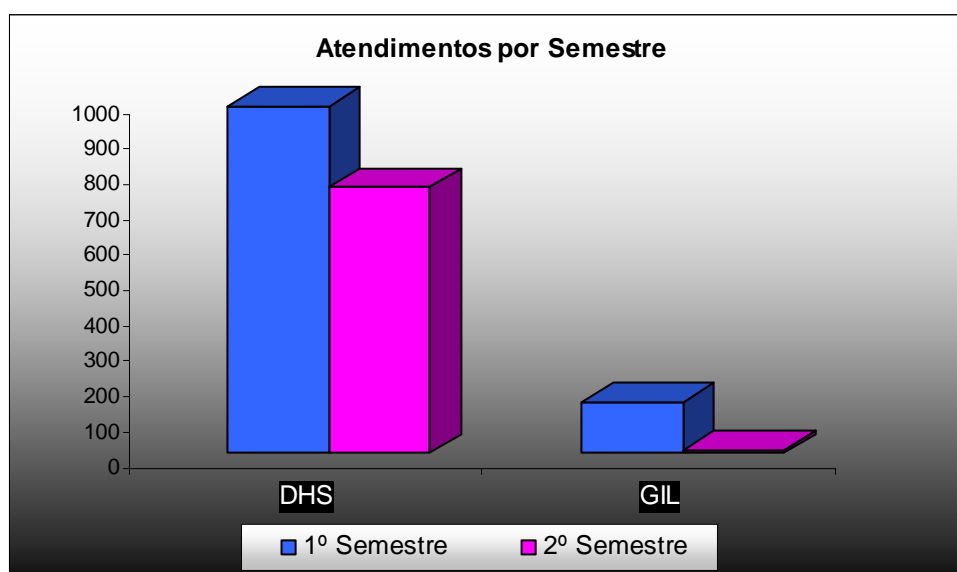
Durante o ano de 2008, foram efectuados, no total, 1895 atendimentos a munícipes e moradores.

De referir que na sequência da actualização das rendas das Urbanizações de Santiago, Eixo, Eirol, Quintãs, Mataduços, Taboeira, S. Jacinto – Fase I e Fase II, Novo Empreendimento do Caião, monoblocos pré-fabricados e das fracções propriedade do Município implantadas nos Bairros do PIAS, Caião e Griné, registou-se um acréscimo substancial de atendimentos referentes a assuntos relacionados com rendas

Foram concretizados 1733 atendimentos na Divisão de Habitação Social e dos quais decorreram diligências várias, nomeadamente, encaminhamento para serviços que operam ao nível da intervenção comunitária e acção social, visitas domiciliárias, elaboração de informações sociais e articulação intradepartamental, fundamentalmente, no que se refere à manutenção e conservação das habitações.

No que ao Gabinete de Intervenção Local diz respeito dinamizaram-se 162 atendimentos, que se reportam a questões relacionadas com as habitações sociais, ocupadas pelos moradores, espaços exteriores da urbanização, administrações de condomínio e relações de vizinhança.

Gráfico VIII – Registo semestral de Atendimentos DHS/ GIL



Verifica-se assim, que na Divisão de Habitação social, no 1º semestre de 2008 registou-se uma maior afluência de atendimentos (981).

No que se refere ao atendimento no Gabinete de Intervenção Local, a maior incidência do número de atendimentos reporta-se igualmente ao 1º semestre (143), verificando-se um decréscimo no 2º semestre devido à dinamização de actividades de âmbito formativo e lúdico neste Gabinete.

6.3. ATENDIMENTO COM O SR. VEREADOR DR. LUÍS MIGUEL CAPÃO FILIPE

No âmbito do atendimento a munícipes que formalizaram requerimento a solicitar atendimento e numa lógica de proximidade ao Cidadão, foram realizados 133 atendimentos cujos principais problemas apresentados prendem-se com carências de ordem habitacional associados a quadros de vulnerabilidade económica e social. Neste sentido e porque a acção do atendimento não visa só a atribuição de uma habitação, mas também, o acompanhamento das situações foram efectuadas diligências e encaminhamentos para Instituições Particulares de Solidariedade Social e outros serviços que prestam apoio de carácter sócio-económico e educativo, no sentido de contrariar lógicas de exclusão e auto-exclusão social.

6.4. ADMINISTRAÇÕES DE CONDOMÍNIO

ADMINISTRAÇÕES DE CONDOMÍNIO QUINTA DO CANHÃ

Foi efectuada uma reunião de condomínio, do Edifício I da Quinta do Canha - Eucalipto - Aradas, no qual a Câmara Municipal de Aveiro é proprietária de mais de um terço das fracções. Procedeu-se à constituição da administração de condomínio, através da contratação de uma Empresa especializada na área, de modo a facilitar a operacionalização das questões relacionadas com a conservação do prédio, uma vez que não se verificava disponibilidade por parte dos moradores para assunção das funções inerentes à administração de condomínio.

6.5. Estudantes Palop

Esta Câmara Municipal vem prestando, há vários anos, apoio aos estudantes oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa, com dificuldades de ordem económico-social, através da disponibilização de alojamento gratuito, em habitações sociais, nos termos das “Normas de apoio ao nível do alojamento social a estudantes oriundos dos PALOP”, aprovadas em Reunião de Câmara de 27/06/05.

Assim, de acordo com as Normas vigentes procede-se, anualmente, à avaliação dos processos de candidatura ao alojamento, dependendo a sua atribuição do preenchimento, ou não, dos requisitos para o efeito e do número de vagas existentes nos 3 fogos de tipologia T4, disponíveis para este fim, sites na urbanização de Santiago - Blocos 2-3ºB;1-2ºA e 4 2º-B - Pracetas.

Durante o ano de 2008, a autarquia, através da Divisão de Habitação Social, apoiou 18 estudantes do Ensino Superior, provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e oriundos de famílias economicamente desfavorecidas, não bolseiros e que não beneficiem de apoio económico das respectivas Embaixadas e/ou Consolados, através da cedência de alojamento gratuito, em habitações sociais propriedade do município.

6.6. Intervenção comunitária na urbanização de Santiago

No âmbito da articulação de metodologias de intervenção entre os serviços que intervêm na comunidade local de Santiago e, na perspectiva de contrariar a sobreposição do acompanhamento às famílias a nível psico-social e, também porque uma intervenção social consertada implica a mobilização dos recursos institucionais locais, efectuaram-se 4 reuniões interserviços, no Gabinete da Equipa de Intervenção Comunitária das Florinhas do Vouga, com técnicos das áreas de Ciências Sociais e Educação que integram as Instituições, Florinhas do Vouga, Escola Básica do 1º Ciclo -nº 14- Santiago e Divisão de Acção Social desta Autarquia.

6.7. Desintoxicações Alcoólicas - Acompanhamento nas deslocações ao CRAC – Centro Regional de Alcoologia - Coimbra

No âmbito do acompanhamento de moradores e da intervenção do Gabinete Integrado de Apoio ao Funcionário do CCD – Centro de Cultura e Desporto dos funcionários do Município de Aveiro, procedeu-se, em 2008, a 4 deslocações ao CRAC com utentes para consulta de desintoxicação alcoólica.

7. Programa Integrado de Valorização de bairros

7.1. Projecto “educar pr’habitar”

Decorrente da reflexão conjunta dos Técnicos da Divisão de Habitação Social e da necessidade de definição de estratégias de intervenção no sentido do desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências pessoais e sociais, cujo impacto se faça sentir na vivência quotidiana das famílias este projecto contempla um conjunto de acções relacionadas com a gestão e correcta apropriação do espaço habitacional e meio envolvente, gestão do tempo e optimização dos recursos das famílias, tendo por base as suas características, interesses, necessidades e potencialidades, investindo no aperfeiçoamento de

competências pessoais e sociais, no fortalecimento de laços comunitários e na promoção de redes de sociabilidade.

Assim, no âmbito do Projecto “educar pr’ habitar”, em 2008, foram implementadas as seguintes Acções:

7.1.1 - “1º Atelier de Artes e Lazer”

De componente teórico - prático e numa perspectiva de integração social, cívica e de optimização dos recursos da família, a iniciativa preconizou dotar os participantes de competências técnicas artesanais, como forma de veicular o incentivo ao micro empreendedorismo. De referenciar que foi promovida a exposição e venda dos artigos artesanais na FARAV/08 – Feira de Artesanato da Região de Aveiro.

Com a duração de 80 horas, contou com a participação de 12 formandos, em situação de desemprego, beneficiários de Rendimento Social de Inserção e, outros interessados, maiores de 16 anos, residentes em Habitação Social.

7.1.2 “Vivências e Boas Práticas Domésticas” - 4ª Formação

Sob a forma de acção de formação teórico-prática, com duração de 75 horas e participação de 14 formandas, residente no Bairro social da quinta do Griné, em situação de desemprego, beneficiários de Rendimento Social de Inserção e outros interessados, maiores de 16 anos, residentes em Habitação Social, teve como objectivos desenvolver e aperfeiçoar competências pessoais e sociais ao nível da gestão doméstica, estimular a optimização dos recursos das famílias, fomentar hábitos de vida saudável nas áreas da saúde, alimentação, higiene pessoal e habitacional, combater mecanismos de isolamento, exclusão e auto-exclusão social, fortalecer redes de sociabilidade e laços comunitários. Integrou os módulos de Desenvolvimento social e Pessoal, Higiene e Cuidados de Beleza, Noções de Económico, Bricolage, Nutrição e Dietética, Culinária, Limpeza Doméstica, pequenos arranjos de Costura e Primeiros Socorros.

7.1.3 “ATELIER DE BRICOLAGE”

De componente teórico-prático e com a duração de 51 horas surgiu da efectiva necessidade de sensibilizar moradores em habitação social para a importância da conservação e zelo das suas habitações, factores essenciais para a manutenção e/ou elevação da qualidade de vida destas famílias. Pretendeu contribuir para a consciencialização e responsabilização para a correcta apropriação do espaço habitacional, fundamental no processo de integração e identidade social. Contou com a participação de 10 formandos e integrou os módulos: Materiais e Segurança, Canalização, Carpintaria, Pintura, Electricidade, Aplicação de Tijoleira, Aplicação e Reparação de Madeiras.

7.1.4 “CÃES, GATOS E DESACATOS”

Em colaboração como uma Associação de defesa dos animais, realizou-se uma palestra com o objectivo de sensibilizar a comunidade escolar de uma EB1, implantada num complexo de habitação social, para a importância de respeitar os direitos dos animais domésticos e informar sobre a existência de doenças

transmissíveis por animais inadequadamente tratados, bem como, fomentar a adopção de comportamentos que previnam a degradação dos espaços públicos.

7.1.5. CONCURSOS “FLORIR NA PRIMAVERA” E “VIVER...O MEU QUINTAL”

Sob a forma de concursos, estas acções relacionadas com jardinagem, preconizaram a implicação da população residente em habitação social, na melhoria e manutenção dos canteiros e quintais das habitações unifamiliares, provendo dinâmicas que permitam a valorização e sensibilização para a preservação dos espaços verdes e reforçando positivamente a intervenção dos moradores, fazendo destacar e premiar os canteiros e quintais mais asseados, organizados e ornamentados, como exemplos de boas práticas a reproduzir.

7.1.6. “Família Activa”

Visando o envolvimento das várias faixas etárias patentes na família, o convívio e o fortalecimento de laços familiares, foi promovido o acesso gratuito para 33 famílias residentes em habitação social aos eventos: Oficina de Movimento Criativo - “Os Ovos Misteriosos”, dinamizada pelo serviço educativo do Teatro Aveirense.; “Química por Tabela” e “Laboratório Didáctico”; “A cozinha é um Laboratório - Do Grão ao Pão” e sessão “Pega - Monstros” dinamizados pelo Centro da Ciência Viva de Aveiro e uma visita ao Park e Zoo de Gaia.

7.1.7. DIA EUROPEU DOS VIZINHOS – FESTA DOS VIZINHOS

No âmbito da iniciativa promovida pela CECODHAS.P – Comité Português de Coordenação de Habitação Social, a Autarquia aderiu à iniciativa e promoveu a Festa dos Vizinhos, nas Urbanizações de Santiago e Eixo.

Este evento, onde estiveram presentes cerca de 320 pessoas, consistiu na promoção de um lanche partilhado de convívio e foi realizado com a colaboração da Junta de Freguesia da Glória, Junta de Freguesia de Eixo, Florinhas do Vouga, Escola EB 1 de Santiago e Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas, entidade responsável pela animação que decorreu na Urbanização de Santiago. Os principais objectivos foram, ajudar a despertar nos moradores o espírito de solidariedade e entreajuda; promover relações de vizinhança saudáveis, fundamentais para a criação de laços e redes de sociabilidade.

7.2.PROJECTO (RE) VIVER

No âmbito da intervenção que vem sendo desenvolvida pela Divisão de Habitação Social nas Urbanizações Sociais propriedade do Município, constata-se a existência de um número significativo de idosos, residentes em Habitação Social, que não se encontram integrados em nenhum equipamento especializado, que, usualmente, ocupam o tempo livre apenas nas actividades domésticas, cuja retaguarda familiar é, frequentemente, escassa ou inexistente, não beneficiando de redes sustentadas de sociabilidade, do que muitas vezes resultam situações de isolamento, exclusão e auto-exclusão social.

Decorrente desta realidade, é necessário continuar a investir em actividades destinadas à população idosa residente em Habitação Social, promovendo o fortalecimento de redes de sociabilidade e de laços comunitários e familiares, bem como, reforçar os sentimentos de pertença e promover a intergeracionalidade.

7.2.1 VIVÊNCIAS +

Esta Divisão dinamizou, um campo de férias, não residencial que englobou um conjunto actividades de âmbito cultural e lúdico, na qual participaram 50 idosos residentes em Habitação Social.

As actividades realizadas tiveram por base as características e interesses da população-alvo, bem como, as suas potencialidades e limitações, preconizando promover a ocupação dos tempos livres da população idosa residente em habitação social, estimular a sua participação activa na sociedade, valorizando o papel do idoso e, promover um espaço de convívio, como instrumento essencial no combate ao isolamento e a mecanismos de exclusão e auto-exclusão social.

Neste contexto foram implementadas as seguintes actividades: uma viagem ao Santuário do Bom Jesus de Braga; uma sessão informativa sobre “Prevenção de Burlas”, um Atelier “Trabalhos em Cera”, uma visita ao Museu de Santa Joana e, por último, um passeio de lancha e sardinhada em S. Jacinto

7.2.2. “GER’ACÇÕES SEM BARREIRAS”

No âmbito da comemoração do “Dia de São João” e do “Dia dos Avós” e em parceria com a Divisão do Centro Cultural e de Congressos foram dinamizadas actividades de âmbito intergeracional, nas quais participaram cerca de 700 pessoas.

Teve por objectivo o fortalecimento de redes de sociabilidade e de laços comunitários e familiares, bem como, reforçar os sentimentos de pertença e promover a intergeracionalidade e ainda, dinamizar os espaços verdes circundantes àquele empreendimento habitacional através da realização de actividades de convívio intergeracional, designadamente, Jogos tradicionais, Atelier’s, Bugapaper, Sardinhada, baile convívio, passeio pedestre, ginástica, Chi Kung, Capoeira e demonstração de danças africanas.

7.3. PROJECTO CRESCER

O Projecto investe na Dinamização de acções de carácter lúdico, recreativo, pedagógico e formativo, direccionadas à população infantil e juvenil residente em habitação social, promovendo uma maior proximidade entre a DHS e esta população, estimulando a participação activa dos jovens na comunidade, promovendo o desenvolvimento de potencialidades, fomentando a auto-estima e a valorização pessoal, bem como, o comportamento assertivo no grupo, e a prevenção de comportamentos de risco.

7.3.1. ACÇÃO “NA BOA ONDA”

A iniciativa surgiu da constatação da existência de um período das férias de Verão em que a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens não é assegurada por outras entidades intervenientes na Urbanização de Santiago, emergindo a necessidade dinamizar actividades para aquele período. A Divisão de Habitação

Social procedeu à dinamização de um Campo de Férias – não residencial, de acesso gratuito, para 22 crianças/jovens residentes em habitação social, com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos, as quais são seleccionados, de acordo com a sua ordem de inscrição, dando-se prioridade a crianças e jovens que estejam a ser acompanhados por instituições reconhecidas pela Autarquia (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, etc.), oriundas de famílias beneficiárias de R.S.I. e/ou acompanhadas pelos serviços da área social que intervêm na área de residência.

Esta iniciativa visou a constituição de um espaço de convívio lúdico-pedagógico, desportivo e cultural, contemplando a realização de variadas experiências educativas e recreativas num contexto não formal. Através da ocupação dos tempos livres dos jovens durante as férias escolares, procura-se promover momentos de partilha e convivência saudável entre o grupo, investindo na educação/formação lúdica e participativa dos jovens, como contributo para o seu desenvolvimento integral positivo; fomentar uma maior proximidade entre os Serviços de Habitação Social e a população infanto-juvenil residente em habitação social; promover a integração das crianças e jovens na comunidade através da participação em iniciativas pedagógicas; apoiar as famílias, oferecendo alternativas de ocupação e formação das crianças e jovens durante as interrupções lectivas; estimular potencialidade, fomentando a auto-estima e valorização pessoal, bem como, o comportamento assertivo no grupo, prevenindo comportamentos de risco; promover actividades e visitas que, por razões de carência económica, se revelam, usualmente, inacessíveis à população-alvo.

7.3.2. “ACÇÃO VIVER... A ADOLESCÊNCIA”

Sendo a adolescência o período da vida em que muitas vezes tem início a actividade sexual, revelou-se essencial a criação de um espaço para abordar temas relacionados com a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, bem como, ocorrência de gravidez não planeada.

Esta iniciativa teve como objectivo a realização de sessões de informação/formação dirigidas a adolescentes com idades entre os 13 e os 16 anos, residentes em habitação social, provenientes de contextos sócio-económicos onde é patente o número de pais e mães adolescentes e jovens sexualmente activos, que não recorrem a serviços de ginecologia e consultas de planeamento familiar, existentes no Centro de Saúde e IPJ de Aveiro, não obstante a proximidade, centralidade e gratuidade dos serviços.

Neste contexto, direccionada à população juvenil residente em habitação social e em parceria com o IPJ e Centro de Saúde de Aveiro, foi dinamizada de Abril a Novembro (sessões quinzenais) a “1ª Formação de Inter pares sobre sexualidade e Planeamento Familiar”.

7.4. PROJECTO “VIVER..COM SABEDORIA”

No decorrer do ano de 2008 a Divisão de Habitação Social dinamizou do Projecto “Viver... com Sabedoria”, o qual integrou duas Acções, cujos principais objectivos foram promover a divulgação de informação e aquisição de conhecimentos, designadamente no âmbito da prevenção, por forma a habilitar psicológica e socialmente os moradores, tornando-os cidadãos de pleno direito.

7.4.1. “AGIR EM SEGURANÇA”

Em colaboração com as Divisões do Ambiente, Protecção Civil e Polícia Municipal e, em parceria com a Associação da Quinta da Bela Vista, foi dinamizada a Acção “Agir em Segurança”, no Bairro Social da Quinta

da Bela Vista, Freguesia de Esgueira, com os seguintes objectivos: dotar os moradores de competências e conhecimentos que lhes permitam prevenir situações susceptíveis de risco, no interior da sua habitação e promover o debate e a participação dos moradores na área de prevenção e segurança.

Conteúdos temáticos: A Prevenção e Segurança Doméstica (Habitat e Salubridade); Boas Práticas Ambientais (Resíduos – destino final); Manuseamento de extintores e um Simulacro.

7.4.2. ACÇÃO “SAÚDE E VIDA +”

No âmbito da “Comemoração do Dia Mundial da Alimentação” em colaboração com o Pelouro da Saúde e em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Joana, realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana, uma sessão de esclarecimento sobre “A importância de uma alimentação saudável” e a realização de rastreios de despiste dos factores de risco das doenças cardiovasculares, destinada a residentes em habitação social e comunidade em geral, tendo contado com 170 participantes.

A sessão de esclarecimento constituída por 3 palestras: “A Alimentação nos tempos de hoje” “A importância da alimentação no tratamento da diabetes” “Alimentação e doenças cardiovasculares”, teve como objectivos sensibilizar para a necessidade de adopção de comportamentos e hábitos alimentares conducentes a uma melhor qualidade de vida, bem como, Informar e sensibilizar para a prevenção das doenças associadas aos excessos e erros alimentares e os benefícios de uma alimentação saudável e equilibrada.

7.5. PROMOÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ACESSO A EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS

No âmbito de protocolo estabelecido entre o Sport Clube Beira-Mar e a Câmara Municipal de Aveiro, que visa, para a época desportiva 2008-2009, a disponibilização de bilhetes a munícipes envolvidos em Projectos e actividades de carácter social, foram disponibilizados em 2008, gratuitamente, 220 bilhetes a famílias residentes em habitação social.

7.6. PROJECTO-PILOTO CASA AMIGA

A Divisão de Habitação Social, em parceria com outras entidades locais promoveu, como experiência piloto para implementação, em 2009, do Projecto “Casa Amiga”, a reabilitação da habitação de uma família que apresenta fragilidade social, decorrente de doença psiquiátrica e alcoolismo, à qual estava associada uma situação de perigo para a saúde pública. Esta iniciativa contemplou a remoção de lixo do interior e exterior da habitação, desinfestação e desratização do espaço habitacional, execução de obras de reabilitação, (pintura, colocação de tijoleira, substituição de louça sanitária e banca de cozinha) e mobilação do imóvel. Como forma de garantir a manutenção das condições criadas e, no âmbito do acordo de inserção do RSI, está a ser promovido o apoio domiciliário e intervenção directa de ajudantes familiares na manutenção da limpeza do interior da habitação, com carácter semanal, serviço diário no fornecimento de refeições e acompanhamento do cumprimento da terapêutica definida.

8. PARCERIAS E ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DIVISÕES

8.1. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Esta Divisão, no âmbito da parceria instituída ao nível do Rendimento Social de Inserção, participa no Núcleo Local de Inserção que reúne, semanalmente, às 4^{as}. Feiras com o objectivo de delinear medidas de inserção para os beneficiários do Rendimento Social de Inserção, através de:

Levantamento e actualização dos beneficiários com necessidades a nível habitacional e com acções subscritas nos respectivos Acordos de Inserção;

Sinalização de moradores, em fogos propriedade da Autarquia e simultaneamente beneficiários do Rendimento Social de Inserção, com rendas em atraso, tendo em vista a subscrição de Acção ao nível do cumprimento dos Planos de Liquidação de Dívida no respectivo Acordo de Programa de Inserção;

Acompanhamento de processos, através de visitas domiciliárias, elaboração de informações sociais e reavaliação dos Acordos de Programa de Inserção subscritos pelas famílias beneficiárias da prestação pecuniária.

8.2. ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS FAMILIARES CUJOS ALOJAMENTOS CARECEM DE REQUALIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL POR PARTE DE VÁRIAS ENTIDADES

No âmbito do acompanhamento de processos de obras foram realizadas 4 reuniões com vários parceiros, nomeadamente, Caritas Diocesana de Aveiro, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, Hospital Distrital Infante D. Pedro, para que, através de uma acção concertada, seja facilitado aos municípios, o acesso às mínimas condições de habitabilidade, sobretudo ao nível da higiene, salubridade e requalificação dos espaços habitacionais.

8.3. PROEDUCARE

No âmbito da PROEDUCARE, associação cujo lema tem sido formar para uma cidadania activa e plena participação de todos os excluídos da sociedade, tendo como objecto de intervenção, não só o Bairro de Santiago, mas também, as catorze Freguesias do Concelho de Aveiro, onde tem implementado acções que possibilitem às populações desfavorecidas, uma valorização pessoal a nível educativo, cultural, social e humano, foi cedida uma listagem nominal de 31 potenciais participantes, nas acções de Formação: 1^o - B1 em regime diurno, com a área profissional de Apoio Familiar e à Comunidade; 2^o - B2 em regime pós laboral, com a área profissional de Arte Floral; 3^o - Curso de Formação Pessoal e Profissional, sem exigência de habilitações

8.4. PORI - PLANO OPERACIONAL RESPOSTAS INTEGRADAS - PROJECTO "ALTERNATIVAS"

Na sequência da aprovação do projecto "Alternativas", criado no âmbito do PORI - Plano Operacional Respostas Integradas, que prevê intervenção no maior complexo de habitação social existente no Concelho, como medida estruturante ao nível da intervenção integrada no que se refere ao consumo de substâncias psicoactivas, procedeu-se à disponibilização de um espaço no Gabinete de Intervenção Social de Santiago e à intermediação entre as famílias residentes e os Técnicos do projecto.

Neste contexto, durante o ano de 2008, realizaram-se 5 reuniões e 1 encontro com o grupo dos participantes do Campo de Férias “Na Boa...Onda” - Projecto “Crescer”, tendo por objectivo dar conhecer aos jovens a existência deste projecto que se encontra a ser dinamizado no Gabinete de Intervenção Local de Santiago desde Outubro de 2008.

8.5. INSTITUTO DE HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA - IHRU

Considerando o elevado número de fogos de habitação Social, propriedade do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana - IHRU, implantados no Município de Aveiro e dada a afluência de moradores que recorrem aos Serviços da Divisão de Habitação Social para a resolução de problemas relacionados com as habitações que ocupam, foi realizada uma reunião com o IHRU – Delegação do Porto, com o objectivo de ajustar metodologias de intervenção com vista à definição de procedimentos conducentes a uma actuação institucional concertada entre a Autarquia e IHRU, perspectivando melhorar a qualidade dos serviços prestados no atendimento efectuado aos munícipes Aveirenses.

Na sequência da realização do levantamento nacional do património habitacional com vocação social, que o Observatório de Habitação e Reabilitação Urbana - OHRU se encontra a promover através de um questionário dirigido a todas as entidades, publicas e privadas, com intervenção no sector, tendo em vista a definição de medidas que venham a ser tomadas no sector da habitação e da reabilitação urbana, foi solicitado à Divisão de Habitação Social o preenchimento do Questionário ao Património de Habitação Social dos Municípios.

Para o efeito, foi efectuado um levantamento exaustivo dos dados solicitados referentes ao Património de Habitação social deste Município, em articulação com a Divisão de Património Imobiliário, Departamento de Serviços Urbanos e Divisão de Projectos e Obras.

8.6. REDE SOCIAL

No âmbito da Rede Social, sob gestão da Divisão de Acção Social, esta Divisão integra o Grupo Temático da Habitação e das Minorias Étnicas do Concelho, tendo participado em várias reuniões de trabalho.

8.7. GESTÃO DOS MONOBLOCOS SANITÁRIOS IMPLANTADOS NOS ERVIDEIROS

No âmbito do término do Projecto Novas Sendas, desenvolvido junto da população de etnia cigana residente nos Ervideiros – Freguesia de Esgueira, esta Divisão, em parceria com a Divisão de Acção Social, tem procedido ao acompanhamento mensal das famílias, no que concerne à gestão do pagamento de facturas de água e gás, tendo sido realizadas, para o efeito duas deslocações ao local, nos dias 10 e 20 de Março, respectivamente.

8.8. Iª EDIÇÃO “SAÚDE AVEIRO SOCIAL”

Realizou-se, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, a 1ª Edição “Saúde Aveiro Social, organizada pela Câmara Municipal de Aveiro e pela Empresa Municipal Aveiro-Expo, EM, com a colaboração dos parceiros da Rede Social.

O evento, de acesso gratuito, proporcionou ao público a oportunidade de usufruir um programa variado, de carácter informativo, recreativo e pedagógico que, não só, integrou a dinamização de um espaço de animação com actividades direccionadas a diferentes faixas etárias, como também, uma mostra expositiva, a dinamização de rastreios médicos e colheitas de sangue e a realização de fóruns temáticos.

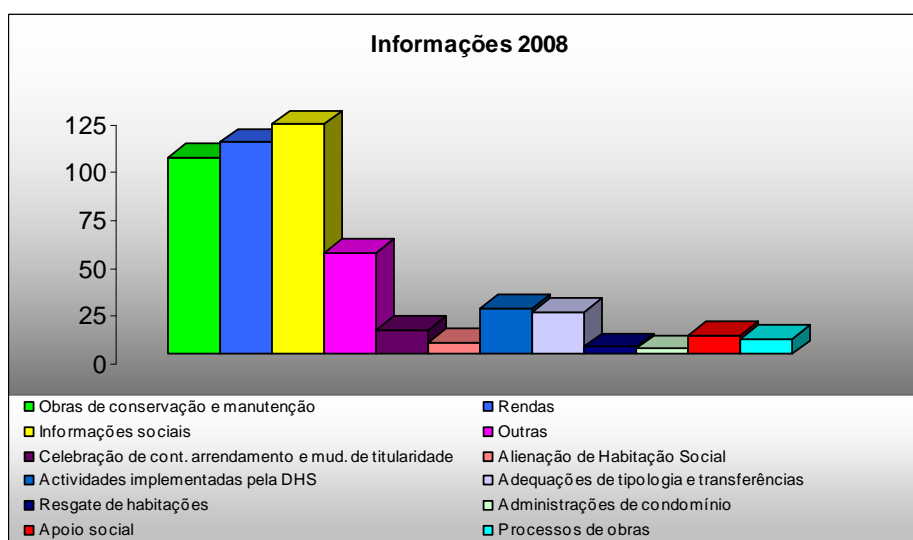
Esta iniciativa preconizou os seguintes objectivos:

- Promover o conhecimento e a divulgação das actividades desenvolvidas pelas várias entidades públicas e privadas, com intervenção nacional, regional e local, nas áreas do social e da saúde;
- Partilhar boas práticas e experiências que permitam alargar perspectivas de actuação conducentes à consolidação do desenvolvimento social e da saúde do Concelho de Aveiro;
- Fomentar o debate e reflexão conjunta sobre as problemáticas sociais e da saúde com relevância e interesse para a comunidade em geral e para os grupos profissionais, de forma a perspectivar estratégias de intervenção futura.

9. INFORMAÇÕES/ OFÍCIOS ELABORADOS PELA DIVISÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

Decorrente de solicitações de entidades várias e de particulares, designadamente, de munícipes e inquilinos da Autarquia, e ainda, na sequência da actualização de rendas, foram expedidos 1228 Ofícios, referentes aos requerimentos recepcionados, e outras situações, as quais pressupõem a realização de diligências várias, nomeadamente, visitas domiciliárias, articulação com outras entidades e/ou Divisões da Autarquia e atendimentos a moradores, entre outras que, usualmente, culminam na elaboração de informações de vária índole, conforme se descreve no gráfico IX:

Gráfico IX - Informações



Em 2008 foram elaboradas 477 Informações, das quais 120 dizem respeito a informações sociais decorrentes de pedidos de habitação social, 111 são referentes a rendas, 103 a manutenção e conservação das habitações sociais, 24 a actividades implementadas pela DHS, 22 a adequação de tipologia e transferências, 10 referentes a apoio social, 13 a Celebração de Contratos de arrendamento e mudanças de titularidade, 8 Processos de obras, 6 a Alienação de Habitação Social, 4 relativas a resgate de habitações, 3 a Administração de condomínios e 53 relativas a outras situações

10. ESTÁGIOS CURRICULARES

No âmbito da colaboração que vem sendo estabelecida com o Instituto Superior Miguel Torga, foi efectuada orientação e acompanhamento técnico-profissional de uma estagiária curricular da Licenciatura em Serviço Social – área de Segurança Social, cujo relatório de Estágio foi subordinado ao tema "(In) Satisfação da População residente na Urbanização de Santiago", cujo objectivo de investigação teve por base identificar e analisar as principais problemáticas sociais vivenciadas pela população residente na Urbanização de Santiago e propor estratégias de intervenção social para a melhoria da qualidade de vida da população.

11. PARTICIPAÇÃO DA CMA/DHS EM SEMINÁRIOS

Participação da Chefe de Divisão de Habitação Social, na qualidade de oradora:

No Seminário Internacional Ciganos, Territórios e Habitat com uma palestra subordinada ao tema, *Necessidades Habitacionais sentidas pela comunidade cigana residente no Concelho de Aveiro, a qual teve lugar nos dias 8 e 9 de Abril no ISCTE, Lisboa;*

No Seminário sobre o Plano Estratégico da Habitação promovido pela Associação Portuguesa de Habitação Municipal, com uma palestra subordinada ao tema: A Habitação Social Municipal no Contexto Global - reflexões da CMA, o qual teve lugar no dia 3 de Julho de 2008, Sintra.

12. Acções de Formação

Nome do Funcionário	Acção de Formação	Datas
Patrícia Ferreirinha	"Resposta Integrada na Violência Doméstica" - promovido pela Associação para o desenvolvimento de Figueira - Projecto EQUAL" Para uma vida nova..."	09/12/2008
Rosa Marisa Parada	"Plano Estratégico da Habitação: A Habitação Social Municipal no Contexto Global"	03/07/2008
Sílvia Ribeiro	"Inteligência Emocional" -1ª Edição, AMRIA,	5/09/2008 a 17/09/2008
Susana Esteves	"Inteligência Emocional" -1ª Edição, AMRIA,	15/09/2008 a 17/09/2008
	"Resposta Integrada na Violência Doméstica" - promovido pela Associação para o desenvolvimento de Figueira - Projecto EQUAL" Para uma vida nova..."	09/12/2008
	"Cidadania Activa e Estilos de Vida Saudáveis" e "Intervenção Integrada" - CLASA,	11/12/2008 a 12/12/2008

6.4. - SAÚDE

Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel

INTRODUÇÃO

A **Saúde** é, segundo a Organização Mundial da Saúde, um conceito positivo, que acentua os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Algumas condições e recursos essenciais para a saúde são: a paz, o abrigo, a educação, a alimentação, os recursos económicos, o ecossistema estável, os recursos sustentáveis, a justiça social e a equidade. É, universalmente, admitida como um bem inestimável para o ser humano, justificando empenhados esforços na sua promoção e salvaguarda como direito de cidadania.

O conceito de **Saúde para Todos** (SPT) no Século XXI é um conceito de grande amplitude que se rege pelos princípios da equidade, da participação de comunidade, da acessibilidade de todos a cuidados de saúde primários, entre outros. O desenvolvimento deste conceito, a nível local, é de inegável importância. As autarquias deverão assumir-se como um elemento facilitador no estabelecimento de estratégias que visem a promoção para a saúde, pela proximidade e conhecimento que detêm da comunidade que servem.

O ano 2008 foi um ano, particularmente, importante na definição de uma estratégia municipal virada para o futuro. A criação do **Projecto Municipal AVEIROSAUDAVEL** constitui uma aposta da Autarquia nesta área. Foram várias as iniciativas/actividades desenvolvidas e/ou ainda em curso no âmbito deste projecto, umas como promotor principal e outras como resultado de parcerias estabelecidas com diversas entidades externas e/ou outros serviços autárquicos que, à posteriori, se apresentam.

É importante dizer que algumas das iniciativas apresentadas, foram despoletadas em 2007; no entanto, são referidas no presente relatório pelo facto da sua concretização efectiva ter ocorrido em 2008. São os casos da **proibição do uso de tabaco no interior dos edifícios autárquicos**, que contribui, significativamente, para a melhoria da qualidade do ar no interior dos edifícios municipais e a **adesão do Município de Aveiro como membro efectivo na Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis**.

PROJECTOS/ACTIVIDADES DESENVOLVIDOS

1. Perfil de Saúde do Município de Aveiro

Um dos compromissos decorrentes da adesão do Município de Aveiro à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis é a elaboração do **Perfil de Saúde do Município de Aveiro**, diagnóstico ao sector da saúde ao nível municipal. Este trabalho, que se encontra, presentemente, em fase de desenvolvimento, consiste em fazer um **“levantamento das necessidades, carências e constrangimentos”** do concelho nesta matéria, de forma a planear e desenvolver estratégias futuras, capazes de ir ao encontro das reais necessidades municipais. O retrato sócio-demográfico da população, os estilos de vida, o ambiente, os factores sociais e da saúde serão, entre outros, aspectos a incluir no perfil de saúde. Pretende-se que tal constitua um instrumento essencial e estruturante que se reveste da maior importância para melhorar a saúde e a qualidade de vida do Município.

2. Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis é uma associação formada por um conjunto de municípios, actualmente 23, sensíveis à abordagem holística da saúde promovida pelo Projecto Cidades Saudáveis e

conscientes de problemas de saúde emergentes devido a desequilíbrios nos condicionantes ambientais e socioeconómicos.

Em finais de 2007, O Município de Aveiro tornou-se membro efectivo desta associação, tendo em 2008 participado e intervindo, activamente, em diversas actividades desenvolvidas no âmbito da referida rede, assim como colaborado na definição das linhas orientadoras que pautam o trabalho desenvolvido pela mesma.

No seguimento da adesão e dando cumprimento às disposições previstas nos Estatutos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, o Município de Aveiro nomeou como responsável máximo do projecto, o Senhor Vereador Dr. Luís Miguel Capão Filipe e como representante do Município no Grupo Técnico o funcionário Dr. Adriano José Silveira de Almeida.

Para além das actividades promovidas, realizaram-se, ao longo do ano de 2008, várias reuniões do Grupo Técnico, assim como a Assembleia Intermunicipal, que tiveram lugar nas datas e locais abaixo referidos:

Reuniões do Grupo Técnico

- 14 de Janeiro – Portimão
- 24 de Janeiro – Palmela
- 26 de Fevereiro – Vila Franca de Xira
- 28 de Abril – Seixal
- 8 de Maio – Seixal
- 29 de Maio - Montijo
- 17 de Junho – Seixal
- 9 de Julho – Seixal
- 27 de Outubro – Seixal
- 5 de Dezembro - Aveiro

Assembleia Intermunicipal

- 28 de Fevereiro – Miranda do Corvo



Reunião do Grupo Técnico – 5 de Dezembro de 2008 - Aveiro

Ainda, no que diz respeito ao trabalho em rede, esteve patente ao público no Teatro Aveirense de 7 a 20 de Maio, uma exposição intitulada “**PELA SAÚDE, 10 ANOS EM REDE**” alusiva aos 10 anos de trabalho em rede, promovido pela Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Acrescente-se, ainda, a intervenção profícua do Município na concepção e desenvolvimento da publicação bilingue “**SAÚDE EM REDE – BOAS PRÁTICAS DAS CIDADES SAUDÁVEIS**”, a qual incluiu diversos projectos desenvolvidos em Aveiro e cuja versão em Língua Inglesa foi distribuída aos participantes da Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, que teve lugar em Zagreb – Croácia de 15 a 18 de Outubro de 2008.

3. SAUDE AVEIRO SOCIAL

Uma das grandes iniciativas levas a cabo pela Autarquia, durante o ano 2008, nas áreas da saúde e do social foi, sem dúvida, o evento SAUDE AVEIRO SOCIAL, que teve lugar entre 5 a 7 de Dezembro de 2008.



SAÚDE AVEIRO SOCIAL –espaço expositivo - foto1

Promovido pelos Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel e Divisões de Habitação Social e Acção Social em parceria com a empresa municipal Aveiroexpo e a Rede Social de Aveiro, este evento contou, entre outras actividades, com uma **mostra expositiva**, onde estiveram presentes cerca de **80** entidades públicas e privadas das áreas do social e da saúde, de âmbitos nacional, regional e local, com o objectivo de promover o conhecimento e a divulgação das actividades desenvolvidas, junto da população em geral.



SAÚDE AVEIRO SOCIAL – espaço expositivo – foto 2

Na área do social, destaque-se a realização, no dia 5 de Dezembro, de uma **Mesa Redonda** sobre “Pobreza e exclusão social: velhas questões, novos contributos” e dois **Painéis**: “Construir a Sustentabilidade” que integrou abordagens sobre a qualidade das respostas sociais, do Marketing e inovação social e “Partilhar Experiências” com apresentação de vários projectos de intervenção social. Complementando-se com a mostra de respostas institucionais e de projectos de intervenção social nas áreas de infância e juventude, terceira idade, intervenção comunitária, deficiência, toxicod dependência e voluntariado.

No âmbito deste evento, realizou-se o **18º Encontro Nacional da Confederação Nacional dos Organismos dos Deficientes**, onde se promoveu o debate da temática “A Deficiência na Sociedade” e que contou com a presença de mais de duas centenas de pessoas provenientes de vários pontos do país.

No domínio da saúde, realizou-se, pela primeira vez, um **encontro do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis**, do qual o Município de Aveiro faz parte, estando ao longo do certame, patente a Exposição “Pela Saúde - 10 Anos Em Rede”.



SAÚDE AVEIRO SOCIAL – EXPOSIÇÃO “PELA SAÚDE, 10 ANOS EM REDE”

Foram, ainda, dinamizadas **sessões de esclarecimento** sobre diversos temas, nomeadamente, Asma e Rinite Alérgica, Alimentação e Doenças Cardiovasculares, Diabetes, Doença Renal Crónica e Doenças Oncológicas – Cancro da Pele, Cancro da Mama e Cancro do Cólon do Útero. Paralelamente, ocorreram **Colheitas de Sangue e de Medula Óssea** e **Rastreios Médicos** (Tensão Arterial, Medição da Glicemia, Acuidades Visual e Auditiva).

Para além disso, ao longo destes três dias, o público pôde usufruir de um programa lúdico -pedagógico e desportivo que integrou diversas actividades direccionadas para a infância e juventude e população idosa.

Ao nível cultural, entre outros, teve lugar a apresentação do livro “Vozes Sem Rosto – No Caminho da Luta Contra a Pobreza” e ainda espectáculos de dança, teatro e música.

4. Gripe das Aves

A Gripe das Aves é uma problemática que, ao longo dos últimos anos, tem merecido a atenção dos vários agentes da área da saúde pública, não só pela forma fácil de se transmitir, mas, também, pelas patogenicidade e consequências graves que pode trazer para o Homem na sua variante humana. A Autarquia tem vindo a acompanhar a evolução desta doença, estando atenta às situações que vão sendo detectadas em todo o Mundo e às determinações e recomendações emanadas pelas autoridades de saúde competentes na matéria.

5. Proibição do uso de tabaco nos edifícios municipais

No que diz respeito à presente questão, no seguimento das alterações legislativas ocorridas no passado ano de 2007, foram, ainda nesse ano, iniciadas as diligências convenientes, com vista à proibição do uso de tabaco no interior dos edifícios municipais. Tal proibição entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, sendo, ao longo de ano transacto, notória a melhoria da qualidade do ar nos edifícios, o que se traduz, certamente, em ganhos, não só para todos os que neles trabalham, mas, também, para os que os utilizam pelos mais variados motivos.

6. Estudo sobre cobertura Farmácias

As farmácias portuguesas são hoje um dos sectores da sociedade portuguesa, marcado pelo dinamismo e qualidade. Hoje em dia, não pautam a sua actividade, unicamente, pela mera dispensa de medicamentos. [Ao antigo local de preparação e venda de medicamentos, a farmácia da actualidade acrescentou a prestação de diversos serviços à população, desempenhando, em toda a linha, uma função de elevada relevância social que constitui a sua razão de ser.](#) A promoção da saúde pública passa, em boa medida, pela educação, protecção e prevenção, baseada na informação e na pedagogia de saúde, através da distribuição de folhetos e publicações. Também neste aspecto, as farmácias tem um papel preponderante pela sua proximidade com as populações.

A preocupação com a capacidade de resposta existente face às necessidades reais da população, levou a Autarquia, através do Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel, a promover um estudo sobre a cobertura farmacêutica ao nível municipal. Entre outros aspectos, este estudo permitiu concluir que, em determinadas zonas do Concelho, os níveis e tipos de resposta aparentam ser insuficientes face às necessidades da população.

7. Programa “Life Cycle”

O programa “Life Cycle” Bicicleta é Vida é um programa europeu de saúde, a decorrer entre Junho de 2008 e Maio de 2011, cujo objectivo é o de promover na sociedade, alterações aos crescentes estilos de vida sedentários e consequentes problemas de saúde, conjugando a actividade física com as rotinas diárias de mobilidade dos cidadãos, em qualquer idade (desde a infância aos cidadãos seniores).

O “Life Cycle” Bicicleta é Vida aponta para a integração de um meio suave de transporte (a bicicleta) como uma rotina física diária e como melhoria da qualidade de vida no âmbito da saúde pública.

Pretende-se alterar os comportamentos dos cidadãos nas suas opções de mobilidade e a percepção da importância da actividade física na melhoria dos níveis de saúde, integrando rotinas diárias ou mesmo ocasionais.



O colaborador do Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel integra, em conjunto com os colegas do Gabinete de Mobilidade, a equipa responsável pelo desenvolvimento deste projecto no Município de Aveiro, único município português parceiro neste programa europeu.

O ano 2008 foi o ano de arranque do programa, tendo a equipa responsável pelo mesmo dedicado toda a sua atenção à concepção e planeamento das várias actividades e eventos que se vão realizar no presente ano.

8. Programa Bandeira Azul 2008

A Campanha da Bandeira Azul da Europa tem como objectivo, elevar o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, e dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar a realização de acções conducentes à resolução dos problemas aí existentes. O galardão "Bandeira Azul da Europa" é atribuído, anualmente, às praias e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental.

Porque a saúde é, de facto, uma temática transversal e que deve ser preocupação constante a qualquer hora e em qualquer local, o Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel desenvolveu, em parceria com a APCC - Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, uma campanha de prevenção primária de Cancro da Pele, através da divulgação e promoção das medidas de protecção adequadas ao convívio com o sol, a fim de minimizar o risco de cancro da pele a curto, médio e longo prazo.



Praia de S. Jacinto – Semáforo Solar

Estas medidas são importantes implementar na população em geral mas, muito em particular, nas crianças, porque os efeitos negativos do Sol são cumulativos e, muitas vezes, só se vêm a revelar anos mais tarde.



Praia de S. Jacinto – Campanha de Sensibilização

Entre outras acções, foi promovido o contacto directo, na praia e na marginal de S. Jacinto, durante vários dias, com os vários grupos alvo, acompanhado da distribuição de materiais didácticos para crianças e folhetos informativos para a população em geral. Esta campanha insere-se na promoção de praias seguras, espírito das praias de Bandeira Azul.

9. Colheitas de sangue e de medula

A dádiva de sangue é um acto de grande valor de todos aqueles que, generosamente e de forma benévola e regular, se predispõem a tal. Nos dias de hoje, ainda não existe um substituto artificial eficiente para o sangue humano, pelo que se torna imprescindível promover acções que contribuam para o abastecimento regular dos bancos de sangue.

Neste âmbito, apoiámos, regularmente, a ADASCA - Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro e o IPS - Instituto Português de Sangue na promoção destas acções.



Colheita de Sangue – Mercado Municipal de Santiago - Fevereiro 2008

Entre várias, destaque-se uma, realizada a 19 de Maio último no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, destinada aos funcionários da Autarquia.

Realce-se, ainda, o apoio às campanhas de rastreio para doadores de medula óssea, desenvolvidas em paralelo com as colheitas de sangue. Não nos podemos esquecer que o transplante de medula óssea é a única esperança de cura para muitos portadores de doenças do sangue como por exemplo a **Anemia Aplástica Grave e alguns tipos de leucemias**.

A promoção destas acções, em colaboração com o CEDACE – Centro de Histocompatibilidade do Centro, visa reunir pessoas que se disponham a doar medula, registando-as assim como aos seus dados genéticos na base de dados nacional, passando a serem doadores registados e disponíveis, quiçá, para salvar uma vida.

10. Comemoração do “Dia Mundial do Diabético”- 14 de Novembro

A Diabetes Mellitus é uma [doença metabólica](#) caracterizada por um aumento anormal da [glicose](#) ou açúcar no sangue. A glicose é a principal fonte de energia do organismo, mas quando em excesso, pode trazer várias complicações à saúde. Actualmente, estima-se que cerca de 240 milhões de pessoas sejam diabéticas. Segundo uma projecção internacional, a população de doentes diabéticos, a nível mundial, vai aumentar até 2025 em mais de 50 por cento, para 380 milhões de pessoas.

O Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel associou-se à ADDA – Associação de Diabéticos do Distrito de Aveiro e assinalaram esta efeméride, promovendo um **encontro entre diabéticos** que contou com a presença de um especialista nesta matéria. A troca de saberes e experiências entre pessoas diabéticas, assim como a forma de disseminação de informação relevante sobre esta doença foram pontos em debate neste encontro, realizado no Auditório da Biblioteca Municipal.

11. Rastreio Auditivo – 27 a 31 de Outubro

Entre 27 e 31 de Outubro último, realizou-se no Hospital Infante Pedro um **rastreio auditivo para alunos do 1º ciclo do ensino básico**, tendo sido rastreadas cerca de duas centenas e meia de crianças.



Rastreio Auditivo – Hospital Infante Pedro/ Serviço de Otorrinolaringologia

Promovida pelo Serviço de Otorrinolaringologia, esta iniciativa contou com o apoio de diversos serviços desta Autarquia, entre outros, o Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel, as Divisões de Acção Social, de Acção Cultural e da Juventude e a Biblioteca Municipal, concretamente, na preparação e desenvolvimento de actividades lúdicas, destinadas a ocupar as crianças enquanto aguardavam a sua vez.

12. Comemoração do “Dia Mundial da Osteoporose” – 19 de Outubro

A Osteoporose é uma doença que atinge os ossos. Caracteriza-se pela diminuição substancial da massa óssea, desenvolvendo-se ossos ocos, finos e de extrema sensibilidade, mais sujeitos a fracturas.

Raramente apresenta sintomas pelo que se não forem feitos exames diagnósticos preventivos, pode passar despercebida, até que tenha gravidade maior. A osteoporose pode ter a sua evolução retardada por medidas preventivas.



Com vista a assinalar a efeméride, o Hospital Infante Pedro, com a colaboração do Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel, promoveu um **rastreio à população** através da medição da massa óssea. Foram, ainda, dinamizadas algumas “**conversas**” **informais** com a população com a participação de especialistas nesta matéria, assim como promovidas duas **aulas de ginástica**, direccionadas para a população que padece deste tipo de patologia.

13. Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação” - 16 de Outubro

A alimentação saudável é um dos pilares na nossa vida. Devemos saber escolher os alimentos que ingerimos diariamente, variando o mais possível a alimentação e abranger, regularmente, um grande leque de alimentos. Estas são algumas das regras básicas que nunca devemos esquecer, para contribuir para um fornecimento de nutrientes essenciais ao correcto funcionamento do nosso organismo.

O Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel e as Divisões de Habitação Social e do Centro Cultural e de Congressos, em parceria com outras entidades, assinalaram a efeméride através da promoção de um conjunto de iniciativas, realizadas a 16 de Outubro. **No final da Manhã, foi servida uma Sopa do Lavrador à Moda de Aveiro** no Mercado Municipal de Santiago, aberta ao público. Da parte da tarde, teve lugar, no Auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana, um **seminário intitulado “A Importância de uma Alimentação Saudável”**, durante o qual se abordou diversos questões relacionadas com a temática.



Seminário “A Importância de uma Alimentação Saudável”-Freguesia de Santa Joana

No final da tarde, foi servida uma sopa, desta feita, promovida pela Junta de Freguesia de Santa Joana e realizou-se, em parceria com a Liga dos Amigos do Coração, um **rastreio aos factores de risco da doença coronária**, no âmbito do qual foram rastreadas largas dezenas de pessoas.



Rastreio aos factores de risco da doença coronária - Freguesia de Santa Joana

14. **Dia Europeu Sem Carros – 22 de Setembro**

À semelhança dos anos transactos, foi assinalado o *Dia Europeu Sem carros* a 22 de Setembro último. Esta iniciativa, organizada pela Divisão do Ambiente, contou com a colaboração do Gabinete do Projecto

Municipal Aveiro Saudável, no que diz respeito à promoção de diversas actividades de educação e promoção para a saúde.

Assim, realizou-se com a colaboração da Sub-Região de Saúde de Aveiro, um **rastreio pneumológico** junto ao Mercado Manuel Firmino. Os interessados puderam efectuar raios X pulmonar, sendo o resultado do mesmo enviado, à posteriori, para a respectiva residência ou levantado pelo próprio no Centro de Saúde de Aveiro.

15. *Viver Aveiro nas Freguesias* - 6 de Julho

Este projecto, impulsionado pela Divisão de Acção Cultural e realizado na Freguesia de N.ª Sr.ª de Fátima, contou com a colaboração do Gabinete do Projecto Municipal Aveiro Saudável. Dinamizou-se uma actividade de **rastreio aos factores de risco da doença coronária** em colaboração com a Liga dos amigos do Coração – Aveiro.

Realce-se que o **desenvolvimento deste tipo de actividade tem permitido, de forma directa, incentivar o cidadão a adoptar estilos de vida saudáveis**. Para além disso, tem possibilitado, por vezes, o despiste de situações, até então, desconhecidas por parte do rastreado e, quando tal se verifica, este é aconselhado a procurar acompanhamento médico apropriado, para que seja promovido um estudo mais pormenorizado da situação.

16. “RoadShow Contra a Obesidade” – 12 de Junho

A ADEXO – Associação de Doentes Obesos e Ex-Obesos de Portugal levou a cabo, pelas várias capitais de distrito, um **Roadshow de sensibilização contra a Obesidade**.



Esta iniciativa, que contou com o apoio da Autarquia através do Gabinete do Projecto Municipal Aveiro Saudável, teve lugar no Rossio e era composta por um camião com cerca de 20m de comprimento que continha um conjunto de suportes de animação e, no qual se desenvolveram **acções de rastreio e sensibilização à doença**.

Foi, ainda, feita a distribuição gratuita de folhetos informativos sobre esta problemática que atinge cada vez mais adultos e jovens em todo o mundo.

17. Passeio de cicloturismo – 18 de Maio

No passado dia 18 de Maio, realizou-se um passeio de cicloturismo, organizado pela Liga dos Amigos do Coração -Aveiro e no qual participaram cerca de 50 pessoas. Esta iniciativa, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, através, entre outros, do Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel, teve por objectivo despertar a população para a prática de actividade física e para a importância da mesma na prevenção de doenças do foro cardiovascular.

18. Semana Verde – 12 a 18 de Maio

O programa “Semana Verde”, iniciativa da Divisão do Ambiente, contou com a colaboração do Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel, no que diz respeito ao desenvolvimento de actividades ligadas à saúde e ao ambiente. A 15 de Maio, realizou-se, no Mercado Manuel Firmino, uma **campanha de sensibilização para a poupança de energia**, assim como um **rastreio à acuidade visual**, ambas em colaboração com outras entidades.



Rastreio à Acuidade Visual – Mercado Manuel Firmino – 15 de Maio

A 17 de Maio, foi realizado, também no Mercado Manuel Firmino, um **rastreio aos factores de risco da doença coronária** aberto à população com a colaboração da Liga dos Amigos do Coração – Aveiro.

19. Campanha “ATENÇÃO À SUA TENSÃO” – 9 de Maio

A Câmara Municipal de Aveiro, através do Gabinete do Projecto Municipal de Aveiro, levou a cabo, em parceria com a Associação de Hipertensos de Portugal (AHP), uma campanha designada “**Atenção à sua Tensão**”. A iniciativa, que decorreu a 9 de Maio na Praça Joaquim Melo Freitas, pretendeu servir de **rastreio de avaliação da pressão arterial e outros factores de risco cardiovasculares**.

Foi estabelecido um circuito, que se iniciava com uma primeira **avaliação da Pressão Arterial, Peso e Altura, Índice de Massa Corporal, Perímetro Abdominal, Glicemia e Colesterol Capilar**. Ao longo do circuito, os participantes foram esclarecidos sobre a importância do controlo regular e adequado de cada um dos factores de risco avaliados, com ênfase especial para a Hipertensão Arterial.



Campanha "ATENÇÃO À SUA TENSÃO" – Praça J. Melo Freitas – 9 de Maio

No final do circuito, foi determinado o Risco Cardiovascular Global, sendo os cidadãos informados sobre o significado deste parâmetro, e de modo geral, sobre outras questões relacionadas com o tema.

20. Campanha Anti-Estigma/Pró Saúde Mental

A Campanha Anti-Estigma/ Pró Saúde Mental, promovida pela Associação ENCONTRAR+SE, teve o seu início em finais de 2007 e prolongou-se ao longo do ano 2008. Esta campanha, desenvolvida com o intuito de combater a discriminação contra as doenças mentais, foi apoiada pela Autarquia, através da disponibilização de espaços para colocação de mupis alusivos ao combate a esta problemática.

21. Encontros e Jornadas na área da saúde

No decurso do ano 2008, foram vários os encontros e jornadas, promovidas para os profissionais da saúde, que se realizaram em Aveiro e que contaram com o nosso apoio, a saber:

- XII Cursos da Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia – 23 a 25 de Outubro;
- II Encontro de Formação da Associação Portuguesa de Psiquiatria – 14 a 15 de Março.
- IV Jornadas Técnicas de Imagiologia da Universidade de Aveiro– 14 a 15 de Março

22. Reiki Sem Fronteiras

O Reiki é uma forma de terapia baseada na manipulação da energia vital através da imposição de mãos, com o objectivo de restabelecer o equilíbrio vital e, assim, eliminar doenças e promover a saúde.

Ao longo do ano 2008, foram realizadas diversas acções de divulgação do Reiki, dinamizadas pela Projecto Reiki Sem Fronteiras, que contaram com o apoio logístico da Câmara Municipal.

23. Atendimentos e pareceres Outros

O colaborador do Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel esteve presente em diversos atendimentos com o Senhor Vereador Dr. Luís Miguel Capão Filipe, no âmbito das suas funções na área da saúde.

Também foram emitidos vários pareceres sobre matérias relacionadas com a área da saúde.

24. Formação

O Gabinete do Projecto Municipal AveiroSaudavel possui um único colaborador que exerce as suas funções em acumulação com as que detém no Departamento Administrativo e de Pessoal.

Ao longo de 2008, o referido colaborador participou numa acção de formação intitulada “ Liderança, Motivação, Organização e Gestão para Chefias/Coordenadores”, que teve lugar na AMRIA entre 24 e 26 de Novembro.

6.5. - PLANEAMENTO, HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO E GESTÃO URBANÍSTICA

6.5.1. – PLANEAMENTO

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento - PROT, Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro**

Descrição:

Realizou-se em Aveiro a 4ª Reunião Plenária da Comissão Mista de Coordenação (CMC) no dia 21 de Abril de 2008.

Foram analisados os documentos disponibilizados na Plataforma colaborativa: “Proposta de Modelo Territorial”; “Normas Gerais” e “Normas Específicas e Territoriais”; “Avaliação Ambiental Estratégica, 1ª fase”, bem como os estudos técnicos sectoriais de suporte.

Foram colocados na Plataforma Colaborativa os contributos do município de Aveiro a estes documentos.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Metro de Superfície**

Descrição:

Participamos na equipa de avaliação da viabilidade do projecto. Apresentamos o documento de Enquadramento Estratégico e Programático.

Participamos no seminário “Metro ligeiro de Aveiro – que repercussões na Economia, no Ambiente e na Mobilidade o justificam?”

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento - Plano Director Municipal (revisão) - PDM r.**

Descrição:

Na sequência da alteração legislativa ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, optou-se por promover a conversão da Comissão Mista de Coordenação em Comissão de Acompanhamento (CMC), propondo a Câmara Municipal a nova composição para esta comissão, em conformidade com a Portaria que regula a constituição, a composição e o funcionamento das referidas Comissões de Acompanhamento. Neste quadro, continuam a aguardar-se orientações por parte da CCDR-C, relativamente aos procedimentos consequentes desta alteração.

Foram elaboradas as Plantas Temáticas:

Planta de redes de acessibilidades, as quais devem conter as redes rodoviárias e ferroviárias nacionais, as estradas regionais, os portos e aeroportos, bem como a respectiva articulação com as redes locais de acessibilidades.

Planta de redes de infraestruturas que definem uma estratégia coerente de instalação, de conservação e de desenvolvimento das respectivas infraestruturas, considerando as necessidades da população e as perspectivas de evolução do concelho.

Planta da rede de equipamentos com definição e caracterização dos equipamentos de utilização colectiva existentes e previstos.

Estudos sobre uso e transformação do solo identificação das áreas e a definição de estratégias de localização, distribuição e desenvolvimento das diferentes actividades que se desenvolvem no território municipal, definindo aptidões, potencialidades com referências aos usos mais adequados ao sistema urbano.

Avaliação dos pedidos de operações urbanísticas realizados por particulares durante a vigência do PDM. Identificação das tendências interventivas em termos espaciais.

Neste âmbito, pretende-se estabelecer uma base espacial sustentada que persiga a criação de objectivos de desenvolvimento económico-social, relacionando os usos com a aptidão do território e dos espaços da paisagem.

Pretendendo sustentar e fundamentar as novas opções de ordenamento e ocupação do território municipal, nos seus diferentes modos de utilização definiu-se como metodologia o estabelecimento de uma estrutura de estudo e análise sectorial, com vários temas de abordagem, designadamente, quanto a acessibilidades e mobilidade, hierarquia viária, zonas Industriais, uso do solo e ambiente.

Neste âmbito referem-se:

Estudos sobre o sistema de povoamento

A um dado modelo de desenvolvimento económico e social corresponde um sistema de povoamento. Entre estas duas realidades existe uma interacção, que tanto pode favorecer como contrariar, o ordenamento harmonioso do território.

Por outro lado, a definição do sistema de povoamento é necessária ao desenho das redes de infra-estruturas, bem como à estruturação dos sistemas de equipamentos colectivos.

O sistema de povoamento influencia não só o desenvolvimento económico, como o desenvolvimento social e cultural, tendo ainda um papel relevante na inserção do território municipal.

Estudos para a Planta de Ordenamento

Foi montada base cartográfica, onde têm sido apontadas as intenções de grandes intervenções, nomeadamente : Unidade de Tratamento Mecânico Biológica (UMTB), Pista de Remo, Variante a Eixo, Via Panorâmica Aveiro/ Ílhavo, Comboio de Alta Velocidade (RAVE) Campus da Saúde, para avaliar o impacto destes projectos no ordenamento do território.

Em paralelo, os trabalhos têm-se centrado na avaliação sobre uso e transformação do solo, identificação de classes de espaços, definição de localização, distribuição e desenvolvimento das diferentes actividades estratégicas, definindo aptidões, potencialidades com referências aos usos mais adequados ao sistema urbano.

Visando estabelecer o regime de uso do solo, foi proposta uma estrutura de classes de espaços através da classificação e da qualificação do território municipal.

Para o solo urbano foram definidas classes de espaços correspondentes à localização de actividades habitacionais, industriais, turísticas, comerciais e de serviços, bem como as áreas necessárias ao equilíbrio do sistema urbano.

O solo rural identifica as aptidões e potencialidades essencialmente agrícolas, florestais, minerais e integra os espaços naturais de protecção e lazer.

Com base na estrutura da classe de espaços definida foi elaborada uma primeira proposta de ordenamento, a qual representa o modelo de organização espacial do território. Esta proposta tem servido de base para uma discussão alargada sobre os critérios, definições e parâmetros urbanísticos a estabelecer nos diferentes usos que se pretendem implementar.

Neste sentido, têm sido promovidas reuniões com técnicos municipais de diferentes áreas, cuja intervenção e colaboração será fundamental e decisiva para uma correcta avaliação das potencialidades e debilidades do território. As respectivas contribuições para o processo de revisão do PDM serão essenciais para a definição de uma estratégia de desenvolvimento concertada.

Foi requerido aos concelhos confinantes a cartografia digital 1: 10 000, para melhor conhecimento do território; esta informação já foi obtida, estando a Divisão de Informação Geográfica (DIG) a proceder ao seu tratamento para poder ser “amarrada” à cartografia do concelho de Aveiro;

Foi também requerido aos concelhos confinantes com Aveiro a informação relevante sobre os respectivos projectos e obras, para melhor entendimento das continuidades territoriais, nomeadamente no que respeita as manchas de construção, vias de comunicação, áreas industriais, equipamentos estruturantes, unidades de paisagem e corredores ecológicos.

Concelhos confinantes: Águeda, Albergaria-a-Velha, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro e Vagos.

Foi recolhida informação sobre os projectos relevantes no concelho de Aveiro, nomeadamente o Eixo Estruturante Aveiro/Águeda, a Unidade de Tratamento Mecânico- Biológica, Comboio de Alta Velocidade (RAVE), Traçado do comboio ao Porto de Aveiro, Placa Multimodal de Cacia, e Pista de Remo, entre outros.

Para conhecimento, por parte dos Vereadores e Directores de Departamento, da evolução dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da revisão do PDM, foi efectuada uma explanação que versou, essencialmente, a apresentação de uma proposta de planta de ordenamento, uma vez que esta representa o modelo de organização espacial do ordenamento do território municipal, de acordo com os sistemas estruturantes e a classificação e qualificação dos solos e ainda as unidades operativas de planeamento e gestão definidas.

A qualificação do solo atenta a sua classificação básica, regula o aproveitamento do mesmo em função da utilização dominante que nele pode ser instalada ou desenvolvida, fixando os respectivos usos.

Para a elaboração da proposta da planta de ordenamento foram determinantes as reflexões da equipa, determinando como objectivos a atingir:

- a) o respeito pelos valores culturais, ambientais e paisagísticos;
- b) A distribuição equilibrada das funções de habitação, trabalho, cultura e lazer;
- c) A preservação e defesa dos solos com aptidão natural ou aproveitados para actividades agrícolas, pecuárias ou florestais, restringindo-se a sua afectação a outras utilizações aos casos em que tal for comprovadamente necessário;
- d) A adequação dos níveis de densificação urbana;
- e) A rentabilização das infra-estruturas, evitando a extensão desnecessária das redes e dos perímetros urbanos e racionalizando o aproveitamento das áreas intersticiais;
- f) A reabilitação e a revitalização dos centros históricos e dos elementos de património cultural classificados;

Nos diversos espaços, a programação, a criação e a manutenção de serviços públicos, de equipamentos colectivos e de espaços verdes deve procurar atenuar as assimetrias existentes, tendo em conta as necessidades específicas das populações, as acessibilidades e a adequação da capacidade de utilização.

O ordenamento do território e o urbanismo devem também assegurar a salvaguarda dos valores naturais essenciais, garantindo que:

- a) As edificações, isoladas ou em conjunto, se integram na paisagem, contribuindo para a valorização da envolvente;
- b) Os recursos hídricos, as zonas ribeirinhas, a orla costeira, as florestas e outros locais com interesse particular para a conservação da natureza constituem objecto de protecção compatível com a normal fruição pelas populações das suas potencialidades específicas;
- c) As paisagens resultantes da actuação humana, caracterizadas pela diversidade, pela harmonia e pelos sistemas sócio-culturais que suportam, são protegidas e valorizadas;
- d) Os solos tenham uma utilização racional e equilibrada, por forma a impedir a sua contaminação ou erosão.

A proposta de qualificação e classificação do solo municipal teve como premissas essenciais, por um lado, a leitura que fizemos do território e, por outro lado, a qualificação do solo proposta na planta de zonamento do plano de urbanização da cidade de Aveiro, dado que este instrumento de planeamento está em condições de brevemente ser aprovado e ocupa aproximadamente dois terços do território municipal.

Entretanto, realizou-se a segunda reunião da Comissão de Acompanhamento, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, onde estiveram representadas grande parte das entidades que constituem a referida Comissão.

Foi efectuada uma apresentação destacando os trabalho efectuados, nomeadamente, a actualização da planta de condicionantes e uma primeira proposta de planta de ordenamento.

Quer a planta de condicionantes quer a planta de ordenamento foram disponibilizadas a todas as entidades, tendo-lhes sido solicitado os respectivos contributos.

A equipa de elaboração da revisão do PDM, está a desenvolver os seguintes estudos de análise e caracterização do território e realidade municipal:

1 – Sistema Ambiental

No que concerne à política de ordenamento e desenvolvimento do território, é nosso objectivo, contribuir de forma duradoura para que o território municipal seja um espaço sustentável e bem ordenado. Para que tal aconteça foram estabelecidas, nesta matéria, as opções estratégicas sugeridas no âmbito do Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT):

- Preservar o quadro natural e paisagístico, em particular os recursos hídricos, a orla costeira, a floresta e os espaços de potencial agrícola;
- Gerir e valorizar as áreas classificadas integrantes da Rede Fundamental de Conservação da Natureza;
- Articular o sistema de “espaços abertos” de natureza ambiental e paisagística com o sistema urbano e as redes de infra-estruturas;

Consideramos como objectivos específicos:

- . Aperfeiçoar e consolidar os regimes, os sistemas e as áreas fundamentais para proteger e valorizar a biodiversidade e os recursos naturais.
- . Definir e executar uma Estratégia de Protecção do Solo.
- . Promover o ordenamento e a gestão sustentável da silvicultura e dos espaços florestais.
- . Definir e executar uma política de gestão integrada da água.
- . Definir e executar uma política de ordenamento e gestão integrada da orla costeira e da ria, nas suas componentes terrestre e marítima.
- . Proteger e valorizar as paisagens e o património cultural.

2 - Análise Demográfica e Habitacional

Relatório Demográfico

A análise da demografia consiste no estudo quantitativo das populações humanas, tendo como objectivo a análise e explicação do modo como as populações evoluem e se modificam, e suas características. A demografia contribuiu para o entendimento do modo como as sociedades funcionam. Graças a ela, é possível criarem-se modelos matemáticos para exprimir o modo como é feita a evolução (crescimento/estagnação/decrécimo) de uma determinada população e como esta se comporta, e prever-se com alguma exactidão, como será no futuro. A dimensão e a dinâmica populacional, a sua heterogeneidade e capacidade de adaptação às permanentes mudanças com que a sociedade se depara, são aspectos que se pretendem abordar no Relatório Demográfico, para identificar e analisar a situação demográfica presente no Concelho de Aveiro. Esta caracterização e diagnóstico da situação actual, vai permitir traçar um provável cenário da evolução demográfica através de projecções populacionais.

A análise da dinâmica demográfica torna-se fundamental quando se trata de questões relacionadas com os processos de planeamento e de ordenamento do território, e que vão desde a programação de equipamentos até à construção de um quadro de referência que permita perspectivar e definir a evolução do Concelho e concomitantemente estabelecer as linhas de orientação determinantes à elaboração de instrumentos de gestão territorial necessários a esse ordenamento.

Relatório Urbanístico

O principal objectivo deste relatório é contribuir para a definição de estratégias de intervenção no território, através da análise da Caracterização e do Diagnóstico da Situação Habitacional no Concelho e nas respectivas Freguesias, fornecendo elementos essenciais à concepção do Ordenamento do Território.

No geral, quando se fala do problema da habitação refere-se à análise de dados que permitem identificar ou explicar o grau de adequação e eventuais carências de fogos existentes em relação ao número de famílias. Para além deste facto, a questão do alojamento deve ter em conta aspectos qualitativos, sociais e económicos e financeiros do habitar, através da relação entre a dimensão das famílias e dos fogos, o estado de conservação dos edifícios e algumas das suas características, os encargos com a habitação em relação aos rendimentos familiares, assim como a sua localização quer em termos absolutos quer em termos relativos (aos locais de trabalho, a equipamentos, a transportes, a infra-estruturas, etc).

A habitação representa na cidade e arredores, a maior percentagem de solo ocupado. Associada à habitação estão os serviços e comércio que ocupam normalmente os lugares centrais, na envolvente a localização das indústrias é privilegiada no processo de distribuição no território dos espaços. As empresas imobiliárias e o Estado são os grandes consumidores do espaço, e os pequenos proprietários e habitantes têm um papel menor no espaço. A nível local, a cidade dá à habitação uma grande importância e ganha maior dimensão no planeamento urbano, cabendo à autarquia um papel determinante na sua regulação e orientação.

3 – Sistema Urbano

Referencia -se o PNPT e o PROT como instrumentos de desenvolvimento territorial, de natureza estratégica, com precedência em relação ao PDM.

Para a caracterização do modelo territorial concorrem dois grupos de factores: os condicionantes e os estruturantes.

Os factores condicionantes serão os que decorrem das características físicas do território municipal.

A Ria tem uma importância suprema não só pela sua dimensão territorial mas também pela sua grandeza quanto à dimensão ambiental e ecológica.

O sistema hidrológico é determinante na esquematização da rede viária e, conseqüentemente, dos níveis de acessibilidade e das formas de ocupação.

Consideram-se factores estruturantes do modelo de ocupação territorial, porque também são polarizadores das formas e das dinâmicas urbanas:

- os equipamentos relativos aos sectores de comércio e serviços, saúde, educação e formação, apoio social, desporto e lazer e cultura e turismo
- as infra-estruturas básicas, que englobam o abastecimento de água , saneamento, resíduos sólidos (comuns e industriais) e fornecimento de energia
- os valores patrimoniais, que englobam as áreas e os sítios de sensibilidade arqueológica, o edificado classificado ou de relevância e ainda as unidades de paisagem enquanto elementos de formação de uma identidade territorial

Ao longo dos tempos de vigência do PDM, foram sendo elaborados estudos urbanísticos, que não sendo eficazes, têm como objectivo fornecer bases para uma estruturação equilibrada do território, aquando da intervenção dos particulares.

Em simultâneo, há operações urbanísticas de grande dimensão que importará também analisar.

Destas intervenções, propõe-se extrapolar referências de malhas urbanas e uma identificação de processos de crescimento.

4 – Acessibilidades e Transportes

Está completa a primeira versão dos capítulos de enquadramento e objectivos, e em elaboração o de caracterização.

O objectivo regional perseguido neste relatório é reforçar a mobilidade e acessibilidade entre os centros urbanos estruturantes desta unidade territorial, como factor de coesão social, de desenvolvimento económico e cultural. Para que se encontre a coordenação das políticas de transporte com as políticas de ordenamento será primordial reduzir a dependência do transporte individual, reforçando o transporte colectivo, em particular nos movimentos pendulares; o transporte colectivo deverá ser tendencialmente

intermunicipal, intermodal e pouco poluente para que seja sustentável. Importa ainda aumentar a segurança rodoviária e reduzir a sinistralidade.

Ao nível concelhio também é objectivo reforçar os centros urbanos (quase sempre coincidentes com os centros de freguesia) bem como melhorar a mobilidade e acessibilidade entre eles, promovendo a coesão territorial e autonomizando as populações. Pretendemos incentivar os percursos a pé, bicicletas e outros meios, tanto entre as freguesias com recurso à Estrutura Ecológica (Corredores Ecológicos e Áreas Verdes) como nos centros urbanos (cidade e freguesias) com a qualificação adequada do espaço público. Está em preparação um protocolo que dará ao município a gestão dos Canais Urbanos da Ria, o que permitirá incentivar a sua utilização como vias de circulação, particularmente para lazer e turismo, preferencialmente com embarcações não poluentes.

A caracterização pretende formular um diagnóstico estratégico que permita o desenvolvimento do concelho e região nos próximos 10 anos, para o que procedemos a uma sistematização do conhecimento disponível sobre as infra-estruturas de acessibilidade e transporte relevantes. A oferta, no que diz respeito às infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias e até aeroportuárias, beneficiou de uma verdadeira revolução nos últimos vinte anos, o que desactualizou por completo os estudos feitos para o Plano Director Municipal (aprovado em 1995 e ainda em vigor) que se iniciaram ainda no final dos anos 80, e até desactualizou em parte, os estudos elaborados para o Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro (em aprovação) que se iniciaram em 1996.

5 – Sistema Produtivo

As dinâmicas associadas a processos de modernização, inovação e novas tecnologias de informação e comunicação, em todos os domínios e sectores de actividade, ocorrem a um ritmo muito acelerado, exigindo a adopção de modelos de gestão e intervenção que antecipem e acompanhem os impactos, sendo que, promover, potenciar e explorar essas transformações, sejam a nível territorial, económico e social, constitui, hoje, o principal desafio do planeamento.

O papel determinante e fundamental das actividades económicas no desenvolvimento de uma região, exigem uma aposta crescente na sua capacidade de atrair novos investimentos, que dependem, cada vez mais, do potencial e qualidade dos espaços.

Por outro lado, as opções e estratégias de desenvolvimento adoptadas na política municipal, passam necessariamente, pelo conhecimento dos recursos e potencialidades, vocações económicas e aptidões naturais e humanas.

Em síntese, a abordagem deste tema tem como objectivo fundamental, sustentar e apoiar uma proposta de territorialização das perspectivas económicas consideradas como as mais adequadas, enquadradas numa estratégia global de intervenção, assegurando as melhores condições de desenvolvimento das diferentes actividades, em conformidade com as suas vocações e aptidões traduzidas nas classes de espaço que concretizam o modelo de desenvolvimento preconizado. Para o efeito pretende, por um lado, identificar e analisar o papel da população activa e das actuais perspectivas sectoriais e, por outro, avaliar as dinâmicas urbanísticas ocorridas nos espaços de localização económica existentes (Zonas industriais - PDM 95), que fundamente a necessidade de adequação e ajustamento às exigências actuais.

A revisão do PDM, em curso, enquadrada numa análise prospectiva e de planeamento estratégico e considerando a dinâmica e os recursos populacionais e o potencial económico e empresarial que o concelho apresenta, estabelece um modelo de desenvolvimento económico, assente na promoção e valorização de espaços de localização estratégica e privilegiada, pretendendo que se distingam pela sua qualidade e posição central na rede nacional de acessibilidades.

Neste modelo, resultam essencialmente quatro importantes pólos de localização preferencial de instalação industrial e empresarial: ZONA INDUSTRIAL DE TABOEIRA, ZONA INDUSTRIAL DE PÓVOA DO VALADO, ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO, ZONA INDUSTRIAL (Eixo e Eirol),

Paralelamente, pretende-se, igualmente, assegurar a manutenção de outras zonas industriais existentes, que, apesar de uma reduzida taxa de ocupação, constituem sempre um recurso e uma alternativa a considerar, nomeadamente, como apoio de algumas deslocalizações impostas, por incompatibilidade funcional e condicionamento de um perímetro urbano consolidado.

Nestas propostas, pretende-se vir a estabelecer alguns parâmetros de ocupação e de funcionamento que promovam e privilegiem princípios como:

- Valorização ambiental;
- Modernização e novas tecnologias;
- Cooperação e complementaridade funcional;
- Inovação e investigação empresarial.

6 – Sistema de Risco

Protecção Civil

Áreas Inundáveis

Áreas de Risco de Incêndio

Áreas de Risco Industrial

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento - Plano Director Municipal - Suspensão**

Descrição:

Finalização e envio à CCDR-C do processo de suspensão parcial do Plano Director Municipal de Aveiro, numa área classificada com “Zona de Industria Extractiva”. Esta suspensão fundamenta-se na necessidade de construção de uma Unidade de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB), concretizando uma importante solução de gestão de resíduos, enquadrada nos objectivos fundamentais da política nacional e comunitária

nesta matéria. A importância da implementação deste projecto é reforçado pela abrangência territorial dos vários concelhos que pretende servir.

A Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico (UTMB), localiza-se parcialmente, de acordo com o PDM, em “Zona de Industria Extractiva”. A regulamentação estabelecida para esta zona é extremamente condicionada, não permitindo a localização de outras actividades, na área em causa. A sugestão da Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, para a resolução deste impasse, apontou para a suspensão do PDM, para esta área em concreto. Com a colaboração e aceitação da fundamentação Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro foi organizado o processo de suspensão após emissão de parecer favorável pelo Ministério de Economia.

“FUNDAMENTAÇÃO

A suspensão parcial do Plano Director Municipal de Aveiro, numa área classificada com “Zona de Industria Extractiva” fundamenta-se na necessidade de construção de uma Unidade de Tratamento Mecânico Biológico(UTMB), concretizando uma importante solução de gestão de resíduos, enquadrada nos objectivos fundamentais da política nacional e comunitária nesta matéria. A importância da implementação deste projecto é reforçado pela abrangência territorial dos vários concelhos que pretende servir.

Assim, para a área afectada, identificada na planta anexa, ficam suspensas as seguintes disposições:

“SUB-SECÇÃO 2.6 - ZONA DE INDÚSTRIA EXTRACTIVA

Artigo 33º (Disposições Gerais)

1 - Esta Zona caracteriza-se pela ocupação exclusiva de explorações de inertes, incluindo as necessárias instalações e equipamentos.

2 - Na Zona de Indústria Extractiva poderá manter-se a actividade de acordo com as condições impostas por lei.”

PRAZO

Esta área ficará suspensa por um período de dois anos, prorrogável por mais um ano, caducando com a entrada em vigor da revisão do PDM.

INCIDÊNCIA TERRITORIAL

A área a que se refere a suspensão, situa-se na freguesia de Eirol e ocupa cerca de 9,2 ha.

Medidas Preventivas

Artigo 1.º

Âmbito territorial

São estabelecidas medidas preventivas para a parcela de terreno, com cerca de 9,2 ha, sito na freguesia de Eirol, delimitada e identificada nas plantas à escala de 1:10 000, em anexo.

Artigo 2.º

Âmbito temporal

1 — O prazo de vigência das medidas preventivas é de dois anos a contar da sua publicação no Diário da República, prorrogável por mais um ano, caducando com a entrada em vigor da revisão do Plano Director Municipal de Aveiro.

2 — Durante o prazo de vigência mencionado no número anterior, fica suspenso o Plano Director Municipal de Aveiro, para a área abrangida pelas presentes medidas preventivas.

Artigo 3.º

Âmbito material

Na área abrangida pelas presentes medidas preventivas ficam proibidas quaisquer acções não associadas à construção da Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, nomeadamente:

- a) Operações de loteamento e obras de urbanização;
- b) Trabalhos de remodelação do terreno;
- c) A prática de quaisquer outros actos ou, actividades, não incluídos nas alíneas anteriores e que se enquadrem no n.º 4 do artigo 107.º do Decreto - Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na sua redacção actual.

Artigo 4.º

Fiscalização

A fiscalização do cumprimento das presentes medidas preventivas, é da competência da Câmara Municipal de Aveiro”

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro**

Descrição: Durante o ano de 2008 O processo aguardou a publicação da carta da REN, solicitada à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR C) .

Esta tarefa ficou completamente dependente dos serviços técnicos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e apesar do pedido ter sido efectuado em Novembro de 2006, continuamos a aguardar o prosseguimento dos trabalhos.

Foram desenvolvido esforços para que o processo tivesse progredido duma forma mais rápida, contudo apercebemo-nos de algumas dificuldades, decorrentes essencialmente da deficiente circulação de informação entre os diversos serviços da CCDR c.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Plano de Pormenor do Centro**

Descrição:

Desenvolvimento das peças gráficas que compõem o plano, designadamente, a planta da situação existente reflectindo a actualização do levantamento topográfico elaborado, bem como a planta de implantação com as alterações decorrentes dos objectivos da revisão e da conformação às questões regulamentares supervenientes.

Reuniões de esclarecimento com as equipas envolvidas, quer externas quer internas, nomeadamente para aferir questões de cadastro e de contabilização de áreas das parcelas revistas.

Redacção do regulamento e actualização das componentes temáticas do relatório.

Acompanhamento dos procedimentos de processos de obras particulares.

Reuniões de esclarecimento com as equipas envolvidas, quer externas quer internas, nomeadamente para aferir questões de cadastro e de contabilização de áreas das parcelas revistas.

Redacção do regulamento e actualização das componentes temáticas do relatório.

Acompanhamento dos procedimentos de processos de obras particulares.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Parque Urbano da sustentabilidade**

Descrição: Participação na elaboração da candidatura. Participação no Grupo de Trabalho. Foi elaborado e entregue um documento “Enquadramento nos Instrumentos de Planeamento” e um outro de “Diagnóstico Urbano”: Colaboramos ainda na orçamentação das acções previstas.

Acção / Actividade desenvolvida: **Planeamento – Andar a Pé**

Descrição: Candidatura a projecto europeu para incentivar a locomoção a pé no centro da cidade, em particular na zona histórica. Participação na equipa, com a Eng.ª Arminda Soares, responsável pela Mobilidade na Câmara de Aveiro e Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais bem como um consultor externo, Eng.º Mário Alves, especialista na matéria.

Caracterização da cidade de Aveiro para andar a pé, bem como formulação do conceito “Park and Walk” considerando a melhor utilização do parque de estacionamento junto ao Canal de S. Roque e o acesso pedonal à zona da Praça do Peixe (Restauração e animação nocturna) e ao centro da cidade consolidada.

Preparação da candidatura em que assumimos a liderança deste parceiro.

Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Plano de Gestão dos Canais dos Urbanos

Descrição: A paisagem urbana da cidade de Aveiro distingue-se da de qualquer outra cidade portuguesa pelos seus canais urbanos que integram a urbe e a tornam tão singular. Os canais são sem dúvida um património precioso que deve ser valorizado e protegido. Neste quadro, com vista à requalificação e revitalização das frentes ribeirinhas da cidade, a Câmara Municipal pretende a gestão destes espaços, sustentada nas acções, projectos e investimentos que à muito tempo tem vindo a desenvolver. Como âmbito territorial dessa gestão, pelos objectivos e opções preconizadas, foi considerado o limite do PU–Polis, como o mais adequado .

Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Comissão Regional da Reserva Agrícola da Beira Litoral (CRRABL)

Descrição: Participação nas reuniões da CRRABL para análise dos pedidos de inutilização de solos incluídos em Reserva Agrícola Nacional e emissão de parecer sobre os mesmos.

Acção / Actividade desenvolvida: Planeamento - Centros de Freguesias Rurais

Descrição: Participação no grupo de trabalho que prepara os projectos.

Foram entregues cartas, com os edifícios de Equipamentos Públicos, tendo em vista colaborar na definição do Centro Cívico de cada uma das Freguesias.

Deslocação às freguesias , auscultando os presidentes de Junta de Freguesia quanto às carências e potencialidades do seu território.

Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo - Perfis de arruamentos - Alinhamentos

Descrição: Verificação dos valores propostos pelo Manual para Definição de Alinhamentos no Concelho de Aveiro e PUCA com os alinhamentos existentes e a propor.

Compatibilização com os procedimentos nos outros departamentos e disponibilização das propostas de alinhamentos nos programas de utilização comum dos sistemas de informação geográfica.

Disponibilização das propostas de alinhamentos nos programas de utilização comum dos sistemas de informação geográfica.

Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo - Estudo urbanístico da Área envolvente à Capela do Seixal

Descrição: O estudo foi aprovado pelo IGESPAR; foi enviado para Reunião de Câmara e por esta aprovado; foi promovida reunião com os requerentes que foram informados, bem como anexada informação ao processo de obras. Também a Santa Casa da Misericórdia, outro dos proprietários abrangidos pelo estudo, foi oficiada das aprovações. Foi ainda informada deste estudo a Divisão de Arquitectura e Paisagismo, para o seu desenvolvimento paisagístico. Assim consideramos terminada a nossa participação.

Acção / Actividade desenvolvida: Urbanismo - Estudo da Zona de remate junto à R. da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, na área do Plano Integrado de Santiago

Descrição: Estudo de enquadramento da pretensão das Florinhas do Vouga para determinar a implantação e o índice de construção possível naquele local.

Acção / Actividade desenvolvida: **Urbanismo - Estudo da Envolvente ao Canal da Praça do Peixe**

Descrição: Acompanhamento da execução.

Acção / Actividade desenvolvida: **Urbanismo - Estudo da Envolvente edificada à Avenida Dr. Lourenço Peixinho**

Descrição: Reuniões de acompanhamento e informação de operações urbanísticas a levar a efeito na área do estudo.

Participação no Seminário “Que futuro para a Avenida”.

Acção / Actividade desenvolvida: **Urbanismo - Rua das Cardadeiras**

Descrição: Proposta de traçado de acessibilidade viária que suporta uma nova frente urbana destinada a habitação unifamiliar, conformando-se ao zonamento do PDM e enquadrando-se numa proposta de estruturação da área nascente da Rua das Cardadeiras .

Acção / Actividade desenvolvida: **Urbanismo - Zonas Industriais**

Descrição: Organização de informação genérica sobre as zonas industriais previstas no PDM para disponibilizar à Aida no âmbito do projecto Centroinveste.

Acção / Actividade desenvolvida: **Urbanismo – Variante à EN-230**

Descrição: Organização e avaliação do processo relativo à proposta de traçado da variante a Eixo.

Acção / Actividade desenvolvida: **Arquitectura - Mercado Manuel Firmino**

Descrição: Prestação de informação técnica no âmbito das diversas questões levantadas pela ocupação do Mercado.

Acção / Actividade desenvolvida: **Arquitectura - Centro Comunitário da Vera Cruz**

Descrição: Elaboração do projecto de arquitectura. Reuniões com a equipa de trabalho.

Acção / Actividade desenvolvida: **Reconhecimento de Interesse Público (RIP)**

Descrição: Circular Poente à Cidade de Ílhavo – Variante Norte de ligação ao Concelho de Aveiro – 2ª Fase

A construção da Variante Norte à Circular Poente de ligação ao Concelho de Aveiro, tem como objectivo melhorar a acessibilidade/mobilidade da ligação viária que neste momento se processa através da EN 109 pelo centro da cidade de Ílhavo, que se encontra saturada.

Neste sentido, é necessária e urgente a construção de uma via alternativa à EN 109 que estabeleça a ligação rodoviária entre os Municípios de Aveiro e Ílhavo. Esta proposta é da Câmara Municipal de Ílhavo que está a construir uma via cujo traçado é circular à cidade, e a ligação ao Concelho de Aveiro é feito através de uma rotunda.

Em conformidade com a alínea c) do nº 3 do art. 4º do D.L. nº 93/90 de 19 de Março, com as alterações introduzidas pelo D.L. nº 180/2006 de 6 de Setembro, são excepções ao regime da REN: “a realização de acções de interesse público como tal reconhecido por despacho conjunto do membro do Governo responsável pela área do ambiente e ordenamento do território e do membro do Governo competente em razão da matéria”.

A Reserva Agrícola Nacional, ao abrigo da alínea d) do nº 2 do art. 9º, através do qual podem ser dados pareceres favoráveis pelas Comissões Regionais desde que estejam em causa “Vias de Comunicação, seus acessos e outros empreendimentos ou construções de interesse público, desde que não haja alternativa técnica e economicamente aceitável para o seu traçado ou localização” (D.L. nº 169/89 de 14 de Junho e o D.L. nº 274/92 de 12 de Dezembro).

Atendendo ao facto de que a concretização desta via é fundamental, dado que a mesma constituirá a melhoria de acesso à cidade de Ílhavo e às demais relações intermunicipais, considerando-se vital a resolução de uma situação obsoleta e conflituosa como é a EN 109, solicita-se um pedido de reconhecimento de interesse público da ocupação da área incluída em REN e RAN, o qual deverá ser emitido pela Assembleia Municipal.

Foi formalizado o procedimento de Reconhecimento de Interesse Público e encaminhado para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Centro, conforme estabelece a legislação em vigor

Acção / Actividade desenvolvida: **Outros - Comissão de Património Edificado**

Descrição: Análise de processos e participação nas reuniões da comissão prestando esclarecimentos quanto aos instrumentos de gestão territorial.

Acção / Actividade desenvolvida: **Gestão Urbanística - Análise e informação sobre Processos de Obras particulares**

Descrição: Processos de obras particulares.

Informação técnica de diversos processos de operações urbanísticas e elaboração de estudos para viabilização e enquadramento dos mesmos, tendo por objectivo primordial a valorização dos espaços públicos.

Colaboração com a DGUOP na elaboração das informações técnicas sobre operações urbanísticas nas áreas dos planos e estudos em elaboração

Acção / Actividade desenvolvida: **Gestão Urbanística - Atendimento público**

Descrição: Atendimentos de todos os munícipes que se dirigem aos serviços são recebidos, sendo-lhes prestados os esclarecimentos solicitados sobre os instrumentos de planeamento em vigor, sobre a capacidade construtiva dos respectivos terrenos ou outras.

Atendimento a estudantes aos quais são disponibilizadas plantas, estudos e ainda informações que solicitam para os trabalhos académicos.

Acção / Actividade desenvolvida: **Habitação Social - Alienação de Fogos**

Descrição:

Participação em diversas reuniões de coordenação com a Divisão de Notariado e Contratação Pública, Divisão de Habitação Social e Divisão de Arquitectura e Paisagismo, com vista à recolha de elementos conducentes à obtenção de informação em falta de toda a habitação social do Município para inscrição matricial e registo.

Participação numa reunião com o Exmo Senhor Presidente da Câmara, o Exmo Senhor Vereador do Pelouro da Habitação Social, as Sras Chefes de Divisão de Habitação Social e Divisão de Notariado e Contratação Pública e o Sr Coordenador do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, com vista ao esclarecimento das acções em curso e a implementar na área de habitação social, para o período 2008/2013.

Apresentação de propostas para a divulgação, aos inquilinos, dos valores de venda das habitações sociais do Bairro de Santiago, já aprovados pela C.M.A.

Continuação de visitas aos Bairros Sociais do Município, em articulação com a Divisão de Habitação Social, designadamente Bela Vista e Paço da freguesia de Esgueira, com vista à recolha de elementos necessários à avaliação dos imóveis,

na sequência de requerimentos apresentados pelos arrendatários interessados na aquisição das habitações.

Elaboração de informações / propostas para alienação de duas habitações no Bairro Social da Bela Vista.

Colaboração com a Divisão de Notariado e Contratação Pública, na inscrição matricial de habitações sociais do Bairro da Covilhã, freguesia de Eixo.

Acção / Actividade desenvolvida: **Plano Estratégico de Habitação Social do Concelho de Aveiro, para o período 2008-2013**

Descrição:

Participação em reuniões do Grupo de Trabalho incumbido de elaborar a versão final do “ Plano Estratégico de Habitação Social 2008-2013 para o Concelho de Aveiro”, onde apresentou propostas para agilizar os procedimentos.

Estabelecimento de contactos com responsáveis dos Serviços de Finanças de Aveiro-1 e Aveiro-2, Serviços Municipalizados de Aveiro e algumas imobiliárias sedeadas em Aveiro, com vista à recolha de elementos referentes a habitações devolutas no Município, para a sua inventariação e integração desses dados no futuro “ Plano Estratégico de Habitação Social do Concelho de Aveiro, para o período 2008-2013”.

Acção / Actividade desenvolvida: **Habitação a Custos Controlados**

Descrição:

Recolha de elementos referentes a “C.D.H.s”, existentes ou a promover no Concelho de Aveiro, com vista à sua integração no futuro “ Plano Estratégico de Habitação Social do Concelho de Aveiro, para o período 2008-2013”

Participação em diversas reuniões com a Divisão de Notariado e Contratação Pública e Divisão de Habitação Social, com vista à continuação da recolha de elementos conducentes à obtenção de informação ainda em falta de toda a habitação social do Município, para inscrição matricial e registo.

Recolha de elementos diversos, referentes a 4 (quatro) fogos de habitação social propriedade do município, sitos na Urbanização de Santiago, designadamente: plantas, inscrições matriciais, registos prediais e licenças de utilização, solicitados pelos respectivos arrendatários, para celebração de contratos bancários de crédito à habitação e que oportunamente foram entregues à chefia da Divisão de Habitação Social.

Visitas aos Bairros Sociais do Município, em articulação com a Divisão de Habitação Social, com vista à recolha de elementos necessários à avaliação dos imóveis, na sequência de requerimentos apresentados pelos arrendatários interessados na aquisição das habitações.

6.5.2. - GESTÃO URBANÍSTICA

Gestão Urbanística de Obras Particulares

O Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares é composto por três Divisões que se interligam e complementam na gestão dos pedidos de licenciamento ou comunicação prévia de obras de iniciativa privada. A Divisão de Administração a quem compete o arquivamento, formalização, tramitação e apoio administrativo a todas as solicitações, nomeadamente emitir alvarás e elaborar notificações; a Divisão de Gestão Urbanística a quem compete a apreciação e enquadramento das pretensões no domínio do ordenamento do território, elaborando pareceres e propostas de decisão ao executivo, efectuar todo o tipo de vistorias e dar pareceres sobre ocupações de espaço público e a Divisão de Topografia e Cartografia a quem compete a execução dos trabalhos de topografia e verificação de alinhamentos e registo na cartografia. Esta última ainda não se encontra implementada, esperando em breve obter os meios necessários para poder garantir os trabalhos de topografia de apoio à gestão urbanística, que neste momento ainda estão a ser prestados pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais.

As obras particulares trabalham com inúmeros pedidos das diversas fases dos processos de licenciamento, comunicação prévia ou autorização de utilização, que se traduzem na transformação do território e requalificação do espaço urbano e do espaço rural bem como no desenvolvimento urbano e económico do Concelho.

Para esta gestão são fundamentais os planos de ordenamento do território às diversas escalas de intervenção, cuja implementação é garantida pelo nosso departamento.

A execução do Plano Director Municipal

O Plano Director Municipal tem como objectivo estabelecer as regras da gestão urbanística, ou seja, a que devem obedecer a ocupação, o uso e a transformação do solo (classes e categorias), além de complementar a definição de estratégias e intenções urbanísticas e salvaguardar os recursos naturais, culturais, agrícolas, florestais e patrimoniais (arquitectónico e arqueológico). Ainda, complementar a definição de estratégias: de localização, distribuição e desenvolvimento das actividades industriais, turísticas, comerciais e de serviços; das aptidões, potencialidades e referências dos vários usos possíveis para o espaço rural; de programas no uso habitacional.

Decorridos treze anos de aplicação prática deste instrumento de gestão territorial, cabe-nos reforçar que há questões que se encontram ultrapassadas pelo desenvolvimento social e económico bem como pelo progresso tecnológico e político.

Importa questionar e redefinir o modelo de ordenamento do território, para que este assegure a sustentabilidade do ambiente, a protecção do património e o desenvolvimento rural, assim como a igualdade entre os municípios, a protecção civil de carácter permanente e a acessibilidade dos espaços urbanos e das edificações, e, ainda estabeleça condições de reconversão das áreas urbanas de génese ilegal.

Encontra-se já a decorrer a revisão do Plano Director Municipal. Neste âmbito, consideramos urgente e necessária a revisão do regulamento que faz parte do seu conteúdo documental (elementos fundamentais).

Deste modo, o regulamento deve prever e regular os mecanismos de compensação de benefícios e encargos entre proprietários afectados pela execução do plano municipal (perequação), que se traduzam na atenuação das assimetrias de desenvolvimento no espaço de intervenção.

Podemos concluir, da experiência que decorreu na aplicação do PDM até esta data, que algumas situações necessitam ser revistas:

- Estabelecer indicadores e parâmetros urbanísticos
- Índices de construção;
- Apenas existe este índice para as habitações multifamiliares na Zona correspondente;
- Índices de ocupação;
- Apenas existe este índice para anexos de habitação; indústria e armazenagem e instalações agrícolas, agro-pecuárias e pecuárias.
- A percentagem de ocupação prevista para construções anexas deve ser ajustada e incluir garagens em logradouros.
- Índices de impermeabilização do solo;
- Índices de áreas ajardinadas e arborizadas;
- Definição de cêrceas;
- Esclarecimento da utilização dos aproveitamentos de sótãos e a possibilidade de efectuar recuados, dado tratar-se uma situação que tem gerado polémica entre os projectistas, na opção da solução arquitectónica do tipo de cobertura.
- O pé direito livre fixado para os anexos encontra-se obsoleto (reduzido) uma vez que são por vezes necessários mecanismos eléctricos para o funcionamento de portões.
- A altura de meação deve referir onde é considerada, a cota altimétrica como referência ao solo.
- Definição de percentagens de usos;
- Definição de áreas de construção afectas ao estacionamento;
- Verificamos que a área de construção obrigatória por lugar de estacionamento em estrutura edificada (25 m²) não é suficiente.
- Nas situações de edifícios que possuam infra-estruturas e áreas técnicas e de acesso de maior dimensão inseridos em operações de loteamento, aquando da avaliação do projecto de arquitectura de um lote, verificamos que a área atribuída a estacionamento indicada no alvará não é suficiente.
- Por este facto considera-se que deve ser salvaguardada uma área mínima para o veículo, como é definido para os lugares de estacionamento à superfície.
- Regular as possibilidades de construção em propriedade horizontal;
- Definir estratégia de localização e de instalação de estações de radiocomunicação;

A execução do Plano de Urbanização do Programa Polis

Na área delimitada pelo plano de urbanização do Programa Polis a gestão urbanística é executada com base neste instrumento de gestão territorial, integrado no âmbito do Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, com o objectivo para a Cidade de Aveiro de requalificação das suas frentes de água, cujas marinhas e canais constituem uma singularidade ambiental e paisagística. Neste

âmbito temos assistido e acompanhado o esforço dos particulares na reconversão ou nova construção de edifícios nas frentes rias e zona antiga.

A execução dos Planos de Pormenor

A gestão urbanística em área de plano de pormenor assume um papel menos interventivo uma vez que os instrumentos de planeamento em vigor definem com rigor os critérios de edificação, o que transforma o procedimento de licenciamento municipal numa “simple” comunicação prévia, da responsabilidade do requerente e autores dos projectos de arquitectura e de engenharia de especialidades.

Na área do nosso Concelho estão em vigor os seguintes planos de Pormenor:

- Plano de Pormenor de Rasos;
- Plano de Pormenor do Parque (Estádio Mário Duarte);
- Plano de Pormenor do Centro;
- Plano de Pormenor do Picoto;
- Plano de Pormenor da Quinta do Simão Sul;
- Plano de Pormenor da Baixa de Santo António;
- Plano de Pormenor da Bica – Azurva;

A área delimitado por plano de pormenor que tem sofrido maior intervenção por parte dos particulares é a do Plano de Pormenor do Centro, com diversas obras de edificação a decorrer e vários pedidos de novas construções

Regulamentos Municipais

À gestão compete igualmente aplicar o Regulamento de Taxas , Licenças e Autorizações Urbanísticas do Município de Aveiro e o Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação de Espaço Público do Município de Aveiro (publicado no Diário da República - Regulamento n.º282/2008, de 28 de Maio).

A execução do Regulamento de Taxas, Licenças e Autorizações Urbanísticas do Município de Aveiro

O trabalho desenvolvido no Departamento, no âmbito das obras particulares, está sujeito ao pagamento de taxas nos termos do capítulo V do Decreto-Lei n.º555/99, de 16 de Dezembro, na redacção da Lei n.º60/2007, de 4 de Setembro, que são calculadas de acordo com o Regulamento de Taxas, Licenças e Autorizações Urbanísticas do Município de Aveiro, em vigor.

O nosso departamento participou no grupo de trabalho que elaborou a proposta de Regulamento Urbanístico Municipal – RUM, que pretende dar resposta às alterações legislativas introduzidas pela Lei n.º60/2007, de 4 de Setembro, ao Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, quer em matéria de taxas quer noutras matérias que a legislação remete para regulamentos municipais.

As taxas cobradas no decurso do ano de 2008 foram as seguintes:

Tipo de taxa	2007 N.º de guias	2007 Valor (euros)	2008 N.º de guias	2008 Valor (euros)
Entrada de requerimento	4229	113.420,00	3149	81.650,00
Pedidos de Plantas topográficas	3148	36.060,00	2605	29356,50
Vistorias sobre condições de segurança e salubridade	5	250,00	2	100,00
Depósito da Ficha técnica da habitação	154	9.975,00	134	7.816,00
Licença ou autorização de utilização (com ou sem vistoria)	397	229.982,72	301	64.105,53
Licença de utilização ao abrigo do Dec.-Lei n.º370/99, de 18/9, actividades de serviços ou comércio com risco para a saúde pública	25	4.425,80	17	1.780,85
Licença de utilização de restauração e/ou bebidas	34	5.284,50	23	2.173,24
Licença para construção de muros	10	1.034,25	5	290,75
Atribuição de número de policia	135	7.575,00	164	7.177,49
Licença para ocupação da via pública	26	12.491,50	34	21.072,00
Licença ou autorização de operações de loteamento	85	498.934,16	51	196.052,05
Licença ou autorização de obras de edificação	701	2.062.267,12	449	1.024.404,60
Prorrogação do prazo da licença	170	11.429,23	204	12.087,68
Totais	9119	2.993.129,28	7140	1.419.023,78

Conforme se pode constatar a receita cobrada em 2008 é sensivelmente metade da receita cobrada em 2007. Para este factor contribuiu, por um lado, a crise que o sector da construção civil atravessa e, por outro, as alterações legislativas introduzidas no ano transacto, ou seja, muitas obras passaram a ser consideradas de escassa relevância urbanística e desta forma ficaram isentas de apresentação de projecto de arquitectura e pagamento de taxa; em simultâneo foi introduzido o procedimento da comunicação prévia, ao qual não pode ser aplicada taxa, até à entrada em vigor do Regulamento Urbanístico Municipal – RUM.

A execução do Regulamento de Publicidade, Propaganda e Ocupação de Espaço Público do Município de Aveiro

A actividade exercida neste domínio compreende a apreciação dos pedidos de licenciamento de ocupação do espaço público, elementos publicitários, em espaço público ou em domínio privado, a colocação de toldos e a ocupação da via pública com esplanadas.

A análise dos pedidos centra-se na verificação da conformidade da pretensão com as regras existentes aplicáveis a cada uma das diferentes situações, nomeadamente a sua conformidade com o regulamento, a sua inserção garantindo a qualidade estética da paisagem e do meio envolvente, bem como a salvaguarda da segurança da circulação pedonal e viária.

No ano transacto foram apreciados pelos serviços cerca de **5222** pedidos tramitados pelo sistema de gestão documental.

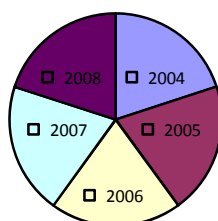
Divisão de Administração

Conforme já foi referido a Divisão de Administração é responsável pela tramitação e arquivamento dos documentos, pelo que no percurso de cada procedimento o pedido circula e é tramitado diversas vezes pela Divisão.

No decurso de 2008 foram nomeados os Gestores dos Procedimentos estipulados pela nova legislação (licenciamento, comunicação prévia, informação prévia e autorização de utilização) e implementado o controle dos tempos de resposta de forma a garantir o cumprimento dos prazos máximos consagrados na lei.

Podemos observar no gráfico que se apresenta a evolução do número de requerimentos registados na Divisão de Administração, no decorrer dos últimos cinco anos. O decréscimo sofrido no ano transacto reflete apenas a situação económica que o País atravessa e que se traduz no decréscimo da construção civil.

Evolução da entrada de pedidos



O quadro seguinte contém a listagem dos diferentes tipos de pedido ou de requerimento que deram entrada, tramitaram e foram informados no Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares no ano de 2008. Os Diferentes tipos de requerimento correspondem aos vários passos de um processo de licenciamento, comunicação prévia ou autorização de utilização.

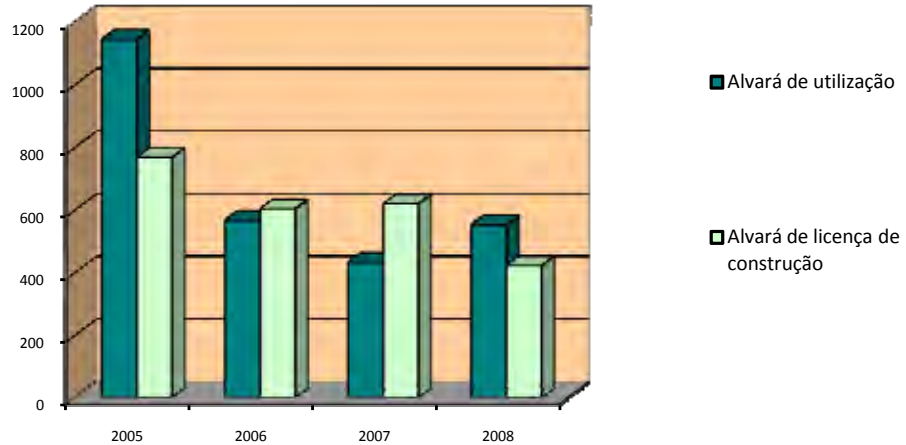
Requerimentos por tipo de pedido no ano de 2008	
tipo de pedido	Número de pedidos
Telas finais	4
Segunda via do livro de obra	6
Alteração de operação de loteamento- Licenciamento	10
Alteração em obra - Comunicação	44
Alteração em obra - Licenciamento	64
Anulação da responsabilidade técnica	35
Anulação de projecto ou requerimento	17
Apresenta elementos	1017
Apresenta esclarecimentos	20
Aprovação de nome do estabelecimento	10
Aquisição de subsolo	1
Autorização de utilização	386
Averbamento	134
Averbamento do alvará de licença de utilização	63
Cancelamento da garantia bancária	1
Construção de muros	9
Declaração prévia de abertura de estabelecimento	161
Deferimento tácito	1
Direito à Informação	60
Emissão de alvará de autorização de utilização	1
Emissão de alvará de construção	379
Emissão de alvará de loteamento	19
Entrega de projectos de engenharia de especialidades	468
Escavação e contenção periférica	2
Estações de radiocomunicações	1
Exposição	901
Ficha Técnica da Habitação	142
Garantia bancária	10
Informação de destaque de uma parcela	72
Informação prévia edificação	145
Informação prévia de instalação	7
Informação prévia de urbanização	6
Informação do inicio dos trabalhos	15
Licenciamento industrial	3
Licença especial de acabamentos	25
Licença de utilização	83
Licença demolição	14
Licença para obras	3

Licença parcial	1
Ligação águas pluviais	5
Nova admissão de comunicação prévia	10
Novo licenciamento	23
Número policia	149
Obras de conservação	21
Ocupação via pública	80
Operação de loteamento - licenciamento	2
Projecto de arquitectura - alterações	305
Projecto de arquitectura	60
Projecto de arquitectura/especialidades	17
Projecto de alterações - comunicação	38
Projecto de alterações - licenciamento	1
Projecto de arquitectura - comunicação	57
Projecto de arquitectura - licenciamento	148
Projecto de loteamento - alterações	6
Projecto de infra-estruturas de obras de urbanização	10
Projecto de loteamento	4
Projecto de muros	5
Propriedade horizontal	52
Propriedade horizontal - alterações	26
Prorrogação do prazo para requerer a emissão do alvará	98
Prorrogação de licenca	216
Prorrogação do prazo de obras de urbanização	3
Prorrogação prazo para entrega de projectos de especialidades	40
Recepção definitiva de obras de urbanização	10
Recepção provisória de obras de urbanização	24
Reconhecimento de interesse económico e social	2
Redução de taxas relativas a edificações	34
Remodelação de terrenos	2
Trabalhos de remodelação de terreno	1
Revalidação do Despacho	1
Verificação de alinhamento	4
Vistoria das Condições de Segurança e Salubridade	9
Total de pedidos	5807

O tratamento dado a cada tipo de pedido gera diversas informações técnicas e administrativas que culminam em notificações para dar conhecimento do sentido da decisão ao particular tendo sido elaboradas **6170 notificações**.

No ano de 2008 foram emitidos **421 alvarás de licença de construção** e **552 alvarás de autorização de utilização**. No gráfico que se apresenta podemos verificar a evolução dos alvarás emitidos, de licença de construção e de licença de utilização, nos decurso dos últimos quatro anos.

Alvarás de construção e de utilização



Em 2008 com a entrada em vigor da nova legislação, Decreto-Lei n.º60/2007, de 4 de Setembro, a DGAL (Direcção-Geral das Autarquias Locais) implementou um Sistema Integrado de Informação de Suporte ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, pelo que foi criado o **Portal do RJUE**, através do qual são efectuadas as consultas a entidades externas.

Em finais de Agosto de 2008 iniciou-se a utilização do portal, tendo sido efectuadas, no decurso do segundo semestre do ano transacto **37 consultas externas de forma desmaterializada**.

<https://servicos.portalautarquico.pt/enterprise/>



Divisão de Gestão Urbanística

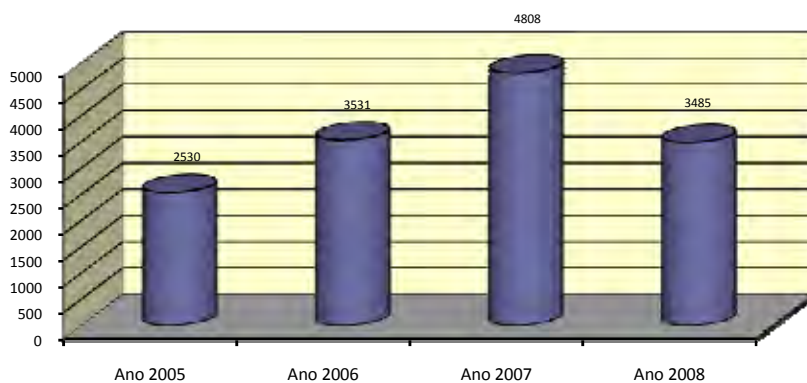
Esta divisão é composta pelo sector de arquitectura, sector de loteamentos e sector de vistorias, no entanto os técnicos superiores realizam trabalho nos diversos sectores, pelo que a divisão em sectores não é estanque.

Sector de arquitectura

O sector de arquitectura é responsável pela elaboração de pareceres sobre pedidos de informação prévia, licenciamento, autorização e comunicação prévia de edificação. Os pareceres e respectivas propostas de decisão visam caracterizar o enquadramento legal, a inserção urbanística e a qualidade arquitectónica dos projectos.

Foram analisados 3485 requerimentos que deram origem a pareceres técnicos pelo sector de arquitectura, que é composto por três arquitectos.

Informações técnicas do sector de arquitectura



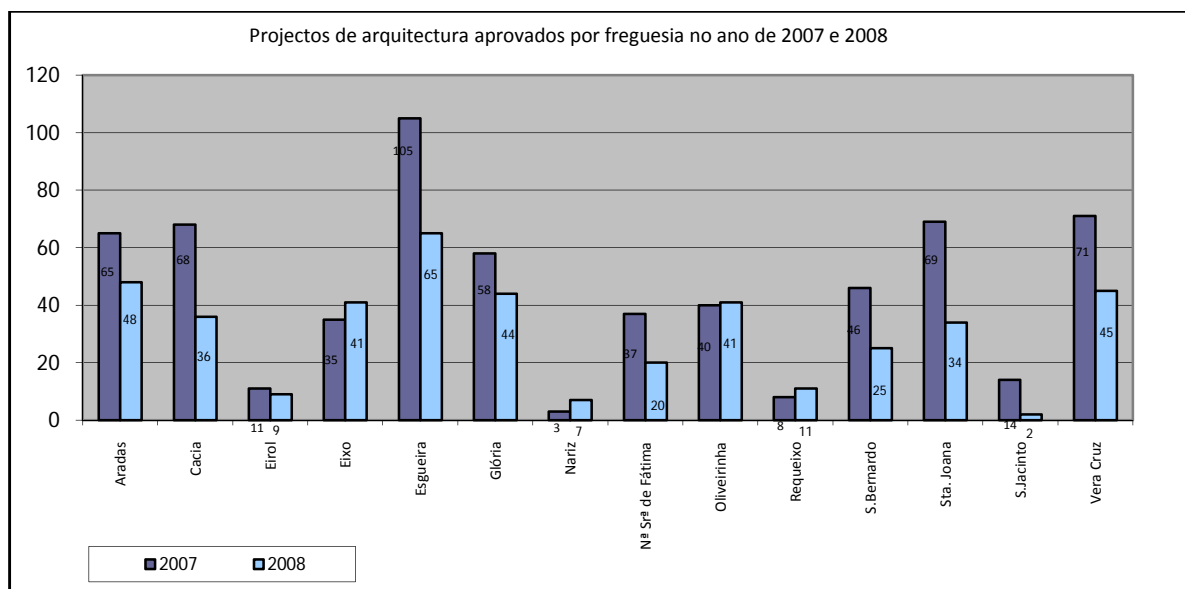
A DGU está representada na Comissão Consultiva de Património Edificado, sem direito a voto, participando nas reuniões de análise e informação dos processos.

As informações técnicas são propostas de decisão com fundamentação legal que culminam em Decisões Superiores pelo que, com a alteração constante do quadro legal na área das obras particulares o esforço de adaptação e constante actualização foi elevado.

O Concelho é constituído por diversas freguesias numa vasta área de intervenção, que pela sua diversidade de paisagem e características urbanas, rurais e de água representam assimetrias qualitativas e dinâmicas da gestão do meio que nos envolve.

As freguesias centrais da Vera-Cruz e Glória sentiram a quebra geral do sector da construção embora a descida mais acentuada se faça sentir nas freguesias de Esgueira, Cacia e Santa Joana.

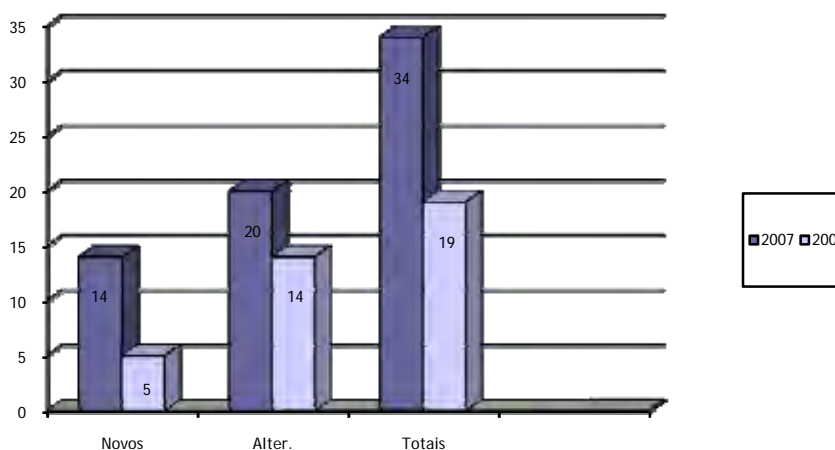
No seguimento do trabalho efectuado ao longo do ano, pelos técnicos da Divisão de Gestão Urbanística, foram aprovados **428** projectos de arquitectura, distribuídos pelas freguesias de acordo com o quadro seguinte:



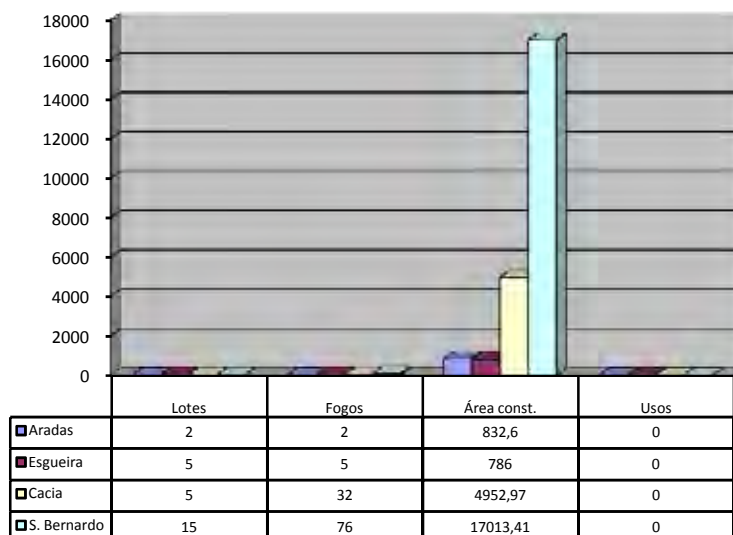
Sector de loteamentos

No sector de loteamentos das **1127** informações técnicas prestadas, resultaram **19** alvarás de loteamento emitidos, dos quais **5** alvarás novos e **14** alterações a alvarás em vigor, como se pode verificar no gráfico que se segue.

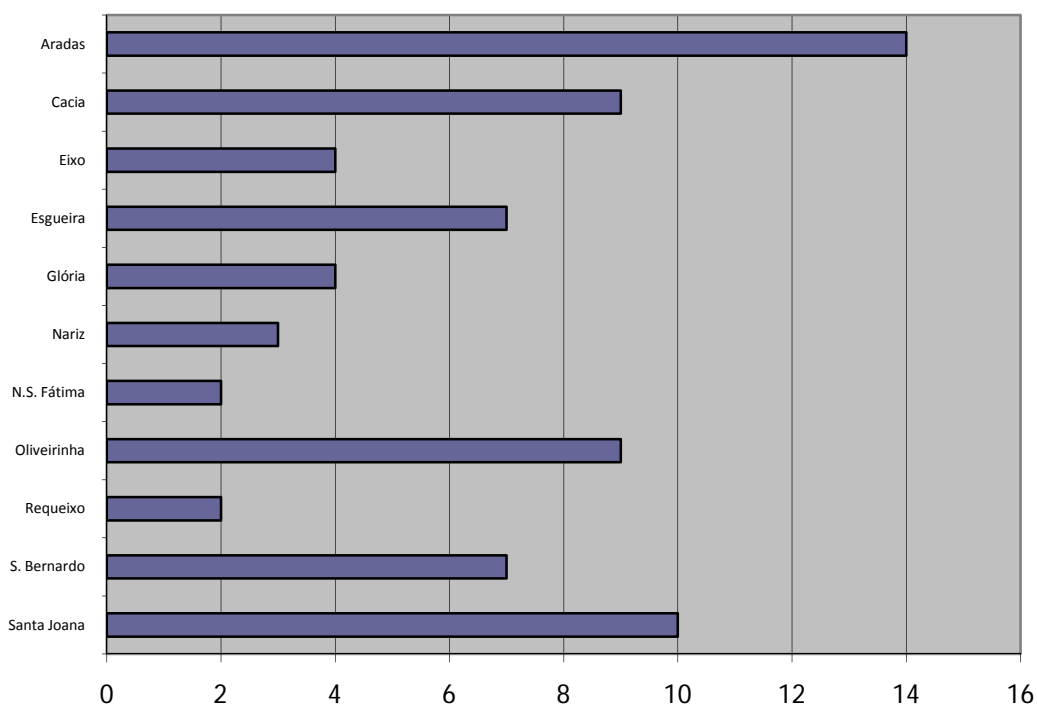
Alvarás de Loteamento emitidos



Os novos alvarás de loteamento emitidos distribuíram-se pelas freguesias de acordo com o gráfico seguinte.



Foram ainda analisados **72** pedidos de Certidão de destaque de parcela, distribuídos por freguesia de acordo com o gráfico que se apresenta.



No âmbito das operações de loteamento, este sector analisa e informa os projectos das obras de urbanização e acompanha, tanto quanto possível, a sua execução. Posteriormente, após vistoria cuidada à obra de modo a verificar se a mesma foi executada de acordo com os projectos aprovados, procede-se à

Recepção Provisória e/ou Definitiva, com a elaboração dos respectivos autos de vistoria, com vista à redução da garantia bancária.

Nesta fase a obra é igualmente vistoriada pelas diversas entidades responsáveis no campo das especialidades, que emitem Autos de Recepção Provisória ou Definitiva no âmbito das suas competências, tais como a EDP, SMA, PT e Lusitâniagás.

Incluídas nas informações diversas são analisadas e informadas prorrogações de prazo, comunicação de início de obras de urbanização, bem como diversas exposições no âmbito das infraestruturas dos loteamentos.

Por força do artigo 49º do D.L. n.º555/99, de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, não podem ser celebradas escrituras públicas de primeira transmissão de imóveis construídos nos lotes ou de fracções autónomas desses imóveis sem que seja exibida, perante o notário, certidão emitida pela Câmara Municipal, comprovativa da recepção provisória das obras de urbanização ou Certidão, emitida pela Câmara Municipal, comprovativa de que a caução prestada é suficiente para garantir a boa execução das obras de urbanização.

Nos termos do artigo 54º da Lei n.º64/2003, de 23 de Agosto, a celebração de quaisquer actos ou negócios jurídicos entre vivos de que resulte a constituição de compropriedade ou ampliação do número de compartes de **prédios rústicos** carece de parecer favorável da Câmara Municipal. O parecer pode ser desfavorável com fundamento em que o acto ou negócio visa ou dele resulta parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, nomeadamente pela exiguidade da quota ideal a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana, pelo que também nesta área é o nosso Departamento a prestar apoio técnico.

Licenciamento industrial

As accções desenvolvidas pelo DGUOP na esfera do licenciamento industrial poderão resumir-se a:

Informações acerca do regime jurídico do licenciamento industrial;

Pareceres relativos a autorização de localização de estabelecimentos industriais;

Representação do município no grupo de trabalho para análise e proposta de decisão do processo de licenciamento de estabelecimentos industriais nos termos previstos no artigo 24º do RELAI.

Massas minerais

Em matéria de exploração de massas minerais [pedreiras] foram emitidos pareceres no âmbito do licenciamento e no âmbito do encerramento de explorações. Foram realizadas vistorias em que participaram, para além de um representante da autarquia, representantes da CCDR e da DRE.

Combustíveis

No que respeita ao domínio dos produtos do petróleo – instalações de armazenamento e instalações de abastecimento importa referir a emissão de pareceres relativos a:

Licenciamento de postos de abastecimento de combustíveis localizados:

- Na rede viária municipal;
- Em estabelecimentos industriais.
- Licenciamento de instalações de armazenamento de combustíveis – GPL, Gasóleo, Fuelóleos, Óleos lubrificantes, Xileno, Tolueno e outros.
- Processo de desactivação de instalações.

Na esfera dos combustíveis, à semelhança do que fizemos no ano de 2007, salientamos ainda:

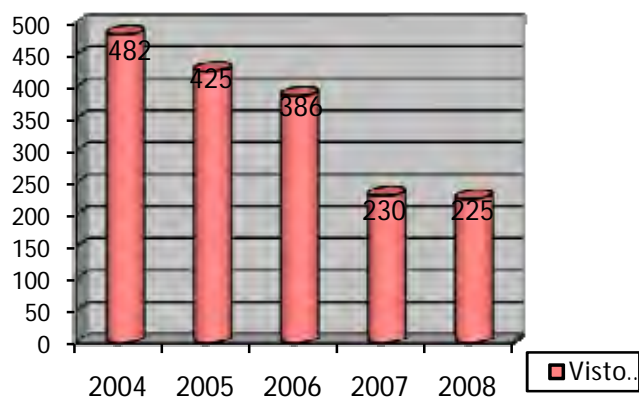
A grande diversidade de regulamentos de segurança aplicáveis aos diferentes tipos de instalação;

A alteração da legislação, que deu origem, nomeadamente, à transferência de competências para as autarquias em matéria de licenciamento/fiscalização de redes;

A complexidade desta matéria, motivada, pelas questões de segurança que se colocam na área envolvente e na própria instalação.

Sector de vistorias

Com a participação de todos os técnicos da Divisão de Gestão Urbanística, mediante escala de vistorias, elaborada mensalmente, este sector realiza todo o tipo de vistorias previstas na legislação aplicável às obras particulares. A emissão da licença ou autorização de utilização não carece obrigatoriamente de vistoria prévia à obra, pelo que apenas é ordenada a execução de vistoria quando o pedido não está devidamente instruído ou existam razões que apontem para a desconformidade da obra executada com o projecto aprovado e condições do licenciamento ou comunicação prévia, desta forma podemos constatar que ao longo dos anos tem havido por parte dos munícipes a preocupação de formalizar devidamente os pedidos tendo reduzido significativamente o número de vistorias realizadas pelos serviços.



A equipa técnica do departamento presta atendimento ao público diariamente com vista a prestar esclarecimentos aos munícipes e aos técnicos, no ano transato foram realizados cerca de 1600 atendimentos.

Comissão Municipal de Aveiro

No ano de 2008 a Comissão Municipal de Aveiro, constituída ao abrigo da Lei nº 12/2004, de 30 de Março, que estabelece o regime de autorização a que estão sujeitas a instalação e a modificação de estabelecimentos de comércio a retalho e por grosso em livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais, reuniu a 6 de Junho, estando presente a Directora de Departamento em representação da Câmara Municipal, de acordo com a Deliberação de Câmara de 02/01/06.

A Comissão Municipal é constituída, além do Presidente da Câmara Municipal, ou de um representante por si designado, que preside, por um elemento indicado pela Assembleia Municipal, pelo Director Regional da Economia do Centro, por um representante da Associação Comercial e um representante da Associação de Consumidores.

Na reunião de 6 de Junho foram apreciados os seguintes pedidos:

- Apreciação do pedido de autorização de instalação do estabelecimento de comércio a retalho alimentar ou misto – 2-CR/638/2008 – “Supercor”
- Apreciação do pedido de prorrogação da autorização de instalação do estabelecimento de comércio a retalho não alimentar – 2-CR/262/2005 – “Baobab”

Divisão de Topografia e Cartografia

A Divisão de Topografia e Cartografia (DTC) deverá constituir uma unidade funcional de importância fulcral nos próximos anos na Câmara Municipal de Aveiro. A comprová-lo estão os seguintes factos: a edição do último levantamento aerofotogramétrico e de base analógica já remonta a 1984 (25 anos de desactualização) o qual abrange as freguesias de centrais do Concelho; o resto do Concelho está coberto por levantamentos aerofotogramétricos e de base analógica cujas datas são anteriores a 1974 (mais de 35 anos de desactualização); como nunca houve nenhum tipo de procedimento sistemático ou regular de actualização da cartografia em causa, esta perdeu completamente a sua fiabilidade, sendo premente a mudança da situação actual. Esta falta de fiabilidade limita lamentavelmente o rigor e a rapidez de muitos dos procedimentos quotidianos municipais.

Para integrar uma nova e urgente cartografia de pormenor, já de base digital, o Município deverá capacitar-se previamente dos meios necessários à actualização cartográfica regular.

No sentido de perceber claramente quais as medidas a tomar, um dos primeiros trabalhos realizados no ano de 2008 foi a elaboração/revisão de uma proposta de implementação e estruturação da Divisão de Topografia e Cartografia. Dessa proposta, iminentemente técnica, e intencionalmente concisa, resultou um documento de características operativas. Dado a activação da DTC implicar alterações, de complexidade considerável, na organização actual de vários serviços municipais (pessoal, competências, logística, organigrama), o documento sistematizou os desafios em duas componentes: 1) Implementação das competências orgânicas previstas no Regulamento Orgânico da CMA; 2) Implementação de competências não previstas para o sector no Regulamento Orgânico da CMA. O

avanço de ambas componentes encontra-se dependente de decisões de integração de nível supradepartamental.

Na sequência de orientações superiores, foram executados durante 2008 os seguintes trabalhos:

- Relatório de actividades relativo a 2007, informando do desfecho do projecto SIGRia e dos desafios futuros para o SIG Municipal.
- Apoio técnico ao Gabinete de Mobilidade na realização do estudo “Aveiro: Metro Ligeiro de Superfície. Estudo de Viabilidade.”, sobretudo na realização de Cartogramas Técnicos.

a sequência das solicitações decorrentes da integração na Equipa de Revisão do Plano Director Municipal, foram executados os seguintes trabalhos em 2008:

- Contributo com o estudo “Fortalecimento da Rede de Transportes Ferroviários Urbanos no Município de Aveiro”.
- Apoio técnico nos Estudos Demográficos para o Concelho de Aveiro desenvolvidos no Departamento de Desenvolvimento e Planeamento do Território.

Em resposta a várias solicitações da mais diversa proveniência foram executados durante 2008 os seguintes trabalhos:

- Emissão de vários pareceres relativos a utilização e actualização de Cartografia, do SIG e da Rede de Apoio Topográfico.
- Levantamento dos dados de utilização da Rede de Apoio Topográfico e proposta de criação de procedimentos internos de recolha de dados estatísticos para este e outros temas de informação geográfica.
- No âmbito da solicitação de contributos para o Sistema de Sugestões Interno da CMA, elaboração de proposta de facilitação do acesso à informação funcional municipal – com o objectivo de aumentar a capacidade de gestão dos recursos humanos internos e ainda de aumentar a transparência interna, no que diz respeito às responsabilidades e competências orgânicas individuais de cada funcionário.

6.6. - SANEAMENTO E SALUBRIDADE

SERVIÇO DE QUALIDADE DE VIDA E AMBIENTE

HIGIENE, LIMPEZA E SALUBRIDADE

No seguimento da deliberação da CMA, da transferência da gestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza e Varredura para os Serviços Muniicpalizados de Aveiro (SMA) a partir de 01 Janeiro de 2008, assim como aprovação do novo tarifário de RSU, aos pequenos produtores e domésticos, a entrar em vigor a 01 de Janeiro de 2008, executaram-se várias reuniões de trabalho entre os serviços da CMA, SMA, SUMA e ERESUC, empresas prestadoras de serviços, com objectivo de proporcionar uma transição sem qualquer perda de qualidade dos serviços prestados ao munícipe e sem prejuízos na execução dos trabalhos para as instituições envolvidas.

Avaliação e informação técnica relativa a reclamações sobre insalubridade no Concelho, nomeadamente:

- Elaboração de informação técnica sobre a denúncia de tapamento de vala hidráulica provocada por aterro sita nas Glicínias, freguesia de Aradas. Propôs-se que, numa primeira fase, o Departamento de Serviços Urbanos proceda à limpeza desta linha de água, pois trata-se de uma linha de água em zona de construção, por forma a que se possa observar qual o seu traçado e a entrada das águas na manilha sob o muro do vizinho da queixosa.

- Elaboração de informação técnica sobre a Vala hidráulica da Rua da Patela e a confirmação da existência de estrangulamento ao livre escoamento das águas no local de encontro das duas valas hidráulicas, junto à estação Elevatória, e a necessidade de elaboração de projecto de execução e custos da obra de beneficiação/correção do escoamento das águas entre a Rua da Patela e a vala hidráulica a jusante.

- Pombos em área urbana

Na reunião de Câmara de 25 de Março de 2008 foi aprovada a colaboração com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro para a realização do estudo 'Caracterização da distribuição e abundância da população de pombo (*Columba livia*) na cidade de Aveiro, e avaliação preliminar dos impactos negativos na qualidade de vida urbana'.

Este trabalho tem como objectivos: estimativa do tamanho da população, com recurso a recenseamentos directos, e geo-referenciação das concentrações principais; estudo da natureza e proveniência das reclamações e queixas endereçadas ao município; cruzamento dos dados, no sentido da definição de zonas e situações problemáticas, e na perspectiva de dotar o município de informação de apoio à decisão e abordagem preliminar de casos problemáticos específicos.

A colaboração da Autarquia consistirá em: disponibilização de cartografia da cidade (ArcGis, ArcView), colaboração na definição da zona de trabalho e disponibilização, para estudo, das reclamações e queixas sobre os pombos recebidas na Autarquia.

Insalubridade – matos e silvas

No âmbito da do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro, e no que concerne à Higiene e Limpeza de Vias e Outros Espaços Públicos, foram analisados, acompanhados e

informados vários Autos de Queixa e exposições/reclamações (ver quadro resumo), relativas à limpeza/remoção de matos/copas das árvores e arbustos (gestão de combustível).

Terrenos Intervencionados	57
Terreno parcialmente Intervencionados	1
Terreno não Intervencionados	6
A decorrer prazo para intervenção	14
Outras situações (falta de elementos, a aguardar colheitas, a aguardar demolição...)	9

Resíduos Sólidos Urbanos, RECOLHA SELECTIVA

No seguimento da deliberação da CMA, da transferência da gestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza e Varredura para os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) a partir de 01 Janeiro de 2008, assim como aprovação do novo tarifário de RSU, aos pequenos produtores e domésticos, a entrar em vigor a 01 de Janeiro de 2008, executaram-se várias reuniões de trabalho entre os serviços da CMA, SMA, SUMA e ERESUC, empresas prestadoras de serviços, com objectivo de proporcionar uma transição sem qualquer perda de qualidade dos serviços prestados ao munícipe e sem prejuízos na execução dos trabalhos para as instituições envolvidas.

SIRER – Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, é obrigatório o registo no SIRER – Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos dos produtores de resíduos não urbanos que no acto da sua produção empreguem pelo menos 10 trabalhadores e dos produtores de outros resíduos perigosos, categorias nas quais se enquadra a Câmara Municipal de Aveiro, bem como o preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR). Deste modo, a 28 de Março foi efectuado o preenchimento do MIRR relativo ao ano de 2007 da CMA.

DESINFESTAÇÃO E DESRATIZAÇÃO EM VÁRIAS ZONAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO

Para o controlo de pragas de roedores e insectos em várias zonas públicas do concelho e alguns edifícios municipais, a execução dos serviços de desratização e desinfestação foi adjudicada a 15 de Maio de 2007 à empresa especializada Desinfanorte – Desinfecções do Norte, Lda, tendo os serviços sido concluídos na semana de 15 a 20 de Dezembro de 2008.

NORMAS TÉCNICAS SOBRE OS SISTEMAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM EDIFICAÇÕES

No âmbito da aplicação das normas sobre sistemas de deposição de RSU, constantes do Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Pública, foram analisados e informados vários Projectos de Deposição de RSU referentes a processos de obras particulares.

RUIDO

A fiscalização de reclamações sobre ruído ambiente/incomodidade são da competência da Autarquia conforme o disposto no Regulamento Geral de Ruído, Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro. Assim, no

seguimento de várias reclamações de munícipes, e em casos justificados, foi efectuada a avaliação acústica por um laboratório acreditado, tendo sido posteriormente dado encaminhamento às reclamações com provimento. Foram analisados os seguintes processos:

- Processo de Obras n.º 510/88 – “Urgencia Bar”;
- Processo de Obras n.º 447/87 – “Restaurante Adega s. Gonçalinho”;
- Processo de Obras n.º 372/83 – “Igreja Evangélica Assembleia de Deus”;
- Processo de Obras n.º 449/84 – “Bar Maria Ria”;
- Processo de Obras n.º 217/88 – “Bar Alavarium”;
- Processo de Obras n.º 247/89 – “Discoteca Glitch”;
- Processo de Obras n.º 510/88 – “Urgencia Caffé”;
- Processo de Obras n.º 372/65 – “Mini Bar”;
- Processo de Obras n.º 627/62 – “bar ponto 7”;
- Processo de Obras n.º 90/03 – “estaleiro da Sociedade Henriques, Fernando & Neto”;

- Elaboração de informação dos vários pedidos de Licença Especial de Ruído para a realização de festas, arraiais e/ou outras actividades, por solicitação da Secção de Taxas e Licenças.

- Elaboração e apresentação de dossier à AENOR – Rede de Auto-Estradas, com extracto de ruído do campo sonoro caracterizado no ano 2000, no âmbito do programa Polis, solicitando a colocação de barreiras acústicas na interface da zona da Beira-Mar, com a auto-estrada A25;

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA E DOS CANAIS URBANOS DA RIA

Reabilitação do poço de captação da fonte da Horta, Freguesia da Horta: Elaboração do diagnóstico das patologias do poço de captação da Fonte da Horta, lugar de Horta, freguesia de Eixo, com apresentação de proposta conjunta com os técnicos do DPGOM dos diferentes trabalhos de reparação e reabilitação, bem como trabalhos com vista à preservação da qualidade das águas captadas.

AMBIRIA

O Projecto AmbiRia - Gestão Ambiental da Região da Ria de Aveiro, promovido pela AMRIA e iniciado em Outubro de 2004, pretende desenvolver nos municípios associados a recolha e divulgação de parâmetros de qualidade ambiental, Cartas da Água georeferenciada e elaboração de Planos Municipais do Ambiente, bem como divulgar essa informação nas páginas de internet de cada autarquia. A Entidade Beneficiária Primária do Projecto é a AMRIA-Associação dos Municípios da Ria, e as Entidades Beneficiárias Secundárias são as CMs de Águeda, Albergaria-A-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murto, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos. O orçamento global é de 460.950 €.

Até à presente data foram realizadas as seguintes tarefas:

Realização de uma campanha de amostragem nas linhas de água do concelho, tendo-se analisado os parâmetros físico-químicos e microbiológicos. Inserção dos resultados na aplicação informática AmbiRia.

PROJECTO “TROCA DE SERINGAS”

Em colaboração com a Associação Nacional de Farmácias, no âmbito do projecto “Troca de Seringas”, realizou-se a recolha mensal de seringas usadas pelas farmácias do concelho. No ano de 2008, as recolhas foram efectuadas na segunda semana de cada mês.

PLANO MUNICIPAL DE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE AVEIRO (PMADSA)

O PMADSA tem como objectivos:

- clarificar a actual situação do município em termos de políticas municipais de qualidade ambiental;
- estabelecer os níveis de qualidade que se pretende atingir;
- estabelecer as formas e recursos disponíveis ou a mobilizar para melhorar a gestão ambiental;
- implementar um sistema de verificação e monitorização da obtenção dos níveis de qualidade pretendidos.

Para o início dos trabalhos preparatórios do Plano de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

Área Espaço Rural - Criação e promoção de contínuos ecológicos:

- Colaboração nos trabalhos de consolidação de margens, na Ribeira de Vilar, em estreita colaboração com a Junta de Freguesia da Glória, recorrendo a materiais e técnicas naturais, acompanhando a deslocação ao local da Sub-Delegação de Aveiro da CCDR-Centro, prestando in loco as necessárias explicações e contextualização dos trabalhos em curso, e recebendo e implementando as orientações de correcções e melhorias proferidas pelo responsável da CCDR-Centro;
- sessão de apresentação e auscultação pública do projecto de reabilitação e requalificação da Ribeira de Vilar, realizada na Sede do Agrupamento de Escuteiros de Vilar, dirigida à população local, e em especial aos proprietários das parcelas envolventes às margens;
- acompanhamento e identificação do estado de degradação das margens e curso da ribeira após as primeiras chuvas;
- Elaboração de caderno de encargos para a ‘Prestação de serviços, com fornecimento dos materiais necessários, de estabilização de taludes e margens aplicando técnicas pouco evasivas de paliçada, fachina e sebe viva;
- Colaboração na elaboração de planta de síntese que servirá pedido de parecer e autorização final à CCDR-Centro;

Participação no projecto ‘Corredores Ecológicos’, no âmbito do Grupo de Trabalho criado para o efeito, onde foi discutido o procedimento e metodologias a adoptar, por forma a poder apresentar em tempo útil um projecto global para ser submetido ao QREN – PO-Centro;

Promoção e participação na visita técnica realizada às Ribeiras do Buragal e Vilar do Grupo de Trabalho de ‘Corredores Ecológicos’;

Hortas Urbanas –

Iniciou-se a instalação da Horta na Escola EB1 da Vera Cruz, tendo-se já efectuado actividades de sementeiras diversas com alunos e professores do referido estabelecimento de ensino.

- Elaboraram-se mais Fichas Técnicas de culturas hortícolas e de plantas aromáticas, de apoio aos professores e alunos.

Realizaram-se semanalmente várias actividades práticas na Horta (sementeiras diversas, plantações, tutoragem, regas, desbastes e colocação de protecções).

- Colaborou-se na cedência de material técnico relativo à construção de espantalhos, comedouros, bebedouros e ninhos. Prestou-se apoio técnico a monitores do Centro Social Paroquial da Vera Cruz, nomeadamente quanto a datas, tipo e profundidade de sementeiras, cuidados culturais, etc, por forma a realizarem actividades na horta existente no referido estabelecimento. Procedeu-se ainda à identificação de um local e área necessária/recomendável, na EB1 de Oliveirinha e EB 2,3 de Oliveirinha, por forma a avançar com a instalação e e dinamização de hortas escolares naqueles estabelecimentos de ensino. Elaboraram-se Fichas Técnicas de culturas hortícolas e de plantas aromáticas, de apoio aos professores e alunos. Elaboração de “Manual de Compostagem” para escolas/crianças.

- Colaborou-se na cedência de material técnico relativo à construção de espantalhos, comedouros, bebedouros e ninhos. Prestou-se apoio técnico a monitores do Centro Social Paroquial da Vera Cruz, nomeadamente quanto a datas, tipo e profundidade de sementeiras, cuidados culturais, etc, por forma a realizarem actividades na horta existente no referido estabelecimento. Procedeu-se ainda à identificação de um local e área necessária/recomendável, na EB1 de Oliveirinha e EB 2,3 de Oliveirinha, por forma a avançar com a instalação e e dinamização de hortas escolares naqueles estabelecimentos de ensino. Elaboraram-se Fichas Técnicas de culturas hortícolas e de plantas aromáticas, de apoio aos professores e alunos. Elaboração de “Manual de Compostagem” para escolas/crianças.

- Elaboraram-se fichas técnicas de várias culturas hortícolas, de apoio aos professores e alunos. Procedeu-se a alterações do “Manual Hortas Escolares” por forma a enriquecer o seu conteúdo. Com alguns legumes colhidos confeccionaram-se croquetes de cenoura e um gaspacho.

- Elaborou-se o documento de apresentação do projecto “Compostagem na Escola” para divulgação por todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho e Centro Social Paroquial da Vera Cruz. Nas 9 reuniões realizadas distribui-se um exemplar do manual “Compostagem na Escola”.

Estes projectos estão previstos no Plano Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Aveiro.

Área Energia

- Participação nos trabalhos do projecto BELIEF, em reunião que decorreu nas instalações da Agência de Energia de Gaia – ENERGAIA, no dia 4 de Março, e que permitiu, de forma paralela, a reunião com o Coordenador da Rede Energie-Citès, discutindo formas de actuação e participação da Câmara Municipal de Aveiro enquanto Cidade-Membro;

- Participação no Curso promovido pela CE, Programa ManagEnergy – Training Course for Directors “Marketing and sales for a local energy agency”, que decorreu na Universidade de Aveiro, de 16 a 17 de Abril '08.

Participação nos trabalhos do Info-Day da Energia, promovido pela própria CE, Programa ManagEnergy, no dia 17 de Abril '08.

MAPAS DE RUÍDO

Foi adjudicado à empresa ECO14 – Serviços e Consultadoria Ambiental, Lda, no âmbito de um processo de consulta prévia, a “Adaptação e Actualização dos Mapas de Ruído e Proposta de Classificação de Zonas Sensíveis e Mistas do Município de Aveiro”.

Deste modo, a execução dos serviços por parte da ECO14 está a ser acompanhada por esta Divisão de Ambiente. A 17 de Outubro a empresa enviou a esta Autarquia o Relatório Preliminar sobre o trabalho adjudicado.

PROJECTO “REGENERAÇÃO URBANA DE FREGUESIAS”

Participação no desenvolvimento dos trabalhos do projecto ‘Regeneração Urbana’, a submeter aos programas do QREN, discutindo previamente em sala os diferentes conceitos, temáticas e abordagens a privilegiar, e auscultando as Juntas de Freguesia, com visitas pré-programadas, que possibilitaram o contacto in-loco com as diferentes realidades e áreas de intervenção suscitadas e identificadas ao longo da visita. As Freguesias envolvidas correspondem a Eirol – Requeixo – Eixo – N.ª Sr.ª Fátima – Nariz – Cacia – S. Jacinto.

PLANO ESTRATÉGICO PARA A PATEIRA DE REQUEIXO

Na reunião realizada na Camara Municipal de oliveira do Bairro foram abordados vários temas, destacando:

- A “Implementação do Projecto UNIRIA na zona da Pateira de fermentelos e apresentação do estudo da “Rede Integrada de Vias Cicláveis e Parques Ribeirinhos””. - A CMoliveira do Bairro apresentou um trabalho bastante desenvolvido, com peças desenhadas onde foram identificadas os percursos cicláveis e parques de merendas e respectivos orçamentos; Tendo em consideração que é necessário o aprofundamento do estudo apresentado para retirar experiência do realizado e analisar da possibilidade de continuidade dos percursos cicláveis nos restantes municípios;

- A “Alteração do regime cinegético”: é concensual a não caça na área da Pateira nos três municípios ribeirinhos. A câmara municipal de Águeda vai dar continuidade dos contactos com os organismos estatais para avaliar a evolução desta situação;

- A “Utilização da ceifeira aquática”: subsistem duvidas quanto á área a afectar a cada município, para a rentabilização do equipamento, a Câmara de Águeda ficou de estudar e apresentar nova proposta de protocolo.

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO CENTRO – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Elaboração e apresentação de parecer do relatório de Avaliação Ambiental do Plano Regional do Ordenamento do território do Centro.

BOLETIM DIÁRIO DA QUALIDADE DO AR EM AVEIRO

Actualização diária na página de internet da Autarquia do 'Boletim Diário da Qualidade do Ar de Aveiro' e 'Boletim Polínico', que inclui informação sobre a previsão diária do índice da qualidade do ar, bem como, a previsão semanal dos pólenes para a nossa região. Publicação destes Boletins no Diário de Aveiro. Este serviço entrou em funcionamento em 2008.

BANDEIRA AZUL - PRAIA DE SÃO JACINTO

Em 2008 foram novamente atribuídos à Praia de São Jacinto o galardão 'Bandeira Azul 2008' e o galardão 'Bandeira Praia Acessível'. A Praia de São Jacinto também foi selecionada para integrar o 'Projecto de Monitorização da Qualidade Microbiológica das Areias de Zonas Balneares 2008'.

Estes galardões são atribuídos à praia desde que sejam cumpridos um conjunto de critérios que abrangem três capítulos: qualidade da água, informação e educação ambiental, gestão ambiental e equipamentos.

Neste âmbito, foram executadas diversas tarefas, nomeadamente:

elaboração do Caderno de Encargos para a Consulta Prévia para Prestação de Serviços de Limpeza do Areal da Praia de São Jacinto na época balnear de 2008, tendo esse serviço sido adjudicado à empresa SUMA, SA;

solicitação de colaboração dos Bombeiros Novos para assegurar uma ambulância, em permanência na praia, aos fins de semana e feriados;

solicitação de um posto de praia à Capitania do Porto de Aveiro;

solicitação à Delegação de Saúde de Aveiro de análises complementares à qualidade da água balnear;

No âmbito do Projecto Praia Saudável da Fundação Vodafone, foi solicitado e atribuído à Praia de S. Jacinto uma cadeira anfíbia que permite que deficientes motores tomem banho no mar;

Iluminação do passadiço que vai desde o parque de estacionamento até ao Apoio de Praia Completo, em colaboração com o DPGOM e DSU;

Recolha de uma amostra de areia da Praia de São Jacinto para análise no âmbito do 'Projecto de Monitorização da Qualidade Microbiológica das Areias de Zonas Balneares 2008'.

Em 2008, entrou em funcionamento o Apoio de Praia Completo (APC), previsto no POOC.

A Lei n.º 44/2004, de 19 de Agosto, alterada pelo Decreto-Lei n.º 100/2005, de 23 de Julho, determina que a época balnear pode ser definida para cada praia de banhos em função das condições climáticas e das características geofísicas de cada zona ou local, das tendências de frequência dos banhistas e dos interesses sociais ou ambientais próprios da localização, sob proposta dos Presidentes das Câmaras

Municipais abrangidas. Considerando que há dificuldade de contratação de nadadores salvadores na primeira quinzena do mês de Junho e na segunda quinzena do mês de Setembro, e que as condições climáticas na Praia de São Jacinto, nessas quinzenas, não são propícias à prática balnear, na sequência da deliberação tomada na Reunião de Câmara de 17 de Novembro, foi solicitado ao Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional a alteração da Época Balnear para o ano 2009 da Praia de São Jacinto, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 4º da Lei n.º 44/2004, de 19 de Agosto, fixando a época balnear de 15 de Junho a 15 de Setembro de 2009.

“COMBOIO AMBIENTE 2008” – COLOQUIO SOBRE “CIDADES SUSTENTÁVEIS: MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA”

Apoio à organização do evento “Comboio do Ambiente 2008” – Colóquio sobre “Cidades Sustentáveis: Mobilidade e Qualidade de Vida”, promovido pela LPN - Liga Nacional de Protecção da Natureza e CP – Comboios de Portugal, EP, entre outras entidades, que decorreu no dia 9 de Outubro, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos da Câmara Municipal de Aveiro, nomeadamente:

Utilização gratuita do Grande Auditório;

Oferta de 200 livros do Plano Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Aveiro, aos oradores, moderadores e participantes;

Representação da Autarquia na sessão de abertura e encerramento.

CLIMA 2008 – I CONGRESSO NACIONAL SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Apoio à organização do evento Clima 2008 – I Congresso Nacional sobre Alterações Climáticas, promovido pela APEA - Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente, em colaboração com a Universidade de Aveiro, entre outras entidades, que decorreu nos dias 29 e 30 de Setembro, na Universidade de Aveiro, nomeadamente:

Oferta de 25 livros aos oradores e moderadores;

Oferta de cerca de 300 exemplares dos Roteiros Turísticos de Aveiro, utilizados no Euro 2004, aos congressistas;

Cedência de transpote aos congressistas (Estação / Universidade de Aveiro e Universidade de Aveiro estação de Aveiro).

Representação da Autarquia na sessão de abertura.

FORMAÇÃO

No âmbito do Plano Interno de Formação de 2008, coordenado pelo Gabinete Técnico de Formação e Qualificação Profissional desta autarquia, e por forma a desenvolver e actualizar conhecimentos, os técnicos desta Divisão de Ambiente participaram nas seguintes acções de formação:

- Presença de uma técnica na ‘2ª Conferência de Resíduos: novas políticas, novos negócios’, organizada por About Blue Conferências, realizada em Lisboa a 1 de Abril.

- Presença de uma técnica na 'Apresentação do Manual Técnico para Elaboração de Planos Municipais de Redução de Ruído', organizada pela Agência Portuguesa do Ambiente e FEUP, realizada no Porto a 15 de Abril.
- Frequência dos Cursos "Agricultura Biológica" que decorreu nos dias 26 de Setembro, 3 de Outubro e 7 de Novembro de 2008 e "Multiplicação de Plantas", que decorreu no dia 14 de Novembro. Os dois cursos decorreram nas instalações da LIPOR.
- Presença de uma técnica na '2ª Conferência de Resíduos: novas políticas, novos negócios', organizada por About Blue Conferências, realizada em Lisboa a 1 de Abril.
- Presença de uma técnica na 'Apresentação do Manual Técnico para Elaboração de Planos Municipais de Redução de Ruído', organizada pela Agência Portuguesa do Ambiente e FEUP, realizada no Porto a 15 de Abril.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Actividades DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROGRAMA DE ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – BANDEIRA AZUL PARA A PRAIA DE SÃO JACINTO

Actividades desenvolvidas com a participação de Divisão de Acção Cultural, Divisão da Juventude, Divisão da Biblioteca e Arquivo Municipal, Divisão de Museus e Património Histórico, Projecto Aveiro Saudável, Gabinete Técnico Florestal, Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), SUMA, Reserva natural das Dunas de S.Jacinto (RNDSJ) e Escola EB2,3 João Afonso de Aveiro, Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, Junta de Freguesia de S.Jacinto, Associação Desportiva e Cultural de S.Jacinto, Projecto Ria – Espaço S. Jacinto e Escuteiros Marítimos de S.Jacinto, nomeadamente:

- Actividade de Educação Ambiental "Alterações climáticas: a intervenção da escola no litoral", a realizado pela escola EB 2,3 João Afonso de Aveiro, no dia 19 de Junho do corrente, em S.Jacinto.
- Actividade de Educação Ambiental "Projectos Rios", promovida pela ASPEA, nos dias 30 e 31 de Maio, nas instalações do IPAM, em Aveiro.
- Alterações climáticas: a intervenção da escola no litoral/ Escola EB 2,3 João Afonso de Aveiro - 19 de Junho.
- Campanha de Sensibilização 'Verão 5 Estrelas' / Câmara Municipal de Aveiro (Divisão de Ambiente) e SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente – 27 de Junho; 11, 25 e 26 de Julho; 8,9 e 22 de Agosto e 19 de Setembro.
- Verão sem escaldão, Sol com moderação, Sombra amiga da protecção / Câmara Municipal de Aveiro (Projecto Aveiro Saudável e Divisão de Ambiente) e Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo – 10, 16, 23 e 30 de Julho; 6, 13, 21 e 27 de Agosto.
- Pastilhas elásticas e beatas... no chão não, utilize o pastilhão e o cinzão!!! / Câmara Municipal de Aveiro (Divisão da Juventude), Junta de Freguesia de S.Jacinto, Associação Desportiva e Cultural de S.Jacinto, Projecto Ria – Espaço S. Jacinto e Escuteiros Marítimos de S.Jacinto – 16, 20, 27 e 30 de Julho; 3, 6 e 13 de Agosto.

- Ateliers Ecológicos / Câmara Municipal de Aveiro (Divisão de Acção Cultural), Junta de Freguesia de S.Jacinto, Associação Desportiva e Cultural de S.Jacinto, Projecto Ria – Espaço S. Jacinto e Escuteiros Marítimos de S.Jacinto – 16, 20, 23 e 30 de Julho; 3, 6, 10 e 13 de Agosto.

- Mar com Letras / Câmara Municipal de Aveiro Divisão da Biblioteca e Arquivo Municipal – 20, 27 e 30 de Julho; 3,6,10 e 13 de Agosto.

- Pastilhas elásticas e beatas... no chão não, utilize o pastilhão e o cinzão!!! / Câmara Municipal de Aveiro (Divisão da Juventude), Junta de Freguesia de S.Jacinto, Associação Desportiva e Cultural de S.Jacinto, Projecto Ria – Espaço S. Jacinto e Escuteiros Marítimos de S.Jacinto – 14 de Setembro (Esta actividade não teve participantes, apesar do bom tempo).

- Campanha de Sensibilização ‘Verão 5 Estrelas’ / Câmara Municipal de Aveiro (Divisão de Ambiente) e SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente – 19 de Setembro.

- Exposição Alterações Climáticas / ASPEA – 15 a 30 de Setembro. Paralelamente, foram realizadas palestras por especialista da Universidade de Aveiro, onde foram reflectidas e debatidas questões ligadas à problemática das alterações climáticas, conforme programa abaixo indicado:

- As Alterações Climáticas e a Água: Carlos Borrego, Prof. Catedrático da Universidade de Aveiro (DAO), em 22 de Setembro de 2008;

As Alterações Climáticas e o Litoral, Fátima Alves, Prof. da Universidade de Aveiro (DAO), em 25 de Setembro de 2008;

Transportes e Biocombustíveis, David Silva, ASPEA Aveiro, em 26 de Setembro de 2008.

Foi organizado, e posteriormente enviados à Agência Portuguesa do Ambiente, os relatórios das actividades de Educação Ambiental realizadas no âmbito deste programa.

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

No presente ano lectivo 2008/2009, a Autarquia comprometeu-se a colaborar com 7 Escolas e com a ABAE/Fee Portugal na implementação do Programa Eco-Escolas, na medida das suas possibilidades. A saber: Escola EB1 dos Areais, Escola EB1 das Areias de Vilar, Escola EB1 de São Bernardo, Escola EB1 de Vilar, Escola EB1 da Vera-Cruz, Escola EB2-3 de São Bernardo, Escola EB2-3 João Afonso de Aveiro e Estabelecimento de Ensino Santa Joana.

Preparação da sessão de sensibilização sobre a temática dos “Resíduos e do Consumo” a realizar na Escola do 1º CEB de Vilar, no dia 4 de Abril.

Esta sessão é direccionada para a comunidade educativa da Escola de Vilar (Pais, Professores, Alunos, Auxiliares de Acção Educativa...) e tem como objectivo principal sensibilizar para a necessidade de reduzir os resíduos indiferenciados, alertando para os benefícios ambientais e económicos da escolha de produtos tendo em conta o tipo de embalagem.

Realização de uma sessão de sensibilização sobre a temática dos “Resíduos e do Consumo” na Escola do 1º CEB de Vilar, no dia 4 de Abril.

Esta sessão foi direccionada para a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de S.Bernardo (Pais, Professores, Alunos, Auxiliares de Acção Educativa...) e teve como objectivo principal sensibilizar para a

necessidade de reduzir os resíduos indiferenciados, alertando para os benefícios ambientais e económicos da escolha de produtos tendo em conta o tipo de embalagem.

Realização de acções de sensibilização/formação a todos os alunos da Escola Básica 2º e 3º Ciclos João Afonso de Aveiro, sobre “Resíduos - Boas práticas ambientais”, num total de 16 sessões, nos dias 9,13,14, 15 e 19 de Maio.

Temáticas como a triagem de resíduos na origem, a política dos 3 R’s (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), o Ecoponto, a recolha de resíduos volumosos (Monstros), o acondicionamento e deposição de pequenos lixos e o destino dos resíduos – Aterro Sanitário de Aveiro, foram abordadas num contexto lúdico-pedagógico a fim de relembrar na população escolar competências de Cidadania e uma maior consciência ambiental.

Realização de uma sessão de sensibilização sobre a temática da “Água”, dinamizada por uma Técnica dos Serviços Municipalizados de Aveiro, na Escola do 1º CEB de Areias de Vilar, no dia 5 de Junho.

Esta sessão foi direccionada para a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de S. Bernardo (Pais, Professores, Alunos, Auxiliares de Acção Educativa...) e teve como objectivo principal sensibilizar para a necessidade de poupar este recurso natural essencial à vida na terra.

Representação no Eco-Conselho das Escolas EB1 de Vilar e de Areias de Vilar, no dia 20 de Junho.

Deslocação a Torres Vedras, no dia 26 de Setembro, com os representantes (alunos e professores) das seis escolas galardoadas com as Bandeiras Verdes das Eco-Escolas para a comemoração do Dia das Bandeiras Verdes (entrega dos certificados aos Municípios parceiros e das bandeiras verdes das Eco-Escolas às respectivas escolas).

Representação nas cerimónias do hastear da Bandeira Eco-Escolas nas Escolas EB1 de Vilar, Areias de Vilar EB1e de São Bernardo, referentes às actividades desenvolvidas no ano lectivo 2006/2007, nos dias 11 e 13 de Novembro, respectivamente.

Representação no Eco-Conselho das Escolas EB1 de Vilar e de Areias de Vilar, no dia 11 de Novembro.

SEMANA VERDE

Este evento decorreu de 12 a 17 de Maio. As actividades tiveram como objectivos, entre outros, a dinamização e promoção dos espaços verdes Municipais, incentivar o gosto pelos espaços verdes da Cidade, tirando partido dos jardins de proximidade, públicos ou privados, proporcionando desse modo novas vivências e formas de estar, promover o civismo e a consciência ambiental e promover o contacto com a natureza. O Programa constou de vários concursos, como “Concurso Espantalhos na Cidade”, “Concurso Aveiro Cidade Jardim - Janelas e Varandas Floridas”, “Concurso Fotográfico – Aveiro Cidade Jardim”, “II Concurso Florir na Primavera” e “II Concurso Viver o Meu Quintal” e de actividades diversas como “Mostra de Espantalhos” (12 espantalhos representativos dos meses do ano), “Exposição de Ervas Aromáticas – identificação de diferentes espécies aromáticas”, rastreios (aos factores de risco das doenças cardiovasculares e à acuidade visual), exibição de um documentário - “O Dia Depois de Amanhã”, no Auditório da Biblioteca Municipal destinado a alunos do 4º ano do 1º ciclo, actividades ambientais diversas (“Brincar com a Ciência – Desenvolvimento de algumas experiências”, “Construção de Moinhos de papel, com a identificação da escola”, “Reciclar e Reutilizar – Jogos de Sensibilização para...”), “Brigada Carbono” – Acção de Sensibilização, aconselhamento e distribuição de materiais informativos sobre poupança de energia e escolha de equipamentos eléctricos, palestras sobre “Compostagem Doméstica” e “Brigada Carbono – Poupança de Energia”, actividades nas hortas da EB1 da Vera Cruz e ATL do Centro Social

Paroquial da Vera Cruz e actividades desportivas no Jardim da Baixa de Santo António (Chi-Kung, Yoga, Pilates e Body Balance).

Decorreram de vários rastreios, actividades desportivas, palestras, exibição de um documentário no Auditório da Biblioteca Municipal, dirigido a alunos do 4º ano.

Este evento teve a colaboração dos serviços Divisões de Acção Social, Habitação Social, Biblioteca e Arquivo, Centro de Informação Autarquica ao Consumidor, Gabinete de Design, Divisão de Mercados e Feiras, Departamento de Serviços Urbanos, Centro Social Paroquial da Vera Cruz – ATL, EB1 da Vera Cruz, Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, DECO – Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores, Movimento Harmonia, L.da (Chi-Kung), Centro do Yoga - Ria Aveiro (Yoga), Pilates, Equilíbrio e Saúde (Pilates) e Sandra Machado (Body Balance).

SEMANA DA TERRA

Realização do V Fórum Infanto-Juvenil de Aveiro, subordinado ao tema “Terra: O Planeta que queremos ter!”, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril, no grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos.

Este ano, com o propósito de sensibilizar a comunidade educativa nos valores pelo respeito à Terra, foi colocado de novo este desafio à participação de crianças e jovens das escolas/instituições educativas do ensino pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Município de Aveiro, para dar a conhecer o trabalho que é curricularmente desenvolvido e explorado em contexto escolar.

O V Fórum Infanto-Juvenil contou com a participação das seguintes escolas/instituições:

Dia 22:

Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz (22 alunos)

EB1 das Barrocas (41 alunos)

Estabelecimento de Ensino de Santa Joana (78 alunos)

EB1 de S. Bernardo (52 alunos)

EB1 da Póvoa do Valado (40 alunos)

EB1 dos Areais (95 alunos)

Escola da Presa (24 alunos)

EB1 da Glória (73 alunos)

Jardim de Infância de Santiago (35 alunos)

EB1 da Glória e Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento (65 alunos)

Escola EB2,3 de Nelas (15 alunos)

Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho da Figueira da Foz (50 alunos)

Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr.º Jaime Magalhães Lima (3 alunos)

Dia 23:

Jardim de Infância de Aveiro (41 alunos)

Associação Solidariedade Social, Casa Mãe de Aradas (22 alunos)

EB1 de Vilar (43 alunos)

EB1 da Vera-Cruz (66 alunos)

EB1 da Glória e Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento (49 alunos)

EB1 da Glória (75 alunos)

EB1 de Santiago (128 alunos)

Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento (3 alunos)

EB 2,3 João Afonso de Aveiro (24 alunos)

EBI de Eixo (6 alunos)

EB 2,3 de S.Bernardo (26 alunos)

EB 2,3 de Cacia (100 alunos)

LIXOTECA ITINERANTE

A Lixoteca Itinerante, uma viatura de grandes dimensões decorada e transformada numa Unidade Móvel de Formação e Sensibilização Ambiental do Grupo Suma, visitou desde o dia 21 de Abril a 16 de Maio, os alunos dos 3º e 4º anos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. O interior desta viatura está equipado com suportes multimédia e actividades de exploração sensorial para captar atenções e provocar o envolvimento das faixas etárias mais jovens.

Este programa de sensibilização e educação ambiental teve como principal objectivo sensibilizar e educar a população escolar para a necessidade de preservação do meio ambiente, incentivando à adopção de uma postura de participação cívica.

As temáticas exploradas ultrapassam a esfera Ambiental, desenvolvendo-se num plano de actuação mais abrangente, que contempla o Civismo, a Segurança e a Saúde Primária.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Organização do programa de actividades a realizar no Dia do Mundial do Ambiente – 5 de Junho –

Entre as várias actividades realizadas destacam-se as seguintes: Campanha de Sensibilização Ambiental sobre a temática dos “Dejectos Caninos”, a realizar pela SUMA, em diversos locais da Cidade de Aveiro, quer no Jardim da Baixa de Santo António, quer no Rossio; Ateliers Ambientais –Oficina do Papel e Técnicas de Origami (Polivalente da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima); Projecção e debate do filme “A Idade do Gelo II” (Polivalente da Freguesia de Nossa Senhora); Acção de Sensibilização subordinada ao

tema “Os Resíduos Sólidos Urbanos em Aveiro”, aos alunos do 2º ano do Estabelecimento de Ensino de Santa Joana.

IMPLEMENTAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA AGENDA 21 ESCOLAR DE AVEIRO

Desenvolvimento de alguns projectos, os quais se julga poderem constituir referências para a continuidade dos trabalhos de implementação da própria Agenda 21 Escolar, gerando dinâmicas de comportamento e de participação da comunidade educativa que podem ser reproduzidas noutros contextos e noutros estabelecimentos de ensino. São disto exemplo a estruturação da Horta, e o processo de participação alargada com recolha de ideias para alteração do recreio escolar, na Escola EB1 da Vera-Cruz, a estruturação da Horta no Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz, a campanha desenvolvida pelo Jardim de Infância de Azurva sobre a temática ‘Ambiente – Poluição – Aquecimento Global’, e outras iniciativas no campo de Alimentação Saudável desenvolvidas nas escolas do Agrupamento de Aveiro;

Início da discussão e reflexão conjunta com a Divisão de Educação, sobre o formato e metodologia a seguir na continuidade do processo de implementação da Agenda 21 Escolar, face às condicionantes e resultados conhecidos e obtidos até ao momento.

DIA EUROPEU SEM CARROS

Na Reunião de Câmara de 11 de Agosto foi aprovada a adesão da Câmara Municipal de Aveiro ao 'Dia Europeu Sem Carros 2008'. Esta iniciativa teve como objectivos principais:

- encorajar o desenvolvimento de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e, em particular, com a protecção da qualidade do ar, com a mitigação do aquecimento global e com a redução do ruído.
- consciencializar os cidadãos para os efeitos na qualidade do ambiente, resultantes das suas escolhas sobre o modo de transporte.
- proporcionar aos cidadãos oportunidades para se deslocarem a pé, utilizarem a bicicleta e os transportes públicos, em vez do automóvel privado.
- proporcionar aos cidadãos uma oportunidade para redescobrirem a sua cidade, os seus habitantes e o seu património, num ambiente mais saudável e agradável.

Este dia realizou-se a 22 de Setembro (2ª feira), sendo a Zona Sem Tráfego Automóvel a envolvente ao Mercado Manuel Firmino, na Freguesia da Vera Cruz. Assim, foi restringido o trânsito na Travessa do Mercado e no Cais do Cojo, das 8h00 às 19h00, sendo permitida a circulação somente dos seguintes veículos: veículos de transporte colectivo de passageiros; veículos sem motor de combustão; veículos afectos à prestação de socorro urgente; veículos de polícia; táxis; veículos dos residentes, no sentido do trânsito de saída da área de intervenção. As cargas e descargas foram permitidas até às 9h00.

Realizaram-se as seguintes actividades: Insufláveis, GoGo Karts, Filme didático ‘Ar’, Unidade Móvel de Rastreamento – Tuberculose, Laboratório Móvel de Monitorização da Qualidade do Ar e Exposição ‘Alterações climáticas e efeito de estufa’, Exposição e Test Drive do veículo híbrido Toyota Prius e Viver a Cidade! (jogos ambientais, oficina ambiental ‘Moinhos de Vento’, inquérito ao público sobre hábitos de transporte).

Este evento foi avaliado mediante a elaboração da Ficha de Avaliação Final, bem como a realização de um Inquérito à Opinião Pública, tendo ambos sido remetidos à Agência Portuguesa do Ambiente.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO “POMBOS EM ÁREAS URBANAS”

Na Reunião de Câmara de 25 de Março de 2008 foi aprovada a colaboração com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro para a realização do estudo ‘Caracterização da distribuição e abundância da população de pombo (*Columba livia*) na cidade de Aveiro, e avaliação preliminar dos impactos negativos na qualidade de vida urbana’.

Numa primeira fase foi efectuada a caracterização do problema (situação de referência), através do levantamento dos locais com maior número de reclamações de munícipes, relacionadas com os pombos; censo da população de pombos na Cidade de Aveiro; identificação dos locais com elevado número de aves; e contagem do número de animais que poisam em cada um dos locais, cuja informação recolhida foi posteriormente avaliada. Após a avaliação, foi elaborado um mapeamento e definição de áreas prioritárias. Por último, serão desenvolvidas acções de sensibilização à população de 2 de Dezembro de 2008 a 28 de Janeiro de 2009, com a distribuição de flyers informativos, mupies, aplicação de totens informativos nos dois locais mais críticos (Praça Joaquim Melo Freitas e Rua S. João da Madeira) e a realização de uma palestra / debate sobre os pombos em áreas urbanas no próximo dia 17 de Dezembro, às 16h00, no Auditório da Biblioteca Municipal, que contará com a presença do Sr. Vereador do Pelouro do Ambiente, Prof. Doutor António Luís da UA e o Médico-Veterinário Municipal.

O resumo do Relatório Técnico do Estudo de ‘Caracterização da Distribuição e Abundância da População do Pombo-Doméstico (*Columba livia*) na Cidade de Aveiro’, elaborado pelo Professor Doutor António Luís do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro revelou que a abundância de *C. livia* é substancialmente mais elevada em dois locais da cidade, onde as aves são alimentadas por populares, não tendo sido detectadas diferenças apreciáveis entre outras zonas da cidade.

VIVÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS DOMÉSTICAS

Realização da Acção de Formação “ Vivências e Boas Práticas Domésticas” , com a duração de 5 horas, no dia 7 de Julho, a 10 formandos residentes no Bairro Social da Quinta do Griná e Bairro Social do Caião, em situação de desemprego, beneficiários de rendimento social de inserção e domésticas.

Temáticas como, economia familiar, consumo, poupança de água e energia, triagem de resíduos na origem, política dos 3 R’s (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), Ecoponto, a recolha de resíduos volumosos (Monstros), acondicionamento e deposição de pequenos lixos e o destino dos resíduos – Aterro Sanitário de Aveiro, foram abordadas num contexto lúdico-pedagógico a fim de relembrar nos formandos competências de Cidadania e uma maior consciência ambiental.

PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO 2007/08 (parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e a SUMA, SA)

Realização de reuniões com os Agrupamentos de Escolas do Município, nos dias 10 e 14 de Dezembro, para apresentação formal e calendarização do Plano Estratégico de Intervenção 2007/2008 na área de sensibilização ambiental a desenvolver junto de todos os alunos do 1º ciclo. A saber: Campanha de Sensibilização “Dividir para Reinara”, aos alunos do 1º e 2º anos; Projecto *Lixoteca Itinerante*, aos alunos dos

3º e 4º anos e Projecto *Escola Sabiente*, a todos os alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de S. Bernardo.

Escola Sabiente consiste num Projecto de certificação de competências ambientais e de Cidadania, que tem por base um “Manual de Sabedoria Ambiental” (a distribuir por cada aluno), a ser trabalhado, maioritariamente, em contexto de sala de aula, mas que integra, simultaneamente, o envolvimento da comunidade extra-escolar. Esta acção pretende no final do ano lectivo, ver reconhecidos os esforços das forças vivas das Escolas Básicas do 1º Ciclo que demonstrem os melhores indicadores de sucesso na implementação de rotinas ambientais e de Cidadania.

No entanto, atendendo á reconhecida importância deste Projecto, por parte dos conselhos executivos, e, considerando que para o seu bom desenvolvimento é necessário o empenhamento de todos os professores, é de salientar que, apenas o agrupamento de Escolas de S.Bernardo decidiu implementá-lo este ano lectivo, uma vez que, já conta com a experiência do projecto Eco-Escolas. Os restantes agrupamentos comprometeram-se a aderir a este projecto no próximo ano lectivo, incluindo-o no seu plano anual de actividades, a realizar durante o mês de Julho.

Desta forma, no dia 4 de Janeiro, foi realizada uma reunião com todos os professores do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de S.Bernardo, na qual foram distribuídos os manuais a serem trabalhados pelos os alunos no decorrer do ano lectivo.

6.7. - PROTECÇÃO CIVIL

A Protecção Civil Municipal, no período em apreço, desenvolveu a sua actividade de prevenção, protecção e socorro de pessoas e bens, assegurando pronta resposta nas emergências quotidianas, assim como foi desenvolvendo acções de carácter preventivo/informativo e formativo.

O piquete do Serviço Municipal de Protecção Civil funciona vinte e quatro horas por dia, assegurando a prontidão de resposta na emergência quotidiana na área do Concelho, encontrando-se reajustados a 2 elementos, assumindo-se como a célula base do dispositivo operacional. As diversas intervenções por tipo e por mês estão devidamente sintetizadas nos gráficos e explicações seguintes.

Contudo, é importante realçar que o Serviço Municipal de Protecção Civil desenvolveu, durante 2008, outras valências, nomeadamente no sector de prevenção/informação e formação.

Em ambos os sectores de intervenção, pretendeu o Serviço fomentar comportamentos de segurança, em que a colaboração institucional com as Juntas de Freguesia, entidades públicas e privadas, instituições de solidariedade social e outros serviços autárquicos, foram fundamentais para a concretização de uma verdadeira cultura de segurança.

⇒ Vertente Operacional

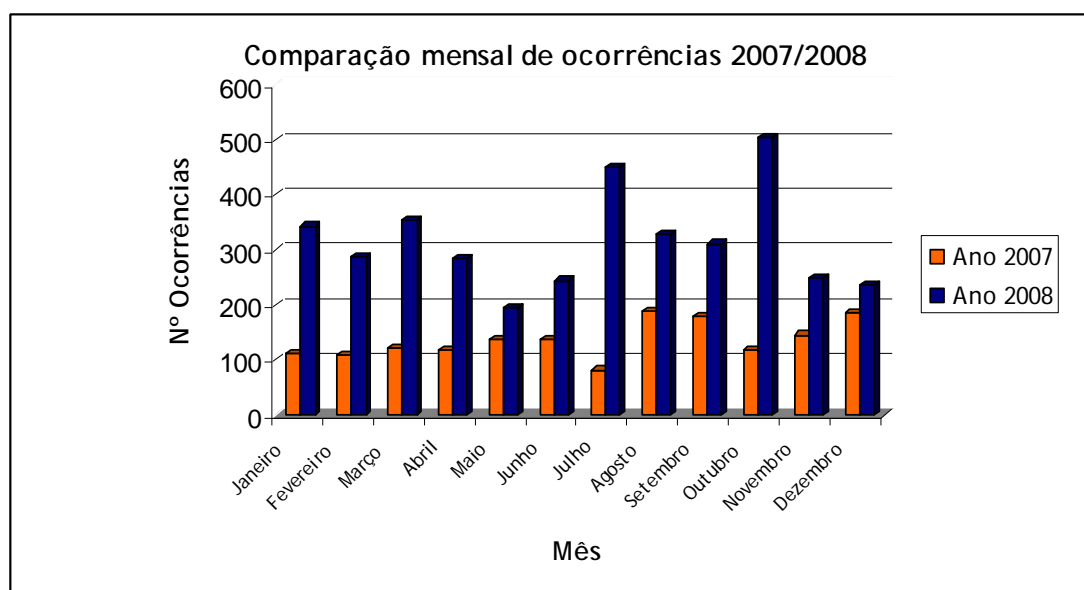


Gráfico I – Gráfico mensal comparativo do nº de ocorrências por mês, em 2007 e 2008.

Do gráfico I, facilmente se constata que o número de ocorrências aumentou substancialmente em 2008 relativamente ao ano transacto, devendo-se tal situação a uma série de factores que se passa a enunciar:

- Reconhecimento por partes dos munícipes das várias valências do SMPC, pelo que o número de solicitações aumentou significativamente, no que respeita essencialmente à vertente de informação/formação e sensibilização (Formações em Escolas, IPSS, Apoio na realização de Simulacros, ...);
- Reforço da vigilância florestal nos meses críticos (Julho, Agosto e Setembro e Outubro);

- Situações climatéricas adversas (precipitação intensa e ventos fortes), especialmente nos meses de Novembro e Dezembro, em que o serviço permaneceu em alerta amarelo e laranja, durante vários dias.

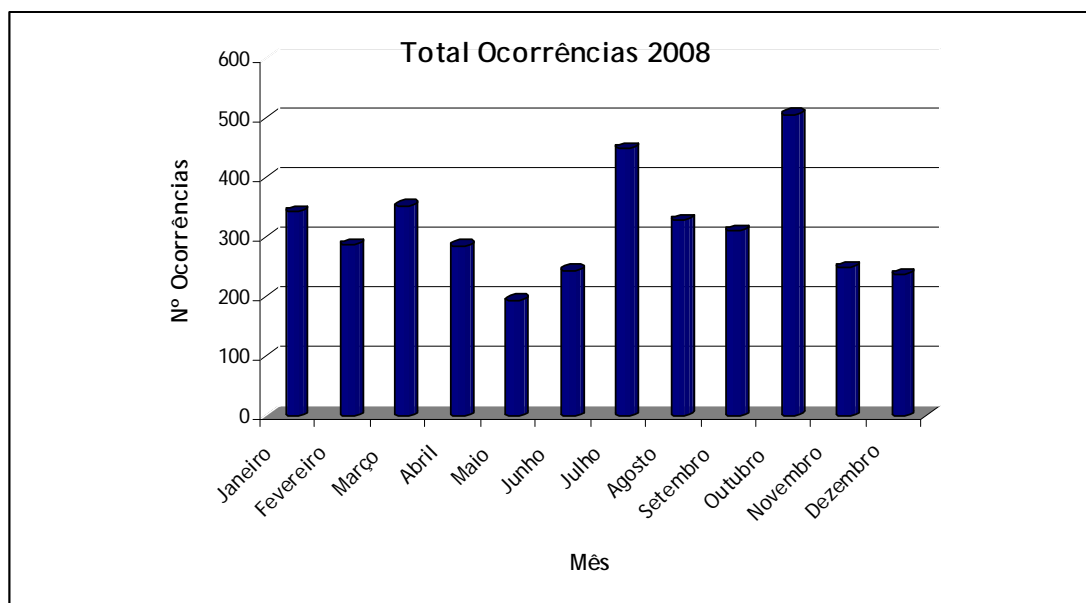


Gráfico II – Total de ocorrências, por meses, no ano 2008.

Durante o ano de 2008 os piquetes registaram um total de 3155 ocorrências, o que corresponde, em média, a nove saídas diárias. Contudo, é facilmente perceptível que os meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro), bem como os de Inverno (Novembro e Dezembro) tenham sido os mais críticos em termos de ocorrências. Os de Verão, devido essencialmente a factores de risco florestal (queimas, incêndios florestais, queda de árvores provocadas pelos ventos, etc.), bem como a acidentes rodoviários (aumento de fluxo rodoviário turístico) e os de Inverno, devido à situação climatéricas adversas (chuvas intensas e ventos fortes).

As 3155 ocorrências correspondem, às seguintes situações:

- Acções de vigilância – 1108;
- Vigilância Florestal – 333;
- Verificação de Ocorrências – 295;
- Colocação e recolha de sinalização – 254;
- Acções indiferenciadas – 240;
- Acompanhamento GTF – 160;
- Acidentes, limpeza e desobstrução da via – 148;
- Apoio a escolas – 147;
- Incêndios em habitações/outros – 74;
- Apoio a munícipes – 54;
- Inundações de casas e vias – 46;
- Apoio a eventos – 44;

- Queda de árvores – 30;
- Remoção de animais/SEPNA – 30;
- Desobstrução de grelhas de águas pluviais – 29;
- Queda de postes e cabos eléctricos – 24;
- Remoção de Placas e Vedações da via pública – 13;
- Infra-estruturas em perigo de ruir – 12;
- Derrocada de muros e terras – 10;
- Formação Planos de Evacuação de Escolas – 10;
- Formação Viver a Idade – 15 ;
- Simulacros – 3;
- Verificação da Ponte Cacia – 3;
- Verificação das marés – 3;
- Desaparecimento de pessoas – 1;

Com a deslocação física do Gabinete Técnico Florestal (GTF), para as instalações do Parque de Feiras e Exposições, e à semelhança do já verificado no ano transacto, a articulação de ambos os sectores, a saber, Serviço Municipal de Protecção Civil e GTF, manteve-se, traduzindo-se numa série de acções conjuntas, das quais se destacam:

- ✓ Deslocação ao terreno do piquete da Protecção Civil com a técnica do GTF, para identificação e correspondente notificação dos proprietários, face à existência de um novo dispositivo legal – Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho;
- ✓ Realização de rondas inopinadas em zonas florestais do Concelho, com intuito dissuasor e preventivo, percorrendo essencialmente as freguesias com mancha florestal mais significativa e a zona de incidência definida no PMDFCI – Plano Municipal de Defesa de Floresta Contra Incêndios;
- ✓ No período crítico de incêndios - entre 1 Junho e 30 Setembro -, decorreu o Programa Voluntariado Jovem para as Florestas, abarcando as freguesias de Oliveirinha, Eixo e Eirol (durante os meses de Junho, Julho e Agosto) e a freguesia de Esgueira, através da vigilância realizada a partir do Estádio Municipal de Aveiro (durante a última quinzena de Agosto), tendo o SMPC prestado todo o apoio logístico e o acompanhamento técnico (especialmente nos casos de detecção de colunas de fumo, quer sejam provenientes de queimas quer sejam de incêndio) prestado pelo serviço aos voluntários.
- ✓ Acompanhamento e deslocação aos cenários de incêndio com maior relevo, destacando o acompanhamento mais de perto que o SMPC efectuou na freguesia de Nariz, no mês de Agosto, mais concretamente no Ramalheiro, devido ao número de ocorrências verificadas nesse local. Estabeleceu-se um Plano de Acção de Vigilância, em que as entidades envolvidas (SMPC; GNR; Bombeiros; GIP's) efectuaram rondas, de modo a tentar dissuadir

o potencial autor do crime de fogo posto, tendo a GNR efectuada, posteriormente, uma detenção.

Importa ainda referir que no item “Acções de Vigilância”, estão incluídas rondas efectuadas diariamente, essencialmente no período nocturno, às eclusas, com o intuito de apoio e vigilância das mesmas.

Entendeu, o SMPC, em Abril de 2008, aferir a distância percorrida em cada mês, por Freguesia, afim de se analisar quais as que apresentam maior número de ocorrências e que carecem de um acompanhamento mais estreito.

Assim, apresenta-se o gráfico referente às distâncias, aferidas em quilómetros, percorridos ao longo do ano (Abril a Dezembro 2008), por Freguesia.

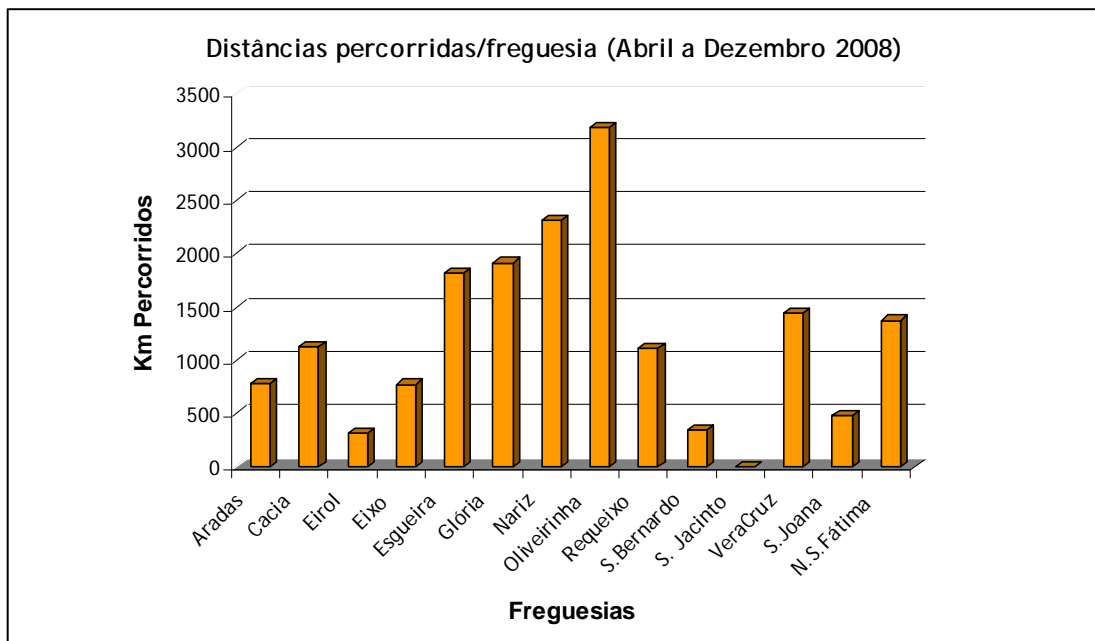


Gráfico III – Distâncias percorridas por freguesia, no período de Abril a Dezembro 08.

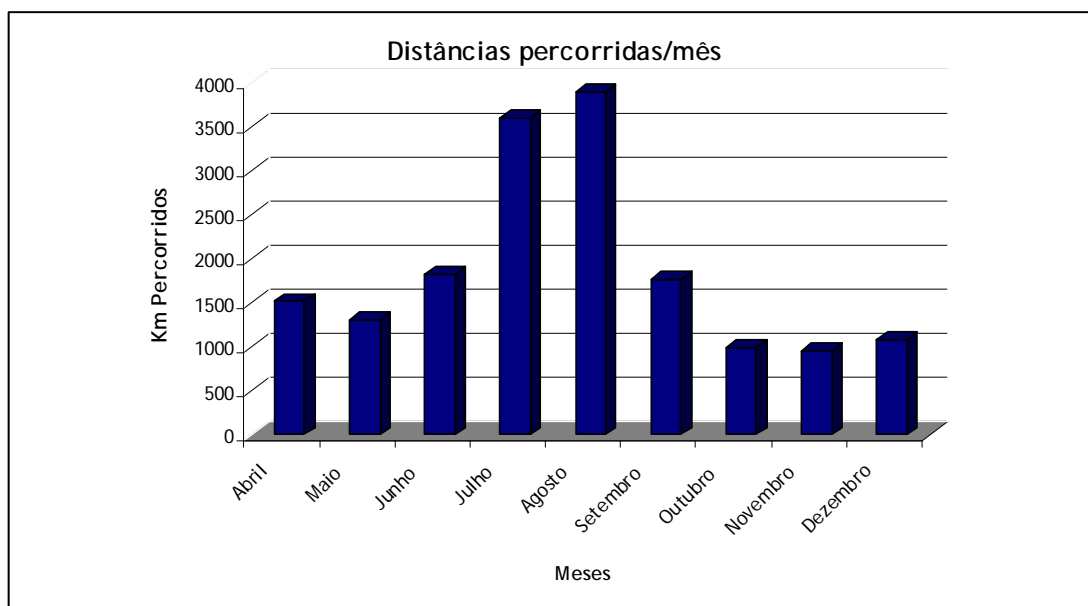


Gráfico IV – Totais de distâncias percorridas por mês, no período de Abril a Dezembro 08.

Da análise dos gráficos III e IV facilmente se constata que os meses em que se efectuaram mais quilómetros corresponderam aos meses de Verão e nas freguesias onde decorreu o Programa de Voluntariado Jovem para as Florestas e onde se verificou o maior número de ocorrências de focos de incêndio (Freguesia Nariz). Acresce informar que nestes gráficos não estão contabilizados as distâncias percorridas em acções de vigilância, acções indiferenciadas e verificação de ocorrências, pois estas desenvolveram-se aleatoriamente, em várias freguesias, sendo difícil a sua diferenciação.

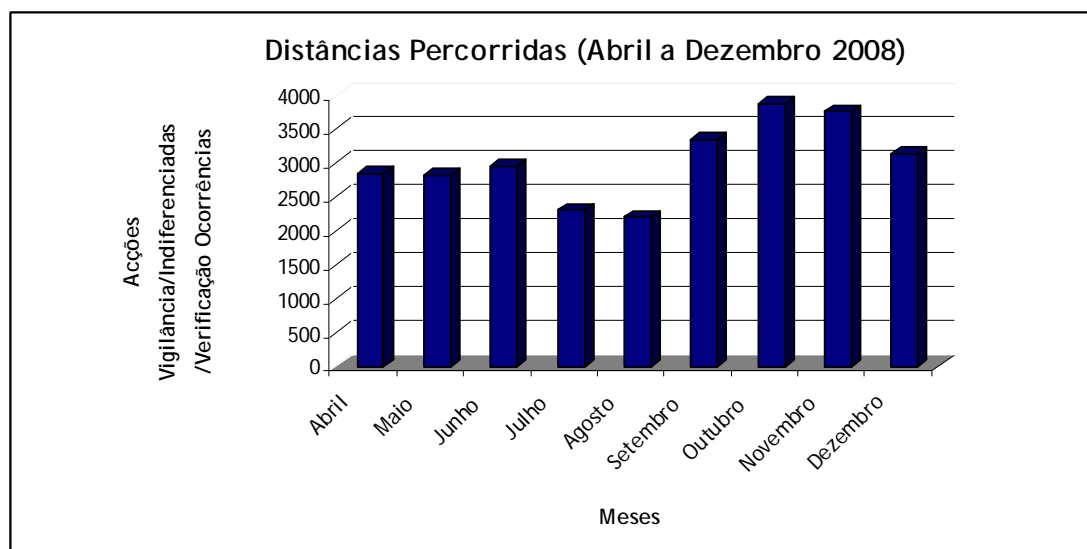


Gráfico V – Distâncias percorridas, por meses, para o desenvolvimento de acções de vigilância, acções indiferenciadas e verificação de ocorrências, no período de Abril a Dezembro

⇒ Vertente Sensibilização/Formação

No sentido de implementar e dinamizar acções, em que a educação, formação e sensibilização, bem como as medidas de prevenção e auto-protecção, são vectores essenciais, desenvolveram-se várias acções:

- ✓ Reacções em situações de emergência – A Acção Educativa do Pessoal Não Docente – Um Reforço de Competências

O SMPC associou-se à Divisão de Educação e realizou uma sessão teórica, no Pequeno Auditório do CCC de Aveiro, no dia 2 de Setembro, à semelhança do já efectuado no ano transacto para o Agrupamento de Aveiro, cujo tema base foram as acções/reacções a adoptar em situações de emergência nas Escolas. Como destinatários estiveram cerca de 100 Auxiliares de Acção Educativa afectas aos vários Agrupamentos de escolas do nosso Concelho.

Na sequência da formação teórica desenvolveram-se, em parceria com as duas Corporações de Bombeiros, acções práticas de manuseamento de extintores, nas várias sedes de Agrupamentos de Escolas, através das quais todas as Auxiliares de Acção Educativa tiveram a oportunidade de manusear devidamente um extintor, de forma a estarem aptas a dar uma resposta eficaz, numa situação real.

- ✓ Procedimentos e Exercício de Evacuação na EB1 de S. Bernardo

Realizaram-se, na EB1 de S. Bernardo, acções de sensibilização relativas aos procedimentos de evacuação de emergência, tendo-se trabalhado turma a turma, tais regras básicas de segurança. Após todas estas

acções efectuaram-se dois exercícios gerais de evacuação da Escola, no dia 24 de Abril, nos períodos da manhã (por volta das 10 horas) e da tarde (por volta das 15 horas) de modo a abranger todas as turmas. Estiveram presentes o Comandante dos Bombeiros Velhos de Aveiro e a Mascote da Protecção Civil, de forma a criar o elo de ligação entre ela e as crianças.

✓ Procedimentos e Exercícios de Evacuação em todas as EB1 e JI do Agrupamento de Aradas

À semelhança das acções desenvolvidas em S. Bernardo, realizaram-se durante o mês de Maio, acções do mesmo género, em todas as Escolas (Jardins de Infância e EB1) do Agrupamento de Aradas.

✓ Procedimentos de Evacuação na EB1 de S. Jacinto

Na EB1 de S. Jacinto e à semelhança do já ocorrido noutros Estabelecimentos de Ensino, o SMPC dinamizou uma acção de formação com todos os alunos, relativamente aos procedimentos a adoptar em caso de emergência.

✓ Elaboração dos Cartazes de Evacuação

O SMPC elaborou Cartazes de Procedimentos a adoptar em caso de necessidade de Evacuação, em Escolas, os quais foram distribuídos por todas as Escolas do 1º Ciclo, do Concelho, colmatando deste modo uma lacuna existente.

✓ Apoio à elaboração dos PEI de Escolas do 1º Ciclo

Decorrente da campanha de sensibilização lançada já no ano lectivo passado, por este serviço, "*Uma Escola...Um Plano de Emergência*", solicitou-nos as Coordenadoras das EB1 da Glória, da Presa, dos Areais, que efectuássemos uma visita à Escola, as quais se concretizaram, tendo sido possível informar, esclarecer questões técnicas dos pontos fulcrais, prestando todo o apoio necessário para a elaboração dos Planos de Emergências para as respectivas Escolas.

✓ Reuniões na EB2,3 de S. Bernardo e Aradas

Embora as escolas do 2º e 3º ciclo não estejam afectas à Câmara Municipal, o SMPC reuniu-se, com as responsáveis de segurança dos referidos estabelecimentos de ensino, no sentido de as apoiar, na elaboração dos respectivos Planos de Emergência Internos, dado que o que é de facto importante é a segurança dos adolescentes, jovens, docentes e pessoal auxiliar, pelo que o SMPC não descurou nem descurará as suas preocupações no que toca à segurança de todos os seus munícipes.

✓ Formação no Colégio D. José I

Face ao interesse manifestado pelo Colégio D. José e após solicitação, o SMPC realizou duas acções de sensibilização de Procedimentos de Evacuação, cujos destinatários foram os alunos pertencentes aos Clubes de Protecção Civil (11 Abril) e os alunos a frequentar as aulas de Formação Cívica (23 Abril), respectivamente.

✓ Cidadania e Segurança 2008

Com o intuito de comemorar o Dia Internacional da Protecção Civil, a Câmara Municipal de Aveiro, através do Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil e da Divisão de Educação, levou a cabo esta iniciativa, de 27 de Fevereiro a 1 de Março de 2008, cujo principal objectivo foi o de convergir no mesmo espaço (Parque de Exposições de Aveiro), os vários agentes de Protecção Civil e outros profissionais na área da promoção da segurança, desenvolvendo uma série de acções de carácter lúdico-pedagógico de forma a que as crianças das nossas EB1 pudessem inter-agir, e com isso conhecer os recursos e os meios de cada agente, bem como as actividades que desempenham e o quanto são importantes nas suas vidas.

Assim, estiveram presentes, para além das Divisões organizativas, a PSP, a GNR, Bombeiros Novos, Bombeiros Velhos, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto de Socorros a Náufrago, Gabinete Técnico Florestal, Sempr'Animar, bem como as equipas cinotécnicas da PSP e da GNR que fizeram as delicias de todos.

A acção foi coroada de êxito e contou ao longo dos quatro dias com cerca de 1500 crianças afectas às Escolas EB1 do nosso concelho.

✓ Dia Internacional da Protecção Civil

Como iniciativa comemorativa do Dia Internacional de Protecção Civil (1 Março), realizou-se, um simulacro em cenário industrial, na Fábrica Portucel, em Cacia, por volta das 15.00h, com o deflagrar de um incêndio no parque exterior de biomassa e no armazém exterior de biomassa da fábrica, uma das zonas mais "sensíveis" desta unidade de fabrico de pasta de papel, em que a empresa accionou e testou o seu Plano de Emergência Interna. Esta iniciativa, permitiu afinar a coordenação entre as entidades abrangidas (Autoridade Nacional de Protecção Civil, Serviço Municipal de Protecção Civil, Junta de Freguesia de Cacia, GNR, Grupo Portucel Soporcel, Bombeiros Novos de Aveiro, Bombeiros Velhos de Aveiro, Corpo Privativo de Bombeiros da Fábrica), estando envolvidas neste exercício cerca de 120 pessoas.

Do sinistro simulado "resultaram" cinco pessoas queimadas e duas intoxicações e estiveram envolvidas cinco ambulâncias, três veículos de combate a incêndios, dois auto-tanques, duas viaturas de comando, um carro médico, a Rede de Incêndios Armada e ainda o Circuito de Springlers do Armazém Geral de Biomassa e do Túnel de Biomassa.

✓ Festa da Floresta 2008

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Floresta, dinamizou o Gabinete Técnico Florestal, conjuntamente com este Serviço, uma acção no dia 4 de Abril, na Quinta Pedagógica – Dr. Maia Seco, em Cacia, para todas as Escolas (EB1 e II) afectas ao Agrupamento de Cacia. Estiveram presentes outras entidades que constituem a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (GNR; PSP; Associação Florestal do Baixo Vouga e Bombeiros Novos) tendo-se contabilizado a presença de cerca de 400 crianças.

O Serviço Municipal de Protecção Civil desenvolveu actividades de carácter lúdico-pedagógico na área da Prevenção Florestal e mais uma vez aproximou a Mascote da Comunidade Educativa presente.

Também no âmbito desta acção, desenvolveram-se actividades nas Escolas do Agrupamento de Oliveirinha, tendo o SMPC no dia 7 de Abril - EB1 de Nariz - e dia 11 de Abril - EB1 de Oliveirinha -, dinamizado actividades semelhantes às do dia 4 de Abril. Durante a referida semana, o SMPC acompanhou e apoiou em termos logísticos o GTF.

✓ Simulacro no Centro Regional

Após solicitação por parte do responsável de Higiene e Segurança do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro – Dr.ª Maria Augusta –, o SMPC colaborou na realização de um simulacro, ocorrido no dia 28 de Abril, por volta das 15 horas, com o intuito de testar o Plano de Emergência Interno (PEI) e os meios externos de combate e apoio.

A realização do exercício teve como cenário um incêndio no 5º piso, no qual ficaram retidas cinco pessoas (duas delas inanimadas na sala onde supostamente deflagrou o incêndio e as remanescentes numa varanda do mesmo piso). Todas estas pessoas foram retiradas com o auxílio dos Bombeiros, que utilizaram e testaram o equipamento de grande ângulo que possuem para o efeito. A restante evacuação decorreu sem percalços, verificando-se a saída, para os pontos de encontro definidos, de cerca de 500 pessoas, em menos de sete minutos.

Estiveram presentes neste simulacro, como entidades externas, para além do Serviço Municipal Protecção Civil, os Bombeiros Novos de Aveiro e a PSP.

✓ Simulacro na EB2,3 de Cacia

Na sequência das reuniões desenvolvidas com os alunos e professores afectos aos Clubes de Segurança da EB2,3 de Cacia, com o intuito de se programar o simulacro, realizou-se o exercício, no dia 23 de Maio, às 10.30 horas, cujo cenário foi um incêndio no Laboratório de Ciências, no 1º piso de um dos Blocos. Nele ficaram retidos três alunos e uma professora, efectuando-se a evacuação pela janela, com o apoio e meios dos Bombeiros Novos de Aveiro. Pretendeu-se testar o PEI e com ele verificar os procedimentos de evacuação de toda a comunidade escolar.

Estiveram presentes a Protecção Civil Municipal, os Bombeiros Novos e a GNR de Cacia.

✓ Simulacro no Oliveira e Irmão, S.A.

Na sequência do solicitado, pelos responsáveis do sector de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa em apreço, o SMPC apoiou na preparação e elaboração de um simulacro, com o intuito de testar o Plano de emergência Interno a ser implementado na empresa. Tal realizou-se no dia 18 de Dezembro de 2008, na unidade fabril, junto à EN109, por volta das 15 horas. O cenário simulado teve como origem um incêndio no quadro eléctrico da extrusora II, seguido de uma explosão, no departamento de injeção, nas instalações fabris. Deste cenário resultaram três feridos, dos quais dois ficarão imobilizados no local, tendo sido extraídos pelos Bombeiros, dada a incapacidade de os retirar da equipa de 1ª intervenção. O alerta foi dado para o 112, pelo que o CDOS activou meios afectos às duas Corporações de Bombeiros e a PSP (para corte da estrada de acesso à unidade fabril). Estiveram também presentes em representação do SMPC, o Coordenador João Carlos Pereira e a Eng.ª Sandra Fernandes.

✓ Viver a Idade Sempre Alerta

O SMPC apoiado pelos Bombeiros Novos e Velhos, realizou durante o mês de Novembro de 2008, uma série de acções informativas/sensibilizadoras, de procedimentos de segurança na 3ª idade, em IPSS, no âmbito de um projecto da organização da Divisão do Centro Cultural e de Congressos. Realizaram-se todas as 3ª e 5ª Feiras duas acções, uma no período da manhã (10.30H) e outra no período da tarde (15H), abrangendo deste modo a maioria das IPSS do nosso concelho:

- Centro Social e Paroquial Santa Eulália Eirol;

- CSCDA 513 – Glória;
- Centro Paroquial S. Bernardo;
- Associação de Melhoramentos de Eixo;
- Centro Social e Paroquial de Cacia;
- Centro Comunitário Vera-Cruz;
- Santa Casa da Misericórdia – Oliveirinha;
- Centro Formação e Cultura da Costa do Valado;
- Centro Social e Paroquial S. Jacinto;
- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Fátima;
- Centro Social de Azurva;
- Centro Social e Paroquial Santo André – Esgueira;
- Centro Social Santa Joana Princesa;
- Centro Social e Paroquial S. Pedro de Nariz;
- Florinhas do Vouga.

✓ Acções de formação no Bairro da Quinta da Bela-Vista

No âmbito da acção "Viver...Com Segurança" organizada pela Divisão de Habitação Social, o SMPC participou nesta iniciativa, no Bairro da Quinta da Bela-Vista, dinamizando uma acção teórica de Prevenção e Segurança Doméstica (dia 5 Novembro 2008, às 18.30H), sessão de manuseamento de extintores, em parceria com os Bombeiros Novos de Aveiro (dia 7 Novembro 2008, às 18.30H), culminando toda a acção com a realização de um simulacro numa das moradias do bairro, cujo cenário foi o de incêndio urbano (dia 8 Novembro 2008, às 10H). A realização do simulacro contou com a presença e acção de várias entidades, nomeadamente, SMPC, Bombeiros Novos, Polícia Municipal, PSP.

✓ Criação do blogue do Serviço Municipal de Protecção Civil

Com o principal objectivo de criar um maior elo de ligação, através das novas tecnologias, entre o Serviço Municipal de Protecção Civil e os cidadãos de uma faixa etária mais baixa (6-14 anos), criou-se o blog: www.smpcaveiro.blogspot.com, com uma série de conteúdos de carácter informativo e sensibilizador e actividades de natureza lúdico-pedagógica.

Assim, no blogue estão contidos todos os conteúdos referentes à temática Protecção Civil (flyers de prevenção e medidas a adoptar nas mais variadas situações de risco), acções desenvolvidas (clubes de Protecção Civil, exercícios evacuação, formações em escolas, ...), material pedagógico (fichas pedagógicas de procedimentos de evacuação em Escolas, cartaz evacuação para Escolas, sopa de letras, comportamentos a adoptar em caso de sismos, ...), bem como informações de carácter útil para qualquer cidadão, nomeadamente: condições meteorológicas; avisos importantes (risco incêndio, calor, frio, inundações,...); contactos úteis (Bombeiros, Forças Policiais, Hospital, INEM, Cruz Vermelha Portuguesa, Autoridade Nacional de Protecção Civil, EDP, SMA, SUMA, Lusitânia Gás, entre outras).

6.8. - POLÍCIA MUNICIPAL

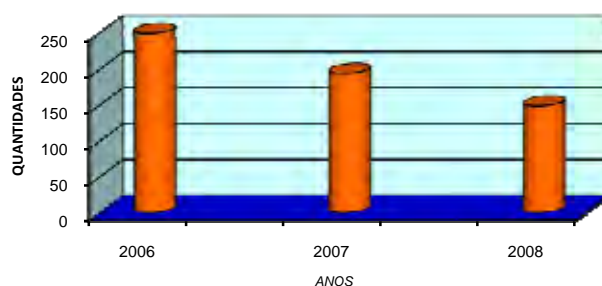
A Polícia Municipal (adiante PM), desenvolveu o seu trabalho no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, nomeadamente na área da verificação e fiscalização do cumprimento dos Regulamentos Municipais e demais legislação, de que ressalta o Código da Estrada e o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação. Actuou ainda na verificação das diferentes queixas de munícipes e no apoio a outros serviços da Câmara: cumprimento de notificações (Departamento Jurídico e Gestão Urbanística e Obras Particulares) e regularização de trânsito (Departamento de Serviços Urbanos e Divisão de Vias e Conservação).

Prestou, ainda, a PM, apoio na realização de variados eventos e festividades do Município, bem como iniciativas promovidas pelas Juntas de Freguesia.

Após a outorga, por parte da Autarquia, em 7AGO2006, de um protocolo de Colaboração com a Valorcar - Sociedade de gestão de veículos em fim de vida -, deu-se início à remoção das viaturas abandonadas para o Terminal Tirtif. Este processo mereceu importante avanço no segundo semestre de 2008, porquanto, duas empresas do Concelho vizinho de Albergaria-a-Velha, encetaram contactos com a Câmara no sentido de poderem participar no processo.

Análise Estatística

Autos de Queixa



Quadro I

Da análise do Quadro I constata-se que, em 2008, houve um decréscimo no número de Autos de Queixa formais (149), face aos anos precedentes. Tal facto, poderá, entre outros factores, estar relacionado com a circunstância do novo dispositivo legal referente ao regime jurídico da urbanização e edificação – Lei nº 60/2007 de 4 de Setembro -, que procedeu à alteração do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, prever, no nº 2, do artº 101º-A, que “não são admitidas denúncias anónimas”.

Fiscalização Urbanística

Com base nas denúncias e também no âmbito da fiscalização de rotina, foram realizadas inúmeras diligências pelos agentes da Polícia Municipal. Dessas, resultou a elaboração de 1608 Informações, facto que se justifica pelo acréscimo da colaboração dos agentes em outras actividades, de carácter excepcional.

Detectaram-se menos infracções em 2008 – 297 Autos de Notícia -, do que em 2007 – 311 -, decorrendo o respectivo processo de contra-ordenação no Departamento Jurídico. Paralelamente aos Autos de Notícia foram também elaboradas 220 notificações, para os infractores se pronunciarem em sede de audiência prévia, sobre a intenção da Câmara vir a ordenar a demolição ou reposição dos edifícios de acordo com os projectos aprovados e ainda 73 Mandados de Embargo de Obras ou de Demolição.

Foi igualmente importante, a fiscalização de estabelecimentos comerciais, bem como, a verificação das licenças de publicidade e verificação de queixas de insalubridade remetidas pelo Delegado de Saúde. No âmbito das novas atribuições às autarquias locais, iniciou-se a fiscalização e acompanhamento do processo de legalização de indústrias do tipo

Acção / Actividade desenvolvida: **Regularização de trânsito**

Descrição: As acções de regularização de trânsito têm por objectivo garantir a fluidez do tráfego, nomeadamente em situações de corte de estrada e em casos de alteração da circulação, adequaram-se as necessidades à capacidade dos meios disponíveis. Assumem particular relevo, no período do Verão, o apoio às diferentes iniciativas das Juntas de Freguesia.

Actividades relevantes desenvolvidas:

Fevereiro 2008:

01FEV - Apoio ao desfile de Carnaval - Centro Social de Azurva;

04FEV - “” “” “” - “Jardim da Martinha”;

06FEV - Acção de despejo - fracção autónoma na Urbanização de Santiago, Rua de Espinho, bloco 6 - Freguesia da Glória;

08, 10 e 15FEV - Acompanhamento do Técnico de Laboratório - ADAI - medições acústicas;

18 e 23FEV - Apoio ao Teatro Aveirense - manobras de acesso - carga e descarga de veículos pesados;

Organização e participação em parceria com a Divisão de Protecção Civil e com a Divisão de Educação, do evento subordinado ao tema “Cidadania e Segurança”, que se desenrolou de 27 a 29 de Fevereiro;

Aspecto parcial do stand da Divisão de Polícia Municipal, subordinado ao tema “Prevenção e Segurança Rodoviária”:



Março 2008:

14MAR - Acompanhamento da via-sacra – Centro Paroquial de Aradas;

19MAR - Diligências de penhora em cooperação com o Departamento Jurídico;

28MAR - Apoio ao Departamento de Serviços Urbanos na circulação do empilhador;

29MAR - Auxílio nas manobras de viatura pesada de mercadorias para efeitos de carga e descarga, junto ao Teatro Aveirense;

FEV e MAR - Reboque de viaturas em situação de estacionamento indevido ou abusivo para o Parque Tif, em colaboração com a PSP e a GNR, consoante as respectivas áreas de intervenção; Ressalve-se que, apesar do curto período - dois meses -, bem como a escassez de operadores de reboque, essencialmente por parte da PSP, após o início das operações, conseguiram-se já remover, cerca de setenta veículos;

FEV e MAR - Presença de um Agente, na realização de vistorias conjuntas para verificação da conformidade dos projectos de arquitectura e consequente emissão de licença de utilização - habitação e comércio;

Abril 2008:

03, 07, 08 ABR - Apoio de trânsito na Rua Direita, Freguesia de Aradas, para poda de árvores;

05 ABR - Vigilância do Evento “Apeveca”, no Cais da Fonte Nova;

09,10, 14 e 15 ABR – Corte de estrada no Jardim de S. Roque, Freguesia da Vera Cruz;

10 ABR - Acompanhamento da selagem do monta-cargas na *Portucel*, Freguesia de Cacia;

26 ABR – Apoio à “Apresentação do dispositivo operacional de 2008”;

28, 29, 30 de ABR – Fiscalização de Venda Ambulante no Parque Desportivo de Aveiro (Semana do Enterro);

04 ABR – Reboques com PSP, nas Freguesias da Vera Cruz e Santa Joana;

16 ABR – Reboques com PSP, na Freguesia da Glória;

Maio 2008:

01 de MAIO - Fiscalização de Venda Ambulante no Parque Desportivo de Aveiro (Semana do Enterro);

02 de MAIO – Apoio ao evento “Projecto de Segurança Rodoviária - Alcockart”, promovido pela Toyota;

04 MAIO – Prova de perícia automóvel “Slalom Clube Portugal”, no Cais da Fonte Nova;

16 MAIO – Reboques com PSP, nas Freguesias de S. Bernardo e Aradas;

11 MAIO – Condicionamento de trânsito no Cais dos Mercantéis;

09 a 18 de MAIO - Festas do Município;

10 de MAIO - Apoio à “Reconstituição das vivências do Lavadouro e da Fonte da Pega durante a 1ª metade do Séc. XX”;

11 de MAIO – Apoio rodoviário ao Desfile Etnográfico;

12 de MAIO – Guarda de Honra ao Hastear da Bandeira e Procissão de Santa Joana;

14 de MAIO – Desvio de trânsito na Tv. Dos Lavadouros(junto ao Restaurante “Adamastor”, Freguesia da Vera Cruz;

16, 17 e 18 de MAIO – Vigilância dos equipamentos do Evento “Mostra de Arte Jovem”, no Rossio, Freguesia da Vera Cruz;

25 de MAIO – Acompanhamento do percurso da “Caminhada AEDI – entre a água e o sal”;

27 e 28 de MAIO – Corte e regularização de trânsito na EN109 – Verdemilho, Freguesia de Aradas;

31 de MAIO – Acompanhamento ao Técnico do Laboratório do IEP – Instituto Electrónico Português para medição acústica.

Junho 2008:

01 JUNHO - Apoio ao evento “*Corrida Cidade de Aveiro, Sport Zone*”, em articulação com a PSP;

05 JUNHO – Reboques com PSP, nas Freguesias da Esgueira e Vera Cruz;

11 JUNHO – Acção de sensibilização na Escola EB1 de Oliveirinha;

17 JUNHO – Acção de sensibilização na Escola EB1 de São Jacinto;

20 a 29 JUNHO – Vigilância de equipamento da Autarquia no *Juv.move*, que decorreu no Rossio;

23 JUNHO – condicionamento do trânsito durante as Marchas Populares da Freguesia da Glória;

27 JUNHO – acompanhamento de BTT Nocturno;

28 JUNHO – Acompanhamento ao Técnico do Laboratório do IEP – Instituto Electrotécnico Português para medição Acústica;

28 JUNHO – Apoio ao evento “*Tuning Show*” no Estádio Municipal de Aveiro;

29 JUNHO – Acompanhamento ao Técnico do Laboratório do IEP – Instituto Electrotécnico Português para medição Acústica;

Julho 2008:

02 JULHO – Reboques com PSP, nas Freguesias da Vera Cruz e Santa Joana;

06 JULHO – acompanhamento do “*Cicloturismo de Eirol*”;

06 JULHO – acompanhamento do “*Cicloturismo Capela Nova de Quintãs*”;

12 JULHO – apoio ao evento “*FUN OLYMPICS*”, na Praça Marquês Pombal;

18 JULHO – acompanhamento ao transporte de 2 moliceiros da lota velha para o relvado do Parque de Exposições e instalações do Clube dos Galitos;

19 e 20 JULHO – Corte e condicionamento do trânsito na “*Taça de Portugal de Triatlo*”;

19 JULHO - Fiscalização nocturna a um Bar na Rua Castro Matoso;

22, 23 e 24 - Vigilância no Parque Municipal durante a realização de uma peça de Teatro amador;

26 JULHO – regularização de trânsito e acompanhamento do “*Passeio Avós e Netos*”;

Agosto 2008:

07 AGOSTO – Condicionamento de trânsito e estacionamento no trajecto compreendido entre a Sé e o Cemitério Central no *Funeral de D. Manuel Almeida Trindade*;

19 e 20 AGOSTO – Vigilância no evento “*Verão Total*” promovido pela RTP;

30 AGOSTO – Apoio ao “*Aveiro White Party*” no Estádio Municipal.

Setembro 2008:

07 SETEMBRO – Acompanhamento da Procissão de Horta, Freguesia de Eixo;

10 A 13 SETEMBRO – Apoio ao *fADA Festival de Teatro de Aveiro*;

13 SETEMBRO – Acompanhamento do ao cicloturismo, promovido pela Associação de Diabéticos de Aveiro;

22 SETEMBRO – *Dia Europeu sem Carros*;

23 SETEMBRO – remoção de 4 viaturas, em situação de estacionamento abusivo, para o Parque da Tirtif, com a colaboração com a PSP;

29 SETEMBRO – Apoio no *III Aniversário da Brigada de Reacção Rápida*, junto ao Parque de S. João;

Regularização de trânsito na Rua do Cemitério, junto às *Florinhas do Vouga*;

Outubro 2008:

02 OUTUBRO – Sessão de esclarecimento na Junta de Freguesia de Cacia;

04 a 06 OUTUBRO – Apoio aos Festejos na Freguesia de S. Jacinto;

11 e 17 OUTUBRO – Acompanhamento do Técnico da ADAI, em medição acústica;

21 OUTUBRO – Acompanhamento do Técnico do Laboratório do IEP, em medição acústica;

31 OUTUBRO – Acompanhamento do Técnico da ADAI, em medição acústica;

Fiscalização do estacionamento junto às *Florinhas do Vouga*;

Novembro 2008:

4 NOVEMBRO – Sessão de esclarecimento na Junta de Freguesia de Requeixo;

7 NOVEMBRO – Acompanhamento do Técnico do Laboratório do IEP, em medição acústica;

7 NOVEMBRO – Apoio no condicionamento do trânsito, junto à rotunda da Sé, por solicitação do DSU;

8 NOVEMBRO – Acompanhamento do Técnico da ADAI, em medição acústica;

8 NOVEMBRO – Simulacro no Bairro da Bela Vista, Freguesia de Esgueira;

9 NOVEMBRO – Acompanhamento da Partida *3ª Foto Safari dos Bombeiros Novos*;

10 NOVEMBRO – Colaboração na remoção de lixo de uma habitação /contentor, por solicitação da Divisão de Habitação Social;

15 NOVEMBRO – Participação nas Comemorações do Armistício, em Lisboa;

20 NOVEMBRO – Fiscalização do estacionamento abusivo na Praça Joaquim Melo Freitas, Freguesia da Vera-Cruz;

Fiscalização do estacionamento junto às *Florinhas do Vouga*;

Formação

Dias 1, 12, 18, e 20 de Fevereiro de 2008 – “As principais alterações legislativas ao Regime da Urbanização e Edificação – Lei n.º 60/2007 de 04 de Setembro”;

Dias 28 de Abril e 15 de Maio de 2008 – Formação/instrução de tiro policial, na Carreira de Tiro da PSP;

Dias 5, 6, 7, 8 e 9 de Maio de 2008 – “Código do Trabalho”;

Dia 18 de Abril de 2008 – “Terrorismo Transnacional”;

Dia 30 de Abril de 2008 – “Criminologia”

Dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Junho de 2008 – “Código do Procedimento Administrativo”

Dias 27 a 31 de Outubro de 2008 – “Criar, Organizar, Ordenar e Orientar Equipas de Trabalho”

Dias 24 a 26 de Novembro – “Liderança - Motivação Organização e Gestão para Chefias /Coordenadores”

6.9. - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO

Introdução

A actividade nos mercados retalhistas municipais proporciona à população diversas funções, das quais se destacam, o abastecimento público, a poupança de tempo e recursos, o desenvolvimento do comércio local, a regulação dos preços e a prestação de serviços. Estes factores fomentam / dinamizam o comércio, e, projectam o mercado no futuro como pólo de desenvolvimento local e regional.

Neste contexto é importante preservar e dinamizar os mercados retalhistas municipais, não só porque gozam de uma localização privilegiada no centro da cidade, o que constitui uma referência económica e urbana assinalável, mas também, porque oferecem uma diversificada variedade de produtos alimentares perecíveis e de grande consumo.

Na Divisão de Feiras e Mercados há a assinalar no Ano de 2008, a realização do Mercado de Produtos Biológicos em parceria com a Agrobio, as comemorações do primeiro aniversário da reabertura do Mercado Manuel Firmino, a realização da passagem de modelos no Mercado Manuel Firmino e de diversas iniciativas que visam a promoção / divulgação dos Mercados Retalhistas Municipais.

Mercados

Mercado de Santiago

No Mercado de Santiago existem 188 bancas no interior e 181 bancas no exterior. No Ano de 2008 exerceram a sua actividade neste mercado 212 operadores, dos quais 86 nas bancas do interior e 126 nas bancas do exterior. Os lojistas em actividade foram 16 que comercializam essencialmente carne, peixe, charcutaria, pão, etc.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2008 o montante de 62.349,75 €.

Numa perspectiva de dinamização dos Mercados Municipais, organizamos no dia 16 de Outubro, em colaboração com a Divisão do Centro Cultural e de Congressos, a sopa, denominada "Caldo do Lavrador". Esta iniciativa teve o apoio dos operadores do Mercado de Santiago e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foi realizado o seguinte:

- A limpeza da encosta sul;
- A limpeza das condutas de esgotos, a substituição da iluminação do rés do chão e das condutas de água potável que abastecem as bancas do interior do mercado, que se encontravam deterioradas;

- Foi efectuada a reparação da calçada do cais de cargas e descargas do mercado, o aterro e nivelamento do piso junto das bancas exteriores, a limpeza das caleiras, a lubrificação dos portões e a reparação de diversas anomalias;

- O resguardo das bancas exteriores, para proteger do sol e dos ventos fortes.

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Glória, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os funcionários afectos a esta Divisão efectuam o serviço de vigilância aos domingos das 07:00 às 13:00 e das 17:00 às 23:00 horas.

Após o dia 6 de Fevereiro de 2008 a SUMA cessou a prestação de serviços de limpeza neste mercado, tendo a partir desta data, o serviço sido executado pelos funcionários do Município adstritos ao Departamento de Serviços Urbanos.

Mercado José Estevão

No Mercado José Estevão existem 20 bancas, nas quais exercem a sua actividade 11 operadores.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2008 o montante de 8.052,50 €.

Em colaboração com a Divisão do Centro Cultural e de Congressos, organizamos no dia 22 de Março, numa perspectiva de dinamização deste Mercado e aproveitando a época da Páscoa, a oferta à população de uma sopa de peixe. Esta iniciativa, foi organizada conjuntamente com os serviços da cantina municipal.

Através do programa “Viver a Idade”, foi proporcionado no dia 11 de Novembro, aos idosos uma tarde de convívio no Mercado José Estevão, aproveitando a comemoração do dia de São Martinho.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Os equipamentos de refrigeração e as balanças das bancas foram reparados.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e equipamentos.

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Após o dia 6 de Fevereiro de 2008 a SUMA cessou a prestação de serviços de limpeza neste mercado, tendo a partir desta data, o serviço sido executado pelos funcionários do Município adstritos ao Departamento de Serviços Urbanos.

Mercado Manuel Firmino

O mercado é composto por 107 pontos de venda, isto é, 56 bancas de frutas e legumes, 2 de floristas e 23 quiosques com venda de pão e produtos de pastelaria, charcutaria, queijos, lacticínios, café e flores. Para além de 8 talhos, duas peixarias, o Mercado Manuel Firmino tem 14 lojas de ocupações diversas (artesanato, bijutaria, vestuário, snack-bar), 1 bar e 1 restaurante. Nestes estabelecimentos exercem a sua actividade 64 operadores, dos quais 24 nas lojas, 14 nos quiosques, 24 nas bancas, 1 no restaurante e 1 no bar.

Este mercado abriu em pleno, isto é, bancas, lojas e quiosques no início do ano 2008.

Neste Mercado foi cobrado no ano de 2008 o montante de 77.445,04 €.

O Guarda Nocturno que faz o serviço de vigilância na Freguesia da Vera Cruz, efectua neste mercado as rondas das 23:00 às 06:00 horas.

Os serviços de limpeza deste mercado são executados pelos funcionários do Município adstritos ao Departamento de Serviços Urbanos. De Outubro e até ao final do ano a Ferlimpa iniciou o serviço de limpeza quinzenal, lavagem mecânica do piso do rés do chão do Mercado Manuel Firmino.

Em parceria com a Divisão de Ambiente foram realizadas várias desratizações e duas desinfestações com o objectivo de controlar as pragas.

Em colaboração com o D.S.U. foram realizadas pequenas intervenções para manter em bom estado de conservação as instalações e equipamentos.

Em colaboração com a Divisão do Centro Cultural e de Congressos, organizamos no dia 12 de Janeiro, numa perspectiva de dinamização deste Mercado e aproveitando a abertura dos talhos e peixarias, a oferta à população de uma degustação de carnes. Esta iniciativa, foi organizada conjuntamente com os serviços da cantina municipal.

No dia 16 de Junho do corrente ano foi inaugurada a exposição “Mercado Novo Formato”, comemorativa do primeiro aniversário da reabertura ao público do Mercado Manuel Firmino. Esta exposição esteve patente no Mercado Manuel Firmino durante o mês de Junho. Também foi editado o catálogo que faz a retrospectiva daquilo que foi e é o mercado na actualidade.

No dia 26 de Julho os operadores deste mercado associaram-se à organização do dia dos Avós e disponibilizaram fruta diversa para ofertar aos avós e netos que visitaram o mercado.

No dia 4 de Outubro pelas 22:00 horas, realizou-se a passagem de modelos no Mercado Manuel Firmino, denominada “Cá no Mercado 08”.

Mercado de Produtos Biológicos

A realização / organização do Mercado de Produtos Biológicos advém da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica.

Este mercado iniciou-se no dia 15 de Março de 2008, tendo sido inaugurado no dia 22 de Março com a presença de seis produtores. Realiza-se todos os sábados das 09:00 às 14:00 horas no largo do Rossio.

Neste mercado vendem-se exclusivamente produtos biológicos, dando-se preferência aos produtores locais.

Feiras

Feira dos 28

A Feira dos 28 realizou-se no terrado da Aveiro - Expo, Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, e decorreu com normalidade no Ano de 2008.

No Ano de 2008 foram renovados 283 cartões de feirante, e as taxas relativas aos lugares de terrado pagas na tesouraria da Câmara Municipal de Aveiro.

Feira das Velharias

A Feira das Velharias realizou-se no quarto Domingo de cada Mês, na Praça do Peixe, Rua Tenente Resende, Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e Praça 14 de Julho, a qual decorreu com normalidade.

Em Janeiro iniciou-se o processo de renovação dos cartões de feirante para o Ano de 2008 e a cobrança das respectivas taxas.

A afluência de público melhorou significativamente.

Feira das Artes e Ofícios

Esta feira realiza-se na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas e é uma organização da Câmara Municipal de Aveiro e de "A Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro", a qual decorreu com normalidade.

A feira realizou-se no segundo domingo de cada mês e em média participam 25 expositores.

Outras Actividades

Venda Ambulante

Neste Ano foram renovados 53 cartões de vendedor ambulante e concedidos 35 cartões novos.

Ocupação de Via Pública

No Ano de 2008, foram concedidas 141 licenças de ocupação de via pública para o exercício da actividade de comércio de pão, doces, pipocas, brinquedos, flores, velas, etc., nomeadamente para as festas de São Gonçalinho, Carnaval, dia 1 de Maio, dia 12 de Maio e dia 1 de Novembro.

Para além das outras actividades desenvolvidas, esta divisão disponibiliza todo o apoio aos feirantes e operadores dos mercados, promove e presta todos os esclarecimentos solicitados, procura solucionar os conflitos e dar resposta às reclamações que surgem. Neste âmbito é necessário analisar e fazer diligências no sentido de resolver as pequenas quezílias.

6.10. - OBRAS MUNICIPAIS

DEPARTAMENTO DE PROJECTOS E GESTÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**Divisão de Arquitectura e Paisagismo**

Projectos de Arquitectura

- *GAI - Projecto do Gabinete de Atendimento Integrado* - Projecto de Reorganização dos Serviços, envolvidos na criação do Gabinete de Apoio Integrado (GAI); Houve uma alteração ao projecto eléctrico; Mobiliário;
- *Centro Social e Paroquial de Sto André de Esgueira – Mataduchos* – Apoio ao processo de concurso – esclarecimento de dúvidas do processo;
- *Igreja da Sé* – Elaboração do desenho do pormenor da cobertura. Elaboração do projecto de arranjos exteriores da Pérgola. Projecto de execução da Ala Norte em coordenação com os projectos de especialidades. Execução dos desenhos de pormenores. Enviado processo para o IPPAR para colher parecer. Arranjo do jardim entre a torre e o cartório da Igreja com incorporação de esculturas e pedras antigas;
- *Forno Cerâmico de Eixo* - Estudo da zona envolvente ao Forno. Envio de ofícios às entidades, IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Direcção Regional de Cultura do Norte e Divisão de Património Histórico. Organização e apoio ao processo de aprovação do monumento;
- *Lar e Centro de Dia de Sta Joana* – Foi feita rectificação de alguns desenhos a pedido da Segurança Social. O Projecto foi aprovado em Reunião de Câmara. Elaboração do projecto de execução. Apoio ao processo de licenciamento;
- *Centro Social e Paroquial de EiroI* – Resposta às observações efectuadas pela Segurança Social; Projecto de acessibilidades; Entrega dos projectos para licenciamento. Elaboração do mapa de vãos; Elaboração do projecto de execução e de resíduos sólidos. Acompanhamento do Concurso para a construção. Respostas e esclarecimentos;
- *Fábrica da Ciência Viva* – Elaboração do projecto dos arranjos exteriores envolventes e novos percursos e acessos;
- *Polidesportivo da Quinta da Bela Vista* – Elaboração do projecto para os balneários;
- *Largo da Igreja da Qta de S. Simão em Cacia* – Elaboração do projecto de arranjos exteriores;
- *Mercado de Santiago* – Elaboração do estudo para a reabilitação do Mercado;
- *Centro Comunitário da Vera Cruz* – Alterações ao Projecto de arquitectura após parecer da Segurança Social;
- *Cemitério de Eixo* – Elaboração do estudo do projecto de arranjos exteriores;

- *Capela da Sra da Memória na Moita – Oliveirinha* – Elaboração do projecto da construção de sanitários e zona envolvente. Envio de ofício á Junta de Freguesia para conhecimento do projecto assim como de desenhos informativos;
- *Convento das Carmelitas* - Projecto de Reabilitação. Adaptação do edifício para alojar o Tribunal Administrativo Fiscal de Aveiro – Levantamento do edifício e desenho de pormenores. Elaboração do mapa de vãos. Envio de ofício ao IGESPAR para colher parecer. Preparação do concurso;
- *Polidesportivo das Barrocas* – Alteração dos desenhos para efeitos de cadastro;
- *Centro Desportivo de Oliveirinha* - Elaboração do Projecto das bilheteiras e garagens;
- *Cemitério Sul* - Elaboração do projecto de remodelação e reabilitação das instalações do cemitério;
- *Argamassas de Cal* – Coordenação do projecto em parceria com a Universidade de Aveiro e execução de painéis num muro de adobe em Oliveirinha;
- *Polidesportivo da Quinta da Bela Vista* – Elaboração do Projecto para os balneários;
- *ASAS* – Desenvolvimento do projecto de execução do equipamento Social do ASAS; Elaboração do mapa de vãos e de acabamentos. Entregue de todas as especialidades na Segurança Social,
- *Escola das Agradas* – Elaboração do projecto de arranjos exteriores do recinto escolar;
- *Infantário de Oliveirinha* – Levantamento do existente;
- *Habitação n.º 70 da Quinta da Bela Vista* – Levantamento do existente;
- *Pré - Fabricados dos Serviços Administrativos do Projecto Novas Sendas – Ervideiros* – Levantamento do existente e organização do processo a fim de ser conseguida a licença de utilização;
- *Fonte das Barrocas* – Organização de um processo para reabilitação do espaço e colocação no Servidor;
- *Igreja das Quintãs* – Elaboração do projecto do arranjo urbanístico da envolvente à Igreja;
- *Igreja de S. Paio de Requeixo* – Elaboração do projecto da acessibilidade para todos na entrada do Templo;
- *Rua Lauro Curado e Adelino Amaro da Costa* – Projecto para a colocação de um corrimão nas escadas que ligam as ruas;
- *3º Piso do Centro Cultural e de Congressos* – Elaboração do Projecto para uma cobertura junto da varanda do restaurante;
- *Parque Urbano na Junta de Freguesia de Oliveirinha* – Elaboração de um estudo entre a actual feira até à A17;
- *Mercado Manuel Firmino* – Implantação de um quiosque na zona do mercado;
- *Tanques das barrocas* – Projecto de Reabilitação dos tanques;
- *Centro Social e Paroquial de Sto André de Esgueira – Mataduços* – Apoio ao processo de concurso;
- *Igreja da Nª Sra da Apresentação na Vera Cruz* – Elaboração do projecto de acessibilidades;
- *Estudo para a implantação de uma Roda Gigante na Cidade de Aveiro;*

- *Capela do Seixal* – Estudo urbanístico da envolvente à Capela;
- *Front-office* – Projecto de uma rampa amovível em madeira para a entrada do Front-office no Centro Cultural e de Congressos;
- *Estacionamento no Largo da Igreja de Aradas* – Estudo do prolongamento do estacionamento;
- *Polidesportivo das Barrocas* – Elaboração da proposta para o arranjo da envolvente ao Pavilhão;
- *Processo de Obras n.º 215/1998* – Elaboração de uma proposta para construção de um muro e de um gradeamento na Rua Direita em Aradas;
- *Busto de Carlos Roeder* – Iluminação do busto;
- *Escultura de Constança Saraiva* – Localização da escultura no Jardim da Casa da Juventude;
- *Abrigo de Passageiros em frente aos armazéns de Aveiro na Avenida Dr. Lourenço Peixinho* – Levantamento do equipamento;
- *Centro Social de Azurva* – Levantamento do edifício;
- *Habitação Social na Quinta da Bela Vista* – Casa n.º 1 – Levantamento do edifício;
- *Rotunda de Cacia* – Elaboração do projecto de alteração;
- *Feira de S. Jacinto* – Projecto de uns W. C. para a Feira;
- *Parque Urbano* – Revitalização;
- *Igreja de Santa Joana* – Estudo prévio de arquitectura para o arranjo envolvente à Igreja, com projecto de sanitários, quiosque/bar e estacionamento;
- *Centro Infantil de Eixo* – Alteração nos balneários das crianças e cozinha. Projecto de arranjos exteriores e apoio ao processo de licenciamento;
- *Canil de Aveiro* – Elaboração do projecto de arranjos exteriores;
- *Implantação de dois pavilhões para Futebol de 7;*
- *EB1 e JI de Santiago* – Preparação dos elementos necessários ao início do projecto de ampliação;
- *Canal da Forca-Vouga* - Elaboração de um estudo para arranjo de um espelho de água e espaço de lazer frente à Urbanização da Forca;
- *Escola EB1 e JI das Barrocas, EB1 e JI de Esqueira, EB1 e JI de Verdemilho, EB1 e JI de Requeixo* – Preparação das cláusulas técnicas para o concurso de concepção/construção para ampliação deste Centro Educativo, de acordo com a Carta Educativa;
- *Estudo para reafecção dos espaços da Autarquia no Centro de Congressos;*
- *Elaboração do processo de Concurso para Concepção/Construção da Exploração do Café Esplanada do jardim Forca-Vouga;*
- *A C. M. de Aveiro candidatou-se ao Prémio IHRU 2008 da Construção e Reabilitação com o projecto de reabilitação da Casa Major Pessoa;*
- *Polidesportivo da Quinta da Bela Vista* – Estudo prévio de arquitectura para os balneários do polidesportivo;
- *Associação da Sede da Quinta da Bela Vista* – Estudo para a ampliação da Sede;
- *Parque da Sustentabilidade* – Acompanhamento e apoio à candidatura;

- *Centro de Alto Rendimento de Surf em S. Jacinto* – Elaboração do Estudo Prévio para a sua instalação;
- *Centro de Emergência Infantil de Esgueira* - Elaboração do projecto de umas escadas de emergência no exterior do edifício;
- *Largo Ribeirinho em Mamodeiro* – Elaboração de um estudo do arranjo do Largo;
- *Nova Sede da Junta de Freguesia de Cacia* – Elaboração do Projecto de adaptação do edifício existente para a nova Sede da Junta de Freguesia;
- *Parque Infantil dos Galitos* – Estudo da localização do parque;
- *Localização dos quiosques existentes no domínio público* – Plantas, fotos e medidas para a Divisão de Notariado;
- *EB de Azurva* - Sanitário para pessoas com mobilidade condicionada. Elaboração de uma proposta para integração de um sanitário;
- *Quiosque em S. Jacinto* – Conclusão das peças escritas e desenhadas para o concurso público;
- *Igreja de Nariz e capela Mortuária* – Elaboração do projecto de arranjos exteriores;
- *Rua das Tomásias* – Projecto de pavimentação da rua;
- *Rotunda da Forca* – Projecto de implantação de uma estátua na rotunda;
- *Pavilhão do Beira - Mar* – Levantamento e proposta de reabilitação da área dos balneários e entrada;
- *Pavilhão Desportivo de Eírol* – Elaboração do estudo prévio do projecto da cobertura do polidesportivo e reformulação dos balneários e zona social;
- *Sanitários da cantina do DSU* – Projecto para integração de uma instalação sanitária para deficientes;
- *Igreja de Santiago* – Elaboração do projecto do Sacrário;
- *Centro Comunitário da Vera Cruz* – Desenho dos pormenores;
- *Unidade de Saúde de Aradas* – Elaboração de um estudo prévio da ampliação da Unidade de Saúde;

Trabalhos diversos

- Apoio e orientação de um estágio de Arquitectura – Paulo Marinheiro;
- Igreja de Oliveirinha – Digitalização das plantas;
- Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado - Digitalização das plantas;
- Capela do Cemitério de Mamodeiro - Digitalização das plantas;
- Apoio e orientação do estudo do edificado e condições estruturais efectuado pela Universidade de Aveiro;
- Participação nas acções relativas ao Tabagismo;
- Levantamento da Construção envolvente aos Moinhos de Oliveirinha;
- Apoio e orientação do estudo do edificado e condições estruturais efectuado pela Universidade de Aveiro; Apoio a estágios profissionais da Escola Secundária José Estêvão;

- Participação nas acções relativas a Regeneração Urbana e Parque da Sustentabilidade;
- Estátua Mário Duarte e Busto de Manuel Firmino – Proposta de localização da estátua de Mário Duarte para o hall do novo Estádio e o Busto para o largo do Mercado Manuel Firmino;
- Delimitação das zonas para concurso de Ideias na zona Central de Aveiro;
- Elaboração de uma placa de Homenagem aos Aveirenses na Guerra de Ultramar;
- Elaboração do logotipo da bandeira da Europa;
- Apoio a estágios profissionais da Escola Mário Sacramento – Participação no Júri de Avaliação das provas finais do Curso Técnico;
- Projecto da Igreja de Santa Joana – Digitalização das plantas;
- Juntas de Freguesias – Medições de áreas – implantação, área bruta, construção, área privada para a Divisão de Património;
- Creche de S. Jacinto – Levantamento do edifício;
- Praceta junto ao Restaurante D. Duarte – Levantamento;
- Museu Etnográfico de Requeixo - Levantamento do edifício;
- Centro de Saúde de Esgueira – Medições de áreas;
- Centro Infantil de Eixo – Medição de áreas;
- Iluminações de Natal – Mapa de localização;
- Unidade de Saúde de Aradas – Digitalização das plantas;
- Algumas Habitações no Bairro do Alboi – Desenho e medições da profundidade. (Apoio ao Departamento de Obras Particulares);
- Localização da Fonte da Praça Marquês de Pombal na Rotunda da Força;

Acompanhamento de Obras

- Casa Major Pessoa – Acompanhamento da obra. Rectificação das cores e projecto de electricidade. Iluminação decorativa;
- Mercado Manuel Firmino – Apoio à Comissão;
- Igreja da Sé – Testes de argamassas de cal. Definição de pormenores; Apoio à obra. Definição de cores; resolução de problemas e definição de tectos falsos;
- Lar de Sta Joana – Definição de pormenores e esclarecimento de dúvidas;
- GAI – Definição de pormenores e esclarecimento de dúvidas;
- Localização da Fonte da Praça Marquês de Pombal na Rotunda da Força;
- Convento das Carmelitas – Apoio à obra;
- Sanitários – EB 1º Ciclo de S. Jacinto;
- Creche e Lar de Mataduchos – Acompanhamento da obra e esclarecimentos de dúvidas;
- Edifício dos Bombeiros Velhos - Apoio à obra de reabilitação;

Parques e Jardins

- Acompanhamento dos trabalhos de manutenção dos Parques e Jardins – relatório;
- Recepção dos espaços ajardinados, dos loteamentos, a ceder ao domínio público;
- Apreciação e informação dos arranjos exteriores, nomeadamente as zonas verdes, em processos de loteamento;
- Acompanhamento do trabalho de estágio da Arq. Paisagista Maria João Tavares;
- Projecto de Recuperação e reabilitação das linhas de água do Concelho de Aveiro – (caracterização das linhas de água); Mapa hidrológico do Concelho; Hierarquização das linhas de água;
- Regulamentação do inventário e início do arranjo de dados para futuro trabalho final em SIG.
- Proposta de regularização / suavização das margens da Ribeira de Vilar - Acompanhamento do processo;
- Parques Infantis – Levantamento dos Parques Infantis da Cidade. Proposta para alteração do piso amortizante envolvente em alguns parques infantis;
- Jardim do Museu de Santa Joana – Arucácia;
- Jardim da Rua de Trás em Aradas – Início do estudo;
- Projecto da Pista Olímpica de Remo e Canoagem Rio Novo do Príncipe – Plano Ambiental de Recuperação Paisagística e Plano de Recuperação do Sopal e Caniçal;
- Jardim da Rua de Trás em Aradas – Elaboração do estudo prévio;
- Projecto de arranjo exterior para duas áreas de jardim nos Montes de Azurva;
- Projecto de arranjo exterior no acesso à Fábrica da Ciência, na Rua dos Santos Mártires;
- Projecto de arranjo exterior e projecto de rega do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Eirol – Estudo prévio;
- Projecto de arranjo exterior à Associação de Solidariedade e Acção Social ASAS – em Santa Joana – Início do Estudo;
- Projecto do Parque urbano – QREN;
- Projecto dos Corredores Ecológicos – QREN;
- Plantações de Habitação Social de Cacia;
- Revisão do Regulamento Municipal dos Espaços Verdes;
- Plano de plantação de árvores 2008/2009;
- Plantações de Habitação Social de Cacia;
- Preparação das condições técnicas para o Concurso Público para a Prestação de Serviços de Manutenção, Conservação, Limpeza, Reparação e Arranjo de Espaços Verdes Públicos;
- Projecto de intervenção paisagística para o Largo Mateus Ventura, Quinta do Loureiro em Cacia;
- Projecto de arranjos exteriores da Escola EB1 – Pré – Primária, Agradas do Norte;

- Elaboração de fotomontagens ilustrativas da proposta para o arranjo Exterior da Igreja Matriz de Oliveirinha;
- Projecto de Arranjo exterior para o Largo do Loteamento de 9 Habitações unifamiliares em Horta;
- Elaboração de fotomontagens no âmbito do projecto do Parque da Sustentabilidade;
- Projecto de Arranjo Exterior do canteiro junto ao Restaurante D. Duarte;
- Levantamento florístico, faunístico e fotográfico do corredor Ecológico de Esgueira, no âmbito do projecto dos Corredores Ecológicos;
- Colaboração no levantamento do estado de conservação do parque Infantil do Bairro do Liceu;
- Plantas de Plantação de árvores de várias Freguesias;
- Projecto de intervenção paisagística para o Largo da Rua Girão pereira em Nariz – envio do projecto para a Junta de Freguesia para parecer;
- Projecto de arranjos exteriores da EB1 – Pré Primária Agras do Norte – Elaboração do projecto de alterações;
- Projecto de arranjos exterior para o Largo do Loteamento de 9 Habitações unifamiliares em Horta;
- Definição de medidas cautelares relativamente aos exemplares arbóreos e arbustivos existentes junto da passagem superior rodoviária e acessos ao Km 273.663, de modo a minimizar os impactos provocados pela obra;
- Definição de caldeiras para o arranjo exterior junto à C+S de Aradas;
- Definição e caracterização das árvores de interesse público e definição de unidades de paisagem para o Concelho de Aveiro no âmbito do PDM;
- Parque Infantil do Bairro de Santiago – Pedido de orçamento para a sua reparação;
- Definição e caracterização das árvores recentemente plantadas na envolvente ao Forno de Eixo, proposta de transplantação.

Divisão de Projectos e Obras

Gabinete de Atendimento Integrado

A 2.ª fase da obra teve início em Abril de 2008. Durante os meses que se seguiram foram executadas as paredes duplas em gesso cartonado, com lã de rocha, tecto falso em gesso cartonado, instalação eléctrica completa, AVAC e rede estruturada. No final de Junho faltava apenas os balcões e os vidros. Durante o mês de Setembro de 2008, foi concluída a obra de construção civil e colocados os vidros e os balcões.

O Gabinete de Atendimento Integrado foi inaugurado às 11 horas do dia 31 de Outubro de 2008, com a presença da Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Idália Moniz.

Unidade de Saúde de Santa Joana

Obra concluída no início de 2008. No dia 22 de Junho de 2008, a nova Unidade de Saúde foi inaugurada pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde, Manuel Pizarro.

Habitações Sociais de Cacia

Executados os trabalhos de infraestruturas, redes pluviais e esgotos. Autorizado o 5.º adicional à obra em 24 de Outubro de 2008;

Substituição de Colunas de Canalização de Água na Urbanização de Santiago

Primeiro concurso anulado por ineficácia da adjudicação. Proposta de novo procedimento a aguardar autorização;

Reabilitação da Pérgola no Infante D. Pedro

Obra suspensa;

Vedação dos Polidesportivos das Escolas José Estevão, E B 2.3 de São Bernardo e da E B 2. 3. de Cacia

Adjudicado a iniciar após acordo com o empreiteiro;

Recuperação da Escola de Santiago

Adjudicado à firma Antero Santos & Santos, Lda. Os últimos trabalhos foram executados durante as férias do Natal;

Galeria Coberta de Acesso à Escola Básica das Barrocas

Proposta para resolução do contrato e novo projecto de arquitectura;

Fornecimento e Aplicação de Estores para o Jardim de Infância de Verdemilho

Proposta para nova consulta;

Reforços de Iluminação em Diversas Ruas

Efectuadas nas freguesia de Eixo, Esgueira, Santa Joana, São Bernardo, Oliveirinha e Aradas – continuação;

Recuperação da Escola Básica n.º 5 de Aveiro – Esgueira

Faltam executar os trabalhos de pinturas interiores. A aguardar decisão sobre a rescisão do contrato com o empreiteiro;

Campo de Mini-Basquete da EB1 de S. Bernardo

Adjudicado à firma “J. Martins & Tavares, Lda”, por 6.427,50 €. A aguardar decisão sobre a anulação da adjudicação;

Revisão do aquecimento central da Escola da Vera Cruz

Adjudicado à firma “AVEICLIMA, Lda” com início por definir;

Novas Instalações sanitárias para a EB1 de Eixo

Proposta para anulação da adjudicação à firma Fernando & Armindo e para adjudicação à firma Antero Santos & Santos, Lda;

Fornecimento e aplicação de toldos para o Mercado Manuel Firmino

Adjudicado à firma “ReclaToldos, Lda”. Concluído;

Muros 2.ª fase – Cais dos Santos Mártires

A obra está concluída, tanto no que respeita aos muros de betão armado, como no que respeita aos arranjos envolventes (passeios, etc);

Concepção/Construção da Consolidação dos Limites da Plataforma da Antiga Lota

Obra concluída no dia 15 de Fevereiro de 2008;

Concepção/Construção da Ponte Viária sobre o Canal das Pirâmides

Obra concluída

Conclusão do Prédio da Vidor

Obra concluída. Após vistorias, foi iniciado o processo de obtenção da licença final de habitabilidade;

Núcleo de apoio à pesca em S. Jacinto

Projecto concluído e a aguardar a aprovação da candidatura ao QREN. Dispensa de AIA; Em fase de licenciamento;

Núcleo de recreio náutico de S. Jacinto

Projecto concluído, tendo sido solicitado à APA,SA o pedido de concessão do espaço respectivo, continuando-se a aguardar resposta oficial;

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental

Anulada a adjudicação à firma “Isofrei – Estudos e Empreitadas de Isolamentos e Revestimentos, Lda” e aberto novo procedimento por ajuste directo. O segundo concurso ficou deserto, tendo sido elaborada proposta para abertura de novo concurso público com preço base de 800.000 €;

O concurso foi adjudicado à firma Arlindo Coelho & Filhos, SA., e a obra teve início em Setembro de 2008;

Projecto de iluminação dos Santos Mártires

Estudo concluído;

Centro Social de Azurva

Projecto de segurança executado;

Conclusão da Pérgola da Sé

Obra adjudicada e consignada;

Reabilitação do edifício do Convento das Carmelitas

Empreitada adjudicada à empresa Arlindo Coelho & Filhos, SA.. O DPGOM realizou o projecto de adaptação e está a fiscalizar a obra. Ainda em 2008, foi definida a área de estaleiro, montagem de grua e foram iniciados os trabalhos de demolição de paredes interiores e exteriores. Nas demolições teve-se em conta a antiguidade do edifício, por isso têm sido realizadas sondagens e análises para conhecimento do tipo de materiais;

Projectos PARES - Creche e Serviços de Apoio da Associação de Assistência de Eixo

Empreitada adjudicada pela Associação à empresa “Encobarra, Engenharia e Construções, SA”. O DPGOM prestou apoio ao nível da Fiscalização e Coordenação de Segurança. Obra concluída em Setembro de 2008.

Projectos PARES - Centro Social e Paroquial de Sta. Eulália de Eirol

Projecto PARES. Apoio na execução dos projectos de especialidade e no lançamento da obra;

Projectos PARES - ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana

Projecto PARES. Apoio na execução dos projectos de especialidade e no lançamento da obra.

Projectos PARES - Centro Social e Paroquial de Sto. André de Esgueira em Mataduchos

Projecto PARES. Apoio na execução dos projectos de especialidade e no lançamento da obra.

Projecto PARES - Centro Comunitário da Vera Cruz

Projecto concluído e aprovado pela Segurança Social;

Projectos PARES - ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santa Joana

Projecto PARES. Projecto concluído e aprovado pela Segurança Social;

Centro Social e Paroquial da Vera Cruz – Construção da Creche da Vera e Cruz

O DPGOM está a prestar apoio ao nível da fiscalização da obra. Neste período foi executado o fecho de vãos e iniciados os acabamentos;

Sé Catedral de Aveiro

Apoio técnico à obra;

Recuperação da Escola de S. Jacinto

Em execução os trabalhos da empreitada de construção dos novos sanitários, bem como de um gabinete e sala de apoio;

Recuperação do telhado da EB1 de S. Bernardo

Obra executada no Verão de 2008, embora não concluída devido ao início das aulas em Setembro. Os trabalhos em falta serão concretizados nas férias da Páscoa;

Reabilitação das fachadas dos Jardins de Infância de Nariz e Azurva

Empreitada adjudicada à firma HFN, Lda, pelo valor de 24.935,88 € e já concluída;

Beneficiação e pintura das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro

Obra adjudicada à firma “Antero Santos & Santos, Lda”;

EN 16/109

Em reunião realizada na E.P. SA., pelo Gabinete de Relações com as Autarquias, a Direcção de Estradas de Aveiro foi designada como entidade coordenadora de todo o processo de transferência/integração dos lanços da EN 109 (entre o Km 56,484 e o Km 60,720) e EN 16 (entre o Km 0,000 e o Km 6,400) para a rede viária municipal nos termos previstos no PRN 2000. A Câmara elaborou proposta de protocolo neste âmbito, à Direcção de Estradas de Aveiro. Posteriormente foi informado por aquela entidade que o projecto de execução da “EN16/109 – Beneficiação entre Cacia e o limite do distrito com Coimbra” está concluído, aguardando aprovação da administração da E.P., S.A..

Relativamente à sua desclassificação, de acordo com o PRN 2000, aguardamos decisão da tutela;

Pista Olímpica de Remo e Canoagem do Rio Novo do Príncipe

Remetido à Agência Portuguesa do Ambiente o projecto de execução da obra acompanhado do relatório de conformidade do projecto de execução com a DIA, para o respectivo parecer e licenciamento. A Comissão de Avaliação concluiu pela conformidade do Projecto de Execução com a DIA, por ofício recepcionado na Câmara Municipal a 3 de Junho de 2008, aguardando-se no entanto o licenciamento respectivo;

Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda

Recepcionado da Direcção de Projectos da E.P. Estradas de Portugal, SA, o estudo prévio do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda, tendo decorrido a consulta pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, de 20 de Outubro a 12 de Dezembro;

Novo Nó na A25 entre o Nó das Pirâmides e o Nó de Esgueira

No seguimento dos contactos desenvolvidos, em Julho de 2008, foi viabilizado pela E.P. – Estradas de Portugal, SA., a criação de um novo nó na A25 entre o Nó das Pirâmides e o Nó de Esgueira, na zona das Agrads do Norte.

Segue-se a elaboração do projecto pela Câmara Municipal e sua remissão a aprovação do INIR – I.P.;

Concessão AE Centro/EN 235 (Zona de Mamodeiro/Póvoa do Valado – Ligação A17 – A1 Aveiro Sul)

Na sequência de uma reunião de trabalho com o Gabinete de Relações com as Autarquias, da E.P.- Estradas de Portugal, S.A., na qual foi reconhecido que o troço da EN 235, por concluir há mais de 15 anos, entre o Nó da A17 e o Nó Aveiro Sul da A1 deveria ser incluído no âmbito da concessão AE Centro, a exemplo do troço daquela via entre o IC2 e Oliveira do Bairro. Tendo em conta as características físicas inadequadas ao nível do serviço que aquela via detém, deficientes condições de segurança e um nível de sinistralidade muito elevado, notificou-se a E.P. – Estradas de Portugal, S.A., sobre as soluções a adoptar, uma vez que se torna urgente a sua reconversão/substituição por traçado alternativo.

EN 230-1

Aprovado pela Câmara Municipal, o auto de transferência para a CMA do lanço da EN 230-1 entre o Km 0,000 (EN 230) e O Km 7,467 (EN 335) na extensão de 7,467 km. O documento foi posteriormente remetido à Direcção de Estradas de Aveiro para assinatura.

O projecto da EN 230-1 foi apresentado ao Programa Operacional MAIS CENTRO, cuja aprovação pela CCDR-Centro poderá garantir a comparticipação financeira de 70% do montante de investimento.

EN 327 – Estabilização e Protecção dos Taludes Confinantes com a Ria de Aveiro

A E.P., S.A., informou a Câmara Municipal que já concluiu a revisão do projecto, cuja obra contempla a reabilitação do pavimento, a estabilização do talude junto da ria, de forma a possibilitar a construção de um passeio e ciclovia.

Neste âmbito, a Direcção de Estradas de Aveiro informou que a E.P., S.A., irá desenvolver contactos com a Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, S.A., visando a concretização dos trabalhos que se revelem necessários à defesa costeira e estabilidade da plataforma rodoviária.

Divisão de Vias e Conservação*Construção do acesso ao Estádio Municipal de Aveiro, denominado Arruamento 4*

No início de 2008 foi definida a faixa de rodagem através de lancis e a primeira camada de betuminoso. Concluídas as drenagens previstas na obra, deu-se início à execução das infra-estruturas restantes, às quais se seguiu a colocação de lancis para delimitação dos diferentes corredores de passeio, pista de ciclistas e zonas ajardinadas. Concluída a colocação da última camada de betuminoso, foi colocada toda a sinalização horizontal e vertical;

Pavimentação da Travessa da Rua D. Sancho I

Obra concluída a 14 de Dezembro;

Execução de infra-estruturas do PP do Centro – Ruas E e F

Obra adjudicada à firma Irmãos Almeida Cabral pelo valor de 119.874,85€. Início da obra no dia 10 de Março com a limpeza da área de intervenção e início dos aterros do arruamento no dia 31 de Março; Executado o aterro, o colector de águas pluviais e a vala para o gás. A obra foi entretanto suspensa a 30 de Abril de 2008, para a execução das infra-estruturas dos SMA;

Após a suspensão, seguiu-se a aplicação dos lancis para definição de passeios e estacionamento, as travessias para infra-estruturas eléctricas e telecomunicações e os ramais de águas pluviais. A obra teve depois nova suspensão para conclusão dos ramais de saneamento;

Reiniciados os trabalhos para preparação do fundo de caixa de pavimento e pavimentação dos arruamentos e estacionamento. A conclusão da obra teve lugar a 30 de Setembro de 2008;

Pavimentação da Rua Direita - Póvoa do Valado

Assinado o auto de consignação no dia 15 Janeiro de 2008. Início dos trabalhos no dia 4 de Março de 2008 com a limpeza da área de intervenção. Concluída a pavimentação no dia 14 de Março de 2008. Seguiu-se o nivelamento das tampas das caixas de visita e ramal para a recepção provisória da obra;

Arranjo Urbanístico da Envolvente à Igreja das Quintãs

Executado o estudo prévio e estimativa de custos das infra-estruturas de águas pluviais, terraplenagens, passeios, pavimentação e zona verde. Nesta sequência, foi proposta a abertura de concurso público para a execução das infraestruturas da Urbanização, pelo valor base de 619.000,00 €;

Após aprovação pela Câmara Municipal, seguiu-se a tramitação do procedimento administrativo, pelo que no final de 2008 estava elaborado o relatório de análise de propostas com a intenção de adjudicação.

Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Cacia - P.A.O. 2000

Obra reiniciada em 23 de Julho de 2007, pela Travessa da Amara na Quinta do Loureiro com a execução das infra-estruturas de águas pluviais, abertura de caixa, material granular e pavimentação a mistura betuminosa densa. A Travessa da Amara está concluída desde 28 de Setembro de 2008. Entretanto a obra foi suspensa.

Pavimentação da ligação da Rua da Prata à Rua do Viso em Santa Joana

Obra iniciada em 01 de Outubro de 2007, pela execução de infra-estruturas de águas pluviais. A obra foi entretanto suspensa em 2008 e após retoma, foram executados os lancis, abertura de caixa, material granular e pavimentação a mistura betuminosa densa;

Infra-estruturas no Loteamento nos Pereiros, Taboeira - Esgueira

Obra iniciada em 21 de Novembro de 2007, pela execução de infra-estruturas de águas pluviais. Seguiu-se a construção de lancis e passeios, abertura de caixa, material granular e pavimentação a mistura betuminosa densa. A obra teve o seu terminus em 8 de Abril de 2008. Celebrado contrato adicional com o adjudicatário para a realização da rede de gás e a pavimentação do Largo da Igreja de Taboeira;

Pavimentação do passeio da Rua Manuel Júlio Braga Alves, Glória

Elaboração de estimativa de custos para revestimento do passeio. Trabalhos orçados em 1.260,00 €;

Passeios na Rua da Boavista, entre PN da Linha do Vouga e a A25, freguesia de Esgueira

Elaboração de estimativa de custos para passeios e águas pluviais. Trabalhos orçados em 54.349,00 € (Passeios: 25.900,00 €; Pluviais: 28.449,00 €);

Reformulação do Entroncamento na ex-EN230, junto à PN de Eirol

Por solicitação superior, foi elaborada uma nova proposta de reformulação do entroncamento na ex-EN 230, junto à PN de Eirol (proposta A). Na nova proposta, as zonas de viragem permitirão a paragem de 10 carros (sentido Aveiro-Eirol) e 12 carros (sentido Águeda-Eirol). Esta alteração terá um acréscimo de 190 m² de pavimento. Os trabalhos foram orçados em 3.420,00 € (190 x 18,00 €/m²) - 5,92 % do valor da adjudicação.

Prolongamento de colector na Rua Manuel Gaspar Fernandes - Eixo

Pedido de abertura de procedimento para o prolongamento do colector existente. Trabalho orçado em 5.200,00 €

Pavimentação de Arruamentos na freguesia de Santa Joana - 2008

Autorizada a abertura de concurso para a pavimentação da Rua Vasco da Gama, Rua Bartolomeu Dias, Rua da Paz, Rua Central, Rua dos Pinheirais, Rua do Alambique e Rua de S. Geraldo, pelo valor base de 77.890,00 €;

Pavimentação de arruamentos na envolvente à Igreja de Santa Joana

Proposta a abertura de procedimento administrativo para a pavimentação da Rua Rainha D. Isabel, Rua D. João II, Avenida Sta. Joana e Avenida D. Afonso V, incluindo infraestruturas de águas pluviais na Rua D. João II, pelo valor base de 96.950,00 €. Após aprovação da Câmara Municipal, foi aberto o procedimento administrativo e adjudicada a empreitada. Seguiu-se o início dos trabalhos com a execução do colector de

águas pluviais, a aplicação do lancil na definição dos passeios e estacionamento do Largo da Igreja e a aplicação da pedra-do-chão para revestimento dos passeios. Concluído o revestimento dos passeios, foi executada a pavimentação com camada de desgaste em betão betuminoso na Rua Rainha D. Isabel, Rua D. João II, Avenida Sta. Joana, Avenida D. Afonso V.

Após autorização de adicional, foi executado o passeio na Rua Rainha D. Isabel.

Drenagem de Águas Pluviais no Bairro da Misericórdia - Glória

Elaboração de estimativa de custos para drenagem de uma zona baixa do Bairro da Misericórdia. Trabalhos orçados em 20.673,00 €.

Pavimentação de acesso ao Bloco A8 do Olho D'Água.

Elaboração de estimativa de custos para pavimentação do arruamento de acesso ao Bloco A8, execução de valeta e o muro de contenção. Trabalhos orçados em 6.050,00 €.

Avenida Fernando Augusto de Oliveira - Cacia.

Elaboração de estimativa de custos para rectificação de cedências, com corte de pavimento, saneamento de solos e repavimentação com duas camadas de mistura betuminosa a quente. Trabalhos orçados em 6.300,00 €;

Pavimentação de Arruamentos de Acesso à C+S de Cacia

Elaboração de estimativa de custos para pavimentação dos arruamentos de acesso à C+S. Trabalhos orçados em 35.655,00 €;

Pavimentação de Arruamentos na Freguesia da Glória

Conclusão da empreitada pelo arruamento em falta, Rua Aires Barbosa. A intervenção foi iniciada em 10 de Janeiro de 2008 e concluída a 29 do mesmo mês. Incluiu o arranque do pavimento antigo que se encontrava bastante deformado e a substituição das camadas de fundação do pavimento.

Pavimentação de arruamentos na freguesia da Glória - 2008

Proposta a abertura de concurso para a pavimentação de diversos arruamentos na Freguesia da Glória cujos pavimentos estão no fim da vida útil (Rua Sebastião Magalhães Lima, Rua Ciudad Rodrigo, Rua Banda Amizade, Rua José Joaquim Lopes Lima, Transversal à Rua Aires Barbosa e Rua Dr. Mário Sacramento), pelo valor base de 58.400,00 €. Autorizada a abertura de concurso a 19 de Junho de 2008;

Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Requeixo - 2008

Autorizada a abertura de concurso para a pavimentação da Rua do Rochio em Requeixo, da Rua da Alagoa na Taipa e da Ruado Campo (acesso a Óis da Ribeira), pelo valor base de 127.380,00 €;

Pavimentação de arruamentos na Freguesia de Oliveirinha - 2008

Pedido de abertura de concurso para a pavimentação das Ruas da Quinta Nova, do Pinhal, Chão de Marinha, das Paradas e travessas da Gândara, da Alagoa e do Sol, pelo valor base de 195.403,91 €

Arranjo Pavimentado no Final da Estrada de Vilar contíguo à antiga P.N.

A obra consistiu no levantamento do pavimento antigo que se apresentava bastante degradado e posterior substituição da fundação da estrada.

Acesso Provisório de Ligação à Rua Prior Manuel Fernandes

Devido ao início da construção do novo edifício do Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz – a Creche da Vera e do Cruz - cuja implantação se situava no espaço contíguo entre o actual edifício e o quartel da GNR, o acesso existente de ligação à Rua do Carril ficou sem efeito, pelo que foi necessário encontrar alternativa viária. Nestas circunstâncias, foi criado um novo acesso à Rua Prior Manuel Fernandes, através da construção de um pequeno aterro pavimentado. Obra concluída;

Preparação da Base para Mini-Campo Polidesportivo das Barrocas

Início dos trabalhos no dia 10 de Março de 2008. Execução da camada de betão nos dias 22 e 23 de Abril seguinte. A obra ficou concluída com o nivelamento do terreno envolvente ao campo;

Pavimentação da Rua Soija Viso e Rua Marques Costa em Sarrazola, Cacia

Empreitada adjudicada à firma Urbiplantec, Lda., pelo valor de 33.000,00 €. A finalidade da obra foi a recuperação betuminosa dos arruamentos, tendo decorrido de 18 de Fevereiro a 5 de Março de 2008;

Acessos Provisórios ao Edifício das Florinhas do Vouga

Empreitada adjudicada à firma Urbiplantec, Lda pelo valor de 24.500,00 €. Concluída a 23 de Junho de 2008;

Ligação da Rua Francisco Ferreira Neves à Rua de Sá – Vera Cruz

Proposta de abertura de procedimento para a conclusão da Rua Francisco Ferreira Neves, com ligação à Rua de Sá, incluindo infraestruturas de águas pluviais, passeios e pavimentação do arruamento, pelo valor base de 13.000,00 €. Após adjudicação e consignação, a obra foi iniciada a 14 de Outubro de 2008 e suspensa entretanto a 28 de Outubro, de forma a aguardar a execução das infraestruturas eléctricas para posterior pavimentação dos passeios.

Prolongamento do colector junto à Linha Vale Vouga

Elaboração de estimativa de custos para a continuação do colector e ligação à vala hidráulica. Trabalhos orçados em 4.340,00 €;

Pavimentação da Rua das Sortes - Eixo

Elaboração de estimativa de custos para a execução de infra-estruturas de águas pluviais e pavimentação. Trabalhos orçados em 27.725,00 €;

Remodelação da Ligação à Vala Hidráulica na Rua da Patela - S. Bernardo

Elaboração de estimativa de custos para a ligação dos colectores da Rua da Patela à vala hidráulica. Foram apresentadas duas soluções orçadas em 10.644,13 € e 6.171,60 €. Trabalho executado pelo DSU.

Acesso Sul à PIR – Ligação Estação a EN 109

Pedido de abertura de procedimento para a pavimentação dos acessos laterais à passagem inferior sob a estação, incluindo movimentação de terras, material granular e pavimentação, pelo valor base de 17.650,00 €. A obra foi adjudicada à firma Urbiplantec, lda pelo valor de 18.500,00€;

Pavimentação da Rua da Igreja e Rua da Saudade - S. Jacinto

Proposta a abertura de procedimento para a pavimentação dos dois arruamentos, incluindo execução de passeio na Rua da Igreja, pelo valor base de 23.400,00 €. O procedimento foi aberto por deliberação da Câmara Municipal, entretanto, foi proposta a sua anulação, uma vez que a Junta de Freguesia de S. Jacinto iria proceder à execução da pavimentação da Rua da Igreja.

Pavimentação da Rua da Saudade - S. Jacinto

No Relatório da Análise das Propostas do Procedimento “Pavimentação da Rua da Igreja e da Rua da Saudade – S. Jacinto”, foi proposta a anulação do mesmo. Considerando que a Junta de Freguesia vai

proceder à pavimentação da Rua da Igreja, propôs-se a abertura de novo procedimento apenas para a pavimentação da Rua da Saudade, pelo valor base de 22.750,00 €, estando autorizado.

Requalificação da Rua das Tomásias, Vera Cruz

Autorizada a abertura de procedimento para o levantamento do cubo de granito existente e a reaplicação do mesmo, incluindo execução de um percurso em lajetas para facilitar a circulação de pessoas de mobilidade condicionada, pelo valor base de 15.280,00 €;

Pavimentação da Rua de Viseu – Vera Cruz

Elaboração de estimativa de custos para a execução de uma camada de desgaste. Trabalhos orçados em 8.000,00 €;

Rectificação de curva no Baixeiro – Aradas

Elaboração de estimativa de custos para o alargamento da curva do baixeiro. Trabalhos orçados em 4.430,00 €. Executado pelo DSU;

Construção de um colector de águas pluviais na Rua do Facho, até ao cruzamento com a Rua de Santa Luzia

Elaboração de estimativa de custos para a execução de infra-estruturas de águas pluviais. Trabalhos orçados em 21.970,00 €;

Pavimentação da Travessa da Rua da Escola - Vilarinho

Autorizada a abertura de procedimento pelo valor base de 17.452,50 €. Entretanto, foi proposta a anulação do mesmo, uma vez que os valores das propostas ultrapassaram em mais de 25%, o valor base (Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março). Considerando que a diferença de valores tem a ver com as oscilações do mercado, foi autorizada a abertura de novo procedimento por Ajuste Directo por um valor base superior, 31.000,00 €, mais ajustado aos valores actualmente praticados;

Remodelação de colector na Rua da Patela – S. Bernardo

Autorizada a abertura de procedimento para a construção de um novo colector, pelo valor base de 12.700,00 €;

Pavimentação da Rua do Salgueiral e Rua das Barreiras – N. Sra Fátima

Proposta a anulação da deliberação de Câmara de 14/07/2008 que autorizou a abertura de procedimento, uma vez que não estava previsto um troço da Rua do Salgueiral que também necessita de intervenção. Autorizada nova abertura de concurso público por um valor base superior, 57.900,00 €;

Pavimentação da Rua Ribeirinho de Cima e Construção de muro na Rua do Roque

Autorizada a abertura de procedimento no valor base de 22.425,00 €, por deliberação da Câmara Municipal. Entretanto foi proposta a anulação do mesmo por os valores das propostas apresentadas terem ultrapassado mais de 25% do valor base e o valor limite do procedimento por Ajuste Directo previsto no DL 59/99. Considerando que a diferença de valores tem a ver com as oscilações do mercado, propõe-se a abertura de novo procedimento por Ajuste Directo por um valor base superior, 33.000,00 €, mais ajustado aos valores actualmente praticados;

Requalificação da Rua dos Aires, Rua dos Ferreiros e Rua Santa Cecília - S. Bernardo

Autorizada a abertura de concurso para a drenagem, requalificação de passeios e pavimentação dos arruamentos, pelo valor base de 169.862,00 €;

Pavimentação da Travessa da Rua do Crasto

Autorizada a abertura de procedimento para a drenagem, execução de passeios e pavimentação da Rua do Crasto, pelo valor base de 8.454,00 €;

Pavimentação da Rua N. Sra da Graça e Rua Coronel Rego - Eixo

Autorizada a abertura de concurso para a drenagem e pavimentação da Rua N. Sra Graça e pavimentação da Rua Coronel Rego, pelo valor base de 75.220,00 €;

Execução de um muro de contenção na Rua dos Covões

Ajuste directo à firma Construtora Paulista, Lda pelo valor de 4.050,00 €;Obra concluída;

Execução de Passeios na PP do Centro - 2008

Proposta de abertura de concurso para a pavimentação dos passeios em calçada à portuguesa, pelo valor base de 153.000,00 €, tendo a mesma sido aprovada por deliberação da Câmara Municipal. Projecto de Execução concluído;

Correcção da depressão existente na Rua Carlos Aleluia

Obra iniciada a 22 de Outubro de 2008 e concluída a 15 de Novembro seguinte. Autorizada a realização de um contrato adicional à firma Vitor Almeida & Filhos SA no valor de 1.520,00 €, para pavimentação da vala de saneamento, consequência da correcção efectuada a esta infraestrutura.

Pavimentação da Viela dos Louros - Póvoa do Paço

Autorizada a abertura de concurso pelo valor base de 39.000,00 €.

Divisão de Trânsito

Indicação das Acções Desenvolvidas

- . Estudos vários de trânsito;
- . Estudos de ocupação temporária da via pública, por privados;
- . Tratamento de desvios de trânsito e condicionamentos vários;
- . Atribuição e actualização de cartões de residente nas zonas parconizadas;
- . Estudo de colocação de espelhos parabólicos nas freguesias do Concelho;
- . Estudos vários de estacionamento, públicos e privados em alguns arruamentos no concelho;
- . Pareceres sobre os projectos de sinalização vertical e horizontal, apresentado por particulares, incluídos nas infra-estruturas de loteamentos;
- . Pareceres para a realização de provas desportivas e outros eventos no concelho;
- . Pequenos estudos de sinalização direccional por proposta de particulares;

Alteração de trânsito no centro da freguesia de São Jacinto

Implementado o projecto;

Plano de sentidos de trânsito na envolvente à nova estação da CP na Av Dr. Lourenço Peixinho, na sequência da nova urbanização marginal à linha

Parcialmente implementado;

Projecto de sinalização vertical e horizontal na envolvente à nova estação da CP, do lado nascente, incluindo a passagem inferior e os arruamentos envolventes ao Centro Coordenador de Transportes – Executado e parcialmente implementado;

Estudo de identificação de passadeiras para peões no concelho de Aveiro, a incluir na campanha de sensibilização para peões e automobilistas da responsabilidade da Prevenção Rodoviária Portuguesa – Aguarda decisão da administração central;

Novo projecto de sinalização direccional para o centro da cidade. Executado, aguardando a sua implementação pela empresa “Zona Verde”;

Novo projecto de sinalização direccional para os hotéis do centro da cidade

Executado o projecto e já implementado;

Projecto de sinalização vertical e horizontal da nova avenida de ligação a Esgueira, junto à C + S, que inclui a construção de nova passagem de nível dos caminhos de ferro do Vale do Vouga

Executado, aguardando a sua implementação;

Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos

Inventariação de algumas medidas já implementadas pela Câmara para posterior informação;

Estudo de circulação de trânsito na Travessa do Ribeiro, anexa às habitações sociais de Cacia

Projecto parcialmente implementado;

Estudo para encerramento ao trânsito do Largo do Pelourinho em Esgueira

Executado, aguardando a sua implementação;

Estudo da acessibilidade ao Campus Universitário de Santiago

Rebaixamento de lancis nas passadeiras – aguarda a sua implementação;

Estudo da circulação de viaturas e estacionamento para a zona envolvente ao Ecomuseu “Marinha da Troncalhada”

Já executado aguardando a sua implementação;

Estudo da sinalização para as Zonas Industriais do Concelho

Em desenvolvimento;

Estudo para a circulação de pesados no concelho

Em desenvolvimento;

Estudo para a definição dos locais para cargas e descargas no concelho

Em estudo;

Projecto de ordenamento do trânsito nos arruamentos envolventes à nova Escola Profissional do Comércio
– Elaboração do projecto de sinalização vertical e horizontal, já rectificado e parcialmente implementado;

Manutenção de Semáforos no Concelho de Aveiro

O DSU assume que não é necessário porque conseguem assegurar a manutenção;

Estudo para a proibição de trânsito para a Rua dos Marnotos, na Beira Mar, excepto a moradores e cargas e descargas

Já implementado;

Estudo de ordenamento de trânsito de arruamentos nas proximidades do Bairro da Bela Vista, na freguesia de Esqueira

Aguarda implementação;

Regulamento de Trânsito

Em estudo;

Centro Coordenador de Transportes

Estudo do trânsito na envolvente já executado, aguardando a sua implementação;

Implementação de uma zona parconizada em frente à Loja do Cidadão e Finanças, na Forca-Vouga –
Projecto em reapreciação;

Cadastro da sinalização vertical e horizontal do concelho de Aveiro

Assunto em desenvolvimento em conjunto com o Depto de Informática;

Ordenamento do Trânsito na Rua do Carmo, em frente à GNR

Em estudo;

Alteração dos sentidos de trânsito na Rua Júlio Dinis, Azenhas de Baixo

Estudo efectuado e já implementado;

Estudo do trânsito na envolvente ao Centro Comercial Glicínias, Rua Direita e urbanização do Eucalipto Sul, na Freguesia de Aradas

Projecto já implementado com algumas alterações;

Projecto de sinalização vertical e horizontal (incluindo faixas para estacionamento) na estrada principal de São Bernardo que inclui a estrada de Vilar, estrada de São Bernardo, Rua Cónego Maio e Rua Cega

Totalmente executado pelo DSU;

Sinalização luminosa automática do trânsito no entroncamento da Rua do Viso com a Rua General Costa Cascais, Esgueira

Proposta superiormente aprovada para a instalação de um sistema semafórico redutor de velocidade e uma passadeira. Trabalhos finalizados pelo DSU ;

Organização do trânsito na Forca Vouga, na envolvente ao edifício da Civilria

Parcialmente executado pelo DSU;

Estudo da sinalização de trânsito para o entroncamento da Rua da Paz com a Rua da Liberdade, freguesia de Cacia

Implementado pelo DSU;

Estudo da sinalização de trânsito para o entroncamento da Rua do Alambique com a Rua da Soja, freguesia de Cacia

Implementado pelo DSU;

Estudo da sinalização de trânsito para o entroncamento da Rua de Santo André com a Rua da Alvariça, freguesia de Cacia

Implementado pelo DSU;

Estudo da sinalização de trânsito para o cruzamento junto à Frunfrap

Já executado e implementado pelo DSU;

Sinalização vertical de trânsito para a Rua do Correguinho, Freguesia de Cacia

Já executado e implementado pelo DSU;

Sinalização vertical e horizontal de trânsito no cruzamento fronteiro à Junta de Freguesia de Cacia

Já executado, aguardando aprovação superior;

Estudo de trânsito para a envolvente à Capela de Cacia

Já executado, aguardando melhor oportunidade para a sua implementação pelo DSU;

Alterações ao trânsito na Beira Mar contemplando a criação de uma zona piloto de estacionamento condicionado aos moradores

Estudo executado, parcialmente implementado pelo DSU e a vigorar a partir de 16 de março de 2009;

Projecto de sinalização vertical e horizontal de trânsito na Urbanização dos Santos Mártires, junto ao pavilhão do Beira Mar

Já implementado;

Plano de sentidos de trânsito na freguesia de Santa Joana englobando os lugares da Quinta do Gato e do Solposto

Proposta da Divisão de Trânsito submetida a inquérito público através da Junta de Freguesia de Santa Joana;

“Lugar dos Afectos”, Freguesia de Eixo

Execução dos projectos de sinalização vertical e horizontal de trânsito junto da passagem de nível do Vale do Vouga e sinalização direccional informativa da localização do “espaço cultural”. Já implementado pelo DSU;

Estudo da sinalização informativa na A25 e A17, nas proximidades de Aveiro

Estudo executado para apreciação da Estradas de Portugal;

Estudo para a implantação de dois postos de serviços para Auto-caravanas, uma em São Jacinto e outra na Forca-Vouga, junto ao Pavilhão do Galitos

Já implementado pelo DSU;

Implementação de passadeira sobrelevada em São Bernardo, em frente à EB1

Já implementada;

Estudo para a implementação de um parque para viaturas abandonadas na via pública e viaturas à guarda do Tribunal nos terrenos do antigo terminal TIR-TIFE

Já implementado, tendo já recebido algumas viaturas abandonadas na via pública;

Estudo para marcação de espaços de paragem exclusivas para os hotéis da cidade

Já implementado pelo DSU;

Arruamento lateral ao Centro Comercial Glicínias

Estudo para a colocação de pilaretes no eixo da via – Já implementado;

Estudo para a colocação de semáforo redutor de velocidade na Rua Cega, São Bernardo

Em funcionamento;

Estudo de nova sinalização vertical e horizontal de trânsito no Bairro de Santiago

Em estudo;

Estudo de sentidos únicos de trânsito, no lugar da Moita, da Freguesia de Oliveirinha

Já implementado;

Proposta para a implementação de duas rotundas em arruamentos da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima

Executada a proposta que aguarda aprovação superior;

Projecto de sinalização vertical e horizontal de trânsito de uma rotunda situada na Rua Direita, Quinta do Picado, junto da antiga Capela

Executado, aguardando aprovação Superior;

Projecto de sinalização vertical e horizontal de trânsito para a Rua Adriano Serra e Travessa das Cardadeiras, na freguesia de Esgueira

Executado e já implementado pelo DSU;

Projecto de sinalização vertical e horizontal de trânsito na envolvente ao Hipermercado Carrefour

Estudo aprovado e já implementado pelo DSU;

Estudo para a regularização do parque de estacionamento automóvel em frente ao Hotel Mercury

Implementado;

Proposta de sinalização vertical e horizontal de trânsito junto à entrada dos SMAS em Cacia

Executado e já implementado pelo DSU;

Proposta para alteração ao Regulamento de Táxis do Concelho de Aveiro

Aprovado superiormente, aguardando o seu desenvolvimento por parte do Departamento Jurídico;

Estudo de ordenamento do trânsito no Bairro da Misericórdia, freguesia da Glória

Já aprovado superiormente e implementado pelo DSU;

Sentidos de trânsito na envolvente à piscina do Galitos, Bairro do Liceu, Freguesia da Glória – Superiormente aprovado e implementado pelo DSU;

Ampliação da zona parconizada do Rossio, freguesia da Vera Cruz

Superiormente aprovada e já implementada pela MoveAveiro;

Colocação de equipamento luminoso redutor de velocidade e indicador da proximidade do Hospital, na Avenida da Universidade, Freguesia da Glória

Procedimento superiormente aprovado e já implementado;

Estudo no arruamento principal da freguesia da Oliveirinha, junto ao largo da Feira, tendente a reduzir as velocidades automóveis

Estudo elaborado e parcialmente implementado;

Estudo para a definição da sinalética indicadora das localidades do concelho de Aveiro

Em estudo;

Reapreciação do ordenamento do trânsito junto às urgências do Hospital de Aveiro

Estudo aprovado e já implementado.

Colocação de equipamento luminoso redutor de velocidade na freguesia de Eixo

Procedimento superiormente aprovado e já implementado;

Colocação de equipamento luminoso redutor de velocidade na freguesia de Oliveirinha

Procedimento Superiormente aprovado e já implementado;

Projecto da pista ciclável para a cidade de Aveiro

Executado, aprovado superiormente, aguardando implementação por parte do DSU;

Arranjo na envolvente da Casa Major Pessoa, freguesia da Vera Cruz, que inclui eliminação do estacionamento automóvel e redução da medida da passadeira mais próxima

Estudo aprovado e executado pelo DSU;

Estudo para correcção dos corredores de circulação automóvel junto da Ponte Praça, freguesia da Vera Cruz, em frente ao hotel Arcada

Estudo em reapreciação;

Estudo para o ordenamento do trânsito junto das instalações da Polícia Judiciária, freguesia da Glória

Já implementado;

Estudo de delimitação de corredores de circulação automóvel através de pilaretes flexíveis, nos arruamentos do Campus Universitário

Estudo elaborado para a Universidade de Aveiro que já o levou a efeito;

Estudo de ordenamento de trânsito para as novas instalações das Florinhas do Vouga, freguesia da Glória – Estudo executado, aprovado e implementado;

Estudo de reordenamento do estacionamento automóvel na Avenida da Força Aérea, freguesia da Vera Cruz, incluindo alterações na sinalização horizontal no cruzamento com a Rua de Sá

Projecto executado, aprovado e implementado;

Proposta para a eliminação dos lugares privativos das entidades, no centro da cidade

Já aprovado superiormente, faltando a sua implementação;

Sinalização de trânsito para a Rua da Condessa Mumadona Dias, em Taboeira

Em estudo;

Estudo para estacionamento e sinalização para a Rua 31 de Janeiro, em Santa Joana

Em fase de implementação;

Alteração de sentidos de trânsito no Bairro da Gulbenkian, na Glória

Proposta já superiormente aprovada, faltando o respectivo projecto para implementação;

Estudo para estacionamento e sinalização para a Rua Cândido dos Reis, na Vera Cruz

Parcialmente implementado;

Pequena rotunda na Rua das Cilhas, freguesia de São Bernardo

Já implementado pelo DSU;

Rotunda na envolvente dos tanques de Esgueira

Proposta da DT que aguarda aprovação superior.

6.11. - GESTÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos

A Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos (DGSi) é a unidade funcional da Câmara Municipal de Aveiro responsável pela gestão de todas as infra-estruturas informáticas e de telecomunicações, bem como pela definição das soluções que melhor satisfaçam as necessidades da instituição, privilegiando a utilização de standards. Assim, cabe-lhe a responsabilidade de disponibilizar serviços de comunicação, a gestão de sistemas e aplicações informáticas de uso geral, a criação/manutenção de serviços de informação/comunicação, a segurança e salvaguarda da informação, bem como a coordenação do reforço das diversas vertentes informáticas e de telecomunicações fixas e móveis.

Além das responsabilidades aduzidas, cabe à DGSi a administração do portal municipal, a gestão do Espaço Internet Aveiro Digital Municipal e a administração dos equipamentos informáticos instalados pela Câmara Municipal nas Escolas Básicas nº1 e Jardins de Infância do Município de Aveiro.

A actividade do D.G.S.I. no ano 2008 procurou dar continuidade a acções no sentido de ampliar, corrigir e consolidar os vários tipos de infra-estruturas e manter operacionais/disponíveis todos os recursos informáticos e de comunicação da Câmara Municipal.

De entre todas as actividades desenvolvidas por esta unidade orgânica durante o ano de 2008, destacam-se três pela sua importância e impacto no desempenho da infraestrutura TIC da Câmara Municipal:

A aquisição e instalação da nova aplicação de backup promoveu a segurança da informação crítica de uma forma consistente e adequada à dimensão da estrutura actual;

A aquisição e instalação de software de virtualização de servidores que, se por um lado promoveu uma flexibilização e simplificação da gestão dos servidores, por outro aumentou o desempenho dos mesmos reduzindo a curto prazo os custos de aquisição de equipamento.

A implementação da segunda fase de interligação de edifícios municipais via Wifi, do edifício da Fábrica Campos com o Departamento de Serviços Urbanos (Taboeira) e Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil (Parque de Exposições), permitiu o aumento substancial da largura de banda entre os "sites", promovendo a agilização de transferência de dados dos clientes remotos e o Data Center do CCCA.

REDE GERAL

- Foi ampliada a rede Wifi rádio, em banda não licenciada dos 5,6GHz, interligando o Edifício da Fábrica Campos e os Departamentos de Serviços Urbanos e Polícia Municipal/Protecção Civil, substituindo-se, dessa forma, uma largura de banda de 512 e 384 Kbps por uma de 14 e 20 Mbits, respectivamente.
- Foi feito o estudo para a reestruturação das redes da CMA, aplicadas as acções correctivas necessárias para o aumento da sua performance, e o "tunning" dos equipamentos activos para a optimização da rede com implementação de Vlan's.

- Foi criado um link Wifi (provisório) entre o edifício dos Paços do Concelho e o edifício da Biblioteca Municipal, de forma a criar as condições de conectividade mínimas requeridas pela nova aplicação de gestão da Biblioteca Municipal.
- Foi activada a rede do Gabinete de Atendimento Integrado.
- Foi feito o levantamento das necessidades e instalação de conectividade nos estabelecimentos de ensino municipais para a implementação do novo sistema de controlo de refeições.

HARDWARE

Aquisição

- Foram adquiridos 2 servidores para implementação do cluster de virtualização de servidores;
- Foi adquirido um novo Switch destinado ao “core” da rede informática;
- Foi adquirido o seguinte equipamento informático, destinado a reforçar, substituir ou criar as condições necessárias para a prossecução do exercício da actividade dos diversos Serviços da Câmara Municipal:

Impressora				FAX	Scanner	Switch 8p	Computador		
<i>Multi funcional</i>	<i>Deskjet</i>	<i>Matric</i>	<i>Laser</i>				PC	Portateis	Tablet
13	0	8	4	3	1	10	43	3	3

- Ao longo do ano foram adquiridos diversos outros componentes informáticos destinados à manutenção de equipamentos (discos, fontes de alimentação, teclados, ratos, gravador de CD/DVD e kit adsl).

SOFTWARE

Com o objectivo de manter o software actualizado, licenciado e responder às necessidades dos diversos serviços da Autarquia, foram efectuadas as seguintes acções:

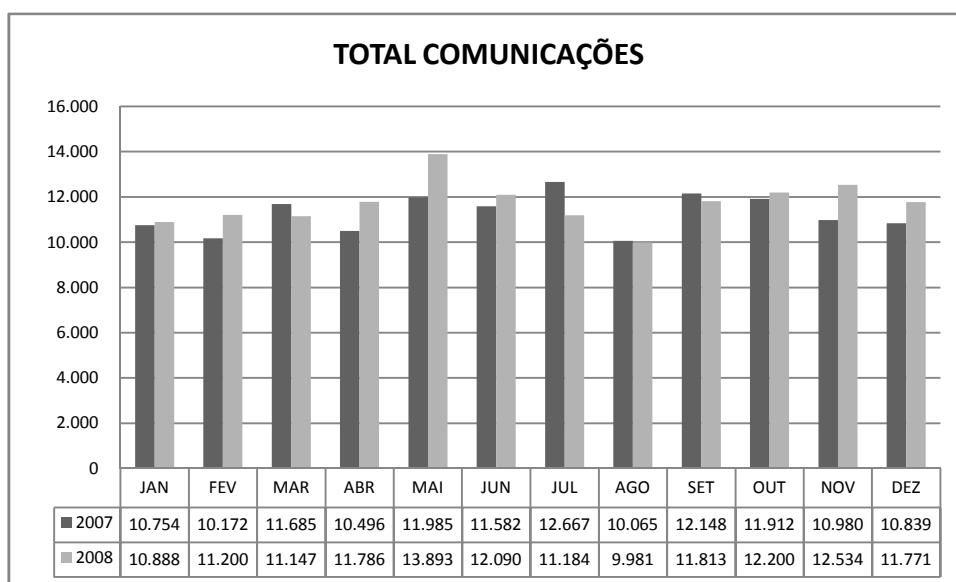
- Adquirido software de backup para Data Protector;
- Adquirido software para a virtualização de servidores VMware;
- Upgrade a todas as aplicações AIRC2000 e Medidata;
- Renovação do Enterprise Agreement da Microsoft por mais 3 anos com a Datinfor;
- Renovação das licenças do Norton Antivírus Enterprise Edition;
- Renovação de Subscrições Autodesk;
- Foi reactivado o contrato de manutenção de licenciamento Informix para 2 CPU's;
- Adquiridos 10 Certificado Digital Individual Profissional para o DCC.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

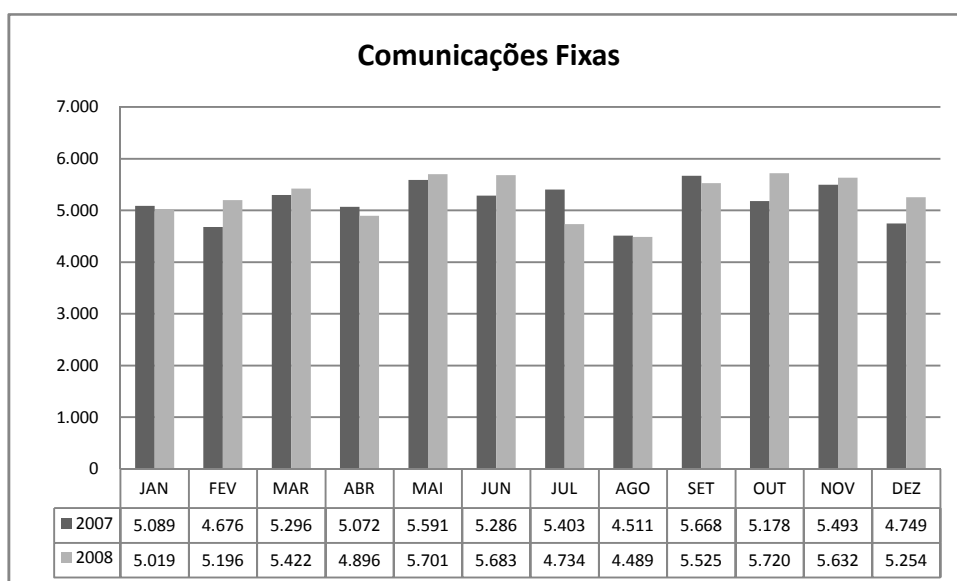
- Na área de servidores foi renovado com a HP o contrato de manutenção dos servidores por mais um ano;
- Foram renovados os contratos de manutenção das aplicações da AIRC e Medidata;
- Foi renovado o contrato de manutenção do Sistema de Refrigeração do Data Center com a empresa Nónio Hiross;
- Foi renovado o contrato de manutenção da UPS do Data Center com a empresa APC/MGE;
- Foi renovado o contrato de manutenção do sistema de filas de espera MSwait com a Softlimits;
- Foi renovado o contrato de manutenção do sistema de controlo de assiduidade com a RedeRia;
- Foi renovado o contrato de manutenção do software MapGuide com a PH Informática;
- Foi celebrado contrato de manutenção da aplicação Arop (BibRia) com a Microfil;
- Foi celebrado contrato de prestação de serviço de Manutenção Correctiva, Preventiva e Helpdesk Técnico com a XPATH.

TELECOMUNICAÇÕES

No total das comunicações, houve um aumento de 5,2 %

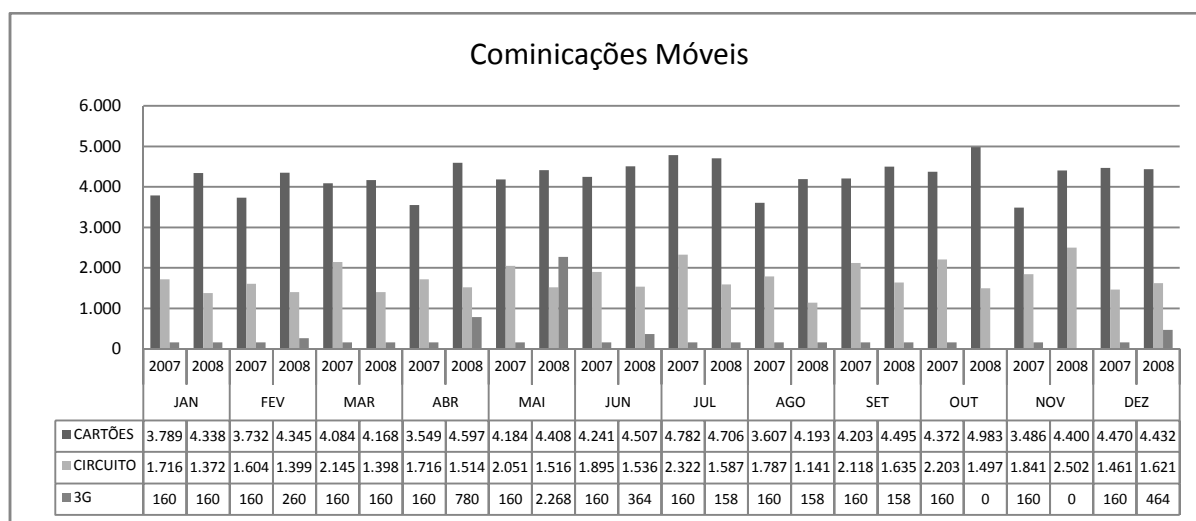
**Fixas**

Nas comunicações fixas houve um acréscimo de 2% face ao ano de 2007.



Móveis

O resultado das comunicações móveis apresenta um aumento de 5,4% em relação ao ano anterior.



FUNIONAMENTO GERAL

Quadro de Pessoa

Em 2008, a equipa reduziu com a saída de dois elementos, sendo composta por um Chefe de Divisão, 1 Técnico de Informática Coordenador, 3 Técnicos de Informática, 1 Chefe de Secção e uma Técnica Profissional.

Apoio aos Utilizadores e Manutenção / Reparação de equipamento

Foram registadas 2.260 intervenções, distribuídas pelas seguintes acções:

- Criação de novas contas (login/caixa correio electrónico);
- Gestão de contas de utilizadores;
- Instalação de Hardware (computadores e periféricos);
- Manutenção das centrais telefónicas;
- Reparação de equipamento Informático;
- Apoio na utilização de ferramentas/programas específicos;
- Manutenção de backups;
- Instalação e actualização de software e firmware;

Formação Profissional

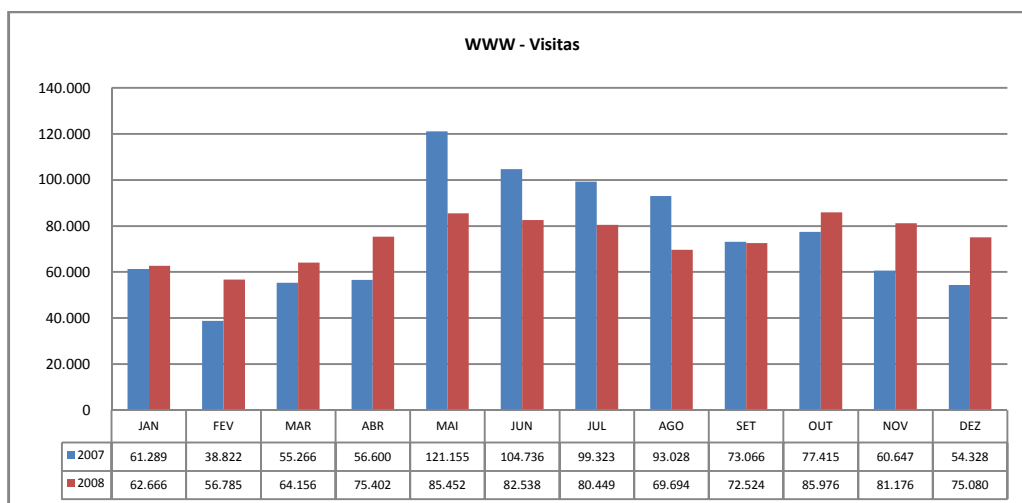
Acções de Formação frequentadas:

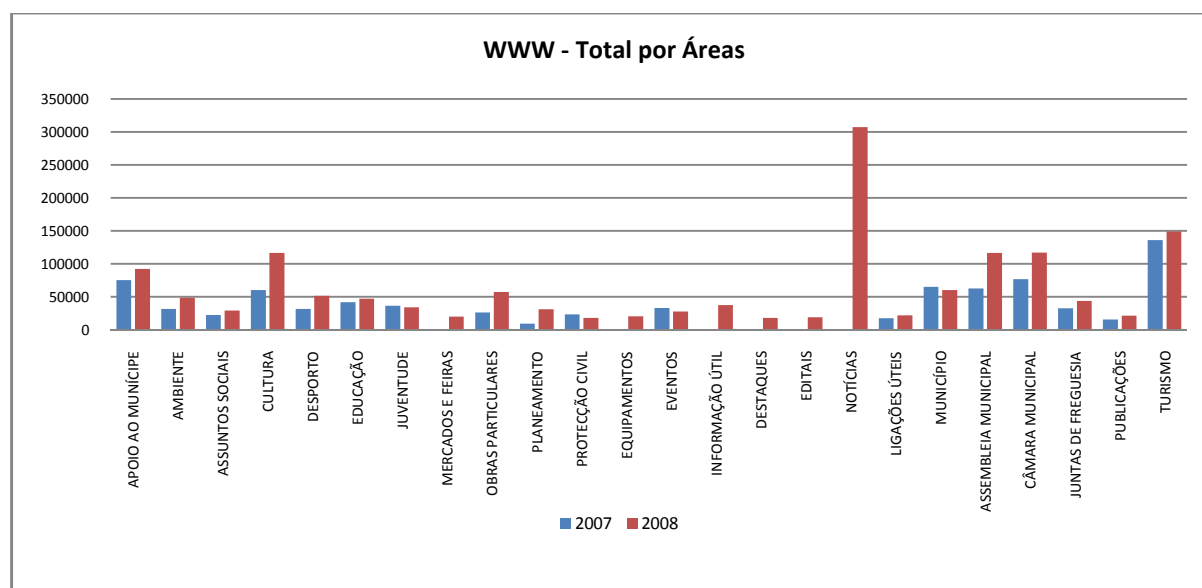
- Curso de Formação Pedagógica de Formadores;
- Administering and Automating Microsoft SQL Server 2005 Databases and Servers;
- Troubleshooting and Optimizing Database Servers Using Microsoft SQL Server 2005;
- Implementing and Supporting Microsoft Windows XP Professional;
- Installing and Configuring the Windows Vista Operating System;
- Managing System Center Operation Manager 2007;
- Controle e Gestão da Assiduidade e Pontualidade para a Administração Pública;

PORTAL MUNICIPAL

O Portal Municipal (www.cm-aveiro.pt) vem demonstrando um grande número de acessos.

Os quadros anexos demonstram a sua evolução bem como as áreas mais solicitadas.





ESPAÇO INTERNET MUNICIPAL

O EIAD Municipal é o espaço público que tem por objectivo a socialização dos cidadãos às Tecnologias de Informação e Internet e o combate à info-exclusão.

Além da componente de espaço público de acesso gratuito a novas tecnologias, aberto de segunda-feira a sábado, inclui uma vertente de oferta de formação gratuita visando a aquisição de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação.

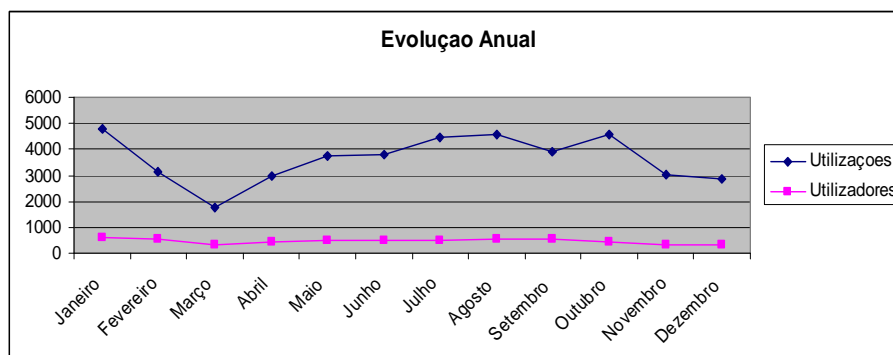
Para o efeito possui equipamentos adequados para aceder à Internet em banda larga, e disponibiliza dois monitores capacitados para o auxílio e gestão dos postos de acesso à Internet, bem como para proporcionar formação.

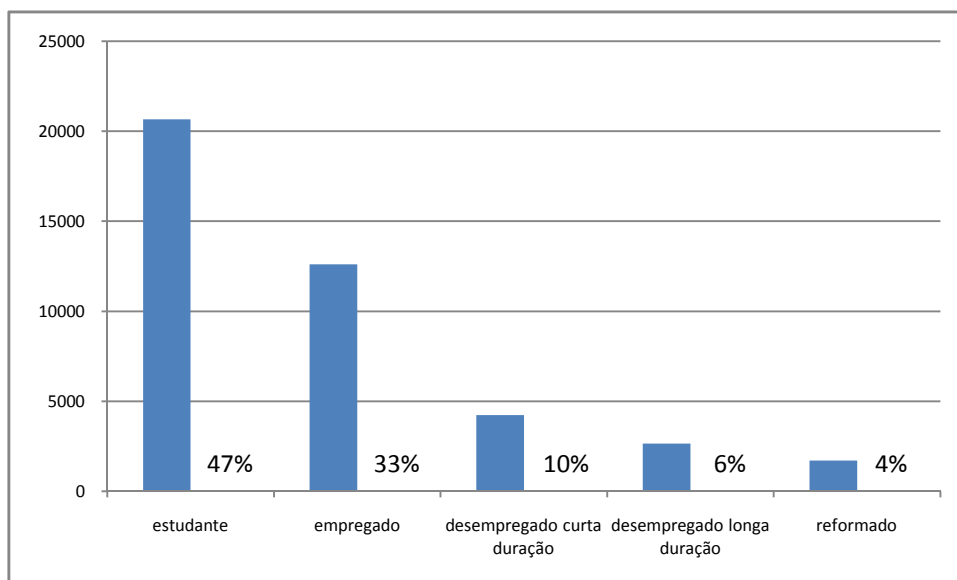
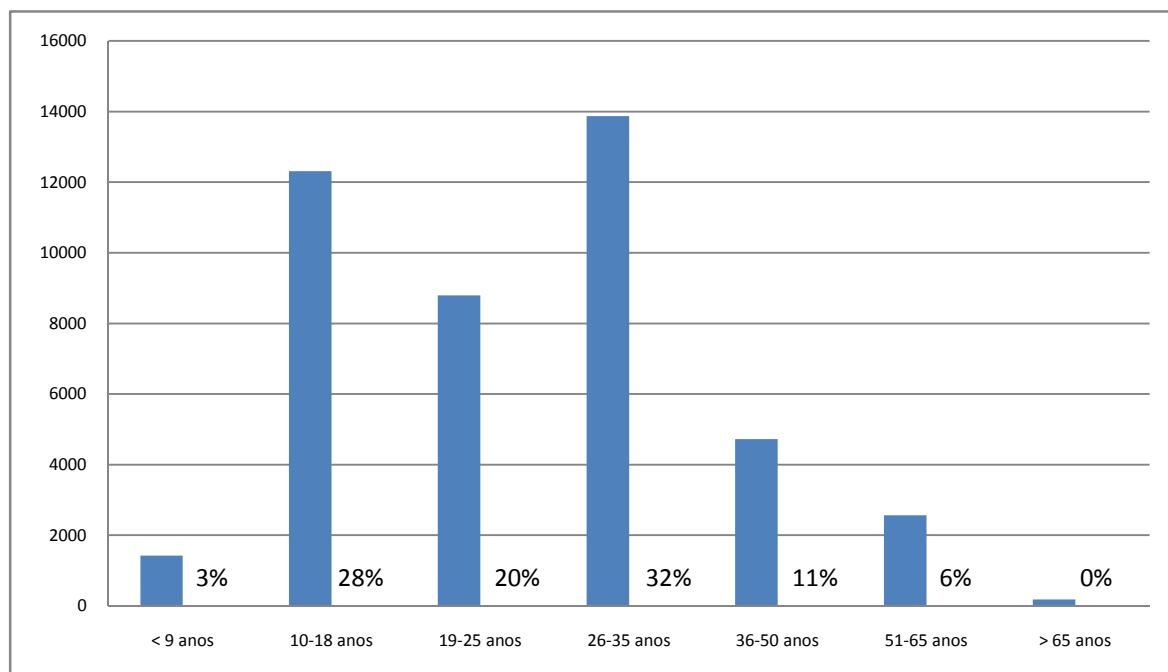
Equipamento disponível

- 14 computadores
- 2 link's para portáteis
- 1 link Wi-Fi

Dados mais relevantes

- Número de Utilizadores registados: 2.314
- Número de Sessões: 43.866





Actividades

Formação

“Academia de Saberes”

A utilização do Espaço Internet para formação, abrangeu 2 períodos lectivos durante o ano de 2008 para 20 utilizadores

1^º Período - 9 de Janeiro a 19 Junho

2^º Período - 22 Setembro a 19 de Dezembro

IRS na Internet

Pedidos de Senha	Entrega 1ª fase	Entrega 2ª fase
11	40	10

Dia Europeu da Internet Segura

Acção de sensibilização no âmbito do Dia Europeu da Internet Segura, tendo como público alvo os utilizadores do Espaço que foram sensibilizados para a problemática através da visita a sites relacionados com a segurança.

Projectos com Entidades Externas

- Participação no programa de ligação á Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade – “Internet na Escola” do 1º Ciclo – FCCN;
- Projecto POS_C – Medida 2.1 Acessibilidades, “Apetrechamento Informático das Escolas do Ensino Pré-Escolar”;
- IPLB – Instituto Português do Livro e das Bibliotecas - “Tecnologias de Informação e Comunicação para a Biblioteca Municipal e Aveiro”.

Divisão de Informação Geográfica

1. Sumário Executivo

A Divisão de Informação Geográfica durante o ano de 2008 levou a efeito vários projectos no âmbito da formação, gestão e produção de conteúdos georreferenciados no território.

Entre eles destacamos a execução de um projecto-piloto intitulado “Gestão Georreferenciada de Factos Publicitários em Sistema de Informação Geográfica – SIG” para a Av. Dr. Lourenço Peixinho, cujos objectivos foram, no essencial, conhecer a situação da Publicidade no concelho de Aveiro, tendo por base uma área representativa; Passando pelo levantamento exaustivo de todos os factos publicitários existentes na Avenida Dr. Lourenço Peixinho em Aveiro e registando o seu posicionamento *georreferenciado* e a sua fotografia. Por último o resultado foi apresentado recorrendo a ferramentas S.I.G, servindo de suporte a uma futura gestão da publicidade.

No âmbito da formação e ao nível interno desenvolvemos um projecto designado **Café com SIG(o)**, onde tentamos chegar com a formação ao maior número de funcionários possível. O conceito foi simples e assentou na sensibilização dos funcionários da Autarquia para a utilização das ferramentas S.I.G., como as usar e aproveitar as suas potencialidades nas suas actividades quotidianas, para além de divulgarmos a informação já disponível.

Ao nível externo a divulgação foi efectuada a todas as sedes de Juntas de freguesia do concelho, nomeadamente aos seus colaboradores e sempre que possível ao seu Presidente. Também aqui o objectivo principal é sensibilizar os agentes externos à autarquia, que necessitam de informação territorial, para a diversidade de informação geográfica que a Câmara Municipal já tem disponível no exterior. Para além disso tentamos ajudar a manusear as ferramentas S.I.G. disponíveis e perceber as necessidades das próprias Juntas de Freguesia nesta matéria.

Foi tempo marcado também por alguns desenvolvimentos técnicos na tecnologia Virtual Earth, recorrendo às imagens de grande resolução, para apoio na identificação dos elementos do território.

Participamos ainda na Feira Saúde Aveiro Social com a mostra georreferenciada dos equipamentos relacionados com a Acção Social e Habitação Social.

Cumulativamente a DIG emprega diariamente recursos significativos na gestão global do SMIGA.

Ainda, desenvolve novos níveis de informação, em função das solicitações dos diversos serviços, elabora e muitas vezes imprime cartografia temática diversa, corrige e actualiza a informação existente. São ainda de referir, como tarefas quotidianas, que se destacam na actividade da Divisão, a digitalização vectorial dos limites dos novos processos de obras e a sua integração com a Base de Dados da AIRC através da aplicação

da Gestão Urbanística. Ainda a digitalização dos alvarás de loteamento, vectorização e publicação dos mesmos.

2. PROJECTO E ACTIVIDADES

2.1 - Resposta a Solicitações Internas e Externas

FORNECIMENTO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA ANALÓGICA

Entidade	Projecto	N.º EXEMPLARES (unidade corresponde aproximadamente a 1m ² de papel)
Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial	Revisão do PDM;	1
	Ortofotomapas;	1
	Plano de Pormenor do Parque Estádio Mário Duarte + Polis – D.P.I. ;	2
	Piscinas do Beira Mar, D.P.I.;	1
	Estudo Urbanístico da Quinta do Cruzeiro, D.P.I.;	1
Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos	Cartografia Infra-estruturas da CMA - Troço de Fibra óptica CCCA-PC	1
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	Loteamento das Quintãs;	150
	Centro Social Paroquial de Santa Eulália;	12
	ASAS – Santa Joana;	18
	Estudos Urbanístico;	4
	Jardins da Forca Vouga;	2
SECURRIA	Plano de Emergência do Centro de Congressos;	4
Gabinete Técnico Florestal	Prevenção de Incêndios;	6
	Cartografia de Requeixo e Eirol;	1
	Capas para a vigilância Florestal;	1
Gabinete de Desenvolvimento Económico e Estrutural	GDEFE - Posto de Turismo de São Jacinto;	2
	Cartografia relativa ao parque de estacionamento do Ferry Boat – Ligação Aveiro – São Jacinto;	1
Gabinete de Saúde	Cartas temáticas dos equipamentos de saúde com as áreas de influência de 2000 metros e 350 metros;	1
Serviço de Protecção Civil	Cartas Temáticas (sete) com a localização de Escola, Bombeiros e PSP para efeitos de elaboração de planos de emergência, solicitadas pelo;	1

Gabinete de Mobilidade	Preparação de ficheiro em autocad com a cartografia - SIG do concelho à escala 1:10000 e a localização das escolas EB e Secundárias;	1
Gabinete de apoio à Presidência	Elaboração de cartas Temáticas com as zonas de expansão recente: zonas industriais de Taboeira, Eixo e Mamodeiro, campus universitário, zonas de salgado, reserva natural de São Jacinto, aeródromo de S. Jacinto e base militar, Tir Tiff, zona de intervenção Polis, antiga Lota, zona da Fonte Nova e zona da Forca-Vouga;	1
Projecto Aveiro Saudável	Equipamentos de Saúde de Aveiro	3
Polícia Judiciária	Forças de Segurança, Ortofotomapas com toponímia	1
Serviço de Metrologia	Freguesias do Concelho;	7
Notariado e Contratação Pública	Cartografia do Bairro de Santiago	1
Divisão de Trânsito	Cartografia da Rede de Transporte Público Rodoviário da MoveAveiro – Movebus, com a identificação do percurso efectuado pelas 14 linhas em funcionamento.	4
Divisão de Ambiente	Parque Infante D. Pedro	1
Gabinete de Mobilidade	Planta com cartografia do Centro de Aveiro	1
Polícia Municipal	Planta da localização dos outdoors da hasta pública.	5
Munícipe Joana Augusta Guedes Santos	Planta do concelho à escala 1:50 000 com as Freguesias	1
Divisão de Património Histórico	Inventário do Património Histórico	4
	Planta do concelho à escala 1:50 000 com as Freguesias	5
TOTAL		245

2.2 - Resposta a Solicitações Internas e Externas em Formato Digital

FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO DIGITAL

Entidade	Projecto	N.º exemplares
Câmara Municipal de Albergaria-Foi cedida à CM-Albergaria a base cartográfica da escala 1:10.000 com o a-Velha	conhecimento da AMRIA;	1
Projecto Aveiro Saudável	Elaboração de carta temática com a sinalização dos equipamentos de Saúde do concelho incluindo as farmácias. Assinalar o posto farmacêutico de S. Jacinto de forma diferente das restantes farmácias e introduzi-lo na legenda;	1
Divisão de Património Histórico	Execução de uma carta temática da freguesia de Requeixo com a localização correcta dos locais de extracção de matérias-primas;	1
Requerente Particular	Carta Temática com a representação da densidade populacional da freguesia de São Bernardo, baseada nos censos de 2001	1
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	Execução de carta temática com as zonas verdes do Nó Central e Rotunda do Parque de Feiras.	1
Planeamento	Traçado da Zona Especial de Protecção (ZPE) do Convento de Stº. António	1

Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos	Imagem de cartografia com os nomes e sentidos das Ruas da Agra e Abreu em Aradas para publicação no site institucional.	1
Gabinete de Mobilidade	Elaboração de Cartas Temáticas relacionadas com a travessia do Ferryboat para concurso público, sendo uma com a imagem da cartografia vectorial e outra com a imagem dos ortofotomapas.	1
Gabinete de Apoio à Presidência	Foram cedidos ao GAP os temas Vias, Edificado, Hidrografia e Altimetria referente à cartografia digital 10 K;	1
Divisão de Acção Social	Execução de um trajecto do <u>Parque de Exposições de Aveiro até à Cantina Municipal</u> em suporte digital para enviar à CNOD - Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes, no âmbito do apoio à organização do 18º Encontro Nacional de Organismos de Deficientes	1
DDPT	Execução de Cartas Temáticas dos movimentos pendulares do concelho com base nos dados dos censos de 1991 e 2001.	1
Gabinete de Design	Carta do Concelho com o equipamento escolar eb1, eb2/3 e secundário.	1
Divisão de Arquitectura e Paisagismo	Cartas temáticas com as zonas verdes para concurso.	1
Divisão de Planeamento	Carta Temática com o cruzamento de informação das Zonas Industriais do PU com os Processos de Obras e Alvarás de loteamento.	1
TOTAL		14

3. GESTÃO GLOBAL DO S.M.I.G.A (Sistema Municipal de Informação Geográfica de Aveiro)

– INTRANet

ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Acção	Designação	N.º Registos
Processos de Obras Particulares	Digitalização, vectorização e publicação dos limites dos novos processos de obras particulares e a sua integração com a Base de Dados da AIRC através da aplicação da Gestão Urbanística.	322
	Correcção/inserção de registos de processos anteriores a 1999 e rectificação de limites cadastrais de processos posteriores a 1999.	215
Processo de Loteamento	Digitalização, vectorização, geo-referenciação e publicação dos Alvarás de loteamento.	16
	Inserção de novos números de Polícia	213
Números de Polícia	Actualização de números de Polícia em Base de Dados SQL, de modo a que todas as aplicações da INTER e INTRANET possam efectuar buscas rápidas de localização das moradas georreferenciadas em todo concelho de Aveiro.	484
Actualização da toponímia	Actualização da Base de Dados SDE no que respeita aos Eixos de Via e respectiva toponímia de Aveiro, aqui estão contabilizados a inserção de novos topónimos e a edição de outros.	204

	Actualização da Base de Dados SMIGA e aplicações GISMAT no que respeita aos Eixos de Via.	10
Actualização da Rede Viária	Actualização e Estruturação dos Eixos de Via por categorias na aplicação Rede Viária	45
	Actualização das zonas de servidão non aedificandi da Rede Viária Fundamental	12
Plano Director Municipal	Preparação das condicionantes do PDM num só layer para publicação no site da CMA. Introdução dos polígonos das zonas de indústria extractiva.	24
	Actualização dos conteúdos do SIG-Telefónico para toda a CMA,	160
SIG-Telefónico	Inserção de novos espaços com a implementação do GAI, transferência dos contactos para esse novo espaço;	34
	POLIS - Área de Intervenção; Carta de Risco de Incêndio – Perigosidade; Espaços Florestais; Pontos de água; Rede de Alta Velocidade; Projecto de Mobilidade - Cidade de Aveiro; Monumentos Nacionais; Imóveis de Interesse Público; Imóveis de Interesse Municipal; Imóveis de Interesse Público; Imóveis de Interesse Municipal; Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro; Nome de Rua; Números de Polícia; Nomes de Lugar; Edifícios de Arte Nova; Imóveis Classificados; Património Edificado; Sítios Arqueológicos; Museus; Outros Equipamentos; Culturais; Centros de Saúde; Farmácias; Hospital; Cemitérios; Igrejas; Outros Equipamentos Religiosos; Edifícios de Arte Nova; Equipamentos de Habitação Social; Equipamentos de Acção Social	30
Rede da SIMRIA	Rede da SIMRIA – disponibilização no SIG-Intranet e aplicação GU - Conduta Gravítica em serviço, Conduta Elevatória em serviço, Caboduto Fibra Óptica, ETAR – recinto, Estações Elevatórias – recinto, Criação de BD, Links e actualização da página web – Listagem de Informação disponível no browser SIG-Intranet;	25
	Panorâmica Aveiro Sul-Poente (Verdemilho/Aradas) - Ligação Ribeirinha Aveiro-Ílhavo - Publicação na aplicação GISMAT – GU do limite Alargado da Área das Redes de Enquadramento do Projecto em Estudo e Reestruturação e limite da Área de Implantação e Enquadramento da Via Panorâmica;	5
Criação de novas pesquisas no Explorador de I.G. Intranet	Tribunais e Zonas Verdes	2
Actualização da Rede de Gás Natural - dados de 2008	1. Rede em serviço; 2. Gasodutos de 2º Escalão; 3. Criação de Base de Dados; 4. layers temáticos; Publicação no browser SIG-Intranet e na aplicação GU e disponibilização no servidor Malcata do ficheiro em formato dwg (originais);	160
	Manual de procedimentos para actualização da base de dados do mapa interactivo do concelho (MIC).	1
Actualização do Mapa Interactivo	Actualização da base de dados das farmácias e centros de saúde do MIC (informação fornecida pelo CIAC).	6
	Nesta data foi alterada a informação de contexto, do Mapa Interactivo, tornando-a mais apelativa aos utilizadores, através: da introdução dos ortofotos a partir da escala 1:25 000, alteração do grafismo de polígonos e texto (toponímia), da configuração da simbologia por pontos e introdução de cores para os diferentes temas;	130
Plano de Urbanização	Actualização do PU. Alterações às Cartas de Condicionantes e de Zonamento decorrentes das sugestões da fase de inquérito público;	30

Carta de Condicionantes, versão vectorial para disponibilizar no SMIGA: preparação dos ficheiros “dwg”, export dos ficheiros em formato sdf e shape. Tramas em MapGuide e ArcMap. Publicação da versão vectorial do Plano de Urbanização: Planta de Zonamento e Planta de Condicionantes;	150
Publicação da versão vectorial do Plano de Urbanização: Planta de Zonamento e Planta de Condicionantes;	2
Alteração e correcção de algumas vias do Plano de Urbanização;	4
Com base na listagem, da Classificação de Imóveis, fornecida pela Divisão de Património Histórico foi adicionado ao portal de INTERNET um novo tema “Infra-estruturas e Servidões”, onde constam os imóveis classificados: Monumentos Nacionais, de Interesse Publico e de Interesse Municipal, bem como os imóveis em vias de classificação com os de Interesse Publico e os de Interesse Municipal.	21
Criação de um novo grupo de Informação: “Infra-estruturas e Servidões”. Foram aí representadas as áreas de protecção/servidão. Também neste grupo foi publicada a Zona de Protecção especial da Ria de Aveiro;	
TOTAL	2305

4. GESTÃO/FORMAÇÃO DAS APLICAÇÕES GISMAT (Sistemas de Informação Municipais – Aplicações Técnicas)

GESTÃO / FORMAÇÃO

Aplicação	Serviço	
Gestão Urbanística – G.U.;		Reuniões com técnicos do DGUOP no âmbito da nova Lei 60/2007, no sentido de reajustar a informação geográfica e alfanumérica dos processos inseridos na aplicação da GU.
	Obras	Levantamento e diagnóstico das necessidades de ajustes da aplicação da GU para um melhor desempenho e para uma maior eficácia na consulta e análise dos seus conteúdos pelos respectivos utilizadores.
	Particulares e Planeamento	Contactos periódicos com a PH Informática para a prossecução dos objectivos acima referidos.
		Projecto dos Alinhamentos de Construção
		Apoio formativo e acompanhamento a técnico da Divisão de Gestão Urbanística para posterior publicação na aplicação GU.

Emissão de Plantas de Localização – E.P.L.; Gestão Urbanística – G.U.; Rede Viária – R.V.; Cadastro de Propriedade – CP; Património Municipal – PM	Indiferenciado	Durante o ano de 2008 há diversas intervenções pontuais de apoio às aplicações do GISMAT, não contabilizados.
---	----------------	---

5. ACÇÃO FORMATIVA INTERNA AOS SERVIÇOS DA CMA

Serviço	Nº Dias		
Diversos Serviços	5	Durante todo o ano de 2008	Acção de Formação em ambiente de trabalho, no âmbito das ferramentas dedicadas à gestão e exploração de informação geográfica num total de 62 funcionários;
Diversos Serviços	12	Outubro e Novembro	Durante os meses de Outubro e Novembro a DIG deu formação a 82 funcionários utilizando as ferramentas dedicadas à gestão e exploração de informação geográfica, no âmbito de um projecto levada a efeito e designado Café Com Sig(o).

6. FORMAÇÃO EXTERNA

Entidade Formadora	Nº horas		
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA)	17	20, 21 e manhã de 22 de Outubro	Participação nas primeiras Jornadas de Software Aberto para Sistemas de Informação Geográfica (abreviadamente designadas SASIG). Estas jornadas tiveram também uma vertente de formação prática com vários Workshops em que participamos.
CEFA		24 a 26 de Novembro	Participação na acção de formação supra mencionada, organizada pela AMRIA e leccionada pelo CEFA.

7. PROJECTOS ESPECÍFICOS

Em representação da Autarquia:

- Uma tarde por semana há uma reunião técnica dedicada exclusivamente ao projecto “operação +MARia 2007-2009”;
- Reunião com a EDP a fim de avaliar uma possível partilha de informação;

- Participação em reunião para discutir estratégias de participação no Evento Saúde Aveiro Social;
- Participação em reuniões com a Comissão de Toponímia e Juntas de Freguesia para concertar a actualização da Toponímia

Outros Projecto Internos:

Projecto Municipal de Mobilidade para a cidade de Aveiro.

Publicação em SIG do projecto da Mobilidade em plataforma MapGuide para a Intranet e em Plataforma ESRI para a Internet referente ao levantamento dos seguintes níveis de informação na área em estudo:

Delimitação das zonas parconizadas (A a J); Indicação dos sentidos da circulação rodoviária; Delimitação das zonas de circulação pedonal; Levantamento dos parques de estacionamento subterrâneo pago e quantificação dos lugares; Levantamento dos parques de estacionamento à superfície gratuito e quantificação dos lugares; Levantamento dos lugares de estacionamento para cargas e descargas; Levantamento dos lugares de estacionamento para deficientes; Levantamento dos lugares de estacionamento para motociclos; Levantamento da Rede de Transportes Públicos da MoveAveiro: Linha da Rede Geral; Linha Verde; Linha Azul; Localização das respectivas paragens; Estabelecimento da ligação para o site da MoveAveiro, possibilitando a consulta de horários e de outra informação específica.

Criação de Metadados e correcção de topologia para as classes Hidrografia e Altimetria da Cartografia 1:10.000.

No âmbito dos compromissos impostos pelo projecto SIGRia, houve necessidade de corrigir, em base de dados, toda a topologia das classes Hidrografia e Altimetria da cartografia digital oficial 10K. Para além da topologia foram também carregados os respectivos Metadados cumprindo as normas ISO.

Projecto de Inserção da Sinalética Vertical e Horizontal na aplicação da Rede Viária.

Continuação do acompanhamento e apoio à Divisão de Trânsito.

Levantamento e diagnóstico das necessidades de ajustes da aplicação da RV para um melhor desempenho e adaptação às necessidades da Divisão de Trânsito.

Contactos periódicos com a PH Informática para a prossecução dos objectivos acima referidos.

Elaboração de projecto-piloto intitulado “Gestão Georreferenciada de Factos Publicitários em Sistema de Informação Geográfica – SIG” para a Av. Dr. Lourenço Peixinho.

Execução de um projecto-piloto intitulado “Gestão Georreferenciada de Factos Publicitários em Sistema de Informação Geográfica – SIG” para a Av. Dr. Lourenço Peixinho, cujos objectivos foram, no essencial, conhecer a situação da Publicidade no concelho de Aveiro, tendo por base uma área representativa; Passando pelo levantamento exaustivo de todos os factos publicitários existentes na Avenida Dr. Lourenço Peixinho em Aveiro e registando o seu posicionamento *georreferenciado* e a sua fotografia. Por último o

resultado foi apresentado recorrendo a ferramentas S.I.G, servindo de suporte a uma futura gestão da publicidade.

Objectivos do Projecto foram no essencial, conhecer a situação da Publicidade no concelho de Aveiro, tendo por base uma área representativa; Passando pelo levantamento exaustivo de todos os factos publicitários existentes na Avenida Dr. Lourenço Peixinho em Aveiro e registando o seu posicionamento *georreferenciado* e a sua fotografia. Por último apresentar o resultado recorrendo a ferramentas S.I.G, para uma eventual gestão da publicidade.

Como conclusão podemos afirmar que cerca de 80% dos conteúdos publicitários da Avenida Dr. Lourenço Peixinho não se encontram licenciados, originando uma *perda de receitas para o Município na ordem dos 30.000 € só na Avenida Dr. Lourenço Peixinho*. Pela área representativa deste projecto piloto, alvo de estudo, podemos presumir que esta situação se verifica ao longo de todo o concelho. *A publicidade exterior em situação irregular, que deveria pagar o licenciamento à autarquia, para além da significativa perda de receitas, gera situações de injustiça perante os que pagam.*

Divulgação / Formação do SMIGA nas Juntas de Freguesia.

Foram efectuadas várias diligências para executar esta acção, nomeadamente, contactos com Juntas de Freguesia para preparar a deslocação (telefonemas, ofícios a enviar e marcação de viatura), preparação de texto para divulgação e preparação da apresentação dos sistemas de informação geográfica disponíveis no site da Câmara. O objectivo principal é sensibilizar os agentes externos à autarquia, que necessitam de informação territorial, para a diversidade de informação geográfica que a Câmara Municipal já tem disponível no exterior. Para além disso tentamos ajudar a manusear as ferramentas SIG disponíveis e perceber as necessidades das próprias Juntas de Freguesia nesta matéria. Posteriormente à visita a cada uma das Juntas de Freguesia houve a necessidade de reformular alguma da informação existente e acrescentar outra. Frequentemente estas alterações foram efectuadas a pedido das próprias Juntas de Freguesia, o que demonstrou um manifesto interesse.

Nesta data foram visitadas todas as Juntas de Freguesia com excepção de Santa Joana, por manifesto desinteresse da mesma.

Projecto do Café com SIG(o).

Ao nível interno dos Serviços da Autarquia decorreu uma campanha de divulgação/formação, designada "Café com SIG(o) à Borla". O conceito é simples e assenta na sensibilização dos funcionários da Autarquia para a utilização das ferramentas SIG, como as usar e aproveitar as suas potencialidades nas actividades quotidianas, para além de divulgar a informação já disponível. O objectivo principal é avaliar a destreza na execução das tarefas que lhe são propostas, ajudá-los nas dificuldades e dar-lhes informação útil para as suas actividades, sendo agraciados no final com um café ou chá, suportado pela autarquia e servido no Bar do Centro Cultural e Desportivo dos Servidores do Município de Aveiro. O evento decorreu nos edifícios onde maioritariamente estas ferramentas são mais usadas, nomeadamente, Centro de Congressos, Edifício Fernando Távora, Casa da Juventude e Museu da Cidade;

Rede Rodoviária de Transportes Públicos de Aveiro – MoveBus (MoveAveiro).

Este projecto decorre em estreita colaboração com o Gabinete da Mobilidade onde no SMIGA foram identificadas e publicadas 13 Linhas em funcionamento. Identificação e publicação das paragens na zona central da cidade. Elaboração de Bases de Dados e do Link para consulta dos respectivos horários para o site da MoveAveiro.

Cartas Temáticas para Gabinete Técnico Florestal.

Projecto elaborado a pedido do GTF, onde foi efectuada uma análise espacial com base nas áreas de intervenção florestal e com os polígonos dos processos de obras, foi posteriormente produzido um layout com toda a informação. Foi ainda elaborada uma outra carta com áreas percorridas pelos incêndios (ficheiro dwg dos polígonos com diferenciação de trama por anos sobre cartografia 1:25 000).

Carta Temática para integração no processo de revisão do PDM.

Projecto elaborado a pedido do DDPT, onde foi efectuada uma análise espacial aos Processos de Obras e Operações de Loteamento de 1999 a 2008 e identificação das Zonas Industriais foi posteriormente produzido um layout com toda a informação.

Explorador de Informação Geográfica da Intranet

Reestruturação da imagem do Explorador de Informação Geográfica. Elaboração da nova página Web da Listagem de Informação Disponível no Browser SIG-Intranet. Ajustes de layers temáticos e das pesquisas associadas.

Carta Oficial das Áreas Ardidadas – DGRF

Publicação da Carta Oficial das Áreas Ardidadas (1990-2007) - DGRF (2008) no SIG-Intranet e na aplicação GISMAT GU. Actualização da página Web da Listagem de Informação;

Plano de Urbanização do Programa Polis de Aveiro

Com vista ao cumprimento da lei no que respeita à publicação na Web de todos os PMOT's aprovados, foi disponibilizada a Planta de Zonamento a Planta de Condicionantes e o Link para o regulamento em PDF;

Novos sites disponíveis na INTERNET

Foram acrescentados dois novos sites de Informação Geográfica na INTERNET, Toponímia e Mobilidade. O primeiro disponibiliza pesquisas por nomes de lugar e divulga os nomes de rua e números de polícia. No

segundo foi publicada toda a informação inerente ao projecto da mobilidade, como por exemplo a localização dos lugares de estacionamento, sentido das vias, linhas bus, etc.;

Incorporação da tecnologia do Virtual Earth no SMIGA

No âmbito do evento ocorrido no passado dia 5 de Dezembro, no pequeno auditório do nosso Centro de Congressos, e na sequência assinatura do **Memorando de Entendimento entre a Microsoft e o Governo Português** extensível a todas as autarquias, programamos vários mapas recorrendo às imagens de grande resolução. Estas foram associadas à localização de vários pontos de interesse existentes no Mapa Interactivo da WEB, facilitando a identificação de cada um desses locais através de click.

Estágio curricular de aluna da UA - ESTGA

Preparação dos objectivos e plano de trabalhos a implementar no estágio supra mencionado. Deu-se início ao estágio curricular de Tatiana Tendeiro subordinado ao tema “Identificação de Zonas problemáticas de circulação pedonal, na cidade de Aveiro, sua repercussão na Mobilidade Inclusa”. Reunião com orientador da ESTGA. Preparação de documentos e ficheiros para apoio ao estágio;

Projecto SIG Acção Social.

Apoio e acompanhamento na reestruturação e adensamento da base de dados dos equipamentos de Acção Social (Levantamento de 55 entidades).

Preparação e publicação da informação no SIG Intranet, disponibilização dos elementos no servidor Malcata. De igual modo para a Internet foi necessário exportar, estruturar e preparar os dados para que pudessem ser acedidos através da Internet;

Feira Saúde Aveiro Social

Preparação da apresentação da informação disponível no SIG Internet e das ferramentas associadas (com particular ênfase nos equipamentos de Acção Social e Habitação Social) para divulgação no evento - Feira Saúde Aveiro Social (De 5 a 7 de Dezembro no Parque de Exposições de Aveiro).

Tratamento da informação referente à Habitação Social no Concelho, com a produção de base de dados e de layers para publicação no SMIGA intranet e internet. Produção de ficheiros “asp” para a Habitação Social e Acção Social. Participação na Feira “Saúde – Aveiro – Social” com um painel digital de divulgação desta informação;

Eixo Estruturante Aveiro – Águeda.

Preparação das 6 soluções propostas do Eixo Estruturante e elaboração das respectivas Zonas de Servidão *non aedificandi*:

- Solução A – Norte;

- Solução B – Norte;
- Solução A – Sul;
- Solução B – Sul;
- Solução A1 – Sul;
- Solução proposta pela Câmara Municipal de Aveiro.

Publicação da informação no browser SIG Intranet e na aplicação GISMAT de Gestão Urbanística, disponibilização dos elementos no servidor Malcata;

Criação de um explorador de Informação Geográfica dedicado ao Planeamento e ao Património Imobiliário.

Para o Planeamento foi desenvolvido um explorador de Informação Geográfica com informação mais restrita nas áreas do Ordenamento do Território e Gestão Urbanística. Para o Património Imobiliário a informação incidiu sobre os imóveis degradados, estando a sua consulta restrita aos técnicos de cada um dos serviços respectivamente;

Manual para o Explorador Browser SIG-Intranet.

Elaboração do Manual de Ajuda, desenvolvido em linguagem de programação html, do Browser SIG-Intranet e sua implementação na interface do mesmo explorador acima mencionado;

Projectos de Inserção da Sinalética Vertical e Horizontal na aplicação da Rede Viária e no browser SIG Intranet.

Reestruturação da informação, alteração das bases de dados e da estrutura de apresentação da informação disponível no SIG Intranet. Criação de 3 novos layers de informação:

- Projectos de Trânsito;
- Projectos de Sinalização Direccional;
- Cartão de Morador (Zona da Beira-Mar);

Apoio e acompanhamento no desenvolvimento dos Projectos ao serviço da Divisão de Trânsito;

Projecto de Gestão Florestal

Produção de novo layer com o traçado da Linha de Muito Alta Tensão (MAT) e publicação no SMIGA da intra e internet. Preparação dos layers do Projecto de Gestão Florestal para publicação no SMIGA internet;

Hasta Pública dos locais para exploração de 25 Outdoors.

Produção da apresentação (em PowerPoint) com a localização dos outdoors. Uso de imagens de grande resolução, usando a tecnologia do Virtual Earth;

8. RECURSOS E MEIOS**8.1 – Recursos Humanos**

NOME	FUNÇÃO
PAULO DINIS MARANHÃO MESQUITA	Chefe de Divisão - é responsável pela Concepção, Coordenação e Apoio Técnico nas áreas operativas de Gestão do SMIGA e BMIGA. Produção de Layouts Temáticos específicos e análise espacial em Software ArcGis. Técnico Superior do Quadro
MARIA VIRGÍNIA PINHÃO DA CUNHA	Desenvolvimento de Relatórios (asp) e base de dados access a integrar com as aplicações e projectos de Software Mapguide, Técnica de produção de layout's temáticos, geo-referenciação e publicação de Grau 1 dos alvarás de loteamento. Informática
MARIA ELISABETE RIBEIRO DA SILVA	Gestão e manutenção da aplicação G.U. com a digitalização e inserção diária dos perímetros dos registos de licenciamento das obras particulares. Execução de projectos específicos em Software MapGuide. Técnico Superior do Quadro

8.2 – Recursos Materiais**MOBILIÁRIO**

<i>Designação</i>	UNI
Secretárias	4
Mesa Redonda	1
Armário fechado	2
Estante	1
Cadeiras	9
TOTAL	17

8.3**MEIOS INFORMÁTICOS - HARDWARE**

<i>Designação</i>	UNI
WorkStation XW 4100 com processadores a 3,2 GHz, com 1.572.296 KB de RAM	1
WorkStation XW 5000 com processadores a 2,66 GHz, com 1.047.536 KB de RAM	2
Computadores Pessoais com processadores a 500 MHz, com 256 Mbytes de RAM	1
TOTAL	4

8.4

<u>MEIOS INFORMÁTICOS - SOFTWARE</u>	
<i>Designação</i>	UNI
Licenças de Microsoft Office 2007	1
Licenças de Microsoft Office 2003	3
Licenças de AutocadMap 2008	2
Licenças de AutocadMap 2007	1
Licenças de AutocadMap 2004	1
Licenças de MapGuide 6 – Autor	4
Licenças de MapGuide Server 6	2
Servidores usados para alojamento das aplicações SIGMAT E SMIGA e informação da BMIGA	2
Emissão de Planta de Localização (licenças flutuantes)	2
Gestão Urbanística (licenças flutuantes)	3
Cadastro de Propriedade (licenças flutuantes)	2
Património Municipal (licenças flutuantes)	2
Rede Viária (licenças flutuantes)	2
Licenças de ArcView – Single User	1
Licenças de ArcEditor – Flutuante	1
Licenças de ArcSDE	1
Licenças de ArcIMS	1
TOTAL	31

8.5

<u>MEIOS INFORMÁTICOS - PERIFÉRICOS</u>	
<i>Designação</i>	UNI
Impressora Laser A4 (HP 1100)	1
Plotter DesignJect 500	1
Scanner A3 a cores.	1
TOTAL	3

9. Factos e Números

9.1 – Dados Digitais (Registos em Servidor (Sistema Municipal de Informação Geográfica))

<i>Designação</i>	<i>Informação alojada</i>	<i>GB</i>
AMARELA	Aproximadamente 1,5 GB	1,5
GERES	Aproximadamente 23 GB	23
HIMALAIA	Aproximadamente 76 GB	76
MALCATA	Aproximadamente 113 GB	113
TOTAL		213,5

9.2 – Dados Analógicos Fornecidos ao Exterior

<i>Designação</i>	<i>N.º exemplares</i>
	<small>(Cada unidade corresponde aproximadamente a 1m² de papel)</small>
Solicitações diversas, Informação Discriminada no ponto 2.1	245
TOTAL	245

Foram impressos em Plotter, 33 projectos, que consumiram cerca de 245 m²

9.3 – Dados Digitais Fornecidos ao Exterior

<i>Designação</i>	<i>Ficheiros Digitais</i>
Informação Discriminada no ponto 2.2	13
Gravação de CD ROM para a CM de Albergaria-a-Velha	1
TOTAL	14

9.4 – Acessos a Informação Digital através do “MapGuide Server” da INTRANet

Janeiro	55545	4134786	277
Fevereiro	51436	3963922	290
Março	49682	3729336	274
Abril	50422	3807022	295
Maió	46787	3680593	254

Junho	48965	4352155	265
Julho	52253	4035077	282
Agosto	38653	2861530	216
Setembro	43821	3000048	293
Outubro	51220	3697954	303
Novembro	64565	3952972	308
Dezembro	41739	2892218	293
MÉDIA MENSAL	49590,67	3675634,42	279,17

9.5 – Acessos a Informação Digital através do “MapGuide Server” da INTERNet

Janeiro	6682	336022	234
Fevereiro	5018	243634	199
Março	3749	209116	174
Abril	3363	209466	193
Maiο	6146	470346	309
Junho	6388	416086	289
Julho	7333	531084	362
Agosto	6175	403916	340
Setembro	6356	485515	325
Outubro	4866	413097	228
Novembro	6293	662058	226
Dezembro	4418	467366	184
MÉDIA MENSAL	5565,58	403975,5	255,25

10. Conclusão

O presente Relatório revela que em termos estatísticos, comparando com valores de 2007, a quantidade de informação produzida é muito semelhante. A maturidade que os Sistemas de Informação Geográfica atingiram na CMA, permitem hoje produzir informação de melhor qualidade. Temos consciência que ainda há um longo caminho a percorrer, no entanto a CMA possui bastante informação geográfica carregada nas suas bases de dados.

Os próximos anos deverão ser dedicados a estruturar e harmonizar essa informação, cumulativamente encontrar ferramentas, amigas do utilizador, que permitam potenciar o seu uso para que possa desempenhar bem o seu papel. Apoiar a gestão e a decisão municipal.

O ano de 2008 foi também de aprendizagem com o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública, pelo segundo ano este novo sistema de avaliação foi usado na CMA. À semelhança de 2007 também em 2008 a Divisão de Informação Geográfica superou os objectivos.

A modernização da administração pública passa necessariamente pelos Sistemas de Informação e pelas novas tecnologias. Acredita-se hoje que o sucesso da administração pública local assenta na forma como interage com os seus “clientes” cidadãos munícipes. Quanto mais transparente for essa relação maior será a confiança entre a administração e as pessoas. Essa transparência poderá ser fomentada pela diversidade e quantidade de informação disponível aos cidadãos, através dos meios tecnológicos hoje disponíveis.

Disponibilizando mais e melhor Informação Geográfica, acreditamos que podemos criar condições benéficas à participação pública que ajudarão a construir um território cada vez mais aprazível.

6.12. – GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Os **Gabinetes Técnico Florestais** surgem de um protocolo celebrado entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que visa a operacionalização do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios bem como a implementação das Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios (Lei n.º 14/2004, de 8 de Maio). O **Gabinete Técnico Florestal** é a estrutura técnica permanente de apoio às Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios – CMDFCI.

Foi celebrado no segundo semestre de 2006 o Acordo de Colaboração entre a Direcção Geral de Recursos Florestais e o Município de Aveiro que tem por objecto assegurar o enquadramento financeiro do apoio que a Autoridade Florestal Nacional (ex. Direcção Geral dos Recursos Florestais) prestará à Câmara Municipal, para comparticipação do pagamento de pessoal técnico habilitado e para despesas de funcionamento do Gabinete Técnico Florestal.

O **Gabinete Técnico Florestal** foi activado no dia 3 de Julho de 2006 com a presença de um Técnico Superior de 2.ª classe de Engenharia Florestal e tem desenvolvido as seguintes tarefas:

Tarefas de Planeamento

- Elaboração e posterior actualização do Plano de Defesa da Floresta;
- Participação nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município e nas questões de protecção civil.

Tarefas Operacionais

- Acompanhamento dos Programas de Acção previstos no Plano de Defesa da Floresta;
- Centralização da informação relativa aos Incêndios Florestais;
- Relacionamento com as entidades, públicas e privadas envolvidas directa e indirectamente nas acções de Prevenção e Defesa da Floresta Contra Incêndios, como a Autoridade Florestal Nacional (ex. Direcção Geral dos Recursos Florestais); Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB); Associação Florestal do Baixo Vouga (AFBV); Forestis – Associação Florestal de Portugal; Corporações de Bombeiros; Guarda Nacional Republicana, concretamente Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente – SEPNA – e Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro – GIPS; Polícia de Segurança Pública (PSP); Juntas de Freguesia; Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS); Regimento de Infantaria N.º 10 e ainda Estradas de Portugal – EP; Auto-estradas do Norte – AENOR; Auto-estradas de Portugal – BRISA; Rede Ferroviária Nacional – REFER; Electricidade de Portugal – EDP; Portugal Telecom – PT; etc.
- Promoção do cumprimento do estabelecido no Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, relativamente às competências dos municípios;

Tarefas Administrativas

- Gestão de Bases de Dados
- Construção e Gestão de Sistemas de Informação Geográfica de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Emissão de Propostas e Pareceres no âmbito das medidas e acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios;

- Constituição de Dossier actualizado com a Legislação relevante para o sector florestal.

I. REUNIÕES DE COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS:

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Aveiro reuniu uma vez em 2008, no dia 22 de Abril, cuja ordem de trabalhos assentou nos seguintes pontos: apresentação e discussão dos conteúdos referentes ao Plano Operacional de Aveiro para o ano 2008; Outros assuntos.

II. PLANEAMENTO MUNICIPAL NO ÂMBITO DA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Plano Operacional Municipal (POM) – aprovado na reunião de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no dia 22 de Abril de 2008.

O Plano foi elaborado com base nas *Normas Para a Elaboração do Plano Operacional Municipal – POM* – da Autoridade Florestal Nacional e de acordo com a Resolução de Concelho de Ministros n.º 65 / 2006, de 26 de Maio de 2006.

Este documento legal atribui competências às Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que apoiadas pelos Gabinete Técnicos Florestais deverão desenvolver o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – PMDFCI – onde está contido este Plano Operacional.

Deste modo, a operacionalização dos PMDFCI, em particular para acções de vigilância; detecção; fiscalização; 1.ª intervenção; combate; rescaldo e vigilância pós-rescaldo, é concretizada através deste Plano Operacional Municipal, que particulariza a execução destas acções.

O POM assumiu como período temporal para a concretização das acções previstas o período que decorreu desde 15 de Maio de 2008 e terminou a 30 de Setembro de 2008, coincidindo, praticamente, com os meses referentes ao Período Crítico de Incêndios, definido pela Portaria 566/2008, de 30 de Junho.

A estrutura do Plano Operacional Municipal para além de integrar toda a análise de risco de incêndio (mapa de perigosidade e risco de incêndio florestal, mapa de prioridades de defesa), áreas ardidas nos últimos 5 anos, assenta num grande pilar que retrata a parte operacional, ou seja, a Organização do Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios, conforme quadro 1, seguinte:

QUADRO 1 - PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL – ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

1. Meios e Recursos - levantamento sobre as entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no Concelho de Aveiro para intervir durante o período de vigência do plano.

2. Dispositivo Operacional DFCl – delineando um esquema de comunicações dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª intervenção) e elaborada Lista Geral de Contactos actualizados das entidades e técnicos intervenientes.

3. Rede de vigilância e Detecção - Caracterização do Sistema de Vigilância Fixa – Rede Nacional dos Postos de Vigia; definição de Trilhos de Vigilância (TV) e Troços Especiais de Vigilância Móvel (TM); definição em sede de reunião de CMDFCI dos Sectores Territoriais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e dos Locais Estratégicos de Estacionamento.

4. Primeira Intervenção; Combate; Rescaldo e vigilância Pós-incêndio - As áreas de actuação representadas através dos Sectores Territoriais de DFCl forma definidas com base nos meios e recursos existentes ao nível concelhio e atendendo às prioridades de defesa de pessoas e bens.

Foram atribuídas responsabilidades às diversas entidades quanto às acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção; combate estendido e rescaldo e vigilância pós-incêndio. No total foram definidos 9 sectores DFCl e 7 locais estratégicos de estacionamento. As entidades responsabilizadas foram os Bombeiros Velhos de Aveiro; Bombeiros Novos de Aveiro; Guarda Nacional Republicana (EPNA, EPF; GIPS); Serviço Municipal de Protecção Civil; Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidades e Voluntariado Jovem para as Florestas.

5. Apoio ao Combate – Cartografadas as áreas sujeitas a gestão de combustível, que servem como faixas estratégicas para o apoio ao combate, visto que, a interrupção que se cria, pelo corte parcial e remoção da vegetação, evita a progressão violenta dos incêndios florestais. Foi feita a listagem dos meios de apoio ao combate (cisternas, depósitos de água portáteis, camiões – zorra; máquinas bulldozers; tractores; etc.) ao nível das freguesias.

Ainda, em conjunto com o Serviço Municipal de Protecção Civil e Serviços Municipalizados de Aveiro foi feita a validação das tomadas de água da rede pública identificadas no Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais que servem para abastecimento dos meios no combate a incêndios florestais, ou seja, os hidrantes que se localizam na envolvente florestal.

Este plano é um instrumento capaz de aglutinar as acções de Defesa da Floresta Contra Incêndios que as Corporações de Bombeiros; Guarda Nacional Republicana; Protecção Civil; Autoridade Florestal Nacional e Juntas de Freguesia, bem como a própria Câmara Municipal pretendem vir a realizar nos espaços florestais, estrategicamente prioritários, em termos de prevenção florestal, concretamente zonas classificadas com risco (perigosidade) de incêndio elevadas e muito elevadas.

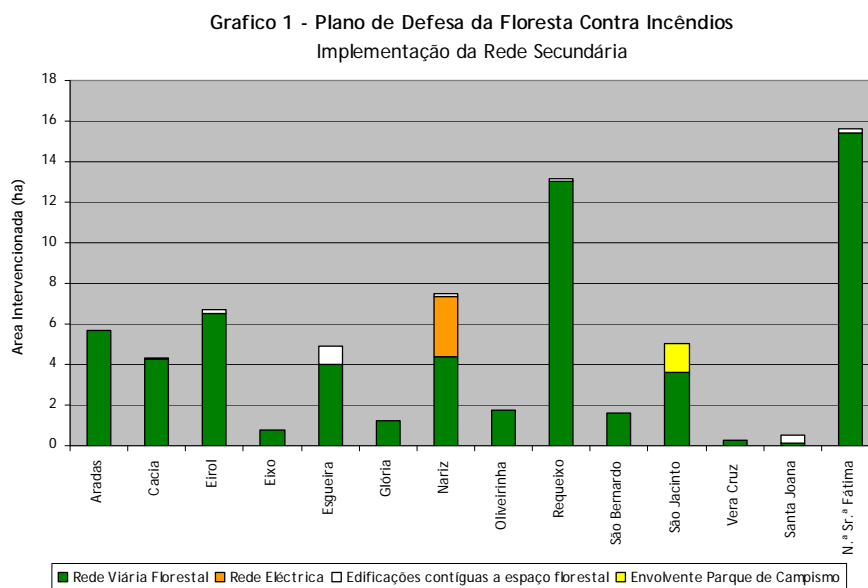
III. EXECUÇÃO DAS ACÇÕES PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS(PMDFCI)

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Aveiro assenta em 5 eixos estratégicos definidos no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, onde são definidas metas e objectivos concretos que assumem um período temporal para a concretização das acções previstas de cinco anos.

Neste contexto, em 2008, relativamente ao 1.º EIXO designado Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais foi implementada rede secundária no Concelho de Aveiro numa extensão de 70 hectares.

Ou seja foram executados 70 hectares de Faixas de Gestão de Combustível com o objectivo de reduzir os efeitos da passagem dos incêndios, proteger de forma passiva, zonas edificadas, vias de comunicação, infra-estruturas e povoamentos florestais.

O gráfico 1, seguinte, ilustra por tipo de Faixa de Gestão de Combustível e ao nível da Freguesia o valor das áreas intervencionadas.



Efectivamente dependendo do tipo de infra-estrutura a largura da faixa de gestão de combustível varia consoante a largura, que se julga adequada, para garantir a protecção de pessoas e bens em caso de deflagração de um incêndio florestal.

O artigo 15 do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho é a base legal que estabelece a largura das faixas de gestão de combustível consoante o tipo de infra-estrutura a proteger seja rede viária florestal; rede ferroviária; rede de distribuição de energia eléctrica; aglomerados populacionais; edificações inseridas em espaço rural, polígonos industriais; parques de campismo, entre outras.

Por exemplo para a rede viária florestal o diploma legal supra mencionado refere que as acções de gestão de combustível (corte e remoção parcial ou total da biomassa vegetal) devem ser realizadas na faixa lateral de terreno confinante à rede viária florestal numa largura não inferior a 10 metros, nos espaços florestais previamente definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

O mesmo diploma também atribui competências às entidades responsáveis pela execução das Faixas de Gestão de Combustível, desde as Câmaras Municipais que detêm responsabilidades ao nível da rede viária municipal que atravessa espaços florestais; a AENOR (Auto Estradas do Norte) e BRISA (Auto Estradas de Portugal) ao nível da rede viária nacional e Estradas de Portugal , S.A., ao nível da rede viária regional, ou seja EN 235, EN 327 e EN 109.

Ainda no que concerne à execução das Faixas de Gestão de Combustível da Rede de Distribuição de Energia Eléctrica, da Média (15 kW) e Alta Tensão (60 kW), a responsabilidade pela execução recai sobre a EDP – Electricidade de Portugal e na Rede de Distribuição de Energia Eléctrica de Muito Alta Tensão (400 kV) recai sobre a REN – Rede Eléctrica Nacional.

Na rede ferroviária a execução da Faixa de Gestão de Combustível nos terrenos contíguos à Linha do Norte e à Linha do Vouga é da responsabilidade da REFER – Rede Ferroviária Nacional.

Nos terrenos contíguos a edificações (habitações; estaleiros; armazéns; oficinas; fábricas) inseridas em espaço rural a responsabilidade recai sobre os proprietários; arrendatários; usufrutuários ou entidades detentoras de

terrenos confinantes, que devem proceder à gestão de combustível numa faixa de largura não inferior a 50 metros.

A razão pela qual deve existir uma preocupação inerente a este tipo de infra – estruturas prende-se com o facto de confinarem com espaços florestais pelo que, é fundamental efectuar a gestão destes espaços, diminuindo a carga de biomassa combustível, especificamente nas faixas adjacentes às edificações, rede eléctrica, rede ferroviária e rede viária que sem dúvida constituem barreiras à progressão dos incêndios florestais.

Pretende-se através da implementação no território das faixas de gestão de combustível adjacentes a estas infra-estruturas dois objectivos primordiais, concretamente proteger zonas de interface urbano - florestal que no Concelho são bastante representativas e implementar programas de redução de combustíveis.

Neste contexto importa referir que de forma a cumprir com os objectivos traçados no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a Câmara Municipal de Aveiro através do Gabinete Técnico Florestal adjudicou os trabalhos que visam a implementação do disposto na alínea a) do número 1 do artigo 15.º do Decreto-lei n.º 124/2006, num total de 28,50 hectares de faixas laterais de terreno contíguo a rede viária municipal, numa largura não inferior a 10 metros.

As acções de prevenção e defesa da floresta contra incêndios desenvolvidas incidiram na silvicultura preventiva, através da limpeza de espaços florestais, nomeadamente faixas de gestão de combustível de larguras não inferiores a 10 metros nos terrenos contíguos a rede viária municipal.

Estas acções foram desenvolvidas nas Freguesias, de norte para sul: Esgueira; Cacia; Oliveirinha; Eirol; Requeixo; N.º Sr.ª de Fátima e Nariz, incluindo, as seguintes vias:

- ESGUEIRA: Rua dos Ervideiros;
- CACIA: Rua dos Ervideiros; Caminho da Rua dos Ervideiros, Rua da Paz; Rua do Correguinho do Meio
- OLIVEIRINHA: Rua do Lamarão;
- EIROL: Rua do Carrajão;
- REQUEIXO: Rua do Carrajão; Rua da Granja de Baixo; Rua do Barreiro; Rua do Calvário, Rua do Raso;
- N.º SR.ª DE FÁTIMA: Rua Direita de Verba; Rua de Verba; Rua Direita – Póvoa do Valado; Rua do Chaimite; Rua da Cafelada; Rua do Viso; Rua das Cerejeiras; Rua da Barroca; Rua do Chão Velho; Rua Amador Costa Lopes, Rua da Escola – Carrajão;
- NARIZ: Rua Dr. Manuel Seabra; Rua das Quintas; Rua do Chão Velho.

Com a execução destes trabalhos criou-se a manutenção da descontinuidade horizontal e vertical da carga de combustível, através da modificação e/ou remoção parcial ou total da biomassa vegetal, como forma de reduzir os efeitos da passagem de incêndios bem como proteger de forma passiva as vias de comunicação.

Por tal facto é notório no gráfico 1, acima, que nas Freguesias onde foram executas as Faixas de Gestão de Combustível de Rede Viária Florestal Municipal, se destacam das restantes, como é o caso de Requeixo e N.º Sr.ª de Fátima, onde foram intervencionados 9 hectares e 8 hectares, respectivamente.

Acresce, ainda que nestas Freguesias e na Freguesia de Eirol a BRISA procedeu aos trabalhos de gestão de combustível na faixa definida no PMDFCI, contígua ao A1.

A Estradas de Portugal, S.A, deu cumprimento ao estabelecido como meta anual para 2008, no PMDFCI, ou seja procedeu à execução das Faixas de Gestão de Combustível na EN 327, daí que, isso se reflecta no gráfico 1, na Freguesia de São Jacinto, onde foi intervencionada uma área de aproximadamente 3,7 hectares.

Da mesma forma, levaram a cabo as acções de gestão de combustível na EN 109, como se verifica no gráfico 1, nas Freguesias de Aradas; Cacia; Esgueira; Glória; Vera Cruz; Santa Joana num total de 5,1 hectares e ainda na EN 235, na Freguesia de Aradas, São Bernardo, num total de quase 9 hectares.

Na Freguesia de Nariz verifica-se que a Electricidade de Portugal deu cumprimento à meta anual estabelecida no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, referente às Faixas de Gestão de Combustível na Rede Eléctrica de Média Tensão, num total de cerca de 3,1 hectares.

Para concluir, acrescento que, o Gabinete Técnico Florestal, acompanhou os trabalhos desenvolvidos pelas diversas entidades, verificando a execução das referidas faixas no terreno, cumprindo desde modo o objectivo, apontado acima, nas Tarefas Operacionais, ou seja acompanhamento dos programas de acção previstos no Plano de Defesa da Floresta.

Reportando aos eixos estratégicos que estruturam o PMDFCI, é de salientar as acções definidas no 2.º EIXO estratégico, ou seja Reduzir a Incidência dos Incêndios.

QUADRO 2 - PLANO DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS – ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

N.º	DATA	ACÇÃO
1	27-Fevereiro a 1-Março-2008	Sensibilização Escolar - Cidadania e Segurança - No âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil o Gabinete Técnico Florestal participou no evento com um stand / exposição direccionada para os alunos do 1.º ciclo. No total passaram cerca de 1500 crianças no stand, tendo sido elucidadas sobre as principais espécies existentes no país e ainda sobre a importância em proteger a floresta dos incêndios florestais.
2	4-Abril-2008	Sensibilização Escolar – Festa da Floresta – Gabinete Técnico Florestal / Divisão Educação / Divisão Protecção Civil, conjuntamente com as entidades que integram a CMDFCI. Esta acção decorreu na Quinta Pedagógica de Vilarinho – Escola Equestre e foi direccionada para o Agrupamento de Escolas de Cacia, tendo participado aproximadamente 432 crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.
3	7 a 11-Abril-2008	Sensibilização Escolar – “Vamos Cuidar da Nossa Floresta!” - Gabinete Técnico Florestal / Divisão Educação / Divisão Protecção Civil, conjuntamente com as entidades que integram a CMDFCI. Esta acção decorreu nas escolas básicas do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, nomeadamente na EB1 de Oliveirinha; EB1 da Costa do Valado; EB1 das Quintãs; EB1 da Póvoa do Valado; EB1 de Mamodeiro; EB1 de Nariz, tendo participado aproximadamente 356 crianças do 1.º ciclo.
4	1-Julho-2008 a	Sensibilização dos Campistas; Turistas e utilizadores de Parques de Merendas e Recreio – na óptica das acções de Educação Ambiental da Campanha “Bandeira Azul” – afixação de cartazes nos parques de campismo, recreio e merendas do Concelho e distribuição de folhetos informativos.
5	31-Setembro-2008	Sensibilização da População em Geral – distribuição de folhetos informativos através das Juntas de Freguesia; Voluntários Jovens; Espaços da CMA e outros locais pertinentes para o efeito.
6	28-Agosto-2008	Acção de Esclarecimento e Sensibilização direccionada ao público em geral no âmbito da Campanha “Portugal em Fogos Depende de Todos” – promovida pelo Gabinete Técnico Florestal conjuntamente com a Associação Florestal do Baixo Vouga na Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª de Fátima. Os temas abordados nesta acção foram: A floresta no Concelho de Aveiro; Gestão Florestal; Prevenção Florestal e Decreto-Lei n.º124/2006, de 28.06. As entidades participantes foram a Guarda Nacional Republicana (EPNA e GIPS); Gabinete Técnico Florestal; Associação Florestal do Baixo Vouga; Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª de Fátima; Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro. No total assistiram a esta acção aproximadamente 35 pessoas.

Nesse sentido foram desenvolvidas acções de sensibilização, orientadas para questões da floresta, e em particular no âmbito da defesa da floresta contra incêndios florestais, tendo sido direccionadas, estas acções, para diferentes públicos alvo, consoante o quadro 2, abaixo:

IV. CANDIDATURAS / PROJECTOS:

⇒ **Voluntariado Jovem Para as Florestas (Resolução do Concelho de Ministros N.º 63/200)**

O Município de Aveiro através do Gabinete Técnico Florestal e de acordo com as orientações emanadas pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios apresentou candidatura no Instituto Português da Juventude de Aveiro (IPJ) para o programa “Voluntariado Jovem para as Florestas” cujo o período de acção teve início a 02 de Julho de 2008 e terminou a 14 de Setembro de 2008 com um total de 36 jovem envolvidos, ou seja um acréscimo de 17 jovens, comparativamente ao ano de 2006, onde estiveram envolvidos 19 jovens e um acréscimo de 4 jovens, comparativamente ao ano de 2007, onde estiveram envolvidos 32 jovens.

Em 2008, apostou-se em 2 modalidades de vigilância, ou seja, vigilância móvel e fixa (experiência piloto).

A vigilância móvel foi direccionada para as Freguesias localizadas a nascente e a vigilância fixa desenrolou-se num ponto fixo, situado a norte, o Estádio Municipal de Aveiro, em alternativa à vigilância móvel para as manchas de floresta representativas que se situam nas Freguesias de Cacia, Esgueira, Eixo.

Este ponto fixo foi escolhido tendo subjacente o posicionamento estratégico, quer em termos de altitude, quer em termos de localização, visto que se insere, na proximidade de área florestada.

Relativamente à vigilância móvel, os voluntários efectuaram percursos aleatórios, recorrendo a bicicletas (BUGAS) em grupos de 3 elementos, durante o período que decorreu de 02 de Julho a 14 de Setembro.

Foram demarcados 4 troços especiais de vigilância, a nascente, que no total perfazem cerca de 25 quilómetros, em média cada troço tem de comprimento, sensivelmente, 10 quilómetros.

Os troços de vigilância especial percorridos pelos vigilantes, a nascente, incidiram concretamente nas Freguesias de Oliveirinha, Eirol; N.ª Sr.ª de Fátima e Requeixo, de acordo com a seguinte designação:

- Troço da Granja de Baixo coincidente com a Rua da Granja de Baixo e também designado percurso comum (TM.0105.05) – 3 km;
- Troço de Eirol (TM.0105.06) – 8 km;
- Troço de Requeixo(TM.0105.07) – 7 km;
- Troço de Fátima(TM.0105.08) – 7 km;

Estes jovens puderam, ainda, efectuar vigilância pós – incêndio indirectamente quando circulam em áreas aridas e serviram de veículo dissuasor ao sensibilizarem a população rural.

Na quinzena de 16 de Agosto a 14 de Setembro, foi reforçada a vigilância móvel, a Norte, concretamente na Freguesia de Eixo, Esgueira e Cacia, com um grupo de 2 jovens, distribuídos pelo período da manhã e da tarde, os quais efectuaram vigilância fixa no 2.º anel do Estádio Municipal de Aveiro.

Os Voluntários Jovens tiveram um papel fundamental sobretudo na:

- Sensibilização e Esclarecimento da População;
- Combater a falta de cobertura pela Rede Nacional dos Postos de Vigia e deste modo visualizarem zonas de sombra e críticas face aos incêndios florestais;
- Diminuição do número de ocorrências, através da informação e visualização de eventuais comportamentos estranhos por parte da população.
- Ocupação do tempo livre dos jovens

E desenvolveram as seguintes actividades:

- Detecção de colunas de fumo, procedendo ao preenchimento de um relatório de ocorrências.
- Articulação com o Centro Distrital de Operações de Socorro através do nº de emergência de incêndios florestais – 117.
- Alertar para eventuais pistas, nomeadamente comportamentos estranhos da população, como por exemplo, deposição de lixos ou outros objectos na floresta e movimentos suspeitos de pessoas nas zonas florestais.

V. FORMAÇÃO E TREINO

- *Formação Pedagógica Inicial de Formadores em formato b-learning* no âmbito do Programa de Formação e Qualificação de Recursos Humanos desta CMA, que decorreu entre 05.05.2008 e 15.07.2008, cuja entidade formadora foi a Evolui.com.

VI. EXPEDIENTE

Relativamente ao expediente, ou seja elaboração de ofícios; faxes; informações internas e notificações, apresenta-se de seguida os números respeitantes ao ano de 2008:

Ofícios – 103

Faxes – 14

Notificações – 22

Informações - 124

VII. ACTIVIDADES / TAREFAS DESENVOLVIDAS PELO GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

⇒ **Processos de Gestão de Combustíveis Florestais – Terrenos contíguos a Edificações; Aglomerados Populacionais; Fábricas e Polígonos Industriais:**

No âmbito da aplicação e fiscalização do disposto no artigo 15.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho recebeu este Gabinete 67 Exposições, tendo sido 44 reflectidas em Autos de Queixa, remetidos pela Divisão de Polícia Municipal e as restantes via e-mail, fax, carta ou através de requerimento recebido no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) da Câmara Municipal de Aveiro.

As reclamações assentam sobretudo em problemas de insalubridade ou perigo de incêndio devido à falta de corte e remoção da vegetação em terrenos contíguos a edificações, por parte dos proprietários, e também pelos danos causados devido à proximidade de árvores às edificações.

Das 67 reclamações reencaminhadas para este Gabinete, 31 das situações inseriam-se nas Faixas de Gestão de Combustível de acordo com o n.º2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º124/2006, de 28 de Junho e respectivo ANEXO e definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Relativamente às restantes 36 exposições, 31 das situações foram remetidas para a Divisão de Ambiente, por se tratarem de terrenos inseridos em perímetro urbano e não classificados no PMDFCI como espaços florestais, tendo sido entendido correcto enquadrar, tais situações, pelo Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Aveiro, nomeadamente na Secção V, q) do artigo 51.º.

Verificou-se, ainda, que 5 situações referentes a reclamações não foram enquadradas por nenhum dos diplomas legais supra mencionados, tendo-se concluído que, pelo menos 3 situações, se enquadravam pelo artigo 1366 do Código Civil.

⇒ **Pareceres técnicos relacionados com o lançamento de artefactos pirotécnicos no contexto do licenciamento de festejos ao abrigo do Decreto – Lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro:**

O Gabinete Técnico Florestal – GTF, intervém nestes licenciamentos, dando parecer técnico sobre o local de lançamento dos artefactos pirotécnicos e distâncias de salvaguarda ao espaço florestal de acordo com o previsto no artigo 29.º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho (Foguetes e outras formas de fogo).

Durante o ano de 2008 foram elaborados **38 pareceres técnicos** relacionados com esta matéria.

⇒ **Pareceres técnicos relacionados com acções de arborização – plantação ou sementeira de espécies de rápido crescimento** – (Decreto - Lei n.º 28039/1937 de 14 de Setembro; Portaria n.º 528/89 de 11 de Novembro e Decreto - Lei n.º175/88, de 17 de Maio):

Neste âmbito o Gabinete Técnico Florestal apoia tecnicamente os munícipes informando das distâncias legais exigidas por lei, aconselhamento acerca das espécies florestais mais adequadas ao terreno bem como compassos de plantação entre outras questões técnicas.

No decorrer do ano de 2008 foram realizados **4 pareceres técnicos** relacionados com esta matéria.

⇒ **Pareceres técnicos relacionados com acções de destruição do revestimento vegetal e acções de escavação que conduzam à alteração ao relevo natural e das camadas do solo arável** (Decreto – Lei n.º 139/89 de 28 de Abril):

Sobre a matéria em apreço o Gabinete Técnico Florestal elaborou, ao longo de 2008, **4 pareceres técnicos**.

Foi elaborado um Procedimento de Trabalho (tramites, documentos, recolha de pareceres, emissão de alvará de licença, valor de taxa a cobrar) no âmbito do licenciamento das acções de destruição de revestimento vegetal e protecção ao relevo natural, descritas no Decreto-Lei 139/89, de 28 de Abril.

O Procedimento de Trabalho (PT-GTF-01) teve por base as orientações da Chefe do Gabinete de Atendimento Integrado e o apoio do Departamento Jurídico desta Câmara Municipal, orientado para a Certificação da Qualidade, pelo que, se inicia, com este 1.º procedimento, a Certificação da Qualidade no Gabinete Técnico Florestal.

⇒ **Pareceres técnicos no âmbito dos processos de gestão de combustível nos terrenos contíguos a edificações:**

Sobre a matéria em apreço o Gabinete Técnico Florestal elaborou, ao longo de 2008, 71 pareceres técnicos, um acréscimo de 14 pareceres comparativamente com o ano de 2007.

⇒ **Visitas de acompanhamento ao terreno**

A maior parte das **visitas ao terreno** prenderam-se com a fiscalização do exposto nos Autos de Queixa remetidos pela Divisão da Polícia Municipal e ainda o conteúdo referido nas exposições dos munícipes por carta, e-mail ou fax.

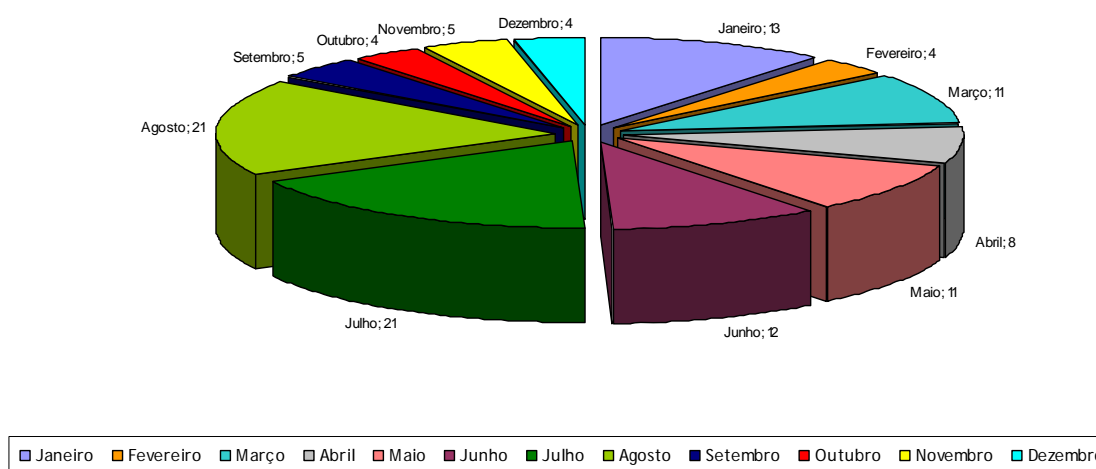
Acrescenta-se as visitas ao terreno para acompanhamento técnico das acções levadas a cabo pelos privados, nomeadamente no que concerne à interpretação em cenário real do Descrito no Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho.

É também prestado apoio técnico, pelo Gabinete Técnico Florestal, quando os proprietários pretendem arborizar determinado terreno.

O Gabinete Técnico Florestal é sempre acompanhado pelos funcionários do Serviço Municipal de Protecção Civil aquando da visita os terrenos.

O Gráfico 2, indicado abaixo, espelha mensalmente o número de vistas de acompanhamento no terreno, realizadas por este Gabinete ao longo do ano 2008.

Gráfico 2 - VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NO TERRENO - 2008



Comparativamente ao ano de 2007, verifica-se que o n.º de visitas ao terreno aumentou para mais do dobro, visto que, em 2007 a técnica do Gabinete Técnico Florestal efectuou 52 vistas de acompanhamento no terreno, enquanto que em 2008, o total de visitas é de 119.

Aliás, nos meses de Julho e Agosto quase todos os dias houve necessidade de acompanhamento técnico no terreno. O âmbito destas visitas prenderam-se essencialmente com o acompanhamento dos trabalhos de corte e remoção da vegetação nas Faixas de Gestão de Combustível nos espaços florestais contíguos a Rede Viária Municipal, assim como o acompanhamento dos incêndios ocorridos no Concelho e ainda das acções de vigilância levadas a cabo pelos jovens voluntários do Programa Voluntariado Jovem para as Florestas.

⇒ **Levantamento de áreas ardidas e centralização de informações relativas aos incêndios florestais ocorridos no Concelho.**

Nesta matéria no decorrer de 2008 o Gabinete Técnico Florestal em conjunto com os funcionários do piquete da Protecção Civil acompanharam o máximo de incêndios que ocorreram no Concelho.

O trabalho desenvolvido no terreno incidia no levantamento com recurso a GPS (Global Positioning System) das áreas ardidas e quando possível do foco de início do incêndio florestal.

Ainda sobre a matéria em apreço, por solicitação da Polícia Judiciária – Departamento de Investigação Criminal de Aveiro o Gabinete Técnico Florestal colaborou no inquérito que teve como objectivo a investigação de diversos incêndios ocorridos durante os meses de Junho, Julho e Agosto de 2008, no lugar do Ramalheiro, na Freguesia de Nariz.

O contributo deste Gabinete foi essencialmente a cedência da cartografia das áreas ardidas na Freguesia de Nariz, respectivos valores, assim como informação sobre a hora e data em que ocorreram os incêndios que tinham sido acompanhados.

6.13. – GABINETE DE DESIGN DOS SERVIÇOS DE APOIO À PRESIDÊNCIA

A – Sumário Executivo

O Gabinete de Design e a Autarquia Aveirense, pretendendo fomentar uma maior eficiência de comunicação e o estímulo à participação do munícipe na actividade municipal, desenvolveu durante o ano em epígrafe uma série de acções, visando a consolidação dos canais de informação já normalizados ou em normalização.

- Reforçar a capacidade de resposta do Gabinete às solicitações da instituição.
- Consolidar os canais de comunicação como forma de facilitar o acesso.
- Corporando a imagem municipal garantindo a sua permanência nas diversas realizações em que o Município se envolveu.
- Participar nas equipas multidisciplinares, promovendo o processo de Design desde o início, partilhando as decisões e colaborando na execução.
- Desenvolver soluções visando a contenção de custos, evitando a redução da sua eficácia.

1. Trabalhos realizados

Durante o Anos de **2008**, foram realizados pelo Gabinete de Design **560 trabalhos gráficos, resultantes de 282 acções em que este esteve envolvido.**

1.1 Relação de trabalho executados

Jan [08]

Ambiente

- Parques
 - CD

Acção Cultural

- Exposição fotográfica do S. Gonçalinho
 - Cartaz
 - Tarja
 - Flyer
- Exposição “Baú da Física e Química”

- Tarja
- Painel de entrada”

- **Carnaval**

- Máscara

Feiras e Mercados

- **Feiras e Mercados**

- cartão de Feirante
- cartão de Colaborador

- **Feira das Velharias e Artes e Ofícios e Feira dos 28**

- Cartão de Feirante – Velharias
- Cartão de Feirante – Artes e Ofícios
- Calendário de feiras

- **Mercado Manuel Firmino**

- imagem Restaurante e Bar (propostas, alterações, reuniões)
- tratamento fotos maquetas
- doc. único (recolha material, realização)
- tratamento fotos maquetas
- abertura Talhos
 - Cartaz
 - Flyer

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Sinalética**

- Estudos perliminares

DEF

- **Painéis de Obra**
 - Tratamento de Imagens

Habitação Social

- **Exposição de actividades**
 - 9 Paineis

- **II Concurso de Administração de Condomínios**
 - Flyer

Museus e Património Histórico

- **Aveirenes Ilustres**
 - Rodapé Antónia Rodrigues
 - Rodapé Pinto Bastos
 - Rodapé Padre Fernando de Oliveira
 - Poster de entrada Antónia Rodrigues
 - Poster de entrada Pinto Bastos

- **Economato do Museu**

- **Exposição “Objectos Fazem História”**
 - Brochura

- **Criar Comunidades à Volta do Património**
 - Brochura

- **Loja Museu, Aveiro City point**
 - Projecto

- **Regicídio**

- Cartaz
- Exposição

Polícia Municipal

- **Sinalinho**

- Mascote
- Os Amigos do Sinalinho (Adaptação a mais 3 Sinais)
- Tarja para Exposição da Segurança Rodoviária

Protecção Civil

- **Crescer em Segurança**

- Capa de Dossier
- 7 Fichas Pedagógicas

Serviços de Apoio à Presidência

- **Relatório da Auditoria da Inspeção Geral de Finanças ao Município de Aveiro**

- Paginação do relatório
- Quadro com conclusões

- **Quadro de Compromissos Autárquicos**

- **Cartaz Campanha Sim**

- **Declaração Universal dos Direitos Humanos**

- Tarja

Trânsito

- **Cartões de estacionamento autorizado.**

Turismo

- **Stand CMA**
 - Adaptação do Stand para a BTL 2008

Fev [08]**Ambiente**

- **Manual de hortas escolares**

- **Dia da terra**
 - Imagem Gráfica

Ação Cultural

- **Exposição Apcc**
 - Tarja para exposição de trabalhos.

- **Exposição “passos de sal”**
 - Flyer
 - Tarja

- **Exposição de Jermias Bandarra**
 - Tarja

- **Agenda Cultural**
 - Capa
 - Paginação

- Pesquisa e tratamento de imagens

- **Formação de Animadores**

- Ficha de Inscrição

Casa da Juventude

- **Programa da Casa Mês de Março**

- Flyer

CCCA

- **Dia dos namorados**

- Flyer
- Cartaz
- Mupi
- Marcadores

- **Sinalética**

- Em Reunião

- **Mesa de apoio a congressos**

- Maquetização

Feiras e Mercados

- **Sopa no mercado**

- Cartaz
- Postais

- **promoção**

- Banner

- Cabeçalho Diário de Aveiro

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Sinalética**
 - Desenho de proposta de solução

Gabinete de Imprensa

- **Dia dos Namorados**
 - Criação de imagem promocional “A de Amar Aveiro”

Museus e Património Histórico

- **Aveirenes Ilustres**
 - Rodapé João Afonso de Aveiro
 - Rodapé Infante D. Pedro
 - Poster de Padre Fernando de Oliveira
 - Poster de João Afonso de Aveiro
 - Poster de Infante D. Pedro

- **Hino à Portuguesa**

- painel
- PDF

- **História da bandeira nacional**

- painel
- PDF

Polícia Municipal

- **Sinalinho**
 - Jogo da Glória do sinalinho

- Roleta de prémios
- Régua para medição da altura das crianças
- Brindes (desenhos para pintar)

Protecção Civil

- **Mascote Protecção Civil**

- Re-design da mascote da protecção Civil

- **Novo Logo**

- Vectorização do novo Logo da Protecção Civil
- Adaptação do Logo ao Concelho de Aveiro

- **Cidadania e Segurança**

- Marcadores
- Flyer
- Cartaz
- Mupi

Serviços de Apoio à Presidência

- **Domus Ecclesae**

- Placa de Inauguração

- **Brasões**

- Vectorização dos Brasões das Freguesias de:
 - Esgueira
 - Eixo
 - Oliveirinha
 - Santa Joana

- **Comunicação do Sr. Presidente à Assembleia Municipal**

- Capa
- Separadores
- Bolachas para Cd's

Mar [08]

Ambiente

- **Carta da Terra**

- Vectorização e tratamento do logótipo

- **Dia da Terra**

- Cartaz
- Diploma

Acção Cultural

- **Dia Internacional da Mulher**

- cartaz e Flyer

- **Jantar Irmandade Santa Joana**

- Convite

- **Viver a Páscoa**

- Programa

- **Programa de Páscoa**

- Flyer

- **Concerto Coral de Páscoa**

- Programa de Sala

- **Dia Mundial do Teatro**

- Cartaz
- Postal
- Convite

Biblioteca Municipal

- **Feira do livro**

- cartaz
- tarjas

Casa da Juventude

- **Programa da Casa Mês de Abril**

- Flyer

- **Painel**

- Painel para a Casa Municipal da Juventude

CCD

- **Festa de Natal 2007**

- Diploma de participação

Desporto

- **Blog**

- cabeçalho para Blog

Gabinete Florestal

- **Dia da Floresta**

- Cartaz
- Saco

- **Festa da Floresta**

- Cartaz

- **Cartaz**

DEF

- **Cais dos Botirões**

- painel permanente

- **Parque da Sustentabilidade**

- Tratamento de imagem do Alboi
- Tratamento e delimitação de foto com a área de intervenção

- **Rede Wireless**

- Mapa com os locais com wireless em Aveiro
- Icon Municipal de Wireless

- **Capas de Relatórios**

- Capa do relatório de prestação de contas
- Capa do relatório de Gestão

- **Praça do Peixe**

- Painel Informativo

Museus e Património Histórico

- **Aveirenes Ilustres**

- Rodapé João Jacinto Magalhães
- Poster de João Jacinto Magalhães

- **O Museu vai à Escola**

- Flyer

- **Pacotes de Açúcar**

- Imagens

Serviços de Apoio à Presidência

- **Brasões**

- Vectorização dos Brasões das Freguesias de:

- Aradas
- Cacia
- Esgueira
- Nariz
- Glória
- S. Jacinto

- **Marca Aveiro**

- Economato

- **Garua**

- Logótipo
- Economato

- **Imagem promocional de Aveiro**

- tratamento de imagem

Abr [08]

Acção Cultural

- **Festas do Município**

- Cartaz
- Convite

- **Exposição comemorativa da abertura da Barra de Aveiro**

- tarja de exposição Filatélica

- **Estágio de Dança**

- Certificados

- **Concurso Internacional de Fotografia Digital**

- Tarja

- **25 de Abril**

- Flyer

Ambiente

- **Semana Verde**

- Flyer Concurso de Fotografia
- Flyer “Varandas Coloridas”

- **Aveiro Cidade saudável**

- Imagem Gráfica

- **Dia da Terra**

- Tarja para o Forum

Casa da Juventude

- **Jovem Criador**
 - Cartaz
 - Ficha de Inscrição
 - Wallpaper para divulgação na net
 - Regulamento
 - Tarjas

- **Programa Abril**
 - Desdobrável

Feiras e Mercados

- **Material de Apoio**
 - Plantas
 - Listagens
 - Horários

- **Aniversário do Mercado**
 - Material Gráfico

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Sinalética**
 - Proposta final

- **Portas**
 - Estudo de decoração

- **Painel de Azulejos**

- Estudo de proposta preliminar

Gabinete Florestal

- **Dia da Floresta**
 - Painel de Entrada

DEF

- **Relatório de Gestão**
 - Separadores
- **Relatório de Prestação de Contas**
 - Capa de relatório
- **Parque da Sustentabilidade**
 - Alteração aos limites da zona de intervenção
- **Cais dos Botirões**
 - Flyer
 - Placa de Bronze
- **CD**
 - Bolachas

Museus e Património Histórico

- **Aveirenes Ilustres**
 - Rodapé Lourenço Peixinho
 - Rodapé Von Hafe
 - Poster de Lourenço Peixinho
 - Poster de Von Hafe

- **Loja do Museu**

- Tarjas
- Módulos para exposição

- **Criar Comunidades à volta do Património**

- Brochura
- Marcadores

- **“As Marcas da Evolução”**

- Desdobrável

- **Santa Joana e Trapos**

- Desdobrável

Protecção Civil

- **Segurança escolar**

- Cartaz de Normas de Evacuação

Polícia Municipal

- Cartão de Agente

Serviços de Apoio à Presidência

- **Metro Aveiro**

- Imagem Gráfica
- Cartaz
- Flyer
- Ficha de Inscrição
- Minioutdoor
- Publicidade para a imprensa

- Botão para o site da CMA

- **Brasões**

- Vectorização dos Brasões das Freguesias de:
 - Vera Cruz

- **Comunicação à Assembleia Municipal**

- Capa
- Separadores
- Pastas

Serviços Sociais

- **Viver a idade**

- Cartaz “Viver a Idade com o Beira Mar”

- **Dia Internacional das Famílias**

- Cartaz
- Desdobrável

- **Promoção da empregabilidade**

- Cartaz

- **Projecto Crescer**

- Cartão de registo

Mai [08]

Acção Cultural

- **Aveiro 250 anos**

- Inscrição de proponentes de actividades

- **Exposição de Joalharia Artesanal**

- Tarja

- **Exposição José Lello**

- Tarja

- **Festas do Município**

- Programa
- Programa de sala – Gala
- Publicidade para a imprensa
- Tarjas
- Telões

Ambiente

- **Qualidade do Ar**

- Semáforo para a net com os valores da qualidade do ar

- **Exposição de Espantalhos**

- Sinalética

- **CD Parques**

- Bolachas
- Capas

- **Semana verde**

- Imagem Gráfica

Biblioteca Municipal

- **Feira do livro**
 - Telas para Totem de Entrada
 - Convite
 - Programa

- **Dia Mundial da Criança**
 - Flyer

Casa da Juventude

- **Jovem Criador**
 - Cartaz

- **Rscreen**
 - Tela para palco

- **8º Aniversário**
 - Logo
 - Programa
 - Sinalética

CCCA

- **Exposição no Brasil**
 - Posters

Educação

- **Psicologia nas escolas**
 - Cartaz para debate

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Desenho dos Espaços**
- **Divisórias**
- **Paredes**
- **Publicidade**
 - Tarjas
 - Múpis
 - Flyers
- **Totem**

Gabinete Florestal

- **Plano Operacional**
 - Capa

DEF

- **Cais dos Botirões**
 - Painel de Obra

Habitação Social

- **Valorização de Bairros**
 - Logótipo
 - Economato
- **Palestra didáctica – “Cães e Gatos”**
 - Flyer
- **Dia de S. João**
 - Cartaz

- Flyer
- Inscrição Bugapaper

- **Concurso “Florir na Primavera”**
 - Flyer

- **Concurso “Viver... O meu quintal”**
 - Flyer

- **Re-Viver**
 - Flyer
 - Cartaz

Museus e Património Histórico

- **Aveirenes Ilustres**
 - Rodapé Vale Guimarães
 - Poster de Vale Guimarães

- **Arte Nova**
 - Rodapé para a imprensa
 - Postal

- **Exposição**
 - Suportes

- **Intervenção no espaço urbano**
 - 10 Mupis
 - Botão net
 - Postal promocional

- **Exposição Aveiro 15X15**

- Limpeza de Azulejos
- Fotografias dos azulejos a expor
- Imagem gráfica

- **SOS Azulejo**

- Desdobrável

- **marcas da Evolução**

- Diploma de Participação

- **Doação o S. Gonçalinho**

- Imagem Gráfica

- **Noite no Museu da Cidade**

- Flyer

- **Exposição Arte Nova**

- Poster com Sinalética para o 1º Andar

- **Arte Nova e os Aveirenses**

- Rodapé para a imprensa

Serviços de Apoio à Presidência

- **Domus Ecclesae**

- Placa de Sinalização Exterior

- **Festas do Município**

- Diplomas de Bons Serviços
- Medalhas

- **Acasa**

- Economato

- **Metro Aveiro**

- Publicidade para a imprensa
- Fundo para Comunicações
- Actualização do Programa

- **SIM**

- Certificado

- **Aveiro 250**

- Ficha de Inscrição nas actividades
- Dossier de apresentação dos 250 anos de Aveiro

Serviços de Informação Geográfica

- **Mapa Interactivo**

- Botão net

Serviços Sociais

- **Projecto Ria**

- Cartazes Temáticos
- “Cartão de visita à prostituição”

Turismo

- **Fotografias**
 - Tratamento de imagens

Jun [08]**Acção Cultural**

- **Virgílio Ferreira**
 - Paginação de texto de Virgílio Ferreira em bilingue

- **Festa da Ria**
 - Cartaz Festa da Ria
 - Cartaz regata de catamarãs

- **Avenida de Arte Contemporânea**
 - Tarja

- **Festas de Verão**
 - Tarja

- **Formação de Animadores**
 - Diploma

Casa da Juventude

- **Juve-move**
 - desdobrável
 - cartaz
 - imagem gráfica renovada
 - tarjas
 - rodapés imprensa

- certificados
- cheque
- **Curte as Férias**
 - Flyer
- **Campo de Férias**
 - Flyer

Desporto

- **Felizidade “MiniCampo de Férias”**
 - Flyer
 - Ficha de Inscrição
- **Aveiro tem**
 - cartaz promocional do Desporto em Aveiro

Educação

- Cartaz de Apoio à Associação de Pais da Escola da Glória

Feiras e Mercados

- **Mercado Manuel Firmino**
 - Catálogo
 - Tratamento de imagens (61 Imagens)
 - Cartaz exposição
 - Etiquetas
- **Aniversário do Mercado**
 - Cabeçalho de Aniversário para o Diário de Aveiro
 - Convite

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Painel de Azulejos**
 - Adaptação do painel à nova Aplicação

Gabinete Florestal

- **campanha Olhos na Floresta**
 - Cartaz

Habitação Social

- **Dia dos Avós**
 - Cartaz
 - Flyer
 - Ficha de Inscrição Passeio
- **Educar pr'habitar**
 - Flyer, Vivências e Boas Práticas Domésticas
 - Flyer, Atelier – Artes e Lazer

Museus e Património Histórico

- **Comunicação**
 - Fundo
 - Fundo Banco do Azulejo
- **Aveiro 15X15**
 - Layout da Exposição
- **“Instantâneos da Guerra do Ultramar”**
 - Cartaz
 - Mural

- Painel de Entrada

- **“O lado feminino da guerra”**

- desdobrável com o programa do colóquio

- **Dia 10 de Junho**

- Desdobrável com o programa

- **O Museu da Cidade Intervém no espaço Público**

- Mupis

Serviços de Apoio à Presidência

- **Brasões**

- Vectorização dos Brasões das Freguesias de:
 - Requeixo

- **O Futuro da Avenida**

- Cartaz

- **Plano Estratégico da Ria**

- Capa

- **Comunicação à Assembleia Municipal**

- Capa
- Separadores
- CD

- **Análise e Contributos**

- capa

Serviços Sociais

- **Banco do Voluntariado**
 - Logótipo
 - Economato

- **Formação Dirigida à Família**
 - Cartaz

- **Intervenção Psicosocial**
 - Cartaz

- **Fórum “Escola Brigas”**
 - Desdobrável
 - Diploma de participação

Jul [08]**Ação Cultural**

- **Tarjas para Exposições Acav**
 - Tarja Exposição “A Vida na Terra”
 - Tarja Exposição “Encontros”

- **Festa da Ria**
 - Programa
 - Cartaz Regata de Moliceiros
 - Autocolante Semana da Gastronomia
 - 7 Rodapés com o programa semanal para imprensa

- Telão Totem
- Telões Pórtico (Rossio)

Ambiente

- **Qualidade do ar**
 - Adaptação dos semáforos a Banner a publicar na imprensa

Desporto

- **II Triatlo de Aveiro**
 - Cartaz
 - Mupi
 - Rodapé para a imprensa
 - Diplomas

CCCA

- **Lombadas para pastas**

Feiras e Mercados

- **Mercado Manuel Firmino**
 - Estudo para a colocação de Publicidade

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Sinalética**
 - Reformulação da Sinalética

DEF

- **Cais dos Botirões**
 - Tarjas para postes de Iluminação

Habitação Social**• Campo de Férias “Na Boa Onda”**

- Cartaz
- Flyer

Jurídico**• Guardas Nocturnos**

- Cartões
- Licenças

Museus e Património Histórico**• Exposição 15X15**

- Cartaz
- Catálogo
- Material para projecção
- letring para separadores da exposição
- mobiliário

• Exposição de artefactos no Ecomuseu

- Painéis

• Feira do Sal

- Cartaz
- Tarja

• Museu da Cidade

- Tarja de identificação

- **Museu arte Nova**

- Tarja de identificação
- Postal

- **Recriação do Fabrico Tradicional do Adobe**

- Desdobrável
- Cartaz

- **“Expo Terra e Artefactos”.**

- Painel de Entrada

Serviços de Apoio à Presidência

- **Núcleo dos Amigos da Terra (Costa do valado)**

- Redesign do logo
- Economato

- **30 anos de Geminação com Oita**

- Logótipo
- Cartaz
- Tarjas
- Telões
- Convite
- Diploma

- **Restaurante Sushi (Comemoração dos 30 anos de Geminação com oita)**

- Cartaz
- Flyer
- Menu
- Publicidade para imprensa

- Telão
- Inscrição

- **Pista de Remo Rio Novo de Príncipe**

- Etiquetas

Serviços Sociais

- **Viver a Idade**

- Dia Mundial do Turismo
 - cartaz
 - Flyer
 - Inscrição

- **Workshop Voluntariado**

- Flyer com Ficha de inscrição
- Certificado Formando
- Certificado Formador

Urbanismo

- **Regulamento urbanístico Municipal**

- Fundo de Comunicação

Ago [08]

Ambiente

- **Campanha “Pastilha Elástica”**

- Ilustração (mascote)
- Desdobrável

Casa da Juventude

- **Jovem Criador**

- Capa do catálogo
- Tratamento de imagens
- Layout e paginação
- Certificados

- **Mês da Música**

- Desdobrável

Feiras e Mercados

- **Mercado Manuel Firmino**

- Operador Aderente

Gabinete de Atendimento Integrado

- **painéis de Localização**

- Plantas de Localização

DEF

- **Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro**

- Logo
- Economato

Habitação Social

- **campanha de alienação de Fogos no Bairro de Santiago**

- Flyer

Museus e Património Histórico

- **Bilhetes de entrada no Museu**

- Museu da Cidade
- Troncalhada
- City Tour

- **Aveirenses Ilustres**

- Rodapé Aires Barbosa
- Poster de Aires Barbosa

Set [08]**Ambiente**

- **Semana Verde**

- Certificados

- **Dia sem carros**

- Cartaz
- Pagina para divulgação por correio electrónico
- Publicidade na imprensa

Acção Cultural

- **Dia da Brigada de Reacção Rápida**

- Cartaz
- Programa
- Rodapé para a imprensa

- **Exposição**

- Tarja de entrada

Casa da Juventude

- **Jovem Criador**

- Rodapé para imprensa
- Tarja
- Capas para exposição das obras premiadas de escrita
- Painel de entrada

- **Casa – Mês de Outubro**

- Desdobrável

Desporto

- **Gala dos Campeões**

- imagem gráfica, propostas
- convites
- troféu
- divulgação

DEF

- **Dia Mundial do Turismo**

- Cartaz
- Divulgação por mail
- Crachás

- **Aveiro Mice**

- pagina de publicidade em revista da especialidade

Museus e Património Histórico

- **Exposição de Artefactos no Ecomuseu**

- Desdobrável da Exposição

Serviços de Apoio à Presidência

- **Move Aveiro**
 - Planta de Localização

- **Comunicação à Assembleia Municipal**
 - Capa
 - Separadores
 - CD

Serviços Sociais

- **CPCJ**
 - Cartão de Utente

- **Giros**
 - Logo

- **Dia Mundial do Turismo**
 - Ementa (Visita a Viseu)

Trânsito

- **Cartões de Residente**
 - Alterações a “Master” de cartões de residente

Out [08]**Ação Cultural**

- **Aveiro “250 anos”**
 - Dossier do Mecenato

Ambiente

- **Compostagem**
 - Capa

Biblioteca Municipal

- **Biblioteca Escolar de Esgueira**
 - Cartaz

- **Biblioteca Escolar de Barrocas**
 - Cartaz

- **Biblioteca Escolar de Oliveirinha**
 - Cartaz

- **Biblioteca Escolar de Vera Cruz**
 - Cartaz

- **Biblioteca Escolar de Santiago**
 - Cartaz

CCCA

- **Placas de Identificação**

- **Logotipo**

CCD

- **Jantar de Natal**
 - Cartaz

Desporto

- **Gala dos Campeões**
 - Cartaz
 - Convites
 - Anuncio no DA
 - Credenciais
 - Certificados

Educação

- **Bibliotecas Escolares**
 - Painéis de Exposição

Feiras e Mercados

- **Sopa de lavrador no mercado**
 - Flyer

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Inauguração**
 - Convites
 - Wallpaper para ecrans

Gabinete de Imprensa

- **Campanha Levanta-te**
 - Preparação e Impressão dos cartazes promocionais
 - Passadeira
 - Tarja Vertical
 - Tarja Horizontal
 - Cartão Pass

- Textos de Sensibilização

Habitação Social

- **Dia Mundial da Alimentação**

- Flyer
- Cartaz

- **Agir em Segurança**

- Cartaz
- Flyer

- **“Projecto pr’habitar”**

- Cartazes
- Flyers

Jurídico

- **Codex**

- Imagem Gráfica
- Capa
- Separadores

Museus e Património Histórico

- **No Museu Acontece**

- Cartaz com programa dos Serviços Educativos

- **Aveirenses Ilustres**

- Rodapé Coutinho de Lima
- Rodapé Eduardo Cerqueira
- Poster de Coutinho de Lima
- Poster de Eduardo Cerqueira

Planeamento**• preparação de CD**

- capa
- bolacha

Serviços de Apoio à Presidência**• Seminário Avenida**

- Cartaz
- Programa

• Acasa

- Vinhetas 2009

• Marca Aveiro

- Desenho do Tipo Aveiro

Serviços Sociais**• Gabinete do Voluntariado**

- Cartaz
- Ficha do Voluntariado

• Giros

- Economato
- Aplicação na Carrinha
- Aplicação em T'Shirt

• Viver a Idade em Segurança

- Cartaz "Idosos Alerta"

- Cartaz “Idosos em Segurança”
- Cartaz “Viver a Idade de Olhos Abertos”

- **Comissão de protecção de menores**

- Desdobrável

DEF

- **Promoção de Aveiro em Inglaterra**

- Publicidade de 1 Pagina para Revista da Especialidade

- **FICA**

- desdobrável
- Cartaz

Nov [08]**Ambiente**

- **Campanha Pombos Urbanos**

- Flyer
- Mupi
- Totem

- **Compostagem**

- Arranjo Gráfico do manual

Aquisições

- **Elevadores**

- Etiqueta de certificação

Casa da Juventude

- **Casa – Mês de Dezembro**

- Desdobrável

- **Dar por um sorriso**

- Cartaz

CCCA

- Postais

DEF

- **FICA**

- Publicidade para o BIM

Gabinete de Atendimento Integrado

- **Saturn**

- Decoração de balcão electrónico

- **Atendimento personalizado**

- Cartão de Ordem

Habitação Social

- **Aveiro Social**

- Painéis de exposição

Museus e Património Histórico

- **Acesso Electrónico**

- Botão de Link directo

- **Aveirenses Ilustres**

- Rodapé Homem Cristo
- Poster de Homem Cristo

- **Encontros de S. Gonçalinho**

- cartaz

Educação

- Diploma Pedipapper Escolar

Serviços de Apoio à Presidência

- **Seminário Avenida**

- Pub Para a Imprensa
- Fundo para Comunicações

- **Aveiro 250 anos**

- Proposta de Vizinhança do logo com a marca Aveiro
- tratamento de Mupis, outdoors e totem

Serviços Sociais

- **Cidades amigas das Crianças**

- Vectorização do logo

- **Gabinete do Voluntariado**

- Cartaz

- **Projecto Ria**

- cartaz promocional

- **Banco do Voluntariado**

- Cartaz

- **Aveiro Social**

- Tarja, “Formação dirigida às Famílias”.
- Tarja , “Círculos Temáticos”.
- Tarja , “Espaço Lúdico Pedagógico”.
- Tarja , “Espaço Intervenção Psicossocial”.
- Tarja , “Banco do Voluntariado”
- Tarja , “Requalificação Habitação”.
- Tarja , “ Promoção do projecto Ria”
- Tarja , “ Empregabilidade”
- Maqueta parede de expositor

Polícia Municipal

- **Cartão de Agente**

- Estudo para Novo cartão de Identificação

- **O Sinalinho Aconselha**

- Desdobrável
- Labirinto

Dez [08]**Aquisições**

- Envelope 250 anos

Gabinete de Atendimento Integrado

- Crachat's de lapela

Museus e Património Histórico

- **No Museu Acontece**

- Cartaz com programa dos Serviços Educativos

- **Plano de Formação**

- desdobrável

- **Aveirenses Ilustres**

- Rodapé Manuel Firmino
 - Poster de Manuel Firmino

- **Feira Saúde Aveiro Social**

- Painel Museu da Cidade
 - Painel Serviços Educativos
 - Painel Museu Arte Nova
 - Painel Ecomuseu da Troncalhada

Educação

- Diploma Concurso Postal de Natal

Feiras e Mercados

- **velharias, artes e ofícios e feira dos 28**

- Calendário para 09

Gabinete de Imprensa

- **Newsletter**
 - Proposta de layout

Serviços de Apoio à Presidência

- **cartaz de Natal**
 - cartaz para a campanha sim

- **Acasa**
 - Postal de natal

- **Prémio Município de Aveiro**
 - Diplomas para Melhores Alunos

- **Comunicação à Assembleia Municipal**
 - Capa
 - Separadores
 - CD

- **Postal de Natal**
 - Presidência
 - Vereação
 - Divisões e Departamentos Camarários

- **Coral S. Pedro de Aradas**
 - Convites
 - Cartaz
 - Flyer
 - Programa de sala

- **Passagem de Ano**

- Anuncio para a imprensa
- Cartaz

DEF

- **Grandes Opções do Plano**

- Capa
- Bolachas Cd

Polícia Municipal

- **Feira Saúde Aveiro Social**

- Desdobrável

- **Mascote para postal de Natal**

Serviços Sociais

- **Aveiro Social**

- Tarja, “Contributos 2008”.
- Tarja, “Comissão de protecção de menores”.
- Painel de Abertura
- Painel Viver Diferente
- Painel Viver a Idade
- Painel Redes Sociais
- Diploma de participação

- **Redes Sociais**

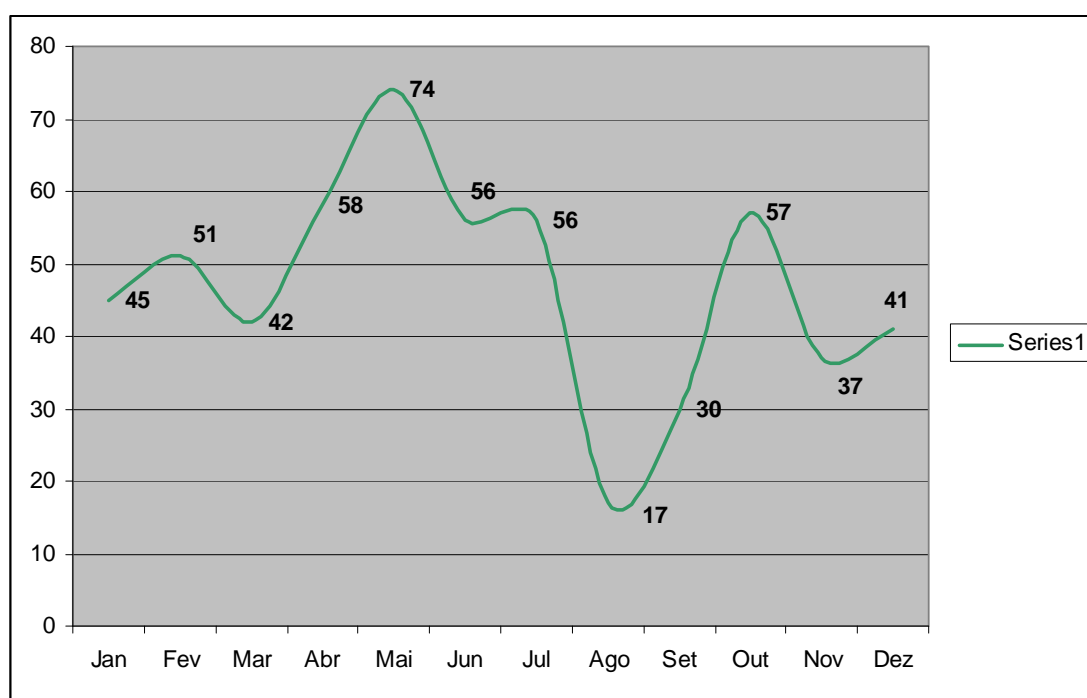
- Desdobrável

- Mês da Família

- cartaz

1.2 Distribuição anual do trabalho

Em média é executado por mês 47 trabalhos gráficos, (existindo um incremento de 17 trabalhos mensais em relação a 2007) tendo a distribuição anual acontecido da seguinte forma:

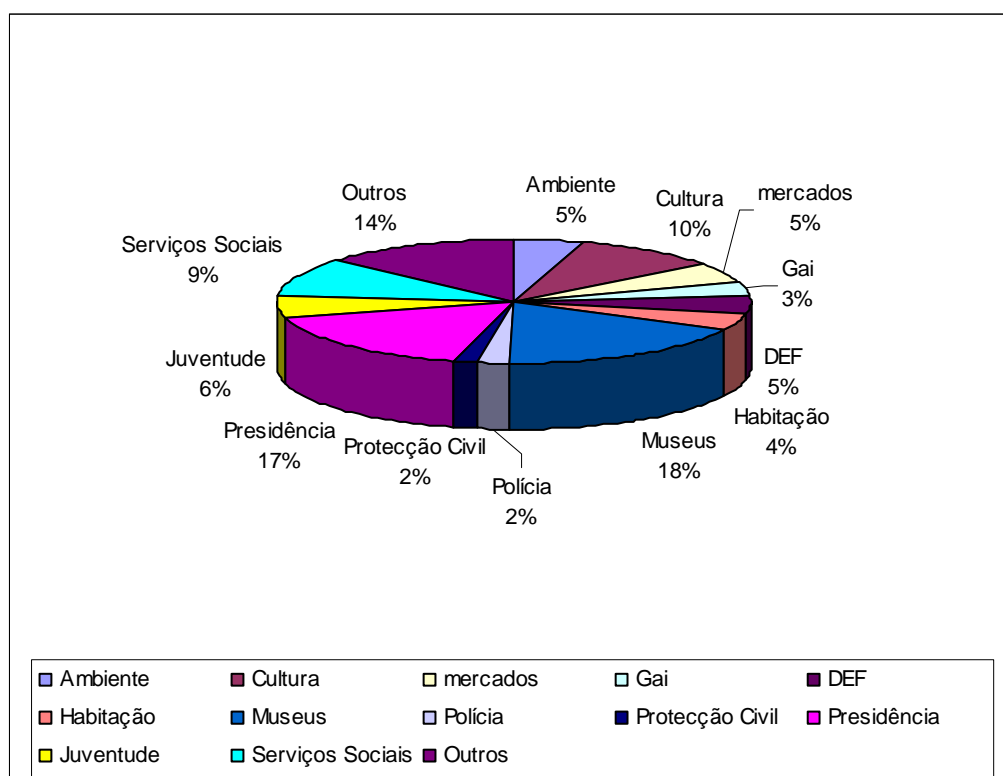


Apesar dos indicadores serem claros quanto à incidência da actividade camarária durante 2008, estes terão que ser sujeitos a uma leitura cuidada porque, como é norma deste gabinete, há o cuidado de referir que as quantidades realizadas podem não corresponder ao volume de trabalho executado, pois a dimensão dos mesmos não é linear.

Os meses de maior número de solicitações, são os meses de Abril (58) e Maio (74), Junho e Julho (56) que são os meses de produção de todo o material de promoção das actividades das Festas do Município e de verão, correspondendo também ao período de maior actividade na Casa da Juventude.

1.3 Distribuição do trabalho por Divisão

Durante o ano de 2008 foram 26 o número de Divisões, Serviços ou Gabinetes que solicitaram a colaboração do Gabinete de Design, estando distribuídas da seguinte forma:



Os valores mais relevantes, a reter, da distribuição das solicitações, é a elevada percentagem de trabalho solicitado pelas divisões com maior actividade Cultural, como sejam; Museus e Património Histórico, de Acção Cultural, e Divisão de Juventude, apresentando também valores com algum significado a Habitação Social, com alguns projectos de relevo como o banco do Voluntariado e projecto Giros, Feiras e Mercados (Promoção do Mercado Manuel Firmino), Habitação Social e Ambiente.

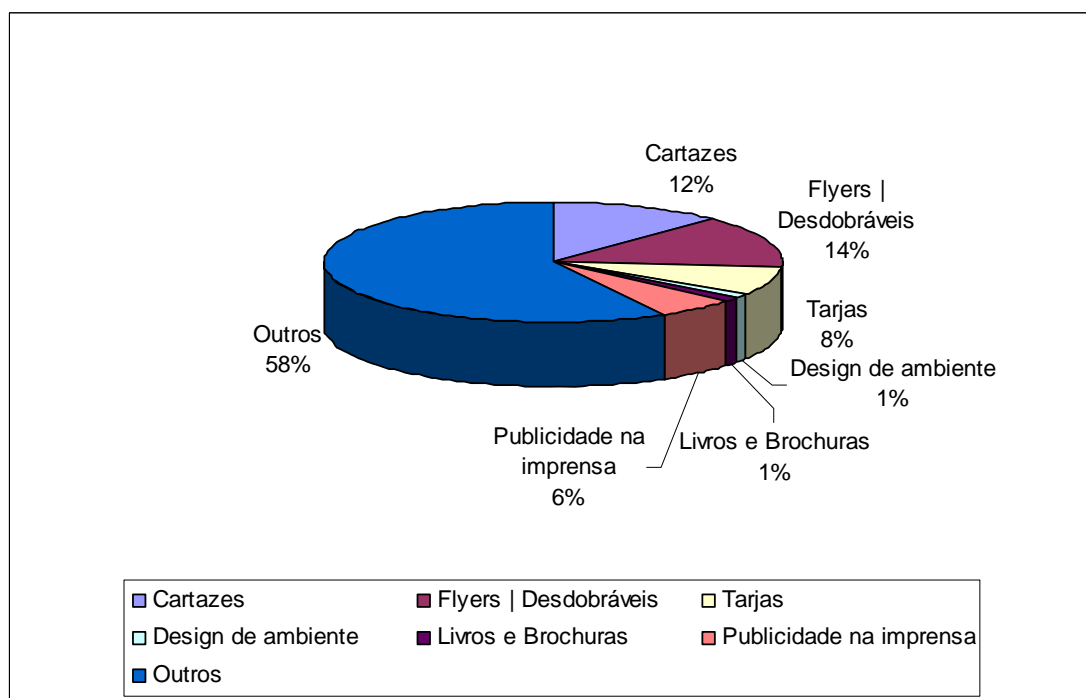
Estão Incluídos nos Serviços de Apoio à Presidência uma parte significativa das solicitações externas de apoio. Esta opção foi tomada, porque é onde está registada a decisão Superior de cedência da colaboração, excluindo unicamente dessa norma, os directamente solicitados pela Vereação através das respectivas Divisões.

2 Apoios e Colaborações

Durante o Ano de 2008 o Gabinete de Design colaborou, por solicitação Superior, actividades exteriores à Câmara Municipal, como juntas de Freguesia, Associações Culturais e Desportivas e Instituições de Solidariedade Social.

3 Tipo de trabalho mais solicitados

Este item, permitirá perceber a forma como o Município promove a sua actividade, e com um possível cruzamento com os dados recolhidos ao nível da participação, permitirá em conjunto com cada divisão fazer a avaliação das melhores formas de promoção.



3.1 - Utilização do cartaz

O Cartaz continua a ser um dos elementos de divulgação mais utilizados, especialmente nas freguesias menos populosas, ou em bairros onde a vivência comunitária ainda tem algum significado.

A opção por este meio de divulgação permite, na maioria dos casos, a produção interna, ou de baixo custo, devido ao reduzido número de exemplares necessário. São colocados em zonas estratégicas das freguesias, permitindo a divulgação por um elevado número de pessoas.

As dificuldades provocadas, prendem-se essencialmente com a baixa qualidade de impressão, as reduzidas dimensões (normalmente A4 /A3) e o elevado volume de informação contido, inibindo grande parte das vezes a procura de soluções mais arrojadas.

3.2 - Flyer / Desdobrável

Utilizado em campanhas de divulgação mais abrangentes e normalmente para ações de carácter mais geral, espectáculos, workshop's, conferências, etc.

Tem a vantagem de proporcionar uma distribuição massiva, não só em locais de referência como também fora deles e quando necessário acompanhar informação acessória como seja fichas de inscrição ou convite.

Durante o ano foi produzido flyer's de edição periódica, como é o caso das "A Casa", para o qual foi previamente construído uma grelha de paginação à qual foram editadas normas de utilização.

O maior constrangimento acontece a nível orçamental, o que obrigou a grelhas de paginação muito apertadas, é à utilização da solução "duotone" na generalidade dos casos.

Em alguns casos, como sejam os programas de sala, e outros, a produção é mais uma vez interna, provocando os constrangimentos já anteriormente referidos.

3.3 -Tarjas / outdoor's

Utilizado normalmente pela Autarquia para promoção no local da realização, marca o espaço, garantindo assim uma dupla informação, espaço/realização.

A alternativa foi a disseminação pelo espaço urbano em múpis ou estruturas próprias.

Nos casos das exposições nas galerias Municipais, entre alguns outros trabalhos, foram produzidas internamente com impressão em papel.

3.4 – Publicidade na imprensa

Resultante dos protocolos com a imprensa local, o jornal, tornou-se um novo meio de promover a actividade autárquica, permitindo a difusão da informação de uma forma eficiente.

Durante o ano de 2008 foram, mais uma vez, produzidos para publicação, em papel de jornal, um número razoável de publicidades, na sua maioria banner's.

3.5 – Catálogos, livros e brochuras

O ano de 2008, não foi um ano de publicações por excelência, no entanto existiram alguns trabalhos, que pela sua dimensão, serão de referir:

- - Catálogo da Exposição - “Objectos fazem história”
- - Brochura da Acção - “Criar Comunidades à volta do património”
- - Catálogo da Exposição - “Jovem Criador 2008”
- - Catálogo do Aniversário do Mercado Manuel Firmino.

Ao gabinete de design também foi pedida a colaboração na paginação da agenda cultural, trabalho extenso, reflectindo-se num elevado número de horas de trabalho.

3.6 – Logótipos e marcas

O Gabinete de design, neste ano, tem vindo a consolidar a utilização da Marca Aveiro, como forma de identificação eficaz. Com este objectivo houve o cuidado de esta servir de referência na elaboração de marcas, mesmo que quando não directamente associadas, permitam uma vizinhança eficaz.

Por outro lado, o empenhamento em conseguir que Aveiro liderasse, a imagem das parcerias em que esteve envolvido, fez que por votação, ou por aprovação, as propostas apresentadas pelo gabinete fossem sempre consideradas.

Relação de trabalhos:

- 1- Fica
- 2- Giros
- 3- GAI
- 4- Garua

Durante o Ano de 2008, e com o intuito de Criar um banco de logótipos, para a utilização dos serviços, essencialmente para figurarem como apoio ou mecenato no material gráfico sempre que necessário, foram vectorizados centenas de logótipos, Promovendo assim o banco de logos com uma dimensão já muito razoável e de grande qualidade.

3.7 – Mobiliário, Stands e Sinalética

Durante o ano de 2008, o Gabinete de Design esteve envolvido em alguns projectos de construção de design de Ambientes, nomeadamente, Museu da Cidade (espaço expositivo), Gabinete de Atendimento Integrado (Conclusão da Obra), Loja Museu “Aveiro city point).

Todos estes trabalhos foram acompanhados em obra.

3.7.1 Museu da Cidade

Foi desenvolvido uma série de projectos, para a reconversão de parte do mobiliário para a zona de exposição , Desenvolvido a decoração, o mobiliário e a forma expositiva da loja

3.7.2 – Stand Municipal

Foi Adaptado o Stand já existente da CMA, para diversas realizações onde a Autarquia esteve presente.

3.7.3 – Gabinete de Atendimento Integrado

O gabinete de Design Foi responsável pela elaboração da Sinalética, decoração e ambiente do GAI, tendo concluído e acompanhado em obra no ano de 2008.

4- Conclusões

O Gabinete de design respondeu a um elevado número de solicitações durante o ano de 2008. Apesar dos constrangimentos provocados pelo reduzido número de funcionários afectos ao gabinete, pela necessidade da produção interna de uma elevada percentagem de trabalhos realizados e pelas dificuldades provocadas pelo espaço físico onde se encontra, procurou incrementar a qualidade da produção gráfica.

A participação do designer nas decisões embrionárias, nalguns trabalhos, mostrou-se fundamental para a concretização dos mesmos. Pretende o Gabinete de Design propor o reforço desta política, considerando-a como fundamental para a consolidação dos esforços de melhoria de imagem.

O gabinete de design começou em 2008 a incrementar uma política de rentabilização de recursos, com a criação de um banco de logos, permitindo que estes estejam disponíveis sempre que necessário, evitando a procura e solicitação dos mesmos pontualmente.

Propôs e implementou a utilização de sites de transferência de ficheiros de grandes formatos, evitando a deslocação para transporte de trabalhos, poupando tempo e reduzindo custos, ficando a sua ausência limitada à verificação e acompanhamento da obra.

6.14 – GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS

Competências do GDEFE

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais tem como objectivo principal promover o desenvolvimento económico do concelho procurando, não só promover o concelho de forma a captar novos investimentos, mas também encontrar fontes de financiamento externo para a concretização dos investimentos estratégicos da autarquia.

Assim, em termos genéricos as principais competências do Gabinete são:

- Apoiar e colaborar na definição de estratégias de desenvolvimento sustentável e respectiva implementação;
- Estudar e propor formas e fontes de financiamento externo (Nacionais ou Comunitárias) das actividades municipais, bem como assegurar a coordenação dos processos de candidatura;
- Prestar apoio a entidades externas, que prossigam fins de interesse público municipal, nomeadamente: Associações Culturais e Desportivas, Juntas de Freguesia, IPSS, Empresas Municipais, na obtenção de financiamento às suas actividades;
- Produzir, em conjunto com os serviços da CMA e em consonância com a estratégia da Região do Baixo Vouga, material de informação e promoção da Região de Aveiro destinado ao Exterior, versando sobre diferentes vertentes de desenvolvimento económico da Região;
- Efectuar a recolha e tratamento de dados estatísticos sobre as diversas áreas de actuação do Município;
- Apoiar a definição a Estratégia Municipal para a área do Turismo, promovendo igualmente actividades promocionais do destino e actividades de animação turística.

Um município fechado em si mesmo não apresenta qualquer vantagem competitiva, sendo apontado no QREN a importância de “deslocar o centro das prioridades para projectos cada vez mais integrados e estruturantes às escalas supra municipal, regional e nacional”, cabendo a cada cidade, município, área supra municipal e região “tomar as medidas necessárias para prestar o seu contributo para o desenvolvimento do País”. Desta forma torna-se premente que Aveiro se desenvolva como cidade polarizadora, não no sentido da microcefalia do crescimento das regiões vizinhas, mas antes, enquanto pólo de desenvolvimento estratégico de uma região.

A afirmação de uma cidade enquanto pólo de desenvolvimento económico faz-se, principalmente, mediante a combinação de dois factores de referencial de localização que se influenciam mutuamente: Pessoas e investimento.

Se, por um lado, a existência de capital humano de qualidade, pessoas com formação adequada em áreas estratégicas para a actividade económica e com espírito empreendedor são um factor de atracção de investimento, por outro, o investimento de qualidade e em inovação é um factor de atracção de capital humano, na medida em que as pessoas terão maior propensão para viver numa área que lhes permita desenvolver uma actividade compatível com a sua formação.

Neste quadro, Aveiro está a desenvolver uma estratégia que lhe permita ter capacidade para atrair capital humano e investimento e, deste modo, tornar-se num pólo de capital humano, de desenvolvimento económico, conhecimento e inovação, mediante a definição de políticas de incentivo ao empreendedorismo, criação de clusters de inovação e de fixação/atracção dos recursos humanos que são formados pela Universidade de Aveiro.

Ao nível do Desenvolvimento Económico a aposta recai em duas áreas específicas: o apoio ao Cluster da Cerâmica e apoio às PME's e fomento do empreendedorismo. Em termos estratégicos, em 2008 foi contratado o desenvolvimento do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, documento que deverá ficar concluído em 2009. Pretende-se que este Plano defina a Visão e Estratégia para o nosso concelho, no horizonte temporal de 2020, num processo que se pretende mobilizador e participado.

Ao nível dos Fundos Estruturais, o Gabinete esteve envolvido na preparação de diversos processos, sendo de destacar a capacidade, agora instituída, de preparar candidaturas conjuntas com os nossos parceiros do Baixo Vouga. De entre os diferentes projectos, destaca-se a Subvenção Global, o Parque da Sustentabilidade e as Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, sendo que os dois primeiros foram já aprovados, aguardando-se a decisão em relação ao terceiro. De salientar igualmente os contactos mantidos com a sociedade POLIS RIA DE AVEIRO, onde Aveiro terá uma comparticipação no capital social de 2,6M€, mas através da qual irá obter um investimento directo no concelho de aproximadamente 25M€.

Acções Desenvolvidas

A. Quadro de Referência Estratégico Nacional / FUNDOS ESTRUTURAIS / Contratos Programa

De seguida serão apresentados os diferentes projectos que o GDEFE esteve a desenvolver de modo a obter financiamento para os principais projectos de investimento para o Município. Em termos estratégicos optou-se por desenvolver trabalho em colaboração com os agentes locais e regionais de “valor acrescentado”, bem como preparar candidaturas com um forte investimento financeiro, em detrimento de pequenos projectos de investimento. Por isso mesmo, verifica-se que ao longo deste ano foram, directa e indirectamente, garantidos cerca de 50 Milhões de euros de investimento directo no concelho de Aveiro para o período de 2008 a 2013.

Quadro de Referência Estratégico Nacional

Programa Operacional Regional do Centro (POR-C)

SUBVENÇÃO GLOBAL

Decorreu, durante o período em análise, o processo de negociação da **Subvenção Global** entre a CCDR-Centro e os municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. O pacote aprovado integra 5 projectos do Município de Aveiro, nomeadamente, Parque Ambiental (R.E. - Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística), Corredores Ecológicos (R.E. - Acções de Valorização e Qualificação Ambiental), Zonas Industriais (R.E. - Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística), Requalificação da EN230-1 (R.E. – Mobilidade Territorial) e Edifício Cultural (R.E. - Equipamentos para a coesão local), num investimento FEDER total de 6.201.251€.

REGULAMENTO ESPECÍFICO (RE) PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA

Parque da Sustentabilidade_1: O Programa de Acção proposto previa intervir em cinco áreas que, apesar de contíguas e com características comuns, são identificadas como independentes e distintas: Bairro do Alboi, Baixa de Santo António, Parque Infante D. Pedro, Parque Estádio Mário Duarte e Urbanização de Santiago. Previa-se um montante de investimento total de 5M€, com uma taxa de comparticipação de 70%. Neste Plano de Acção tivemos a intervenção de diversos actores locais e nacionais, entre os quais destacamos: Junta de Freguesia da Glória; Universidade de Aveiro; Orquestra Filarmonia das Beiras; Companhia de Teatro “O Efémoro”; Amigos do Parque; Associação Água Triangular; Conservatório de Música de Aveiro; ADERAV; Florinhas do Vouga; Ordem Terceira de S. Francisco; INOVARIA; IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana; IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P. e QUERCUS.

A candidatura foi apresentada até 17 de Abril de 2008, tendo os resultados sido conhecidos em Setembro de 2008.

Parque da Sustentabilidade_2: Após o projecto não ter sido admitido à análise de mérito por ter sido considerado pela Comissão Directiva do Programa Operacional Regional do Centro que a candidatura não demonstrava o contributo concreto de cada parceiro no sentido de um envolvimento efectivo e relevante no Programa de Acção e que se traduziria na participação financeira dos mesmos, foi apresentada nova candidatura.

Esta nova candidatura apresentada em Outubro de 2008, cuja aprovação foi conhecida no início de 2009, integrou algumas alterações em relação à primeira, das quais destacamos:

1. Alteração da área de intervenção: A área de intervenção, num total de 193000 m2 (cerca de 20 hectares), passou a integrar 5 áreas:

A – Alboi

B – Baixa de Santo António

C – Infante D. Pedro

D – Mário Duarte

E – Rua das Pombas

2. Para além da Câmara Municipal de Aveiro, mais 6 parceiros irão ser executores financeiros do projecto, nomeadamente, a Universidade de Aveiro (Unidade de Imagiologia e Fábrica Centro de Ciência Viva), Junta de Freguesia da Glória (Casa da Comunidade Sustentável), Filarmonia das Beiras (Reabilitação da Casa de Chá), Inovaria (Inovações no Parque da Sustentabilidade), Clube de Ténis de Aveiro (Reabilitação dos campos de Ténis) e Associação Comercial de Aveiro (Programa de Dinamização Económica do Alboi).

3. Alteração do valor total de investimento: O valor de investimento subiu para o total de 13.995.785€, com uma comparticipação FEDER de 5.947.049,50€. O Município de Aveiro é responsável financeiramente por 4.477.505,00€, com uma contribuição FEDER aprovada de 3.134.253,50€.

REGULAMENTO ESPECÍFICO REDES URBANAS PARA A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO

Baixo Vouga Comunidade Competitiva e Inovadora - No âmbito da CIRA e conjuntamente com a Universidade de Aveiro e diversos agentes regionais da área associativa, social e empresarial, foi elaborado e apresentado o Programa Estratégico Baixo Vouga - Comunidade Competitiva e Inovadora, com o objectivo de conduzir à construção de capacidade institucional, perspectivada como uma capacidade para combinar recursos de conhecimento e recursos relacionais por forma a mobilizar a região para a acção, contribuindo assim para promover uma comunidade bem preparada, bem governada, empreendedora e inovadora perante os desafios da sociedade contemporânea.

No âmbito das temáticas identificadas, designadamente, Nova agenda para a Educação, Nova Agenda Cultural, Nova Agenda para a Saúde e o bem-estar, Nova Agenda para a Sustentabilidade e Promoção do Empreendedorismo, o investimento total previsto para o Município de Aveiro é de 1.328.861€ (aproximadamente 10% do investimento total), sendo o valor da comparticipação de 863.759€. Para além das acções imateriais previstas no âmbito deste projecto, prevê-se igualmente a requalificação do edifício junto à baixa de Santo António, anteriormente utilizado como sede da CERCIIV. Este edifício, caso o presente projecto seja aprovado será um Centro Intergeracional.

REGULAMENTO ESPECÍFICO SISTEMA DE APOIOS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

OPERAÇÃO +MARIA: A operação + MARIA 2007-2009 – Modernização Administrativa dos Municípios da Ria, apresentado pela Associação de Municípios da Ria, em parceria com os Municípios de Águeda, Albergaria a Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos, está estruturada em quatro eixos de investimento: A) Serviços de atendimento integrado; B) Contratação pública electrónica; C) Gestão e tramitação documental; D) Sistemas de informação geográfica. Operacionalmente, cada um destes eixos assume o formato e estrutura de projecto, agregando um conjunto de actividades calendarizadas com resultados, recursos e objectivos específicos. O investimento total elegível do Município de Aveiro é de 150 000€, sendo que taxa de comparticipação é de 70%.

Programa Operacional Potencial Humano

REGULAMENTO ESPECÍFICO QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL

Projecto de Formação para o Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) - Foi definido um projecto de formação adaptado às exigências do GAI, com o objectivo de o integrar em futura candidatura a fundos comunitários disponibilizados através do regulamento específico do Programa Operacional Potencial Humano.

Programa Operacional Valorização do Território

REGULAMENTO ESPECÍFICO ACÇÕES INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO

Eficiência hídrica em Edifícios e Espaços públicos - O caminho para a gestão sustentável da água: Apresentado no âmbito dos Municípios da CIRA, a candidatura tem como objectivo promover a eficiência hídrica dos espaços públicos a nível intermunicipal. O custo total previsto para os 12 meses de execução do projecto foi de 763.232,65€, sendo a taxa de co-financiamento de 70%.

POLIS XXI Ria de Aveiro

O Polis XXI Ria de Aveiro, visa a prossecução de um modelo de desenvolvimento sustentável para a Ria de Aveiro, sendo balizado pela intenção de promover, simultaneamente, a salvaguarda dos valores naturais e a valorização das actividades económicas.

A área de intervenção proposta neste Plano Estratégico tem cerca de 37 000 ha, uma extensão de 60 km de frente costeira, 140 km de frente lagunar e 24 km de frente ribeirinha do Vouga, abrangendo os concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtoza, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

O Plano de Intervenção integra, em termos genéricos os seguintes projectos/acções:

- Protecção e recuperação do sistema dunar e transposição de sedimentos para manutenção do equilíbrio hidrodinâmico (dragagem de canais);
- Reforço de margens pela recuperação de diques e motas;
- Requalificação e valorização de áreas naturais classificadas – pateiras de Fermentelos e Frossos, Dunas de São Jacinto, barrinha de Esmoriz, barrinha e lagoa de Mira, sítio do rio Vouga;
- Reordenamento e valorização de núcleos piscatórios lagunares e marítimos
- Reordenamento e qualificação de frentes lagunares
- Desassoreamento de canais e seu balizamento

- Estudos e planos que valorizem a mobilidade e ordenamento de circulação na Ria, potenciem as actividades económicas dependentes dos seus recursos e da visitação e promoção deste território junto da população local e visitantes.

O financiamento será suportado por fundos comunitários em 59 por cento, pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro em 15%, 18% pelo próprio Ministério do Ambiente, 5% pelo Ministério da Agricultura e Pescas e pela Administração do Porto de Aveiro e 3% pelas associações náuticas.

Em relação ao Município de Aveiro, do investimento de 2,6 milhões de euros a efectuar em 4 anos irá resultar um investimento directo no concelho de Aveiro de aproximadamente 26 milhões de euros. No quadro da página seguinte são apresentados os principais projectos de investimento previsto no POLIS RIA de AVEIRO.

Número de Projecto	Intervenções	Fonte de Financiamento	Investimento total	Investimento CMA	FEDER	Investimento Estado / Privados	
RA 7.1	Requalificação e valorização da Pateira de Fermentelos	MAISCENTRO - Gestão Activa de Espaços Protegidos	7.480.368 €	2.000.000 €	61,30%	1.226.000 €	0 €
RA 9.2	Núcleos Piscatórios Lagonares - Cais da Ribeira de Esgueira	PROMAR	8.177.773 €	823.200 €	75%	617.400 €	82.320 €
RA 10	Criação de infraestruturas de apoio ao uso turístico balnear (requalificação de praia e planos de praia)	POVT - Valorização do Litoral	3.270.566 €	210.034 €	61,30%	128.751 €	56.898 €
RA 11.3	Criação de Via ciclável como forma de vivência da Ria	MAIS CENTRO - Mobilidade Territorial	4.755.300 €	1.509.597 €	70,00%	1.056.718 €	0 €
RA 12.4	Reordenamento e qualificação da frente lagunar de Aveiro	POVT - Valorização do Litoral	660.000 €	660.000 €	61,30%	404.580 €	0 €
RA13.1	Plano de Marketing territorial	MAIS CENTRO - Promoção e Capacitação Institucional	500.000 €	45.423 €	59,80%	27.163 €	9.130 €
RA 13.2	Plano de Circuitos de descoberta dos valores ambientais da Ria	MAISCENTRO - Gestão Activa de Espaços Protegidos	4.254.607 €	614.819 €	61,30%	376.884 €	0 €
RA 14	Criação e beneficiação de estruturas de apoio às actividades de recreio náutico	MAISCENTRO - Gestão Activa de Espaços Protegidos	3.544.912 €	536.641 €	61,30%	328.961 €	166.144 €
	Custos de Estrutura e Gestão da Intervenção	MAISCENTRO - Gestão Activa de Espaços Protegidos	10.133.641 €	1.556.443 €	54,00%	840.479 €	0 €
	Sub-TOTAL		-	7.956.157 €		5.006.936 €	314.492 €
RA 1.2	Transposição de sedimentos para optimização de equilíbrio hidrodinâmico (inclui canal do Lago do Paraíso)	POVT - Valorização do Litoral	7.800.000 €	780.000 €	70%	546.000 €	234.000 €
RA 3	Reforço de Margens pela recuperação de diques e motas com vista à prevenção de riscos	POVT - Valorização do Litoral	16.720.000 €	16.720.000 €	70%	11.704.000 €	5.016.000 €
RA 7.5	Requalificação dos espaços de usufruto público da Reserva Natural de S. Jacinto	POVT - Valorização do Litoral	870.000 €	870.000 €	70%	609.000 €	261.000 €
RA 8	Estudo de actividades económicas e suas dinâmicas	MAIS CENTRO - Promoção e Capacitação Institucional	250.000 €	250.000 €	59,80%	149.500 €	100.500 €
	Sub-TOTAL		25.640.000 €	18.620.000 €		13.008.500 €	5.611.500 €
	TOTAL		-	26.576.157 €		18.015.436 €	5.925.992 €

Fundos Estruturais – UNIÃO EUROPEIA

No âmbito dos programas de cooperação transfronteiriça ou programas directamente geridos pela União Europeia, foram elaboradas diversas candidaturas, conforme o quadro seguinte:

Programa	Designação do Projecto	Unidade Orgânica Responsável	Aprovados
INTERREG SUDOESTE	CIUMED POWER	GDEFE	
	Rede Eco-Industrial	GDEFE	
	ENERMED PLAN	DDPT	
INTERREG VIC	Disaster Mitigation	Protecção Civil	
	MedGIS	Protecção Civil	
	FloodMan	Protecção Civil	
	21st Century Market Towns	GDEFE	
INTERREG ATLÂNTICO	Know – Cities	GDEFE	😊
	Ecosal Atlantis	DMPH	
INTELLIGENT ENERGY EUROPE	BEEEBI	DDPT	
	Active Access	DDPT	😊
	Electrical Bicycle Implementation	D.Mobilidade	
URBACT	URBACT	GDEFE	😊
	FIN-URB-ACT	GDEFE	😊
LIFE + NATURA	BioProOnNatura 2000	DMPH	

O montante total de investimento aprovado associado a estes 5 projectos é de 426.074,99€ com uma comparticipação comunitária de 262.698,61€. Atendendo às taxas de aprovação normalmente associadas a este tipo de programas (10%) podemos assumir que este primeiro ano foi muito positivo pois conseguiram-se aprovar 26,6% dos projectos apresentados.

Contratos-Programa

1. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Ministério da Educação, para comparticipação das refeições a fornecer aos agrupamentos de escolas do 1º Ciclo.

2. Programa de Generalização das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico para o ano lectivo de 2008/2009

3. Contrato-programa com vista à execução do Centro de Saúde de Aveiro 2 (Esgueira) e das Extensões de Saúde de Santa Joana, São Bernardo e Cacia:

As actuais instalações das Extensões de Saúde de Esgueira, Cacia e S. Bernardo são inadequadas, física e funcionalmente, face às necessidades de prestação de cuidados de saúde às populações que servem. Aos 10 de Maio de 2004 fora celebrado contrato-programa entre a Administração Regional de Saúde do Centro e a Câmara Municipal de Aveiro, publicado na 2.ª Série do D.R. n.º 148, de 25 de Junho de 2004, destinado

à construção e apetrechamento do Centro de Saúde de Aveiro 2 (Esgueira) e das Extensões de Saúde de Santa Joana, São Bernardo e Cacia, sendo que este contrato entretanto deixou de produzir efeitos, por não ter sido cumprido integralmente, no horizonte temporal nele fixado, com excepção do que respeita à Extensão de Saúde de Santa Joana.

Sempre existiu uma boa parceria entre a Administração Central e a Administração Local para a resolução dos problemas de saúde no Concelho de Aveiro, pelo que durante o ano de 2008 foram realizadas diversas reuniões de trabalho das quais resultou a assinatura de três Adendas ao contrato-programa de 10 de Maio de 2004, que com a apresentação de candidaturas ao “Eixo Prioritário 3 – “Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-Regionais” do Programa Operacional Regional do Centro abrem novas perspectivas quanto à concretização deste contrato-programa.

De acordo com o previsto, quer nas GOP 2009 do Município de Aveiro e o PIDDAC 2009, os montantes de investimento e fontes de financiamento são as abaixo descritas.

	Projecto	Total	Investimento		
			FEDER	ARSC	CMA
1.	Extensão de Saúde de Esgueira	1.902.500,00 €	1.331.750,00 €	325.000,00 €	245.750,00 €
2.	Extensão de Saúde de Cacia	1.372.500,00 €	960.750,00 €	75.000,00 €	336.750,00 €
3.	Extensão de Saúde de S. Bernardo	610.000,00 €	427.000,00 €	- €	183.000,00 €
	TOTAL	3.885.000,00 €	2.719.500,00 €	400.000,00 €	765.500,00 €

B. Desenvolvimento Económico

Ao longo de 2008, não obstante o principal objectivo do Gabinete ter sido a realização de candidaturas a Fundos Comunitários com vista a garantir o financiamento dos principais projectos de investimento para o concelho, ao nível do Desenvolvimento Económico foram já encetadas algumas acções, das quais destacamos:

Carta Económica

Ao longo de 2008 foi recolhida toda a informação estatística relevante para o concelho de Aveiro, da qual resultou uma exaustiva Base de Dados. Com base nessa BD foi desenvolvida a Carta Económica onde são apresentados os principais indicadores económicos e sociais do concelho.

Efectivamente a Carta Económica do Município de Aveiro pretende, com base nos principais indicadores estatísticos, contribuir para o conhecimento mais aprofundado do concelho e das suas freguesias, sob o ponto de vista económico, demográfico e social. A sua análise irá permitir posicionar o Concelho ao nível da conjuntura Nacional, bem como ilustrar qual o potencial de crescimento e de evolução de Aveiro, enquanto cidade, na Região. Este documento será revisto anualmente e estará disponível no site do Município.

UNIC – Urban Network for Innovation in Ceramics

A rede UNIC - Urban Network for Innovation in Ceramics, tem como associados os seguintes Municípios: Limoges (França), Aveiro (Portugal), Delft (Holanda), Stoke-en-Trent (Reino Unido), Castellon (Espanha), Faenza (Itália), Cluj-Napoca (Roménia) e Sevilha (Espanha).

O cluster da Cerâmica de Aveiro e da região alargada do Baixo Vouga está neste momento a passar por um grande desafio, resultado da internacionalização dos mercados e da evolução tecnológica na área da cerâmica. Neste período de transição e adaptação, é muito importante que os actores relevantes (Município de Aveiro e Universidade de Aveiro) possam, através de actividades de promoção empresarial e Inovação & Desenvolvimento potenciar as indústrias da região, permitindo-lhes ser competitivas no mercado global. Este será o grande desafio deste projecto, ainda que o mesmo inclua uma outra área extremamente importante no contexto local, que é da preservação da identidade cultural ligada à Indústria da Cerâmica.

Assim o Plano de Acção Local a ser desenvolvido irá incidir nas seguintes áreas de actuação:

- Promoção da Inovação;
- Fortalecimento da Indústria (em que Aveiro será líder deste grupo temático) e
- Integração Urbana.

Importa salientar que este Plano de Acção Local será desenvolvido por um Grupo de Acção Local onde irão participar entre outras as seguintes entidades: CCDR-Centro, Universidade de Aveiro, AIDA, CICECO, IEFP e APICER.



Nos dias 21 a 25 de Setembro, o Município de Aveiro esteve presente na reunião final de trabalho em Pécs na Hungria, onde foram estabelecidos os objectivos finais do projecto e preparada a candidatura apresentada a 21 de Outubro ao URBACT que veio a ser aprovada pelo secretariado do URBACT.

Indubitavelmente o Cluster da Cerâmica é um dos mais importantes para o concelho de Aveiro e para a sub-região do Baixo Vouga, motivo pelo qual o Município optou por, em conjunto com os actores locais relevantes, integrar este Rede de Cooperação Europeia e ajudar a preparar o futuro para as nossas empresas deste sector.

FIN-URB-ACT – *Integrated urban actions for fostering and financing innovative economies and SMEs*

A cidade de Aveiro integrou em 2008 uma rede alargada de cidades europeias que tem como principal objectivo fomentar o empreendedorismo e o apoio as PME's. Este projecto co-financiado pelo programa URBACT tem por base uma rede de cidades onde se incluem: Aachen (Alemanha), Gijon (Espanha), Gliwice (Polónia), Galati (Roménia), Leipzig (Alemanha), Edimburgo (Reino Unido), Roma (Itália), Reims (França), Aveiro (Portugal) e Linz (Austria).

Em termos locais, o objectivo do Município de Aveiro será desenvolver um Plano de Acção Local que vá ao encontro das necessidades das PME's e que fomente o empreendedorismo. Para que esse Plano vá efectivamente ao encontro das necessidades da nossa sociedade é fundamental que a mesma seja executada com todos os actores locais, regionais ou nacionais relevantes nesta área.

Por esse motivo já foi criado um Grupo de Acção Local que conta com a presença das seguintes entidades: a Comissão de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-Centro), a DGOTDU (Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano), o Conselho Empresarial do Centro, a Universidade de Aveiro, a Associação Nacional dos Jovens Empresários, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, a Associação Comercial de Aveiro, o IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Medias Empresas), o BPI e a GRUPUNAVE.

Para além destes organismos contamos ainda com a Escola Profissional de Aveiro e a Escola Secundária Jose Estevão.

A estratégia que será preparada em conjunto com os restantes parceiros do Grupo de Acção Local irá abordar as seguintes temáticas:

- . Instrumentos Financeiros de apoio às PME's;
- . Plataforma de cooperação institucional com a Banca para apoio ao empreendedorismo e PME's;
- . Incubação de Empresas;
- . Fomento do Empreendedorismo na Educação e
- . Mecanismos de Apoio Financeiro ao Comércio.

Durante 2008 foram efectuadas algumas reuniões de trabalho com vista a preparação da candidatura deste projecto. Em Junho realizou-se uma reunião com o *Lead Expert* Patrick Fouguette em Aveiro e em Setembro em Bruxelas (ver foto) foi concluída a candidatura que viria a ser aprovada em Dezembro último.



Em termos gerais o presente projecto é parte integrante de uma estratégia mais alargada do Município de Aveiro (Aveiro Empreendedor) relacionada com o Fomento do Empreendedorismo na sociedade Aveirense, bem como no apoio à competitividade das nossas PMEs. Para além desta Rede Europeia de Cooperação em que Aveiro será a única cidade portuguesa presente, já está em curso o Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro (FICA), no âmbito do programa FINICIA, que é apresentado de seguida.

FICA – Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro

O Fundo de Investimento no Concelho de Aveiro foi criado com base no Programa FINICIA, EIXO 3, que tem como "objectivo facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, que tradicionalmente apresentam maiores dificuldades na sua ligação ao mercado financeiro. Através do estabelecimento de parcerias público-privadas, o Programa promove o alargamento da base de acesso a capital e ao crédito, proporcionando às empresas recursos essenciais ao desenvolvimento da actividade nas fases iniciais do seu ciclo de vida."

Efectivamente o FICA aplica-se apenas à área geográfica do Concelho de Aveiro e a projectos nos sectores da Indústria, Comércio, Turismo, Construção e Serviços. Podem ser objecto de financiamento pelo Fundo os projectos de micro e pequenas empresas, tal como definidas na Recomendação da Comissão Europeia 2003/361/CE, de 06/05/2003. Assim são susceptíveis de apoio, através do FICA, os projectos a realizar:

- a) Por empresas existentes, com três ou mais exercícios económicos completos, podendo nestes casos o financiamento do projecto pelo Fundo ser até 100% do investimento;
- b) Novas empresas, ou empresas existentes mas com menos de três exercícios económicos completos, podendo neste caso o financiamento do projecto pelo Fundo ser até 85% do investimento e devendo o promotor do projecto contribuir para o financiamento com um mínimo de capitais próprios correspondente a 15% do investimento.

O FICA prevê, para os projectos que forem aprovados, a concessão de um empréstimo, mas em condições especiais mais vantajosas às oferecidas no mercado. Importa no entanto salientar que o financiamento a conceder através do FICA é limitado a 45.000 € por projecto e distribuído da seguinte forma:

- a) 20% de Subsídio Reembolsável sem juros, a conceder pelo Município de Aveiro tendo em conta o interesse do projecto para o Concelho;
- b) 80% de crédito concedido pelo Banco Português de Investimento (BPI) a uma taxa de juro preferencial (Euribor a 180 dias acrescida de um spread de até 1,25%);

Aos custos referidos na alínea b) e relativamente ao valor em dívida ao BPI, acresce 1,25% referente à Comissão de garantia a pagar à Sociedade de Garantia Mútua, no presente caso a NORGARANTE.

As vantagens deste produto financeiro são as suas condições de acesso, como sejam:

- Período mínimo de 3 e máximo de 6 anos, com um ano de carência;
- Financiamento até 100% do investimento em despesas consideradas, caso a caso, como elegíveis para esta intervenção;
- 20 % do valor, correspondendo ao peso da participação da entidade local na constituição do Fundo, serão contratados com taxa de juro zero.
- Não aplicação pelo BPI de quaisquer encargos adicionais, nomeadamente de comissões ou arredondamento à taxa de juro;
- Prestação de garantia em cada operação, por parte de SGM, de 75% do peso da participação da Instituição de Crédito na constituição do Fundo (que é de 80%), sendo a Comissão de garantia de percentagem fixa e protocolada e
- Adesão da empresa ao Mutualismo;

O protocolo de financeiro e de cooperação FICA foi assinado no passado dia 17 de Novembro e desde essa data foi iniciada a sua aplicação. A Estratégia de Comunicação deste projecto iniciou-se em Novembro sendo possível encontrar panfletos informativos sobre o FICA nas instalações da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), no Gabinete de Atendimento Integrado do Município de Aveiro ou em qualquer balcão no concelho de Aveiro do Banco Português de Investimento.

O Município de Aveiro pretende com este projecto criar mais um mecanismo de apoio às PME que representam no nosso concelho 99% da actividade económica. Importa frisar que no total para este primeiro ano serão disponibilizados 250.000€, sendo que 50.000€ será o investimento directo na CMA através da concessão de empréstimos com taxa de juro 0%.

De acordo com a adesão que o presente projecto terá ao longo do primeiro ano de operação, o Município de Aveiro poderá promover um reforço no valor da sua parcela na constituição do Fundo, crescendo este até ao limite máximo de 500.000€/ano. Ao longo de 2009 iremos avaliar o sucesso desta medida, nomeadamente através do número de projectos apresentados e aprovados no âmbito do mesmo.

Plano Estratégico do Concelho de Aveiro

Para além destes projectos, 2008 representa igualmente o início do processo de revisão do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro. Conforme foi amplamente discutido, a revisão do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro era urgente, atendendo não só à data do actual Plano Estratégico mas tendo sobretudo em atenção as novas orientações estratégicas de nível europeu (Estratégia de Lisboa), Nacional (ENDS) e Regional (PROT-Centro). No tempo presente, é essencial assumirmos que as cidades, municípios e regiões estão integrados numa política conjunta de desenvolvimento, reflectida nos principais instrumentos estratégicos da União Europeia, apresentando-se como instrumentos descentralizados para a prossecução dos objectivos estratégicos definidos. Neste sentido, é primordial que exista uma identificação entre as políticas que são definidas ao nível local e as prioridades estratégicas identificados nas políticas de coesão.

Aveiro pretende afirmar-se no contexto nacional, sendo que a realização do Plano Estratégico terá como finalidade definir a estratégia para o concelho de Aveiro, integrada nesse contexto. Isto é sabermos hoje onde pretendemos estar em 2020 de modo a que possamos começar a actuar na cidade de futuro que todos desejamos. A missão é “Afirmar Aveiro enquanto cidade pólo de uma região alargada, assumindo-se como uma cidade solidária, sustentável e com qualidade de vida, sendo que, num contexto marcado por processos de globalização e competitividade crescentes, a capacidade de afirmação, individual e conjunta, de potenciais específicos é fundamental, exigindo uma aposta forte na dinamização económica, empreendedorismo, investigação e inovação, apoiado numa crescente cooperação de agentes e instituições.”

O modelo de desenvolvimento estratégico deve ser gerido em função dos interesses e da procura dos cidadãos e deve ser aberto à participação activa e responsável de todos. Por esse motivo o PECA será desenvolvido promovendo uma forte participação pública dos cidadãos. A participação é entendida como “o papel activo que todos os cidadãos devem ter nos processos de planeamento e gestão, passando pela consciencialização e envolvimento da população nestes processos”, em que o conflito dá lugar à colaboração.

Em Outubro foi lançado o concurso Público com vista à execução do Plano Estratégico, tendo sido apresentadas 7 propostas. Este serviço foi adjudicado à “Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A.”, que em Fevereiro de 2009 iniciou o seu trabalho, sendo previsível que o mesmo esteja concluído durante o ano de 2009.

Serviços de Turismo

O Município de Aveiro tem na região de Aveiro, ao nível do sector do turismo, a missão de potenciar o desenvolvimento de projectos, investimentos e acções que permitam atrair cada vez mais visitantes, apostando em infra-estruturas de qualidade que sejam reconhecidas e procuradas pelos seus elementos diferenciadores e que constituam simultaneamente uma mais valia para residentes, consubstanciando-se em desenvolvimento económico para a região. Neste sentido, e tendo por base o documento interno “Estratégia para o Turismo Municipal 2008-2020”, os Serviços de Turismo consideram relevantes o desenvolvimento das seguintes acções de índole estrutural e promocional para o concelho de Aveiro:

1. Acções promocionais de acordo com a aposta nos seguintes produtos turísticos:

- *Meetings Industry*;
- Ecoturismo;
- Turismo Cultural & Touring;
- Turismo Desportivo (em particular o Turismo Náutico);
- Gastronomia.

O desenvolvimento de actividades de animação do Município assenta nos seguintes recursos:

- Ria de Aveiro, os Moliceiros e S. Jacinto;
- A Cerâmica e a Azulejaria;
- O Património Arquitectónico e Religioso;
- Edifícios de *Art Nouveau*;
- Museus, Ciência Viva e os Eventos Culturais.

Para o entendimento desta estratégia, foi crucial o desenvolvimento de um estudo técnico-científico que teve por base o desenvolvimento da Marca Aveiro, pois esta permitiu conhecer os pontos fortes, pontos fracos, oportunidade e fraquezas do destino turístico Aveiro. Tendo por base este conhecimento, a imagem de marca, o slogan e logótipo deste sector permitiu uma maior e melhor identificação das mais valias existentes.

Relativamente à intervenção Municipal ao nível do Turismo, podemos identificar preferencialmente um raio de acção a 3 níveis:

1. Promoção Turística;
2. Animação Turística;
3. Organização e estruturação da oferta turística disponível.

Ao nível da **Promoção Turística** destacam-se as seguintes actividades:

- **Participação em Feiras e/ou certames similares** - A participação directa do município de Aveiro em determinados certames é decorrente de uma estratégia acentuada pelo município nos últimos dois anos. O saldo desta aposta na promoção interna e externa é claramente positiva, pelo que deve ser potenciada. Para o efeito, durante o ano de 2008, o Município de Aveiro participou nas seguintes Feiras e/ou certames similares:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Bolsa de turismo de Lisboa (FIL-AIP) ^{a) b)}	16 a	20										
Feira de Março (PEA) ^{a) b)}			21	27								
Fia – Lisboa – feira internacional do artesanato (FIL-AIP) ^{a) b)}							5-13					
FARAV (PEA) ^{a) b)}								15-24				
Interpescas (PEA) ^{a) b)}									18-21			
Expogalaecia (instituto ferial de Vigo) ^{a) b)}										31	02	
Manz fitness (PEA) ^{a) b)}											22-23	
Intur – feira internacional do turismo de interior (feira de Valladolid) ^{b)}											27-30	

- **Campanhas promocionais e/ou inserções publicitárias** – a este nível, desenvolveram-se algumas iniciativas de inserção publicitária, nomeadamente na Revista Turisver e nos catálogos oficiais das Feiras e/ou outros certames nos quais participámos. Esta aposta, tem sobressaído essencialmente no sector de *Meetings Industry*, pois este sector é aquele que, tecnicamente, necessita de uma constante aposta em publicações da especialidade. Alguns exemplos:



Relativamente a outro tipo de inserções publicitárias não pagas (free publicity, durante o ano de 2008, a aposta na inserção de publicidade em meios de comunicação generalista escrito foi bastante positiva, pois contabilizaram-se um número superior de 100 inserções publicitárias. Alguns exemplos:



- **Marca Aveiro** – A promoção turística do Concelho através das ideologias da sua marca, cada vez mais, sofre um incremento de utilização e assimilação por parte dos agentes públicos, mas principalmente pelos agentes privados. Para o efeito, o espectro de abrangência deste projecto continua a crescer, e não fosse a incapacidade financeira para outras acções e campanhas promocionais, a Marca Aveiro estaria hoje a caminho de uma posição superior na pirâmide de notoriedade.

No que concerne à **Animação Turística**, durante este ano, os Serviços de Turismo contribuíram positivamente para a melhoria das relações com os operadores, pois consubstanciou-se um esforço enorme na elaboração de uma programação turístico-cultural de forte dinâmica local.

Para tal, algumas das actividades mais relevantes nas quais os Serviços de Turismo intervieram directamente foram:

Dias dos Namorados – pelo 2.º ano consecutivo, as diversas acções desenvolvidas localmente contribuíram para a estruturação da oferta específica para este sector, no dia 14 de Fevereiro.



- Acções de Promoção da Páscoa – com a elaboração de um pacote promocional para esta época, os turistas e excursionistas puderam usufruir de uma oferta estruturada para este período de férias.
- 1.º Raid PARAMOTOR Costa Portuguesa
- Comissão Executiva da FARAV
- Participação na Caravana da Volta a Portugal
- Posto de Turismo de S. Jacinto – 2008 foi o primeiro ano que os Serviços de Turismo estiveram a gerir o Posto de Turismo sazonal de S. Jacinto, prestando todas as informações úteis aos visitantes.



- Estações de Serviço para Autocaravanas – conclusão deste projecto há muito solicitado pelos utilizadores que passam e ficam em Aveiro.
- REGATA INTERNACIONAL RIAS BAIXAS – a participação indirecta neste evento internacional fez com que se criasse uma dinâmica local para a optimização deste evento entre os vários agentes locais.
- Semana Gastronómica das Festas da Ria – para esta actividade, desenvolveu-se uma ementa típica tradicional, estabeleceram-se quotas para a disponibilização no restaurante e todos os estabelecimentos que aderiram a esta iniciativa, durante este período receberam um galardão para colocar no seu estabelecimento (semelhante à imagem abaixo indicada).



- Miss Aveiro – no 2.º ano consecutivo, este evento trouxe para Aveiro muitos prémios ao nível da Rota da Bairrada, nomeadamente: Miss Bairrada Comunicação Social - Monica Silva (Miss Aveiro); Miss Bairrada Popular - Soraia Rodrigues (2.ª Dama de Honor Aveiro); 1.ª Dama de Honor Bairrada - Aleida Semedo (1.ª Dama de Honor Aveiro); Miss Fotogenia Bairrada - Ana Mafalda (Miss Fotogenia Aveiro)
- Congresso alusivo ao Dia Mundial de Turismo - Este evento teve uma adesão substancial que nos faz acreditar no sucesso desta iniciativa em edições futuras.



- Passagem de Ano - 249 para 250 A passagem de ano foi um marco na realização e animação turística local, pois estiveram presentes num único local mais de 10.000 pessoas.



Relativamente à **organização e estruturação da oferta turística** Aveirense, não podemos deixar de referir algumas acções que consideramos fundamentais para a melhoria do destino Aveiro, foram elas:

- Estabelecimento de parcerias com operadores e Associações locais;

No âmbito deste tópico, algumas das parcerias com operadores e hoteleiros da região. Para o efeito, os Serviços de Turismo promoveram reuniões frequentes com o intuito de analisar e discutir a evolução turística do Concelho. Durante este ano, realizaram-se formalmente duas reuniões com as unidades de alojamento do Concelho, das quais pudemos retirar algumas bases que suportam a estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Aveiro.

Ainda relacionado com este tópico, não podemos deixar de referir o início e em alguns casos arranque oficial para o estabelecimento de protocolos com:

- Confraria Gastronómica da Região da Bairrada – Adesão oficial;
 - Associação Rota da Bairrada – intenção de adesão;
 - Associação QUALIFICA – intenção de adesão;
 - Cooperativa Turel CRL – adesão oficial.
-
- Trabalho em rede com os diversos sectores de actividade - O trabalho em rede tem sido sempre uma das estratégias do sector do Turismo do Município, para tal, em 2008, consolidaram-se as relações entre os agentes privados e públicos deste sector, entre outras, nomeadamente através da participação conjunta em actividades, pelo contributo financeiro e logístico a outras actividades, pelo envio de informação e alteração de legislação. Neste sentido, os Serviços de Turismo, têm uma excelente relação com todos os agentes locais.
-
- Resposta aos pedidos de informação turística – durante este ano, os pedidos de informação e de material promocional excederam as centenas. Preferencialmente, estes pedidos realizaram-se por via e-mail ou por ofício.
-
- O início da plataforma promocional @veioturismo - O site @veioturismo é um projecto estruturante e dinamizador da oferta turística do Concelho de Aveiro enquanto pólo aglutinador das dinâmicas sectoriais, mas também como fonte de reconhecimento e promoção do destino turístico de Aveiro, pois o Turismo é hoje, inequivocamente, um dos sectores económicos com mais elevada taxa de expansão e crescimento, sendo uma actividade única em termos de transversalidade de impactes.

Para o efeito, é muito importante, como é de conhecimento geral, contribuir para o melhor esclarecimento, dando a conhecer as mais valias existentes através duma estruturação da oferta. A melhor via e aquela que tem menores custos para alcançar este objectivo é a promoção de um destino num portal online. Projecto este que será lançado antes do Verão de 2009.

Gestão de Projectos

Requalificação Urbana na área envolvente ao canal da Praça do Peixe

Este é um projecto-piloto que prevê a intervenção no edificado dos moradores desta zona da Beira-Mar, promovendo a requalificação urbana de uma das áreas “nobre” da cidade.



Trata-se de um projecto inovador que contou com o apoio de diversas entidades privadas que através do Regime de Mecenato, possibilitaram a concretização dos objectivos do mesmo. Referimo-nos em particular a: CIN, EXTRUSAL, WEBBER, CAMPOS, LUSITANIA GAS, PERFILVOUGA e EDP-Distribuição. Para além destas entidades o envolvimento do Departamento de Serviços Urbanos do Município foi fundamental para o avanço registado nos trabalhos. Efectivamente este projecto sofreu ao longo do ano de 2008 um importante desenvolvimento tendo sido intervencionada praticamente toda a área do cais dos Botirões.



Prevê-se a conclusão dos trabalhos nesta área nobre da cidade durante o ano de 2009, sendo certo que a intervenção não será efectuada em todos os imóveis, uma vez que alguns proprietários prescindiram desta intervenção.

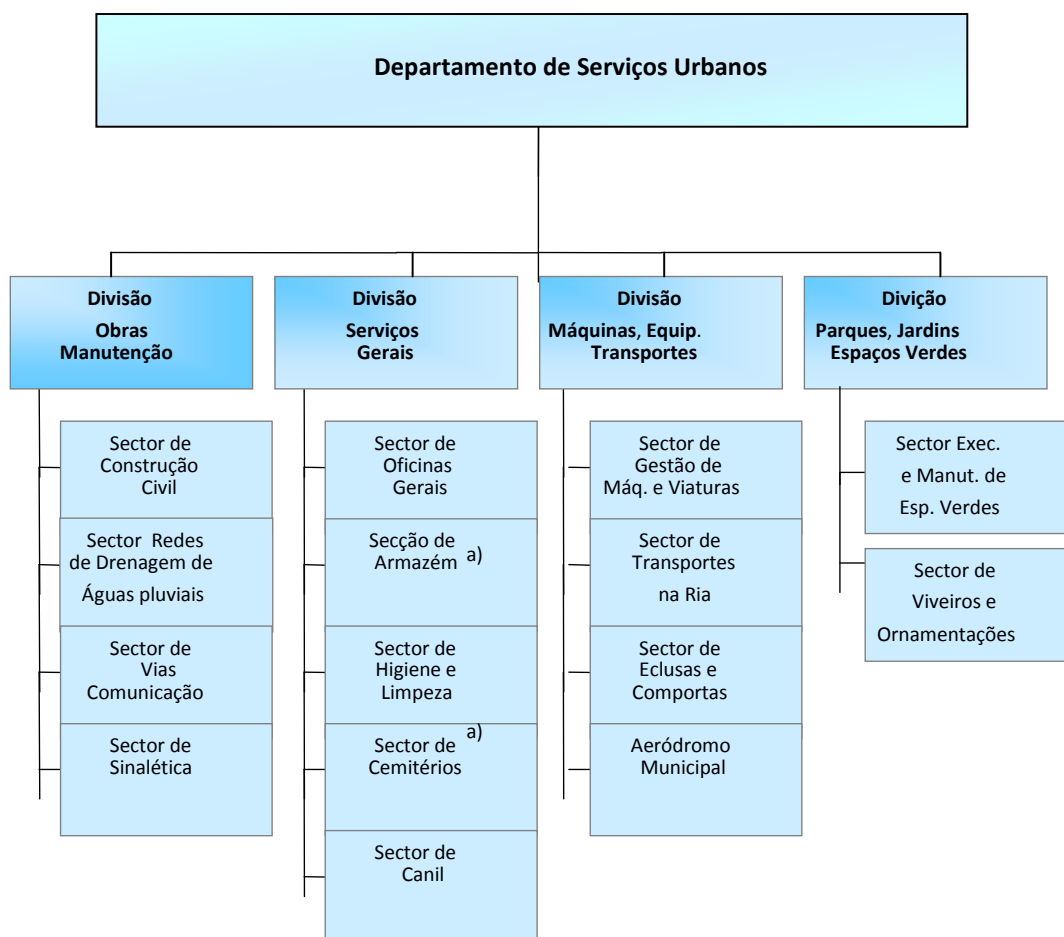
7. - SERVIÇOS URBANOS

I. - Introdução

O relatório desenvolve-se segundo as áreas fundamentais da intervenção e actividades do Departamento, apresentam-se os aspectos, obras e indicadores mais significativos de uma forma simples e sintetizada.

II. - Apresentação do Departamento

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



a) De acordo com o organigrama da CMA o Sector de Higiene e Limpeza e o Sector de Cañil estão afectos à Divisão de Serviços Gerais, no entanto na realidade ambos os Sectores estão afectos à Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes.

ATRIBUIÇÕES

Ao Departamento de Serviços Urbanos compete dirigir, coordenar e fiscalizar as obras por administração directa, prestações de serviços e todas as acções desenvolvidas pelas quatro Divisões Orgânicas que o integram, designadamente:

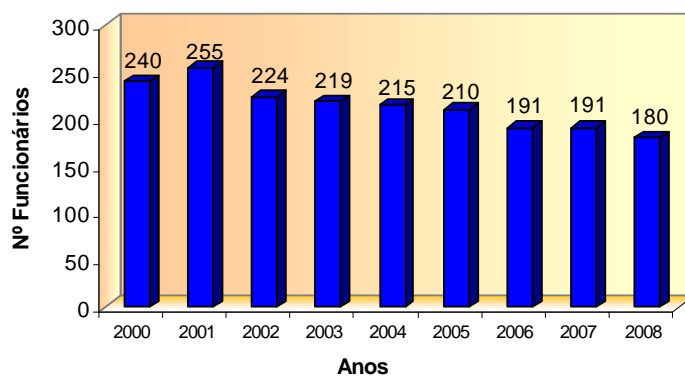
- Divisão de Obras e Manutenção;
- Divisão de Serviços Gerais
- Divisão de Máquinas, equipamentos e Transportes;
- Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes.

Composto pelas 4 Divisões com atribuições distintas, mas com múltiplas tarefas que se completam, sendo as suas principais competências:

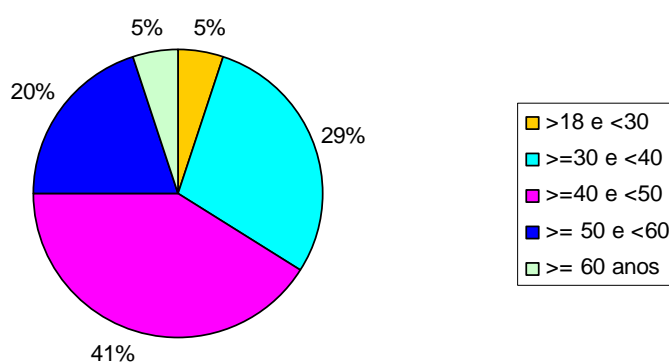
- Execução de obras por administração directa, com o respectivo controlo financeiro no “Centro de Custos” – aplicação informática “**OAD**” (Obras por Administração Directa);
- Gerir e fiscalizar as prestações de serviços;
- Gestão do armazém com o apoio da aplicação informática “**GES**” (Sistema de Gestão de Stocks);
- Gestão do canil municipal;
- Gestão dos cemitérios;
- Gestão das oficinas de carpintaria, serralharia, pintura, electricidade e mecânica;
- Gestão do sistema de comportas e eclusas;
- Gestão das máquinas, viaturas e equipamentos e sua manutenção;
- Apoio logístico a eventos culturais e desportivos;
- Limpeza em áreas não concessionadas à S.U.M.A.;
- Manutenção de espaços verdes públicos e execução de novos;
- Gestão dos viveiros municipais;
- Manutenção de edifícios e equipamentos municipais, arruamentos e redes de drenagem de águas pluviais;
- Assegurar a sinalização horizontal e vertical de vias municipais e manutenção semafórica.

III. – RECURSOS HUMANOS

EVOLUÇÃO DO Nº DE FUNCIONÁRIOS



FAIXA ETÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS



MOVIMENTOS DE ENTRADAS E SAÍDAS

FUNCIONÁRIOS QUE SE APOSENTARAM:

Categoria	Divisão	Nº Funcionários
Chefe armazém	DSG	1
Pedreiro	DOM	2
CMPVE	DMET	1
CMPVE	DOM	1
Coveiro	DSG	1
Cantoneiro de Limpeza	SHL	1
Total		7

FUNCIONÁRIOS QUE SAÍRAM:

Categoria	Divisão	Vínculo	Nº Funcionários
Canalizador	DPJEV	Contrato	1
Montador de estruturas	DMET	Avença	1
Serralheiro mecânico	DMET	Quadro	1
		Total	3

FUNCIONÁRIOS QUE FALECERAM:

Categoria	Divisão	Nº Funcionários
Auxiliar Serviços Gerais	SHL	1
	Total	1

SALDO	
Total entradas	0
Total de saídas	-11
Saldo	-11

IV. – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**DIVISÕES ORGÂNICAS DO DEPARTAMENTO****APOIO ADMINISTRATIVO**

Nesta área exercem funções 3 funcionários que asseguram a realização dos seguintes trabalhos:

- Atendimento do público e telefónico;
- Recepção e envio de faxes;
- Tramitação informática da correspondência dirigida ao Departamento, através do “Programa S.G.D.”;
- Registo diário informático de solicitações telefónicas de munícipes (217);
- Registo, triagem e distribuição diária da correspondência pelos responsáveis das quatro Divisões e responsáveis sectoriais com implementação de critérios de modo a aumentar o nível de segurança de circulação interna da documentação;
- Organização da programação diária de actividades das Divisões;
- Apoio administrativo ao Director do Departamento, às Divisões de Obras e Manutenção, Divisão de Serviços Gerais, Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes e Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes;
- Introdução de dados nas aplicações “Obras por Administração Directa” e “Gestão de Stock’s”;

- Registo e actualização dos trabalhos a realizar e realizados pelo Departamento em estabelecimentos de ensino e habitação social;
- Organização do arquivo do Departamento, tendo como objectivo principal maximizar a redução da documentação em suporte papel;
- Controlo de documentação relativa ao trabalho extraordinário;
- Controlo de férias, faltas e licenças.

DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Na Divisão de Serviços Gerais, exercem funções **33** funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos sectores de Oficinas Gerais, Cemitérios e Secção de Armazéns.

Entre outras atribuições compete a esta Unidade Orgânica:

- Assegurar a gestão das oficinas de carpintaria, pintura, serralharia civil, electricidade e canalização;
- Assegurar a gestão de stocks de materiais em armazém, definidos pelos técnicos.
- Conferir as requisições externas com as guias de remessa.
- Implementar o “centro de custos” de obras por administração directa;
- Manter a coerência entre as existências físicas e as da aplicação de gestão de stocks.
- Inventário de materiais
- Execução de mapas de medições e características para processos de concurso para fornecimentos contínuos de materiais.
- Manutenção dos Cemitérios Esgueira, Sul e Central

EVOLUÇÃO DO Nº DE FUNCIONÁRIOS

Categorias	Nº Funcionários						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Chefe de Divisão	---	---	---	---	1	1	1
Chefe de Armazém	1	1	1	---	1	1	
Chefe de Cemitério	1	1	---	---	---		
Assistente administrativo						1	2
Encarregado de Cemitérios	1	1	1	1	---		1
Chefe de Higiene e Limpeza						1	1
Técnico Generalista 2ª	1	1	1	1	1	1	1
Apontador	---	---	1	1	1	1	
Calceteiro Principal	1	1	1	1	1	1	1
Canalizador	1	1	1	2	2	2	2
Carpinteiro	4	2	2	1	1	1	1
Coveiro	9	9	9	8	8	8	6
Montador electricista	---	3	2	5	5	3	4*
Electricista	7	4	4	1	1	3	2
Fiel de Armazém	1	1	---	---	---		
Marceneiro	2	2	2	2	2	2	2
Mecânico	---	---	---	---	1	1	
Motorista de Pesados	1	1	1	1	1	1	
Pintor Principal				2	2	2	2
Pintor	7	7	5	4	4	3	3
Serralheiro Civil	3	3	2	2	2	2	2
Serralheiro Mecânico	---	---	2	2	2	1	1
Soldador	1	1	1	1	1	1	1
Total:	88	83	71	71	67	62	33

* UM FUNCIONÁRIO ESTÁ EM LICENÇA DE VENCIMENTO DE LONGA DURAÇÃO

SECTOR DE OFICINAS GERAIS

OFICINAS DE CARPINTARIA, PINTURA, SERRALHARIA, ELECTRICIDADE E CANALIZAÇÃO

Nestas oficinas realizaram-se trabalhos de conservação e manutenção de estabelecimentos de ensino, habitações sociais, edifícios do património municipal, mobiliário urbano e parques infantis. Remodelação, ampliação e modernização de instalações eléctricas e iluminação pública e decorativa. Instalações eléctricas provisórias para eventos, culturais, desportivos, educativos, lúdicos e de acção social.

As actividades mais relevantes a que sector presta apoio são: Feira de Março, Festas do Município, Aniversário da Casa Municipal da Juventude, Feira do Livro, Festas de Verão em Santa Joana, Festas de Verão no Parque Infante D. Pedro, Festas da Cidade, Agrovouga, Semana do Enterro da UA, Automobilia, Festa do Caloiro da UA, Farav /Feira da Gastronomia, Aveiro Jovem Criador, Exposição de Carochas, Feira da Gastronomia em Santarém (montagem e desmontagem de stand), Feira do Cavalo na Golegã (montagem e desmontagem de stand), Bial de Cerâmica, Concurso de Raça Holstein Frízia, iluminação decorativa de Natal edifícios da CMA, Canais da Ria e Av. Dr. Lourenço Peixinho; Comemoração dos 60 anos – Declaração Universal dos Direitos Humanos; Feira Social e de Saúde; Comemoração dos 250 Anos Cidade de Aveiro; Iluminação Decorativa da Capela das Barrocas e da Capela de S. Paio.

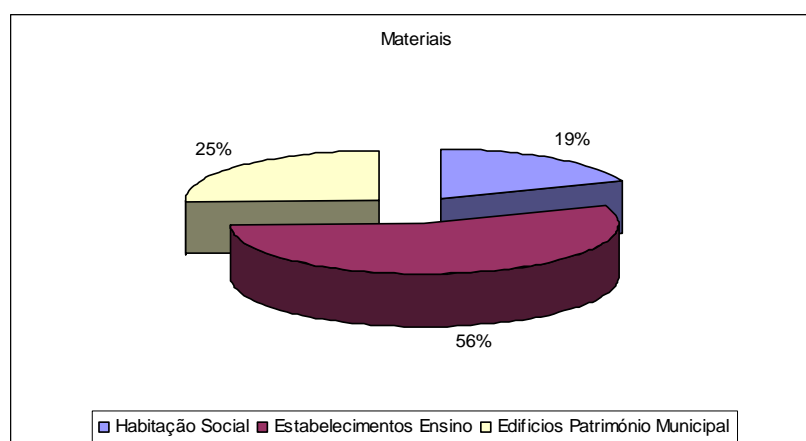
ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES DAS OFICINAS DA DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS

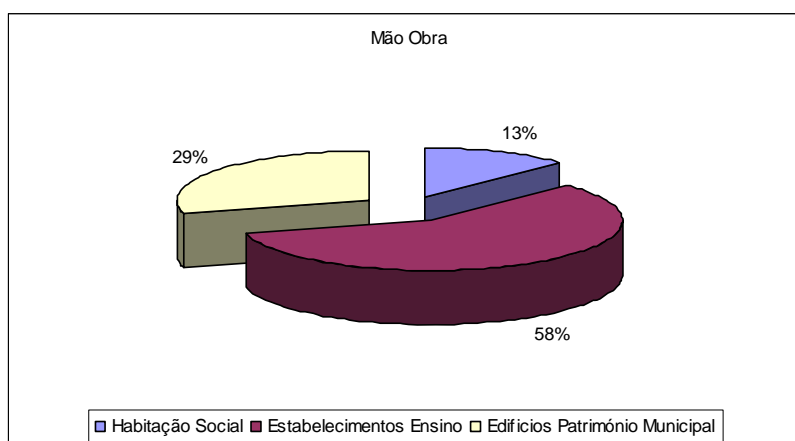
(CARPINTARIA, PINTURA, SERRALHARIA, ELECTRICIDADE E CANALIZAÇÃO)

Apresenta-se na seguinte tabela os encargos de mão de obra, material e máquinas distribuídos pelos serviços efectuados nas habitações sociais da CMA, estabelecimentos de ensino e edifícios património municipal.

As habitações sociais representam um custo relevante, pois necessitam de muita manutenção devido à sua idade. A principal fonte de problemas está nas canalizações de água, as tubagens são em tubo galvanizado que ao longo dos anos em contacto com a água foram oxidando, sendo a causa das inúmeras rupturas.

	Materialis	Mão Obra	Máquinas
Habitação Social	7.773,57€	8.584,73€	4.520,44€
Estabelecimentos Ensino	22.672,75€	40.064,92€	24.997,58€
Edifícios Património Municipal	10.356,19€	19.941,33€	6.354,91€





SECTOR DE CEMITÉRIOS

Neste Sector asseguraram-se trabalhos de manutenção dos Cemitérios Municipais, bem como funerais e trasladações.

Ano	Central		Sul		Esgueira	
	Funerais	Trasladações	Funerais	Trasladações	Funerais	Trasladações
2000	30	4	152	1	112	6
2001	26	6	152	6	128	8
2002	49	4	96	9	60	5
2003	33	0	151	16	107	4
2004	31	1	141	8	105	6
2005	33	2	161	9	114	6
2006	52	1	156	12	144	4
2007	28	1	161	10	135	5
2008	37	0	141	4	146	2

SECÇÃO DE ARMAZÉM

Na Secção de Armazém, exercem funções 3 funcionários.

Assegura movimento de saídas de armazém de materiais requisitados por funcionários, com autorização dos seus superiores hierárquicos, assegura e calendariza a entrega dos materiais à Juntas Freguesia de acordo com despacho superior, assegura a introdução dos stocks mínimos e máximos de acordo com as quantidades definidas pelos técnicos, executa o reaprovisionamento dos materiais de acordo com as quantidades definidas para stock, aplica código a novos produtos adquiridos, classificando-os pela sua natureza e família, executa o preenchimento dos pedidos e requisições internas de todas as divisões do DSU.

SECTOR DE CEMITÉRIOS

Neste Sector asseguraram-se trabalhos de manutenção dos Cemitérios Municipais, bem como funerais e trasladações.

Ano	Central		Sul		Esgueira	
	Funerais	Trasladações	Funerais	Trasladações	Funerais	Trasladações
2000	30	4	152	1	112	6
2001	26	6	152	6	128	8
2002	49	4	96	9	60	5
2003	33	0	151	16	107	4
2004	31	1	141	8	105	6
2005	33	2	161	9	114	6
2006	52	1	156	12	144	4
2007	28	1	161	10	135	5
2008	37	0	141	4	146	2

SECÇÃO DE ARMAZÉM

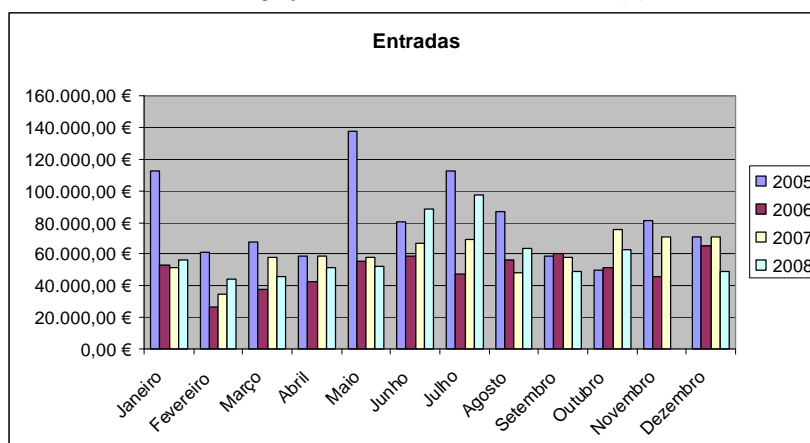
Na Secção de Armazém, exercem funções 3 funcionários.

Assegura movimento de saídas de armazém de materiais requisitados por funcionários, com autorização dos seus superiores hierárquicos, assegura e calendariza a entrega dos materiais à Juntas Freguesia de acordo com despacho superior, assegura a introdução dos stocks mínimos e máximos de acordo com as quantidades definidas pelos técnicos, executa o reaprovisionamento dos materiais de acordo com as quantidades definidas para stock, aplica código a novos produtos adquiridos, classificando-os pela sua natureza e família, executa o preenchimento dos pedidos e requisições internas de todas as divisões do DSU.

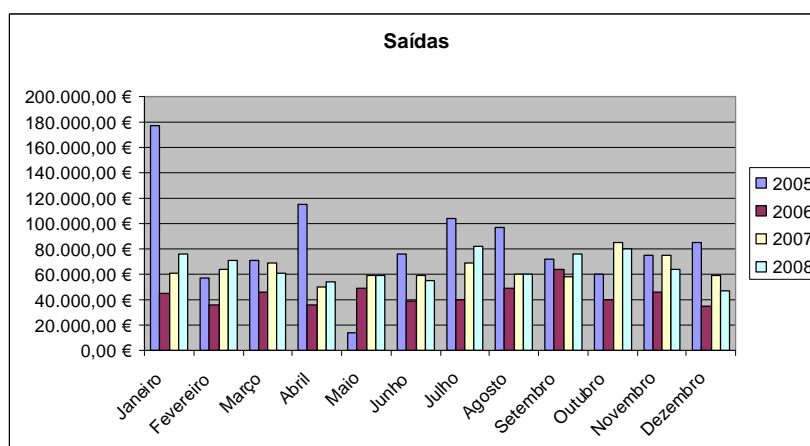
RESUMO DE MOVIMENTOS DE ARMAZÉM NOS ÚLTIMOS 4 ANOS (€)

Mês	Entradas				Saídas			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Janeiro	112.686,78 €	52.819,14 €	51.154,12 €	56.621,14 €	176.895,03 €	45.081,95 €	61.188,31 €	75.514,47 €
Fevereiro	60.972,94 €	26.634,59 €	34.588,43 €	44.384,52 €	57.338,17 €	35.747,74 €	64.427,51 €	71.306,60 €
Março	67.584,24 €	37.794,71 €	57.740,39 €	45.490,55 €	70.648,28 €	45.916,50 €	68.675,49 €	61.256,95 €
Abril	58.562,04 €	42.980,84 €	58.363,63 €	51.755,23 €	115.150,77 €	36.052,00 €	50.128,40 €	54.078,20 €
Mai	137.352,29 €	55.178,57 €	58.164,70 €	52.152,46 €	13.889,84 €	48.748,38 €	59.449,40 €	59.353,28 €
Junho	80.728,39 €	58.453,89 €	66.645,12 €	88.627,36 €	75.763,31 €	38.894,44 €	59.270,51 €	55.208,72 €
Julho	112.448,91 €	47.118,19 €	69.422,86 €	97.642,09 €	104.097,50 €	39.840,02 €	68.688,13 €	81.615,60 €
Agosto	86.965,66 €	56.579,96 €	48.145,92 €	63.269,33 €	96.891,47 €	48.622,51 €	59.565,67 €	59.701,52 €
Setembro	58.392,58 €	60.033,71 €	58.182,77 €	49.418,43 €	72.030,84 €	64.308,70 €	58.342,04 €	76.102,26 €
Outubro	50.205,21 €	51.839,13 €	75.673,45 €	62.846,33 €	59.795,13 €	39.881,44 €	85.421,58 €	80.011,16 €
Novembro	81.045,80 €	46.078,36 €	70.370,08 €	68.844,49 €	75.157,93 €	46.353,43 €	74.608,08 €	63.529,40 €
Dezembro	70.782,34 €	65.026,67 €	70.822,51 €	49.444,93 €	84.509,19 €	35.290,75 €	59.482,78 €	46.636,16 €

Análise gráfica das entradas de 2005 a 2008 (€)

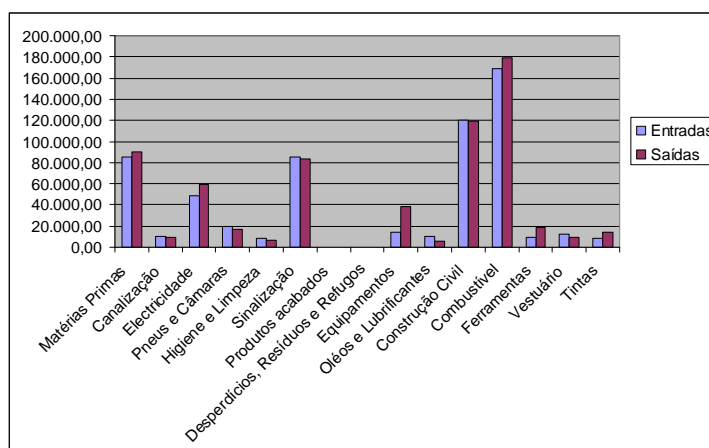


Análise gráfica das saídas de 2005 a 2008 (€)



MOVIMENTOS POR FAMÍLIA DE MATERIAIS EM 2008

	Entradas	Saídas
Matérias Primas	85.530,51	89.961,10
Canalização	10.459,08	9.004,76
Electricidade	48.407,80	58.932,38
Pneus e Câmaras	19.776,81	16.989,20
Higiene e Limpeza	8.507,38	6.392,12
Sinalização	85.659,99	83.556,33
Produtos acabados	141,17	141,17
Desperdícios, Resíduos e Refugos	164,44	87,17
Equipamentos	14.349,56	38.491,98
Óleos e Lubrificantes	10.050,52	5.464,97
Construção Civil	119.784,97	119.435,82
Combustível	169.010,89	179.717,25
Ferramentas	9.683,80	19.061,57
Vestuário	12.246,98	8.975,75
Tintas	8.865,10	14.018,59
Total	602.639,00	650.230,16



INVENTÁRIO ANUAL

Após uma nova equipa ter assumido a responsabilidade do armazém, houve a preocupação de executar o inventário dos materiais existentes. No sentido de não parar as várias actividades do DSU, foram feitas as contagens ao longo do ano.

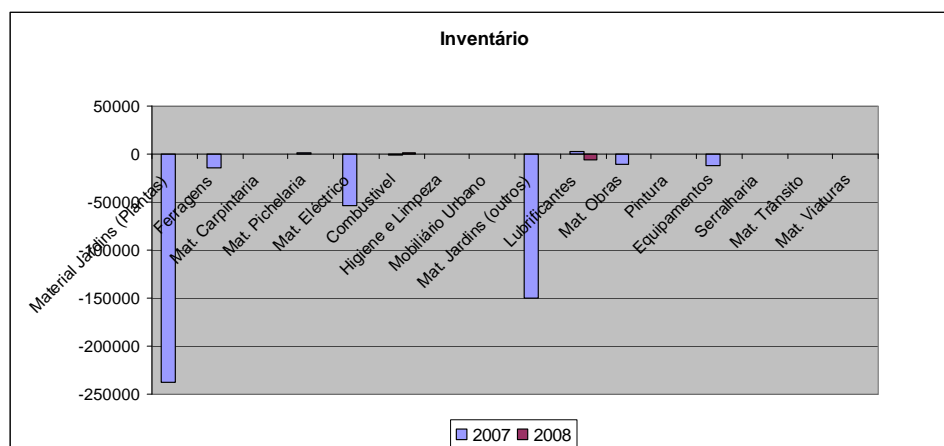
Existiam imensos produtos com quantidades erradas conforme se pode analisar na tabela em baixo.

Os acertos negativos referem-se a materiais em falta. Os acertos positivos referem a materiais que existiam mas não estavam contabilizados no GES (aplicação informática de gestão de stocks).

Todas as operações de acerto estão devidamente evidenciadas, em papel, assinado por quem contou e pelo responsável do armazém.

Inventário		
Acertos	2007	2008
Material Jardins (Plantas)	-237227,89	0
Ferragens	-14675,01	466,02
Mat. Carpintaria	0	0
Mat. Pichelaria	644,19	-23,91
Mat. Eléctrico	-53281,4	-1,90
Combustível	-780,3	1.646,70
Higiene e Limpeza	35,77	-297,48
Mobiliário Urbano	-72,55	0
Mat. Jardins (outros)	-150252,65	-315,29
Lubrificantes	2606,96	-6.302,34
Mat. Obras	-10498,95	0
Pintura	86,97	0
Equipamentos	-12130,47	54,86
Serralharia	0	0
Mat. Trânsito	571,3	0
Mat. Viaturas	518,25	0

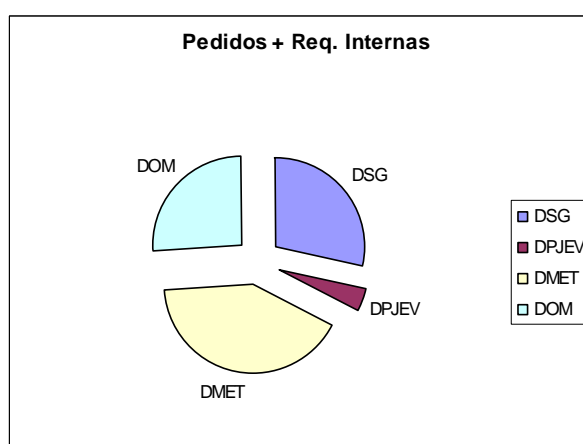
Análise gráfica:



Foram emitidos **593 pedidos e 987 requisições internas** de compras de materiais.

Os pedidos destinam-se à compra de materiais ao abrigo de fornecimentos contínuos ou prestações de serviço. As requisições internas destinam-se às compras por ajuste directo e consultas prévias dos materiais ou serviços para os quais não há fornecimentos contínuos.

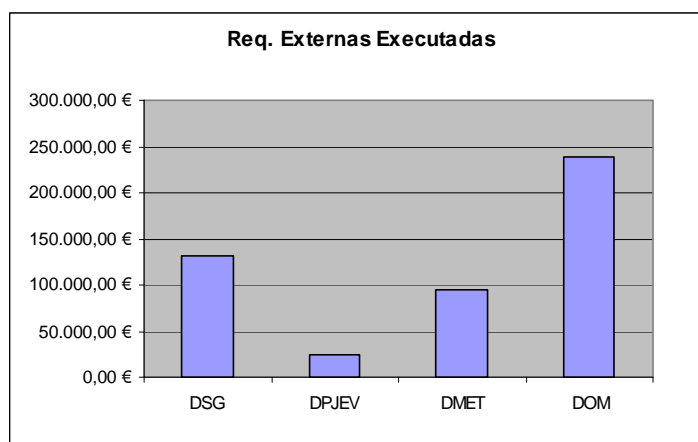
	Pedidos	Req. Internas	Total
DSG	37	415	452
DPJEV	0	66	66
DMET	280	369	649
DOM	276	137	413
Total	593	987	



As requisições e pedidos são intenções de compra que são submetidas à consideração superior. Por motivos diversos algumas não chegam a ter desenvolvimento, não terão, portanto, a respectiva requisição externa.

As requisições externas executadas resumem-se no seguinte quadro e gráfico:

	Executadas		Não Satisfeitas	
	Nº Req Externas	Valor em €	Nº Req. Externas	Valor em €
DSG	309	131.512,05 €	71	50.298.98 €
DPJEV	27	24.934,50 €	20	6.979.28 €
DMET	559	94.308,59 €	57	29.549.66 €
DOM	314	238.308,51 €	90	177.540.93 €

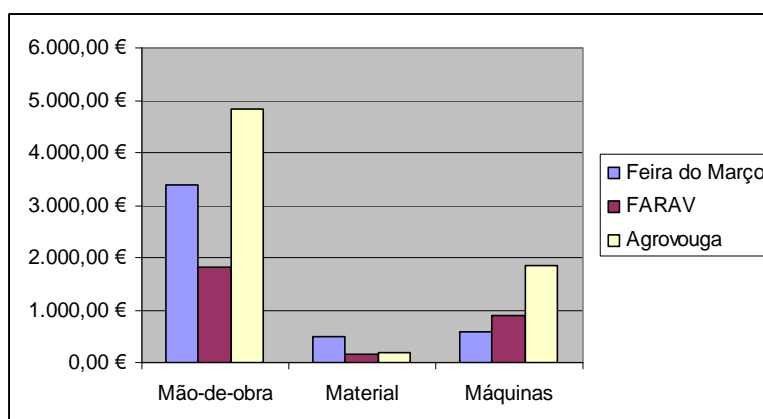


Das actividades representadas convém destacar algumas que tiveram um poder mais significativo quer em numero de horas, materiais e máquinas ,conforme se representa no quando seguinte:

	Mão de Obra	Material	Máquinas
Feira de Março	3.385,44 €	502,73 €	593,99 €
FARAV	1.827,45 €	154,68 €	885,28 €
Agrovouga	4.820,62	176,40 €	1.833,10 €

À DSG compete ainda a introdução dos pontos diários dos funcionários do DSU, no sentido de apurar os custos das várias actividades que desenvolve ao longo do ano.

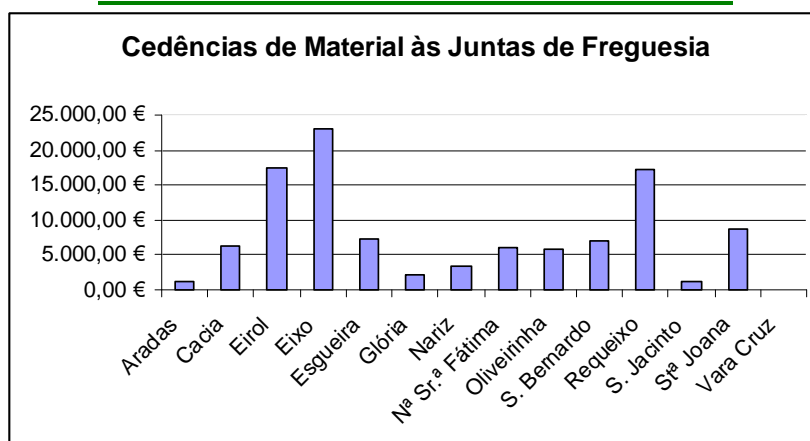
A seguinte tabela demonstra um exemplo dos dados que podem ser apurados na OAD (Obras por Administração Directa). O resumo refere-se aos trabalhos executados pela DSG na actividades indicadas.



Foi também preocupação deste sector acompanhar atempadamente todas as solicitações das Juntas de Freguesia e Associações, tendo em conta as limitações quer internas quer externas, tendo-se procedido à entrega de materiais, quer através de entrega directa, por parte das firmas adjudicatárias dos concursos de fornecimentos contínuos, quer através de saídas de armazém, com a seguinte distribuição.

Cedência de Materiais às Juntas de Freguesia

Aradas	1.098,65 €
Cacia	6.324,17 €
Eirol	17.401,82 €
Eixo	23.053,22 €
Esgueira	7.367,42 €
Glória	2.187,91 €
Nariz	3.339,74 €
N.ª Sr.ª Fátima	6.168,35 €
Oliveirinha	5.925,19 €
S. Bernardo	7.152,64 €
Requeixo	17.291,58 €
S. Jacinto	1.258,04 €
St.ª Joana	8.842,23 €
Vera Cruz	-



OUTROS DESEMPENHOS EXECUTADOS PELA DSG

A DSG em colaboração com a DPJEV, colocou em prática, com excelentes resultados, o aproveitamento de árvores abatidas. As árvores abatidas são traçadas com medidas de forma a entrarem numa serração.

Requisitamos os serviço máquina para o corte da madeira para ser utilizada na oficina de carpintaria.

Deu-se continuidade à experiência piloto de aproveitamento de madeiras abatidas. Executaram-se cerca 15 metros cúbicos de madeira equivalente a um valor de mercado 6.000 € + IVA. O Custo do corte foi de 175 €. + IVA.

Foram introduzidas novas máquinas nas oficinas da DSG. Umas estavam obsoletas e não funcionavam ou não existiam. Destacam-se: Berbequins sem fios; Lixadeira de Rolo; Máquina meia esquadria; Lixadeira vibratória; Aspirador Industrial e Rebarbadoras. Estas máquina irão permitir o aumento da produtividade e qualidade de serviço prestado pelas Oficinas Gerais.

DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Na Divisão de Obras e Manutenção, exercem funções 53 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos dos Sectores de Sinalética, de Drenagem de Águas Pluviais, de Construção Civil e de Vias de Comunicação.

Entre outras atribuições compete a esta unidade orgânica a manutenção e conservação da sinalização vertical, horizontal e semafórica, a implementação de novos projectos de sinalização rodoviária, a conservação e beneficiação de redes de drenagem de águas pluviais, edifícios e equipamentos do património municipal e vias municipais, programar e afectar recursos a cada obra, calendarizar as obras e contabilizar os respectivos custos, propor as aquisições necessárias à execução de cada obra e apoiar a instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

EVOLUÇÃO DO Nº FUNCIONÁRIOS

Categorias	Nº de Funcionários				
	Ano 2004	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
Engenheira Civil	1	1	1	1	1
Apontador					1
Encarregado	1	3	3	3	3
Fiscal Tecn. Electricidade	1	1	1	1	1
Pintor Principal	1	0	0	1	1
Pintor	4	4	4	3	3
Marcador de Vias	1	1	1	1	1
Pedreiro Principal	7	6	6	9	9
Pedreiro	10	10	8	4	2
Calceteiro Principal	5	5	5	5	5
Calceteiro	3	2	1	1	1
Asfaltador Principal	3	3	2	2	2
Cantoneiro de Arruamentos	4	2	4	4	3
Cantoneiro de Vias Municipais	4	4	3	3	4
Conductor CMPVE	11	10	10	8	9
Motorista de Pesados	3	3	3	2	1
Motorista de Transportes colectivos					1
Tractorista	6	6	6	6	5
TOTAL	64	61	58	54	53

TRABALHOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS REALIZADOS

Englobam-se todos os procedimentos técnicos e administrativos necessários ao normal e bom funcionamento da Divisão, tais como:

- Coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas;
- Programação diária, quinzenal e trimestral dos trabalhos a realizar;
- Elaboração de relatórios trimestrais e anual;
- Informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar;
- Redacção de informações técnicas sobre os mais variados assuntos;

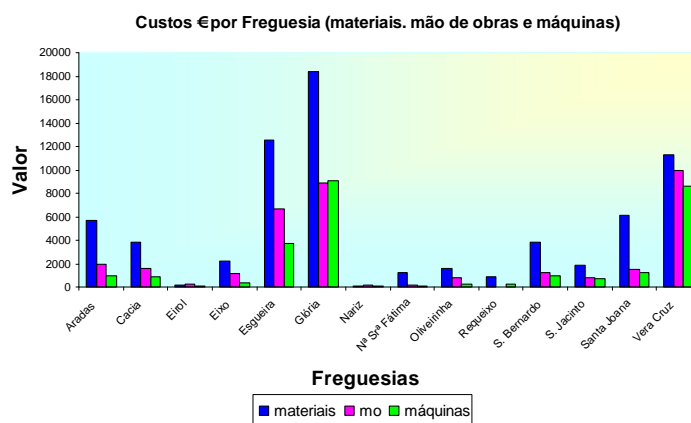
- Realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou directamente com o executivo, permitindo planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações;
- Elaboração de um registo orientado no sentido de inventariar e caracterizar as diferentes intervenções desenvolvidas e a realizar em estabelecimentos de ensino e habitações sociais, sendo possível desta forma informar em tempo real o ponto de situação e o histórico das intervenções solicitadas;
- Controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário;
- Elaboração de requisições e contactos com fornecedores;
- Apoiar na instrução de processos de concursos de fornecimentos e prestações de serviços da sua dependência.

SECTOR DE SINALÉTICA

Está a cargo deste sector a manutenção, conservação e implementação de sinalização vertical e horizontal, para além da manutenção e reparação de equipamento semaforico em todo o concelho.

AFECTAÇÃO CUSTOS			
Ano	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	104.899€	125.961€	132.429€

NOTA: VALORES FORNECIDOS PELA APLICAÇÃO "OAD"



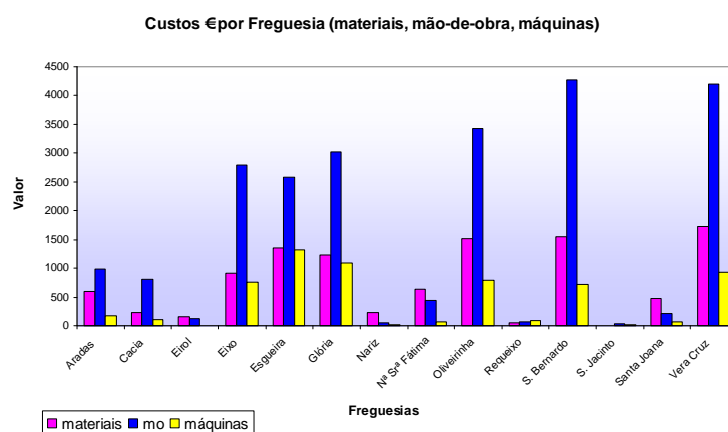
SECTOR DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

Neste sector foram executados trabalhos por administração directa e por prestações de serviços relativos a execução de sarjetas, reparação e /ou construção de aquedutos, aplicação de colectores de águas pluviais, limpeza de valas hidráulicas e desobstrução de colectores de águas pluviais.

POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

Afectação Custos			
Ano	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	45.193€	39.639€	39.832€

NOTA: VALORES FORNECIDOS PELA APLICAÇÃO "OAD"



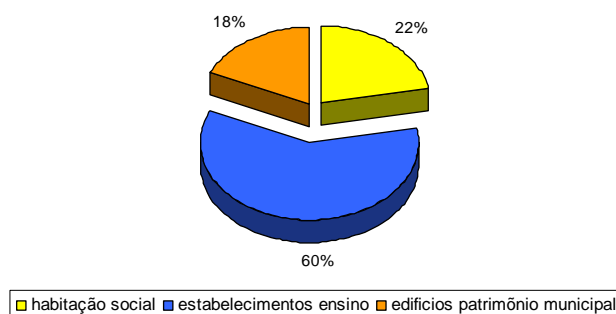
POR PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

AFECTAÇÃO CUSTOS			
Ano	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	10.902€	33.802€	€17.939€

SECTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Neste sector foram executados por administração directa, entre outros, trabalhos de conservação e manutenção em habitações sociais, estabelecimentos de ensino, edifícios do património municipal e execução de arranjos urbanísticos.

Custos € de trabalhos executados em habitações sociais, estabelecimentos de ensino e edifícios municipais (inclui material, mão-de-obra e máquinas)

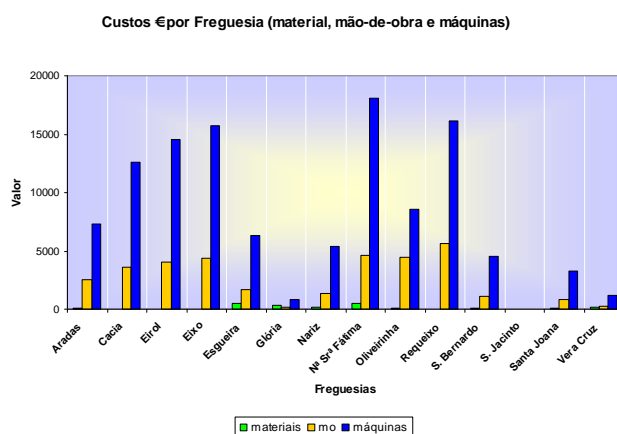


SECTOR DE VIAS DE COMUNICAÇÃO

Neste sector foram executados trabalhos por administração directa e por prestações de serviços relativos a recuperação de caminhos rurais, limpeza de valetas e outros trabalhos nas freguesias, conservação e manutenção de arruamentos municipais, limpeza e desobstrução de sarjetas e reposição de pavimentos em passeios.

RECUPERAÇÃO DE CAMINHOS RURAIS E OUTROS TRABALHOS NAS FREGUESIAS

POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA



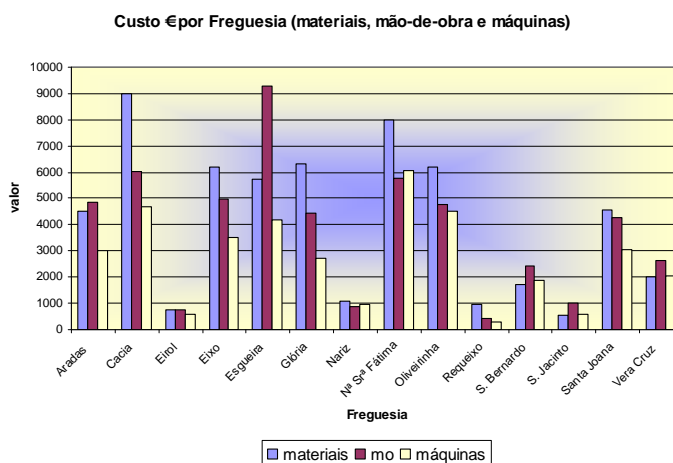
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE CAMINHOS RURAIS (€ MÁQUINAS)			
Ano	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	88.934€	69.495€	114.445€

NOTA: VALORES FORNECIDOS PELA APLICAÇÃO "OAD"

CONSERVAÇÃO DE ARRUAMENTOS MUNICIPAIS

POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

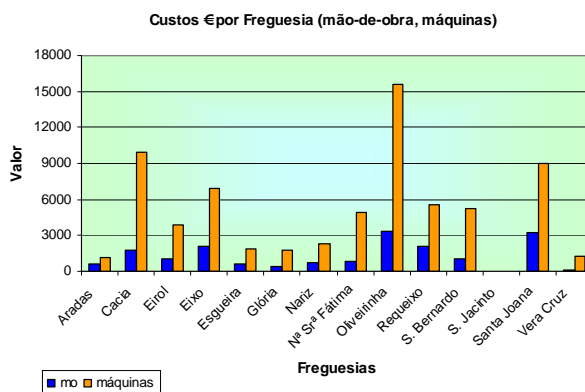
APLICAÇÃO DE ARGAMASSAS BETUMINOSAS A QUENTE E A FRIO NAS FREGUESIAS



Conservação e Reparação de caminhos Rurais (€ máquinas)			
Ano	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	143.751€	185.471€	148.091€

NOTA: VALORES FORNECIDOS PELA APLICAÇÃO "OAD"

LIMPEZA DE VALETAS COM MEIOS MECÂNICOS ADEQUADOS



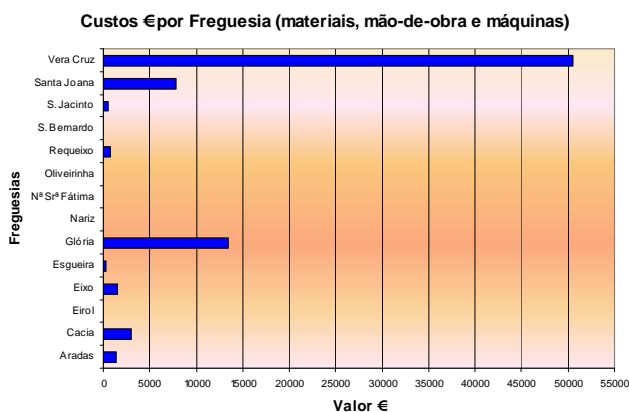
LIMPEZA DE VALETAS €			
Ano	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	143.109€	131.254€	87.278€

NOTA: VALORES FORNECIDOS PELA APLICAÇÃO "OAD"

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS EM PASSEIOS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

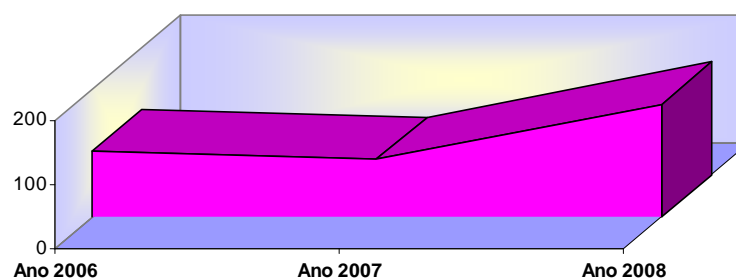
REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS EM PASSEIOS			
Ano	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	46.758€	93.803€	79.219€

NOTA: VALORES FORNECIDOS PELA APLICAÇÃO "OAD"



REPARAÇÕES SOLICITADAS PELOS S.M.A.

2006			2007			2008		
Nº Solicitações	Nº Solicitações Executadas	Total de Área Reparada	Nº Solicitações	Nº Solicitações Executadas	Total de Área Reparada	Nº Solicitações	Nº Solicitações Executadas	Total de Área Reparada
34	34	102 m ²	29	29	89,50 m ²	43	43	176,71 m ²

Área Reparada m²

POR PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Ano	Afectação de Custos €		
	2006	2007	2008
Total de Custos (€)	14.628€	20.076€	30.000€

DIVISÃO DE MÁQUINAS EQUIPAMENTOS E TRANSPORTES

Na Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes exercem funções 25 funcionários que asseguram a realização dos trabalhos a cargo dos Sectores de Gestão de Máquinas e Viaturas, Transportes na Ria, Eclusas e Comportas e Aeródromo Municipal.

Entre outras atribuições compete a esta unidade orgânica proceder à manutenção do parque de viaturas e máquinas da CMA, assegurar a manutenção dos moliceiros da autarquia, assegurar o funcionamento do sistema de eclusas e comportas, assegurar o funcionamento do Aeródromo Municipal de Aveiro e prestar apoio logístico à realização de eventos culturais e recreativos.

RECURSOS HUMANOS

Evolução da quantidade de Funcionários (à data de 31 Dezembro)

Categorias Profissionais	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Chefe de Divisão	1	1	1	1	1
Técnico Profissional	1	1	1	1	1
Encarregado	0	1	1	1	1
Mecânico	4	4	3	3	3
Serralheiro Mecânico	1	1	1	2	1
Electricista Automóvel	1	1	0	1	1
Lubrificador	2	1	1	1	1
Encarregado de Parque de Máquinas	0	0	0	0	1
Motorista de Transportes Colectivos	2	2	1	1	2
Motorista de Pesados	0	0	0	1	0
Motorista de Ligeiros	2	2	2	2	2
Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	2	2	3	3	0
Marinheiro de Tráfego Fluvial	2	2	2	2	1
Montador de Estruturas	2	2	2	3	3
Operador de Central	3	4	4	4	6
Operador de Eclusas	1	1	1	0	0
Cantoneiro de Limpeza	1	1	0	0	0
Apontador	0	0	0	0	1
Tractorista	1	1	1	1	0
TOTAL	26	27	24	27	25

TRABALHO ADMINISTRATIVO

Durante o ano de 2008 a DMET desenvolveu bastante trabalho administrativo, onde se destaca, como mais relevante, a elaboração dos cadernos de encargos, análise das propostas e elaboração dos relatórios dos seguintes concursos:

- Fornecimento Contínuo de Pneus durante um ano;
- Fornecimento Contínuo de Lubrificantes durante um ano;
- Fornecimento Contínuo de Baterias durante um ano;
- Prestação de Serviços Oficiais de Pneus durante um ano;
- Prestação de Serviços de Inspeções Periódicas Obrigatórias durante um ano;

As viaturas, máquinas e equipamentos (de grande porte) da Câmara Municipal de Aveiro, encontram-se listadas e numeradas, conforme listagem em anexo.

RECEPÇÃO DE VIATURAS E MÁQUINAS

Durante o ano de 2008 o DSU recepcionou algum equipamento novo: duas betoneiras para a DOM e 5 corta relvas para a DPJEV.

No quadro abaixo mostra-se a evolução da recepção de viaturas e máquinas ao longo dos últimos anos:

Renovação do Parque de Viaturas e Máquinas					
Anos	2004	2005	2006	2007	2008
Equipamento recepcionado	3 830.20 €	129 239.64 €	13 099.46 €	0.00 €	4 130.32 €

(valores com IVA incluído)

ABATE DE VIATURAS E MÁQUINAS

Durante o ano de 2008 foram abatidas ao património da CMA diversas viaturas e máquinas em virtude da sua reparação não se justificar em termos económicos ou não ser tecnicamente possível, conforme listagem abaixo:

- 1 camião de mercadorias de marca Volvo QM-60-33 (nº316);
- 1 niveladora Galion, modelo T 500 C (nº339);
- 1 motociclo Honda 5 AVR-05-19 (nº119);
- 1 corta relva Husqvarna, modelo R 152 SV-BBC (nº371);
- 1 corta relva Husqvarna, modelo R 152 SV-BBC (nº373);
- 1 motosserra Zomax, modelo ZM 2500 (nº395)
- 1 motosserra Zomax, modelo ZM 2500 (nº396)
- 1 motosserra Dynamac, modelo DM 35 F (nº201)
- 1 motosserra Echo, modelo CS-3400 (nº245)

SECTOR DE GESTÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS

OFICINA MECÂNICA

O trabalho desenvolvido na Oficina Mecânica tem duas vertentes: a Manutenção Preventiva (vulgo “manutenção”) e a Manutenção Correctiva (vulgo “reparação de avarias”).

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

No que respeita à Manutenção Preventiva, a Oficina Mecânica da DMET procedeu à realização dos seguintes trabalhos: mudanças e atestos de óleo, substituição de filtros, lubrificação geral de camiões e máquinas, substituição de pneus e reparação de furos, abastecimentos de combustível e limpeza de viaturas e máquinas.

Indica-se de seguida os serviços mais importantes realizados neste sector:

Manutenção Preventiva					
Operações	2004	2005	2006	2007	2008
Mudanças de óleo	133	143	120	125	134
Lubrificações	550	635	654	646	522
Limpezas	898	901	874	876	651
TOTAIS	1 581	1 679	1 648	1 647	1 307

MANUTENÇÃO CORRECTIVA

No que respeita à Manutenção Correctiva procedeu-se à reparação de avarias em diversas viaturas, máquinas e equipamentos. No quadro seguinte indicam-se as intervenções mais importantes dos últimos anos:

Manutenção Correctiva					
Operações	2004	2005	2006	2007	2008
Reparações e beneficiações	892	857	940	1 020	1 083

INSPECÇÕES PERIÓDICAS OBRIGATÓRIAS

Efectuaram-se também revisões gerais com vista à realização da Inspeção Periódica Obrigatória, a todas as viaturas – ligeiras e pesadas – excepto as que se encontram afectas à Presidência.

Inspeções Periódicas Obrigatórias				
2004	2005	2006	2007	2008
51	53	55	57	67

MATERIAIS CONSUMIDOS

Verificou-se um acréscimo do valor total de peças, lubrificantes e consumíveis aplicados nas viaturas e máquinas da frota da CMA, conforme mostrado no seguinte quadro:

Consumo de Materiais					
Material	2004	2005	2006	2007	2008
Peças	48 601.69 €	61 853.68 €	44 654.49 €	75 655.64 €	77 516.57 €
Lubrificantes	7 475.42 €	7 020.89 €	6 267.20 €	8 261.20 €	5 888.85 €
Consumíveis	4 620.96 €	1 464.43 €	3 650.57 €	5 876.09 €	3 340.06 €
TOTAIS	60 698.07 €	70 339.00 €	54 572.26 €	89 792.93 €	86 745.48 €

(valores com IVA incluído)

SERVIÇOS EM FORNECEDORES EXTERIORES

Foi também necessário recorrer-se a serviços oficiais em fornecedores exteriores (concessionários e/ou representantes das respectivas marcas) para a reparação e/ou revisão de diversas viaturas e equipamentos.

A evolução da quantidade deste tipo de intervenções encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Serviços Oficiais em Fornecedores Exteriores					
Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Reparações mecânicas	64	28	28	22	20
Chaparia e pintura	6	11	9	4	6
Reparações eléctricas	40	20	21	16	22
Substituições de vidros	3	2	4	0	0
Aferições de tacógrafos	4	4	7	3	9
TOTAIS	117	65	69	45	57

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No âmbito da gestão das viaturas de transporte de passageiros e mercadorias da Câmara Municipal de Aveiro, assegurou-se a realização de serviços de transporte em duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do concelho, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Serviços de Transporte de apoio à CMA

No que respeita ao apoio às unidades orgânicas da CMA, os serviços mais importantes efectuados por este sector, são:

- Transporte de pessoal operário do DSU às diversas frentes de trabalho;
- Transporte de funcionários para a Cantina do DSU;
- Distribuição da documentação relativa às sessões da Assembleia Municipal aos Deputados Municipais;
- Apoio à Divisão de Gestão Urbanística com o transporte de técnicos com vista à realização de vistorias;
- Apoio à Divisão de Educação com a distribuição do leite escolar;
- Apoio às Divisões de Museus e Património Histórico, Juventude, Desporto, Acção Cultural, Habitação Social e Acção Social com transportes diversos.

MAPAS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Nos quadros seguintes indica-se os dados relativos aos serviços de transporte, nomeadamente os que respeitam à quantidade de saídas, quilometragens e consumos de combustível, fornecendo-se também os dados dos anos anteriores de modo a permitir uma análise da sua evolução.

Mapa de Serviços das Viaturas					
Viaturas	2004	2005	2006	2007	2008
Autocarro Iveco nº 210	274	193	280	408	381
Viaturas 9 lug. e furgões	149	93	187	308	439
TOTAIS	423	286	467	716	820

Mapa de Quilometragem das Viaturas (km)					
Viaturas	2004	2005	2006	2007	2008
Autocarro Iveco nº 210	51 458	39 599	53 628	50 520	49 038
Viaturas 9 lug. e furgões	173 838	162 420	92 892	130 884	111 409
TOTAIS	225 296	202 019	146 520	181 404	160 447

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Quantidade (litros)					
Viaturas	2004	2005	2006	2007	2008
Autocarro Iveco nº 210	9 083.11	5 737.67	7 189.78	8 123.64	7 445.87
Viaturas 9 lug. e furgões	19 697.37	13 511.53	9 808.70	12 745.48	10 830.32
TOTAIS	28 780.48	19 249.20	16 998.48	20 869.12	18 276.19

Mapa de Consumo de Combustível das Viaturas – Custo (€ com IVA incluído)					
Viaturas	2004	2005	2006	2007	2008
Autocarro Iveco nº 210	7 720.64	5 508.16	7 494.26	8 756.86	9 328.69
Viaturas 9 lug. e furgões	16 742.77	12 971.07	10 303.10	13 609.75	13 388.49
TOTAIS	24 463.41	18 479.23	17 797.36	22 366.61	22 717.18

APOIO A FESTIVIDADES, EVENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS**SERVIÇOS REALIZADOS**

O apoio logístico à realização de diversos eventos prestado por esta brigada da DMET tem duas vertentes: uma de apoio às várias unidades orgânicas da CMA e outra de apoio a várias entidades do Concelho de Aveiro, tais como Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, associações culturais, associações desportivas e outras.

Este apoio consiste na disponibilização (transporte, montagem e desmontagem) de bancadas, barracas, cadeiras, coretos, estrados, grades, mesas, palcos e toldos, assim como na cedência de funcionários para a realização de cargas e descargas, transportes de exposições e outros transportes diversos.

ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

Indica-se de seguida os eventos mais importantes, apoiados por este sector em 2008 (é indicado, também, a entidade promotora):

- “Festas de S. Gonçalinho”
- “Litoral Fashion” (Aveiro Expo)
- “Dia dos Namorados” (Divisão de Centro Cultural e de Congressos)
- “Aveiro Motor Show” (Aveiro Expo)
- “Cidadania e Segurança” (Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil)
- “Feira de Artesanato da Primavera” (Divisão de Acção Cultural)
- “Feira de Março” (Aveiro Expo)
- “Feira Nacional de Robótica” (Divisão de Juventude)
- “Dia da Floresta” (Gabinete Florestal da Protecção Civil)
- “Semana do Enterro do Ano” (Associação Académica da U. A.)
- “Perícia Automóvel” (Divisão de Desporto)
- “Festas do Município” (Divisão de Acção Cultural)
- “8º Aniversário da Casa da Juventude” (Divisão de Juventude)
- “Automobilia” (Aveiro Expo)
- “Corrida Cidade de Aveiro” (Divisão de Desporto)
- “Dia Mundial da Criança” (Divisão de Acção Cultural)
- “Festas de Verão” (JF de Sta. Joana)
- “Bolsa de Turismo na FIL em Lisboa” (Serviço de Turismo)
- “Animação de Freguesias” (Divisão de Acção Cultural)
- “Festa das Tasquinhas” (JF de Cacia)
- “Festas da Ria” (Divisão de Acção Cultural)
- “Centenário dos Bombeiros Novos” (Bombeiros Novos)
- “JUVE.MOV” (Divisão de Juventude)
- “Festas de Verão” (Paróquia da Glória)
- “Aveiro Tuning Show” (E.M.A.)
- “Exposição na Marinha da Troncalhada” (Div. de Museus e Património Histórico)
- “Euro 2008” (Divisão de Desporto)
- “Triatlo de Aveiro” (Divisão de Desporto)
- “Caetano Veloso” (Divisão de Acção Cultural)
- “FARAV” (Aveiro Expo)
- “Verão Total” (RTP)
- “Aveiro White Party” (Divisão de Juventude)
- “Salão dos Amigos dos Carochas” (JF de Sta. Joana)
- “Exposição Canina” (Aveiro Expo)
- “Passagem de Modelos no Mercado Manuel Firmino” (Div. Centro Cultural e de Congressos)
- “Festa Convívio” do CDS – Aveiro

- “Dia Europeu sem Carros” (Divisão de Ambiente)
- “Festa Convívio” do PSD - Aveiro
- “Feira das Cebolas” (Div. de Museus e Património Histórico)
- “Agrovouga” (Aveiro Expo)
- “Semana de Recepção do Caloiro” (Divisão de Juventude)
- “Expo Galaecia em Vigo” (Serviço de Turismo)
- “Congresso Distrital” do PS - Aveiro
- “Convenção de Fitness” (Divisão de Desporto)
- “Expo INTUR em Valladolid” (Serviço de Turismo)
- “Bazar de Natal” (Divisão de Acção Cultural)
- “Feira Aveiro Social” (diversas Divisões da CMA)
- “Bazar de Natal” (Divisão de Acção Cultural)
- “Associação de Estudantes da Escola Profissional de Aveiro”
- “Cortejo das Pastoras” (JF de S. Bernardo)
- “Passagem de Ano 2008/2009” (Divisão de Acção Cultural)
- “Teatro Aveirense” com a realização de diversos transportes, cargas e descargas

A evolução da quantidade de serviços prestados por esta brigada ao longo dos últimos anos encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Equipamento / / Serviço	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Bancadas	12	16	18	22	22
Barracas	38	50	76	35	81
Cadeiras	65	57	44	64	46
Coreto	4	6	2	5	3
Estrados	20	11	6	25	26
Exposições	*	*	*	93	87
Grades	*	*	*	37	28
Mesas	40	22	17	18	27
Palcos	37	40	45	63	60
Toldos	29	15	19	18	18
Diversos	196	257	218	238	218
TOTAIS	441	474	445	618	616

* Incluídos na rubrica “Diversos”

Na rubrica “Diversos” foram contabilizados os serviços de cedência de boxes, loggetes e mastros; o apoio a cargas e descargas; o transporte de mobiliário assim como outros transportes diversos.

SECTOR DE TRANSPORTES NA RIA

À imagem dos anos anteriores, a actividade desenvolvida por este sector em 2008 continuou praticamente inexistente.

Devido à progressiva degradação de todos os moliceiros da CMA, foram colocados a seco algumas destas embarcações que corriam o risco de se afundar. Assim, actualmente a CMA só possui um moliceiro em condições de navegação, encontrando-se colocado no Canal Central, junto ao Rossio.

Ainda assim este sector desenvolveu as seguintes actividades:

- Entrega ao “Clube dos Galitos” do moliceiro “Galitos” (de matrícula 8051 AV 5) no seguimento de instruções do Executivo;
- Realização de um passeio de moliceiro (com um marinheiro da MoveAveiro) a pedido da Escola João Afonso de Aveiro, com os participantes do “Programa Comenius”;
- Colocação de um moliceiro junto à “Capitania” para o lançamento de um carimbo no âmbito da “Mostra Filatélica do Mar”;
- Realização de um passeio de moliceiro (com um marinheiro da MoveAveiro) a pedido da Universidade de Aveiro, com os participantes do “VIII simpósio Internacional do GEDEI”;
- Deslocação de um moliceiro para a “Capitania” no âmbito das “Ornamentações de Natal” promovidas pela Divisão de Acção Cultural;

SECTOR DE ECLUSAS E COMPORTAS

Este sector tem a seu cargo o funcionamento do sistema de eclusas e comportas da cidade de Aveiro. Assim, é assegurado o atravessamento da Eclusa por embarcações, controlado o nível de água dentro da cidade (evitando, assim, a inundação das zonas circundantes aos canais urbanos) e garantida a sua renovação.

É também controlado o nível de água dentro da cidade a uma determinada cota, de modo a permitir a realização de diversas actividades culturais e desportivas.

De destacar o término da empreitada de “**Concepção / Construção da Ponte Rodoviária sobre o Canal das Pirâmides junto à Eclusa e Reparação / Reabilitação das Comportas**”, a cargo da firma “Conduril, SA”. A recepção provisória da obra foi efectuada em 29 de Outubro de 2008.

SECTOR DO AERÓDROMO MUNICIPAL

Foi dada continuidade ao trabalho de assistência aos aviões, no que respeita ao apoio durante a descolagem, aterragem e durante o voo.

A quantidade de aviões a usufruir das instalações do Aeródromo Municipal de Aveiro manteve-se similar aos anos anteriores, como se mostra no quadro abaixo.

Movimento de Aviões					
Tipo de Tráfego	2004	2005	2006	2007	2008
Trabalho Aéreo	246	487	771	490	297
Instrução / Treino	1 679	2 265	3 069	1 736	2 575
Privados	1 988	2 064	1 714	1 430	1 045
Militares	259	130	178	186	40
TOTAIS	4 172	4 946	5 732	3 842	3 957

Movimento de Passageiros					
Passageiros	2004	2005	2006	2007	2008
Embarcados	2 386	2 770	3 771	2 799	1 772
Desembarcados	2 373	2 782	3 648	2 845	1 769

PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTO DO DSU

Para a elaboração do orçamento para o ano de 2009 e seguintes, foi proposta a aquisição de diversas viaturas e equipamentos com vista à renovação do parque de viaturas e máquinas do DSU.

Esta renovação tem dois grandes objectivos: um de substituição de equipamento obsoleto, cuja rentabilidade é praticamente nula e cujas condições de segurança já não estão de acordo com os parâmetros actuais, e outro para dotar o DSU de meios que lhe permita possuir uma maior eficiência e autonomia no desempenho das funções que lhe estão atribuídas, evitando deste modo recorrer-se a fornecedores exteriores para a sua realização.

Assim, mostra-se de seguida a proposta de renovação de equipamento já apresentada superiormente:

Proposta de Aquisição de Viaturas e Máquinas			
Q.	Descrição	Afectação	Valor
1	Motoniveladora	DOM – Sector de Vias	288.000,00€
1	Viatura 3 lugares com caixa aberta	Encarregado da DSG	28.000,00 €
1	Viatura 6 lugares com caixa aberta	Encarregado da DOM	30.000,00 €
1	Camião com banheira basculante (26 000 kg)	DOM - Sector de Vias	140.000,00 €
1	Tractor agrícola com “Limpa Bermas”	DOM - Sector de Vias	40.000,00 €
1	Martelo demolidor a gasolina	DOM - Sector de Obras	3.000,00 €
1	Corta Relva Tractor com motor diesel	DPJEV - Jardins	12.500,00 €
4	Corta Relva de condução apeada	DPJEV - Jardins	4.000,00 €
1	Mini Retroescavadora	DPJEV - Jardins	45.000,00 €
1	Aparelho de Soldadura portátil monofásico	DSG - Serralharia	500,00 €
TOTAL			591.000,00 €

(valores com IVA incluído)

LISTAGEM DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA CMA EM 2008

Nº	Matrícula	Marca	Modelo	Data	Tipo	Sector
101	4 AVR-15-53	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DPJEV Rega
102	Corta Relva	John Deere	LX 176	-----	Corta relva tractor	Aeródromo
103	Compressor	Tomix Press	Igneo 200.K15	(nº3020389)	Compressor água	DMET Mecânica
104	62-06-MQ	Ford	Fiesta Van 1.8 D	27.01.1999	Ligeiro de Mercadorias	CMA - CCC
105	Mini Retro	JCB	1 CX	03.06.2002	Mini Retroescavadora	DOM Obras

107	Marcador	Graco	LineLazer 3900	06.03.2006	Marcador traços rodoviários	DOM Sinalética
108	Fresa	Galucho	FP 1 - 1.300	-----	Fresa agrícola	DPJEV Jardins
109	91-08-NE	Ford	Fiesta 1.25 16V	20.04.1999	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
110	5 AVR-05-18	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
111	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins
115	Compressor	Orion	T - 200 P (200 litros)	1999	Compressor Ar (trifásico)	DMET Mecânica
116	Compressor	Ciata	T - 100 (100 litros)	-----	Compressor Ar (mono)	DSG Pintura
117	Bote a remos	OBE	Coco	15.11.2001	Parque Infante D Pedro	DPJEV Jardins
118	4 AVR-30-74	Standard	Navigator 50	28.06.1999	Motociclo	DSU Estaleiro
120	11-AE-34	Mitsubishi	Canter FE 659 3.9 D	28.06.2005	Pesado de Mercadorias	DPJEV Jardins
121	4 AVR-15-58	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
122	5 AVR-05-17	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
125	Retro	Komatsu	WB 93 R-2 LE	21.06.2002	Retroescavadora	DOM Obras
126	Cilindro Apeado	IR - ABG	DX 72	22.07.2005	Cilindro condução apeada	DOM Vias
128	5 AVR-05-20	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
129	5 AVR-05-21	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
130	01-66-MV	Renault	Laguna 1.6 RXE	25.02.1999	Ligeiro de Passageiros	Presidência
132	D 6686 AV	Moliceiro	N. S. das Areias	15.03.1988	Moliceiro (18Pas+2Trip)	DMET Transp Ria
133	D 6685 AV	Moliceiro	São Roque	22.01.1991	Moliceiro (18Pas+2Trip)	DMET Transp Ria
134	Compressor	Honda	MVM 40 (branca)	-----	Compressor de Pintura	DOM Sinalética
135	Compressor	Lombardini	6 LD (amarela)	-----	Compressor de Pintura	DOM Sinalética
138	Retro	Case	580 SLE	26.01.2000	Retroescavadora	DOM Obras
139	A 2316 AL	Bateira	(sem modelo)	04.06.1990	Bateira (motor 9.9 CV)	DMET Transp Ria
140	61-83-MQ	Ford	Fiesta Van 1.8 D	27.01.1999	Ligeiro de Mercadorias	CMA - CCC
141	Betoneira	Diesel	(gasóleo)	-----	Betoneira	DOM Obras
143	Compressor	Felisatti	926 (300 litros)	21.03.1977	Compressor Ar	DMET Mecânica
144	Torno mecânico	Pinacho	L - 8 / 260	-----	Torno mecânico	DMET Mecânica
145	Serra mecânica	Sabi	SH 260	-----	Serra de lâmina	DMET Mecânica
146	Furadora	EFI	FG 2202 (nº8204)	17.05.1983	Furadora vertical	DMET Mecânica
147	Prensa	ALL	DC 100 (série 2)	1992	Prensa 100 ton	DMET Mecânica
148	Carro de mão	transporte	de peixe	(2 unidades)	Carro de mão de rodízios	Mercado J Estêvão
149	Gerador	Honda	EC 6000	2000	Eléctrico Mono	DOM Sinalética
151	Pulverizador	Extral	(sem modelo)	(2 unidades)	Pulverizador	DPJEV Jardins
151	Pulverizador	Vieira	(sem modelo)	(1 unidade)	Pulverizador	DPJEV Jardins
152	84-25-PT	Toyota	Hiace Furgão 2.5 D	20.06.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
153	Saltitão	IR ABG	R1	26.10.2004	Saltitão	DOM Obras
154	Carro de mão	de 1 roda	(tipo obras)	(6 unidades)	Carro de mão de 1 roda	DSG Cemitérios
156	Empilhador	Manitou	M 30-2	26.01.2000	Empilhador TT	DSU Estaleiro
157	25-28-ZA	Renault	Kangoo D 65 1.9 D	29.09.2004	Ligeiro de Mercadorias	CMA - CCC
158	Arejador	Parque	D. Pedro V	(4 unidades)	Arejador eléctrico do lago	DSG Electricidade
160	91-42-NE	Ford	Fiesta 1.25 16V	20.04.1999	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
161	85-75-UF	Land Rover	Defender 90 TD5	28.10.2002	TT/Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
163	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
164	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
165	75-05-QH	Toyota	Hilux 2.5 D (4x2)	22.09.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSG Serralharia
166	Motobomba	Kubota	KS 160 (154 cm3)	-----	Gasolina/3.2CV/1.5"	DPJEV Jardins
167	Motobomba	Kubota	KS 200 (201 cm3)	-----	Gasolina/4.2CV/2"	DPJEV Jardins
168	Escarificador	Honda	GX 160	-----	Escarificador	DPJEV Jardins
169	4 AVR-13-95	Yamaha	CT 50 S	21.11.1996	Motociclo	DPJEV Rega

170	ECLUSA do Canal das Pirâmides					DMET Eclusas
171	Motobomba	ACME	ADN 37W	nºA0190	Gasóleo (2")	DPJEV Jardins
172	Electrobomba	Ideal Delta	CM 40 - 1000	sem nº	Trifásica (10CV/2")	DPJEV Jardins
173	Electrobomba	Efacec	BF5 112 M22	nº911080004	Trifásica (6.5CV/2")	DPJEV Jardins
174	Electrobomba	Rabor	BL 3M 90L 42	nº880506395	Monofásica (1.5CV/1.5")	Aeródromo
175	Motocultivador	MAB	210	-----	Motocultivador	DPJEV Jardins
176	Mini Pá	Case	1840	26.01.2000	Mini Pá Carregadora	DOM Obras
177	Motor Barco	Yamaha	25 D	(nº 329 267)	Motor Moliceiro - 25 CV	DMET Transp Ria
178	Motor Barco	Yamaha	15 D	(nº 375 381)	Motor Moliceiro - 15 CV	DMET Transp Ria
179	Motor Barco	Yamaha	9.9 D	(nº 379 818)	Motor Moliceiro - 9.9 CV	DMET Transp Ria
180	57-30-OV	Toyota	Dyna 280 - 4.1 D	24.01.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Vias (M)
181	57-31-OV	Toyota	Dyna 280 - 4.1 D	24.01.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Obras
182	97-66-PG	MAN	26.364 DFC	28.03.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Obras
183	L-149 582	Joluso	RR - 2EC - 7.0	16.02.2000	Atrelado da MAN 182	DOM Obras
184	Limpa Traços	Bartell	SP 8	-----	Fresa de traços de trânsito	DOM Sinalética
185	Broca	Galucho	BR-1000 (série A79)	(nº65320)	Broca - Tractor Ford 335	DOM Obras
186	Corta Asfalto	Weber	SM 82 Y	26.01.2000	Cortadora de Asfalto	DOM Vias
187	Adubadora	Cyclone	(sem modelo)	-----	Espalhadora de Adubo	DPJEV Jardins
188	Motosserra	Echo	CS - 6701 - 20"	15.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins
189	10-93-GU	Mitsubishi	Carisma 1.6 GLX	04.06.1996	Ligeiro de Passageiros	Presidência
191	Bomba	Battioni	MEC 86 F - 5000	(5 unidades)	Cisterna 280/281/341/AOC	DSU Estaleiro
192	Motosserra	Dynamac	DM 51 F - 12"	1997	(Vermelha - F Eucalipto)	Protecção Civil
193	Carro de mão	de 1 roda	(tipo obras)	(6 unidades)	Carro de mão de 1 roda	DOM Obras
194	Carro de mão	de 2 rodas	(metálicos)	(26 unid.)	Carro de mão de 2 rodas	DPJEV Jardins
195	38-82-PE	Ford	Fiesta 1.25 16V	13.03.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
196	38-83-PE	Ford	Fiesta 1.25 16V	13.03.2000	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
197	Vassoura	Attec	05.BB.1520	07.12.2004	Vassoura hidráulica	DOM Vias
198	Motosserra	Echo	CS - 3400 - 12"	30.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins
199	Motosserra	Echo	CS - 6701 - 20"	15.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins
200	Mini Pá	Komatsu	SK 714-5	21.06.2002	Mini Pá Carregadora	DOM Obras
202	Coreto			(1 unidade)	Coreto de madeira	DMET Festividades
203	90-03-QB	Fiat	Punto 1.2 S	28.07.2000	Ligeiro de Passageiros	Escola Segura
204	90-07-QB	Fiat	Punto 1.2 S	28.07.2000	Ligeiro de Passageiros	Escola Segura
205	99-85-QG	Fiat	Punto 1.2 S	15.09.2000	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
206	99-66-QL	Ford	Fiesta 1.25 16V	23.10.2000	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
207	Arado	Galucho	E 5 D - Série I - 91	(nº253688)	Arado agrícola	DPJEV Jardins
208	4 AVR-32-69	Peugeot	Fox L	07.06.2000	Motociclo	DSU Estaleiro
209	Combinado	Komatsu	Zenoah EXZ 2600 DL	08.08.2005	Motosserra e Roçador	DPJEV Jardins
210	42-34-PV	Iveco Daily	A 59 E 12 S - 2.8 D	29.06.2000	Pesado de Passageiros	DMET Viaturas
211	COMPORTA NORTE (Vitasal) do Canal de São Roque					DMET Eclusas
212	COMPORTA CENTRAL do Canal de São Roque					DMET Eclusas
213	COMPORTA SUL (Poente) do Canal de São Roque					DMET Eclusas
215	Corta Sebes	Kubota	XT 610	09.03.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins
217	75-22-QH	Toyota	Hilux 2.5 D (4x2)	22.09.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSG Carpintaria
218	06-24-QL	Mitsubishi	Canter FE 649 3.9 D	12.10.2000	Pesado de Mercadorias	DPJEV Jardins
219	06-25-QL	Mitsubishi	Canter FE 649 3.9 D	12.10.2000	Pesado de Mercadorias	DOM Vias (M)
220	61-44-QH	Mitsubishi	L 400 2.5 D	21.09.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
224	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins
225	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins

226	Roçador	Kubota	D 430	26.09.2000	Roçador	DPJEV Jardins	
227	Motosserra	Husqvarna	365 Special - 20"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins	
228	Motosserra	Husqvarna	365 Special - 20"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins	
229	Limpa Bermas	Orsi	River 651	08.11.2002	(Tractor 292)	DOM Obras	
230	00-01-QH	Fiat	Punto 1.2 S	15.09.2000	Ligeiro de Passageiros	Proteção Civil	
231	50-64-UV	Ford	Focus 1.8 TDCI	12.04.2003	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal	
232	50-65-UV	Ford	Focus 1.8 TDCI	12.04.2003	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal	
233	50-66-UV	Ford	Focus 1.8 TDCI	12.04.2003	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal	
234	Gerador	Honda	E 8000 (8.3 KVA)	10.02.2005	Eléctrico Trifásico+Mono	DSG Serralharia	
235	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins	
236	Corta Sebes	Kubota	XT 610	26.09.2000	Corta sebes	DPJEV Jardins	
239	Corta Relva	Honda	HRG 465 C SDI	09.03.2000	Corta relva apeado	Beira-Mar	
240	5 AVR-05-22	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro	
241	Roçador	Kubota	D 430	09.03.2000	Roçador	DPJEV Jardins	
242	Roçador	Kubota	D 430	09.03.2000	Roçador	DPJEV Jardins	
243	Roçador	Kubota	D 430	09.03.2000	Roçador	DPJEV Jardins	
244	Motosserra	Echo	CS - 6701 - 20"	15.03.2000	Motosserra	DPJEV Jardins	
246	BR - 7626	Europa	MAQ 1200	18.08.2005	Atrelado para Cilindro 126	DOM Vias	
247	Serrote disco	Ciata	SD 250	(nº101)	Serrote de disco	DSG Serralharia	
248	Furadora	EFI	FC 2 (série 7604)	(nº49)	Furadora vertical	DSG Serralharia	
249	Soprador	Tanaka	THB - 2510 V	06.12.2000	Soprador	DPJEV Jardins	
250	5 AVR-05-23	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro	
251	Relopa	Mida	GD + F + T	-----	Universal	DSG Carpintaria	
252	Serra de disco	DeWalt	DW 1501	-----	Serra de disco radial	DSG Carpintaria	
253	Serra de fita	Guillet & Fils	MP 30	-----	Serra de fita vertical	DSG Carpintaria	
254	Afia serras	Mida	LV	(nº24 337)	Afia serras	DSG Carpintaria	
255	Pulverizador	Vieira	(sem modelo)	(3 unidades)	(Henrique Vieira & Filhos)	DSG Limpeza	
256	Motor Barco	Yamaha	F25 AMHL	17.08.2000	Motor Moliceiro (3 motores)	DMET Trans Ria	
257	Motor Barco	Mercury	ME F25 ML Big Foot	20.07.2001	Motor Moliceiro (6 motores)	DMET Trans Ria	
258	Carro de mão	de 1 roda	(tipo obras)	(3 unidades)	Carro de mão de 1 roda	DSG Limpeza	
259	Betoneira	Eléctrica	(trifásica)	-----	Betoneira	DOM Obras	
260	5 AVR-05-24	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro	
261	Carro de mão	de 2 rodas	2 baldes plásticos	(14 unid.)	Carro de mão de 2 rodas	DSG Limpeza	
262	4 AVR-34-08	Piaggio	APE 50 Mix	21.03.2001	Tricarro/Furgão/2L	DOM Obras	
263	4 AVR-34-09	Piaggio	APE 50 Mix	21.03.2001	Tricarro/Furgão/2L	DOM Obras	
264	4 AVR-34-10	Piaggio	APE 50 Mix	21.03.2001	Tricarro/Furgão/2L	DPJEV Jardins	
267	Corta Relva	MTD	RBH 1200	30.03.2001	Corta relva tractor	DPJEV Jardins	
268	Pulverizador	Triunfo	TK 125	05.03.2001	Pulverizador	DSG Limpeza	
269	Pulverizador	Triunfo	TK 125	05.03.2001	Pulverizador	DPJEV Jardins	
270	COMPORTA do Canal do Paraíso						DMET Eclusas
271	Motosserra	Stihl	050 AV	1994	Motosserra	DPJEV Jardins	
272	L - 155 200	Galucho	40 GAC 625	29.01.2001	Reboque agrícola	DOM Obras	
273	L - 155 201	Galucho	40 GAC 625	29.01.2001	Reboque agrícola	DOM Obras	
274	Corta Relva	MTD	HN 5200 Hydro	08.08.2005	Corta relva tractor	DPJEV Jardins	
275	Corta Relva	MTD	HN 5200 Hydro	08.08.2005	Corta relva tractor	DPJEV Jardins	
276	C - 30 526	Herculano	RD 6000	05.11.1987	Reboque agrícola	DOM Obras	
277	Barracas de Madeira			(8 unidades)	Barracas de madeira	DMET Festividades	
278	81-68-PS	Ford	Transit L120 2.5 D	14.06.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro	
279	L - 9987	Galucho	SPE 5625	12.05.1967	Reboque agrícola	DOM Obras	

280	Cisterna	Herculano	CH 6000	-----	Cisterna pequena (AOC)	DPJEV Jardins
281	C - 47 523	Herculano	CH 8000	16.12.1992	Cisterna grande (AOC)	DOM Vias
282	4 AVR-15-54	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
283	Compressor	Ingersoll	Rand P 125 60 L/S	-----	Compressor Ar	DOM Obras
284	Corta Relva	MTD	RBH 1200	30.03.2001	Corta relva tractor	Parque Campismo
286	L - 97 096	Galucho	40 GAC 625	????	Reboque agrícola	DOM Obras
288	69-69-BT	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	11.03.1993	Tractor agrícola	DOM Obras
289	28-45-BU	M. Ferguson	MF 398 (4x2)	17.03.1993	Tractor agrícola	DOM Obras
292	37-16-BX	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	02.04.1993	Tractor agrícola	DOM Obras
293	Palco 12x12				Palco 12x12 m	DMET Festividades
294	Palco 9x9				Palco 9x9 m	DMET Festividades
295	91-33-IE	Land Rover	Defender 90 Tdi	31.03.1997	TT/Ligeiro de Passageiros	Protecção Civil
296	92-95-GT	VW	Polo 1.0	03.06.1996	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
297	91-32-IE	Land Rover	Defender 90 Tdi	31.03.1997	TT/Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
298	46-32-GS	Fiat	Ducato 2.5 D	22.05.1996	Ligeiro de Mercadorias	DPJEV Jardins
299	16-17-GX	Fiat	Ducato 2.5 D	26.06.1996	Ligeiro de Mercadorias	Parque Campismo
301	91-49-NE	Ford	Fiesta 1.25 16V	20.04.1999	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
302	Bancada Metálica			(60 metros)	Bancada de metal	DMET Festividades
303	35-12-BS	Mitsubishi	Canter FE 444 3.3 D	26.02.1993	Pesado de Mercadorias	DSG Limpeza
304	4 AVR-15-55	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
307	4 AVR-15-56	Piaggio	Sfera 50	06.03.1997	Motociclo	DSU Estaleiro
308	Casinhas de Madeira			(20unidades)	Casas de madeira	DMET Festividades
310	VH-38-71	Renault	Master T 35 D 2.5 D	28.06.1990	Ligeiro Especial	Biblioteca
311	5 AVR-05-15	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
312	32-59-BZ	Mazda	T 3500 - 3.5 D	13.04.1993	Ligeiro de Mercadorias	DOM Sinalética
313	Bilheteiras tipo Euro			(5 unidades)	Bilheteiras Euro 2004	DMET Festividades
314	93-02-GT	VW	Polo 1.0	03.06.1996	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
315	53-93-SD	Mitsubishi	L 200 2.5 D (4x2)	31.07.2001	Ligeiro de Mercadorias	DSG Pintura
316	QM-60-33	Volvo	N 10 (58 - 4x2)	13.10.1987	Pesado de Mercadorias	DOM Obras
317	QN-06-21	Volvo	N 10 (58 - 4x2)	30.11.1987	Pesado de Mercadorias	DOM Obras
319	5 AVR-05-16	Honda	X8R - 50 X	30.03.2001	Motociclo	DSU Estaleiro
320	03-41-BA	Mercedes	190 E 1.8	07.09.1992	Ligeiro de Passageiros	Presidência
322	68-15-DQ	Fiat	Ducato 2.5 D	12.05.1994	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
324	53-62-RI	Mercedes	Atego 1828	24.03.2001	Pesado de Mercadorias	DMET Festividades
326	XP-23-13	Fiat	Ducato 1.9 D	02.12.1991	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
327	45-21-QH	Mitsubishi	L 200 2.5 D (4x4)	20.09.2000	Ligeiro de Mercadorias	Protecção Civil
328	27-61-PD	Ford	Fiesta Van 1.8 D	02.03.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
329	17-05-PQ	Toyota	Hilux 2.5 D (4x2)	25.05.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSG Electricidade
330	81-65-PS	Ford	Transit L120 2.5 D	14.06.2000	Ligeiro de Passageiros	DSU Estaleiro
332	Motosserra	Dynamac	DY 51 - 12"	2000	Motosserra	Protecção Civil
333	87-95-DT	Piaggio	Skipper S 125	14.06.1994	Mota	DSU Estaleiro
334	13-38-SP	Mercedes	Sprinter 208CDI 2.1D	15.11.2001	Ligeiro de Mercadorias	DOM Sinalética
335	IV-79-61	Ford	6 600 (4x2)	02.04.1981	Tractor agrícola	DOM Obras
337	BS-03-41	Ford	6 600 (4x2)	15.04.1981	Tractor agrícola	DOM Obras
339	Niveladora	Galion	T 500 C	13.01.1988	Niveladora grande	DOM Vias
341	Cisterna	Herculano	3 000 litros	-----	Cisterna pequena	DSU Estaleiro
342	Pá	John Deere	JD 544 B	1980	Pá Carregadora	DSU Estaleiro
344	Pá	Caterpillar	950 F	30.08.1993	Pá Carregadora	DOM Obras
345	84-98-BT	Renault	19 1.4	12.03.1993	Ligeiro de Passageiros	Presidência

346	Cilindro	Aveling	(Militar)	-----	Cilindro grande	DOM Vias
347	Bate Valas	Mikasa	MVC - 60	-----	Mini Bate Valas	DOM Vias
350	30-16-AG	Renault	4 TL	22.04.1992	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
351	03-90-AA	Fiat	Uno 1.3 D	02.03.1992	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
352	Corta Relva	Dennis	D 004	10.09.1998	Estádio Mário Duarte	Beira-Mar
353	03-93-AA	Fiat	Uno 1.3 D	02.03.1992	Ligeiro de Passageiros	CMA - CCC
354	OJ-73-89	Ford	Orion 1.4 CL	04.01.1988	Ligeiro de Passageiros	DMET Aeródromo
355	26-90-FT	Mitsubishi	L 200 2.5 D (4x2)	02.10.1995	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
356	03-91-AA	Fiat	Uno 1.3 D	02.03.1992	Ligeiro de Passageiros	Polícia Municipal
357	IQ-12-84	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	13.04.1987	Tractor agrícola	DOM Obras
358	Cilindro	Ammann	DTV 143	24.11.1987	Mini cilindro de 2 rolos	DOM Vias
364	PF-76-32	M. Ferguson	MF 390 (4x2)	12.04.1988	Tractor agrícola	DOM Obras
365	27-62-PD	Ford	Fiesta Van 1.8 D	02.03.2000	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
366	Motosserra	Stihl	MS 180 - 12"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins
367	Motosserra	Stihl	MS 180 - 12"	30.07.2004	Motosserra	DPJEV Jardins
368	Bate Valas	MBW	GP 1600 S	11.09.2006	Bate Valas	DOM Vias
369	Bate Valas	MBW	GP 1600 S	11.09.2006	Bate Valas	DOM Vias
370	99-32-ZZ	Toyota	Dyna M - 2.5 D	25.05.2005	Ligeiro de Mercadorias	DSU Estaleiro
371	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
372	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
373	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
374	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
375	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
376	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
377	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
378	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
379	Corta Relva	Husqvarna	R 152 SV - BBC	02.08.2005	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
381	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
382	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
383	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
384	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
385	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
386	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DPJEV Jardins
387	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DSG Limpeza
388	Roçador	Oleo-Mac	746 T	27.07.2005	Roçador	DSG Limpeza
391	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
392	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
393	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
394	Corta Sebes	Oleo-Mac	HT 27 (600 mm)	08.08.2005	Corta sebes	DPJEV Jardins
395	Motosserra	Zomax	ZM 2500 - 12"	20.12.2007	Motosserra	DPJEV Jardins
396	Motosserra	Zomax	ZM 2500 - 12"	20.12.2007	Motosserra	DSG Limpeza
397	Motosserra	Zomax	ZM 4680 - 16"	20.12.2007	Motosserra	DPJEV Jardins
398	Motosserra	Zomax	ZM 4680 - 16"	20.12.2007	Motosserra	DSG Limpeza
399	GERADOR do Tunel da Estação					CMA - Edifícios
401	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
402	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
403	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
404	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DPJEV Jardins
405	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DSG Limpeza

406	Roçador	TB	CG 250	20.12.2007	Roçador	DSG Limpeza
407	Estrado do Palco 9 x 9		(altura 1.20 m)	(1 unidade)	Estrado do Palco 9 x 9	DMET Festividades
408	Aba do Palco 6.2 x 4.2		(com cobertura)	(1 unidade)	Aba do Palco 6.2 x 4.2	DMET Festividades
409	Aba do Palco 5.4 x 4.2		(com cobertura)	(1 unidade)	Aba do Palco 5.4 x 4.2	DMET Festividades
410	Estrado de madeira		Módulo de 3 x 1.35 m	(25 unidades)	Estrado de madeira	DMET Festividades
411	Cadeiras de plástico cinza			(220 unidades)	Cadeiras de plástico cinza	DMET Festividades
412	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
413	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
414	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
415	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
416	Corta Relva	MARINA	MX 52 SH	21.10.2008	Corta relva apeado	DPJEV Jardins
417	ECOPONTO do Mercado Manuel Firmino				(Recolha pela ERSUC)	CMA - Ambiente
DSG Divisão de Serviços Gerais				DMET Div. de Máquinas, Equipamentos e Transportes		
DOM Divisão de Obras e Manutenção				DPJEV Div. de Parques, Jardins e Espaços Verdes		

DIVISÃO DE PARQUES JARDINS E ESPAÇOS VERDES

A D.P.J.E.V., tem 62 funcionários, dos quais, 40 pertencem aos Sector de Jardins e 22 ao Sector de Higiene e Limpeza, que asseguram a realização dos trabalhos no Sector de Ornamentações, Viveiros, Sector de Execução e Manutenção de Espaços Verdes, Sector de Higiene e Limpeza e Canil.

São competências desta Divisão, executar novos espaços verdes, assegurar a manutenção de parques, jardins e Zonas Verdes da responsabilidade da Autarquia, promover a instalação de sistemas de rega (manual e automática), organizar o cadastro de arborização das áreas urbanas, promover o controlo de pragas e doenças das plantas, gerir os viveiros municipais, promover a actualização de inventários, assegurar as ornamentações em eventos organizados pela C.M.A. e outras entidades quando autorizadas Superiormente.

As categorias dos funcionários pertencentes a esta Divisão, estão expressas no quadro seguinte, que permite comparar a evolução do número de funcionários nos últimos sete anos.

EVOLUÇÃO DO N.º DE FUNCIONÁRIOS

Categorias	N.º de Funcionários						
	Anos						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Técnico Superior	1	1	1	1			
Técnico Profissional	1	1	1	1	1	1	1
Encarregados	2	2	2	2			
Assistente Administrativa						1	1
Jardineiros	35	35	33	33	37	34	33
Cantoneiros		1	1				
Viveiristas	5	3	3	3	2	2	2
CMP	2	2	2	3	2	1	1
Canalizador					1	1	
Carpinteiro de limpos					1	1	1
Vigilantes	2	2	2	2	1	1	1
TOTAL	48	47	45	45	45	41	40

SECTOR DE ORNAMENTAÇÕES E VIVEIROS

ORNAMENTAÇÕES

CEDENCIA / COLOCAÇÃO DE PLANTAS COM CARÁCTER PROVISÓRIO

Nesta rubrica incluem-se todas as cedências de plantas em vaso, normalmente designadas por *Ornamentações*, dado que permanecem durante um curto intervalo de tempo.

Trata-se normalmente de uma simples entrega de plantas e respectivo levantamento, ou de um arranjo decorativo em determinado espaço exterior, interior ou misto, por um período de tempo variável.

Este tipo de trabalho tem sido realizado por solicitação de diversas Juntas de Freguesia, estabelecimentos de ensino, Parque de Feiras e Exposições, entidades desportivas e culturais, Associações, Corporações de Bombeiros, e serviços diversos da C.M.A..

Relativamente às ornamentações realizadas por solicitação de Juntas de Freguesia, e à semelhança de anos anteriores, o maior número foi realizado na Junta de Freguesia de Santa Joana.

De realçar as ornamentações realizadas no Parque de Feiras e Exposições, dado estarem associadas a um elevado número de plantas cedidas e a uma afectação considerável de meios humanos e equipamentos.

CEDENCIA/COLOCAÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS COM CARACTER DEFINITIVO

A entrega de plantas ornamentais é uma das tarefas da responsabilidade do Sector de Ornamentações e Viveiros.

Em 2008 procedeu-se à entrega de plantas, entre outros, nos seguintes edifícios: Centro Cultural e de Congressos, Departamento de Serviços Urbanos, Junta de Freguesia de Santa Joana, S. Bernardo, N. Sr.ª de Fátima e Edifício dos Paços de Concelho.

LEVANTAMENTO DE PLANTAS PARA RECUPERAÇÃO EM VIVEIROS

A D.P.J.E.V. procede ainda, ao levantamento de plantas para recuperação em viveiro, nomeadamente, Centro Cultural de Congressos, Juntas de Freguesias e Gabinetes diversos da CMA.

VIVEIROS

A C.M.A. dispõe de três viveiros, um na Rua Dr. Mário Sacramento, outro na EN 109/Esgueira e um terceiro no Parque Infante D. Pedro.

A necessidade de ampliação dos cemitérios sul e de Esgueira, a reduzida dimensão e deficiente organização dos actuais viveiros e elevado número de espécies neles existentes mas nem sempre de boa qualidade, tornam urgente a instalação de um novo viveiro camarário.

Apesar do elevado número de plantas aí produzidas, a produção de plantas anuais e ornamentais é irrelevante face às necessidades. Deste modo, e à semelhança dos anos anteriores, em 2008, recorreu-se também à aquisição de árvores e arbustos (de espécies que ainda não se produzem nos nossos viveiros), de plantas anuais e vivazes e de plantas ornamentais.

Os trabalhos realizados nos viveiros referem-se ao abate de plantas mortas ou em estado de doença, poda de árvores e arbustos, monda de infestantes em leiras/talhões e vasos, preparação do solo em talhões, repicagem de plantas, envasamento de plantas diversas, reprodução de material vegetal diverso, rega manual de plantas, preparação de floreiras amovíveis e suspensas e alimentação de aves.

VIVEIROS – CARACTERIZAÇÃO

	Dimensão	N.º Func	Aprovisionamento Plantas				Reprodução de material vegetal			
			(aprox.) m ²	árvores	arbustos	herbác.	ornamen.	árvores	arbustos	herbác.
Esgueira	6400	----	x	x	-	-	-	-	-	x
Mário Sacramento	8600	1	x	x	x	x	x	x	x	x
P. Infante D. Pedro	1050	1**	-	x	x	x	-	x	x	x

** Assegura a manutenção do viveiro cumulativamente com a manutenção do Parque Infante D. Pedro.

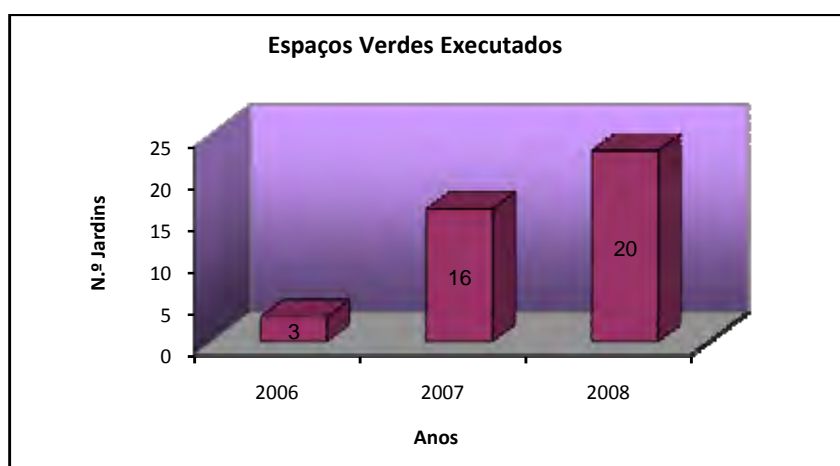
SECTOR DE EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

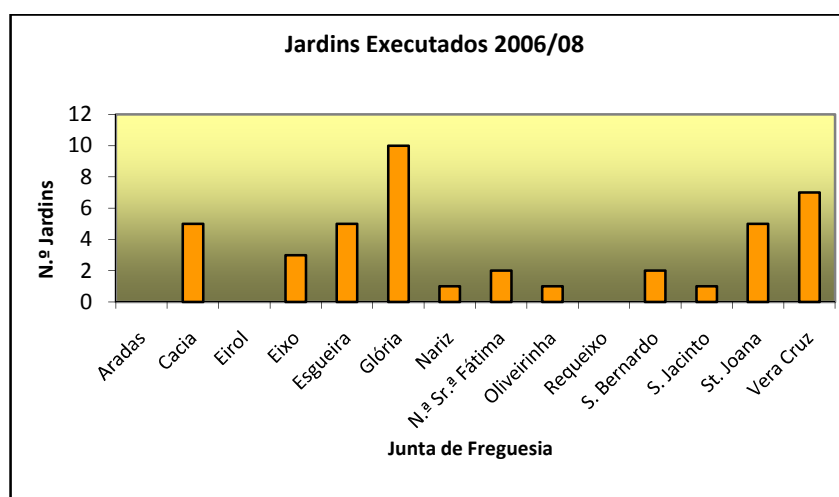
A execução de novos projectos ou intervenções de vulto em áreas anteriormente ajardinadas é assegurada pela D.P.J.E.V. É fortemente condicionada por factores como o número de funcionários, trabalhos a executar/definição de prioridades, taxa de absentismo, ausência de máquinas, equipamentos e fornecimento de materiais diversos.

O aumento da área de espaços verdes cuja manutenção é da responsabilidade da C.M.A. sem que esteja associado aumento do número de funcionários, condicionou significativamente a execução de novos espaços verdes em 2008. De facto, as equipas de jardineiros que asseguravam a execução de projectos, passaram, de um modo geral, a executar a manutenção de novos espaços recepcionados e realizados por esta divisão.

PROJECTOS / ARRANJOS / RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES 2008

Identificação do Projecto / Arranjo	Relvado	Plantação Árvores/Arbustos	Instalação de Canteiros	Aplicação de Mulch	Aplicação de Pedra	Instalação Sistema Rega	Outros
Jardim do Centro de Saúde de Santa Joana	x x		x x			x x	
Jardim envolvente ao prédio urbano, n.67 da Av. 25 de Abril	x x	x x				x x	
Jardim da Rotunda das Agradas			x x		x x		
Jardim envolvente à Escola Profissional de Aveiro	x x	x x	x x		x x	x x	
Jardim no interior do edifício do Centro Social Florinhas do Vouga	x x		x x			x x	
Jardim do cruzamento Cacia/Sarrazola	x x	x x	x x		x x	x x	
Jardim envolvente à Igreja Matriz Santa Joana (I fase)	x x	x x	x x			x x	
Separadores do Olho D'Água		x x	x x		x x		
Jardim da Rua Lauro Corado	x x	x x	x x			x x	
Jardim envolvente ao Restaurante D. Duarte	x x		x x			x x	
Jardim envolvente ao Cemitério de Eixo	x x	x x	x x			x x	
Jardim da rotunda da Junqueira (Renault)		x x			x x		
Canteiros frente à Junta de Freguesia de S. Bernardo			x x		x x		
Jardim da Rua da Sofia	x x	x x				x x	
Rua Vitorino Nemésio		x x					
Jardim Infantil EB1 Glória	x x					x x	
Jardim envolvente à Junta de Freguesia de Cacia	x x	x x				x x	
Separadores do cruzamento de Cacia/Sarrazola		x x			x x		
Largo da Póvoa do Valado	x x	x x	x x			x x	
Jardim envolvente ao parque infantil de S. Jacinto	x x	x x				x x	





MANUTENÇÃO

A manutenção da maior parte dos espaços verdes é assegurada, por grupos de jardineiros, destacados em zonas de intervenção que, como membros de equipas, são responsáveis pelos trabalhos desenvolvidos nesses locais, nomeadamente, corte de relva, mondas de ervas, corte de sebes, limpeza e poda de árvores e arbustos, regas, plantações, manutenção de sistemas de rega, fertilizações, limpeza de caldeiras, de arruamentos pedonais e de lagos.

Os espaços verdes (Freguesia da Glória, Freguesia da Vera Cruz, Freguesia de Esgueira, Freguesia de Aradas, Freguesia de Santa Joana e Freguesia de Eixo) encontram-se na sua maior parte, distribuídos por zonas, tendo estado constituídas desde o ano 2002, (10) equipas de trabalho, correspondendo a (12) zonas atribuídas.

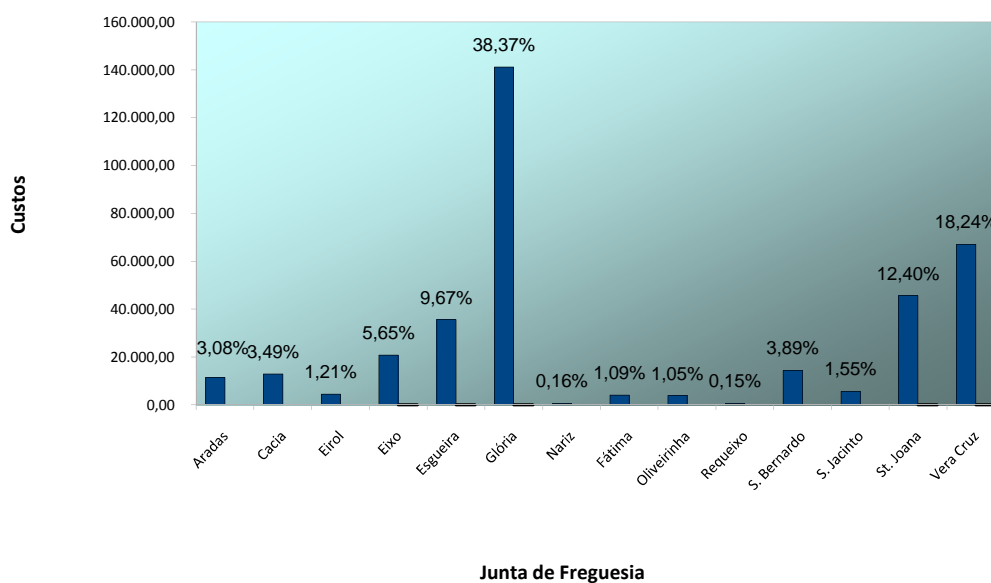
Dado o número reduzido de funcionários face ao aumento gradual da área para manutenção, a cidade (Glória, Vera Cruz, Aradas, Santa Joana e Esgueira) já não se encontra, integralmente coberta por equipas fixas de manutenção e o número de zonas.

Este problema conduz à necessidade imperiosa de se implementarem soluções novas e diferentes, como por exemplo, equipas específicas de corte de relva, equipas específicas para a poda de árvores e arbustos, jardineiros com formação na instalação de sistema de rega automatizado. As quais, tendo em atenção o sucesso verificado com o destacamento de equipas para áreas de intervenção. O desfazamento geográfico dos espaços e a sua dimensão, são também duas condicionantes importantes a ter em conta na manutenção dos espaços verdes do município.

Apuramento de Custos (€)– Jardins/Ano 2008

	Materiais	Mão de Obra	Máquinas	Total
Junta de Freguesia Aradas	325,91	5.978,42	5.015,93	11.320,26
Junta de Freguesia Cacia	1.505,46	7.074,12	4.266,35	12.845,93
Junta de Freguesia Eiról		2.556,25	1.884,73	4.440,98
Junta de Freguesia Eixo	1.097,37	11.070,66	8.613,70	20.781,13
Junta de Freguesia Esgueira	874,29	23.052,73	11.648,26	35.575,28
Junta de Freguesia Glória		2.797,08	95.622,80	141.151,10
Junta de Freguesia Nariz		475,65	109,45	585,10
Junta de Freguesia N. Sr. Fátima	740,55	1.665,05	1.599,50	4.005,10
Junta de Freguesia Oliveirinha		1.937,31	1.936,75	3.874,06
Junta de Freguesia Requeixo		342,41	212,50	554,91
Junta de Freguesia S. Bernardo		8.244,82	6.081,91	14.326,73
Junta de Freguesia S. Jacinto	236,94	4.086,42	1.360,53	5.683,89
Junta de Freguesia Santa Joana	3.188,49	23.829,15	18.576,65	45.594,29
Junta de Freguesia Vera Cruz	2.088,34	39.123,01	25.874,95	67.086,30

A DPJEV realizou um custo total de 367.825,06€ na manutenção dos referidos espaços verdes.

Manutenção de Espaços Verdes

Os espaços verdes na Freguesia da Glória representam 38,37% da manutenção realizada e Requeixo apresenta a percentagem mais reduzida de manutenção 0,15%.

REGAS

Dada a transferência do camião cisterna, (utilizado pela D.P.J.E.V. na rega de floreiras e espaços verdes sem sistemas de rega instalados), para os SMA em 2002, recorreu-se a um tractor com cisterna acoplada. Embora se realize a instalação de sistemas de rega nos novos espaços ajardinados, o elevado número de floreiras amovíveis distribuídas pela cidade e freguesias associada a uma menor qualidade dos equipamentos utilizados (de um camião cisterna passou-se para tractor cisterna), tem resultado na menor eficiência da rega realizada.

REGAS (Camião/Cisterna)								
	Data Inicio	Data Fim	N.º Func.	N.º Total	N.º Total	N.º Médio	Capacidade	Lts Totais
	Período Rega	Período Rega	Envolvidos	Dias Rega	Cargas	Cargas/Dia	Equipam.	Envolvidos
2002	29-Abri-2002	13-Set-2002	2	47	204	4	8000	1.632.000
2003	06-Jun-2003	29-Set-2003	2	46	180	4	7000	1.260.000
2004	20-Mai-2004	01-Out-2004	2	72	218	3	7000	1.526.000
2005	14-Fev-2005	19-Out-2005	2/4	126	437	3,5	7000	3.059.000
2006	08-Mai-2006	21-Set-2006	5	88	338	3,84	7000	2.366.000
2007	03-Jul-2007	04-Set-2007	2	43	142	3,30	7000	994.000
2008	02-06-2008	02-09-2008	3	65	211	3,24	7000	1.447.000

(Os dados não incluem o abastecimento da cisterna existente no Parque dos Montes de Azurva)

MANUTENÇÃO DE FLOREIRAS AMOVÍVEIS

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Freguesia da Glória	221	247	247	243	222	200
Freguesia da Vera Cruz	104	101	101	99	99	98
Freguesia de Esgueira	58	87	86	86	86	86
TOTAL	383	435	434	428	407	384

OUTROS

A D.P.J.E.V. realizou ainda alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afectação de mão-de-obra e equipamentos. Tratou-se normalmente de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações e Entidades diversas.

Entre outros, destacam-se, corte de relva em vários locais, designadamente envolvente às Instalações da PSP – Griné (Santa Joana), Museu Etnográfico da Freguesia de Requeixo, Marinha da Troncalhada (Glória), DSU (Esgueira), Parque de Feiras e Exposições (Santa Joana), Arquivo Distrital de Aveiro (Aradas), e instalações da Cruz Vermelha (Glória).

APOIO A ESCOLAS / TRABALHOS REALIZADOS EM ESCOLAS

Ao nível da manutenção de logradouros de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, a D.P.J.E.V. realizou os cortes de relva, a monda de ervas em canteiros, regas manuais, limpezas de árvores e arbustos, plantações de árvores, arbustos e herbáceas.

Apoiou-se a distribuição de leite pelos estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo, em parceria com a D.M.E.T., e colaborou-se nas comemorações do “Dia da Árvore” com o GTF.

VIGILÂNCIA

Face à diminuição do número de vigilantes, e à semelhança dos últimos anos, apenas foi assegurado um (1) turno de vigilância no Parque Infante D. Pedro e um (1) turno que assegurou o percurso Jardim da Baixa de Santo António, Alboi e Rossio.

PARQUES INFANTIS

A D.P.J.E.V. procedeu à limpeza e manutenção de alguns Parques Infantis, nomeadamente, Bairro de Santiago, Baixa de Santo António, Alboi e Rossio.

TRABALHOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS REALIZADOS

Pode dividir-se a componente administrativa em três áreas ou itens distintos, tendo em vista por um lado a Operacionalidade da Divisão, a Gestão dos Espaços Verdes e a Informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

OPERACIONALIDADE DA DIVISÃO

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno.

A componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários, ordens de serviço e trabalho extraordinário.

Dotar as equipas com os meios necessários (equipamentos e materiais) é fundamental. Assim prepararam-se Concursos de Fornecimentos Contínuos e Ajustes Directos, colaborou-se nas análises de propostas, elaboraram-se requisições, estabeleceram-se contactos com fornecedores, procedeu-se ao controlo de algumas guias de remessa e afectaram-se “materiais” às diferentes equipas de trabalho.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos à Divisão, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

GESTÃO DOS ESPAÇOS VERDES

De um modo geral, trata-se de procedimentos administrativos orientados no sentido de inventariar e caracterizar os diferentes espaços verdes, mantendo um cadastro o mais actualizado possível, do número e espécies de árvores e arbustos existentes, tanto em arruamentos como escolas, jardins, parques, etc.

INFORMAÇÃO

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito respectivamente, relatórios trimestrais e anual e quadros de programação diária, quinzenal e trimestral.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos.

Finalmente a realização de reuniões periódicas internamente no Departamento de Serviços Urbanos ou directamente com o executivo, permitem planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

As acções de formação destinaram-se tanto aos quadros técnicos como a pessoal operário afecto a esta Divisão.

- Criar, organizar, coordenar equipas de trabalho
- Gestão Prática de Conflitos
- Liderança – Motivação, organização e gestão para chefias/coordenadores
- Liderança para chefias operárias

PROTOCOLOS

- Com a Portucel – C.F. Cacia – Entrega de resíduos verdes (ramada e troncos de árvores)
- DSG/DSU – Utilização da madeira resultante do abate de árvores de grande porte, para cofragem.
- Escola Secundária Homem Cristo e Divisão de Acção Social
- Projecto do Canil

SECTOR DE HIGIENE E LIMPEZA

São competências deste Sector, entre outras, assegurar a limpeza/varredura nas vias da EN 109 (viadutos), espaços públicos (Bairros Sociais e EMA), em áreas não concessionadas à SUMA, em arruamentos das Freguesias e nas Zonas Industriais. Assegurar a vigilância dos sanitários públicos e de outras instalações a cargo do D.S.U. Colocação de recipientes nas vias e lugares públicos para depósito de resíduos domésticos assegurando a sua substituição. (excluindo as áreas concessionadas).

TRABALHOS DE VARREDURA E LIMPEZA

Assegurou-se a varredura de áreas não concessionadas à SUMA, nomeadamente, Canal de S. Roque (incluindo o parque de estacionamento), Sá – Barrocas, Forca Vouga, Galitos, Centro Cultural e de Congressos, Quinta do Canha, Santiago Velho, Quinta do Cruzeiro/Olho D'Água e Montes de Azurva.

Este tipo de intervenção estendeu-se também à Zona Industrial da Taboeira e de Mamodeiro.

Este Sector procedeu ainda, à limpeza dos Bairros Sociais, nomeadamente Griné, Caião, Bela Vista, Covilhã, Eirol, Vila Verde, Quintãs, Taboeira e Mataduços.

Assegurou-se ainda, a limpeza dos arruamentos e passeios nas Freguesias de S. Jacinto, Eixo e Esgueira.

EVOLUÇÃO DO N.º DE FUNCIONÁRIOS

Categorias	N.º de Funcionários						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Encarregado de Higiene e Limpeza	1	1	1	1	1	1	1
Cantoneiro de Limpeza	29	26	24	23	19	21	19
Auxiliar de Serviços gerais	7	6	3	4	4	2	1
Motorista de Pesados	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	38	34	29	29	25	25	22

APURAMENTO DE CUSTOS (€)– LIMPEZA ANO 2008

	Material	Mão de Obra	Máquinas	Total
	8.001,48			
Manutenção de Áreas *		27.370,37	11.087,22	38.457,59
Manutenção de Bairros		6.955,60	3.785,41	10.741,01
Manutenção de Zonas Industriais		11.720,51	6.489,06	18.209,57
EMA		5.781,94	2.940,46	8.722,40
Trabalhos Diversos **		5.484,61	2.634,83	8.119,44

* Aplicação de herbicida; Manutenção de Tanques/Fontanários/Lagos e Limpeza de valas hidráulicas

** Feira de S. Jacinto; Parque da Balsa e Arquivo Distrital de Aveiro

VIGILÂNCIA DE INSTALAÇÕES

O sector de higiene e limpeza foi responsável pela manutenção geral e vigilância dos sanitários públicos (Parque Infante D. Pedro, Rua de Coimbra, Mercado José Estêvão, Mercado de Santiago e Mercado Manuel Firmino).

APURAMENTO DE CUSTOS (€)– VIGILÂNCIA DE INSTALAÇÕES/ANO 2008

	Materiais	Mão de Obra	Máquinas	Total
Sanitários Públicos	1.555,20	26.737,57	132,38	28.425,15

LIMPEZA DE LOGRADOUROS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Relativamente aos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, este Sector assegurou a manutenção (corte de ervas e limpeza de folhas de árvores) de logradouros, apoiou na distribuição de leite, em parceria com a D.M.E.T. e procedeu à distribuição de Ecopilhas e Papeleiras, de acordo com instruções da Divisão de Ambiente.

Relativamente a estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclo limitou-se a intervenções pontuais quando solicitadas pelas escolas e autorizadas superiormente.

OUTROS TRABALHOS REALIZADOS

O Sector de Higiene e Limpeza realizou alguns trabalhos que, embora pontuais, implicaram a afectação de mão-de-obra e equipamentos. Tratou-se, nomeadamente, de solicitações de outros Departamentos da Câmara, Associações, Juntas de Freguesia e Entidades diversas.

De entre outros, destacam-se, limpeza do logradouro do Museu de Requeixo, Marinha da Troncalhada, Arquivo Distrital de Aradas, Parque de Feiras e Exposições, Parque da Balsa, Parque de N. Sr.ª de Fátima, aplicação de herbicida em passeios e arruamentos (urbanos e rurais) de algumas freguesias, em áreas não concessionadas à Suma. Limpeza manual de sarjetas e valas hidráulicas, limpeza geral de candeeiros de iluminação decorativa, limpeza dos espelhos de água, lagos, fontanários e manutenção de Parques desportivos.

Apoiou-se, em parceria com a DMET e DSG, a realização de diversos trabalhos relacionados com eventos promovidos pela Câmara (transporte de materiais, montagem e desmontagem de palcos, barracas e estrados, mudança de mobiliários diversos e carga e descarga de grades).

Dando resposta a solicitações várias de outros serviços da C.M.A. (DAS, GTF e DHS), procedeu-se à limpeza de alguns terrenos e habitações camarárias.

SECTOR DE CANIL

Ao Sector de Canil compete: a manutenção geral, limpeza e lavagem/desinfecção das instalações e a conservação do Canil Municipal (pintura e reparação de jaulas). proceder à recolha dos animais (abandonados, doentes e acidentados) na via pública e ao domicílio, assegurar a vacinação dos canídeos e desenvolver acções de higiene sanitária e campanhas de profilaxia.

Neste sentido, efectuou-se a recolha dos canídeos abandonados nas diversas freguesias do Concelho, como também o seu tratamento e a sua manutenção.

APURAMENTO DE CUSTOS (€)– CANIL/ANO 2008

	Materialis	Mão de Obra	Máquinas	Total
Canil Municipal	1.377,82	14.435,43	971,85	16.785,10

No apuramento de custos anteriormente referido, estão incluídos os custos relacionados com a captura de animais, dado que este trabalho é executado sempre que necessário pelos funcionários responsáveis.

TRABALHOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS REALIZADOS

Pode dividir-se a componente administrativa em duas áreas distintas, tendo em vista por um lado a operacionalidade do Sector e a informação dos trabalhos realizados ou a realizar.

OPERACIONALIDADE

Englobam-se todos os procedimentos administrativos necessários ao normal e bom funcionamento das equipas de trabalho no terreno. Para além da necessidade de dotar as equipas com os meios necessários (máquinas e materiais), a componente humana assume nesta área sem dúvida, um papel relevante pelo que é imprescindível o controlo dos pontos diários e as ordens de serviço.

A coordenação dos trabalhos com todos os funcionários afectos aos Sectores, Juntas de Freguesia, outros sectores da C.M.A. e entidades diversas, requereu todo um trabalho de retaguarda indispensável para a concretização no terreno das diversas solicitações.

INFORMAÇÃO

Esta componente visa dar a conhecer o trabalho desenvolvido e a realizar, elaborando-se para o efeito respectivamente, relatórios trimestrais e anual e quadros de programação diária.

A informação de custos associados a trabalhos realizados ou a realizar é conseguida pela elaboração de orçamentos diversos.

Acresce referir toda uma panóplia de informações redigidas versando os mais variados assuntos.

Finalmente a realização de reuniões periódicas no Departamento de Serviços Urbanos permitem planear actividades, trocar pontos de vista, receber e prestar informações.

8. - SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – BALANÇO DA QUALIDADE

1. Objectivo

Apresentar o Balanço da Qualidade da organização relativamente a 2008, e assim fundamentar o processo de análise e reflexão sobre o grau de implementação do Sistema da Qualidade e do grau de adequação da Política e Objectivos da Qualidade definidos pela Organização.

Este relatório serve também para preparar a Revisão do Sistema da Qualidade da Câmara Municipal de Aveiro, no Gabinete de Atendimento Integrado, Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares, no Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais assim como nos eventuais serviços que venham a integrar o Sistema de Gestão da Qualidade na Câmara Municipal de Aveiro, serve também para definir os Objectivos da Qualidade relativamente ao ano de 2009, propondo as acções correctivas e/ou preventivas que forem consideradas necessárias e adequadas.

2. Constatações/Resultados

2.1. Política da Qualidade

A política da qualidade foi inserida no Manual da Qualidade e encontra-se disponível na pasta de documentos partilhados do projecto DIQUAL. Esta divulgação permite que a política esteja disponível para qualquer colaborador.

Desta forma será necessário dinamizar a sua divulgação no site e em placares nos diversos edifícios da CMA.

2.2. Objectivos da Qualidade

OBJECTIVOS	METAS
Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade	Agosto 2008
Melhorar o grau de satisfação dos utentes	Obter valores superiores a 62%
Implementação do Gabinete de Atendimento Integrado	Outubro 2008
<i>Melhorar o grau de satisfação dos colaboradores</i>	Concretizar 3 das acções de melhoria
<i>Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do DPGOM</i>	De acordo com as matrizes de indicadores
<i>Assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos na legislação aplicáveis à actividade da DGUOP</i>	De acordo com as matrizes de indicadores
<i>Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do GAI</i>	De acordo com as matrizes de indicadores

Estes objectivos, estabelecidos para o período de 2008/2009, embora definidos, não foram ainda monitorizados.

Antes da auditoria de concessão terá de ser efectuada uma avaliação do grau de concretização destes Objectivos, por comparação com as metas estabelecidas.

A implementação do Gabinete de Atendimento Integrado foi um objectivo concretizado, no prazo estabelecido.

No **anexo 1** encontra-se a matriz que relaciona a Política da Qualidade e respectivos objectivos.

2.3. Não Conformidades

Durante o período em análise não foram identificadas nem registadas nenhuma não conformidade.

2.4. Reclamações de clientes

Durante o período em análise foram tratadas as seguintes reclamações constantes no Livro de Reclamações:

RC data	Conteúdo	Estado
19/02/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
19/02/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/02/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
26/02/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
19/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
25/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
27/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
27/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
27/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
27/03/2008	Livro reclamação n.º 3 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado

28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
28/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
31/03/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
07/04/2008	Livro reclamação n.º 4 – Arquivo GAI	Arquivado
08/04/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
09/04/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
23/05/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
18/07/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
18/07/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
04/08/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
06/08/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
29/08/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
04/09/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
16/09/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
25/09/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado
06/10/2008	Livro reclamação n.º 5 – Arquivo GAI	Arquivado

Apesar destes registos, o procedimento quanto ao tratamento da reclamação não está a ser implementado. Propõe-se que o modelo descrito no PG 07 – Tratamento das Não Conformidades, seja adoptado, após discussão, como regulamento interno da Câmara Municipal.

A Excelência de Serviço e a preocupação permanente em melhorar e inovar são prioridades assumidas pela Câmara Municipal de Aveiro.

Com este propósito, o **Gabinete de Atendimento Integrado** elaborou e dinamizou um inquérito de satisfação referente aos Serviços de Atendimento que presta ao munícipe.

Este inquérito permitiu aferir o nível de satisfação do munícipe/utilizador em relação aos serviços prestados, constituindo-se um elemento crucial de forma a direccionar a actividade do Atendimento da CMA em conformidade com a opinião obtida.

Recolheram-se **157 Inquéritos** até **30 de Outubro de 2008**, data da abertura das novas instalações do GAI.

Pontos Fortes

- Qualidade no Atendimento
- Cortesia e Igualdade no Atendimento
- Horário de Funcionamento
- Qualidade das Instalações
- Clareza das informações Técnicas prestadas
- Simplicidade de Requerimentos
- Qualidade no Atendimento telefónico
- Acessibilidade aos Serviços (Acessos, Estacionamento, Sinalização, etc.)
- Satisfação Global com o Desempenho dos Serviços
- Uniformidade no Atendimento
- Atendimento Personalizado (Salas próprias para Atendimento)

Pontos Fracos

- Rapidez no Atendimento
- Rapidez de Resposta aos pedidos
- Atendimento às Reclamações
- Esclarecimento de Aspectos Técnicos e Legais
- Valor das Taxas

2.6. Melhoria

2.6.1. Acções correctivas e preventivas

Durante o período em análise não foram tratadas quaisquer acções correctivas ou preventivas:

2.6.2. Acções de melhoria

Foram definidos Procedimentos de Gestão e Procedimentos de Trabalho bem como os indicadores de desempenho mas ainda não houve monitorização dos mesmos.

2.7. Auditorias da Qualidade Internas

2.7.1- Auditorias aos processos

Durante o ano 2008 não foi efectuada qualquer tipo de Auditorias a processos do Gabinete de Atendimento Integrado, Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares e o Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais.

2.7.2 – Auditoria de concessão.

A Auditoria de concessão para a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da CM de Aveiro deverá ser solicitado no segundo semestre de 2009.

2.8. Processos e métodos de trabalho

2.8.1. Processos de prestação de serviço

Para o Gabinete de Atendimento Integrado, Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares e o Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais foram identificados e descritos todos os processos de prestação de serviço.

O Departamento Administrativo de Pessoal constituído pela Divisão de Recursos Humanos, Divisão de Organização e Administração e Divisão de Arquivo Geral iniciou o levantamento de alguns procedimentos de trabalho.

2.8.1.1 - Para Gabinete de Atendimento Integrado

Procedimentos de Trabalho GAI

PT_GAI_01	Anexação de Elementos ao Processo
PT_GAI_02	Audiência Prévia
PT_GAI_03	Concessão e Renovação do Cartão de Vendedores Ambulantes
PT_GAI_04	Concessão do Local de Venda na Feira dos 28
PT_GAI_05	Concessão do Local de Venda na Feira das Velharias
PT_GAI_06	Cemitérios
PT_GAI_07	Emissão de Licença de Táxi por Concurso ou Caducidade
PT_GAI_08	Concessão e Renovação da Carta de Caçador
PT_GAI_09	Licença de Caça
PT_GAI_10	Certidões
PT_GAI_11	Fotocópias
PT_GAI_12	Concessão de 2ª Via de Licença de Condução
PT_GAI_13	Publicidade
PT_GAI_14	Ocupação de Espaço ou Domínio Público
PT_GAI_15	Cartão de Residente (Emissão, Renovação (c/alterações) e Renovação (s/ alterações)
PT_GAI_16	Máquinas de Diversão (Título de Registo e Licença de Exploração)
PT_GAI_17	Máquinas de Diversão (Renovação de Licença de Exploração)
PT_GAI_18	Máquinas de Diversão (Averbamento da Licença ou Título de Registo)
PT_GAI_19	Horários de Funcionamento (Emissão e 2ª Via)
PT_GAI_20	Inspeção e Reinspeção de Elevadores
PT_GAI_21	Rendas de: Concessão, Habitação Social, RSU
PT_GAI_22	Instalação e Aluguer de Equipamentos
PT_GAI_23	Licenciamento de recintos itinerantes ou improvisados
PT_GAI_24	Licenciamento de provas desportivas e ou Manifestações desportivas no Espaço Público – âmbito Municipal e Intermunicipal
PT_GAI_25	Licenciamento de arraiais, romarias, bailes e outros Divertimentos Públicos
PT_GAI_26	Licenciamento de Fogueiras e Queimadas

PT_GAI_27	Licenciamento de Actividade de Guarda-nocturno
PT_GAI_28	Licenciamento para Realização de leilões em Lugares Públicos
PT_GAI_29	Licença para venda ambulante de lotaria
PT_GAI_30	Licenciamento do Exercício de Actividade de Agência de venda de bilhetes para Espectáculos Públicos
PT_GAI_31	Licenciamento de acampamentos ocasionais em Espaços Privados ou Públicos
PT_GAI_32	Aquisição de Caderno de Encargos e Programa de Concurso para Empreitadas e Fornecimentos
PT_GAI_33	Inquéritos Administrativos de Empreitadas de Obras Públicas
PT_GAI_34	Autorização para a Realização de Peditórios com fins de Beneficência
PT_GAI_35	Relatório de Acção de Formação

2.8.1.2 - Para Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares

Procedimentos de Trabalho DGUOP

PT_DGUOP_01	Informação Prévia
PT_DGUOP_02	Licenciamento de edificação
PT_DGUOP_03	Licenciamento autorização de urbanização
PT_DGUOP_04	Pedido de autorização de edificação
PT_DGUOP_05	Aprovação de especialidades e licenciamento – Edificação
PT_DGUOP_07	Emissão de alvará de licença ou autorização - Edificação
PT_DGUOP_08	Comunicação do início de obras de urbanização
PT_DGUOP_09	Pedido de prorrogação de prazo para apresentação de especialidades
PT_DGUOP_10	Pedido de prorrogação de prazo para execução de obras – Edificação
PT_DGUOP_11	Pedido de prorrogação de prazo para execução de obras – Urbanização
PT_DGUOP_12	Obras isentas de projecto – Construção de muros e poços
PT_DGUOP_13	Número de polícia
PT_DGUOP_14	Pedido de alvará de licença de utilização
PT_DGUOP_15	Pedido de alvará de licença de utilização – Legislação Vária
PT_DGUOP_16	Pedido de vistoria de segurança e salubridade
PT_DGUOP_17	Averbamento
PT_DGUOP_19	Ocupação de espaço pública
PT_DGUOP_20	Destaque de parcela
PT_DGUOP_24	Comunicação prévia

2.8.1.3 - Para Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais

Procedimentos de Trabalho DPGOM

PT_DPGOM_01	Projectos
PT_DPGOM_02	Gestão de Obra

2.8.1.4 – Para Divisão de Organização e Administração

Procedimentos de Trabalho DOA

PT_DOA_01	Preparar e Acompanhar as Reuniões de Câmara
PT_DOA_02	Encaminhar os Documentos e Notificações das Deliberações
PT_DOA_03	Acta e Certidão da Reunião de Câmara
PT_DOA_04	Emitir Certidão da Deliberação
PT_DOA_05	Registo das Deliberações da Câmara Municipal que careçam de ser submetidas à apreciação do Órgão Deliberativo
PT_DOA_06	Preenchimento das Senhas de Presença
PT_DOA_07	Proceder ao Acompanhamento Administrativo do Processo de Transladação
PT_DOA_08	Emissão de Alvará por 1ª Concessão
PT_DOA_09	Emissão de Licença para Intervenção nos terrenos/sepulturas cedidas nos cemitérios
PT_DOA_10	Averbamento de Alvará de Sepultura
PT_DOA_11	Emitir Certidão Narrativa
PT_DOA_12	Tratamento de Expediente Levantado nos CTT
PT_DOA_13	Digitalização
PT_DOA_14	Registo dos Ofícios Expedidos
PT_DOA_15	Gestão do Correio Electrónico Geral

PT_DOA_16	Gestão do Fax Geral
PT_DOA_17	Emissão e Elaboração de Certidões
PT_DOA_18	Publicitação de Projectos de Regulamento com Eficácia Externa
PT_DOA_19	Publicitação de Éditos
PT_DOA_20	Publicitação de Documentos nos Lugares de Estilo
PT_DOA_21	Distribuição Digital dos Sumários do Diário da República
PT_DOA_22	Arquivo de Documentos na Secção de Expediente
PT_DOA_23	Tratamento e Expedição do Correio para os CTT
PT_DOA_24	Gestão e Organização do Copiador Geral de Delegações de Competências
PT_DOA_25	Gestão e Organização do Copiador Geral das Saídas
PT_DOA_26	Gestão e Organização do Copiador Geral de Editais
PT_DOA_27	Gestão e Organização das Ordens de Serviço
PT_DOA_28	Publicação de Regulamentos com Eficácia Externa

2.8.1.5 – Para Divisão de Arquivo Geral

Procedimentos de Trabalho DAG

PT_DAP_DAG_01	Auto de Eliminação
PT_DAP_DAG_02	Incorporação de Documentação
PT_DAP_DAG_03	Transferência de Documentação
PT_DAP_DAG_04	Pedido Interno e Externo de Informação
PT_DAP_DAG_05	Requisição Externa de Documentação
PT_DAP_DAG_06	Requisição Interna de Documentação
PT_DAP_DAG_07	Avaliação e Selecção de Documentação
PT_DAP_DAG_08	Conservação e Preservação da Documentação

2.8.1.6 – Para Divisão de Recursos Humanos

Procedimentos de Trabalho DRH

PT_DRH_01	Controlo de Produto Não Conforme
PT_DRH_02	Higienização de Instalações e Equipamentos
PT_DRH_03	Monitorização de produtos e Processos
PT_DRH_04	Manutenção de Instalações e Equipamentos
PT_DRH_05	Avaliação da Satisfação de Utentes da Cantina Municipal
PT_DRH_06	Aprovisionamento e Armazenagem
PT_DRH_07	Qualificação e Avaliação de Fornecedores
PT_DRH_08	Preparação, Confeção e Fornecimento de Refeições
PT_DRH_09	Tratamento e Armazenamento de Resíduos
PT_DRH_10	Identificação e Rastreabilidade
PT_DRH_11	Controlo de Pragas
PT_DRH_12	Concursos Externos de Ingresso
PT_DRH_13	Concursos Internos de Acesso Limitado/Geral
PT_DRH_14	Ofertas Públicas de Emprego
PT_DRH_15	Concursos de Cargos Dirigentes
PT_DRH_16	Pedidos de Transferência
PT_DRH_17	PEPAL
PT_DRH_18	Programas Ocupacionais
PT_DRH_19	Certidões de Contagem de Tempo
PT_DRH_20	Ordens de Serviço e Despachos no Âmbito da DRH
PT_DRH_21	Pedidos de Colocação
PT_DRH_22	Pedidos de Estágios Curriculares
PT_DRH_23	Pedidos de Reclassificação
PT_DRH_24	Pedido de Acumulação de Funções

2.9. Meios Materiais Necessários

Foram, em cada Departamento, identificadas as infra-estruturas passíveis de poder condicionar a conformidade dos serviços prestados pela CM de Aveiro. Para cada uma destas infra-estruturas foram identificadas as acções de controlo necessárias, bem como os responsáveis por assegurar estas actividades.

2.10. Meios Humanos

2.10.1. Formação

Foram, em cada Departamento, elaboradas as Matrizes de Competências para as funções desempenhadas em cada um daqueles serviços. Através destas matrizes, foram estabelecidas as competências (os saber fazer) requeridas para o desempenho de cada função, bem como as competências actuais dos colaboradores. Desta avaliação foram, para cada colaborador, identificadas as necessidades de melhoria que irão servir de pontos de partida para a elaboração do Plano de Formação de 2008 para o Gabinete de Atendimento Integrado, para o Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares e para o Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais.

2.11. Indicadores de Desempenho

Como consequência da análise efectuada aos processos de prestação de serviço do Gabinete de Atendimento Integrado, no Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares e no Departamento de Planeamento e Gestão de Obras Municipais, foram estabelecidos, para cada processo, os indicadores de desempenho através dos quais será possível avaliar a actividade destes departamentos e gabinete.

Assim, para cada indicador, foram definidas as metas a atingir, o que permitirá confrontar os resultados estabelecidos com os propósitos de cada Departamento ou Gabinete.

AVEIRO, ABRIL DE 2009

Compilação efectuada pela Divisão Económico Financeira

